Análise do

Desempenho 3T26



Apresentação

O relatório Análise do Desempenho tem periodicidade trimestral e apresenta a discussão e análise da situação econômico-financeira do Banco do Brasil (BB). Destinado aos acionistas, investidores e analistas de mercado, nele o leitor encontrará informações sobre rentabilidade, produtividade, qualidade da carteira de crédito, estrutura de capital, mercado de capitais, dados estruturais, dentre outras.

O relatório Análise do Desempenho e demais documentos podem ser acessados no portal de Relações com Investidores, onde também estão disponíveis informações adicionais sobre o BB, como: estrutura organizacional, composição acionária, governança corporativa e sustentabilidade, fatos relevantes e comunicados ao mercado, apresentações, calendários de eventos, dentre outras. Todos os documentos referentes às divulgações do resultado podem ser consultados na Central de Resultados, e estão disponíveis para download no kit investidor.

Banco do Brasil

bb.com.br

Relações com Investidores

bb.com.br/ri

Este relatório faz referências e declarações sobre expectativas, sinergias planejadas, estimativas de crescimento, projeções de resultado e estratégias futuras sobre o Conglomerado Banco do Brasil. Tais declarações baseiam-se nas atuais expectativas, estimativas e projeções da Administração sobre acontecimentos futuros e tendências financeiras que possam afetar os negócios do Conglomerado.

Essas referências e declarações não são garantia de desempenho futuro e envolvem riscos e incertezas que podem extrapolar o controle da Administração, podendo, desta forma, resultar em saldos e valores diferentes daqueles, aqui, antecipados e discutidos. As expectativas e projeções da Administração são vinculadas às condições do mercado (mudanças tecnológicas, pressões competitivas sobre produtos, preços, entre outros), do desempenho econômico geral do país (taxa de juros e câmbio, mudanças políticas e econômicas, inflação, mudanças na legislação tributária, entre outras) e dos mercados internacionais.

Expectativas futuras decorrentes da leitura deste relatório devem considerar os riscos e incertezas que envolvem os negócios do Conglomerado. O Banco do Brasil não se responsabiliza em atualizar qualquer estimativa contida em relatório publicado em períodos anteriores.

As tabelas e gráficos deste relatório apresentam, além dos saldos e valores contábeis, números financeiros e gerenciais. As taxas de variação relativa são apuradas antes do procedimento de arredondamento em R$ milhões. O arredondamento utilizado segue as regras estabelecidas pela Resolução 886/66 da Fundação IBGE: caso o algarismo decimal seja igual ou superior a 0,5, aumenta-se em uma unidade; caso o algarismo decimal seja inferior a 0,5, não há acréscimo de uma unidade.

Informamos em textos explicativos e notas de rodapé eventos que possam afetar a comparabilidade entre os períodos, sejam alterações nos padrões contábeis ou ajustes para melhor evidenciação e comparabilidade da informação.

Índice

Sumário do Resultado 9
Desempenho 11
Projeções Corporativas 12
1. Informações Financeiras Consolidadas Resumidas 13
Balanço Patrimonial Consolidado 14
Demonstração do Resultado Consolidado 15
2. Margem Financeira Bruta 18
MFB Contábil 19
Receita Financeira de Operações de Crédito 20
Despesa Financeira de Captação Comercial 21
Despesa Financeira de Captação Institucional 22
Resultado de Tesouraria 23
Saldo da Liquidez 24
MFB Gerencial 25
Análise dos Ativos e Passivos 26
Ativos Rentáveis 26
Passivos Onerosos 27
Análise Volume e Taxa 28
Spreads 29
Spread Global 29
Spread com Clientes 30
Spread Gerencial de Crédito 30
Balanço em Moedas Estrangeiras 31
Balanço por Indexadores 32
3. Receitas de Prestação de Serviços 33
4. Despesas Administrativas 35
Canais de Atendimento 38
Indicadores 39
5. Outros Componentes do Resultado 40
Outras Receitas e Despesas 41
Informações de Controladas e Coligadas 42
6. Gestão de Capital 43
7. Crédito 51
Carteira Expandida 52
Crédito Pessoa Física 61
Crédito Pessoa Jurídica 67
Crédito Agro 75
8. Captações 82
Volume e *Market Share* 83
Fontes e Usos 85

9. Soluções Financeiras 87
Meios de Pagamento 88
Gestão de Recursos de Terceiros 90
Mercado de Capitais 93
10. Outras Informações 94
Ativo e Passivo Atuarial 95
Negócios Internacionais 97
Cadernos Estratégicos 100
Caderno de Clientes 101
Estratégia Digital 104
Assessoria em Investimentos 108
Sustentabilidade 111
Glossário 117

Índice de Tabelas

Tabela 1. Destaques do Resultado 11
Tabela 2. Balanço Patrimonial[1] – Ativos, Passivos e Patrimônio Líquido – R$ milhões 14
Tabela 3. Demonstração do Resultado com Realocações – R$ milhões 15
Tabela 4. Demonstrativo das Realocações e Itens Extraordinários – R$ milhões 16
Tabela 5. Efeitos Fiscais e de PLR sobre Itens Extraordinários – R$ milhões 17
Tabela 6. Principais Indicadores 19
Tabela 7. Composição da Margem Financeira Bruta – R$ milhões 19
Tabela 8. Receita Financeira de Operação de Crédito – R$ milhões 20
Tabela 9. Despesa de Captação Comercial – R$ milhões 21
Tabela 10. Captações vs. Taxa Selic – R$ milhões 22
Tabela 11. Despesa de Captação Institucional – R$ milhões 22
Tabela 12. Resultado de Tesouraria – R$ milhões 23
Tabela 13. Resultado de TVM – R$ milhões 23
Tabela 14. Carteira de Títulos por Categoria – Valor de Mercado – R$ milhões 24
Tabela 15. Saldo da Liquidez – R$ milhões 24
Tabela 16. Margem Financeira com Clientes e Mercado – R$ milhões 25
Tabela 17. Saldos Médios e Taxa de Juros – Ativos Rentáveis (anual) – R$ milhões 26
Tabela 18. Saldos Médios e Taxa de Juros – Ativos Rentáveis (trimestral) – R$ milhões 26
Tabela 19. Saldos Médios e Taxa de Juros – Ativos Rentáveis (acumulado) – R$ milhões 26
Tabela 20. Saldos Médios e Taxa de Juros – Passivos Onerosos (anual) – R$ milhões 27
Tabela 21. Saldos Médios e Taxa de Juros – Passivos Onerosos (trimestral) – R$ milhões 27
Tabela 22. Saldos Médios e Taxa de Juros – Passivos Onerosos (acumulado) – R$ milhões 28
Tabela 23. Variação de Volume/Taxa – R$ milhões 28
Tabela 24. Spread Global e Margem Financeira Bruta – R$ milhões 29
Tabela 25. Spread Global e Spread Ajustado pelo Risco – % 29
Tabela 26. Spread com Clientes Ajustado pelo Risco – R$ milhões 30
Tabela 27. Balanço em Moedas Estrangeiras – R$ milhões 31
Tabela 28. Descasamento por Vencimento (Banco Múltiplo) – R$ milhões 32
Tabela 29. Receitas de Prestação de Serviços – R$ milhões 34
Tabela 30. Despesas Administrativas – R$ milhões 36
Tabela 31. Perfil dos Colaboradores 37
Tabela 32. Rede de Atendimento 38
Tabela 33. Atendimento Especializado 38
Tabela 34. Índices de Cobertura Ajustados – R$ milhões 39
Tabela 35. Índices de Eficiência Ajustados – R$ milhões 39
Tabela 36. Outras Receitas e Despesas – R$ milhões 41
Tabela 37. Participações Societárias no Brasil e no Exterior [1] – R$ mil 42
Tabela 38. Índice de Basileia – R$ milhões 45
Tabela 39. PRMR Referente à Parcela do RWA_{CPAD}[1] – R$ milhões 47
Tabela 40. PRMR Referente à Parcela do RWA_{OPAD}[1] – R$ milhões 47

Tabela 41. PRMR Referente à Parcela do RWA_{MPAD} – R$ milhões 48
Tabela 42. RWA_{CPAD}[1] Segregada por Fator de Ponderação de Risco – FPR - R$ milhões 49
Tabela 43. Carteira de Crédito e Carteira de Crédito Expandida – R$ milhões 52
Tabela 44. 100 Maiores Clientes em Relação à Carteira de Crédito e PR – R$ milhões 54
Tabela 45. Custo do Crédito da Carteira Expandida – R$ milhões 55
Tabela 46. Carteira de Crédito e Perda Esperada por Estágio – R$ milhões 57
Tabela 47. Carteira de Créditos Renegociados e Reestruturados – Banco Múltiplo[1] – R$ milhões 59
Tabela 48. Carteira de Crédito Pessoa Física – R$ milhões 61
Tabela 49. Carteira de Crédito PF e Perda Esperada por Estágio – R$ milhões 64
Tabela 50. Carteira de Crédito Pessoa Jurídica – R$ milhões 67
Tabela 51. Carteira de Crédito MPME – R$ milhões 70
Tabela 52. Macrossetor: Concentração da Carteira PJ e Agro PJ – R$ milhões 71
Tabela 53. Carteira de Crédito PJ e Perda Esperada por Estágio – R$ milhões 72
Tabela 54. Carteira de Crédito de Agronegócios – R$ milhões 75
Tabela 55. Carteira de Crédito de Agronegócios por Porte – R$ milhões 75
Tabela 56. Carteira de Crédito de Agronegócios por Tipo de Item Financiado – R$ milhões 76
Tabela 57. Desembolsos por Segmento do Crédito Rural – R$ milhões 76
Tabela 58. Distribuição de Mitigadores no Custeio Agrícola – R$ milhões 77
Tabela 59. Carteira de Crédito de Agronegócios por Região – % 77
Tabela 60. Composição da Carteira de Negócios Sustentáveis de Agronegócios – R$ milhões 78
Tabela 61. Carteira de Crédito Agro e Perda Esperada por Estágio – R$ milhões 78
Tabela 62. Captações Comerciais – R$ milhões 83
Tabela 63. Captações Institucionais – R$ milhões 84
Tabela 64. Captações Comerciais no Exterior – Modalidade – US$ milhões 84
Tabela 65. Captações Comerciais no Exterior – Produto – US$ milhões 84
Tabela 66. Fontes e Usos – R$ milhões 85
Tabela 67. Letras Financeiras Subordinadas no País – R$ milhões 86
Tabela 68. Emissões Vigentes no Exterior 86
Tabela 69. Base de Cartões – Uso Recorrente[1] – milhões 88
Tabela 70. Resultado com Negócios de Cartões[4] – R$ milhões 89
Tabela 71. Fundos de Investimento por Segmento – R$ milhões 91
Tabela 72. Fundos de Investimento por Classe ANBIMA[1] – R$ milhões 91
Tabela 73. Gestão de Fundos de Investimento com Características Socioambientais – R$ milhões 92
Tabela 74. Previ (Plano 1) – Composição dos Ativos – % 95
Tabela 75. Previ (Plano 1) – Principais Premissas Atuariais – % 95
Tabela 76. Previ (Plano 1) – Efeitos da Contabilização da Resolução CVM 110/2022– R$ milhões 95
Tabela 77. Previ (Plano 1) – Fundos de Utilização[1] – R$ milhões 96
Tabela 78. Efeitos da Contabilização da Cassi – Resolução CVM 110/2022– R$ milhões 96
Tabela 79. Rede de Atendimento no Exterior 97
Tabela 80. Consolidado no Exterior – Ativo – R$ milhões 97
Tabela 81. Consolidado no Exterior – Passivo – R$ milhões 97
Tabela 82. Consolidado no Exterior – Itens do Resultado – R$ milhões 98
Tabela 83. Banco Patagonia – Destaques Patrimoniais – R$ milhões 98

Tabela 84. Banco Patagonia – Principais Linhas do Resultado – R$ milhões 99
Tabela 85. Banco Patagonia – Margem Financeira Bruta – R$ milhões 99
Tabela 86. Banco Patagonia – Indicadores de Rentabilidade, Capital e Crédito – % 99

Índice de Figuras

Figura 1. Projeções Corporativas 2026 12
Figura 2. Distribuição das Receitas de Crédito – % 20
Figura 3. Distribuição da Carteira de Crédito Expandida – % 21
Figura 4. Carteira de Títulos e Valores Mobiliários por Indexador (Banco Múltiplo) – % 23
Figura 5. Margem Financeira com Clientes [1] e com Mercado [2] – R$ milhões 25
Figura 6. Spread com Clientes e Spread com Clientes Ajustado pelo Risco – % 30
Figura 7. Spread Gerencial de Crédito [1] – % 30
Figura 8. Ativos e Passivos por Indexador e Posição Líquida (Banco Múltiplo) – R$ bilhões[1] 32
Figura 9. Índice de Basileia - % 44
Figura 10. Capital Principal – Composição (%) 45
Figura 11. Consumo de RWA – R$ bilhões 46
Figura 12. Composição do RWA - % 46
Figura 13. Carteira Conforme Projeções Corporativas – R$ bilhões 53
Figura 14. Carteira de Negócios Sustentáveis – R$ bilhões 53
Figura 15. Carteira de Crédito Interna BB (por Período de Contratação) – % 54
Figura 16. Despesa com Perda Esperada da Carteira de Crédito Interna[1] por Segmento – R$ milhões 55
Figura 17. Despesa com Perda Esperada da Carteira de Crédito Interna[1] por Estágio – R$ milhões 56
Figura 18. INAD+30d, INAD+90d e Índice de Cobertura da Carteira de Crédito – % 56
Figura 19. Participação dos Estágios na Carteira de Crédito 57
Figura 20. *New NPL* – % da Carteira de Crédito 58
Figura 21. Baixa para Perda – % da Carteira de Crédito 58
Figura 22. Recuperação Acumulada (R$ bilhões) e Índice de Recuperação à Vista[1] – % 60
Figura 23. Composição da Carteira de Crédito Pessoa Física – R$ milhões 61
Figura 24. Crédito Consignado – R$ milhões 62
Figura 25. Crédito Não Consignado[1] – R$ milhões 62
Figura 26. Financiamento Imobiliário – R$ milhões 63
Figura 27. Cartão de Crédito – R$ milhões 63
Figura 28. Cartão de Crédito – Composição Carteira – % 64
Figura 29. Participação dos Estágios na Carteira de Crédito PF 64
Figura 30. INAD +30d, INAD+90d e Índice de Cobertura da Carteira de Crédito PF – % 65
Figura 31. INAD+90d Carteira de Crédito BB PF – em % por Linha de Crédito 65
Figura 32. *New NPL* – Carteira de Crédito Pessoa Física 66
Figura 33. Baixa para Perda – % da Carteira de Crédito Pessoa Física 66
Figura 34. Carteira de Crédito Expandida Pessoa Jurídica – R$ milhões 67
Figura 35. Segmentação da Carteira de Crédito Expandida Pessoa Jurídica – R$ milhões 68
Figura 36. Carteira de Crédito Grandes Empresas Expandida – R$ milhões 69
Figura 37. Participação dos Estágios na Carteira de Crédito PJ 72
Figura 38. INAD +30d, INAD+90d e Índice de Cobertura da Carteira de Crédito PJ – % 73
Figura 39. INAD. +90d Carteira de Crédito BB PJ – em % por Linha de Crédito 73
Figura 40. *New NPL* – Carteira de Crédito Pessoa Jurídica 74

Figura 41. Baixa para Perda – % da Carteira de Crédito Pessoa Jurídica 74
Figura 42. Participação dos Estágios na Carteira de Crédito Agro 78
Figura 43. INAD+30d, INAD+90d e Índice de Cobertura da Carteira de Crédito Agro – % 79
Figura 44. INAD. +90d Carteira de Crédito de Agronegócios – em % por Linha de Crédito 79
Figura 45. *New NPL* – Carteira de Crédito de Agronegócios 80
Figura 46. Baixa para Perda – % da Carteira de Crédito de Agronegócio 80
Figura 47. Distribuição das Garantias Vinculadas e de Saldo por Região 81
Figura 48. Participação de Mercado das Captações do BB – R$ bilhões 83
Figura 49. Faturamento dos Cartões BB – R$ bilhões 88
Figura 50. Gestão de Recursos e Participação de Mercado – R$ bilhões 90
Figura 51. Administração Fiduciária e Participação de Mercado – R$ bilhões 90
Figura 52. Consórcios – Receitas com Prestação de Serviços e Cotas Ativas 93
Figura 53. Banco Patagonia – Captações Comerciais e Interbancárias – US$ milhões 98
Figura 54. Destaques da Estratégia Digital 106
Figura 55. Investimentos em Tecnologia[1] – R$ bilhões 107
Figura 56. Compromissos BB 2030 para um Mundo + Sustentável 112
Figura 57. Adicionalidade/Contribuição da Carteira de Negócios Sustentáveis 113

Sumário do Resultado

Lucro Líquido Ajustado

R$ **8,6** bilhões – 9M26

R$ **14,9** bilhões – 9M25

RSPL

6,2% – 9M26

11,2% – 9M25

Capital Principal

10,80% – Set/26

11,16% – Set/25

Margem Financeira Bruta

R$ **80,9** bilhões – 9M26

R$ **75,3** bilhões – 9M25

Custo do Crédito

R$ **58,6** bilhões – 9M26

R$ **44,0** bilhões – 9M25

Receitas de Prestação de Serviços

R$ **27,2** bilhões – 9M26

R$ **26,0** bilhões – 9M25

Despesas Administrativas

R$ **30,4** bilhões – 9M26

R$ **29,0** bilhões – 9M25

Carteira de Crédito

R$ **1,3** trilhão

Pessoas Físicas

R$ **357,7** bilhões

Pessoas Jurídicas

R$ **464,4** bilhões

Agro

R$ **403,6** bilhões

O Lucro Líquido Ajustado do terceiro trimestre de 2026 alcançou R$ 1,3 bilhão, redução de 66,5% em relação ao 3T25 e de 67,5% frente ao 2T26. Os principais componentes desse resultado foram:

Margem Financeira Bruta (MFB): atingiu R$ 26,0 bilhões no 3T26, redução de 5,5% em relação ao 2T26 e de 1,5% em 12 meses.

Na comparação acumulada (9M26/9M25), a MFB cresceu 7,4%, refletindo principalmente o crescimento das receitas de crédito (+2,5%) e do resultado de tesouraria (+4,4%).

Custo do Crédito: correspondeu a R$ 21,2 bilhões no 3T26, elevação de 18,4% em relação ao 3T25 e de 14,9% frente ao 2T26. No acumulado, somou R$ 58,6 bilhões, com elevação de 33,2% em relação ao 9M25.

O aumento reflete principalmente a continuidade da elevação da inadimplência em parte da carteira de agronegócios e reforços pontuais em empresas do segmento atacado.

Receitas de Prestação de Serviços: totalizaram R$ 9,3 bilhões no trimestre, com alta de 1,6% frente ao 2T26 e de 4,6% ao 3T25. No acumulado, cresceram 4,8% com destaque para administração de fundos (+11,4%), consórcios (+12,7%) e operações de crédito e garantias (+12,0%).

Despesas Administrativas: no 3T26, totalizaram R$ 10,3 bilhões, elevação de 2,0% em relação ao trimestre anterior e de 4,8% em 12 meses. No 9M26, as despesas cresceram 4,8% na comparação com o mesmo período do ano anterior.

No mês de setembro/26, os funcionários obtiveram reajuste salarial de 4,6%, em acordo coletivo válido até 2028. (ACT 26/28).

Carteira de Crédito: totalizou R$ 1,3 trilhão em setembro/26, com redução de 0,5% no trimestre e crescimento de 2,2% em 12 meses. O crescimento seguiu direcionado a linhas de menor risco e com garantias. Os principais destaques foram:

Pessoa Física: alcançou R$ 357,7 bilhões, estabilidade no trimestre e elevação de 2,1% em 12 meses, influenciada principalmente pelo desempenho do crédito consignado.

Pessoa Jurídica: registrou R$ 464,4 bilhões, crescimento de 1,8% no trimestre e de 2,5% em 12 meses com destaque para o crescimento da carteira Governo.

Agronegócios: atingiu R$ 403,6 bilhões, com redução de 4,3% no trimestre e crescimento de 1,2% em 12 meses.

Indicadores de Inadimplência: a inadimplência acima de 90 dias foi de 6,08%, enquanto o índice de cobertura encerrou o período em 137,8%.

Capital: o Capital Principal atingiu 10,80% e o Índice de Basileia atingiu 13,45%.

Desempenho

Tabela 1. Destaques do Resultado

R$ milhões, exceto quando indicado	3T25	2T26	3T26	Δ% A/A	Δ% T/T	9M25	9M26	Δ% Acm.
|| Resultado Gerencial								
Lucro Líquido Ajustado	**3.785**	**3.908**	**1.270**	**(66,5)**	**(67,5)**	**14.943**	**8.608**	**(42,4)**
Margem Financeira Bruta	**26.365**	**27.483**	**25.982**	(1,5)	(5,5)	75.327	80.891	7,4
Custo do Crédito	(17.928)	(18.477)	(21.234)	18,4	14,9	(43.987)	(58.575)	33,2
Receitas de Prestação de Serviços	8.863	9.125	9.275	4,6	1,6	25.978	27.222	4,8
Despesas Administrativas	(9.812)	(10.076)	(10.279)	4,8	2,0	(28.984)	(30.372)	4,8
Lucro Líquido Contábil	**3.028**	**3.175**	**1.216**	**(59,9)**	**(61,7)**	**12.836**	**7.480**	**(41,7)**

R$ milhões, exceto quando indicado	Set/25	Jun/26	Set/26	Δ% A/A	Δ% T/T
|| Balanço Patrimonial					
Total de Ativos	**2.538.718**	**2.584.770**	**2.549.171**	**0,4**	**(1,4)**
Títulos e Valores Mobiliários	661.734	768.259	790.623	19,5	2,9
Total de Passivos	**2.352.131**	**2.395.559**	**2.359.049**	**0,3**	**(1,5)**
Recursos de Clientes	891.322	954.019	946.630	6,2	(0,8)
Patrimônio Líquido	**186.587**	**189.211**	**190.121**	**1,9**	**0,5**
|| Carteira de Crédito					
Carteira de Crédito Expandida	**1.278.644**	**1.313.157**	**1.306.664**	**2,2**	**(0,5)**
Carteira PF	350.511	357.640	357.743	2,1	0,0
Carteira PJ	452.967	456.150	464.429	2,5	1,8
Carteira Agro	398.790	421.550	403.588	1,2	(4,3)
INAD+90d	**4,51%**	**5,61%**	**6,08%**	**157 bps**	**47 bps**
Cobertura 90d	**174,27%**	**148,45%**	**137,76%**	**(3.650) bps**	**(1.069) bps**
|| Indicadores de Capital					
Índice de Capital Nível I	13,92%	13,27%	12,81%	(111) bps	(47) bps
Índice de Capital Principal	11,16%	11,27%	10,80%	(35) bps	(47) bps
Índice de Basileia	14,81%	13,91%	13,45%	(136) bps	(47) bps

Unidades conforme indicado	3T25	2T26	3T26	Δ% A/A	Δ% T/T	9M25	9M26	Δ% Acm.
|| Indicadores e Múltiplos de Mercado								
Retorno sobre Ativos (ROA)	0,6%	0,6%	0,2%	(41) bps	(40) bps	0,8%	0,5%	(35) bps
Retorno sobre Patrimônio Líquido (RSPL)	8,4%	8,3%	2,8%	(564) bps	(560) bps	11,2%	6,2%	(502) bps
Índice de Eficiência	28,0%	27,7%	30,3%	224 bps	264 bps	27,6%	28,5%	92 bps
JCP/Dividendos – R$ milhões	411	926	197	(52,0)	(78,7)	3.687	1.989	(46,1)
JCP/Dividendos por Ação – R$	0,07	0,16	0,04	(51,4)	(78,4)	0,65	0,35	(45,9)
Lucro Líquido por Ação – R$	0,53	0,56	0,21	(60,4)	(62,5)	2,26	1,30	(42,5)
Valor Patrimonial por Ação – R$	31,08	31,64	31,63	1,8	(0,0)	31,08	31,63	0,54
Preço da Ação (BBAS3) – R$	22,09	19,91	23,07	4,4	15,9	22,09	23,07	0,98
(P/LPA) Preço / Lucro por Ação 12 Meses	5,83	7,84	10,39	456 bps	255 bps	5,83	10,39	456 bps
(P/VPA) Preço / Valor Patrimonial da Ação	0,71	0,63	0,73	2 bps	10 bps	0,71	0,73	2 bps

Projeções Corporativas

As projeções corporativas (guidance) do Banco do Brasil são elaboradas e apresentadas para o ano de referência, com acompanhamento trimestral.

As estimativas baseiam-se nas atuais expectativas e projeções da Administração sobre acontecimentos futuros e tendências financeiras que possam afetar os negócios do Conglomerado BB, estando vinculadas às condições de mercado, incluindo mudanças tecnológicas e pressões competitivas sobre produtos e preços, ao desempenho econômico geral do país, como variações nas taxas de juros e câmbio, mudanças políticas, econômicas e na legislação tributária e inflação, bem como aos mercados internacionais.

Essas estimativas não constituem garantia de desempenho futuro e envolvem riscos e incertezas que podem extrapolar o controle da Administração, podendo resultar em valores diferentes daqueles apresentados.

Mais informações podem ser consultadas no Formulário de Referência, seção 3 e no Fato Relevante divulgado em 11/11/2026.

Figura 1. Projeções Corporativas 2026



(1) As projeções de crédito consideram a carteira doméstica adicionada de TVM privados e garantias e não considera crédito ao governo. (2) Custo do Crédito: corresponde às despesas de perda esperada (conforme Resolução CMN nº 4.966/21), somadas aos descontos concedidos e deduzidas das receitas com recuperação de crédito.

1. Informações Financeiras Consolidadas Resumidas

Balanço Patrimonial Consolidado

Tabela 2. Balanço Patrimonial[1] – Ativos, Passivos e Patrimônio Líquido – R$ milhões

	Set/25	Jun/26	Set/26	Δ% A/A	Δ% T/T
|| Total do Ativo	**2.538.718**	**2.584.770**	**2.549.171**	**0,4**	**(1,4)**
Disponibilidades	**23.733**	**27.063**	**26.425**	**11,3**	**(2,4)**
Ativos Financeiros ao Valor Justo no Resultado	**17.151**	**16.166**	**18.625**	**8,6**	**15,2**
Títulos e Valores Mobiliários	7.479	10.152	11.457	53,2	12,9
Instrumentos Financeiros Derivativos	9.672	6.015	7.167	(25,9)	19,2
Ativos Fin. ao VJ em Outros Result. Abrangentes	**573.030**	**681.641**	**706.251**	**23,2**	**3,6**
Títulos e Valores Mobiliários	573.030	681.641	706.251	23,2	3,6
Ativos Financeiros ao Custo Amortizado	**1.842.953**	**1.768.942**	**1.700.416**	**(7,7)**	**(3,9)**
Depósitos Compulsórios no Bacen	120.538	117.967	125.259	3,9	6,2
Aplic. Interfinanceiras de Liquidez	354.961	254.519	190.016	(46,5)	(25,3)
Títulos e Valores Mobiliários	81.225	76.466	72.915	(10,2)	(4,6)
Carteira de Crédito	1.214.345	1.245.872	1.235.239	1,7	(0,9)
Outros Ativos Financeiros	71.883	74.118	76.986	7,1	3,9
(Perdas Esperadas Assoc. ao Risco de Crédito)	**(100.282)**	**(109.222)**	**(110.065)**	**9,8**	**0,8**
(Carteira de Crédito)	(95.447)	(103.687)	(103.388)	8,3	(0,3)
(Outros Ativos financeiros)	(4.835)	(5.536)	(6.677)	38,1	20,6
Ativos Fiscais	**97.423**	**110.485**	**117.790**	**20,9**	**6,6**
Correntes	13.356	12.092	13.007	(2,6)	7,6
Diferidos (Créditos Tributários)	84.067	98.394	104.782	24,6	6,5
Investimentos	**19.911**	**20.401**	**21.322**	**7,1**	**4,5**
Imobilizado	**15.279**	**18.255**	**18.575**	**21,6**	**1,8**
Intangível	**11.870**	**12.262**	**13.110**	**10,5**	**6,9**
Outros Ativos Não Financeiros	**37.651**	**38.777**	**36.722**	**(2,5)**	**(5,3)**
|| Total do Passivo e Patrimônio Líquido	**2.538.718**	**2.584.770**	**2.549.171**	**0,4**	**(1,4)**
Total do Passivo	2.352.131	2.395.559	2.359.049	0,3	(1,5)
Passivos Financeiros ao Valor Justo no Resultado	**8.895**	**5.614**	**7.112**	**(20,0)**	**26,7**
Instrumentos Financeiros Derivativos	8.895	5.614	7.112	(20,0)	26,7
Passivos Financeiros ao Custo Amortizado	**2.234.764**	**2.281.626**	**2.242.351**	**0,3**	**(1,7)**
Recursos de Clientes	891.322	954.019	946.630	6,2	(0,8)
Recursos de Instituições Financeiras	795.250	922.436	907.183	14,1	(1,7)
Recursos de Emissões de Títulos e Valores Mobiliários	367.888	287.273	276.767	(24,8)	(3,7)
Outros Passivos Financeiros	180.304	117.898	111.771	(38,0)	(5,2)
Provisões	**35.306**	**38.912**	**38.291**	**8,5**	**(1,6)**
Cíveis, Fiscais e Trabalhistas	28.292	32.037	30.839	9,0	(3,7)
Outras Provisões	7.014	6.875	7.452	6,2	8,4
Passivos Fiscais	**19.342**	**16.831**	**19.483**	**0,7**	**15,8**
Correntes	6.817	5.022	6.756	(0,9)	34,5
Diferidos	12.525	11.809	12.728	1,6	7,8
Outros Passivos Não Financeiros	**53.825**	**52.575**	**51.812**	**(3,7)**	**(1,5)**
Patrimônio Líquido	**186.587**	**189.211**	**190.121**	**1,9**	**0,5**
Capital	**120.000**	**120.000**	**120.000**	**0,0**	**0,0**
Instrumento Elegível ao Capital Principal	**4.100**	**4.100**	**4.000**	**(2,4)**	**(2,4)**
Reservas de Capital	**1.417**	**1.427**	**1.427**	**0,7**	**0,0**
Reservas de Lucros	**75.822**	**86.770**	**86.573**	**14,2**	**(0,2)**
Outros Resultados Abrangentes	**(22.380)**	**(27.360)**	**(28.451)**	**27,1**	**4,0**
(Ações em Tesouraria)	**(258)**	**(253)**	**(252)**	**(2,3)**	**(0,2)**
Lucros ou Prejuízos Acumulados	**3.033**	**-**	**1.222**	**(59,7)**	**-**
Participação dos Não Controladores	**4.853**	**4.528**	**5.603**	**15,5**	**23,7**

(1) Elaborado a partir de base contábil, mas pode apresentar ajustes gerenciais, para possibilitar um melhor entendimento do negócio e do desempenho da empresa.

Demonstração do Resultado Consolidado

Tabela 3. Demonstração do Resultado com Realocações – R$ milhões

	3T25	2T26	**3T26**	Δ% A/A	Δ% T/T	9M25	**9M26**	Δ% Acm.
Margem Financeira Bruta [1 2 3 4]	**26.365**	**27.483**	**25.982**	**(1,5)**	**(5,5)**	**75.327**	**80.891**	**7,4**
Custo do Crédito [1 2 5 6]	**(17.928)**	**(18.477)**	**(21.234)**	**18,4**	**14,9**	**(43.987)**	**(58.575)**	**33,2**
Recuperação de Crédito	1.424	1.865	1.758	23,5	(5,7)	4.703	4.854	3,2
Despesa de Perda Esperada	(17.928)	(18.831)	(22.064)	23,1	17,2	(46.368)	(57.488)	24,0
Descontos Concedidos	(1.424)	(1.510)	(928)	(34,8)	(38,6)	(2.322)	(5.942)	155,8
Margem Financeira Líquida	**8.437**	**9.006**	**4.748**	**(43,7)**	**(47,3)**	**31.339**	**22.316**	**(28,8)**
Receitas de Prestação de Serviços	**8.863**	**9.125**	**9.275**	**4,6**	**1,6**	**25.978**	**27.222**	**4,8**
Despesas Administrativas	**(9.812)**	**(10.076)**	**(10.279)**	**4,8**	**2,0**	**(28.984)**	**(30.372)**	**4,8**
Despesas de Pessoal [7]	(6.567)	(6.781)	(6.747)	2,7	(0,5)	(19.334)	(20.309)	5,0
Outras Despesas Administrativas [8]	(3.244)	(3.295)	(3.532)	8,9	7,2	(9.650)	(10.063)	4,3
Outras Receitas/Despesas Operacionais	**(1.453)**	**(1.436)**	**(3.366)**	**131,7**	**134,5**	**(3.988)**	**(6.602)**	**65,5**
Participações em Controladas e Coligadas	1.989	2.085	1.891	(4,9)	(9,3)	5.872	5.769	(1,7)
PREVI – Plano de Benefícios I [9]	822	1.051	785	(4,5)	(25,3)	2.779	2.887	3,9
PREVI – Atualização de Fundo Utilização [10]	208	350	210	1,2	(39,9)	862	936	8,6
Despesas Tributárias [4]	(2.235)	(2.307)	(2.207)	(1,3)	(4,4)	(6.524)	(6.804)	4,3
Outras Receitas/Despesas [5 6 8 9 10 11 12]	(2.237)	(2.614)	(4.046)	80,9	54,8	(6.976)	(9.390)	34,6
Provisões	**(1.795)**	**(1.717)**	**(1.284)**	**(28,5)**	**(25,2)**	**(5.461)**	**(5.198)**	**(4,8)**
Cíveis, Fiscais e Trabalhistas [11 13]	(1.795)	(1.717)	(1.284)	(28,5)	(25,2)	(5.448)	(5.191)	(4,7)
Outras Provisões	–	–	–	–	–	(13)	(6)	(50,8)
Resultado Operacional	**4.241**	**4.903**	**(906)**	**-**	**-**	**18.885**	**7.366**	**(61,0)**
Resultado Não Operacional	**80**	**99**	**74**	**(7,7)**	**(25,2)**	**218**	**379**	**74,1**
Resultado Antes da Trib. s/ o Lucro	**4.322**	**5.002**	**(832)**	**-**	**-**	**19.103**	**7.745**	**(59,5)**
Imposto de Renda e Contr. Social [3 14]	**716**	**258**	**3.124**	**336,5**	**-**	**178**	**4.484**	**-**
Participações Estatutárias [15]	**(438)**	**(408)**	**(176)**	**(60,0)**	**(57,0)**	**(1.865)**	**(1.027)**	**(44,9)**
Participações Minoritárias	**(814)**	**(944)**	**(847)**	**4,1**	**(10,2)**	**(2.473)**	**(2.594)**	**4,9**
Lucro Líquido Ajustado	**3.785**	**3.908**	**1.270**	**(66,5)**	**(67,5)**	**14.943**	**8.608**	**(42,4)**
Itens Extraordinários	**(757)**	**(733)**	**(54)**	**(92,9)**	**(92,7)**	**(2.107)**	**(1.128)**	**(46,5)**
Planos Econômicos [13]	(1.461)	(1.415)	(104)	(92,9)	(92,7)	(3.930)	(2.177)	(44,6)
Adesão ao Programa de Transação [7 12]	–	–	–	–	–	(1.192)	–	–
Efeitos Fiscais e de PLR [14 15]	704	682	50	(92,9)	(92,7)	3.015	1.050	(65,2)
Lucro Líquido	**3.028**	**3.175**	**1.216**	**(59,9)**	**(61,7)**	**12.836**	**7.480**	**(41,7)**

Tabela 4. Demonstrativo das Realocações e Itens Extraordinários – R$ milhões

#	De	Para	Evento	3T25	2T26	3T26	9M25	9M26
1	Margem Financeira Bruta	Custo do Crédito	Recuperação de Crédito	1.424	1.865	**1.758**	4.703	**4.854**
2	Margem Financeira Bruta	Custo do Crédito	Descontos Concedidos	(1.040)	(94)	**(9)**	(1.347)	**(3.255)**
3	Imposto de Renda e Contr. Social	Margem Financeira Bruta	Rendimentos de Aplicações Financeiras	735	695	**780**	1.945	**2.195**
4	Despesas Tributárias	Margem Financeira Bruta	Hedge Fiscal	(19)	(13)	**0**	(105)	**(54)**
5	Custo do Crédito	Outras Receitas/Despesas	Perda Esperada sem Caract. de Interm. Fin.	(160)	(239)	**(1.154)**	(761)	**(1.643)**
6	Outras Receitas/Despesas	Custo do Crédito	Descontos Concedidos	(384)	(1.417)	**(919)**	(975)	**(2.687)**
7	Despesas de Pessoal	Adesão ao Programa de Transação	Adesão ao Programa de Transação	–	–	**–**	(433)	**–**
8	Outras Despesas Administrativas	Outras Receitas/Despesas	Verba de Relacionamento Negocial	(485)	(491)	**(501)**	(1.418)	**(1.483)**
9	Outras Receitas/Despesas	PREVI - Plano de Benefícios I	Revisão dos Ativos e Passivos Atuariais da Previ	822	1.051	**785**	2.779	**2.887**
10	Outras Receitas/Despesas	PREVI - Atualização de Fundo Utilização	Revisão dos Ativos e Passivos Atuariais da Previ	208	350	**210**	862	**936**
11	Outras Receitas/Despesas	Cíveis, Fiscais e Trabalhistas	Outras Despesas com Demandas Cíveis	(60)	(262)	**(305)**	(360)	**(779)**
12	Outras Receitas/Despesas	Adesão ao Programa de Transação	Adesão ao Programa de Transação	–	–	**–**	(759)	**–**
13	Cíveis, Fiscais e Trabalhistas	Planos Econômicos	Planos Econômicos	(1.461)	(1.415)	**(104)**	(3.930)	**(2.177)**
14	Imposto de Renda e Contr. Social	Efeitos Fiscais e de PLR	Efeitos Fiscais e de PLR sobre Itens Extraordinários	619	600	**44**	2.777	**923**
15	Participações Estatutárias	Efeitos Fiscais e de PLR	Efeitos Fiscais e de PLR sobre Itens Extraordinários	85	82	**6**	238	**127**

Glossário das Realocações

(01), (02) e (06) Receitas (despesas) relacionadas ao custo do crédito contabilizadas em recuperação de créditos baixados como prejuízo, descontos concedidos em renegociação.

(03) Realocação de resultado positivo de aplicações financeiras.

(04) Efeitos de impostos incidentes sobre *hedge* para investimentos no exterior.

(05) Reversão (reforço) de provisão para créditos sem característica de intermediação financeira.

(07) e (12) Efeitos da adesão ao Programa de Transição Tributária, elaborado pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN) e Secretaria Especial da Receita Federal do Brasil (RFB).

(08) Amortização de aquisição de folha de pagamentos.

(09) Receitas (despesas) financeiras da revisão dos ativos e passivos atuariais da Previ.

(10) Receitas financeiras de atualização do Fundo Utilização da Previ.

(11) Outras despesas provenientes de demandas cíveis.

(13) Despesas com provisão oriundas de ações judiciais referentes aos planos econômicos.

(14) e **(15)** Segregação dos efeitos de itens extraordinários em relação ao imposto de renda (IR) e contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL) e à apuração de participação nos lucros e resultados (PLR).

Efeitos Fiscais e de PLR sobre Itens Extraordinários

A tabela a seguir demonstra os efeitos fiscais (IR e CSLL) e de participação nos lucros e resultados (PLR) relacionados a cada um dos itens extraordinários.

Tabela 5. Efeitos Fiscais e de PLR sobre Itens Extraordinários – R$ milhões

	3T25	2T26	3T26	Δ% A/A	Δ% T/T	9M25	9M26	Δ% Acm.
Efeitos Fiscais e de PLR s/ Itens Ext.	**704**	**682**	**50**	**(92,9)**	**(92,7)**	**3.015**	**1.050**	**(65,2)**
Planos Econômicos	704	682	50	(92,9)	(92,7)	1.894	1.050	(44,6)
Adesão ao Programa de Transação	–	–	–	–	–	1.121	–	–

2. Margem Financeira Bruta

No 3T26, a Margem Financeira Bruta (MFB) totalizou R$ 26,0 bilhões, queda de 5,5% na comparação trimestral e de 1,5% na comparação com o mesmo período do ano anterior, em função, principalmente, da retração das receitas financeiras de operações de crédito (-3,1% e -4,8%, respectivamente).

Na comparação acumulada (9M26/9M25), o crescimento da MFB (+7,4%) foi impulsionada pelas receitas de crédito (+2,5%), especialmente nas operações de pessoas físicas (+10,1%) e pelo resultado de tesouraria (+4,4%).

MFB Contábil

Tabela 6. Principais Indicadores

	3T25	2T26	3T26	Δ% A/A	Δ% T/T	9M25	9M26	Δ% Acm.
CDI / TMS – %	3,70	3,32	3,43	(7,5)	3,3	10,36	10,51	1,4
TJLP – %	2,26	2,30	2,30	2,0	0,1	6,58	7,08	7,6
TR – %	0,52	0,51	0,51	(2,1)	0,7	1,45	1,49	2,9
RDP – % [1]	2,04	2,01	2,01	(1,4)	0,1	6,09	6,13	0,7
Dias úteis	66	61	65	(1,5)	6,6	188	187	(0,5)
Dias corridos	92	91	92	–	1,1	273	273	–
Câmbio – US$ [2]	5,32	5,18	5,18	(2,6)	0,1			

(1) Remuneração dos Depósitos de Poupança; (2) Câmbio de fechamento (PTAX venda) do último dia útil do período de referência.

Tabela 7. Composição da Margem Financeira Bruta – R$ milhões

	3T25	2T26	3T26	Δ% A/A	Δ% T/T	9M25	9M26	Δ% Acm.
Margem Financeira Bruta	**26.365**	**27.483**	**25.982**	**(1,5)**	**(5,5)**	**75.327**	**80.891**	**7,4**
Receitas Financeiras	**57.501**	**55.453**	**53.907**	**(6,3)**	**(2,8)**	160.204	**164.667**	**2,8**
Operações de Crédito	47.245	46.409	44.992	(4,8)	(3,1)	134.522	137.854	2,5
Tesouraria [1]	10.256	9.044	8.916	(13,1)	(1,4)	25.682	26.813	4,4
Despesas Financeiras	**(31.136)**	**(27.970)**	**(27.925)**	**(10,3)**	**(0,2)**	**(84.877)**	**(83.775)**	**(1,3)**
Captação Comercial	(26.240)	(23.258)	(23.194)	(11,6)	(0,3)	(70.979)	(69.848)	(1,6)
Captação Institucional [2]	(4.896)	(4.712)	(4.731)	(3,4)	0,4	(13.898)	(13.927)	0,2

(1) Inclui o resultado com juros, *hedge* fiscal, derivativos e outros instrumentos financeiros que compensam os efeitos da variação cambial no resultado; (2) Inclui instrumentos de dívida sênior, dívida subordinada e IHCD (exceto instrumento elegível ao Capital Principal).

Receita Financeira de Operações de Crédito

A receita de operações de crédito totalizou R$ 45,0 bilhões no 3T26, queda de 3,1% na comparação trimestral, influenciada, principalmente, pela menor receita na carteira de pessoas físicas (PF) e do Agro. Na comparação acumulada, houve crescimento de 2,5%.

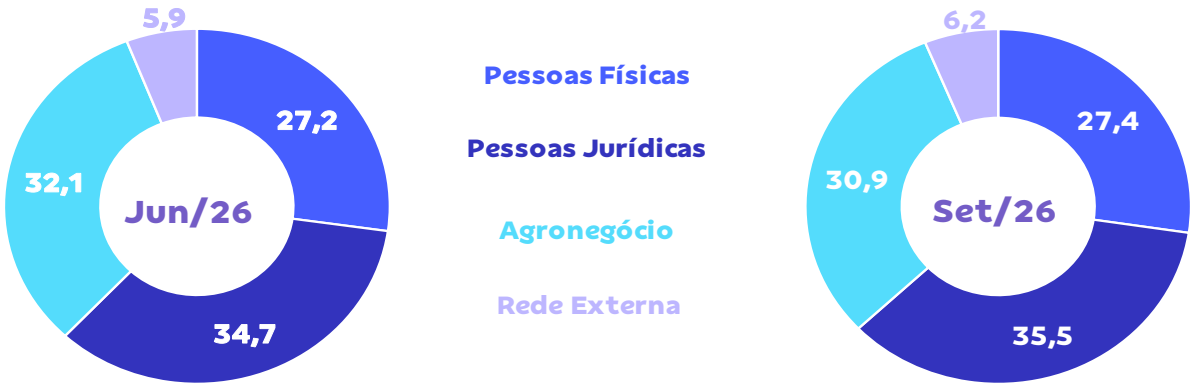
Tabela 8. Receita Financeira de Operação de Crédito – R$ milhões

	3T25	2T26	**3T26**	Δ% A/A	Δ% T/T	9M25	**9M26**	Δ% Acm.
Receita Financeira de Op. de Crédito	**47.245**	**46.409**	**44.992**	**(4,8)**	**(3,1)**	**134.522**	**137.854**	**2,5**
Operações de Crédito - PF	16.760	18.086	16.819	0,4	(7,0)	47.958	52.805	10,1
Operações de Crédito - PJ	17.262	14.935	15.173	(12,1)	1,6	48.442	45.445	(6,2)
Operações de Crédito - Agronegócio	10.953	11.310	10.948	(0,0)	(3,2)	31.610	33.245	5,2
Operações de Crédito - Rede Externa	2.020	1.756	1.767	(12,6)	0,6	5.689	5.478	(3,7)
Op. de Venda ou de Transf. de Ativos Fin.	202	278	231	14,7	(16,8)	688	738	7,3
Operações de Arrendamento Mercantil	33	33	31	(6,6)	(8,0)	88	98	12,4
Demais Operações de Crédito	14	11	23	67,0	106,0	48	43	(10,8)

Figura 2. Distribuição das Receitas de Crédito – %



Figura 3. Distribuição da Carteira de Crédito Expandida – %



Despesa Financeira de Captação Comercial

A despesa de captação comercial totalizou R$ 23,2 bilhões no 3T26, redução de 0,3% na comparação trimestral, influenciada pela retração do saldo médio das captações, especialmente nas LCA (-5,2%). Na comparação acumulada, a queda de 1,6%, é explicada principalmente pela retração do saldo médio das LCA (-19,9%).

Tabela 9. Despesa de Captação Comercial – R$ milhões

	3T25	2T26	**3T26**	Δ% A/A	Δ% T/T	9M25	**9M26**	Δ% Acm.
Despesa de Captação Comercial	**(26.240)**	**(23.258)**	**(23.194)**	**(11,6)**	**(0,3)**	**(70.979)**	**(69.848)**	**(1,6)**
Despesas de Captação com Depósitos	**(20.037)**	**(19.476)**	**(19.770)**	**(1,3)**	**1,5**	**(54.781)**	**(58.246)**	**6,3**
Depósitos a Prazo [1]	(8.672)	(7.821)	(8.209)	(5,3)	5,0	(22.523)	(23.859)	5,9
Depósitos de Poupança	(4.174)	(4.027)	(4.158)	(0,4)	3,2	(12.108)	(12.223)	1,0
Depósitos Judiciais	(7.190)	(7.628)	(7.404)	3,0	(2,9)	(20.151)	(22.164)	10,0
Despesas de Emissão de Títulos	**(8.777)**	**(6.287)**	**(6.157)**	**(29,9)**	**(2,1)**	**(22.854)**	**(19.263)**	**(15,7)**
Letra de Crédito do Agronegócio (LCA)	(8.282)	(5.821)	(5.687)	(31,3)	(2,3)	(21.522)	(17.835)	(17,1)
Letra de Crédito Imobiliário (LCI)	(483)	(450)	(449)	(7,0)	(0,1)	(1.307)	(1.380)	5,6
Outros Recursos de Emissões	(12)	(17)	(20)	72,9	20,5	(25)	(48)	94,7
Fundo Garantidor Créditos (FGC)	**(248)**	**(238)**	**(241)**	**(2,9)**	**1,2**	**(723)**	**(717)**	**(0,8)**
Res. de Depósitos no Banco Central	**2.822**	**2.744**	**2.975**	**5,4**	**8,4**	**7.379**	**8.378**	**13,5**

(1) Inclui despesas com Outros Depósitos.

Tabela 10. Captações vs. Taxa Selic – R$ milhões

	3T25			2T26			3T26		
	Saldo Médio	Custo	% Selic	Saldo Médio	Custo	% Selic	Saldo Médio	Custo	% Selic
Depósitos Totais	**1.188.879**	**(29.196)**	**66,3**	**1.217.293**	**(27.251)**	**67,4**	**1.181.673**	**(26.620)**	**65,7**
Depósitos a Prazo [1]	593.749	(15.863)	72,1	644.470	(15.449)	72,2	653.488	(15.613)	69,7
Depósitos de Poupança	215.153	(4.174)	52,4	214.015	(4.027)	56,7	215.537	(4.158)	56,3
Letras de Créd. do Agronegócio	245.192	(8.282)	91,2	187.328	(5.821)	93,6	177.655	(5.687)	93,4
Depósitos à Vista	90.741	–	–	87.722	–	–	83.610	–	–
Depósitos Interfinanceiros	28.974	(394)	–	68.140	(1.505)	–	35.923	(713)	–
Letras de Crédito Imobiliário	15.069	(483)	86,6	15.619	(450)	86,7	15.459	(449)	84,8

(1) Inclui depósitos judiciais e outros depósitos.

Despesa Financeira de Captação Institucional

A tabela a seguir apresenta a abertura da Despesa de Captação Institucional, que é referente aos títulos corporativos emitidos pelo Banco no mercado de capitais, no Brasil e no exterior, cujos subscritores são investidores qualificados. Vale ressaltar que o Instrumento Híbrido de Capital e Dívida (IHCD) emitido no Brasil, fruto de contrato mútuo com a União e elegível a capital principal, é apresentado no Patrimônio Líquido em Instrumento Elegível ao Capital Principal e o pagamento de sua remuneração é realizado com recursos provenientes de lucros acumulados e reserva de lucros, ou seja, não está refletido na despesa financeira de captação institucional.

Tabela 11. Despesa de Captação Institucional – R$ milhões

	3T25	2T26	3T26	Δ% A/A	Δ% T/T	9M25	9M26	Δ% Acm.
Despesa Financ. de Captação Institucional	**(4.896)**	**(4.712)**	**(4.731)**	**(3,4)**	**0,4**	**(13.898)**	**(13.927)**	**0,2**
Obrigações de Emp., Cessões e Repasses	(1.992)	(2.284)	(2.197)	10,3	(3,8)	(6.194)	(6.444)	4,0
Dívidas Subordinadas	(1.346)	(1.135)	(1.178)	(12,5)	3,8	(3.310)	(3.444)	4,0
no País [1]	(1.142)	(1.135)	(1.178)	3,2	3,8	(2.671)	(3.444)	28,9
no Exterior	(205)	–	–	-	-	(639)	–	-
Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	(484)	(445)	(450)	(7,1)	1,2	(1.576)	(1.358)	(13,8)
Letras Financeiras [2]	(1.073)	(849)	(906)	(15,5)	6,8	(2.818)	(2.681)	(4,9)

(1) Correspondem às despesas com Letras Financeiras Perpétuas; (2) Representam as despesas com instrumentos sêniores.

Resultado de Tesouraria

O resultado de tesouraria é formado por: (i) resultado de títulos e valores mobiliários, onde estão as receitas/despesas de juros e negociação das carteiras de negociação e bancária, além da marcação à mercado dos títulos da carteira de negociação; (ii) resultado de operações compromissadas; (iii) resultado de operações interfinanceiras; e (iv) outros componentes, onde estão os resultados de derivativos, operações de câmbio, variação cambial dos instrumentos financeiros, ganho/perda cambial sobre os investimentos no exterior e resultado do *hedge* fiscal (*overhedge*).

Tabela 12. Resultado de Tesouraria – R$ milhões

	3T25	2T26	**3T26**	Δ% A/A	Δ% T/T	9M25	**9M26**	Δ% Acm.
Resultado de Tesouraria	**10.256**	**9.044**	**8.916**	**(13,1)**	**(1,4)**	**25.682**	**26.813**	**4,4**
Títulos e Valores Mobiliários [1]	10.035	8.172	8.866	(11,6)	8,5	24.613	25.077	1,9
Result. de Operações Compromissadas	195	94	67	(65,7)	(28,8)	511	296	(42,1)
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	11.330	6.033	6.843	(39,6)	13,4	31.499	19.160	(39,2)
Captações no Mercado Aberto [2]	(11.134)	(5.939)	(6.776)	(39,1)	14,1	(30.988)	(18.864)	(39,1)
Result. de Depósitos Interfinanceiros	366	573	219	(40,1)	(61,8)	1.214	1.464	20,6
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	759	2.078	932	22,7	(55,2)	2.370	4.138	74,6
Captações em Depósitos Interfinanceiros	(394)	(1.505)	(713)	81,1	(52,6)	(1.156)	(2.674)	131,4
Outros Componentes de Tesouraria	(340)	205	(236)	(30,5)	-	(656)	(23)	(96,5)

(1) Contém as despesas com captação no mercado aberto (carteira própria); (2) Refere-se às despesas com carteira de terceiros.

O resultado de TVM totalizou R$ 8,9 bilhões no 3T26, aumento de 8,5% na comparação trimestral e elevação de 1,9% na comparação acumulada. Em ambas as comparações, o desempenho foi influenciado pelo aumento da carteira média (+1,2% e +31,7%).

Tabela 13. Resultado de TVM – R$ milhões

	3T25	2T26	**3T26**	Δ% A/A	Δ% T/T	9M25	**9M26**	Δ% Acm.
Resultado de TVM	**10.035**	**8.172**	**8.866**	**(11,6)**	**8,5**	**24.613**	**25.077**	**1,9**
Receitas de Juros	9.951	8.259	8.724	(12,3)	5,6	23.764	24.912	4,8
Resultado das Negociações	126	103	130	3,7	26,1	718	420	(41,6)
Resultado de Marcação a Mercado	(41)	(190)	11	-	-	131	(255)	-

Figura 4. Carteira de Títulos e Valores Mobiliários por Indexador (Banco Múltiplo) – %



A tabela a seguir demonstra a composição da carteira de TVM. A carteira é composta principalmente por títulos públicos federais.

Tabela 14. Carteira de Títulos por Categoria – Valor de Mercado – R$ milhões

	Set/25	Part. %	Jun/26	Part. %	Set/26	Part. %	Δ% A/A	Δ% T/T
Títulos e Valores Mobiliários	**662.337**	**100,0**	**768.259**	**100,0**	**790.623**	**100,0**	**19,4**	**2,9**
Ao Valor Justo no Resultado	7.513	1,1	10.152	1,3	11.457	1,4	52,5	12,9
Ao Valor Justo em Outros Res. Abrangentes	573.184	86,5	681.641	88,7	706.251	89,3	23,2	3,6
Ao Custo Amortizado	81.640	12,3	76.466	10,0	72.915	9,2	(10,7)	(4,6)

Saldo da Liquidez

A tabela seguinte apresenta o saldo de liquidez, diferença entre os ativos e passivos de liquidez.

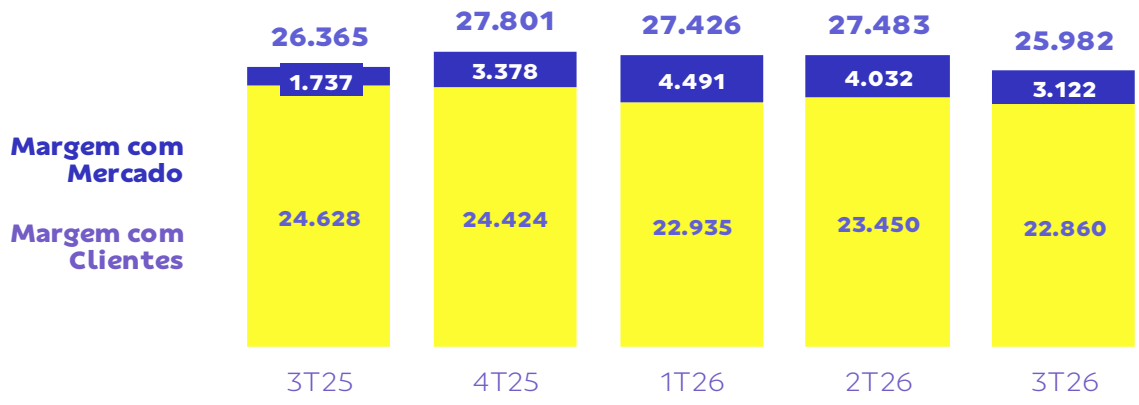
Tabela 15. Saldo da Liquidez – R$ milhões

	Set/25	Part. %	Jun/26	Part. %	Set/26	Part. %	Δ% A/A	Δ% T/T
Ativos de Liquidez (a)	**1.040.428**	**100,0**	**1.049.841**	**100,0**	**1.007.065**	**100,0**	**(3,2)**	**(4,1)**
Títulos e Valores Mobiliários (TVM)	661.734	63,6	768.259	73,2	790.623	78,5	19,5	2,9
Aplicações Interfinanceiras	354.961	34,1	254.519	24,2	190.016	18,9	(46,5)	(25,3)
Disponibilidades	23.733	2,3	27.063	2,6	26.425	2,6	11,3	(2,4)
Passivos de Liquidez (b)	**712.560**	**100,0**	**756.567**	**100,0**	**734.426**	**100,0**	**3,1**	**(2,9)**
Captações no Mercado Aberto	682.233	95,7	685.502	90,6	703.883	95,8	3,2	2,7
Depósitos Interfinanceiros	30.327	4,3	71.065	9,4	30.543	4,2	0,7	(57,0)
Saldo da Liquidez (a-b)	**327.868**	**100,0**	**293.274**	**100,0**	**272.639**	**100,0**	**(16,8)**	**(7,0)**

MFB Gerencial

A seguir é apresentada a MFB Gerencial, formada pela Margem com Clientes e Margem com Mercado.

Figura 5. Margem Financeira com Clientes [1] e com Mercado [2] – R$ milhões



(1) A Margem com Clientes é formada pela receita de operações de crédito, acrescida de TVMs privados com característica de crédito, descontada de despesas de oportunidade para cada tipo de operação e pelas despesas de captação comercial (sem aplicações compulsórias), acrescidas de receitas de oportunidade para cada tipo de operação; (2) A Margem com Mercado é formada pelo resultado de tesouraria (sem TVMs privados), pelas despesas de captação institucional, pela margem financeira bruta do Banco Patagonia e pelo resultado líquido das oportunidades (receitas/despesas) acrescido do resultado das aplicações compulsórias.

Tabela 16. Margem Financeira com Clientes e Mercado – R$ milhões

	3T25	2T26	3T26	Δ% A/A	Δ% T/T	9M25	9M26	Δ% Acm.
Margem Financeira Bruta	**26.365**	**27.483**	**25.982**	**(1,5)**	**(5,5)**	**75.326**	**80.891**	**7,4**
Margem com Clientes	**24.628**	**23.450**	**22.860**	**(7,2)**	**(2,5)**	**67.267**	**69.245**	**2,9**
Saldo Médio	1.138.486	1.157.205	1.159.802	1,9	0,2	1.132.574	1.156.095	2,1
Spread com Clientes %	8,94	8,36	8,12	(9,1)	(2,8)	8,00	8,06	0,9
Margem com Mercado	**1.737**	**4.032**	**3.122**	**79,7**	**(22,6)**	**8.059**	**11.646**	**44,5**

A Margem com Clientes totalizou R$ 22,9 bilhões no 3T26, queda trimestral de 2,5%, devido, principalmente, à queda nas receitas das operações PF e do Agro. A margem passiva foi influenciada pela expansão dos depósitos a prazo, além do efeito calendário (quatro dias úteis a mais). O desempenho da Margem com Mercado (-22,6%) foi influenciado pelo menor resultado de tesouraria do Banco Patagonia.

Na comparação acumulada, a Margem com Clientes cresceu 2,9%, positivamente influenciada pela mudança do mix da margem passiva. O desempenho da Margem com Mercado (+44,5%) tem relação com a expansão da carteira de TVM e com a estratégia de substituição de parte dos instrumentos de capital nível I no exterior por emissões no mercado local.

Análise dos Ativos e Passivos

As tabelas referentes aos ativos rentáveis e aos passivos onerosos apresentam os seguintes conceitos: (i) Saldo Médio: média aritmética dos saldos de fim de mês do período; (ii) Receitas/Despesas: calculadas incluindo o efeito parcial da variação cambial; e (iii) Taxa Anual: 252 dias úteis por ano / dias úteis no período.

Ativos Rentáveis

Tabela 17. Saldos Médios e Taxa de Juros – Ativos Rentáveis (anual) – R$ milhões

	3T25			3T26		
	Saldo Médio	Receitas	Taxa Anual (%)	Saldo Médio	Receitas	Taxa Anual (%)
Ativos Rentáveis	**2.304.498**	**85.079**	**15,6**	**2.339.033**	**81.905**	**14,8**
Operações de Crédito [1]	1.221.102	47.245	16,4	1.241.150	44.992	15,3
Títulos e Valores Mobiliários	646.606	22.923	15,0	775.359	26.165	14,2
Aplicações Interf. de Liquidez	339.401	12.089	15,0	216.002	7.774	15,2
Depósito Compulsório Rentável	97.388	2.822	12,1	106.522	2.975	11,6

(1) Inclui: Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil, Carteiras Adquiridas e carteira de TVM Privados com característica de crédito.

Tabela 18. Saldos Médios e Taxa de Juros – Ativos Rentáveis (trimestral) – R$ milhões

	2T26			3T26		
	Saldo Médio	Receitas	Taxa Anual (%)	Saldo Médio	Receitas	Taxa Anual (%)
Ativos Rentáveis	**2.366.617**	**82.346**	**14,7**	**2.339.033**	**81.905**	**14,8**
Operações de Crédito [1]	1.241.096	46.409	15,8	1.241.150	44.992	15,3
Títulos e Valores Mobiliários	765.936	25.082	13,8	775.359	26.165	14,2
Aplicações Interf. de Liquidez	258.153	8.111	13,2	216.002	7.774	15,2
Depósito Compulsório Rentável	101.431	2.744	11,3	106.522	2.975	11,6

(1) Inclui Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Carteiras Adquiridas e a carteira de TVM Privados com característica de crédito.

Tabela 19. Saldos Médios e Taxa de Juros – Ativos Rentáveis (acumulado) – R$ milhões

	9M25			9M26		
	Saldo Médio	Receitas	Taxa Anual (%)	Saldo Médio	Receitas	Taxa Anual (%)
Ativos Rentáveis	**2.234.620**	**233.534**	**14,2**	**2.343.595**	**245.750**	**14,2**
Operações de Crédito [1]	1.222.377	134.522	14,9	1.239.177	137.854	15,1
Títulos e Valores Mobiliários	578.855	57.764	13,5	762.080	76.221	13,6
Aplicações Interf. de Liquidez	340.978	33.869	13,5	240.976	23.298	13,1
Depósito Compulsório Rentável	92.410	7.379	10,8	101.362	8.378	11,2

(1) Inclui Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Carteiras Adquiridas e a carteira de TVM Privados com característica de crédito.

Passivos Onerosos

Tabela 20. Saldos Médios e Taxa de Juros – Passivos Onerosos (anual) – R$ milhões

	3T25			3T26		
	Saldo Médio	Despesas	Taxa Anual (%)	Saldo Médio	Despesas	Taxa Anual (%)
Passivos Onerosos	**2.003.760**	**(58.126)**	**11,1**	**2.048.877**	**(55.446)**	**10,4**
Captações no Mercado Aberto	653.129	(24.022)	13,9	693.070	(24.074)	13,2
Depósitos a Prazo	593.749	(15.863)	10,3	653.488	(15.613)	9,2
Depósitos de Poupança	215.153	(4.174)	7,5	215.537	(4.158)	7,5
Letras de Crédito do Agronegócio	245.192	(8.282)	12,8	177.655	(5.687)	12,2
Obrig. por Emprest. e Repasses [1]	154.291	(1.992)	5,1	170.723	(2.197)	5,0
Dívida Subordinada	37.315	(1.346)	13,7	29.964	(1.178)	14,8
Obrigações com TVM no Exterior	31.998	(484)	5,9	29.964	(450)	5,9
Depósitos Interfinanceiros	28.974	(394)	5,3	35.923	(713)	7,7
Letras de Crédito Imobiliário	15.069	(483)	12,2	15.459	(449)	11,1
Demais Letras Bancárias [2]	28.889	(1.085)	14,2	27.092	(927)	13,0

(1) Inclui Fundos Financeiros e de Desenvolvimento; (2) Inclui Letras Financeiras, Debêntures e Certificados de Recebíveis Imobiliários.

Tabela 21. Saldos Médios e Taxa de Juros – Passivos Onerosos (trimestral) – R$ milhões

	2T26			3T26		
	Saldo Médio	Despesas	Taxa Anual (%)	Saldo Médio	Despesas	Taxa Anual (%)
Passivos Onerosos	**2.067.598**	**(54.829)**	**10,2**	**2.048.877**	**(55.446)**	**10,4**
Captações no Mercado Aberto	687.677	(22.849)	12,6	693.070	(24.074)	13,2
Depósitos a Prazo	644.470	(15.449)	9,2	653.488	(15.613)	9,2
Depósitos de Poupança	214.015	(4.027)	7,3	215.537	(4.158)	7,5
Letras de Crédito do Agronegócio	187.328	(5.821)	11,9	177.655	(5.687)	12,2
Obrig. por Emprest. e Repasses [1]	162.991	(2.284)	5,5	170.723	(2.197)	5,0
Dívida Subordinada	30.028	(1.135)	14,3	29.964	(1.178)	14,8
Obrigações com TVM no Exterior	31.075	(445)	5,6	29.964	(450)	5,9
Depósitos Interfinanceiros	68.140	(1.505)	8,5	35.923	(713)	7,7
Letras de Crédito Imobiliário	15.619	(450)	11,0	15.459	(449)	11,1
Demais Letras Bancárias [2]	26.256	(866)	12,6	27.092	(927)	13,0

(1) Inclui Fundos Financeiros e de Desenvolvimento; (2) Inclui Letras Financeiras, Debêntures e Certificados de Recebíveis Imobiliários.

Tabela 22. Saldos Médios e Taxa de Juros – Passivos Onerosos (acumulado) – R$ milhões

	9M25			9M26		
	Saldo Médio	Despesas	Taxa Anual (%)	Saldo Médio	Despesas	Taxa Anual (%)
Passivos Onerosos	**1.943.466**	**(156.828)**	**10,6**	**2.041.651**	**(164.119)**	**10,6**
Captações no Mercado Aberto	635.577	(64.139)	13,2	689.774	(70.009)	13,3
Depósitos a Prazo	566.704	(42.674)	9,9	635.891	(46.023)	9,5
Depósitos de Poupança	214.491	(12.108)	7,5	213.761	(12.223)	7,6
Letras de Crédito do Agronegócio	234.273	(21.522)	12,1	187.667	(17.835)	12,5
Obrig. por Emprest. e Repasses [1]	153.593	(6.194)	5,3	164.195	(6.444)	5,2
Dívida Subordinada	34.233	(3.310)	12,7	29.737	(3.444)	15,1
Obrigações com TVM no Exterior	34.190	(1.576)	6,1	30.377	(1.358)	5,9
Depósitos Interfinanceiros	26.980	(1.156)	5,7	47.755	(2.674)	7,4
Letras de Crédito Imobiliário	15.097	(1.307)	11,4	15.784	(1.380)	11,5
Demais Letras Bancárias [2]	28.328	(2.843)	13,2	26.710	(2.729)	13,4

(1) Inclui Fundos Financeiros e de Desenvolvimento; (2) Inclui Letras Financeiras, Debêntures e Certificados de Recebíveis Imobiliários.

As tabelas a seguir apresentam as variações nas receitas e despesas de juros em função do volume médio dos ativos rentáveis e dos passivos onerosos e pela variação da taxa média de juros sobre esses ativos e passivos.

Análise Volume e Taxa

Tabela 23. Variação de Volume/Taxa – R$ milhões

	3T26 / 3T25			3T26 / 2T26			9M26 / 9M25		
	Volume Médio[1]	Taxa Média[2]	Variação Líquida[3]	Volume Médio[1]	Taxa Média[2]	Variação Líquida[3]	Volume Médio[1]	Taxa Média[2]	Variação Líquida[3]
Ativos Rentáveis	**1.209**	**(4.383)**	**(3.174)**	**(966)**	**525**	**(440)**	**11.427**	**789**	**12.216**
Operações de Crédito	727	(2.980)	(2.253)	2	(1.420)	(1.418)	1.869	1.462	3.331
Títulos e Valores Mobiliários	4.345	(1.103)	3.242	318	765	1.083	18.326	132	18.458
Aplicações Interf. de Liquidez	(4.441)	127	(4.315)	(1.517)	1.180	(337)	(9.668)	(903)	(10.571)
Depósito Compulsório Rentável	255	(103)	152	142	88	231	740	258	998
Passivos Onerosos	**(1.221)**	**3.901**	**2.680**	**507**	**(1.123)**	**(617)**	**(7.893)**	**602**	**(7.291)**
Captações no Mercado Aberto	(1.387)	1.336	(52)	(187)	(1.038)	(1.226)	(5.501)	(369)	(5.870)
Depósitos a Prazo	(1.327)	1.577	250	(156)	(8)	(164)	(4.901)	1.553	(3.349)
Depósitos de Poupança	(7)	24	16	(29)	(101)	(131)	42	(158)	(116)
Letras de Crédito do Agronegócio	2.162	433	2.595	310	(176)	133	4.429	(742)	3.687
Obrig. por Emprest. e Repasses	(211)	7	(205)	(99)	186	87	(416)	166	(250)
Dívida Subordinada	289	(121)	168	2	(46)	(44)	521	(655)	(134)
Obrigações com TVM no Exterior	31	4	35	17	(22)	(5)	170	48	218
Depósitos Interfinanceiros	(138)	(181)	(319)	639	153	792	(1.163)	(355)	(1.519)
Letras de Crédito Imobiliário	(11)	45	34	5	(4)	0	(60)	(13)	(73)
Demais Letras Bancárias	61	96	158	(29)	(32)	(61)	165	(52)	114

(1) Variação Líquida – Taxa Média; (2) (Juros Período Atual / Saldo Período Atual) x (Saldo Período Anterior) – (Juros Período Anterior); (3) Juros Período Atual – Juros do Período Anterior.

Spreads

Spread Global

O spread global é obtido pela divisão entre a margem financeira bruta e os ativos rentáveis médios.

Tabela 24. Spread Global e Margem Financeira Bruta – R$ milhões

	3T25	2T26	3T26	9M25	9M26
(a) Saldo Médio dos Ativos Rentáveis	**2.304.498**	**2.366.617**	**2.339.033**	**2.234.620**	**2.343.595**
(b) Saldo Médio dos Passivos Onerosos	**2.003.760**	**2.067.598**	**2.048.877**	**1.943.466**	**2.041.651**
(c) Margem Financeira Bruta	**26.365**	**27.483**	**25.982**	**75.327**	**80.891**
(d) Receita Líquida de Juros	**26.953**	**27.517**	**26.459**	**76.706**	**81.631**
(d.I) Receitas de Juros	85.079	82.346	81.905	233.534	245.750
(d.II) Despesas de Juros	(58.126)	(54.829)	(55.446)	(156.828)	(164.119)
(e) Demais Componentes [1]	**(588)**	**(34)**	**(477)**	**(1.379)**	**(740)**
Passivos Onerosos / Ativos Rentáveis (b/a) – %	**86,9**	**87,4**	**87,6**	**87,0**	**87,1**
Rentabilidade Média dos Ativos [2] [4] (d.I/a) – %	**15,6**	**14,7**	**14,8**	**14,2**	**14,2**
Custo Médio dos Passivos [2] [4] (d.II/b) – %	**12,1**	**11,0**	**11,3**	**10,9**	**10,9**
Margem de Lucro Líquida [2] [3] – %	**3,5**	**3,6**	**3,5**	**3,3**	**3,4**
Margem Líquida de Juros [2] (d/a) – %	**4,8**	**4,7**	**4,6**	**4,6**	**4,7**
Spread Global [2] (c/a) – %	**4,7**	**4,7**	**4,5**	**4,5**	**4,6**

(1) Contém resultado de derivativos, contratos de assunção de dívidas, resultado de op. de câmbio, recuperação de créd. baixados como prejuízo, empréstimos de ouro, fundo garantidor de crédito, ganho/perda cambial no exterior e outras receitas com características de intermediação financeira; (2) Taxas anualizadas; (3) Diferença entre a taxa média dos ativos rentáveis e a taxa média dos passivos onerosos; (4) Calculado com efeito parcial da variação cambial.

Tabela 25. Spread Global e Spread Ajustado pelo Risco – %

	3T25	4T25	1T26	2T26	3T26
Spread Global [1]	**4,7**	**5,0**	**4,8**	**4,7**	**4,5**
Spread Ajustado pelo Risco [2]	**1,5**	**1,7**	**1,5**	**1,5**	**0,8**

(1) Margem Financeira Bruta dividida pelo Saldo Médio dos Ativos Rentáveis, anualizado; (2) Margem Financeira Líquida (MFB menos Custo do Crédito) dividida pelo Saldo Médio dos Ativos Rentáveis, anualizado.

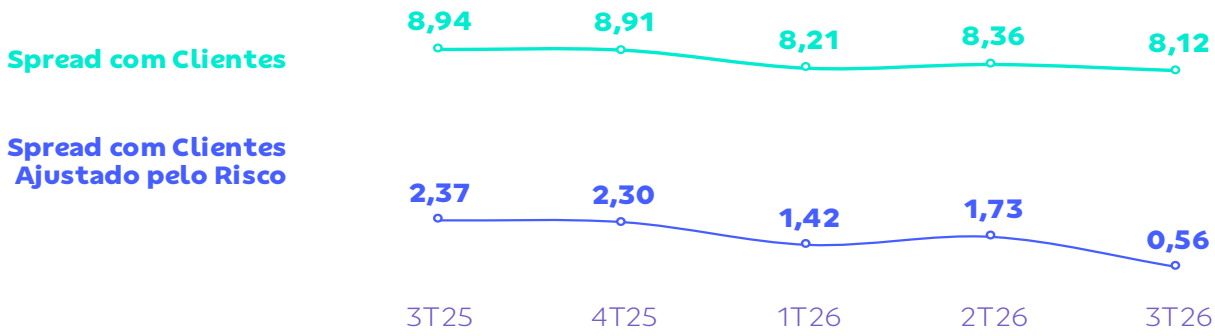
Spread com Clientes

Tabela 26. Spread com Clientes Ajustado pelo Risco – R$ milhões

	3T25	2T26	3T26	Δ% A/A	Δ% T/T	9M25	9M26	Δ% Acm.
Margem com Clientes	24.628	23.450	22.860	(7,2)	(2,5)	67.267	69.245	2,9
Custo do Crédito	17.928	18.477	21.234	18,4	14,9	43.987	58.575	33,2
Saldo Médio com Clientes	1.138.486	1.157.205	1.159.802	1,9	0,2	1.132.574	1.156.095	2,1
Spread com Clientes %	**8,94**	**8,36**	**8,12**	**(9,1)**	**(2,8)**	**8,00**	**8,06**	**0,9**
Spread c/ Clientes Ajust. pelo Risco % [1]	**2,37**	**1,73**	**0,56**	**(76,3)**	**(67,5)**	**2,75**	**1,23**	**(55,2)**

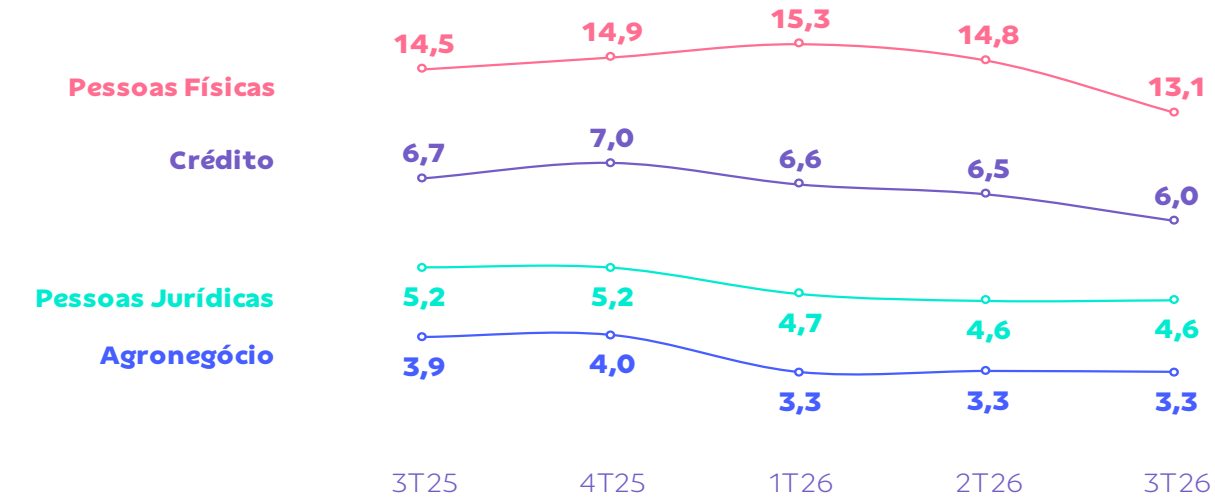
(1) Margem com Clientes, líquida de Custo do Crédito, dividida pelo Saldo Médio com Clientes, anualizado.

Figura 6. Spread com Clientes e Spread com Clientes Ajustado pelo Risco – %



Spread Gerencial de Crédito

Figura 7. Spread Gerencial de Crédito [1] – %



(1) Resultado da margem gerencial de crédito dividido pelos respectivos saldos médios de cada carteira, posteriormente anualizado. Vale ressaltar que os spreads de crédito não consideram as operações de títulos privados, operações com governo e operações contratadas por unidades/subsidiárias do BB no exterior.

Balanço em Moedas Estrangeiras

O Banco do Brasil utiliza a estratégia de hedge fiscal que tem como objetivo reduzir a volatilidade do resultado, após os efeitos tributários sobre faturamento, haja vista que os ganhos com a variação cambial dos investimentos no exterior não são tributados e, similarmente, as perdas não geram dedução na base tributária.

A exposição cambial é gerenciada de forma a minimizar seus efeitos sobre o resultado do Consolidado. Apresenta-se, a seguir, o demonstrativo dos ativos, passivos e derivativos do Consolidado referenciados em moedas estrangeiras.

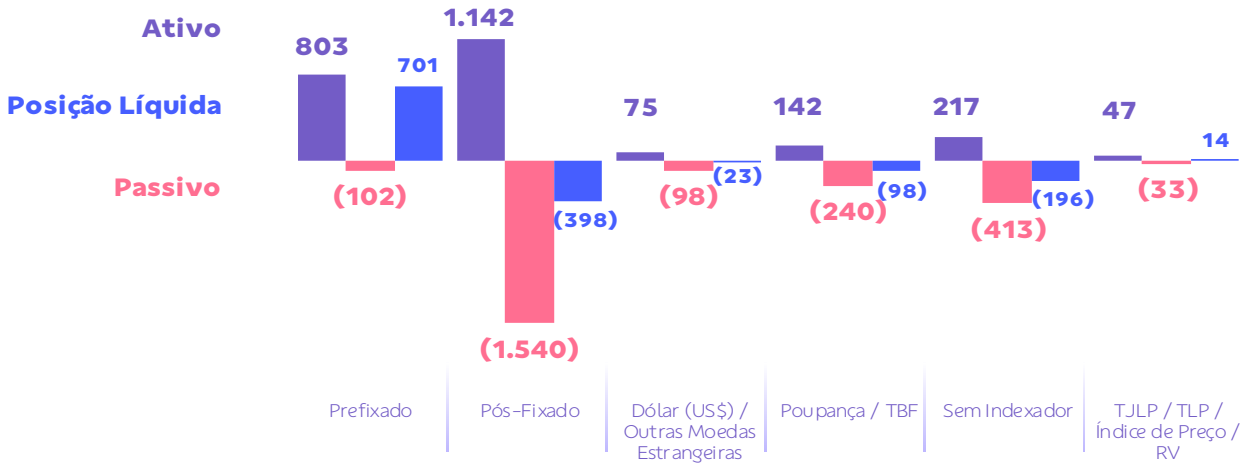
Tabela 27. Balanço em Moedas Estrangeiras – R$ milhões

	Contas Patrimoniais		Derivativos		Total	
Moeda	**Ativo**	**Passivo**	**Comprado**	**Vendido**	**Ativo + Comprado**	**Passivo + Vendido**
Dólar dos EUA	226.034	229.092	82.732	82.882	308.766	311.974
Euro	18.959	12.988	8.878	15.169	27.837	28.157
Iene	3.417	3.651	2.689	2.350	6.106	6.001
Libra Esterlina	559	1.201	877	196	1.436	1.397
Franco Suíço	366	35	10	334	376	369
Ouro	388	–	–	–	388	–
Dólar Canadense	13	9	–	–	13	9
Demais	16.765	15.716	5.516	282	22.281	15.998
Total	**266.501**	**262.692**	**100.702**	**101.213**	**367.203**	**363.905**
Posição Total Líquida					**3.298**	
Posição Total Líquida - em US$ milhões					**637**	

Balanço por Indexadores

O gráfico a seguir apresenta a composição dos ativos e passivos do Banco Múltiplo, detalhada por indexador e pela posição líquida.

Figura 8. Ativos e Passivos por Indexador e Posição Líquida (Banco Múltiplo) – R$ bilhões[1]



(1) Classificação gerencial de ativos e passivos.

Apresenta-se, a seguir, o estoque de operações sensíveis às variações nas taxas de juros, alocados por prazo de vencimento.

Tabela 28. Descasamento por Vencimento (Banco Múltiplo) – R$ milhões

	< 1 Mês	1 > 3 Meses	3 > 6 Meses	6 > 12 Meses	1 > 3 Anos	> 3 Anos	Total
Ativos	**1.046.606**	**129.507**	**107.350**	**189.800**	**405.101**	**547.218**	**2.425.584**
Prefixado	175.992	42.400	64.038	110.556	217.100	192.963	803.048
Pós-Fixado	723.427	79.644	21.220	44.852	102.260	170.703	1.142.106
Poupança / TBF	10.536	6.571	1.989	10.536	28.552	83.474	141.658
Índice de Preço	10.617	459	663	5.221	14.139	9.145	40.244
TJLP	44	89	77	155	333	6.250	6.948
Dólar (US$) / Outras Moedas Estrang.	22.353	4.006	8.912	1.327	5.672	31.895	74.164
Renda Variável	–	–	–	–	–	867	867
Sem Indexador	103.638	(3.661)	10.451	17.153	37.046	51.921	216.549
Passivos	**(871.900)**	**(61.486)**	**(58.614)**	**(182.005)**	**(387.912)**	**(863.666)**	**(2.425.584)**
Prefixado	(16.928)	(6.552)	(7.148)	(15.756)	(25.192)	(30.163)	(101.739)
Pós-Fixado	(717.063)	(33.272)	(32.461)	(96.861)	(283.082)	(377.536)	(1.540.276)
Poupança / TBF	(11.911)	(9.905)	(4.107)	(16.466)	(43.251)	(154.369)	(240.008)
Índice de Preço	(8.462)	(294)	(468)	(1.187)	(4.221)	(7.935)	(22.568)
TJLP	(396)	(154)	(117)	(125)	(258)	(9.430)	(10.479)
Dólar (US$) / Outras Moedas Estrang.	(12.491)	(8.677)	(7.582)	(41.549)	(9.844)	(17.582)	(97.726)
Sem Indexador	(104.648)	(2.633)	(6.731)	(10.060)	(22.065)	(266.651)	(412.788)
Gap	**174.706**	**68.021**	**48.736**	**7.795**	**17.189**	**(316.447)**	**–**
Gap Acumulado	**174.706**	**242.727**	**291.463**	**299.258**	**316.447**	**–**	**–**
Gap Acum. como % Ativos	**16,7**	**187,4**	**271,5**	**157,7**	**78,1**	**–**	

3. Receitas de Prestação de Serviços

As Receitas de Prestação de Serviços totalizaram R$ 9,3 bilhões no trimestre, com alta de 1,6% na comparação com o 2T26 e 4,6% na comparação com o 3T25. Na comparação acumulada, o crescimento foi de 4,8%.

No trimestre, o desempenho foi impulsionado principalmente pelo avanço das receitas de administração de fundos (+8,0%), seguros, previdência e capitalização (+3,6%) e taxas de administração de consórcios (+2,5%).

Na comparação acumulada, as receitas avançaram 4,8%, refletindo principalmente o desempenho das linhas de administração de fundos (+11,4%), administração de consórcios (+12,7%) e operações de crédito e garantias (+12,0%).

A tabela a seguir apresenta a composição das receitas de prestação de serviços. A comparação com o trimestre anterior deve considerar os efeitos da sazonalidade, relacionados ao volume de produtos e serviços comercializados, e a dinâmica dos negócios que impactam essas receitas, como a gestão de ativos, a concessão de crédito, o desempenho comercial de consórcios e as atividades do mercado de capitais. Essas informações estão disponíveis no Capítulo 9 deste documento.

Tabela 29. Receitas de Prestação de Serviços – R$ milhões

	3T25	2T26	**3T26**	Δ% A/A	Δ% T/T	9M25	**9M26**	Δ% Acm.
Receitas de Prestação de Serviços	**8.863**	**9.125**	**9.275**	**4,6**	**1,6**	**25.978**	**27.222**	**4,8**
Administração de Fundos	2.751	2.882	3.111	13,1	8,0	7.816	8.705	11,4
Seguros, Previdência e Capitalização	1.569	1.471	1.524	(2,9)	3,6	4.541	4.536	(0,1)
Conta Corrente	1.394	1.426	1.396	0,2	(2,1)	4.077	4.148	1,7
Taxas de Administração de Consórcios	917	984	1.009	10,1	2,5	2.597	2.926	12,7
Renda de Cartões	500	515	504	0,9	(2,1)	1.513	1.547	2,2
Operações de Crédito e Garantias	283	421	307	8,7	(27,0)	1.008	1.130	12,0
Cobrança	288	276	283	(1,6)	2,5	879	837	(4,8)
Arrecadações	236	251	247	4,7	(1,7)	723	741	2,5
Rendas do Mercado de Capitais	176	138	125	(29,4)	(9,8)	543	394	(27,4)
Tes. Nac. e Adm. de Fundos Oficiais	69	80	72	3,3	(10,2)	222	222	(0,1)
Demais	682	681	696	2,2	2,3	2.059	2.036	(1,1)
Dias Úteis	**66**	**61**	**65**	**-**	**-**	**188**	**187**	**(0,5)**

4. Despesas Administrativas

No 3T26, as despesas administrativas totalizaram R$ 10,3 bilhões, elevação de 2,0% em relação ao trimestre anterior e de 4,8% em 12 meses. No mês de setembro/26 os funcionários obtiveram reajuste salarial de 4,6%, em acordo coletivo válido até 2028 (ACT 26/28).

No 9M26, as despesas administrativas cresceram 4,8%, refletindo principalmente o reajuste salarial de 5,7% em setembro/25, no âmbito do acordo coletivo (ACT 24/26).

Tabela 30. Despesas Administrativas – R$ milhões

	3T25	2T26	**3T26**	Δ% A/A	Δ% T/T	9M25	**9M26**	Δ% Acm.
Despesas Administrativas	**(9.812)**	**(10.076)**	**(10.279)**	**4,8**	**2,0**	**(28.984)**	**(30.372)**	**4,8**
Despesas de Pessoal	**(6.567)**	**(6.781)**	**(6.747)**	**2,7**	**(0,5)**	**(19.334)**	**(20.309)**	**5,0**
Proventos	(3.055)	(3.767)	(3.205)	4,9	(14,9)	(9.578)	(10.128)	5,7
Provisões Administrativas de Pessoal	(1.166)	(503)	(1.087)	(6,8)	115,9	(2.724)	(2.781)	2,1
Benefícios	(1.044)	(1.092)	(1.095)	4,9	0,3	(3.125)	(3.274)	4,7
Encargos Sociais	(995)	(1.096)	(1.031)	3,6	(5,9)	(3.029)	(3.153)	4,1
Previdência Complementar	(273)	(286)	(288)	5,4	0,5	(781)	(867)	11,0
Honorários de Diret. e Conselheiros	(19)	(21)	(20)	5,6	(2,3)	(54)	(60)	10,6
Treinamento	(14)	(16)	(20)	42,0	29,8	(42)	(47)	10,4
Outras Despesas Administrativas	**(3.244)**	**(3.295)**	**(3.532)**	**8,9**	**7,2**	**(9.650)**	**(10.063)**	**4,3**
Amortização e Depreciação	(777)	(1.015)	(1.058)	36,1	4,3	(2.082)	(3.043)	46,1
Comunicação e Proc. de Dados	(548)	(497)	(587)	7,1	18,0	(1.602)	(1.636)	2,1
Imóveis e Bens de Uso	(532)	(398)	(423)	(20,4)	6,3	(1.822)	(1.232)	(32,4)
Serv. de Vigilância, Segur. e Transp.	(392)	(409)	(416)	6,1	1,9	(1.186)	(1.229)	3,7
Serviços de Terceiros	(286)	(301)	(313)	9,7	4,2	(875)	(868)	(0,8)
Publicidade e Relações Públicas	(221)	(238)	(248)	12,1	4,2	(595)	(641)	7,8
Prog. de Desemp. Gratificado - PDG	(122)	(127)	(107)	(11,9)	(15,4)	(440)	(366)	(16,7)
Demais	(366)	(311)	(379)	3,5	22,0	(1.049)	(1.048)	(0,2)

As despesas de pessoal totalizaram R$ 6,7 bilhões no 3T26, praticamente estáveis na comparação com o trimestre anterior. Na comparação em nove meses (9M26/9M25), houve aumento de 5,0%, justificado, principalmente, pelos reajustes salariais concedidos aos bancários, de 5,7% em setembro/25, no âmbito do acordo coletivo (ACT 24/26) e 4,6% em setembro/26 (ACT 26/28).

As outras despesas administrativas totalizaram R$ 3,5 bilhões no 3T26, aumento de 7,2% na comparação com o trimestre anterior, justificado principalmente pelas despesas de Comunicação e Processamento de Dados, em linha com os investimentos em Tecnologia. No comparativo com o 9M25, as outras despesas administrativas cresceram 4,3%, justificadas, pelo aumento nas despesas com amortização e depreciação (+46,1%).

Tabela 31. Perfil dos Colaboradores

	Set/25	Dez/25	Mar/26	Jun/26	**Set/26**
Funcionários	**85.802**	**85.206**	**84.619**	**83.991**	**83.305**
Gênero					
Feminino	34.938	34.689	34.474	34.222	33.970
Masculino	50.864	50.517	50.145	49.769	49.335
Escolaridade					
Ensino Médio	9.311	9.005	8.656	8.397	8.101
Graduação	23.625	23.129	22.687	22.179	21.769
Especialização, Mestrado e Doutorado	52.794	53.002	53.208	53.346	53.368
Demais	72	70	68	69	67
Cargo					
Gerencial	30.557	30.513	30.740	30.808	30.817
Técnico	1.326	1.331	1.337	1.340	1.349
Assessoria	12.593	12.812	12.732	12.718	12.694
Operacional	39.544	38.794	37.712	36.915	35.982
Especialista	1.782	1.756	2.098	2.210	2.463
Estagiários	**420**	**431**	**410**	**396**	**792**
|| Índice de Rotatividade Trimestral (%)	**0,6**	**0,6**	**0,6**	**0,6**	**0,7**

Canais de Atendimento

Tabela 32. Rede de Atendimento

	Set/25	Jun/26	Set/26	Δ% A/A	Δ% T/T
Rede de Atendimento	**55.868**	**56.368**	**55.712**	**(0,3)**	**(1,2)**
Rede Própria	**10.517**	**10.376**	**10.299**	**(2,1)**	**(0,7)**
Agências	3.987	3.931	3.909	(2,0)	(0,6)
Postos de Atendimento	1.378	1.396	1.403	1,8	0,5
Postos de Atendimento Eletrônico	5.152	5.049	4.987	(3,2)	(1,2)
Rede MaisBB	**20.102**	**18.221**	**17.339**	**(13,7)**	**(4,8)**
Banco24Horas	**25.249**	**27.771**	**28.074**	**11,2**	**1,1**

Tabela 33. Atendimento Especializado

	Set/25	Jun/26	Set/26	Δ% A/A	Δ% T/T
Rede Própria	**10.517**	**10.376**	**10.299**	**(2,1)**	**(0,7)**
Atendimento Tradicional	**9.688**	**9.538**	**9.461**	**(2,3)**	**(0,8)**
Agências Tradicionais	3.158	3.093	3.071	(2,8)	(0,7)
Postos de Atendimento	1.378	1.396	1.403	1,8	0,5
Postos de Atendimento Eletrônico	5.152	5.049	4.987	(3,2)	(1,2)
Atendimento Especializado	**829**	**838**	**838**	**1,1**	**–**
Agências Digitais e Especializadas	829	838	838	1,1	–
Escritórios Leve Digital	16	16	16	–	–

Indicadores

Tabela 34. Índices de Cobertura Ajustados – R$ milhões

	3T25	4T25	1T26	2T26	**3T26**
Receitas de Prestação de Serviços (A)	**8.863**	**8.835**	**8.821**	**9.125**	**9.275**
Desp. Administrativas (B) = (C) + (D)	**(9.812)**	**(9.888)**	**(10.017)**	**(10.076)**	**(10.279)**
Despesas de Pessoal (C)	(6.567)	(6.470)	(6.782)	(6.781)	(6.747)
Outras Despesas Administrativas (D)	(3.244)	(3.418)	(3.236)	(3.295)	(3.532)
|| Cobertura Desp. de Pessoal (A/C) - %	**135,0**	**136,6**	**130,1**	**134,6**	**137,5**
|| Cobertura Desp. de Pessoal 12 m - %	**137,3**	**134,9**	**134,3**	**134,0**	**134,6**
|| Cobertura Desp. Adm. (A/B) - %	**90,3**	**89,4**	**88,1**	**90,6**	**90,2**
|| Cobertura Desp. Adm. 12 m - %	**91,4**	**89,6**	**89,5**	**89,6**	**89,6**

Tabela 35. Índices de Eficiência Ajustados – R$ milhões

	3T25	4T25	1T26	2T26	**3T26**
Despesas Administrativas (A)	**(9.812)**	**(9.888)**	**(10.017)**	**(10.076)**	**(10.279)**
Despesas de Pessoal	(6.567)	(6.470)	(6.782)	(6.781)	(6.747)
Outras Despesas Administrativas	(3.244)	(3.418)	(3.236)	(3.295)	(3.532)
Receitas Operacionais (B)	**34.980**	**37.733**	**33.040**	**36.434**	**33.932**
Margem Financeira Bruta	26.365	27.801	27.426	27.483	25.982
Recuperação de Crédito	1.424	1.777	1.232	1.865	1.758
Descontos Concedidos	(1.424)	(700)	(3.503)	(1.510)	(928)
Receitas de Prestação de Serviços	8.863	8.835	8.821	9.125	9.275
Part. em Controladas, Coligadas e JV	1.989	2.445	1.793	2.085	1.891
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(2.237)	(2.424)	(2.730)	(2.614)	(4.046)
|| Índice de Eficiência (A/B) - %	**28,0**	**26,2**	**30,3**	**27,7**	**30,3**
|| Índice de Eficiência 12 meses - %	**27,6**	**27,7**	**28,0**	**28,0**	**28,5**

5. Outros Componentes do Resultado

Nesta seção são apresentadas as principais linhas que formam o resultado de Outros Componentes do Resultado, sendo elas: Outras Receitas, Outras Despesas e Resultado das Participações, este último, parte destacado em Resultado de Participações em Controladas, Coligadas e *Joint Ventures* e parte consolidado nas demais linhas da Demonstração do Resultado do Exercício.

Outras Receitas e Despesas

Tabela 36. Outras Receitas e Despesas – R$ milhões

	3T25	2T26	**3T26**	Δ% A/A	Δ% T/T	9M25	**9M26**	Δ% Acm.
Outras Receitas/Despesas	**(2.237)**	**(2.614)**	**(4.046)**	**80,9**	**54,8**	**(6.976)**	**(9.390)**	**34,6**
Outras Receitas (ORO)	**2.178**	**2.039**	**2.005**	**(7,9)**	**(1,7)**	**6.116**	**6.179**	**1,0**
Atualização de Depósitos em Garantia	717	737	732	2,1	(0,6)	2.091	2.187	4,6
Recuperação de Encargos e Despesas	546	452	423	(22,5)	(6,4)	1.500	1.295	(13,7)
Operações com Cartões	346	297	274	(20,7)	(7,8)	999	762	(23,7)
Clube de Benefícios BB	118	105	101	(15,0)	(4,5)	370	315	(15,0)
Empresas Controladas Não Financeiras	39	40	39	(1,5)	(4,1)	123	115	(6,1)
Atualização de Impostos a Compensar	112	162	96	(14,0)	(40,3)	237	510	114,8
Demais ORO	299	245	340	13,6	38,6	796	995	25,0
Outras Despesas (ODO)	**(4.415)**	**(4.653)**	**(6.051)**	**37,1**	**30,0**	**(13.092)**	**(15.569)**	**18,9**
Operações com Cartões	(633)	(698)	(1.004)	58,6	43,9	(1.882)	(2.651)	40,9
Verba de Relacionamento Negocial	(485)	(491)	(501)	3,3	1,9	(1.418)	(1.483)	4,6
Serviços de Terceiros	(458)	(479)	(490)	7,0	2,5	(1.334)	(1.418)	6,3
Bônus de Relacionamento Negocial	(436)	(419)	(477)	9,2	13,8	(1.261)	(1.328)	5,3
Atualização das Obrigações Atuariais	(354)	(345)	(425)	20,0	22,9	(1.023)	(1.115)	9,0
Empresas Controladas Não Financeiras	(231)	(178)	(165)	(28,6)	(7,2)	(672)	(586)	(12,8)
Transporte de Valores	(158)	(209)	(173)	9,3	(17,2)	(472)	(550)	16,6
Convênio INSS	(159)	(179)	(187)	17,7	4,4	(466)	(540)	15,8
Prêmio de Seguro de Vida - CDC	(144)	(125)	(125)	(13,4)	(0,4)	(413)	(383)	(7,4)
Autoatendimento	(80)	(67)	(65)	(18,6)	(2,4)	(346)	(198)	(42,8)
Falhas/Fraudes e Outras Perdas	(141)	(45)	(41)	(70,6)	(7,2)	(259)	(134)	(48,4)
Outras Despesas de Provisões Operacionais	(15)	(31)	(831)	–	–	(57)	(876)	–
Demais ODO	(1.120)	(1.387)	(1.566)	39,9	12,9	(3.487)	(4.308)	23,5

Informações de Controladas e Coligadas

Tabela 37. Participações Societárias no Brasil e no Exterior [1] – R$ mil

				Saldo de Investimento		Resultado da Participação	
Participações Societárias no Brasil	**Atividade**		**Part.**	**Set/25**	**Set/26**	**9M25**	**9M26**
Banco Votorantim S.A.	**Banco Múltiplo**	**(ii)**	**50,00%**	**6.443.231**	**6.423.639**	**695.933**	**720.604**
BB Administradora de Cartões de Crédito S.A.	**Serviços**	**(i)**	**100,00%**	**49.327**	**51.104**	**24.994**	**26.771**
BB Administradora de Consórcios S.A.	**Consórcios**	**(i)**	**100,00%**	**1.615.156**	**1.809.063**	**1.280.661**	**1.447.657**
Ativos S.A. Securitizadora de Créditos Financeiros	**Aquisição de Créd.**	**(i)**	**100,00%**	**1.195.291**	**1.207.359**	**215.349**	**230.190**
BB Banco de Investimento S.A. – BBBI	**Banco de Invest.**	**(i)**	**100,00%**	**994.246**	**837.112**	**565.331**	**255.328**
‣ UBS BB Serv. de Assessoria Fin. e Participações S.A.	Banco de Invest.	(ii)	49,99%	771.146	742.839	12.188	1.428
BB Asset	**Adm. de Ativos**	**(i)**	**100,00%**	**2.044.026**	**2.100.903**	**1.734.334**	**1.916.792**
BB Elo Cartões Participações S.A.	**Holding**	**(i)**	**100,00%**	**11.166.504**	**11.017.050**	**1.418.789**	**1.109.536**
‣ Cateno Gestão de Contas de Pagamento S.A. [2]	Serviços	(ii)	30,00%	2.743.490	2.496.470	214.085	192.475
‣ Cielo S.A. [3]	Serviços	(ii)	29,17%	2.986.276	3.454.498	296.123	213.846
‣ Elo Participações S.A. [4]	Holding	(ii)	49,99%	875.389	1.780.840	636.455	510.459
BB Leasing S.A. Arrendamento Mercantil	**Arrendamento**	**(i)**	**100,00%**	**4.843.606**	**4.949.509**	**181.549**	**291.197**
BB Seguridade Participações S.A. [5 6]	**Holding**	**(i)**	**68,26%**	**8.395.570**	**8.822.997**	**4.591.819**	**4.708.881**
BB Mapfre Participações S.A. [7]	Holding	(ii)	74,99%	2.239.449	1.912.533	2.816.821	2.591.975
Brasilcap Capitalização S.A. [7]	Capitalização	(ii)	66,77%	682.999	649.752	146.286	180.212
Brasilprev Seguros e Previdência S.A. [7]	Seg./Previd.	(ii)	74,99%	5.264.656	5.774.768	936.859	1.292.329
BB Tecnologia e Serviços S.A. – BBTS [6]	**Informática**	**(i)**	**100,00%**	**644.499**	**729.689**	**119.103**	**105.854**

				Saldo de Investimento		Resultado da Participação	
Participações Societárias no Exterior	**Atividade**		**Part.**	**Set/25**	**Set/26**	**9M25**	**9M26**
Banco do Brasil Aktiengesellschaft – BBAG	**Holding**	**(i)**	**100,00%**	**853.918**	**807.716**	**(508)**	**25.303**
Banco Patagonia S.A.	**Banco Múltiplo**	**(i)**	**80,39%**	**3.831.185**	**5.284.084**	**1.384.229**	**1.629.519**
BB Americas	**Banco Múltiplo**	**(i)**	**100,00%**	**1.671.977**	**1.725.149**	**159.954**	**205.237**
BB Cayman Islands Holding – BBCI	**Holding**	**(i)**	**100,00%**	**1.462.846**	**1.299.299**	**207.533**	**44.241**
‣ BB Securities LTD	Corretora	(i)	100,00%	359.172	328.068	20.910	(6.562)
BB Securities LLC	**Corretora**	**(i)**	**100,00%**	**407.908**	**382.178**	**6.462**	**2.759**
BB USA Holding Company INC	**Holding**	**(i)**	**100,00%**	**704**	**647**	**(35)**	**(39)**

(i) Empresas consolidadas integralmente; (ii) Empresas avaliadas pelo método de equivalência patrimonial; (1) O lucro líquido e o resultado de equivalência das subsidiárias no exterior estão evidenciados sem os efeitos da variação cambial. Esses investimentos são objeto de hedge estrutural e seus impactos cambiais são reclassificados para as despesas com recursos de instituições financeiras; (2) Participação indireta do Banco na Cateno, por meio de sua controlada BB Elo Cartões Participações S.A. A participação total do Banco é de 64,49%, em virtude da Cielo S.A. deter 70,00% de participação direta na Cateno; (3) Participação indireta do Banco na Cielo S.A., por meio de sua controlada BB Elo Cartões Participações S.A. A participação total do Banco é de 49,28%, em virtude das participações da Livelo S.A. e Elo Participações Ltda na Cielo; (4) A equivalência patrimonial da Elo Participações Ltda é calculada na proporção da contribuição mensal da BB Elo Cartões nos negócios da empresa, conforme acordo de 01/11/2017, entre a BB Elo Cartões e a Bradescard; (5) O valor do investimento considerando o preço de mercado cotado é de R$ 52.138.750 mil (R$ 47.898.750 mil em 31/12/2025); (6) O lucro líquido e o resultado de equivalência das subsidiárias no exterior estão evidenciados sem os efeitos da variação cambial. Esses investimentos são objeto de hedge estrutural e seus impactos cambiais são reclassificados para as despesas com recursos de instituições financeiras; (7) Participação societária detida pela BB Seguros Participações S.A. Inclui ajustes de harmonização de práticas contábeis.

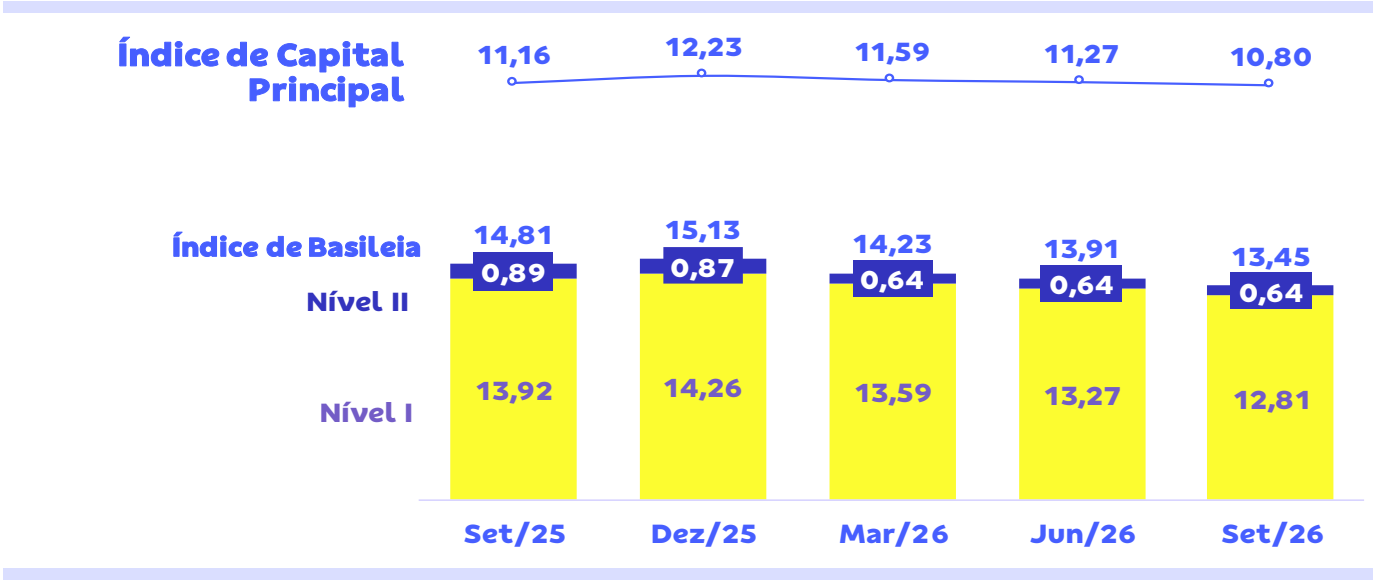
6. Gestão de Capital

A gestão de riscos e de capital é fundamental para a sustentabilidade do sistema bancário. Os métodos de identificação, mensuração, avaliação, monitoramento, reporte, controle e mitigação dos riscos salvaguardam as instituições financeiras em momentos adversos e proporcionam suporte à geração de resultados positivos e recorrentes ao longo do tempo.

O Índice de Basileia foi de 13,45% em setembro de 2026. O índice de capital nível I foi de 12,81%, sendo 10,80% de capital principal. O Patrimônio de Referência, que considera os requisitos de apuração do capital regulamentar de Basileia, atingiu o montante de R$ 184,7 bilhões.

O gerenciamento de riscos no Banco do Brasil contempla todos os riscos relevantes declarados no inventário de riscos do Banco do Brasil. As atividades de gerenciamento são realizadas por estruturas especializadas, conforme objetivos, políticas, estratégias, processos e sistemas descritos em cada um desses riscos.

Figura 9. Índice de Basileia - %



O Índice de Basileia é apurado segundo os critérios estabelecidos pelas Resoluções CMN nº 4.955/2021 e nº 4.958/2021, que tratam do cálculo do Patrimônio de Referência – PR e do Patrimônio de Referência Mínimo Requerido – PRMR em relação ao Ativo Ponderado pelo Risco – RWA, respectivamente. Os termos técnicos utilizados para regulação de capital estão disponíveis no glossário.

O Banco do Brasil promove a gestão do capital com visão prospectiva de três anos e considera a Declaração de Apetite e Tolerância a Riscos, a Estratégia Corporativa, o Plano Diretor e Orçamento Corporativo.

O foco está na geração orgânica de capital e no crescimento sustentável dos negócios com adequado retorno ajustado ao risco.

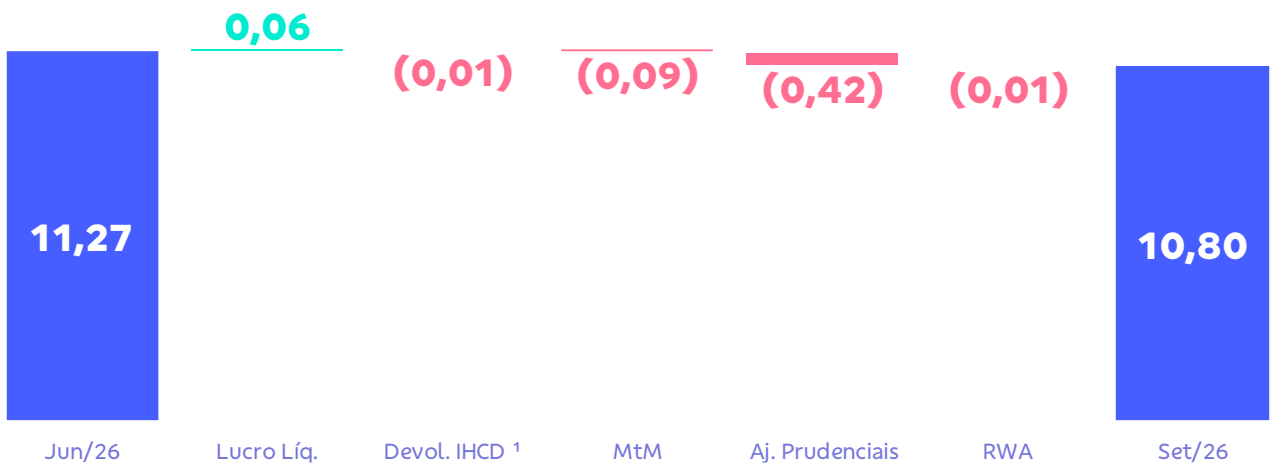
O Banco segue avançando na incorporação dos ajustes regulatórios associados à adoção do novo arcabouço contábil para instrumentos financeiros (Resolução CMN nº 4.966/2021) e ao respectivo regime de transição prudencial relativo aos efeitos da adoção no capital regulatório, conforme estabelecido pela Resolução CMN nº 5.199/2024 (faseamento aplicável ao período).

Adicionalmente, permaneceu em aplicação a metodologia padronizada para apuração do capital requerido para risco operacional (RWA_{OPAD}), nos termos da Resolução BCB nº 356/2023, com reflexos na dinâmica de RWA e, consequentemente, nos índices de capital (Capital Principal, Nível I e Capital Total).

O escopo de consolidação utilizado como base para a verificação dos limites operacionais é o Conglomerado Prudencial, definido na Resolução CMN nº 4.950/2021.

Nos termos do Plano Contábil das Instituições Financeiras (Cosif), o Conglomerado Prudencial abrange não só as instituições financeiras, como também administradoras de consórcios, instituições de pagamento, sociedades que realizem aquisição de operações ou assumam direta ou indiretamente risco de crédito, sobre as quais tenham controle direto e indireto e fundos de investimento nos quais o conglomerado retenha substancialmente riscos e benefícios.

Figura 10. Capital Principal – Composição (%)



(1) Conforme repactuação do cronograma de devolução do Instrumento Híbrido de Capital e Dívida ("IHCD"), o saldo remanescente de R$ 4,0 bilhões passa a ser amortizado conforme o seguinte cronograma: (i) uma parcela anual de R$ 100 milhões, em julho de 2027; (ii) uma parcela de R$ 1 bilhão, em julho de 2028; e (iii) uma parcela de R$ 2,9 bilhões, em julho de 2029.

Tabela 38. Índice de Basileia – R$ milhões

	Saldo				
	Set/25	Dez/25	Mar/26	Jun/26	**Set/26**
|| Patrimônio de Referência - PR	**195.705**	**204.529**	**195.560**	**191.008**	**184.744**
Nível I	**183.971**	**192.794**	**186.759**	**182.207**	**175.943**
Capital Principal	**147.477**	**165.282**	**159.267**	**154.715**	**148.450**
Patrimônio Líquido	178.573	184.878	186.994	181.822	181.827
Instrumentos Elegíveis a Capital	4.100	4.100	4.100	4.100	4.000
Ajuste Decorrente da Aplicação da Res. CMN 5.199/24[1]	8.018	8.018	5.345	5.345	5.345
Ajustes Prudenciais	(43.214)	(31.715)	(37.172)	(36.553)	(42.721)
Capital Complementar	**36.494**	**27.512**	**27.492**	**27.492**	**27.492**
Nível II	**11.735**	**11.735**	**8.801**	**8.801**	**8.801**
Dívidas Subordinadas Elegíveis a Capital	**11.735**	**11.735**	**8.801**	**8.801**	**8.801**
Recursos Captados no FCO[2]	11.735	11.735	8.801	8.801	8.801
|| Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)	**1.321.763**	**1.351.829**	**1.374.409**	**1.372.716**	**1.373.970**
Risco de Crédito (RWACPAD)[3]	**1.060.782**	**1.090.837**	**1.093.994**	**1.090.000**	**1.084.166**
Risco de Mercado (RWAMPAD)	**40.699**	**40.710**	**48.292**	**50.594**	**52.468**
Risco Operacional (RWAOPAD)	**220.282**	**220.282**	**232.123**	**232.123**	**237.336**
Índice de Capital Nível I (Nível I/RWA) - (%)[4]	**13,92**	**14,26**	**13,59**	**13,27**	**12,81**
Índice de Capital Principal (CP/RWA) - (%)[4]	**11,16**	**12,23**	**11,59**	**11,27**	**10,80**
Índice de Basileia (PR/RWA) - (%)[4]	**14,81**	**15,13**	**14,23**	**13,91**	**13,45**

(1) Conforme Nota Explicativa; (2) Em cumprimento ao disposto no artigo 31 da Resolução CMN nº 4.955/2021, em 2025, os saldos do FCO correspondem à aplicação do limitador de 40% (50% em 2024) ao montante computado no Nível II em 30/06/2018; (3) Em conformidade com a Resolução CMN nº 4.958/2021, corresponde à aplicação do fator "F" ao montante de RWA, sendo "F" igual a 8%; (4) Valores oriundos do DLO (Demonstrativo de Limites Operacionais).

Ativo Ponderado pelo Risco – RWA

Figura 11. Consumo de RWA – R$ bilhões

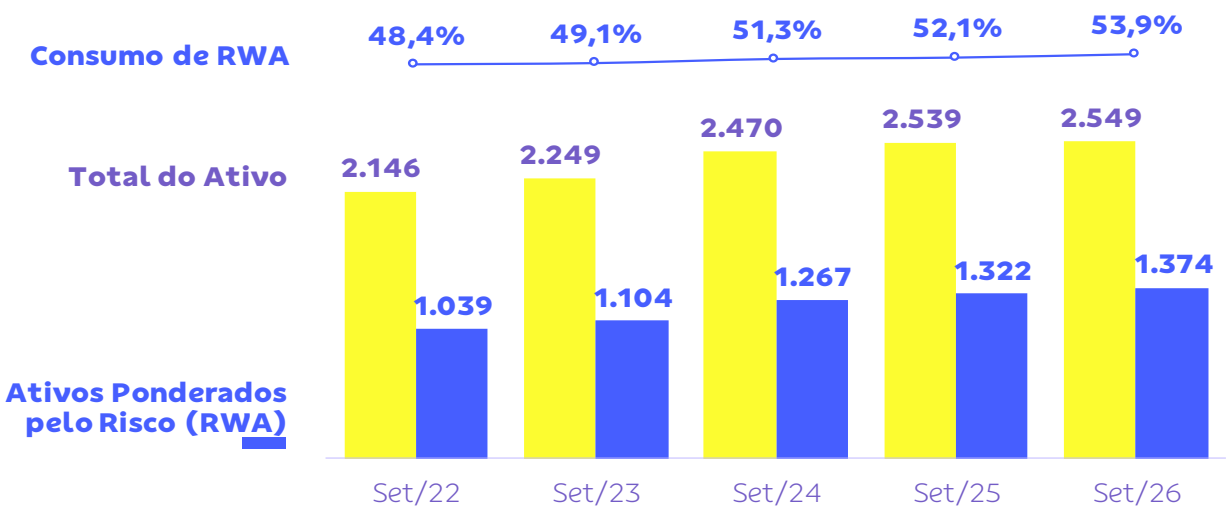


Figura 12. Composição do RWA – %



A seguir, é apresentado o PRMR referente às parcelas de RWA sujeitas aos riscos de crédito, operacional e de mercado, mediante abordagem padronizada. O fator "F" vigente é de 8,0%. Para o RWA_{CPAD}, considera-se a ponderação relativa ao cálculo do capital requerido para o risco de crédito mediante abordagem padronizada.

Tabela 39. PRMR Referente à Parcela do RWA_{CPAD}[1] – R$ milhões

	Set/25			Jun/26			Set/26		
	RWA_{CPAD}	PRMR	%	RWA_{CPAD}	PRMR	%	RWA_{CPAD}	PRMR	%
Total	**1.060.782**	**84.863**	**100,0**	**1.090.000**	**87.200**	**100,0**	**1.084.166**	**86.733**	**100,0**
Operações de Crédito	649.083	51.927	61,2	663.208	53.057	60,8	650.142	52.011	60,0
TVM e Derivativos	24.822	1.986	2,3	22.087	1.767	2,0	22.069	1.766	2,0
Créditos Tributários	90.038	7.203	8,5	89.653	7.172	8,2	88.133	7.051	8,1
Outros Direitos	152.512	12.201	14,4	152.229	12.178	14,0	153.448	12.276	14,2
Permanente	57.769	4.622	5,4	73.071	5.846	6,7	80.041	6.403	7,4
Lim. de Crédito e Créd.a Liberar	31.124	2.490	2,9	30.317	2.425	2,8	30.450	2.436	2,8
Garantias Prestadas	14.412	1.153	1,4	15.920	1.274	1,5	16.708	1.337	1,5
Part. Fundos de Gar. de Clearings	331	26	0,0	385	31	0,0	398	32	0,0
Demais	40.691	3.255	3,8	43.129	3.450	4,0	42.776	3.422	3,9

(1) A partir de 01.07.2023, o RWA_{CPAD} passou a ser apurado em conformidade com os procedimentos de apuração da parcela definidos por meio da Resolução BCB nº 229/22, em substituição à Circular nº 3.644/13, a qual foi revogada pelo Banco Central.

Tabela 40. PRMR Referente à Parcela do RWA_{OPAD}[1] – R$ milhões

	Set/25	Jun/26	Set/26
	RWA_{OPAD}	RWA_{OPAD}	RWA_{OPAD}
Total	**220.282**	**232.123**	**237.336**
Componente Juros	53.512	55.768	57.904
Componente Serviços	53.075	54.109	57.172
Componente Financeira	10.273	7.837	8.244
Indicador de Negócios (BI)	116.860	117.714	123.320
BIC	17.379	17.507	18.348
Fator ILM (Multiplicador Interno de Perdas)	0	1,1525%	1,1451%
Capital Requerido (PRMR)	19.602	20.177	21.011
RWAopad (SAOR)	–	252.212	262.638
RWAopad (ASA)	–	212.034	212.034
Regra Percentual de Transição (Resolução Bacen nº 356)	–	50%	50%

(1) A partir de 01.01.2025, entrou em vigor a Resolução BCB nº 356 que estabelece os novos procedimentos para cálculo da parcela dos ativos ponderados pelo risco (RWA) relativa ao cálculo requerido para o risco operacional mediante abordagem padronizada (RWA_{OPAD}). Para as instituições financeiras cuja aplicação do novo formato resulte em um valor superior ao RWA_{OPAD} apurado na data-base de 31.12.2024, a parcela considerada para o ano de 2026 será composta pelo RWA_{OPAD} apurado em 31.12.2024, acrescido de 50% da diferença entre o novo cálculo do RWA_{OPAD} e o valor originalmente apurado na referida data-base.

Tabela 41. PRMR Referente à Parcela do RWA_{MPAD} – R$ milhões

	Set/25			Jun/26			Set/26		
	RWA_{MPAD}	PRMR	%	RWA_{MPAD}	PRMR	%	RWA_{MPAD}	PRMR	%
Total	**40.699**	**3.256**	**100,0**	**50.594**	**4.047**	**100,0**	**52.468**	**4.197**	**100,0**
Câmbio	20.315	1.625	49,9	27.279	2.182	53,9	27.129	2.170	51,7
Taxa de Juros	8.048	644	19,8	10.495	840	20,7	12.389	991	23,6
CVA	4.992	399	12,3	4.445	356	8,8	5.229	418	10,0
DRC[1]	4.022	322	9,9	5.956	476	11,8	4.438	355	8,5
Commodities	3.316	265	8,1	2.257	181	4,5	3.281	262	6,3
Ações	7	1	0,0	162	13	0,3	2	0	0,0

(1) A partir de 01.07.2024, o RWA_{DRC} passou a ser apurado em conformidade com a Resolução BCB nº 313/23.

Tabela 42. RWA_{CPAD}[1] Segregada por Fator de Ponderação de Risco – FPR - R$ milhões

	Operações de Crédito		Créditos Tributários		TVM e Instr. Financeiros Derivativos		Outros Direitos		Permanente		Demais		Total	
	RWA_{CPAD}[2]	PRMR[3]	RWA_{CPAD}[2]	PRMR[3]	RWA_{CPAD}[2]	PRMR[3]	RWA_{CPAD}[2]	PRMR[3]	RWA_{CPAD}[2]	PRMR[3]	RWA_{CPAD}[2]	PRMR[3]	RWA_{CPAD}[2]	PRMR[3]
Total	**650.142**	**52.011**	**88.133**	**7.051**	**22.069**	**1.766**	**153.448**	**12.276**	**80.041**	**6.403**	**90.332**	**7.227**	**1.084.166**	**86.733**
FPR 2%	–	–	–	–	144	12	–	–	–	–	401	32	546	44
FPR 20%	2.320	186	–	–	152	12	0	0	–	–	1.230	98	3.702	296
FPR 25%	1.768	141	–	–	580	46	–	–	–	–	8	1	2.357	189
FPR 30%	8.009	641	–	–	0	0	–	–	–	–	641	51	8.650	692
FPR 40%	1.391	111	–	–	8.994	720	7.514	601	–	–	5.880	470	23.780	1.902
FPR 45%	–	–	–	–	–	–	15.994	1.279	–	–	5.810	465	21.803	1.744
FPR 50%	1.006	80	–	–	16	1	1	0	–	–	302	24	1.325	106
FPR 60%	264	21	–	–	–	–	–	–	–	–	3	0	267	21
FPR 65%	45.508	3.641	–	–	1.815	145	41.812	3.345	–	–	24.944	1.996	114.079	9.126
FPR 70%	59.872	4.790	–	–	–	–	1.158	93	–	–	594	47	61.623	4.930
FPR 75%	259.738	20.779	–	–	–	–	15.205	1.216	–	–	7.205	576	282.147	22.572
FPR 85%	21.845	1.748	–	–	378	30	5.118	409	–	–	4.505	360	31.846	2.548
FPR 90%	22.082	1.767	–	–	–	–	741	59	–	–	266	21	23.089	1.847
FPR 100%	132.275	10.582	86.313	6.905	8.937	715	59.566	4.765	18.199	1.456	25.250	2.020	330.540	26.443
FPR 110%	56.196	4.496	–	–	–	–	3.255	260	–	–	1.125	90	60.576	4.846
FPR 112,5%	771	62	–	–	–	–	0	0	–	–	444	35	1.215	97
FPR 130%	6.110	489	–	–	–	–	0	0	–	–	2.046	164	8.156	652
FPR 150%	30.986	2.479	–	–	402	32	2.357	189	–	–	9.679	774	43.424	3.474
FPR 190%	–	–	–	–	141	11	–	–	24.409	1.953	–	–	24.550	1.964
FPR 200%	–	–	–	–	–	–	728	58	–	–	–	–	728	58
FPR 250%	–	–	1.820	146	–	–	–	–	37.273	2.982	–	–	39.093	3.127
FPR 280%	–	–	–	–	183	15	–	–	161	13	–	–	344	27
FPR 300%	–	–	0	0	–	–	–	–	–	–	–	–	0	0
FPR 1.250%	–	–	–	–	327	26	–	–	–	–	–	–	327	26

(1) A partir de 01.07.2023, o RWA_{CPAD} passou a ser apurado em conformidade com os procedimentos de apuração da parcela definidos por meio da Resolução BCB nº 229/22; (2) Somatório dos produtos das exposições pelos respectivos Fatores de Ponderação de Risco, ajustados pelo Fator de Conversão; (3) Exposição ponderada por Fator de Risco multiplicada por 8,0%.

Indicador de Liquidez de Curto Prazo (LCR)

O indicador Liquidez de Curto Prazo (LCR) é exigido para instituições financeiras enquadradas no segmento S1, conforme previsto na Resolução CMN 4.401/2015, e corresponde à razão entre o estoque de ativos líquidos de alta qualidade (HQLA) e o total das saídas de caixa previstas para um período de 30 dias.

O cálculo do LCR segue modelo de cenário de estresse padronizado estabelecido pelo Bacen, por meio da Circular Bacen 3.749/2015, alinhado às diretrizes internacionais e tem como objetivo garantir a existência de ativos de alta liquidez suficientes para suportar um cenário de estresse financeiro com duração de 30 dias. Em setembro/26, o indicador LCR foi de 178,4%.

Indicador Liquidez de Longo Prazo (NSFR)

O Indicador de Liquidez de Longo Prazo (NSFR) é exigido para instituições financeiras enquadradas no segmento S1, conforme previsto na Resolução CMN nº 4.616/2017. O cálculo do NSFR segue metodologia estabelecida pelo Bacen, por meio da Circular nº 3.869/2017, que está alinhada às diretrizes internacionais de Basileia e tem como objetivo garantir que as instituições financeiras financiem as suas atividades com recursos estáveis em uma visão de longo prazo. Em setembro/26, o indicador NSFR foi de 112,7%.

O NSFR é definido pela razão dos Recursos Estáveis Disponíveis (*Available Stable Funding* – ASF) sobre os Recursos Estáveis Requeridos (*Required Stable Funding* – RSF), em que:

Recursos Estáveis Disponíveis (ASF): correspondem ao saldo em estoque, ponderados pelos respectivos fatores de ponderação, dos elementos registrados no passivo e no patrimônio líquido do balanço patrimonial. É composto principalmente pelo capital da instituição, além das captações de varejo e de atacado.

Recursos Estáveis Requeridos (RSF): correspondem ao saldo em estoque, ponderados pelos respectivos fatores de ponderação, dos elementos registrados no ativo e das exposições não contabilizadas no balanço patrimonial da instituição (exposições *off balance*). É composto, principalmente pelas operações de crédito, depósitos compulsórios, títulos públicos e privados, aplicações interbancárias, ativo permanente e crédito tributário.

7. Crédito

A carteira de crédito expandida totalizou R$ 1,3 trilhão em setembro/26, queda de 0,5% no trimestre e crescimento de 2,2% em 12 meses.

A carteira expandida PF finalizou setembro/26 com estabilidade na comparação trimestral e com crescimento de 2,1% em 12 meses, com destaque para o consignado em ambos os períodos (+1,0% e +5,0%, respectivamente).

A carteira expandida PJ cresceu no trimestre e em 12 meses (+1,8% t/t e +2,5% a/a), totalizando R$ 464,4 bilhões. Destaque para as operações de Pronampe e PEAC FGI, com saldo de R$ 41,9 bilhões em setembro/26, com crescimento de 4,7% t/t e 28,2% a/a, que representam 40,8% da carteira MPE.

A carteira de crédito Agro encerrou setembro/26 com saldo de R$ 403,6 bilhões, queda de 4,3% no trimestre e crescimento de 1,2% em 12 meses, influenciada pelo desempenho das linhas de Custeio e Investimento Agropecuário.

Carteira Expandida

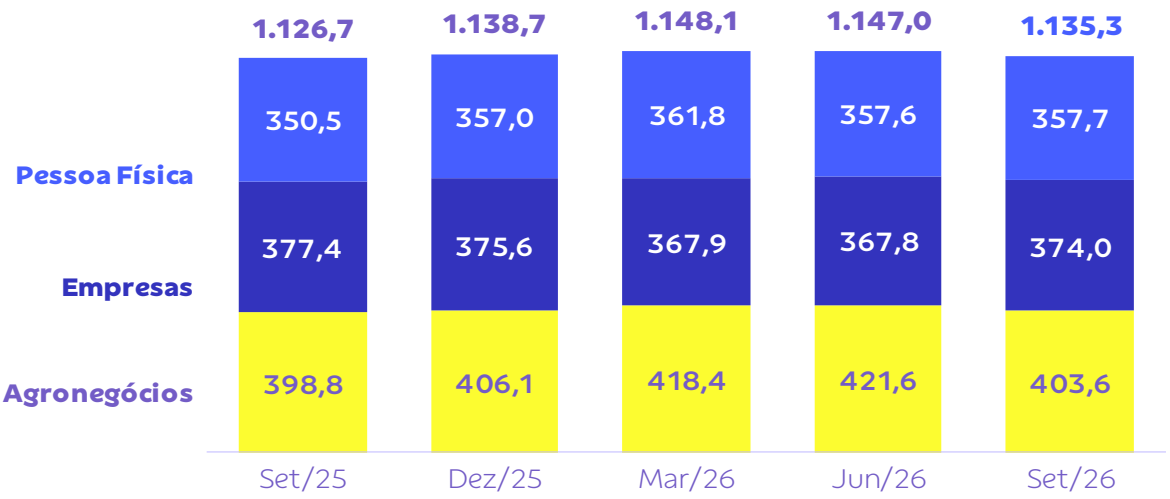
Tabela 43. Carteira de Crédito e Carteira de Crédito Expandida – R$ milhões

	Set/25	Part. %	Jun/26	Part. %	Set/26	Part. %	Δ% A/A	Δ% T/T
Carteira de Crédito (a)[1]	**1.214.345**	**100,0**	**1.245.872**	**100,0**	**1.235.239**	**100,0**	**1,7**	**(0,9)**
Interna	**1.152.518**	**94,9**	**1.183.207**	**94,7**	**1.168.708**	**95,0**	**1,4**	**(1,2)**
Pessoa Física	**350.416**	**27,4**	**357.560**	**29,0**	**357.653**	**29,3**	**2,1**	**0,0**
Pessoa Jurídica	**403.312**	**34,3**	**404.097**	**32,7**	**407.467**	**31,8**	**1,0**	**0,8**
Grandes Empresas	209.207	18,1	205.244	16,9	208.143	16,3	(0,5)	1,4
MPME	118.540	10,1	110.476	9,4	108.856	9,0	(8,2)	(1,5)
Governo	75.566	6,1	88.376	6,5	90.467	6,6	19,7	2,4
Agronegócio	**398.790**	**33,2**	**421.550**	**33,0**	**403.588**	**33,9**	**1,2**	**(4,3)**
Pessoa Física	362.367	30,1	371.368	29,7	355.885	30,2	(1,8)	(4,2)
Pessoa Jurídica	36.423	3,1	50.183	3,3	47.703	3,7	31,0	(4,9)
Exterior	**61.827**	**5,1**	**62.665**	**5,3**	**66.532**	**5,0**	**7,6**	**6,2**
TVM Privados e Garantias (b)[2]	**64.299**	**100,0**	**67.286**	**100,0**	**71.425**	**100,0**	**11,1**	**6,2**
Carteira de Crédito Expandida (a + b)[1]	**1.278.644**	**100,0**	**1.313.157**	**100,0**	**1.306.664**	**100,0**	**2,2**	**(0,5)**
Interna	**1.202.268**	**94,1**	**1.235.341**	**94,0**	**1.225.761**	**94,2**	**2,0**	**(0,8)**
Pessoa Física	350.511	26,3	357.640	27,5	357.743	27,7	2,1	0,0
Pessoa Jurídica	452.967	36,0	456.150	35,1	464.429	34,4	2,5	1,8
Agronegócio	398.790	31,8	421.550	31,3	403.588	32,0	1,2	(4,3)
Externa	**76.376**	**5,9**	**77.817**	**6,0**	**80.904**	**5,8**	**5,9**	**4,0**
Participação de Mercado BB - %	**16,8**		**16,1**		**15,7**			

(1) Inclui, além da carteira de crédito, TVMs com e sem características de crédito e garantias prestadas. (2) Composta por TVMs privados sem características de crédito e garantias.

A próxima figura apresenta a visão da carteira expandida de Pessoa Física, Empresas e de Agronegócios, conforme as projeções corporativas para o ano de 2026.

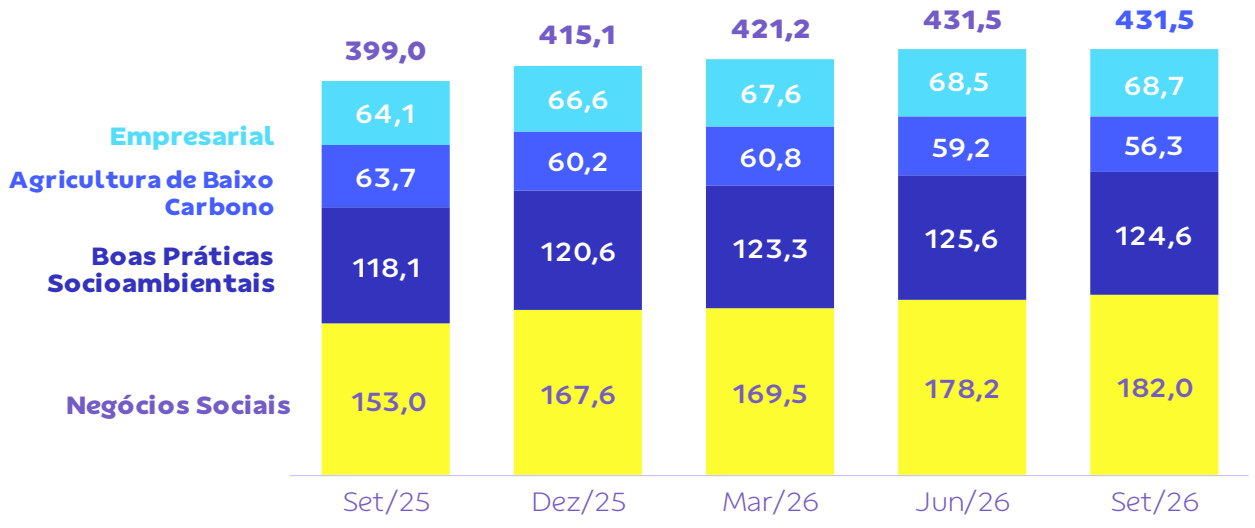
Figura 13. Carteira Conforme Projeções Corporativas – R$ bilhões



Reforçando o compromisso do BB para um futuro mais sustentável, o Banco realiza o acompanhamento das projeções para a carteira sustentável, que abrange linhas de crédito com enfoque ambiental, social e financiamentos de atividades ou segmentos que tragam impactos socioambientais positivos, com validação de segunda opinião. Mais informações sobre os negócios ASG do Banco do Brasil e de sua carteira sustentável estão disponíveis no Caderno ASG, na seção Cadernos Estratégicos.

A carteira de negócios sustentáveis alcançou R$ 431,5 bilhões, crescimento de 8,2% em 12 meses, e corresponde por 34,9% da carteira de crédito.

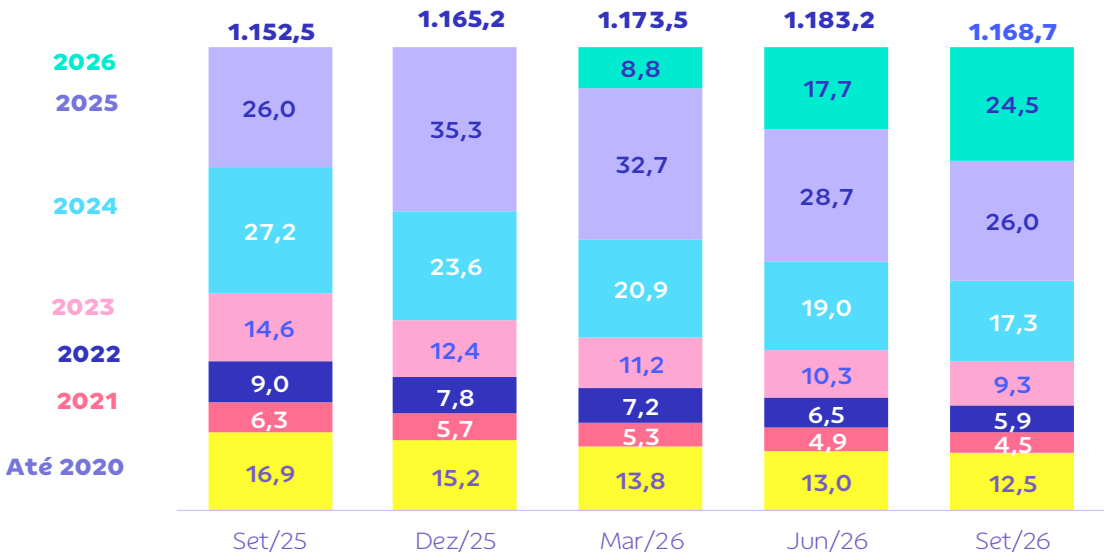
Figura 14. Carteira de Negócios Sustentáveis – R$ bilhões



A próxima figura apresenta a carteira de crédito interna considerando o período de contratação. Em alguns casos, existe a possibilidade de o desembolso ocorrer de forma parcelada. Nesses casos todas as parcelas são consideradas no período em que foram contratadas.

Avaliando a carteira de setembro/26, 67,8% dos ativos foram contratados entre 2024 e 2026.

Figura 15. Carteira de Crédito Interna BB (por Período de Contratação) – %



A tabela a seguir apresenta o nível de concentração dos clientes e grupos empresariais com os quais o Banco do Brasil se relaciona.

Tabela 44. 100 Maiores Clientes em Relação à Carteira de Crédito e PR – R$ milhões

	Set/25	Jun/26	**Set/26**	**Carteira [1]**	**PR [2]**
1º Cliente	19.790	16.307	16.721	1,4%	9,1%
2º ao 20º	89.566	91.830	93.334	7,6%	50,5%
21º ao 100º	94.393	98.190	99.823	8,1%	54,0%
100 maiores	**203.749**	**206.327**	**209.879**	**17,0%**	**113,6%**

(1) Carteira de Crédito; (2) Patrimônio de Referência.

Qualidade do Crédito

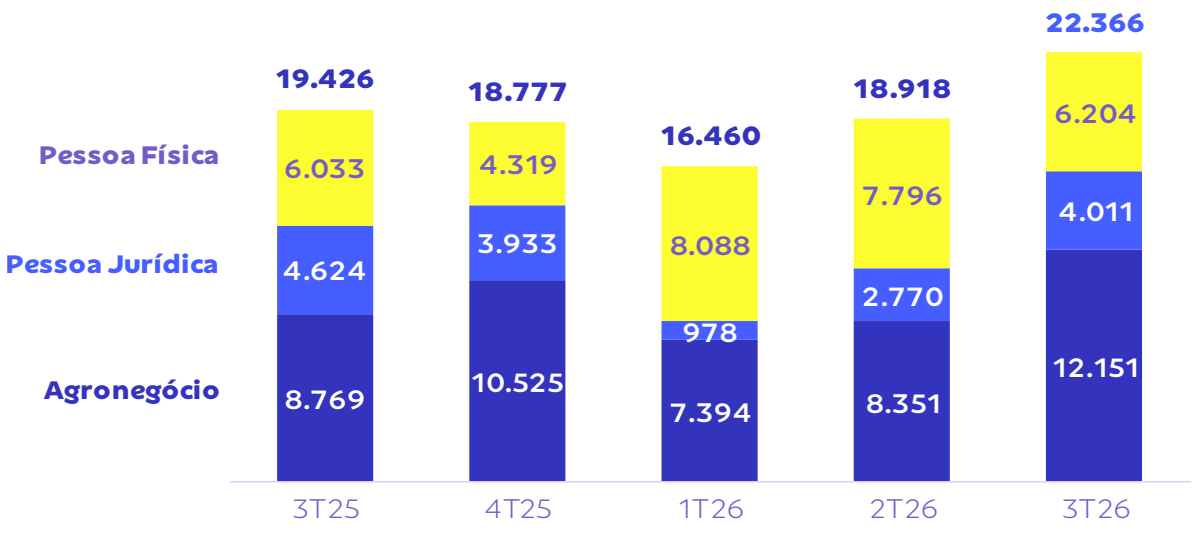
Custo do Crédito

O Custo do Crédito, que corresponde ao total das despesas de perda esperada (conforme a Resolução CMN nº 4.966/21), somada aos descontos concedidos e deduzidas das receitas com recuperação de crédito, totalizou R$ 21,2 bilhões no 3T26. A elevação do risco de crédito no trimestre reflete, principalmente, a continuidade da dinâmica mais agravada em parte da carteira de Agronegócios e reforços pontuais realizados em algumas empresas do segmento atacado.

Tabela 45. Custo do Crédito da Carteira Expandida – R$ milhões

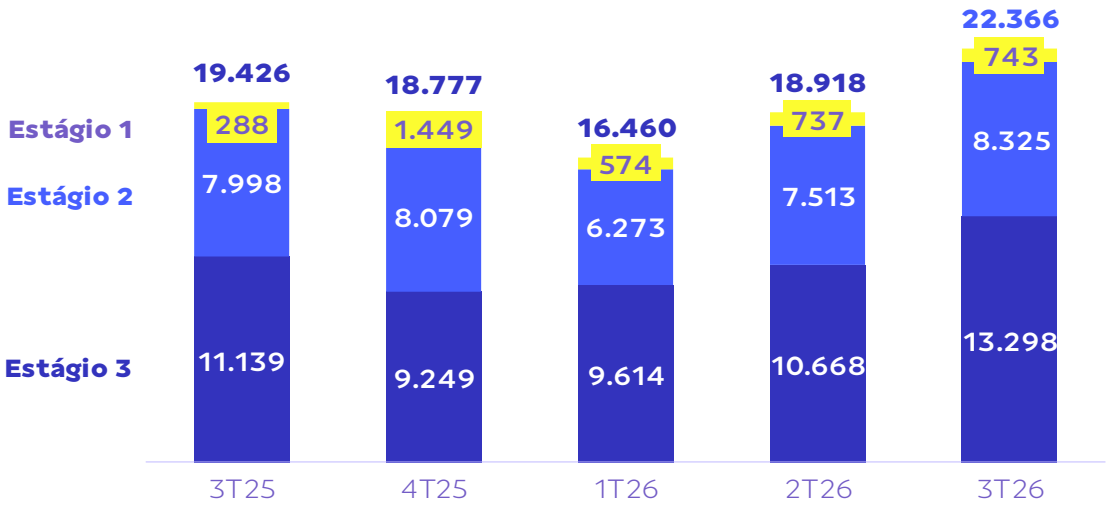
	3T25	2T26	3T26	Δ% A/A	Δ% T/T	9M25	9M26	Δ% Acm.
Custo do Crédito	**(17.928)**	**(18.477)**	**(21.234)**	**18,4**	**14,9**	**(43.987)**	**(58.575)**	**33,2**
Risco de Crédito	(17.928)	(18.831)	(22.064)	23,1	17,2	(46.368)	(57.488)	24,0
Recuperação de Crédito	1.424	1.865	1.758	23,5	(5,7)	4.703	4.854	3,2
Descontos Concedidos	(1.424)	(1.510)	(928)	(34,8)	(38,6)	(2.322)	(5.942)	155,8

Figura 16. Despesa com Perda Esperada da Carteira de Crédito Interna[1] por Segmento – R$ milhões



(1) Não considera as despesas com Perda Esperada da Carteira Externa, TVM sem características de crédito, garantias, créditos a liberar e outros instrumentos financeiros.

Figura 17. Despesa com Perda Esperada da Carteira de Crédito Interna[1] por Estágio – R$ milhões

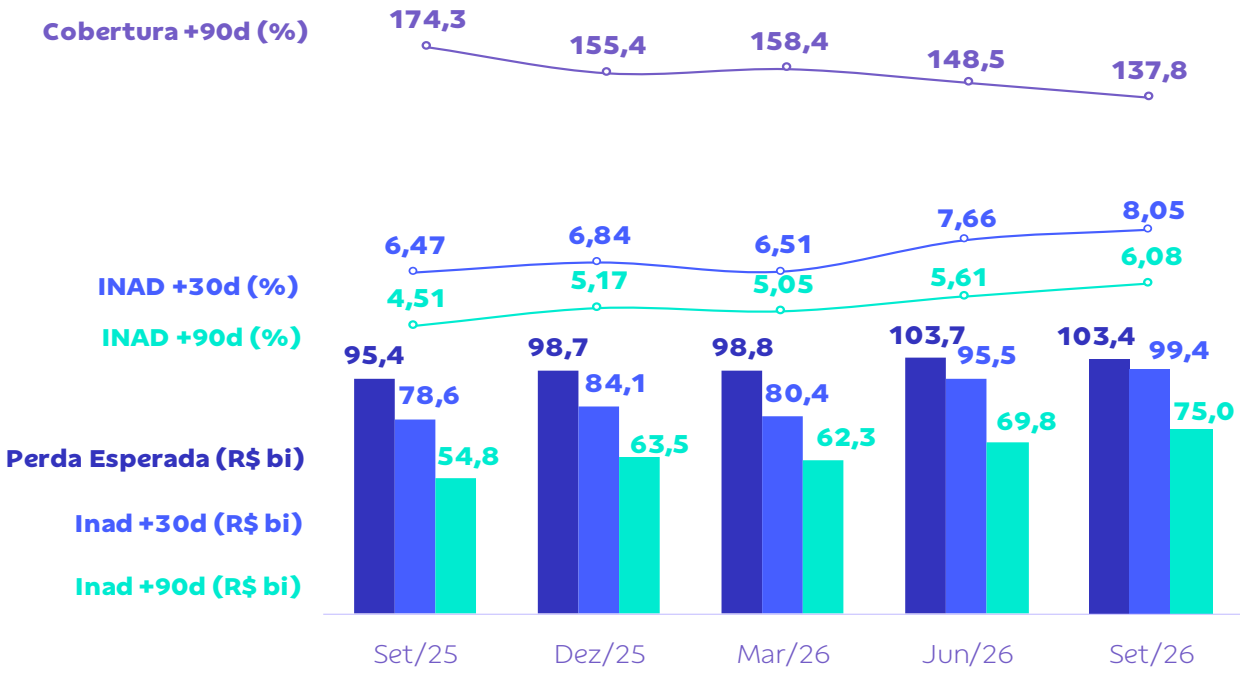


(1) Não considera as despesas com Perda Esperada da Carteira Externa, TVM sem características de crédito, garantias, créditos a liberar e outros instrumentos financeiros.

Inadimplência e Cobertura

A inadimplência acima de 90 dias encerrou setembro/26 em 6,08% e o índice de cobertura alcançou 137,8%.

Figura 18. INAD+30d, INAD+90d e Índice de Cobertura da Carteira de Crédito – %



Em setembro/26, 91,2% da carteira de crédito estava classificada nos estágios 1 e 2.

Figura 19. Participação dos Estágios na Carteira de Crédito

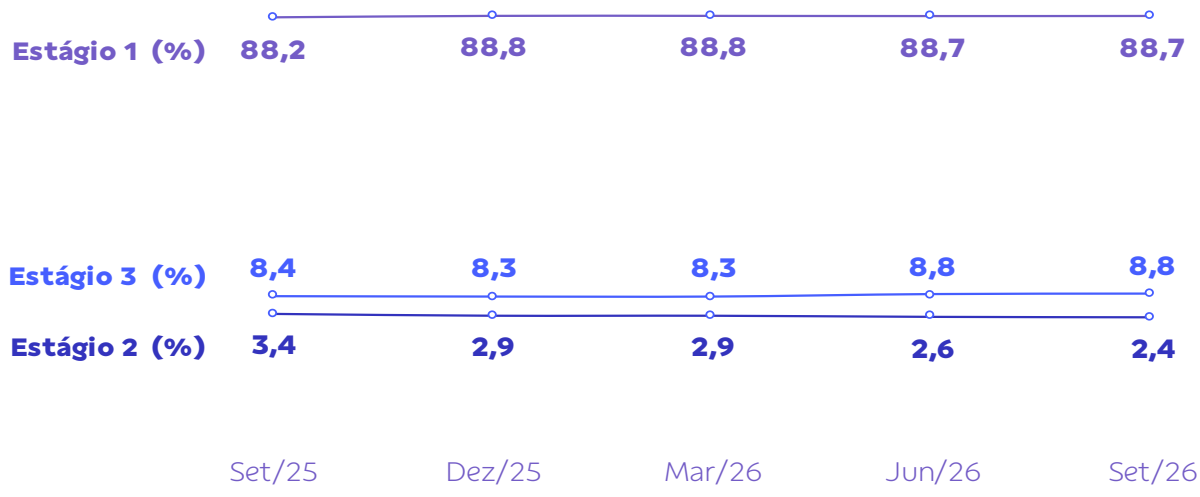


Tabela 46. Carteira de Crédito e Perda Esperada por Estágio – R$ milhões

	Jun/26			Set/26				
	Carteira de Crédito	Perda Esperada		Carteira de Crédito		Perda Esperada		
	Saldo (a)	Saldo (b)	(b)/(a) - %	Saldo (a)	Δ% Jun/26	Saldo (b)	Δ% Jun/26	(b)/(a) - %
Estágio 1	1.104.991	18.044	1,6	1.096.202	(0,8)	17.315	(4,0)	1,6
Estágio 2	31.845	9.867	31,0	29.892	(6,1)	9.188	(6,9)	30,7
Estágio 3	109.035	75.776	69,5	109.146	0,1	76.885	1,5	70,4
Total	**1.245.872**	**103.687**	**8,3**	**1.235.239**	**(0,9)**	**103.388**	**(0,3)**	**8,4**

O indicador New NPL/Carteira de Crédito é apurado pela relação entre: (i) a variação trimestral do saldo das operações vencidas há mais de 90 dias, acrescida das baixas para prejuízo efetuadas no trimestre; e (ii) o saldo da carteira de crédito do trimestre imediatamente anterior.

No 3T26, o New NPL alcançou R$ 28,0 bilhões e a sua cobertura 78,8%.

Figura 20. *New NPL* – % da Carteira de Crédito

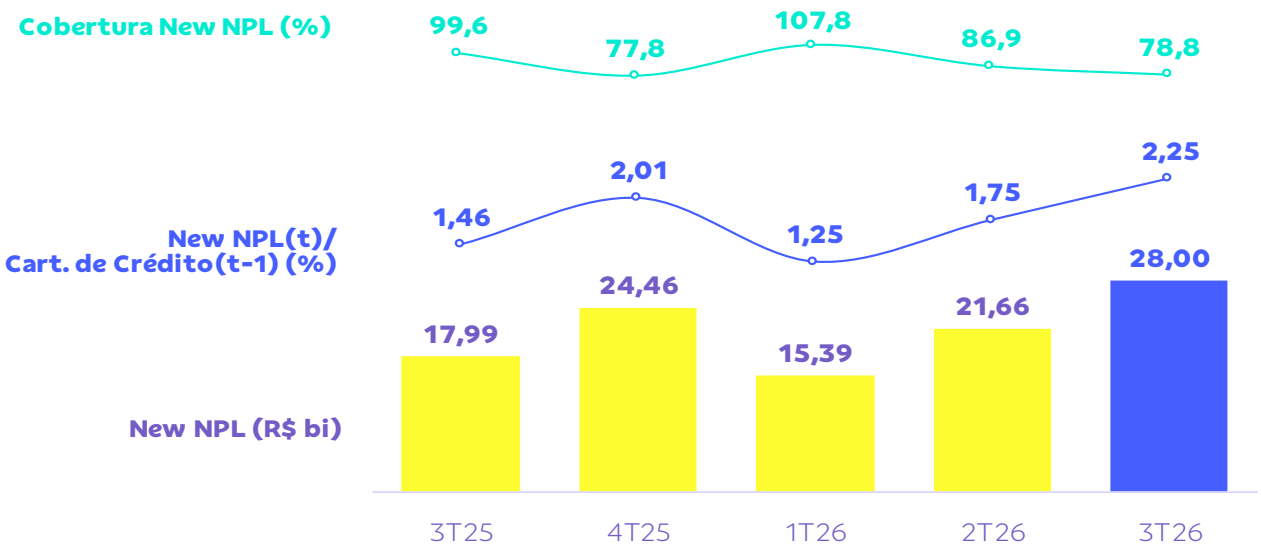
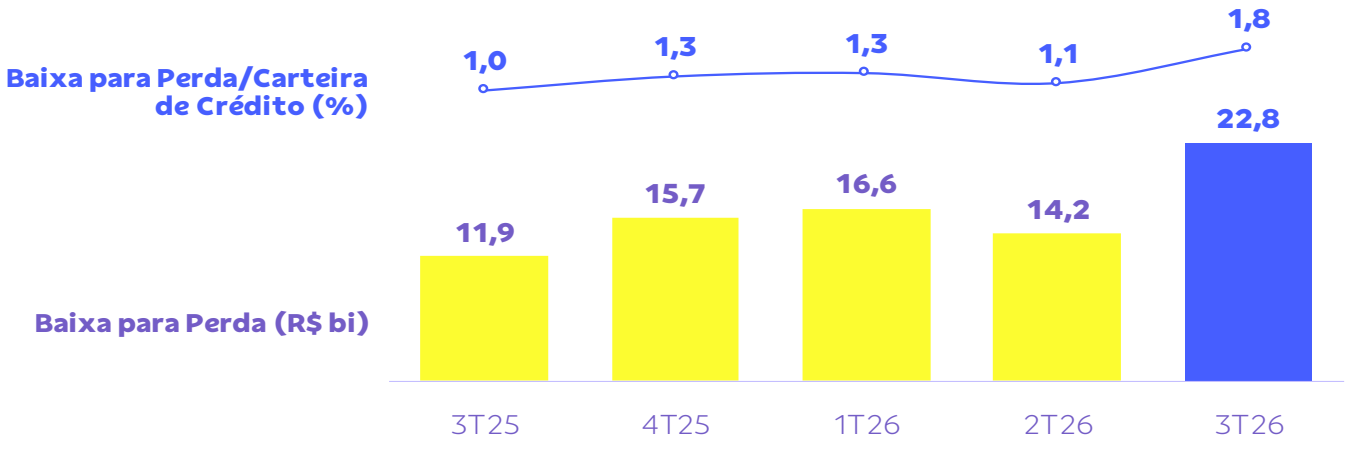


Figura 21. Baixa para Perda – % da Carteira de Crédito



Créditos Renegociados e Reestruturados (2Rs)

A Resolução CMN nº 4.966/21 trouxe mudanças no tratamento de renegociações e reestruturações de dívidas, com objetivo de alinhar as práticas das instituições financeiras brasileiras aos padrões internacionais.

Créditos Renegociados

Os créditos renegociados contemplam operações com alterações nas condições originalmente pactuadas ou a substituição da linha, mediante liquidação ou refinanciamento parcial ou integral da obrigação original. Destaca-se que essa repactuação não implica, automaticamente, em fragilidade da qualidade do crédito.

Créditos Reestruturados

Os créditos reestruturados são créditos renegociados que tiveram concessões significativas de vantagens ao cliente em razão da deterioração de sua qualidade creditícia, que não seriam concedidas em outra situação, com o objetivo de adequar as condições do crédito à situação do cliente.

Tabela 47. Carteira de Créditos Renegociados e Reestruturados – Banco Múltiplo[1] – R$ milhões

	3T25	4T25	1T26	2T26	3T26	Δ% A/A	Δ% T/T
Saldo Inicial	**86.725**	**82.332**	**79.770**	**71.460**	**73.738**	**(15,0)**	**3,2**
Contratações	**10.331**	**10.094**	**7.590**	**11.430**	**10.000**	**(3,2)**	**(12,5)**
Renegociações	3.526	3.339	2.862	4.536	4.642	31,6	2,3
Reestruturações	6.804	6.755	4.728	6.893	5.358	(21,3)	(22,3)
Recebimentos menos Juros Líquidos [2]	**(9.583)**	**(5.924)**	**(9.316)**	**(5.879)**	**(6.014)**	(37,2)	2,3
Baixas para Prejuízo	**(5.141)**	**(6.733)**	**(6.584)**	**(3.272)**	**(6.444)**	25,4	96,9
Saldo Final	**82.332**	**79.770**	**71.460**	**73.738**	**71.280**	**(13,4)**	**(3,3)**
|| Índice de Inadimplência 90 dias – %	**21,2**	**25,2**	**21,8**	**21,5**	**22,5**	**134 bps**	**99 bps**
|| Índice de Cobertura – %	**223,2**	**180,4**	**184,7**	**192,5**	**179,3**	**(4.386) bps**	**(1.317) bps**
|| Índice de Reestruturação – %	**52,1**	**54,0**	**55,1**	**56,8**	**56,9**	**475 bps**	**5 bps**

(1) Conforme Nota Explicativa 12-i. Não inclui os créditos prorrogados da carteira rural com amparo em legislação específica; (2) Recebimentos de principal e juros menos juros capitalizados, incluindo operações alongadas no período e liquidações com recebimento integral de seu capital principal.

Regularização de Créditos

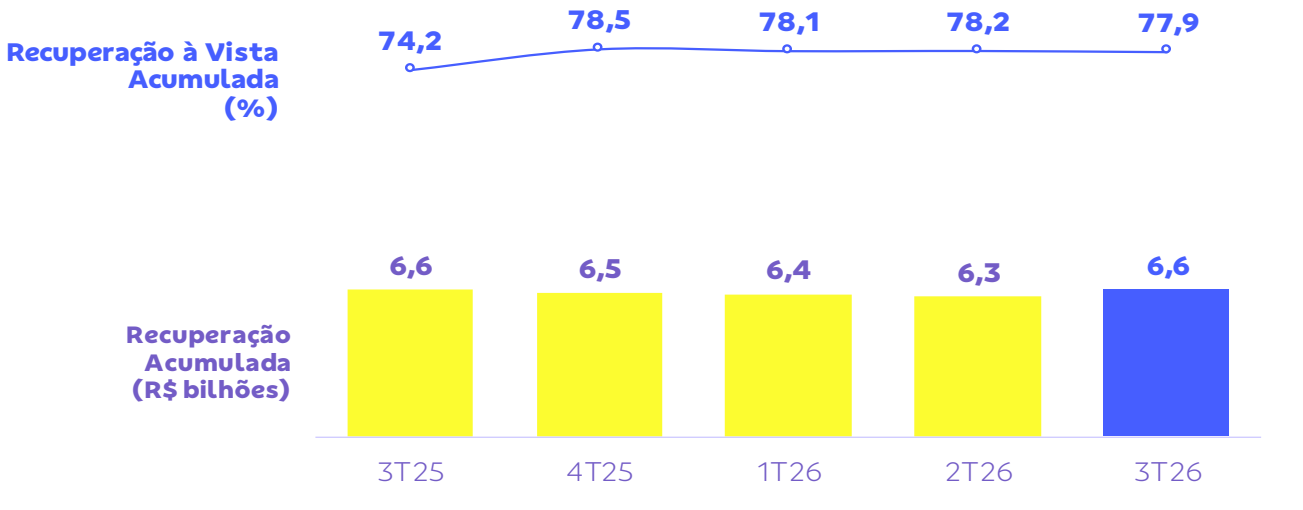
Cobrança e Recuperação de Crédito

O Banco adota estratégias para a regularização dos créditos em atraso no menor tempo possível, atuando preventivamente, de modo a evitar o agravamento dos estágios de risco. A prioridade na regularização é através do recebimento à vista, contribuindo para a redução de valores provisionados e para a qualidade dos ativos renegociados a prazo.

Recuperação de Perdas

Nos últimos doze meses, a recuperação de perdas acumulada foi de R$ 6,6 bilhões, sendo R$ 5,2 bilhões (77,9%) de créditos à vista. A partir do 1T25, a abordagem de recuperação à vista foi impulsionada, evitando o incremento da perda esperada nas operações a prazo e aprimorando ainda mais a qualidade destas recuperações.

Figura 22. Recuperação Acumulada (R$ bilhões) e Índice de Recuperação à Vista[1] – %



(1) Acumulado 12 meses.

Crédito Pessoa Física

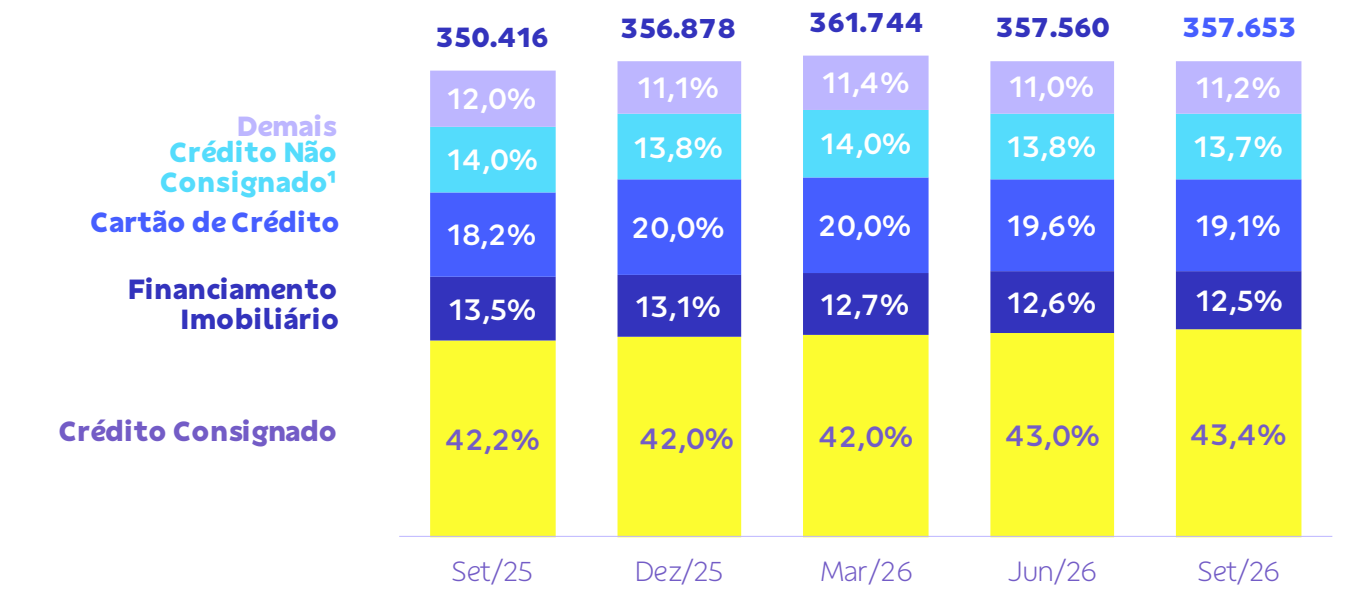
A carteira expandida PF apresentou estabilidade no trimestre e alta de 2,1% em 12 meses, influenciada, principalmente, pelo desempenho do crédito consignado.

Tabela 48. Carteira de Crédito Pessoa Física – R$ milhões

	Set/25	Part. %	Jun/26	Part. %	Set/26	Part. %	Δ% A/A	Δ% T/T
Carteira de Crédito (a)	**350.416**	**100,0**	**357.560**	**100,0**	**357.653**	**100,0**	**2,1**	**0,0**
Crédito Direto ao Consumidor	**197.067**	**56,2**	**203.004**	**56,8**	**204.239**	**57,1**	**3,6**	**0,6**
Crédito Consignado	147.893	42,2	153.663	43,0	155.243	43,4	5,0	1,0
Público	112.207	32,0	112.975	31,6	113.675	31,8	1,3	0,6
INSS	26.805	7,6	28.252	7,9	29.316	8,2	9,4	3,8
Privado	8.881	2,5	12.437	3,5	12.252	3,4	38,0	(1,5)
Crédito Não Consignado[1]	49.175	14,0	49.341	13,8	48.996	13,7	(0,4)	(0,7)
Cartão de Crédito	**63.882**	**18,2**	**69.928**	**19,6**	**68.460**	**19,1**	**7,2**	**(2,1)**
Financiamento Imobiliário	**47.310**	**13,5**	**45.230**	**12,6**	**44.826**	**12,5**	**(5,3)**	**(0,9)**
Composição de Dívidas	**25.133**	**7,2**	**24.462**	**6,8**	**23.879**	**6,7**	**(5,0)**	**(2,4)**
Pessoa Física	16.095	4,6	15.243	4,3	15.222	4,3	(5,4)	(0,1)
Produtor Rural	9.038	2,6	9.218	2,6	8.657	2,4	(4,2)	(6,1)
Financiamento de Veículos[1]	**12.351**	**3,5**	**10.477**	**2,9**	**10.889**	**3,0**	**(11,8)**	**3,9**
Carteira Orgânica	3.535	1,0	2.641	0,7	4.533	1,3	28,2	71,7
Carteira Adquirida	8.816	2,5	7.836	2,2	6.356	1,8	(27,9)	(18,9)
Cheque Especial	**3.356**	**1,0**	**3.281**	**0,9**	**3.371**	**0,9**	**0,4**	**2,7**
Microcrédito	**240**	**0,1**	**218**	**0,1**	**216**	**0,1**	**(9,9)**	**(1,0)**
Demais	**1.076**	**0,3**	**960**	**0,3**	**1.773**	**0,5**	**64,7**	**84,6**
TVM Privados e Garantias (b)	**95**	**0,0**	**80**	**0,0**	**90**	**0,0**	**(4,7)**	**12,8**
Carteira de Crédito Expandida (a + b)	**350.511**	**100,0**	**357.640**	**100,0**	**357.743**	**100,0**	**2,1**	**0,0**

(1) Série revisada por reclassificação de saldos entre as linhas de Financiamento de Veículos para Crédito Não Consignado.

Figura 23. Composição da Carteira de Crédito Pessoa Física – R$ milhões



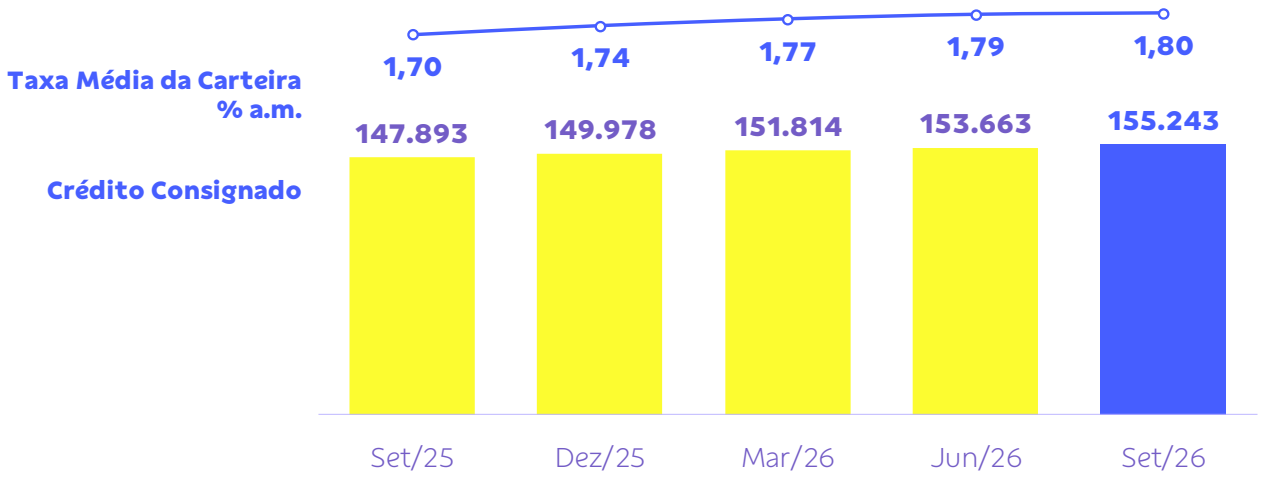
(1) Série revisada por reclassificação de saldos entre as linhas de Financiamento de Veículos para Crédito Não Consignado.

Crédito Consignado

O saldo da carteira de crédito consignado alcançou R$ 155,2 bilhões em setembro/26, aumento de 5,0% em 12 meses. Destaque para a estratégia relacionada à expansão na linha de consignado privado, que permitiu a elevação de 38% dessas operações em 12 meses, e ao consignado INSS, que cresceu 3,8% no trimestre e 9,4% em 12 meses.

A taxa média das operações de crédito consignado é de 1,80% a.m. e prazo médio de 72 meses.

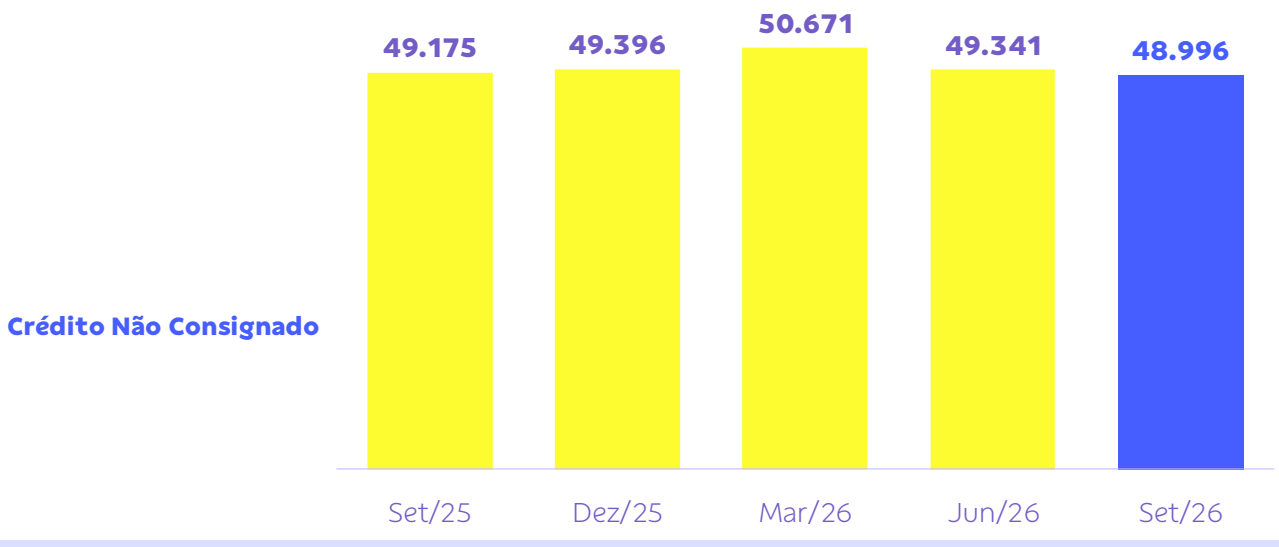
Figura 24. Crédito Consignado – R$ milhões



Crédito Não Consignado

A carteira de crédito não consignado encerrou setembro/26 em R$ 49,0 bilhões, retração de 0,4% em 12 meses e 0,7% em relação a junho/26.

Figura 25. Crédito Não Consignado[1] – R$ milhões

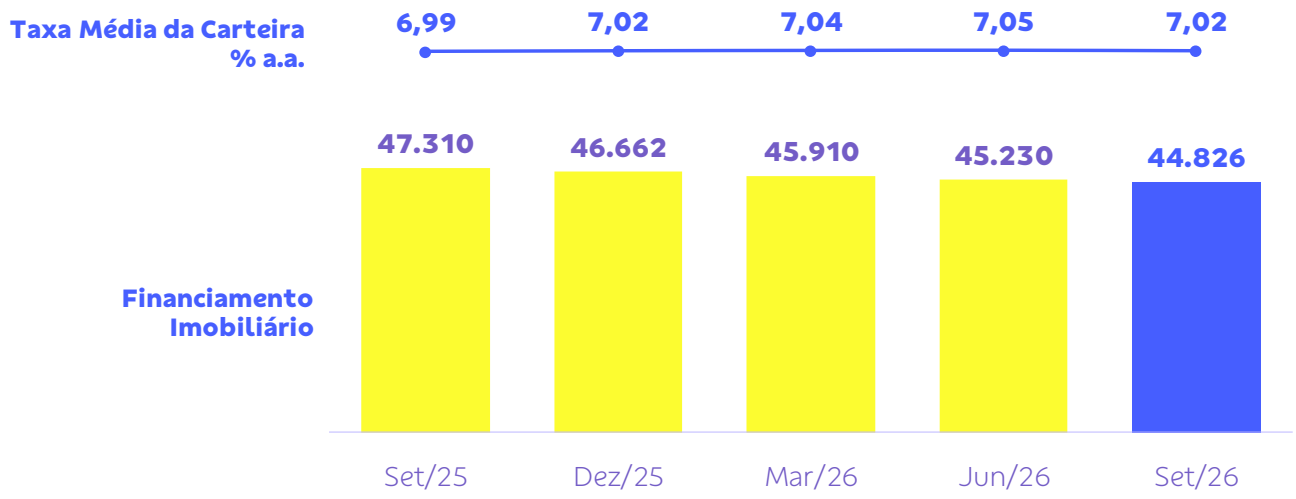


(1) Série revisada por reclassificação de saldos entre as linhas de Financiamento de Veículos para Crédito Não Consignado.

Financiamento Imobiliário

A carteira de financiamento imobiliário encerrou setembro/26 em R$ 44,8 bilhões, redução de 0,9% no trimestre e 5,3% em 12 meses, e com percentual financiado de 62,2% (*loan-to-value* – LTV). No período, a carteira apresentou taxa média de 7,02% a.a e prazo médio de 333 meses.

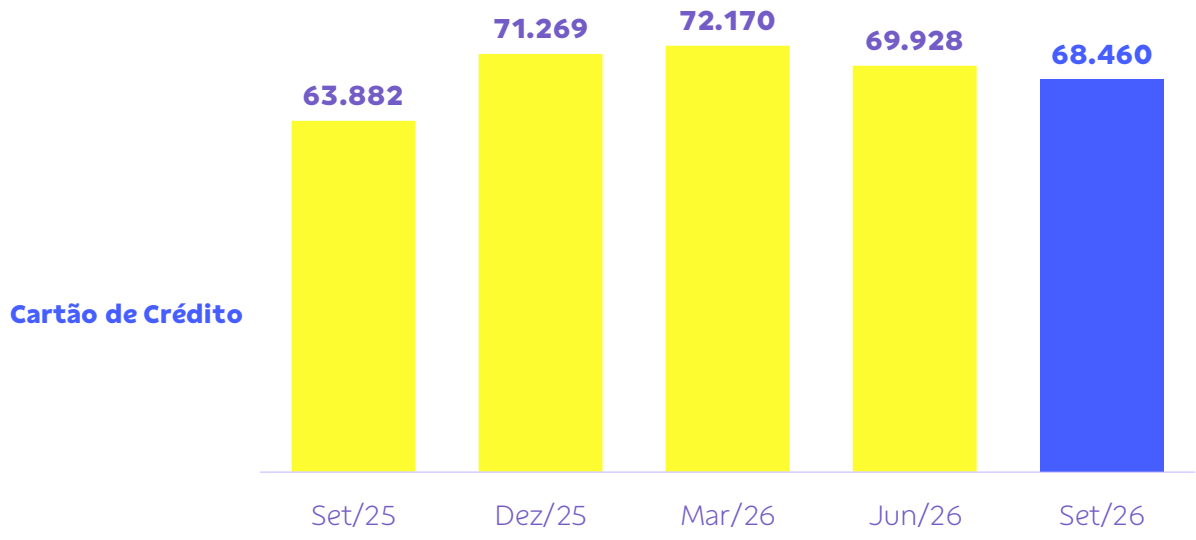
Figura 26. Financiamento Imobiliário– R$ milhões



Cartão de Crédito

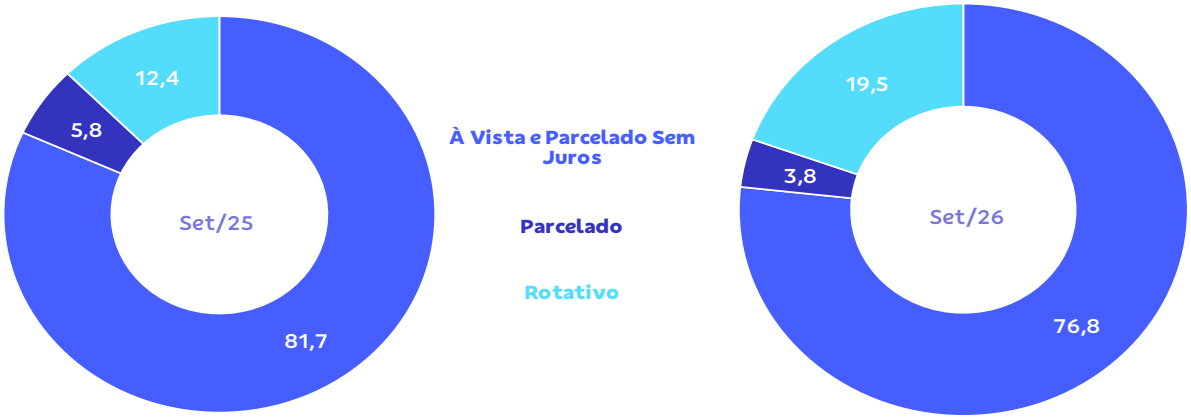
O saldo da carteira de cartão de crédito apresentou crescimento de 7,2% em 12 meses e redução de 2,1% no trimestre.

Figura 27. Cartão de Crédito– R$ milhões



A figura a seguir apresenta o perfil da carteira de cartão de crédito pessoa física por modalidade e segregada de acordo com a sensibilidade a juros.

Figura 28. Cartão de Crédito – Composição Carteira – %



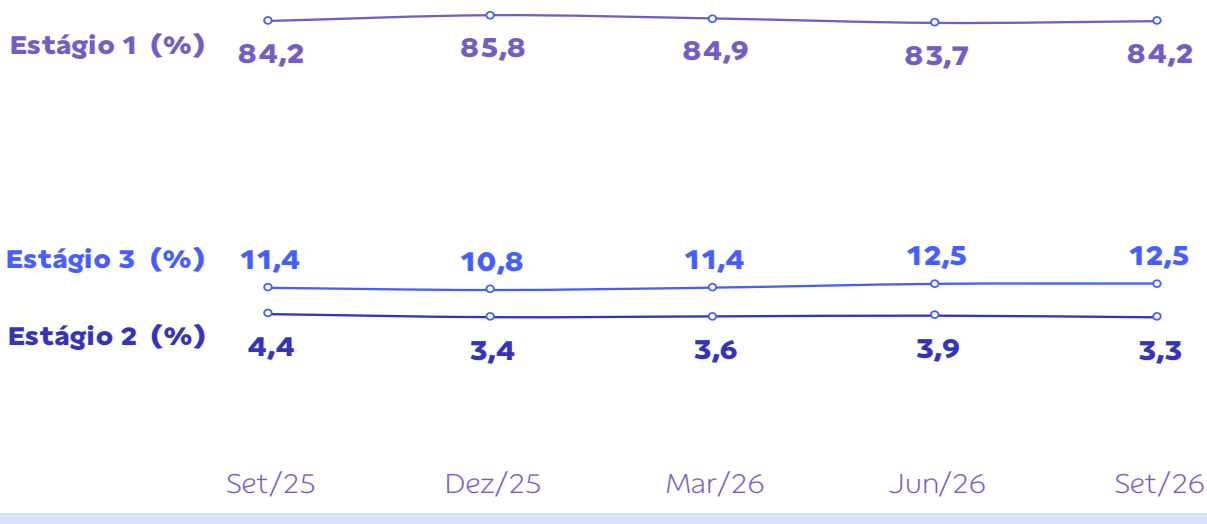
Qualidade do Crédito PF

A tabela a seguir detalha o saldo da carteira de crédito PF e da perda esperada por estágio.

Tabela 49. Carteira de Crédito PF e Perda Esperada por Estágio – R$ milhões

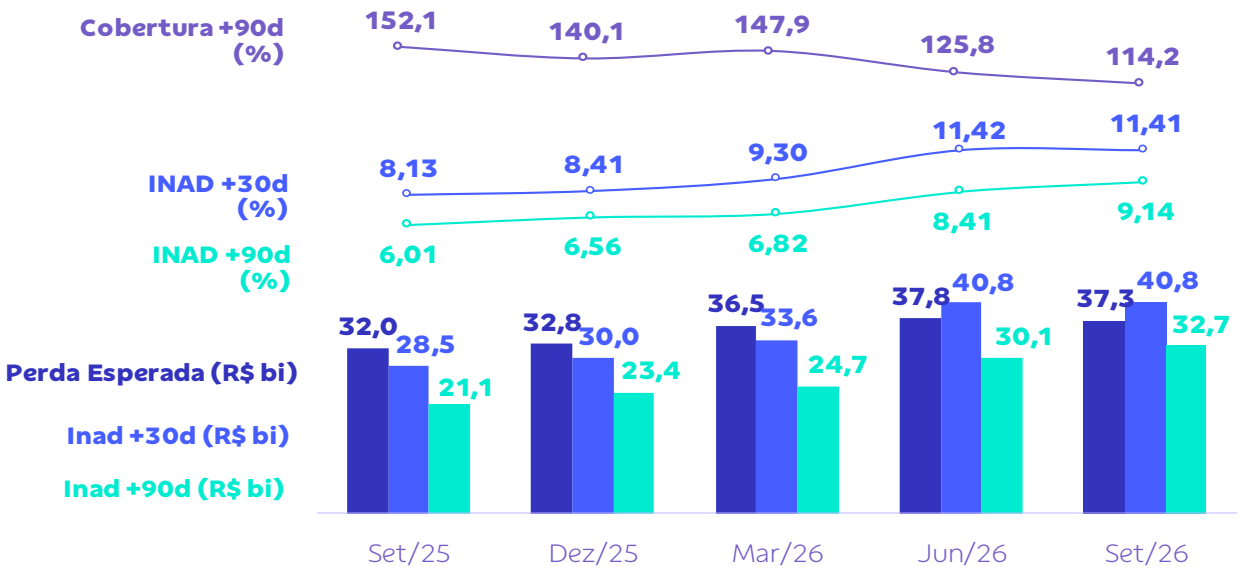
	Jun/26			Set/26				
	Carteira de Crédito	Perda Esperada		Carteira de Crédito		Perda Esperada		
	Saldo (a)	Saldo (b)	(b)/(a) - %	Carteira de Crédito	Δ% Jun/26	Perda Esperada	Δ% Jun/26	(b)/(a) - %
Estágio 1	299.186	3.933	1,3	301.034	0,6	3.739	(4,9)	1,2
Estágio 2	13.857	4.348	31,4	11.803	(14,8)	3.499	(19,5)	29,6
Estágio 3	44.517	29.559	66,4	44.815	0,7	30.066	1,7	67,1
Total	**357.560**	**37.840**	**10,6**	**357.653**	**0,0**	**37.305**	**(1,4)**	**10,4**

Figura 29. Participação dos Estágios na Carteira de Crédito PF



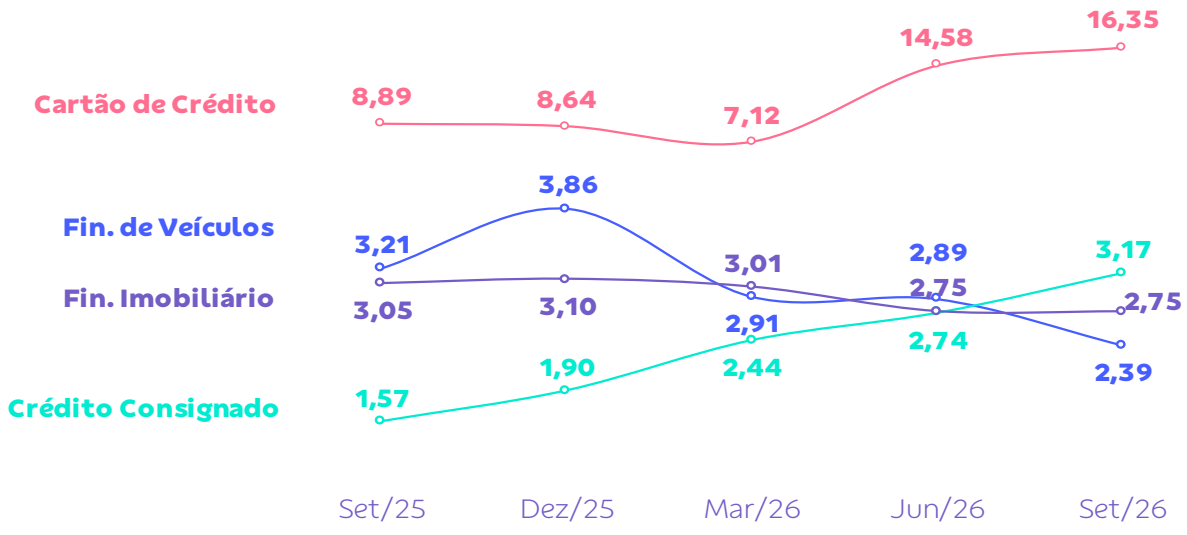
O índice de inadimplência INAD+90d (relação entre as operações vencidas há mais de 90 dias e o saldo da carteira de crédito) encerrou setembro/26 em 9,14%.

Figura 30. INAD +30d, INAD+90d e Índice de Cobertura da Carteira de Crédito PF – %



A figura a seguir apresenta a evolução da inadimplência nos principais produtos da carteira de Pessoas Físicas.

Figura 31. INAD+90d Carteira de Crédito BB PF – em % por Linha de Crédito



A próxima figura detalha a formação da inadimplência da Carteira PF. O índice encerrou setembro/26 em 2,61%. A cobertura do *New NPL* foi de 66,4%.

Figura 32. *New NPL* – Carteira de Crédito Pessoa Física

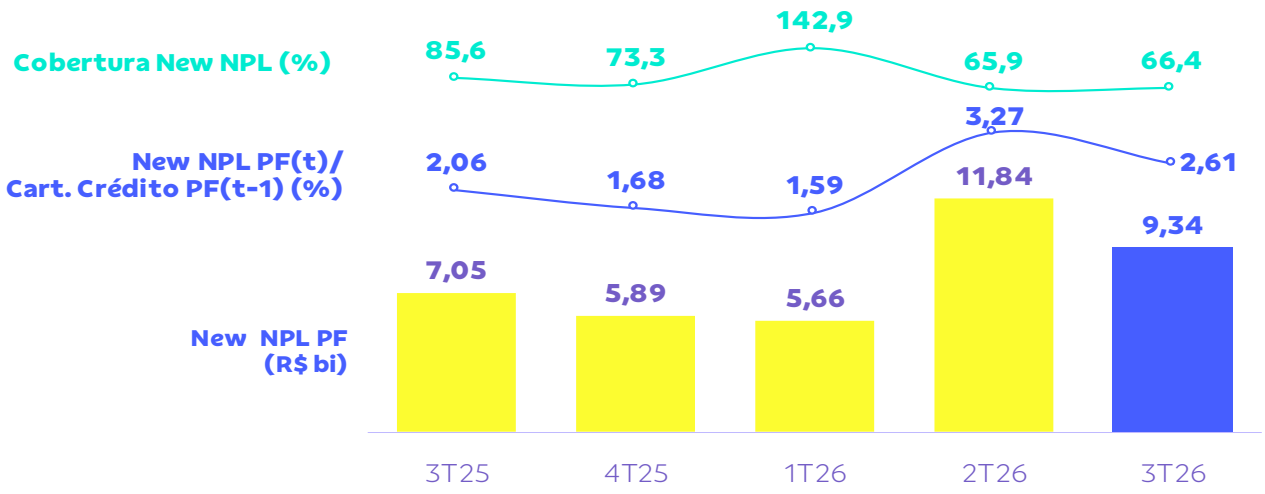
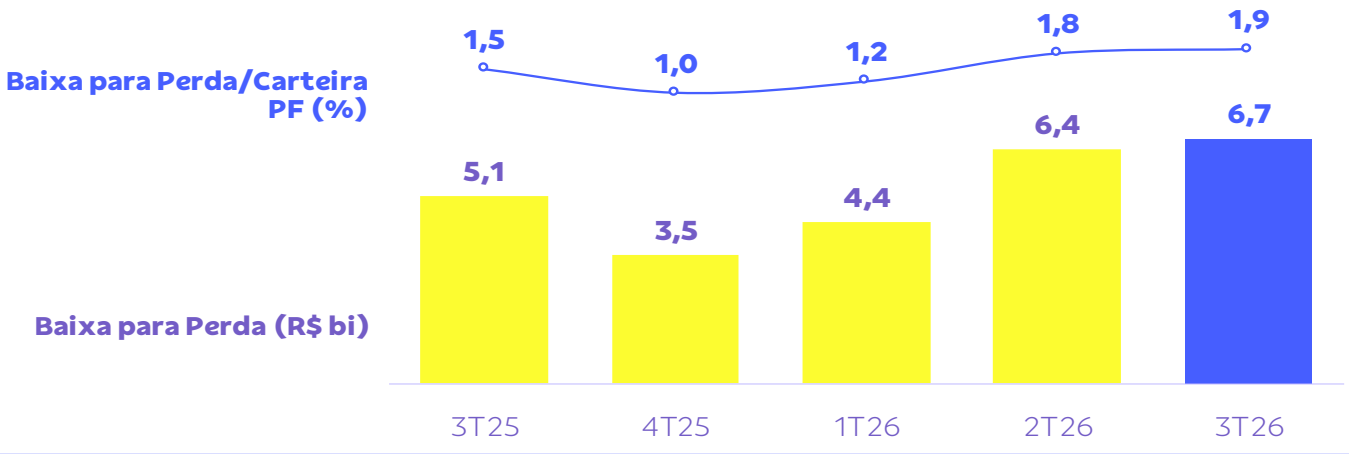


Figura 33. Baixa para Perda – % da Carteira de Crédito Pessoa Física



Crédito Pessoa Jurídica

A carteira expandida PJ cresceu no trimestre e em 12 meses (+1,8% t/t e 2,5% a/a).

Tabela 50. Carteira de Crédito Pessoa Jurídica – R$ milhões

	Set/25	Part. %	Jun/26	Part. %	Set/26	Part. %	Δ% A/A	Δ% T/T
|| Carteira de Crédito (a)	**403.312**	**89,0**	**404.097**	**88,6**	**407.467**	**87,7**	**1,0**	**0,8**
Capital de Giro Amplo	**157.664**	**34,8**	**144.960**	**31,8**	**141.598**	**30,5**	**(10,2)**	**(2,3)**
Capital de Giro	136.036	30,0	123.655	27,1	121.391	26,1	(10,8)	(1,8)
Recebíveis	16.703	3,7	16.585	3,6	15.604	3,4	(6,6)	(5,9)
Conta Garantida	4.435	1,0	4.237	0,9	4.129	0,9	(6,9)	(2,5)
Cheque Especial	490	0,1	483	0,1	473	0,1	(3,5)	(2,0)
Investimento	**106.333**	**23,5**	**118.938**	**26,1**	**120.423**	**25,9**	**13,3**	**1,2**
ACC/ACE	**27.946**	**6,2**	**27.006**	**5,9**	**30.470**	**6,6**	**9,0**	**12,8**
Composição de Dívidas	**22.489**	**5,0**	**16.878**	**3,7**	**16.522**	**3,6**	**(26,5)**	**(2,1)**
Grandes Empresas	9.213	2,0	7.866	1,7	7.933	1,7	(13,9)	0,9
MPME	13.276	2,9	9.012	2,0	8.589	1,8	(35,3)	(4,7)
TVM com Caracteristica de Crédito	**65.714**	**14,5**	**68.817**	**15,1**	**70.226**	**15,1**	**6,9**	**2,0**
Cartão de Crédito	**7.849**	**1,7**	**9.448**	**2,1**	**8.991**	**1,9**	**14,5**	**(4,8)**
Crédito Imobiliário	**4.390**	**1,0**	**5.109**	**1,1**	**5.215**	**1,1**	**18,8**	**2,1**
Demais	**10.927**	**2,4**	**12.940**	**2,8**	**14.021**	**3,0**	**28,3**	**8,4**
|| TVM Priv. s/Carac. Créd. e Garantias (b)	**49.655**	**11,0**	**52.054**	**11,4**	**56.963**	**12,3**	**14,7**	**9,4**
|| Carteira de Crédito Expandida (a+b)	**452.967**	**100,0**	**456.150**	**100,0**	**464.429**	**100,0**	**2,5**	**1,8**

Figura 34. Carteira de Crédito Expandida Pessoa Jurídica – R$ milhões

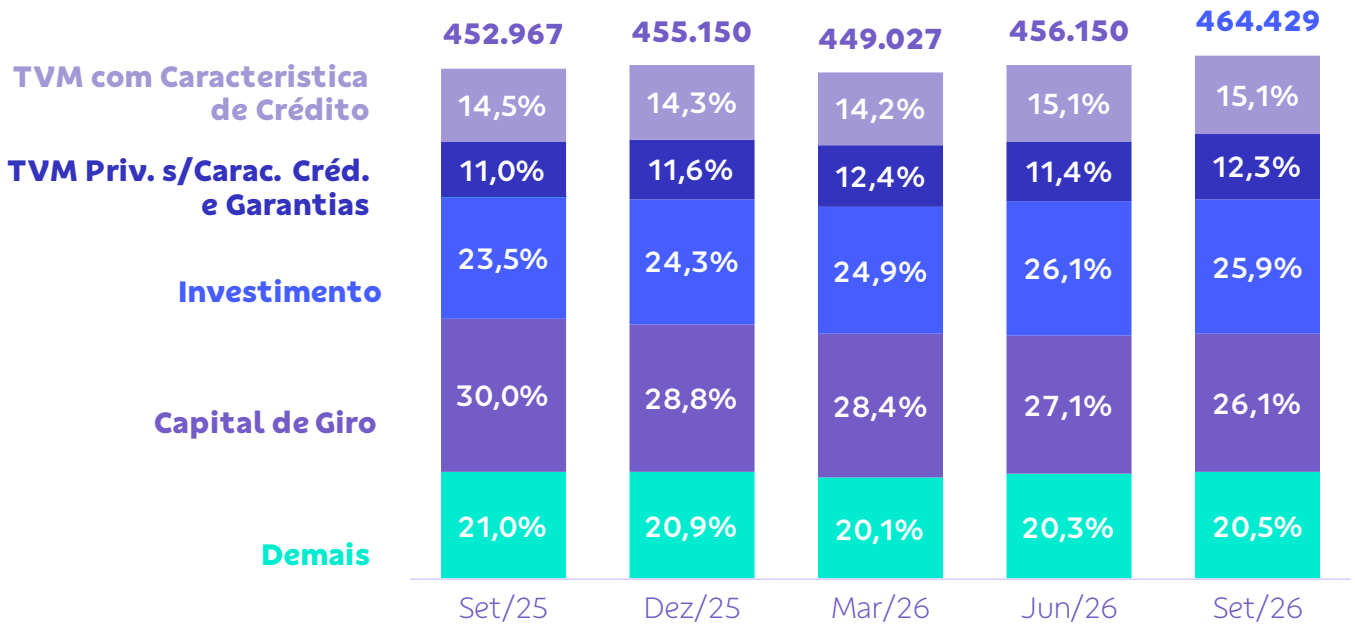
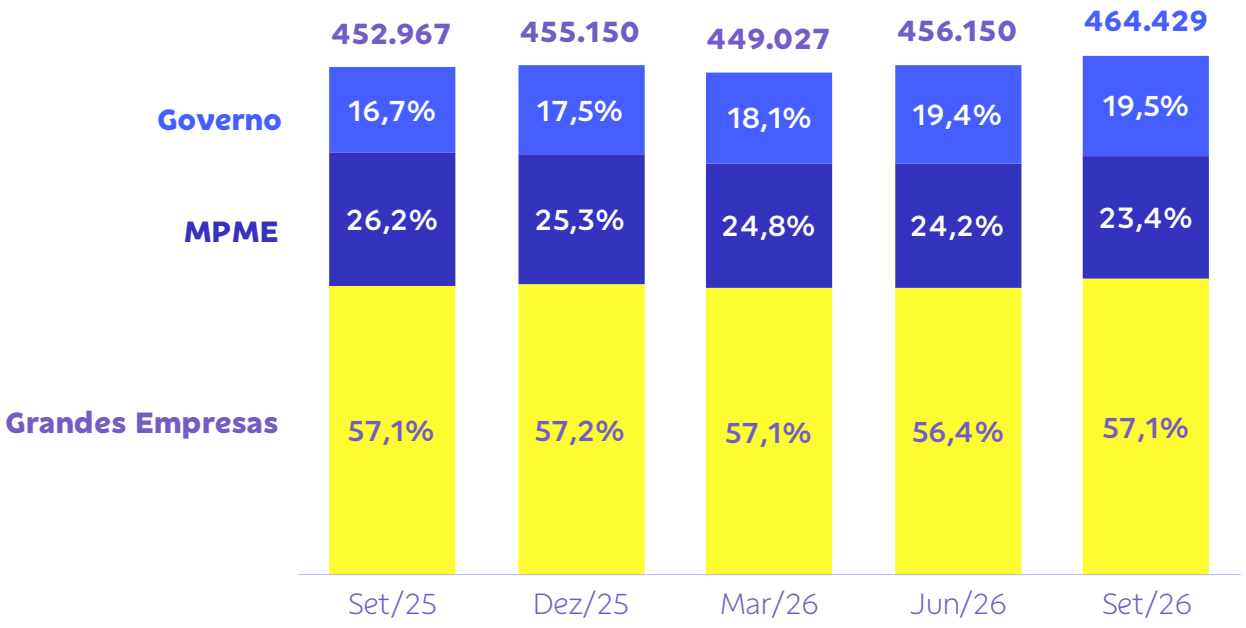


Figura 35. Segmentação da Carteira de Crédito Expandida Pessoa Jurídica – R$ milhões



Crédito para Grandes Empresas

Enquadram-se no segmento grandes empresas aquelas com faturamento bruto anual superior a R$ 200 milhões.

A carteira expandida de Grandes Empresas encerrou setembro/26 com saldo de R$ 265,1 bilhões, alta de 3,0% em relação ao trimestre anterior e de 2,4% em 12 meses.

TVM Privados e Garantias

Os principais instrumentos de TVM Privados utilizados pelas Grandes Empresas para financiamento dos seus negócios são debêntures, Fundos de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC), Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI) e Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA).

Debêntures

As debêntures são títulos privados representativos de dívida das Sociedades Anônimas de capital aberto ou fechado ("S.A.") e o principal instrumento de captação de recursos no mercado de capitais.

Para as Grandes Empresas, as emissões de debêntures são fontes competitivas de captação de recursos quando comparado com as linhas de créditos tradicionais, por apresentarem muitas vezes menor custo de captação.

Para os investidores das debêntures, estas costumam oferecer bons rendimentos, em geral indexado ao CDI ou à Índices de Preços.

Fundos de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC)

Os Fundos de Investimentos em Direitos Creditórios representam uma comunhão de recursos que destinam uma parcela do seu patrimônio líquido para aplicação em direitos creditórios provenientes de operações comerciais, industriais, imobiliárias, financeiras ou de prestação de serviços que as empresas têm a receber, como duplicatas, contratos, cheques, entre outros.

O direito desses créditos é negociável, ou seja, a Grande Empresa cede ao fundo, antecipando o

recebimento do recurso, cuja antecipação é descontada por uma taxa variável com o risco de crédito desses recebíveis, otimizando a gestão de caixa sem a necessidade de elevar seu grau de endividamento.

Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI)

Os Certificados de Recebíveis Imobiliários são títulos lastreados em créditos imobiliários, representativos de parcelas de um direito creditório pertencente a uma Grande Empresa.

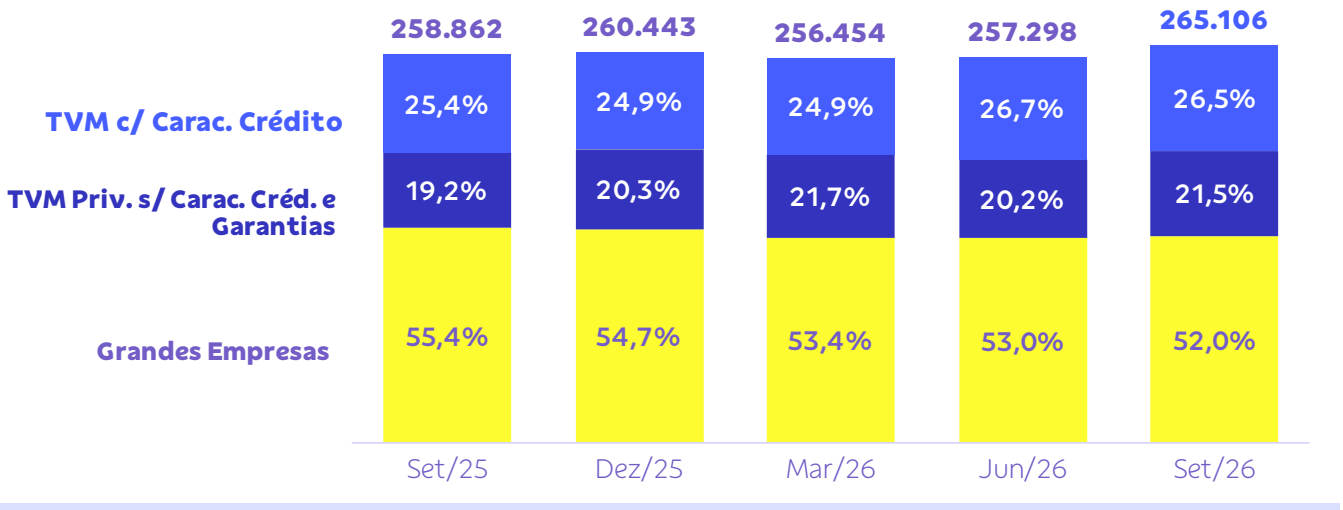
Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA)

Os Certificados de Recebíveis do Agronegócio são títulos lastreados em direitos creditórios originários de negócios realizados entre produtores rurais, ou suas cooperativas, e terceiros, relacionados ao financiamento das atividades do agronegócio.

Prestação de Garantias

Dentre os negócios voltados à prestação de garantias, uma importante frente de atuação é a de fianças *completion* no âmbito de *Project Finance*. Trata-se de prestação de fiança destinada a garantir os credores de projetos de investimento durante a fase de implantação dos empreendimentos. Destaca-se nessa frente o apoio do BB a projetos de infraestrutura, sobretudo os de geração de energia renovável (eólica e solar, principalmente).

Figura 36. Carteira de Crédito Grandes Empresas Expandida– R$ milhões



Crédito para Micro, Pequenas e Médias Empresas (MPME)

Enquadram-se no segmento micro, pequenas e médias empresas aquelas com faturamento bruto anual inferior a R$ 200 milhões.

A carteira de crédito MPME encerrou setembro/26 com saldo de R$ 108,9 bilhões (-1,5% t/t e -8,2% a/a), influenciada especialmente pela redução nas linhas de capital de giro amplo (-2,3% t/t e -7,7% a/a) e composição de dívidas (-4,7% t/t e -35,3% a/a). Do saldo dessa carteira, 99,3% estão aplicados junto aos correntistas com tempo de relacionamento superior a dois anos.

Destaque para as operações de Pronampe e PEAC FGI, com saldo de R$ 41,9 bilhões em setembro/26, com crescimento de 4,7% t/t e 28,2% a/a e que representam 40,8% da carteira MPE.

Tabela 51. Carteira de Crédito MPME – R$ milhões

	Set/25	Part. %	Jun/26	Part. %	**Set/26**	**Part. %**	Δ% A/A	Δ% T/T
Carteira de Crédito	**118.540**	**100,0**	**110.476**	**100,0**	**108.856**	**100,0**	**(8,2)**	**(1,5)**
Capital de Giro Amplo	**77.862**	**65,7**	**73.513**	**66,5**	**71.859**	**66,0**	**(7,7)**	**(2,3)**
Capital de Giro	68.978	58,2	65.781	59,5	64.314	59,1	(6,8)	(2,2)
Recebíveis	4.604	3,9	3.574	3,2	3.485	3,2	(24,3)	(2,5)
Conta Garantida	3.796	3,2	3.683	3,3	3.592	3,3	(5,4)	(2,5)
Cheque Especial	484	0,4	476	0,4	467	0,4	(3,6)	(1,9)
Investimento	**11.825**	**10,0**	**11.319**	**10,2**	**11.254**	**10,3**	**(4,8)**	**(0,6)**
Composição de Dívidas	**13.276**	**11,2**	**9.012**	**8,2**	**8.589**	**7,9**	**(35,3)**	**(4,7)**
ACC/ACE	**4.763**	**4,0**	**4.461**	**4,0**	**4.426**	**4,1**	**(7,1)**	**(0,8)**
Cartão de Crédito	**4.278**	**3,6**	**4.370**	**4,0**	**4.359**	**4,0**	**1,9**	**(0,2)**
Crédito Imobiliário	**1.163**	**1,0**	**1.445**	**1,3**	**1.512**	**1,4**	**30,0**	**4,6**
Demais	**5.373**	**4,5**	**6.356**	**5,8**	**6.858**	**6,3**	**27,6**	**7,9**

Crédito para Governo

O Banco do Brasil apoia os estados, o Distrito Federal e os municípios em suas demandas, no financiamento de programas de investimento voltados à melhoria da qualidade e transparência da gestão pública, mobilidade urbana, saúde, educação e segurança pública, gerando benefícios efetivos para a população e contribuindo para o desenvolvimento do país.

Em setembro/26 a carteira Governo totalizou R$ 90,5 bilhões, crescimento de 19,7% em 12 meses. Foram desembolsados R$ 22,7 bilhões no 9M26 em operações de crédito com estados e municípios para viabilizar a execução de programas de investimentos constantes do plano plurianual. A maior parte das operações com o Setor Público contam com garantia do Tesouro.

De acordo com a Resolução Bacen nº 229/2022, artigo 23, deve ser aplicado o Fator de Ponderação de Risco (FPR) de 0% à parcela de exposição coberta por operações de crédito com garantias prestadas pelo Tesouro Nacional, não havendo assim, comprometimento de capital.

A carteira de governo tem uma participação importante de créditos repassados em moeda estrangeira, o que implica em variações de saldo em função do comportamento do câmbio.

Concentração PJ por Macrossetor

A próxima tabela apresenta a concentração por macrossetores econômicos da carteira PJ e Agro PJ, considerando o Banco Múltiplo, as operações com TVM sem característica de crédito e garantia e a carteira externa. A carteira é constituída a partir das exposições com clientes conforme sua respectiva atividade econômica principal, sendo agregados conforme a estrutura macrossetorial adotada pelo BB.

Tabela 52. Macrossetor: Concentração da Carteira PJ e Agro PJ – R$ milhões

	Set/25	Part. %	Jun/26	Part. %	**Set/26**	**Part. %**	Δ% A/A	Δ% T/T
Total	**538.333**	**100,0**	**553.492**	**100,0**	**559.663**	**100,0**	**4,0**	**1,1**
Administração Pública	75.879	14,1	88.573	16,0	90.687	16,2	19,5	2,4
Agronegócio de Origem Vegetal	56.063	10,4	60.409	10,9	62.268	11,1	11,1	3,1
Serviços	49.097	9,1	55.837	10,1	55.607	9,9	13,3	(0,4)
Instituições e Serviços Financeiros	46.213	8,6	43.674	7,9	49.293	8,8	6,7	12,9
Energia Elétrica	33.752	6,3	34.051	6,2	34.344	6,1	1,8	0,9
Petroleiro	39.499	7,3	32.136	5,8	31.296	5,6	(20,8)	(2,6)
Mineração e Metalurgia	24.507	4,6	26.447	4,8	25.832	4,6	5,4	(2,3)
Transportes	24.270	4,5	25.026	4,5	23.793	4,3	(2,0)	(4,9)
Agronegócio de Origem Animal	19.554	3,6	23.049	4,2	23.113	4,1	18,2	0,3
Automotivo	21.649	4,0	22.254	4,0	22.287	4,0	2,9	0,1
Químico	16.845	3,1	16.349	3,0	17.230	3,1	2,3	5,4
Insumos Agrícolas	16.886	3,1	17.485	3,2	17.140	3,1	1,5	(2,0)
Comércio Varejista	16.993	3,2	16.398	3,0	15.714	2,8	(7,5)	(4,2)
Eletroeletrônico	14.688	2,7	14.071	2,5	13.850	2,5	(5,7)	(1,6)
Fornecedores da Construção Civil	13.499	2,5	12.998	2,3	12.549	2,2	(7,0)	(3,5)
Papel e Celulose	10.858	2,0	10.589	1,9	11.299	2,0	4,1	6,7
Comércio Atacadista e Ind. Diversas	10.418	1,9	10.140	1,8	9.998	1,8	(4,0)	(1,4)
Imobiliário	11.374	2,1	10.314	1,9	9.981	1,8	(12,3)	(3,2)
Têxtil e Confecções	9.289	1,7	8.246	1,5	8.246	1,5	(11,2)	0,0
Madeireiro e Moveleiro	6.539	1,2	7.245	1,3	7.185	1,3	9,9	(0,8)
Telecomunicações	5.558	1,0	5.162	0,9	5.194	0,9	(6,5)	0,6
Construção Pesada	5.762	1,1	3.264	0,6	3.200	0,6	(44,5)	(2,0)
Couro e Calçados	2.294	0,4	2.339	0,4	2.312	0,4	0,8	(1,1)
Bebidas	1.450	0,3	1.906	0,3	2.141	0,4	47,7	12,4
Demais Atividades	5.396	1,0	5.531	1,0	5.103	0,9	(5,4)	(7,7)
Total	**538.333**	**100,0**	**553.492**	**100,0**	**559.663**	**100,0**	**4,0**	**1,1**
Carteira de Crédito Interna	439.735	81,7	454.279	82,1	455.170	81,3	3,5	0,2
Carteira de Crédito Externa	35.415	6,6	32.450	5,9	33.729	6,0	(4,8)	3,9
Garantias + TVM	63.183	11,7	66.763	12,1	70.764	12,6	12,0	6,0

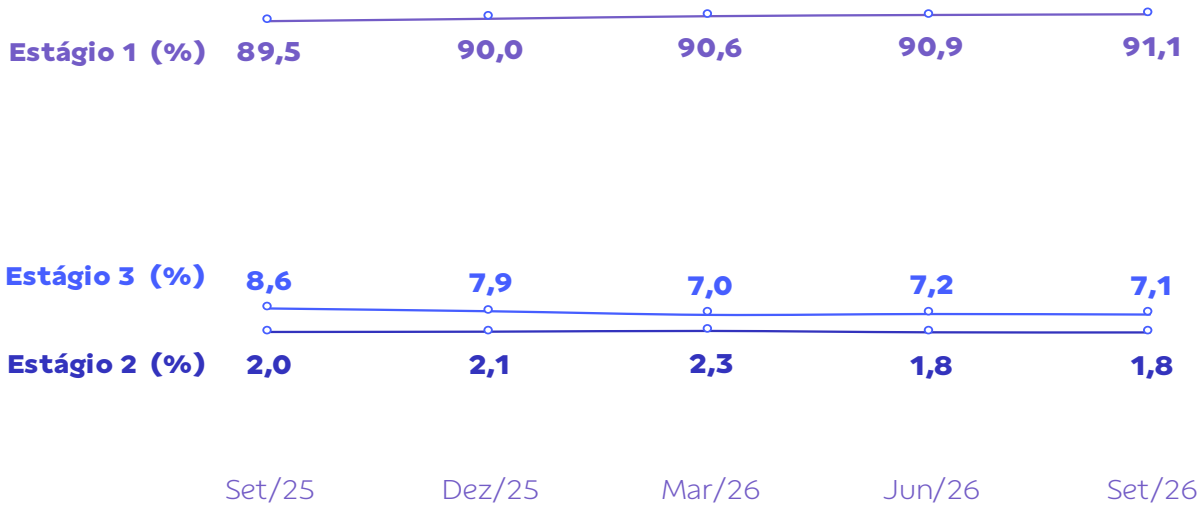
Qualidade do Crédito PJ

A tabela a seguir detalha o saldo da carteira de crédito PJ por estágio e da perda esperada por estágio.

Tabela 53. Carteira de Crédito PJ e Perda Esperada por Estágio – R$ milhões

	Jun/26			Set/26				
	Carteira de Crédito	Perda Esperada		Carteira de Crédito		Perda Esperada		
	Saldo (a)	Saldo (b)	(b)/(a) - %	Saldo (a)	Δ% Jun/26	Saldo (b)	Δ% Jun/26	(b)/(a) - %
Estágio 1	367.390	1.117	0,3	371.147	1,0	1.243	11,3	0,3
Estágio 2	7.430	1.503	20,2	7.315	(1,6)	1.488	(1,0)	20,3
Estágio 3	29.276	18.790	64,2	29.005	(0,9)	19.970	6,3	68,8
Total	**404.097**	**21.410**	**5,3**	**407.467**	**0,8**	**22.700**	**6,0**	**5,6**

Figura 37. Participação dos Estágios na Carteira de Crédito PJ



O índice de inadimplência acima de 90 dias – INAD+90d (relação entre as operações vencidas há mais de 90 dias e o saldo da carteira de crédito) encerrou setembro/26 em 3,44% e a cobertura em 162,1%. A INAD+30d atingiu 4,23%.

Figura 38. INAD +30d, INAD+90d e Índice de Cobertura da Carteira de Crédito PJ – %

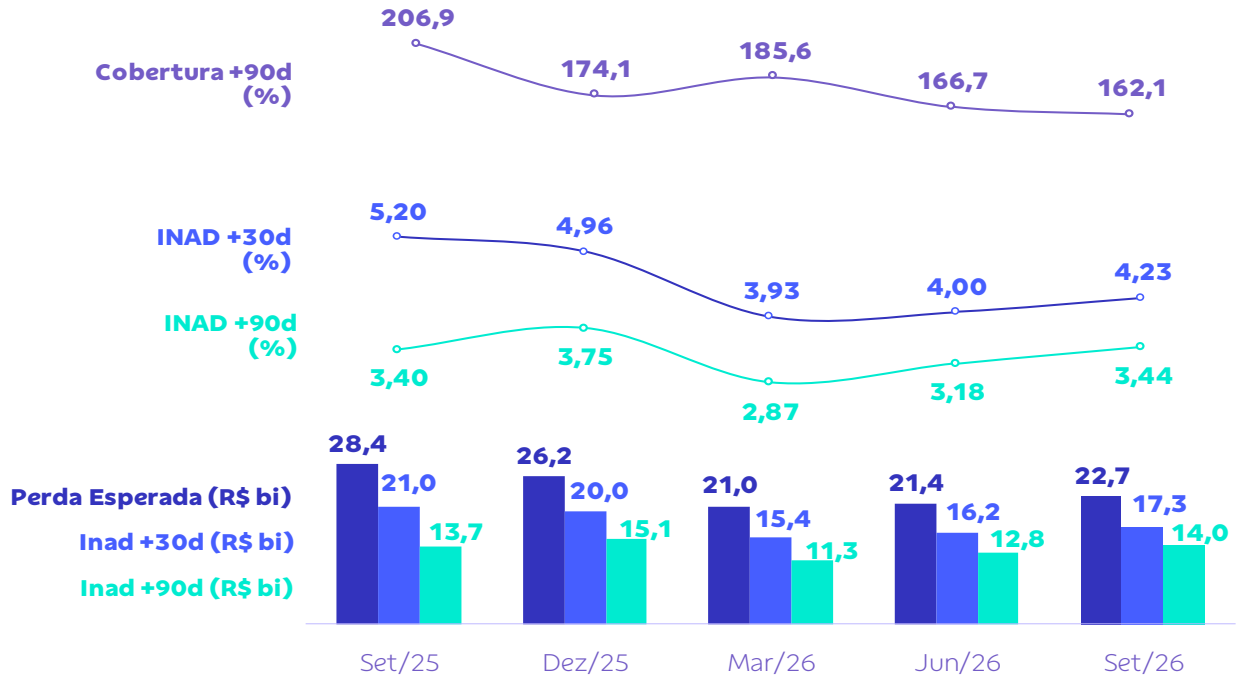
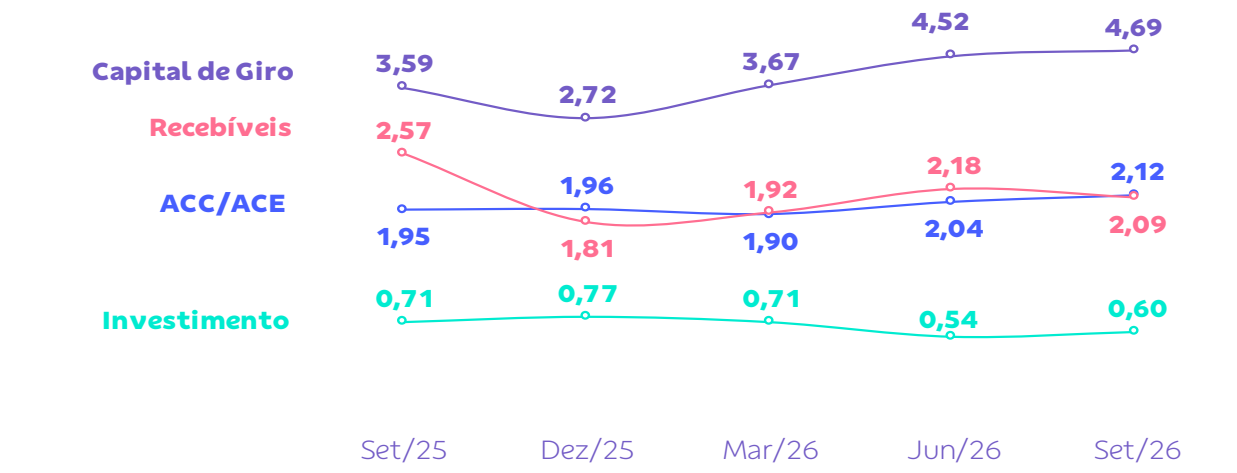


Figura 39. INAD. +90d Carteira de Crédito BB PJ – em % por Linha de Crédito



Quando se considera apenas o segmento MPME, a inadimplência das operações vencidas há mais de 90 dias foi de 9,46%.

A formação da inadimplência (New NPL) da Carteira PJ alcançou R$ 3,9 bilhões e a sua cobertura encerrou setembro/26 em 103,4%.

Figura 40. *New NPL* – Carteira de Crédito Pessoa Jurídica

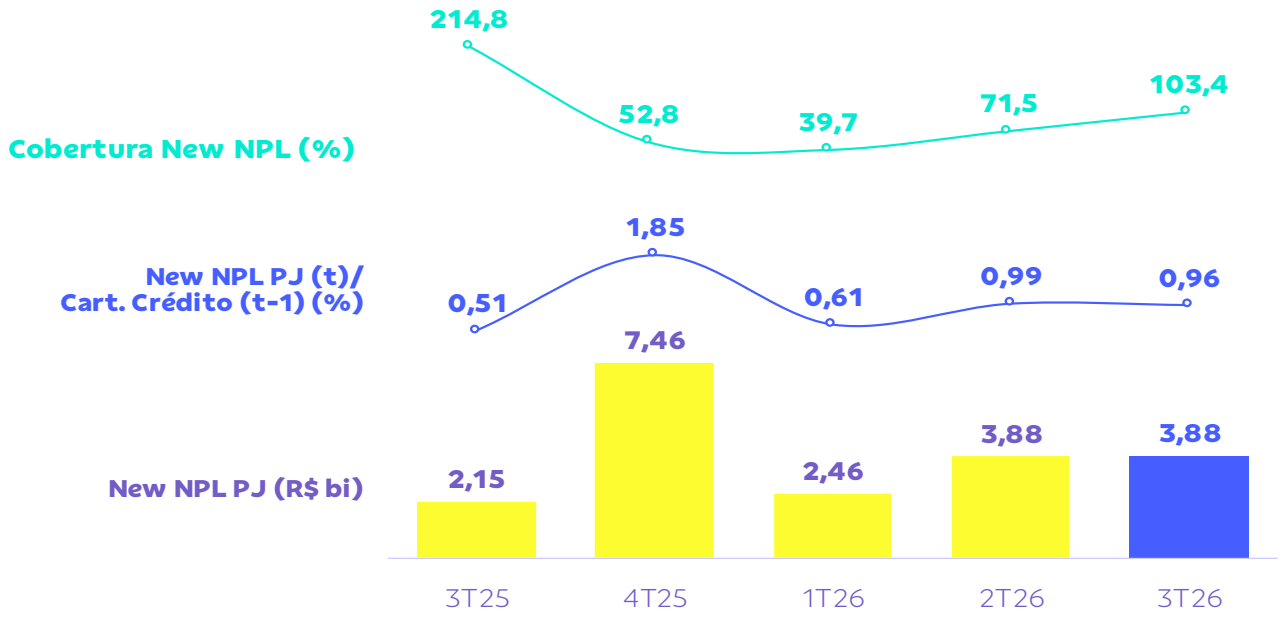
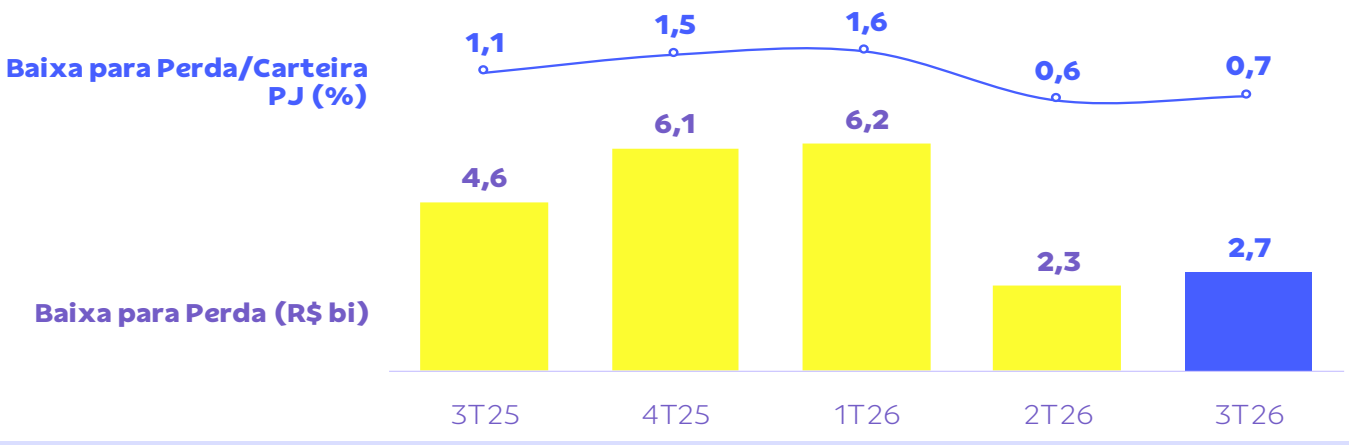


Figura 41. Baixa para Perda – % da Carteira de Crédito Pessoa Jurídica



Crédito Agro

A carteira de crédito Agro encerrou o 3T26 com saldo de R$ 403,6 bilhões, com retração de 4,3% no trimestre e elevação de 1,2% em 12 meses.

Tabela 54. Carteira de Crédito de Agronegócios – R$ milhões

	Set/25	Part. %	Jun/26	Part. %	Set/26	Part. %	Δ% A/A	Δ% T/T
Carteira de Crédito	**398.790**	**100,0**	**421.550**	**100,0**	**403.588**	**100,0**	**1,2**	**(4,3)**
Crédito Rural	**355.029**	**89,0**	**385.397**	**91,4**	**369.507**	**91,6**	**4,1**	**(4,1)**
Custeio Agropecuário	108.481	27,2	95.389	22,6	88.871	22,0	(18,1)	(6,8)
Investimento Agropecuário	86.497	21,7	78.417	18,6	72.938	18,1	(15,7)	(7,0)
Pronaf	67.725	17,0	69.604	16,5	70.253	17,4	3,7	0,9
BB Regulariza Agro [1]	–	–	39.341	9,3	40.400	10,0	-	2,7
FCO Rural	36.747	9,2	39.037	9,3	39.274	9,7	6,9	0,6
Pronamp	33.262	8,3	37.532	8,9	36.097	8,9	8,5	(3,8)
Industrialização	4.048	1,0	12.181	2,9	10.511	2,6	159,7	(13,7)
BNDES/Finame Rural	7.413	1,9	6.998	1,7	6.255	1,5	(15,6)	(10,6)
Comercialização Agropecuária	8.434	2,1	4.872	1,2	3.285	0,8	(61,1)	(32,6)
Demais	2.422	0,6	2.025	0,5	1.622	0,4	(33,0)	(19,9)
Crédito Agroindustrial	**3.608**	**0,9**	**5.370**	**1,3**	**5.536**	**1,4**	**53,4**	**3,1**
CPR	**33.849**	**8,5**	**25.765**	**6,1**	**23.956**	**5,9**	**(29,2)**	**(7,0)**
CDCA	**6.304**	**1,6**	**5.019**	**1,2**	**4.588**	**1,1**	**(27,2)**	**(8,6)**

(1) Inclui o saldo das operações realizadas por meio da MP 1.314/2025, publicada em 05/09/2025, e MP 1.376/2026, publicada em 15/07/2026.

A tabela a seguir demonstra o saldo da carteira do agronegócio segregado conforme o porte do cliente.

Tabela 55. Carteira de Crédito de Agronegócios por Porte – R$ milhões

	Set/25	Part. %	Jun/26	Part. %	Set/26	Part. %	Δ% A/A	Δ% T/T
Carteira de Crédito	**398.790**	**100,0**	**421.550**	**100,0**	**403.588**	**100,0**	**1,2**	**(4,3)**
Médio e Grande Produtor	267.405	67,1	280.308	66,5	266.684	66,1	(0,3)	(4,9)
Pequeno Produtor	77.130	19,3	82.848	19,7	83.079	20,6	7,7	0,3
Empresas	8.782	2,2	16.139	3,8	15.485	3,8	76,3	(4,1)
Cooperativas Agropecuárias	5.320	1,3	11.471	2,7	9.796	2,4	84,1	(14,6)
CPR	**33.849**	**8,5**	**25.765**	**6,1**	**23.956**	**5,9**	**(29,2)**	**(7,0)**
CDCA	**6.304**	**1,6**	**5.019**	**1,2**	**4.588**	**1,1**	**(27,2)**	**(8,6)**

A tabela a seguir detalha o saldo das operações de crédito destinadas ao agronegócio por tipo de item financiado.

Tabela 56. Carteira de Crédito de Agronegócios por Tipo de Item Financiado – R$ milhões

	Set/25	Part. %	Jun/26	Part. %	Set/26	Part. %	Δ% A/A	Δ% T/T
Carteira de Crédito	**398.790**	**100,0**	**421.550**	**100,0**	**403.588**	**100,0**	**1,2**	**(4,3)**
Crédito Rural	**355.029**	**89,0**	**385.396**	**91,4**	**369.508**	**91,6**	**4,1**	**(4,1)**
Bovinocultura	90.644	22,7	84.721	20,1	81.481	20,2	(10,1)	(3,8)
Carne	68.337	17,1	63.427	15,0	60.962	15,1	(10,8)	(3,9)
Leite	22.307	5,6	21.294	5,1	20.519	5,1	(8,0)	(3,6)
Máquinas e Implementos	56.057	14,1	50.681	12,0	46.874	11,6	(16,4)	(7,5)
Soja	41.562	10,4	37.758	9,0	36.056	8,9	(13,2)	(4,5)
Armazenagem	17.312	4,3	17.898	4,2	17.385	4,3	0,4	(2,9)
Melhoramento do Solo	15.813	4,0	15.464	3,7	14.630	3,6	(7,5)	(5,4)
Milho	17.494	4,4	15.750	3,7	12.932	3,2	(26,1)	(17,9)
Pastagem	10.522	2,6	10.446	2,5	10.122	2,5	(3,8)	(3,1)
Café	11.430	2,9	10.781	2,6	9.782	2,4	(14,4)	(9,3)
Avicultura	6.037	1,5	8.359	2,0	8.135	2,0	34,8	(2,7)
Cana-de-açúcar	4.807	1,2	5.839	1,4	5.636	1,4	17,2	(3,5)
Algodão	1.984	0,5	3.480	0,8	3.370	0,8	69,9	(3,2)
Suinocultura	2.457	0,6	2.644	0,6	2.631	0,7	7,1	(0,5)
Arroz	2.678	0,7	2.548	0,6	2.362	0,6	(11,8)	(7,3)
Caminhões/Veículos	2.320	0,6	1.889	0,4	1.776	0,4	(23,4)	(6,0)
Eucalipto/Pinus/Florestas	1.203	0,3	1.404	0,3	1.449	0,4	20,4	3,2
Trigo	1.471	0,4	1.563	0,4	1.374	0,3	(6,6)	(12,1)
BB Regulariza Agro [1]	–	–	39.341	9,3	40.400	10,0	–	2,7
Demais	71.238	17,9	74.830	17,8	73.113	18,1	2,6	(2,3)
Crédito Agroindustrial	**3.608**	**0,9**	**5.370**	**1,3**	**5.536**	**1,4**	**53,4**	**3,1**
CPR	**33.849**	**8,5**	**25.765**	**6,1**	**23.956**	**5,9**	**(29,2)**	**(7,0)**
CDCA	**6.304**	**1,6**	**5.019**	**1,2**	**4.588**	**1,1**	**(27,2)**	**(8,6)**

(1) Inclui o saldo das operações realizadas por meio da MP 1.314/2025, publicada em 05/09/2025, e MP 1.376/2026, publicada em 15/07/2026.

Durante os três primeiros meses do Plano Safra 26/27, o Banco do Brasil desembolsou R$ 24,5 bilhões em crédito ao agronegócio. Foram mais de 119,0 mil operações contratadas, sendo 90,3% destinadas a agricultura familiar (PRONAF) e médios produtores (PRONAMP).

Tabela 57. Desembolsos por Segmento do Crédito Rural – R$ milhões

	Safra 25/26	Safra 26/27	Δ% Safra 25/26
Total	**43.532**	**24.508**	**(43,7)**
Agricultura Empresarial	23.977	10.092	(57,9)
Agricultura Familiar - Pronaf	7.151	7.387	3,3
Médios Produtores - Pronamp	6.591	3.875	(41,2)
BB Regulariza Agro [1]	–	169	–
Títulos Agro	5.813	2.985	(48,7)

(1) Inclui o saldo das operações realizadas por meio da MP 1.314/2025, publicada em 05/09/2025, e MP 1.376/2026, publicada em 15/07/2026.

Mitigadores de Risco

O Banco do Brasil estimula o uso de mecanismos mitigadores de risco na contratação das operações de custeio agrícola.

A estratégia de mitigação considera diversas informações, tais como o risco da atividade, a cultura a ser financiada e o local do financiamento. Essas informações permitem direcionar o mecanismo de proteção mais adequado ao perfil de risco de cada operação e empreendimento agropecuário.

A tabela a seguir apresenta o histórico recente de utilização de mitigadores de risco na contratação de operações de custeio agrícola, para as respectivas safras.

Tabela 58. Distribuição de Mitigadores no Custeio Agrícola – R$ milhões

	Safra 24/25	Part. %	Safra 25/26	Part. %	Safra 26/27	Part. %
Custeio Agrícola	**23.254**	**100,0**	**13.472**	**100,0**	**7.669**	**100,0**
Total com Mitigador	**12.218**	**52,5**	**5.746**	**42,7**	**3.876**	**50,5**
Seguro Agrícola	9.602	41,3	4.186	31,1	2.312	30,1
Proagro	2.565	11,0	1.557	11,6	1.562	20,4
Proteção de Preço	50	0,2	4	0,0	2	0,0
Sem Mitigador	**11.036**	**47,5**	**7.725**	**57,3**	**3.793**	**49,5**

Os riscos assumidos, em decorrência da contratação de seguro agrícola da safra, foram distribuídos da seguinte forma no 3T26: Brasilseg 25,0%; IRB Brasil Resseguros 15,8%; Hannover Ruck SE 15,8%; Arch Re 13,5%; Mapfre Re 13,5%, dentre outros.

Participação no Agronegócio

O Banco mantém-se historicamente como o principal agente financeiro do agronegócio no país. Conforme dados do Banco Central do Brasil, em setembro/26, o BB detinha 47,7% de participação nos financiamentos destinados ao setor. No crédito direto ao produtor rural (participação de mercado no crédito agro pessoa física), a participação de mercado é de 55,0%.

A distribuição das operações de agronegócios por região do País mostra a participação de cada uma delas no desempenho do crédito.

Tabela 59. Carteira de Crédito de Agronegócios por Região – %

Região	Set/23	Set/24	Set/25	Set/26
Centro-Oeste	34,8	34,6	33,9	33,7
Sudeste	23,9	22,7	23,4	24,5
Sul	22,6	22,9	22,5	22,8
Nordeste	9,3	9,9	10,3	9,7
Norte	9,4	9,9	9,9	9,3

Em setembro/26, as operações caracterizadas como sustentáveis agro correspondiam a 42,8% do total da carteira de crédito agro.

Tabela 60. Composição da Carteira de Negócios Sustentáveis de Agronegócios – R$ milhões

	Set/25	Part. %	Jun/26	Part. %	Set/26	Part. %
Carteira de Negócios Sustentáveis - Agro	**173.155**	**100,0**	**176.207**	**100,0**	**172.540**	**100,0**
Boas Práticas Socioambientais	**109.447**	**63,2**	**116.969**	**66,4**	**116.281**	**67,4**
Pronaf Mais Alimentos	47.970	27,7	51.208	29,1	50.954	29,5
Investimentos	46.300	26,7	51.410	29,2	50.750	29,4
Pronaf Custeio	15.176	8,8	14.351	8,1	14.577	8,4
Agricultura de Baixo Carbono	**63.708**	**36,8**	**59.238**	**33,6**	**56.259**	**32,6**
Custeio Plantio Direto	53.011	30,6	46.937	26,6	44.511	25,8
Programa ABC/Renovagro	10.697	6,2	12.301	7,0	11.748	6,8

Qualidade do Crédito Agro

A tabela a seguir detalha o saldo da carteira de crédito Agro por estágio e da perda esperada por estágio.

Tabela 61. Carteira de Crédito Agro e Perda Esperada por Estágio – R$ milhões

	Jun/26			Set/26				
	Carteira de Crédito	Perda Esperada		Carteira de Crédito		Perda Esperada		
	Saldo (a)	Saldo (b)	(b)/(a) - %	Saldo (a)	Δ% Jun/26	Saldo (b)	Δ% Jun/26	(b)/(a) - %
Estágio 1	377.591	12.739	3,4	358.963	(4,9)	12.061	(5,3)	3,4
Estágio 2	9.836	3.952	40,2	10.184	3,5	4.148	5,0	40,7
Estágio 3	34.123	26.982	79,1	34.441	0,9	26.425	(2,1)	76,7
Total	**421.550**	**43.673**	**10,4**	**403.588**	**(4,3)**	**42.634**	**(2,4)**	**10,6**

Figura 42. Participação dos Estágios na Carteira de Crédito Agro

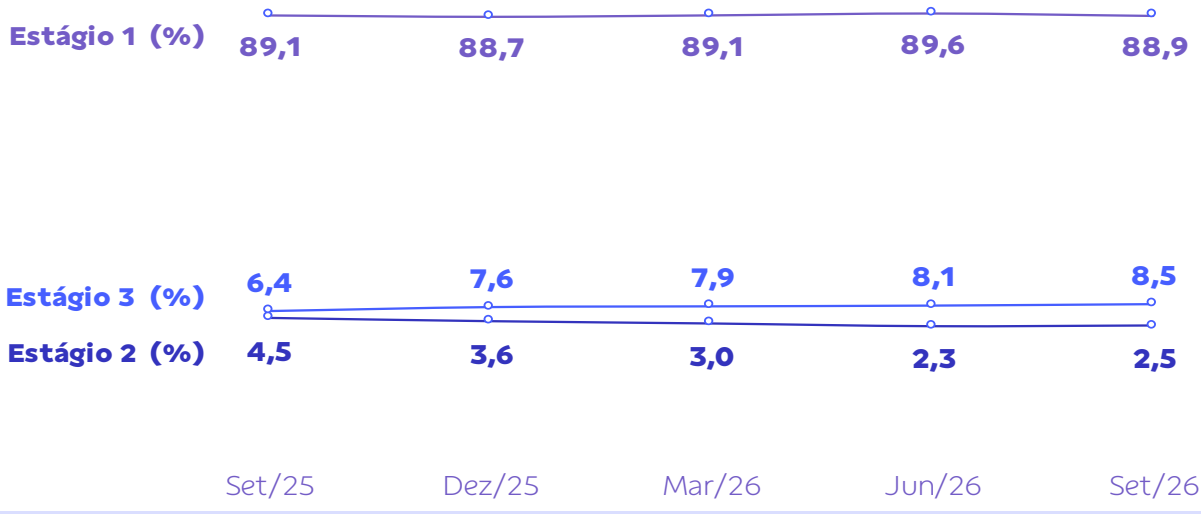
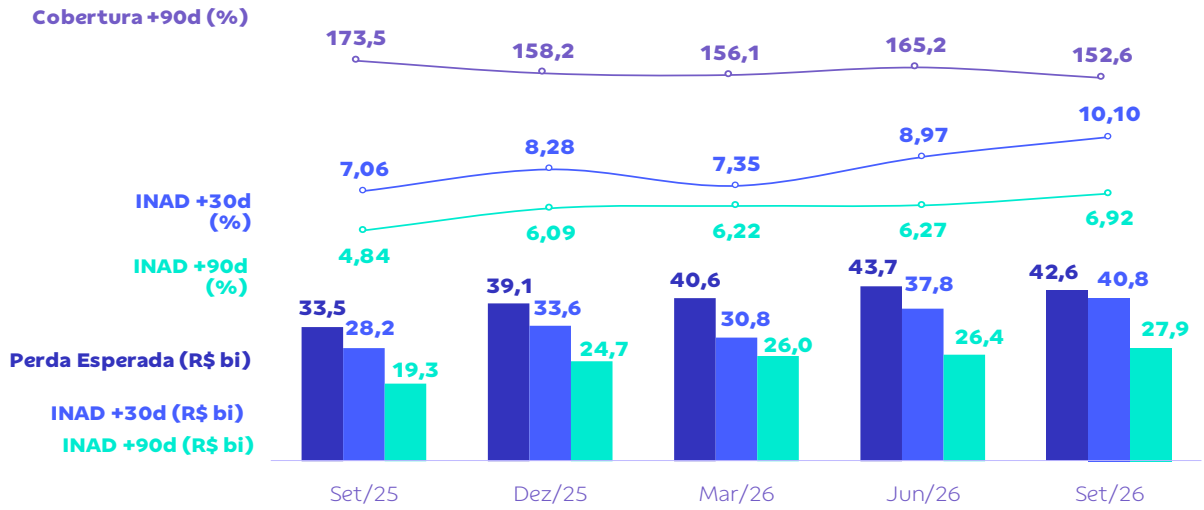
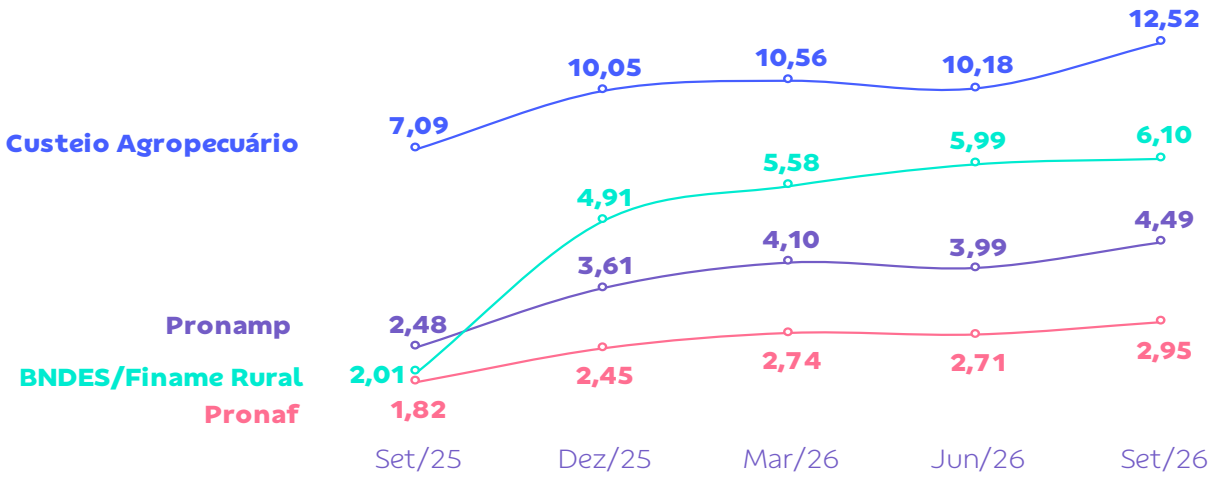


Figura 43. INAD+30d, INAD+90d e Índice de Cobertura da Carteira de Crédito Agro – %



O gráfico a seguir detalha a inadimplência da Carteira Agro por linha de crédito.

Figura 44. INAD. +90d Carteira de Crédito de Agronegócios – em % por Linha de Crédito



A próxima figura detalha a formação da inadimplência da carteira de crédito Agro. O índice encerrou o trimestre em 3,49%. A cobertura do *New NPL* foi de 82,5%.

Figura 45. *New NPL* – Carteira de Crédito de Agronegócios

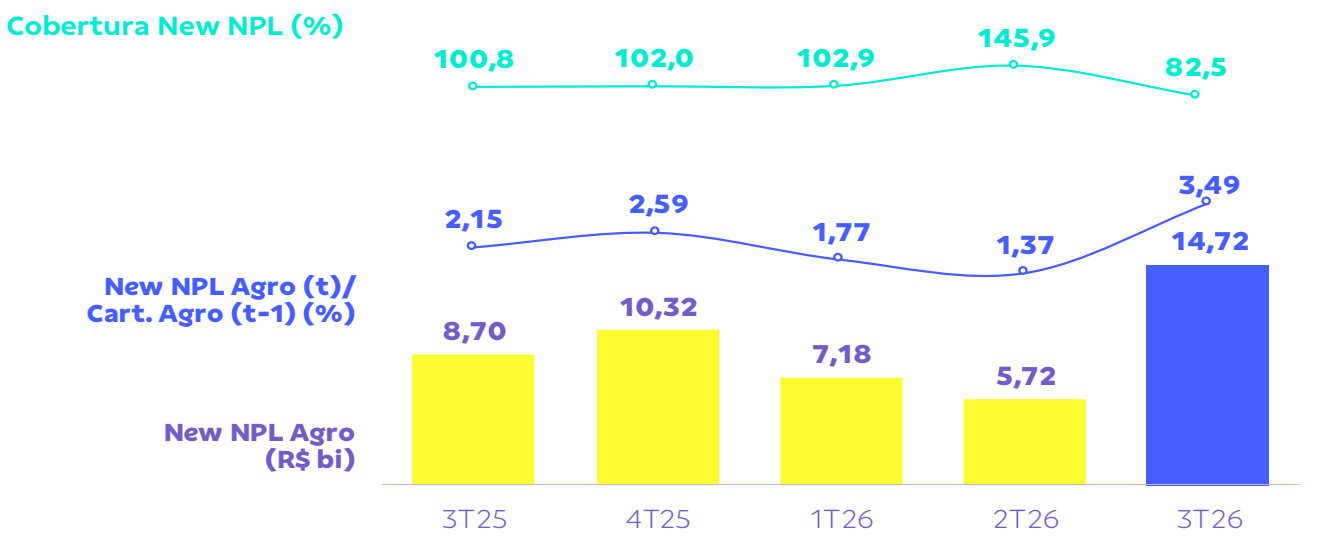
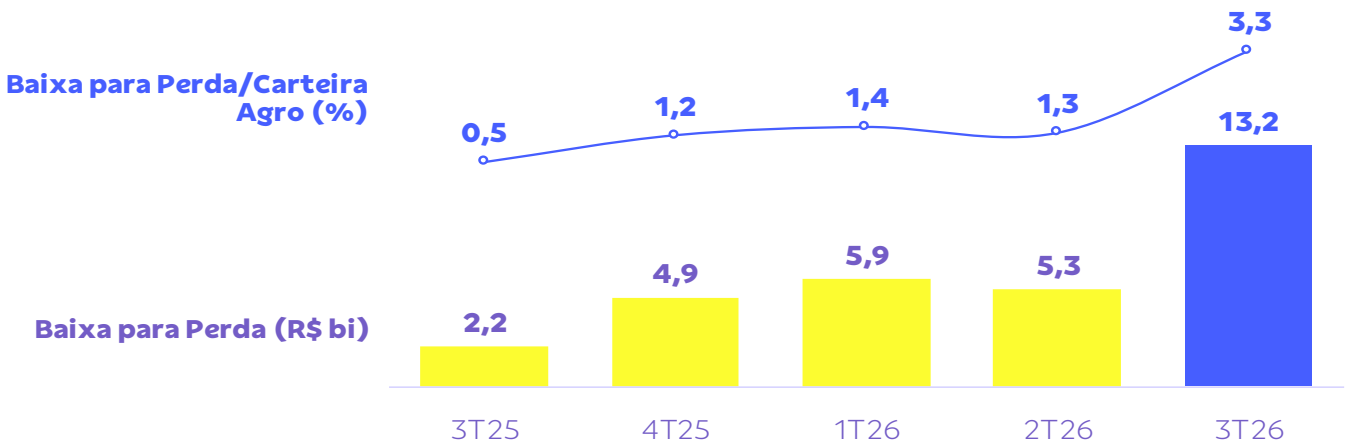


Figura 46. Baixa para Perda – % da Carteira de Crédito de Agronegócio



Medidas Provisórias

Para viabilizar a renegociação e composição do endividamento de produtores rurais e cooperativas afetados por quebras de safra, eventos climáticos adversos e redução nos preços de comercialização foram editadas as Medidas Provisórias 1.314/2025 e 1.376/2026.

A MP nº 1.314, publicada em 05/09/2025, permitiu a disponibilização de linha de crédito rural destinada à liquidação ou amortização de dívidas de Produtores Rurais e Cooperativas agropecuárias (na qualidade de Produtor Rural), que tenham enfrentado dificuldade de fluxo de caixa, alto endividamento no SNCR e impossibilidade de quitação de operações de Crédito Rural e CPR devido a perdas acumuladas por eventos climáticos adversos.

O programa foi dividido em verticais: o BB Regulariza Dívidas Agro (Recursos Livres) e Programa BNDES Liquidação de Dívidas Rurais (Recursos de fundo Social/BNDES), com prazos de pagamento de até 9 anos (com cobrança de juros no período de carência), amortizações semestrais ou anuais, além de garantias admitidas pelo Banco.

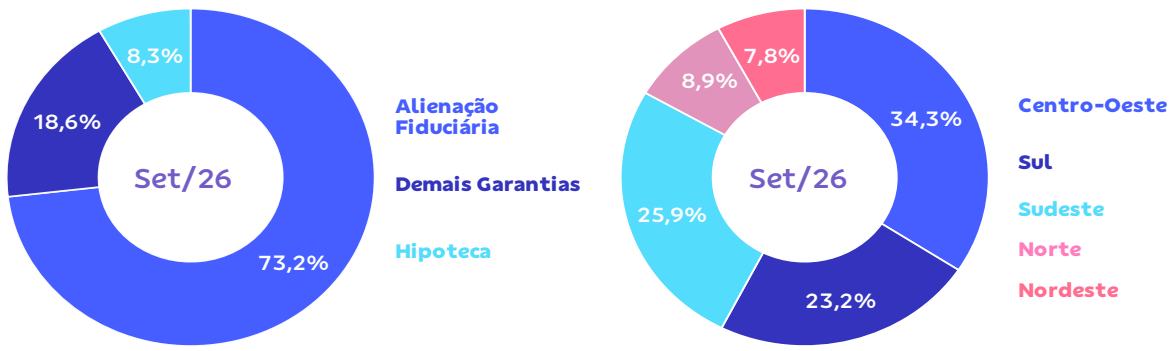
A MP nº 1.376, publicada em 15/07/2026, criou mecanismos para renegociação e composição de dívidas de produtores rurais afetados por eventos climáticos extremos ou por redução dos preços de comercialização dos seus produtos agropecuários financiados.

O programa, que começou a ser operado pelo BB em 26/08/2026, autorizou a criação de linhas de crédito destinadas à: Liquidação ou amortização de dívidas rurais, Renegociação de operações de crédito rural, Liquidação de débitos relacionados a CPRs (Cédulas de Produto Rural) e apoio a produtores impactados por eventos climáticos extremos ou perda de renda agropecuária e tem prazo de pagamentos de até 10 anos (com cobrança de juros no período de carência).

Perfil das Operações

Até o final de setembro/26, o Banco do Brasil atingiu o volume de R$ 40,4 bilhões (91,7% em recursos livres), contemplando 25,6 mil clientes, sendo que 73,2% do volume destas teve como garantia a Alienação Fiduciária. Ainda, o risco médio da carteira é de 13,1%. As operações da MP 1.376/2026 somaram R$ 163 milhões em setembro/26.

Figura 47. Distribuição das Garantias Vinculadas e de Saldo por Região



8. Captações

O montante de captações comerciais foi de R$ 1,1 trilhão em setembro/26, queda trimestral de 1,2% e de 0,9% em 12 meses. Na comparação em 12 meses, destaque para o desempenho dos depósitos a prazo, com crescimento de 17,6%.

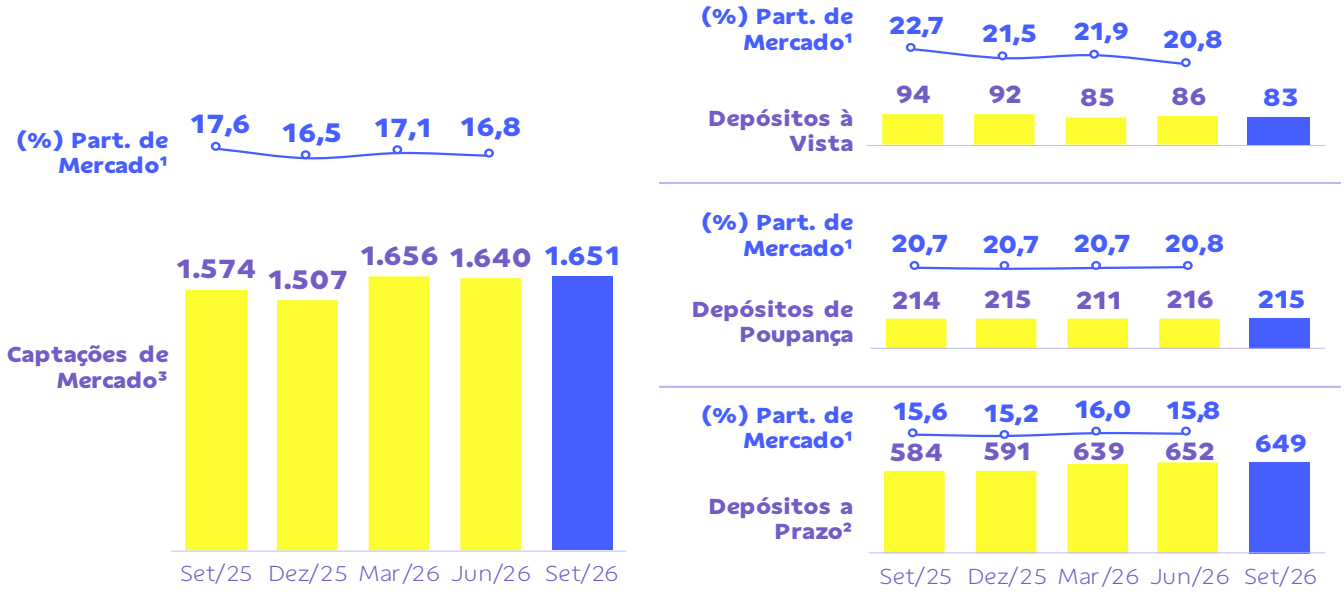
Volume e *Market Share*

Tabela 62. Captações Comerciais – R$ milhões

	Set/25	%	Jun/26	%	**Set/26**	**%**	Δ% A/A	Δ% T/T
Captações Comerciais	**1.149.651**	**100,0**	**1.153.551**	**100,0**	**1.139.698**	**100,0**	**(0,9)**	**(1,2)**
Depósitos a Prazo[1]	322.010	28,0	370.290	32,1	378.762	33,2	17,6	2,3
Depósitos Judiciais	261.748	22,8	281.289	24,4	270.362	23,7	3,3	(3,9)
Depósitos de Poupança	213.506	18,6	216.112	18,7	214.856	18,9	0,6	(0,6)
Letras de Crédito do Agronegócio	242.553	21,1	183.376	15,9	176.363	15,5	(27,3)	(3,8)
Depósitos à Vista	94.057	8,2	86.329	7,5	82.651	7,3	(12,1)	(4,3)
Letras de Crédito Imobiliário	15.436	1,3	15.440	1,3	15.889	1,4	2,9	2,9
Outros Recursos de Emissões	341	0,0	716	0,1	816	0,1	139,1	14,0

(1) Inclui o saldo de outros depósitos.

Figura 48. Participação de Mercado das Captações do BB – R$ bilhões



(1) As informações sobre participação de mercado no Sistema Financeiro Nacional (SFN) são provenientes de relatórios do Bacen "Dados Selecionados de Entidades Supervisionadas", disponível em <https://www3.bcb.gov.br/ifdata>. Posição: junho de 2026, última disponível; (2) Inclui depósitos judiciais e outros depósitos; (3) Considera depósitos totais e captações no mercado aberto.

A tabela a seguir mostra o saldo das captações institucionais do BB, que consistem, em sua maioria, nas emissões de títulos adquiridos por investidores qualificados.

Tabela 63. Captações Institucionais – R$ milhões

	Set/25	%	Jun/26	%	**Set/26**	**%**	Δ% A/A	Δ% T/T
Captações Institucionais	**252.635**	**100,0**	**253.610**	**100,0**	**256.457**	**100,0**	**1,5**	**1,1**
Obrig. de Emp., Cessões e Repasses	154.811	61,3	165.869	65,4	172.758	67,4	11,6	4,2
Dívidas Subordinadas no País	29.055	11,5	30.371	12,0	29.016	11,3	(0,1)	(4,5)
TVM no Exterior	30.900	12,2	31.543	12,4	27.947	10,9	(9,6)	(11,4)
Letras Financeiras	28.441	11,3	25.827	10,2	26.736	10,4	(6,0)	3,5
Dívidas Subordinadas no Exterior	9.428	3,7	–	–	–	–	-	–

As tabelas a seguir apresentam os saldos das captações no exterior (por modalidade e produto).

Tabela 64. Captações Comerciais no Exterior – Modalidade – US$ milhões

	Set/25	%	Jun/26	%	**Set/26**	**%**	Δ% A/A	Δ% T/T
Captações no Exterior	**29.450**	**100,0**	**30.407**	**100,0**	**29.996**	**100,0**	**1,9**	**(1,4)**
Depósitos e Emprést. Interbancários	10.963	37,2	11.682	38,4	10.892	36,3	(0,7)	(6,8)
Pessoa Jurídica	8.065	27,4	9.224	30,3	9.945	33,2	23,3	7,8
Tít. de Renda Fixa e Cert. de Depósitos	5.852	19,9	4.576	15,0	3.901	13,0	(33,3)	(14,8)
Pessoa Física	3.181	10,8	3.576	11,8	3.656	12,2	14,9	2,2
Compromissadas	1.388	4,7	1.349	4,4	1.602	5,3	15,4	18,8

Tabela 65. Captações Comerciais no Exterior – Produto – US$ milhões

	Set/25	%	Jun/26	%	**Set/26**	**%**	Δ% A/A	Δ% T/T
Captações no Exterior	**29.450**	**100,0**	**30.407**	**100,0**	**29.996**	**100,0**	**1,9**	**(1,4)**
Depósitos a Prazo	10.329	35,1	11.042	36,3	11.079	36,9	7,3	0,3
Empréstimos	6.346	21,5	6.670	21,9	6.841	22,8	7,8	2,6
Tít. de Renda Fixa e Cert. de Depósitos	5.852	19,9	4.576	15,0	3.901	13,0	(33,3)	(14,8)
Depósitos à Vista	1.742	5,9	1.776	5,8	1.739	5,8	(0,2)	(2,1)
Call Account	1.230	4,2	1.521	5,0	1.686	5,6	37,1	10,8
Compromissadas	1.388	4,7	1.349	4,4	1.602	5,3	15,4	18,8
Pledge	1.171	4,0	1.699	5,6	1.573	5,2	34,3	(7,4)
Depósitos de Poupança	1.111	3,8	1.301	4,3	1.301	4,3	17,1	(0,1)
Over	280	1,0	472	1,6	273	0,9	(2,5)	(42,1)

Fontes e Usos

Os indicadores apresentados na tabela a seguir demonstram a relação entre as fontes de captação e as aplicações dos recursos no Banco do Brasil. O BB busca diversificar suas fontes de captação, oferecendo alternativas atrativas aos clientes e que representem redução dos custos de captação para o Banco.

A carteira de crédito permanece sendo o principal destino dos recursos captados com participação de 97,2% do total de usos. A tabela também apresenta o indicador carteira de crédito ajustada sobre captações comerciais, que desconsidera o crédito com natureza de repasse.

Mais informações sobre a liquidez do Banco podem ser encontradas no Relatório de Gerenciamento de Riscos do BB (RGR), disponível no site de Relações com Investidores do Banco do Brasil.

Tabela 66. Fontes e Usos – R$ milhões

	Set/25	%	Jun/26	%	**Set/26**	**%**	Δ% A/A	Δ% T/T
Fontes	**1.281.748**	**100,0**	**1.289.193**	**100,0**	**1.270.895**	**100,0**	**(0,8)**	**(1,4)**
Captações Comerciais	**1.149.651**	**89,7**	**1.153.551**	**89,5**	**1.139.698**	**89,7**	**(0,9)**	**(1,2)**
Depósitos a Prazo	583.758	45,5	651.578	50,5	649.124	51,1	11,2	(0,4)
Depósitos de Poupança	213.506	16,7	216.112	16,8	214.856	16,9	0,6	(0,6)
Letras de Crédito do Agronegócio	242.553	18,9	183.376	14,2	176.363	13,9	(27,3)	(3,8)
Depósitos à Vista	94.057	7,3	86.329	6,7	82.651	6,5	(12,1)	(4,3)
Letras de Crédito Imobiliário	15.436	1,2	15.440	1,2	15.889	1,3	2,9	2,9
Outros Recursos de Emissões	341	0,0	716	0,1	816	0,1	139,1	14,0
Captações Institucionais	**252.635**	**19,7**	**253.610**	**19,7**	**256.457**	**20,2**	**1,5**	**1,1**
Obrigações de Emp., Cessões e Repasses	154.811	12,1	165.869	12,9	172.758	13,6	11,6	4,2
Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	30.900	2,4	31.543	2,4	27.947	2,2	(9,6)	(11,4)
Dívidas Subordinadas no País [1]	29.055	2,3	30.371	2,4	29.016	2,3	(0,1)	(4,5)
Letras Financeiras	28.441	2,2	25.827	2,0	26.736	2,1	(6,0)	3,5
Dívidas Subordinadas no Exterior	9.428	0,7	–	–	–	–	–	–
Depósitos no Banco Central	**(120.538)**	**(9,4)**	**(117.967)**	**(9,2)**	**(125.259)**	**(9,9)**	**3,9**	**6,2**
Usos	**1.281.748**	**100,0**	**1.289.193**	**100,0**	**1.270.895**	**100,0**	**(0,8)**	**(1,4)**
Carteira de Crédito	**1.214.345**	**94,7**	**1.245.872**	**96,6**	**1.235.239**	**97,2**	**1,7**	**(0,9)**
Recursos Disponíveis	**67.403**	**5,3**	**43.322**	**3,4**	**35.656**	**2,8**	**(47,1)**	**(17,7)**
Carteira de Crédito/Depósitos Totais	**136,2**		**130,6**		**130,5**		**(5,8) p.p.**	**(0,1) p.p.**
Carteira de Crédito/Captações Comerciais	**105,6**		**108,0**		**108,4**		**2,8 p.p.**	**0,4 p.p.**
Carteira de Crédito/Usos	**94,7**		**96,6**		**97,2**		**2,5 p.p.**	**0,6 p.p.**

(1) Inclui o saldo da atualização e juros incidentes sobre o IHCD no País, no valor de R$ 4.000 milhões em Set/26.

A próxima tabela apresenta as letras financeiras no país, alinhadas com a estratégia de substituição de parte dos instrumentos de capital nível I no exterior por emissões no mercado local.

Tabela 67. Letras Financeiras Subordinadas no País – R$ milhões

	Valor Emitido	Remuneração a.a.	Data Captação	Vencimento	Set/26
Letras Financeiras Subordinadas					**29.002**
	2.329	100% do CDI + 2,60%	2022	Perpétuo	2.341
	200	100% do CDI + 2,50%	2023	Perpétuo	208
	2.640	100% do CDI + 2,25%	2023	Perpétuo	2.760
	5.180	100% do CDI + 1,20%	2024	Perpétuo	5.256
	2.751	100% do CDI + 1,90%	2024	Perpétuo	3.024
	14.093	100% do CDI + 1,30%	2025	Perpétuo	15.092
	300	100% do CDI + 1,25%	2025	Perpétuo	322

A próxima tabela apresenta os títulos de renda fixa vigentes emitidos pelo Banco do Brasil, individualmente ou através de Sociedades de Propósito Específico (SPE), no mercado de capitais internacional.

Tabela 68. Emissões Vigentes no Exterior

Emissões do Banco do Brasil									
Data de Emissão	**Data de Vencimento**	**Volume Emitido** (US$ mil)	**Saldo Atual** (US$ mil)	**Cupom e Frequencia[1]** (% a.a.)	**Preço de Emissão**	**Retorno para o Investidor** (% a.a.)	**Spread s/ US Treasury** (bps)	**Moeda Emissão**	**Rating S&P/Moody's/Fitch**
11/01/2022	11/01/2029	500.000	500.000	4,875 S	99,561	4,950	328,7	USD	SR/ Ba2 / BB
18/04/2023	18/04/2030	750.000	750.000	6,25 S	98,612	6,500	301,8	USD	SR/ Ba2 / BB
18/03/2024	18/03/2031	750.000	750.000	6,00 S	98,323	6,300	220,0	USD	SR/ Ba2 / BB
23/04/2026	23/10/2031	500.000	500.000	5,625 S	98,839	5,875	195,5	USD	SR/ Ba1 / BB
Emissões em Sociedades de Propósito Específico									
Data de Emissão	**Data de Vencimento**	**Volume Emitido** (US$ mil)	**Saldo Atual** (US$ mil)	**Cupom e Frequencia[1]** (% a.a.)	**Preço de Emissão**	**Retorno para o Investidor** (% a.a.)	**Spread s/ US Treasury** (bps)	**Moeda Emissão**	**Rating S&P/Moody's/Fitch**
06/12/2022	15/12/2029	750.000	487.500	2,75 + 3mSfr T	100,000	2,75 + 3mSfr T	N/A	USD	BBB
06/12/2022	15/12/2032	150.000	129.000	6,65 T	100,000	6,65 T	N/A	USD	BBB
09/12/2014	01/11/2034	500.000	500.000	2,92826 + 6mSfr T	100,000	2,92826 + 6mSfr T	N/A	USD	AA-
23/12/2015	16/12/2030	320.000	320.000	3,62826 + 6mSfr T	100,000	3,62826 + 6mSfr T	N/A	USD	AA-

(1) A: anual; S: semestral; T: trimestral.

9. Soluções Financeiras

O Banco do Brasil oferece aos seus clientes uma ampla variedade de soluções financeiras, que atendem às necessidades de pessoas e organizações.

O BB busca proporcionar a melhor experiência, de forma rápida e segura, por meio de sua rede de escritórios e canais digitais.

As soluções estão alinhadas às diferentes fases da vida e às demandas do público. Abrangem meios de pagamento, com portfólio para pessoa física, pessoa jurídica, agronegócio e governo. Incluem também a gestão de recursos de terceiros, com variedade de produtos de investimento. Além disso, contemplam operações no mercado de capitais, que constituem importantes fontes de financiamento da atividade produtiva e instrumentos de captação. Por fim, oferecem a flexibilidade dos consórcios.

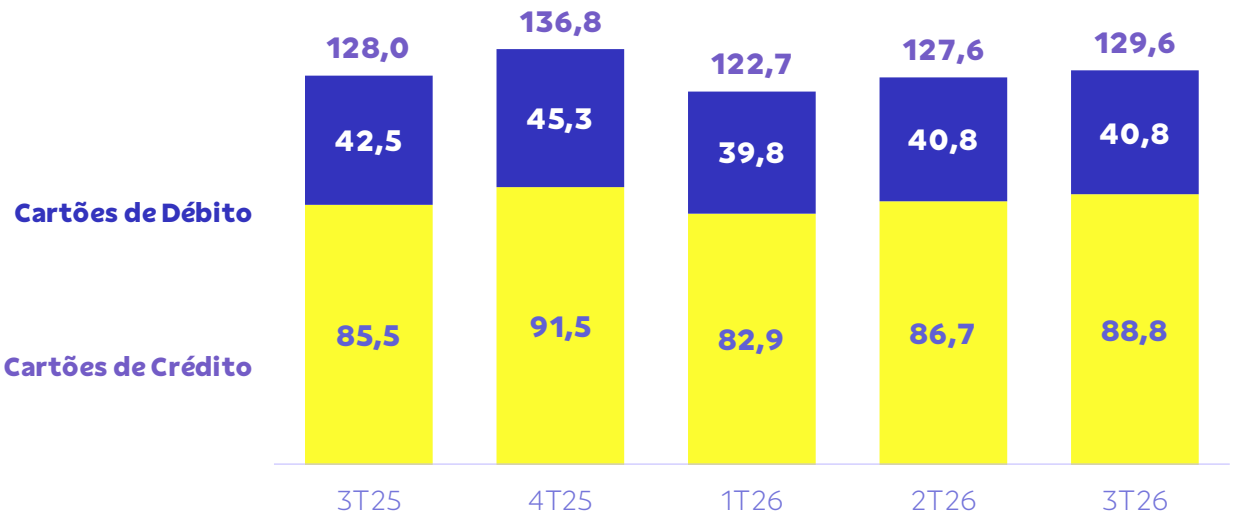
Meios de Pagamento

O Banco do Brasil tem papel relevante no mercado de meios de pagamento no país e busca manter essa posição ampliando seu portfólio de soluções, aprimorando processos e investindo em pessoas, inovação, tecnologia e desenvolvimento sustentável, sempre com o objetivo central de garantir a satisfação e a segurança dos seus milhões de clientes, que têm à disposição canais digitais e físicos para atendimento de acordo com suas necessidades.

Cartão

Além de representarem uma fonte de receitas, os cartões BB são produtos de alto valor agregado e contribuem para ampliar a recorrência de negócios com a base de clientes, funcionando como um canal para estreitar relacionamentos, alavancar outros produtos e engajar e fidelizar clientes.

Figura 49. Faturamento dos Cartões BB – R$ bilhões



No 3T26 houve crescimento de 21% na penetração dos cartões premium, com destaque para a expansão da base do Altus Liv em 61% e o aumento de 29% no gasto médio após a contratação, o que demonstra a efetividade da estratégia junto a clientes de Alto Valor.

Tabela 69. Base de Cartões – Uso Recorrente[1] – milhões

	3T25	4T25	1T26	2T26	**3T26**	Δ% A/A	Δ% T/T
Crédito	11,7	11,4	11,5	11,0	**10,7**	(8,5)	(3,0)
Débito	14,5	13,4	14,1	14,0	**13,8**	(4,4)	(1,1)

(1) Pelo menos uma utilização no trimestre.

Resultados com Negócios de Cartão

Para trazer uma melhor evidenciação dos resultados gerados pelos negócios de cartões, apresenta-se, tal como no trimestre anterior, o resultado do BB e, no caso das ELBBs, os resultados apurados por meio da controlada BB Elo Cartões Participações S.A., ponderados pela participação societária em cada investida: 49,99% na Livelo; 49,99% na Alelo; 33,33% na Elo Serviços; 30,00% na Cateno; e 29,17% na Cielo, no 3T26.

Tabela 70. Resultado com Negócios de Cartões[4] – R$ milhões

	3T25	2T26	**3T26**	Δ% A/A	Δ% T/T	9M25	**9M26**	Δ% Acm.
Receitas de Prestação de Serviços	3.581	3.379	3.283	(8,3)	(2,8)	10.264	10.012	(2,4)
Receita Financeira	2.437	3.180	2.515	3,2	(20,9)	6.727	9.494	41,1
Despesa Financeira[1]	(2.476)	(4.610)	(2.771)	11,9	(39,9)	(5.799)	(11.887)	105,0
Outras Receitas e Despesas[2]	(2.108)	(2.317)	(2.648)	25,6	14,3	(5.883)	(7.437)	26,4
Tributos	(716)	163	(103)	(85,7)	-	(2.567)	(60)	(97,7)
Resultado Gerencial[3]	**718**	**(205)**	**276**	**(61,5)**	**-**	**2.742**	**122**	**(95,6)**

(1) Inclui a Perda Esperada. (2) Receita com Spread Cambial, Despesas com Programa de Relacionamento, com Bandeiras, de Processamento, Atendimento e do Serviço Prestado. (3) Consolidação do resultado líquido com emissão BB com as linhas de resultado das ELBBs de meios de pagamento. (4) Série revisada.

Pix

No 3T26, o BB atingiu 37,3 milhões de chaves Pix ativas, crescimento de 2,5% em relação ao 2T26 e de 12,7% na comparação com o 3T25.

No período, o BB realizou 1,3 bilhão de transações Pix enviadas. Em volume financeiro, as transações somaram R$ 2,3 trilhões, com crescimento de 13,5% no trimestre e de 27,8% em 12 meses.

BB Pay

O BB Pay e ITP (Iniciador de Transações de Pagamento) são parte de uma plataforma do BB que simplifica os recebimentos, oferecendo diversas soluções como links de pagamento, *Tap on Phone* e integração com APIs para *e-commerces*. Com essas soluções, empresas podem operar pagamentos digitais de forma segura e prática pelo App BB.

No 3T26, o BB Pay movimentou R$ 6,4 bilhões em 6,8 milhões de transações efetivadas, nas diversas formas de utilização dessa plataforma. O volume de transações efetivadas no período foi 31% superior ao observado no 3T25.

O BB se destaca como um dos principais operadores no modelo ITP dentro do ecossistema de Open Finance, permitindo oferecer aos seus clientes uma experiência mais fluida e integrada na iniciação de pagamentos, sem a necessidade de intermediação tradicional, reforçando seu papel como agente de inovação no sistema financeiro.

Serviços de Cash Management

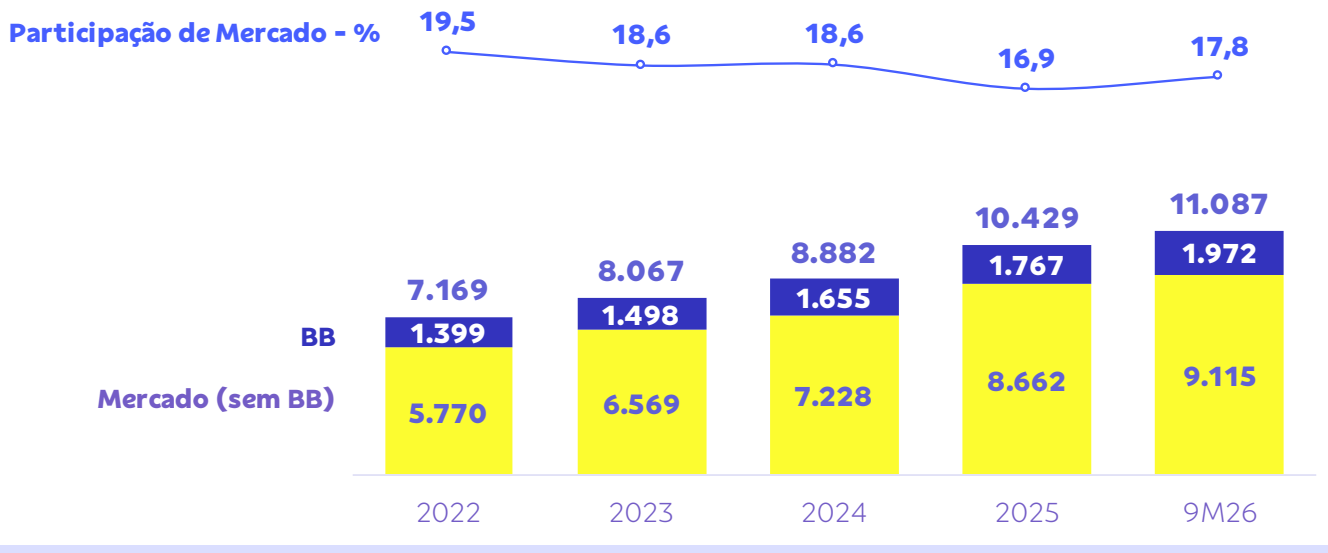
O BB oferece soluções integradas para pagamentos, recebimentos e conciliações que permitem às empresas gerenciar seus recursos financeiros de forma eficiente. No fim do trimestre foram registrados mais de 68 mil clientes integrados via APIs de Cash, aumento de 12,1% em relação ao 2T26 e de 32,6% frente a 3T25.

Gestão de Recursos de Terceiros

A BB Asset tem como principais atividades a gestão e a administração de fundos e carteiras administradas.

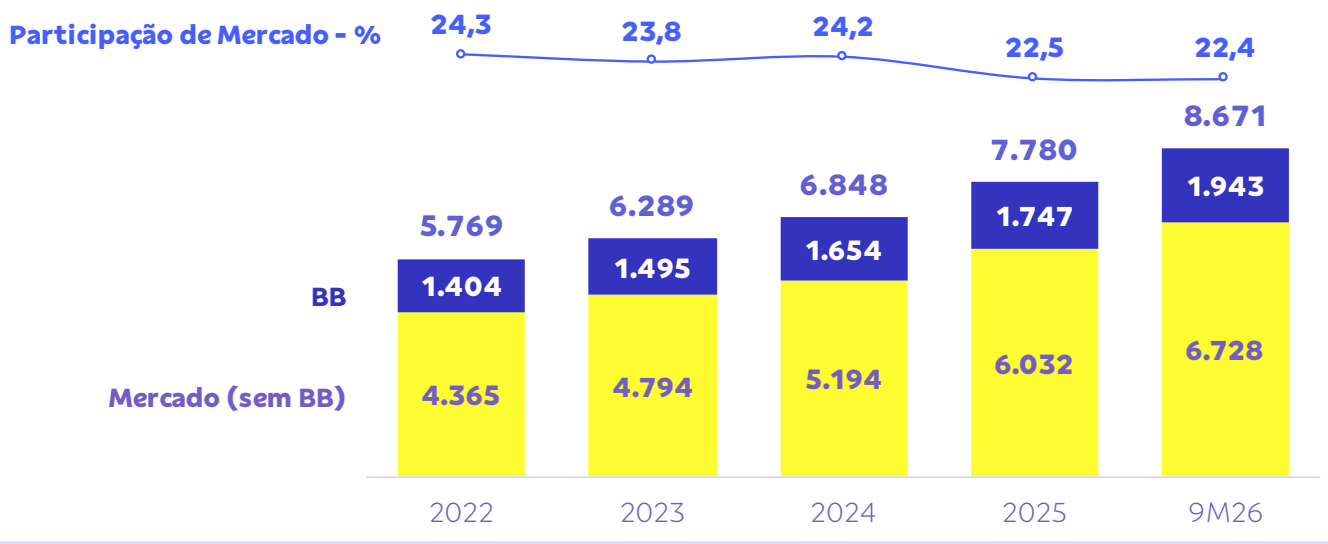
Os gráficos a seguir apresentam o saldo em recursos de terceiros geridos e administrados e a participação da BB Asset no Ranking de Gestão de Fundos de Investimento e no Ranking Global de Administração de Recursos da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais – ANBIMA.

Figura 50. Gestão de Recursos e Participação de Mercado – R$ bilhões



Fonte: ANBIMA.

Figura 51. Administração Fiduciária e Participação de Mercado – R$ bilhões



Fonte: ANBIMA.

Em relação à segmentação por investidor, segundo o Ranking de Gestão da ANBIMA, a BB Asset permaneceu como líder nos segmentos: Investidores Institucionais, Poder Público, Varejo Tradicional e RPPS.

As tabelas a seguir apresentam a distribuição dos recursos sob gestão por segmento e classe ANBIMA.

Tabela 71. Fundos de Investimento por Segmento – R$ milhões

	Set/25	Part. %	Jun/26	Part. %	**Set/26**	**Part. %**	Δ% A/A	Δ% T/T
Total	**1.768.534**	**100,0**	**1.934.825**	**100,0**	**1.971.579**	**100,0**	**11,5**	**1,9**
Investidor Institucional	651.554	36,8	717.984	37,1	740.600	37,6	13,7	3,1
Poder Público	532.560	30,1	572.761	29,6	505.577	25,6	(5,1)	(11,7)
Corporate	164.544	9,3	161.346	8,3	168.824	8,6	2,6	4,6
Alta Renda	129.426	7,3	152.664	7,9	163.433	8,3	26,3	7,1
Varejo	99.286	5,6	110.686	5,7	142.409	7,2	43,4	28,7
RPPS	96.402	5,5	108.096	5,6	110.492	5,6	14,6	2,2
Demais	94.763	5,4	111.288	5,8	140.243	7,1	48,0	26,0

Fonte: ANBIMA.

Tabela 72. Fundos de Investimento por Classe ANBIMA[1] – R$ milhões

	Set/25	Part. %	Jun/26	Part. %	**Set/26**	**Part. %**	Δ% A/A	Δ% T/T
Fundos de Investimentos	**1.768.534**	**100,0**	**1.934.825**	**100,0**	**1.971.579**	**100,0**	**11,5**	**1,9**
Renda Fixa	1.224.517	69,2	1.363.501	70,5	1.388.889	70,4	13,4	1,9
Previdência	423.771	24,0	455.433	23,5	472.568	24,0	11,5	3,8
Multimercado	21.595	1,2	22.944	1,2	21.759	1,1	0,8	(5,2)
Ações	23.343	1,3	25.437	1,3	26.652	1,4	14,2	4,8
Outros[2]	75.307	4,3	67.510	3,5	61.712	3,1	(18,1)	(8,6)

(1) Os dados acerca da distribuição por Classe ANBIMA são obtidos pelo Ranking de Gestão ANBIMA; (2) Inclui Cambial, FIP, FIDC, ETF, Fundo Imobiliário e Off Shore.
Fonte: ANBIMA.

Portfólio com Características Socioambientais

A BB Asset reafirma o compromisso com as boas práticas sociais, ambientais e de governança (ASG) e continua avançando na geração de negócios sustentáveis.

Atualmente, a BB Asset administra e gere 33 fundos de investimento sustentáveis (IS) e 11 fundos que integram questões ASG, de acordo com a Resolução CVM nº 175. A tabela a seguir contempla de maneira resumida o saldo dos recursos administrados nos 44 fundos com estratégia de investimento ASG, destacando-se que os fundos IS estão alinhados à Agenda 30 BB, bem como do fundo IS de distribuição ex-BB, fruto de parceria com a Régia Capital.

Tabela 73. Gestão de Fundos de Investimento com Características Socioambientais – R$ milhões

	Set/25	Jun/26	**Set/26**	Δ% A/A	Δ% T/T
Total	**14.233**	**22.618**	**25.453**	**78,8**	**12,5**
BB Espelho JGP Equilíbrio	3.222	6.593	7.688	138,6	16,6
Brasilprev TOP Estratégia JGP Equilíbrio PREV	3.588	5.631	6.614	84,3	17,4
BB Espelho JGP Institucional Equilibrio	2.778	3.285	3.433	23,6	4,5
BB Espelho SulAmérica Crédito ASG	864	2.432	2.702	212,6	11,1
Fundos IS Parceira Régia Capital - Distribuição ex-BB	2.025	1.880	1.689	(16,6)	(10,2)
BB Ações Governança	637	781	831	30,5	6,3
BB Top ASG FIF RF Investimento Sustentável	–	547	685	-	25,2
Brasilprev TOP ESG MM	385	479	513	33,4	7,2
Brasilprev TOP SULAMERICA ASG	–	–	250	-	-
BB Bromélia	122	254	255	109,6	0,5
BB Nordea Global Climate and Environment[1]	248	247	237	(4,3)	(4,0)
Demais	364	489	556	52,7	13,9

Fonte: Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

Adicionalmente aos fundos com estratégia de investimento ASG listados acima, a BB Asset transfere 50% da taxa de administração do BB Renda Fixa Referenciado DI 50 FIC FI, 20% da taxa de administração do Fundo BB Ações Sustentabilidade IS, 10% da taxa de administração dos Fundos BB Multimercado Balanceado e BB Multimercado Balanceado Longo Prazo Private e 10% da taxa de administração do Fundo BB Ações Diversidade IS FIC FIA para a Fundação Banco do Brasil, onde são aplicados em projetos que visam contribuir com a transformação social e o desenvolvimento sustentável do país.

Mercado de Capitais

O mercado de capitais é uma das principais fontes de financiamento da atividade produtiva nas economias de todo o mundo. Os instrumentos de captação, além de viabilizarem o crescimento das empresas, também contribuem para a geração e diluição dos riscos associados a novos investimentos.

O BB está presente com destaque no mercado de capitais brasileiro por meio de sua subsidiária integral, o BB - Banco de Investimento S.A. (BB-BI), e da joint venture UBS BB Investment Bank (UBS BB).

No 3T26, as empresas do conglomerado participaram de 35 operações no mercado de capitais, sendo 33 de renda fixa e duas de renda variável.

Os principais produtos e serviços abrangem Renda Fixa no Mercado Doméstico e Securitização; Renda Fixa no Mercado Internacional; Renda Variável e Assessoria em fusões, aquisições e financiamentos de projetos, incluindo consultoria em reorganizações societárias, colocações privadas e estruturação de financiamentos.

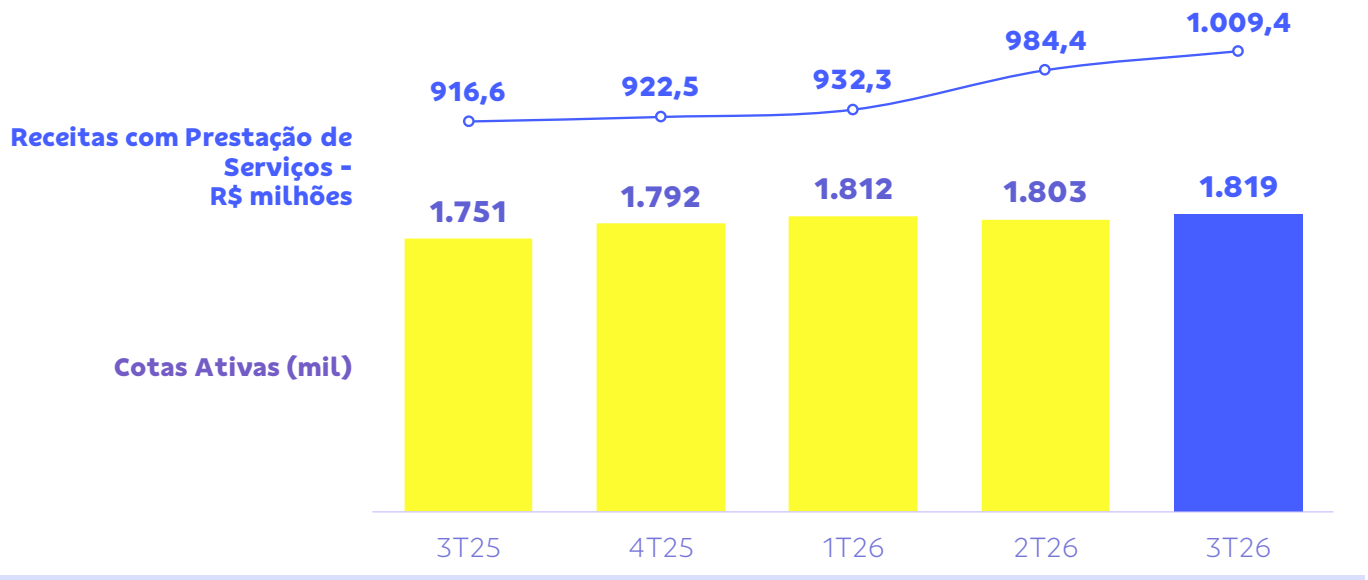
Consórcios

De acordo com a Associação Brasileira das Administradoras de Consórcios – ABAC, edição agosto/2026, o mercado de consórcios atingiu R$ 389,6 bilhões em créditos comercializados, crescimento de 24,2% em relação ao mesmo período do ano anterior.

O Banco atua no mercado de consórcios por meio de sua subsidiária, a BB Administradora de Consórcios S.A., que apresentou carteira de 1,8 milhão de cotas ativas, representando 13,2% de participação no mercado. Além disso, a empresa segue como líder de mercado em volume de carteira, que alcançou R$ 157,5 bilhões.

No 3T26, a BB Consórcios comercializou 99,8 mil novas cotas de consórcio, com volume de R$ 8,5 bilhões. O destaque continua sendo o segmento "Automóvel", que registrou crescimento de 21,2% em comparação ao mesmo período de 2025 e 2,7% em relação ao 2T26.

Figura 52. Consórcios – Receitas com Prestação de Serviços e Cotas Ativas



10. Outras Informações

Neste capítulo são apresentadas informações sobre os planos de benefícios dos funcionários do Banco do Brasil, bem como informações adicionais sobre a presença do BB no exterior.

Na primeira parte, são apresentadas informações sobre o ativo atuarial do Plano 1 da Previ e o passivo atuarial do plano de assistência administrado pela Cassi. Os valores são apurados semestralmente, com fundamento em laudo de avaliação atuarial e sua disponibilidade é condicionada ao cumprimento dos requisitos estabelecidos em legislação e por autoridades reguladoras.

Na segunda parte, encontram-se as principais informações da rede BB no exterior e informações adicionais sobre o Banco Patagonia. A presença do BB no exterior tem por objetivo manter sua posição de referência para empresas e indivíduos brasileiros nos mercados internacionais.

Ativo e Passivo Atuarial

Previ

A mensuração do saldo atuarial do Plano é realizada semestralmente pelo Banco do Brasil (junho e dezembro) e contempla: (i) o montante do superávit/déficit para o final do semestre corrente; e (ii) a estimativa do resultado financeiro para o final do semestre subsequente, consideradas as projeções do custo do serviço corrente, contribuições, custos dos juros do passivo e rentabilidade dos ativos.

O BB efetua o reconhecimento antecipado mensal com base na estimativa de resultado financeiro do Plano para o final do semestre subsequente.

As variações mais relevantes concentram-se na definição dos valores relativos ao Plano 1 – Previ.

Tabela 74. Previ (Plano 1) – Composição dos Ativos – %

	Set/25	Dez/25	Mar/26	Jun/26	**Set/26**
Total	**100,0**	**100,0**	**100,0**	**100,0**	**100,0**
Renda Fixa	66,6	69,3	69,3	71,9	71,9
Renda Variável	24,1	22,0	22,0	19,6	19,6
Investimentos Imobiliários	5,7	5,4	5,4	5,2	5,2
Empréstimos e Financiamentos	2,8	2,7	2,7	2,7	2,7
Outros	0,8	0,7	0,7	0,6	0,6
|| Montantes Incluídos no Valor Justo dos Ativos do Plano					
Em Instrumentos Financeiros Próprios da Entidade	4,7	4,3	4,3	3,5	3,5
Em Propried. ou Outros Ativos Utiliz. pela Entidade	0,6	0,6	0,6	0,6	0,6

Tabela 75. Previ (Plano 1) – Principais Premissas Atuariais – %

	Set/25	Dez/25	Mar/26	Jun/26	**Set/26**
Taxa Real de Desconto (a.a.)	**9,5**	**9,8**	**9,8**	**8,3**	**8,3**
Taxa Nominal de Retorno dos Investimentos (a.a.)	**13,8**	**13,7**	**13,7**	**14,3**	**14,3**

Tabela 76. Previ (Plano 1) – Efeitos da Contabilização da Resolução CVM 110/2022– R$ milhões

	3T25	4T25	1T26	2T26	**3T26**
(a) Valor Justo dos Ativos do Plano	191.481	202.191	202.191	202.242	202.242
(b) Valor Presente das Obrigações Atuariais	(142.875)	(139.573)	(139.573)	(157.546)	(157.546)
(c) Superávit/(Déficit) BB (a+b) x 0,5	**24.303**	**31.309**	**31.309**	**22.348**	**22.348**
(d) Saldo Inicial do Ativo Atuarial	24.303	25.282	31.309	32.521	22.348
(e) Resultado Financeiro Antecipado	821	821	1.050	1.050	785
(f) Contribuição de Fundos	158	210	162	164	161
(g) Remensuração Atuarial	–	4.995	–	(11.387)	–
(h) Saldo do Ativo/(Passivo) Atuarial[1]	**25.282**	**31.309**	**32.521**	**22.348**	**23.294**

(1) Refere-se à parcela do patrocinador no superávit/(déficit). Mais informações, NE 28 – Benefícios a Empregados.

Fundos de Destinação do Superávit Previ (Plano 1)

Tabela 77. Previ (Plano 1) – Fundos de Utilização[1] – R$ milhões

	3T25	4T25	1T26	2T26	3T26
Saldo Inicial	**12.351**	**12.400**	**12.368**	**12.581**	**12.765**
Contribuições ao Plano 1	(158)	(210)	(162)	(166)	(161)
Atualização	208	177	376	350	210
Saldo Final	**12.400**	**12.368**	**12.581**	**12.765**	**12.815**

(1) Constituído por recursos transferidos do Fundo de Destinação (oriundo do superávit do plano). Pode ser utilizado pelo Banco, como forma de reembolso ou como redução nas contribuições futuras, após cumpridas as exigências estabelecidas pela legislação aplicável. É corrigido pela meta atuarial (INPC + 4,75 % a.a.).

Cassi

O BB é patrocinador do plano de assistência administrado pela Cassi, cujo principal objetivo é conceder auxílio para cobertura de despesas com a saúde dos associados e seus beneficiários inscritos.

A próxima tabela demonstra a evolução do passivo atuarial relacionado à Cassi, de acordo com a Resolução CVM 110/2022.

Tabela 78. Efeitos da Contabilização da Cassi – Resolução CVM 110/2022– R$ milhões

	3T25	4T25	1T26	2T26	3T26
(a) Valor Justo dos Ativos do Plano	–	361	361	361	361
(b) Valor Presente das Obrigações Atuariais	(9.333)	(9.166)	(9.166)	(10.644)	(10.644)
(c) Déficit[2] BB (a+b)	**(9.333)**	**(8.805)**	**(8.805)**	**(10.283)**	**(10.283)**
(d) Saldo Inicial do Passivo Atuarial	(9.333)	(9.423)	(8.805)	(8.880)	(10.283)
(e) Valores Reconhecidos no Resultado	(317)	(317)	(313)	(313)	(373)
(f) Contribuição BB[1]	–	874	–	477	–
(g) Remensuração Atuarial	227	61	238	(1.566)	596
(h) Saldo do Passivo Atuarial[2] (d+e+f+g)	**(9.423)**	**(8.805)**	**(8.880)**	**(10.283)**	**(10.061)**

(1) Reconhecimento do adiantamento das contribuições patronais sobre o 13º salário dos anos 2026 a 2028, como ativo garantidor do Plano de Associados da Cassi.
(2) Refere-se à parcela do patrocinador no superávit/(déficit). Mais informações, NE 28 – Benefícios a Empregados.

Negócios Internacionais

Atuando no exterior desde 1941, presente em pontos estratégicos de diversos países para a realização de serviços bancários, a rede externa do Banco conta com ampla experiência em mercados financeiros internacionais. O BB garante a todos os seus clientes, sejam eles instituições do setor público, empresas de todos os portes ou pessoas físicas, a solidez e a segurança de sempre mesmo fora do Brasil.

Em complemento a essa estrutura, o Banco do Brasil mantém acordo com outras instituições financeiras no exterior para atendimento aos seus clientes, contando com 494 bancos atuando como correspondentes do BB em 83 países.

Tabela 79. Rede de Atendimento no Exterior

Agências	Subagências	Unidades De Serviços Compartilhados
▸ Assunção - Paraguai	▸ Hamamatsu - Japão	▸ BB USA Servicing Center / Orlando - EUA
▸ Frankfurt - Alemanha	▸ Nagoia - Japão	▸ BB Europa Servicing Center / Lisboa - Portugal
▸ Grand Cayman - Ilhas Cayman		
▸ Londres - Inglaterra	**Subsidiárias**	**Securities**
▸ Miami - Estados Unidos	▸ BB Americas, Inc. / Miami - Estados Unidos [1]	▸ Banco do Brasil Securities LLC - EUA
▸ Nova Iorque - Estados Unidos	▸ Banco Patagonia / Buenos Aires - Argentina [2]	▸ BB Securities Ltd - Inglaterra
▸ Tóquio - Japão	▸ BB AG (Aktiengesellschaft) / Viena - Áustria [3]	
▸ Xangai - China		

(1) Possui agências em Miami, Lighthouse Point, Orlando e Aventura; (2) Possui rede de distribuição física com 192 pontos de atendimentos e presença em todas as províncias da Argentina; (3) Possui sucursal em Lisboa.

Tabela 80. Consolidado no Exterior – Ativo – R$ milhões

	Set/25	Jun/26	Set/26	Δ% A/A	Δ% T/T
Ativo	**238.634**	**220.912**	**220.113**	**(7,8)**	**(0,4)**
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	49.244	51.339	45.545	(7,5)	(11,3)
Títulos e Valores Mobiliários	40.444	45.322	46.426	14,8	2,4
Operações de Crédito	60.297	61.901	65.782	9,1	6,3
Outros Ativos	13.476	9.886	8.660	(35,7)	(12,4)
Grupo BB	75.173	52.464	53.700	(28,6)	2,4

Tabela 81. Consolidado no Exterior – Passivo – R$ milhões

	Set/25	Jun/26	Set/26	Δ% A/A	Δ% T/T
Passivo	**238.634**	**220.912**	**220.113**	**(7,8)**	**(0,4)**
Depósitos	78.692	82.995	82.896	5,3	(0,1)
Recursos de Aceites e Emissões de Títulos	22.123	23.867	20.399	(7,8)	(14,5)
Obrigações por Empréstimos	32.807	33.933	34.862	6,3	2,7
Dívidas Subordinadas e Bônus Perpétuos	9.428	–	–	-	-
Demais Passivos	34.157	30.375	31.334	(8,3)	3,2
Grupo BB	41.440	31.734	32.852	(20,7)	3,5
Patrimônio Líquido	**19.987**	**18.008**	**17.770**	**(11,1)**	**(1,3)**
Controlador	19.048	16.770	16.462	(13,6)	(1,8)
Participações Minoritárias [1]	939	1.238	1.308	39,3	5,7

(1) Refere-se apenas à participação de acionistas não controladores do Banco Patagonia.

Tabela 82. Consolidado no Exterior – Itens do Resultado – R$ milhões

	3T25	2T26	**3T26**	Δ% A/A	Δ% T/T	9M25	**9M26**	Δ% Acm.
Lucro Após Impostos e Participações Estatutárias [1]	933	1.327	979	4,9	(26,2)	3.380	3.436	1,6
Participações Minoritárias [2]	72	177	105	45,8	(40,3)	339	406	19,6
Lucro Líquido	**1.005**	**1.503**	**1.084**	**7,8**	**(27,9)**	**3.720**	**3.841**	**3,3**

(1) Refere-se ao lucro líquido operacional. (2) Refere-se apenas à participação de acionistas não controladores do Banco Patagonia.

Banco Patagonia

Todos os números apresentados neste capítulo refletem a integralidade dos saldos, contas patrimoniais e de resultado. Informações adicionais estão disponíveis no site oficial do Banco Patagonia.

Tabela 83. Banco Patagonia – Destaques Patrimoniais – R$ milhões

	Set/25	Jun/26	**Set/26**	Δ% A/A	Δ% T/T
Ativos	31.782	34.926	38.504	21,2	10,2
Operações de Crédito	12.051	14.641	16.785	39,3	14,6
Depósitos	22.098	24.098	26.409	19,5	9,6
Patrimônio Líquido	4.771	6.251	6.593	38,2	5,5

Figura 53. Banco Patagonia – Captações Comerciais e Interbancárias – US$ milhões

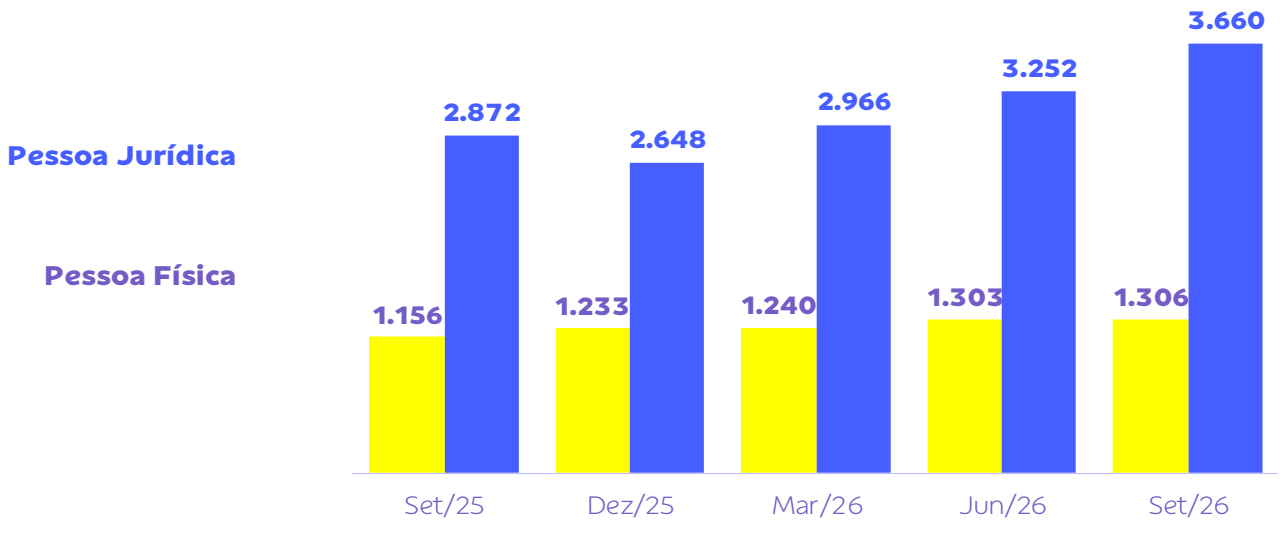


Tabela 84. Banco Patagonia – Principais Linhas do Resultado – R$ milhões

	3T25	2T26	3T26	Δ% A/A	Δ% T/T	9M25	9M26	Δ% Acm.
Resultado da Intermediação Financeira	**830**	**1.395**	**1.083**	**30,5**	**(22,3)**	**3.160**	**3.602**	**14,0**
Perda Esperada	(42)	152	(115)	173,3	0,0	(205)	(116)	(43,6)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	**788**	**1.547**	**968**	**22,9**	**(37,4)**	**2.955**	**3.487**	**18,0**
Receitas com Prestação de Serviços	289	278	281	(2,8)	1,2	929	840	(9,6)
Despesas Administrativas	(409)	(487)	(449)	9,9	(7,7)	(1.315)	(1.350)	2,6
Outros	(214)	(174)	(150)	(29,7)	(13,6)	(498)	(501)	0,6
Resultado Antes da Tributação s/Lucro	**454**	**1.163**	**650**	**43,1**	**(44,2)**	**2.071**	**2.476**	**19,6**
Imposto de Renda e Contribuição Social	(91)	(272)	(127)	39,8	(53,2)	(347)	(442)	27,3
Lucro Líquido	**363**	**892**	**523**	**43,9**	**(41,4)**	**1.724**	**2.035**	**18,0**

Para gestão e controle, o Banco Patagonia possui ferramentas de mensuração, que permitem um gerenciamento integrado do risco de taxa de juros junto ao risco de liquidez (estratégia de ALM).

Tabela 85. Banco Patagonia – Margem Financeira Bruta – R$ milhões

	3T25	2T26	3T26	Δ% A/A	Δ% T/T	9M25	9M26	Δ% Acm.
Margem Financeira Bruta - Banco Patagonia	**811**	**1.454**	**1.137**	**40,2**	**(21,8)**	**3.191**	**3.780**	**18,4**
Receita Financeira de Operações de Crédito	1.202	987	951	(20,9)	(3,6)	3.224	3.082	(4,4)
Resultado de Tesouraria	991	1.087	794	(19,9)	(26,9)	3.492	2.788	(20,2)
Despesa Financeira de Captação Comercial	(1.320)	(564)	(559)	(57,7)	(0,9)	(3.354)	(1.923)	(42,7)
Despesa Financeira de Captação Institucional	(63)	(55)	(49)	(21,9)	(11,4)	(171)	(167)	(2,4)

Tabela 86. Banco Patagonia – Indicadores de Rentabilidade, Capital e Crédito – %

	3T25	4T25	1T26	2T26	3T26
Retorno sobre o Patrimônio Líquido [1]	7,2	6,6	4,5	8,7	8,6
Índice de Basileia	22,9	28,2	30,1	30,3	29,6
Índice de Cobertura (+90 dias)	92,9	91,2	82,3	85,7	86,3
Inad+90	1,7	2,1	2,9	2,9	2,5

(1) O cálculo é anualizado (multiplicação do resultado trimestral por quatro). Considera o padrão IFRS e o lucro líquido abrangente.

Cadernos Estratégicos

Caderno de Clientes

Centralidade no Cliente e Evolução da Satisfação

A experiência do cliente permanece como um dos principais direcionadores estratégicos do Banco do Brasil, orientando a evolução dos modelos de relacionamento, dos canais de atendimento, das soluções digitais e da oferta de produtos e serviços. A atuação do Banco está fundamentada na construção de jornadas personalizadas, relevantes e conectadas aos diferentes momentos de vida dos clientes, combinando inteligência analítica, atendimento consultivo, inovação tecnológica e proximidade relacional para fortalecer vínculos de longo prazo e gerar valor sustentável para clientes, sociedade e acionistas.

O monitoramento contínuo da percepção dos clientes permanece no centro dessa estratégia. O Banco acompanha indicadores como o Net Promoter Score (NPS) e o Customer Satisfaction Score (CSAT), reforçando o compromisso permanente com a melhoria da experiência e com o objetivo estratégico de inovar continuamente em produtos e serviços para encantar os clientes, compreender suas necessidades e entregar valor em cada interação.

Evolução dos Modelos de Relacionamento

A estratégia de relacionamento do Banco do Brasil continuou apoiada na integração entre atendimento humano especializado e soluções digitais, ampliando a capacidade de oferecer experiências mais personalizadas e aderentes às necessidades dos clientes. Nesse contexto, os modelos Agência Digital e Hubb Varejo Digital alcançaram cerca de quatro milhões de clientes, consolidando-se como importantes instrumentos para ampliar a conveniência e a proximidade no relacionamento.

Durante o trimestre, foram realizados cerca de 1,75 milhão de atendimentos por canais de texto no FaleCom, combinando agilidade, acessibilidade e capacidade de resolução.

O modelo de atuação assistida apoiou a contratação de R$ 590,2 milhões em crédito pelos canais digitais no 3T26, além de evolução nos indicadores de satisfação dos clientes atendidos.

Os avanços observados refletem a ampliação da integração entre canais físicos e digitais, fortalecendo a proposta figital do Banco e permitindo maior eficiência na condução das jornadas de atendimento e relacionamento.

Personalização e Segmentação de Clientes

A personalização permaneceu como um dos principais direcionadores da estratégia de experiência do cliente. O emprego de ferramentas analíticas e soluções de CRM ampliou a capacidade de compreender comportamentos, necessidades e momentos de vida, permitindo abordagens mais assertivas e contextualizadas.

No segmento BB Exclusivo, que reúne mais de quatro milhões de clientes, a integração das interações digitais ao CRM 360 fortaleceu a visão ampla do relacionamento e contribuiu para a oferta de soluções mais aderentes às necessidades individuais.

No BB Estilo, a evolução da proposta de valor esteve associada ao fortalecimento do atendimento especializado, à expansão do modelo High Estilo e à ampliação da oferta de produtos e benefícios voltados ao público de alta renda. A estratégia também contemplou iniciativas destinadas ao fortalecimento do relacionamento por meio de experiências exclusivas e ações direcionadas ao perfil desse segmento.

Construindo Relacionamentos com as Novas Gerações

A ampliação da presença entre os públicos mais jovens permaneceu como vetor relevante de crescimento e sustentabilidade do relacionamento de longo prazo. Ao final de setembro de 2026, a base de clientes entre 8 e 25 anos alcançou cerca de 10 milhões de pessoas.

O ecossistema familiar continuou desempenhando papel importante nesse movimento, favorecendo a inclusão financeira desde as primeiras experiências bancárias. Nesse contexto, o BB Cash atingiu 566 mil contas, apoiando a formação de hábitos financeiros e o desenvolvimento da relação dos jovens com o Banco.

No segmento universitário, a base totalizou mais de dois milhões de clientes, dos quais aproximadamente 70% mantêm relacionamento principal com a instituição. Ações voltadas à educação financeira, empregabilidade e formação profissional contribuíram para ampliar a relevância da marca junto a esse público, fortalecendo a conexão com novas gerações de consumidores.

Personalização e Inteligência Analítica

A utilização de dados e inteligência analítica continuou sendo um importante diferencial para o aprimoramento da experiência dos clientes. A evolução das capacidades analíticas permitiu ampliar a compreensão dos perfis, identificar oportunidades de relacionamento e apoiar a recomendação de soluções alinhadas às necessidades de cada cliente.

As iniciativas de CRM e CRM360 reforçaram a integração das informações disponíveis, enquanto ferramentas como Lead Score e Termômetro de Leads ampliaram a capacidade de priorização comercial e qualificação das interações. Esse conjunto de iniciativas fortaleceu a atuação consultiva das equipes e contribuiu para jornadas mais relevantes e personalizadas.

Benefícios, Fidelização e Geração de Valor

A Plataforma de Benefícios BB permaneceu como instrumento relevante para geração de valor e fortalecimento do relacionamento. Ao final do trimestre, o Programa Benefícios BB contava com 6,9 milhões de participantes.

As iniciativas de Conversão Automática de Benefícios e Cashback com Pontos movimentaram conjuntamente mais de R$ 93 milhões no 3T26, ampliando o uso dos benefícios pelos clientes e fortalecendo o engajamento com o ecossistema de produtos e serviços do Banco.

A estratégia foi complementada por ações voltadas aos ecossistemas de consumo, bem-estar, lazer e qualidade de vida, contribuindo para ampliar a recorrência de relacionamento e a percepção de valor da marca.

Private

Contempla os perfis de clientes: Investidores e Megaprodutores, subsegmentados conforme o volume de investimentos (pelas diretrizes da ANBIMA, clientes com investimentos a partir de R$ 5 milhões são elegíveis) e/ou a Renda Bruta Agropecuária (RBA).

O BB possui a maior rede de Escritórios Private do Brasil, distribuída em todo o país e no exterior, incluindo atendimento pelo BB Securities Miami, BB Americas e estrutura de *banking* em Lisboa.

A estratégia focada em ser próximo e relevante na vida das pessoas contribui para alcançar elevados índices de satisfação (NPS e CSAT) no segmento. No 3T26, o BB Private conquistou novo reconhecimento internacional em uma categoria estratégica do PBI Global Wealth Awards 2026, ao ser premiado como Best Next-Generation Offering. A premiação destaca a evolução da proposta de valor do segmento para diferentes gerações de clientes, refletindo a capacidade de combinar atendimento especializado, soluções personalizadas e inovação na gestão patrimonial.

Relacionamento Empresarial

Clientes MPE

A evolução da experiência das Micro e Pequenas Empresas esteve associada ao fortalecimento da atuação consultiva e à ampliação das soluções digitais para gestão financeira.

A reorganização das estruturas de *cash management* e especialistas PJ ampliou a capacidade de atendimento e suporte aos empreendedores, enquanto os indicadores de principalidade mantiveram trajetória de crescimento, alcançando 28,3% em setembro de 2026.

A parceria com a Cielo também apresentou evolução consistente, sustentada pelo crescimento da base ativa de clientes e pelo aumento dos volumes financeiros transacionados, reforçando a integração entre meios de pagamento e relacionamento empresarial.

A agenda de transformação digital seguiu promovendo avanços na experiência dos clientes MPE. A Conta PJ Digital manteve trajetória de crescimento, apoiada por processos simplificados de abertura e gestão do relacionamento.

O novo App BB Empresas passou a concentrar funcionalidades voltadas à gestão financeira e ao acompanhamento dos negócios, ampliando a conveniência e a autonomia dos clientes. Entre os destaques está a Área de Recomendações Inteligentes (ARI), que utiliza inteligência artificial e análise de dados para oferecer recomendações personalizadas e apoiar decisões empresariais.

A incorporação dessas funcionalidades ao ambiente transacional fortaleceu a utilização da inteligência artificial como instrumento de geração de valor, ampliando a personalização das interações e a relevância das recomendações disponibilizadas aos clientes.

Corporate & Investment Banking

O Corporate & Investment Banking (CIB) atende empresas com Faturamento Bruto Anual (FBA) superior a R$ 1,3 bilhão, abrangendo aproximadamente 1,2 mil grupos econômicos dos segmentos Ultra e Large.

O BB oferece uma plataforma completa de soluções de Corporate & Investment Banking, combinando relacionamento de longo prazo, conhecimento setorial e capacidade de execução. O portfólio contempla crédito estruturado, cash management, comércio exterior, project finance, agronegócio e mercado de capitais. Essa atuação conecta clientes Ultra e Large aos segmentos Varejo, Private e Rede Externa, ampliando oportunidades de negócios, fortalecendo ecossistemas empresariais e a integração entre empresas, investidores e cadeias produtivas.

Em 2026, a reorganização estratégica do segmento ampliou a capacidade de atuação e a proximidade com os clientes, com a criação de novos Escritórios. A nova configuração fortaleceu a presença geográfica e a capacidade de cobertura da rede de atendimento, buscando combinar excelência no atendimento, maior proximidade e eficiência operacional.

Estratégia Digital

Tecnologia que Transforma

O terceiro trimestre de 2026 marcou uma nova etapa da evolução digital do Banco do Brasil com o lançamento do App BB 5.0. Mais do que uma renovação da interface, o novo aplicativo amplia seu papel como plataforma inteligente de relacionamento, materializando a estratégia de "um banco para cada cliente". A nova experiência incorpora personalização em escala, organização contextual das jornadas e capacidades baseadas em dados e inteligência artificial, permitindo que conteúdos, recomendações, atalhos e serviços sejam apresentados de forma mais aderente às necessidades de cada cliente.

A evolução do aplicativo fortalece a integração entre produtos, serviços e soluções de relacionamento por meio de funcionalidades como o ambiente hiperpersonalizado Meu BB, as novas centrais temáticas e o Assistente BB. O novo modelo contribui para simplificar jornadas, reduzir atritos e ampliar a autonomia dos clientes na utilização dos serviços financeiros. A receptividade ao lançamento reforçou a relevância da iniciativa, com avaliação média de 4,8 nas lojas de aplicativos e 94,7% de avaliações positivas entre os usuários da nova experiência.

Inteligência Artificial e Dados impulsionam personalização e eficiência

A inteligência artificial permaneceu como um dos principais vetores da transformação digital do Banco no trimestre. A integração da Área de Recomendações Inteligentes (ARI) ao App BB 5.0 ampliou a capacidade de entregar experiências contextualizadas e recomendações alinhadas às necessidades dos clientes. No período, a solução processou mais de 31 bilhões de dados e gerou aproximadamente 360 milhões de recomendações personalizadas distribuídas em mais de 80 contextos de relacionamento.

O uso da inteligência artificial também avançou em processos internos, contribuindo para ampliar a produtividade, simplificar fluxos operacionais e apoiar a tomada de decisão. Na prevenção a fraudes, destacou-se a evolução do Guardiã, primeiro modelo fundacional do Banco aplicado a dados transacionais, responsável pelo monitoramento em tempo real de operações Pix, TED e boletos.

A evolução tecnológica é acompanhada pelo fortalecimento da governança. No trimestre, o Banco avançou em suas diretrizes de IA Ética e Responsável, incluindo orientações específicas para aplicações generativas e agentes inteligentes, e fortaleceu seu processo corporativo de certificação de grandes modelos de linguagem (LLMs), ampliando os mecanismos de segurança, transparência, rastreabilidade e supervisão humana.

Infraestrutura tecnológica acelera a inovação

A transformação digital do Banco é sustentada por investimentos contínuos em infraestrutura tecnológica, arquiteturas escaláveis e modernização de plataformas. No terceiro trimestre, a estratégia de nuvem registrou cerca de 130 implantações diárias, ampliando a capacidade de inovação, a escalabilidade dos serviços e a resiliência operacional.

Essa infraestrutura sustenta a evolução de iniciativas estratégicas, como o App BB 5.0, Open Finance, Pix e soluções baseadas em inteligência artificial, reduzindo o tempo necessário para transformar novas capacidades tecnológicas em experiências disponíveis aos clientes. Ao mesmo tempo, seguimos fortalecendo as competências digitais de nossos funcionários.

Segurança digital

A segurança digital permaneceu entre as prioridades estratégicas do Banco no terceiro trimestre de 2026. Os avanços realizados combinaram proteção, conveniência e ampliação do autosserviço, fortalecendo a confiança dos clientes nos canais digitais.

Entre os destaques do período estão a expansão da segurança adaptativa para jornadas Pix, a evolução das jornadas digitais de autenticação e gestão de credenciais e a ampliação do uso da biometria facial 3D, que alcançou aproximadamente 26 milhões de clientes habilitados ao final de setembro. As melhorias implementadas também impulsionaram a utilização dos canais digitais nas jornadas de segurança, reduzindo a necessidade de atendimento presencial e ampliando a autonomia dos clientes.

O trimestre também foi marcado pela adoção da tecnologia Origem Verificada nas chamadas telefônicas do Banco do Brasil. A iniciativa amplia a proteção contra fraudes ao permitir que os clientes identifiquem ligações oficiais da instituição diretamente na tela do celular, reforçando a segurança e a confiabilidade dos canais de relacionamento.

Ecossistema digital amplia oportunidades de negócios

O Banco continuou avançando na construção de um ecossistema digital integrado, fortalecendo o uso de dados, plataformas e parcerias para ampliar a geração de valor aos clientes.

No Open Finance, a base de clientes com consentimento ativo alcançou 6,1 milhões ao final do trimestre. As soluções apoiadas por dados compartilhados contribuíram para mais de R$ 3 bilhões em novas operações de crédito para pessoas físicas e jurídicas e para R$ 869 milhões em captações de investimentos. Também se destacaram os avanços em novos casos de uso, incluindo a solução de portabilidade de salário baseada em Open Finance.

O Minhas Finanças consolidou-se como um dos pilares da nova experiência digital do Banco. Integrada ao App BB 5.0, a plataforma alcançou recorde de 15,4 milhões de usuários ativos, equivalentes a 53% da base ativa do aplicativo, processando mais de um bilhão de lançamentos financeiros por mês com acurácia superior a 92%.

Nos Negócios de Integração, avançamos na consolidação da estratégia de distribuição de produtos e serviços por meio de APIs, fortalecendo a presença do Banco em ecossistemas digitais de terceiros. Ao final do trimestre, mais de 38 mil clientes empresariais utilizavam APIs do Banco em ambiente de produção. Já o Shopping BB manteve sua trajetória de crescimento e registrou aproximadamente 26 milhões de transações nos nove primeiros meses do ano, movimentando quase R$ 1 bilhão em produtos e serviços não financeiros para cerca de 4,8 milhões de clientes.

Os resultados do terceiro trimestre reforçam a evolução consistente da plataforma digital do Banco do Brasil, combinando personalização, inteligência artificial, segurança, inovação e escala para oferecer experiências cada vez mais relevantes aos clientes e ampliar a capacidade de geração de valor para o negócio.

Figura 54. Destaques da Estratégia Digital

Negócios de Integração

30+ soluções via API (pagamentos/recebimentos, crédito, seguros, gestão financeira, investimentos).

Canais digitais

36,4 milhões de usuários ativos nos canais digitais, +10% a/a.
94% das transações totais realizadas no 3T26.

Cloud

Arquitetura híbrida (nuvens pública e privada) com cerca de **130 implantações/ dia em cloud**, acelerando entregas com qualidade.

Educação Financeira

Minhas Finanças, solução de gestão financeira do BB: **+15,4 milhões de usuários ativos** e atingiu 1,2 milhão de consentimentos Open Finance.

BB Ventures

Aportes em **dois novos fundos** exclusivos, consolidando a presença do BB Ventures em sete fundos de investimentos e 50 startups investidas.

Movimento de Aceleração Digital

Lançamento do **AcademIA BB 2026,** programa estruturante de capacitação em IA e dados, com mais de 36 mil inscritos.

Inovações no Pix

Expansão da **segurança** adaptativa **para clientes PF e PJ**. A solução utiliza modelos de risco em tempo real para identificar operações com potencial indício de fraude e quando necessário, acionam autenticação adicional por biometria facial.

Shopping BB

Um ecossistema com centenas de lojas parceiras, *gift cards*, área gamer, recargas e curadoria ASG (BB Sustentabilidade). No 9M26, foram cerca de **26 milhões de transações e R$ 1 bilhão** em volume comercializado para **4,8 milhões de clientes.**

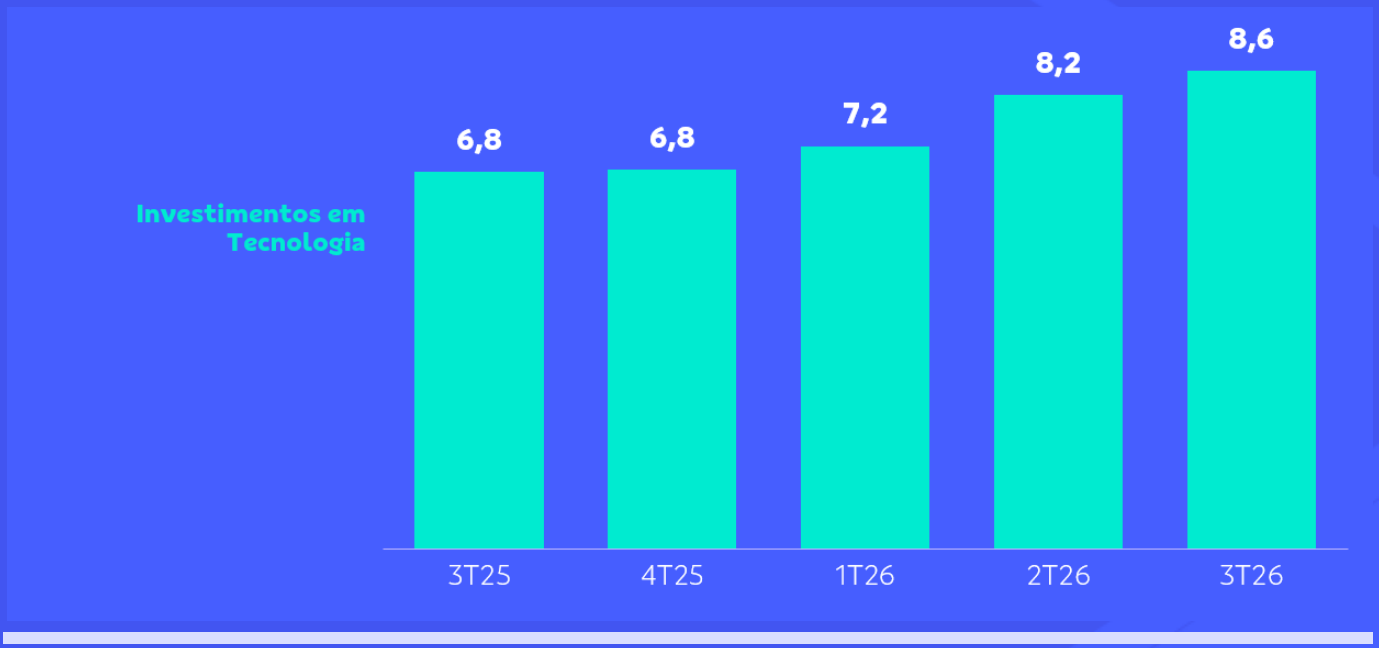
Super APP

29 milhões de usuários com acesso nos últimos 90 dias +7% a/a.
Alta satisfação 4,7 (Google Play) e 4,8 (Apple Store).
Integração internacional App BB + BB Americas Bank.

Investimentos em Tecnologia

No 3T26, o BB seguiu investindo em tecnologia e segurança, proporcionando uma experiência digital de alta qualidade onde, quando e como o cliente quiser. De 2016 até o 3T26, o BB investiu R$ 50,7 bilhões em tecnologia. O objetivo é garantir o Movimento de Transformação Digital, o crescimento orgânico e a continuidade dos serviços, mantendo-se as premissas de inovação, agilidade, flexibilidade, confiabilidade e segurança cibernética.

Figura 55. Investimentos em Tecnologia[1] – R$ bilhões



(1) Acumulado 12 meses

Assessoria em Investimentos

Estratégia em Investimentos

A estratégia de investimentos do Banco do Brasil é baseada em três pilares sólidos, que atuam de forma integrada: portfólio estruturado, assessoria de excelência e soluções inovadoras. Essa convergência entrega uma proposta de valor sólida aos nossos investidores, ampliando a relevância comercial e promovendo um relacionamento customizado e preciso na tomada de decisões.

Ao colocar a inovação e o atendimento no centro da jornada, o BB contribui para decisões financeiras qualificadas, o que se traduziu, no 3T26, em geração de valor sustentável. Esse resultado se reflete na expansão da base, que já reúne cerca de seis milhões de clientes investidores. A sustentabilidade desse crescimento no longo prazo é reforçada pela renovação contínua da carteira, impulsionada por 1,2 milhão de investidores jovens, de até 40 anos.

Assessoria dedicada

A solidez da estratégia também se revela na habilidade de converter a capilaridade nacional em um relacionamento com o cliente de alta qualificação. O Banco do Brasil reforça seu diferencial de proximidade com o cliente, amparado por uma rede sustentada por mais de 47 mil profissionais certificados pela Anbima e pela Planejar (CFP®).

Essa estrutura robusta permite oferecer orientação técnica e consultiva para todas as fases da jornada patrimonial do investidor. A junção de presença territorial, conhecimento técnico e visão especialista fortalece e aprofunda o relacionamento, o que pode ser observado com o sucesso de iniciativas integradas ao nosso ecossistema de investimentos.

Portfólio

A oferta de uma prateleira de produtos ampla e diversificada traduz de maneira objetiva o compromisso do BB em atender a múltiplos perfis e estratégias. Mais do que amplitude de oferta, o Banco consolida um ecossistema que alia solidez e sofisticação, fortalecendo a permanência do cliente ao longo de sua jornada de investimentos.

Na base dessa estrutura, soluções voltadas à preservação de recursos, à liquidez e à previsibilidade seguem exercendo papel relevante na estratégia de relacionamento com o investidor. Além de sustentarem recorrência e permanência de recursos, essas frentes fortalecem a fidelização e criam condições para a evolução gradual do cliente.

Como um dos principais destaques do 3T26, os títulos públicos no Banco do Brasil, registraram crescimento de 11,5% em relação ao 2T26, superando o avanço de 6,4% observado no mercado, no mesmo período. O Tesouro Reserva, solução lançada em parceria com a B3 e o Tesouro Nacional, encabeçou esse movimento. Em apenas cinco meses de operação, o produto acumulou um volume de R$ 8,6 bilhões e 217 mil clientes únicos. Esse desempenho reforça seu papel estratégico que alia captação de recursos e porta de entrada para a ampliação da base de investidores.

O avanço do BB acima, ilustra a capacidade de converter assessoria e inovação em resultados concretos. Essa mesma força de originação se reflete no ecossistema de fundos de investimento, onde o Banco alcançou um crescimento acumulado de 38,7% nos últimos doze meses, superando o avanço de 27,4% registrado pela indústria no mesmo período. Esse comportamento evidencia a confiança dos clientes na nossa gestão profissional e reafirma a resiliência de uma prateleira construída com base em consistência técnica e disciplina de risco.

Ao consolidar esses resultados, o Banco do Brasil reafirma sua relevância no varejo pessoa física, segundo o ranking Anbima. O trimestre foi encerrado com R$ 1,2 trilhão sob gestão, marcando um avanço de 12,5% no acumulado de doze meses, e *market share* de 18,5%. Em paralelo, o portfólio segue evoluindo de forma sustentável e atenta às tendências de mercado, com R$ 23,4 bilhões na Agenda 30 por meio dos Fundos IS e do Saldo Régia. Além disso, novas fronteiras de alocação foram inauguradas com o piloto BB Cripto, que já contabiliza R$ 21,3 milhões transacionados.

Ao conectar estratégias, perfis de risco e objetivos financeiros, o Banco do Brasil demonstra sua capacidade de acompanhar o investidor em todas as fases da vida, desde a construção da primeira reserva até a proteção de grandes patrimônios. Essa abrangência consolida a competitividade da proposta de valor do Banco, aprofunda o relacionamento com os clientes e garante o crescimento sustentável dos ativos sob gestão.

Soluções Digitais

A inovação tecnológica e os canais digitais assumem uma posição cada vez mais central na experiência do investidor do BB. No 3T26, o App Investimentos BB reafirmou sua liderança de mercado alcançando notas 4,9 no iOS e 4,7 no Android. A plataforma registrou 15 milhões de acessos, marcando um crescimento expressivo de 38,9% frente ao ano anterior. O avanço no comportamento digital é notável, visto que 86,6% das operações de investimento já ocorrem por esses canais, o que reflete um aumento de 6,7 pontos percentuais e transaciona um volume de R$ 61,5 bilhões. Isso demonstra uma operação que não apenas digitaliza a jornada, mas melhora a eficiência comercial e capacidade de escala.

O avanço tecnológico é convertido em resultados sustentáveis e vantagens reais para os investidores. Com o suporte da inteligência artificial, o modelo de recomendação de carteiras foi responsável por transacionar R$ 1,8 bilhão em recursos. O sistema opera cruzando variáveis exclusivas do usuário com os ativos de maior liquidez, aplicando métodos de filtragem colaborativa para entregar opções sob medida. Para o cliente, essa dinâmica garante uma experiência profundamente conectada ao seu perfil, entregando ofertas de alta relevância e garantindo suporte analítico para a tomada de decisão em ambientes de maior sofisticação.

A esteira de inovação contempla, ainda, o incentivo à formação de reservas e a democratização da educação financeira, passos fundamentais para a oxigenação da carteira de clientes. O Cofrinho BB atua exatamente nessa frente, tendo acumulado R$ 3,4 bilhões em patrimônio líquido e engajado mais de 650 mil correntistas. A ferramenta serviu como a primeira alocação financeira para 78% desse contingente, formado principalmente pelo público jovem. Trata-se de um movimento estratégico onde o Banco transforma uma solução descomplicada na porta de entrada para uma jornada de investimentos recorrente e cada vez mais sofisticada.

No campo de conteúdo e posicionamento de marca, o portal InvesTalk avança de forma sólida, alcançando mais de 25 milhões de impressões no Google, crescimento de 31% em relação ao 3T25 e 1,5 milhão de *pageviews*. Com a chegada de 339 mil novos usuários, o Banco do Brasil reforça uma jornada digital conectada à atração de novos usuários, unindo experiência fluida, personalização, educação financeira e a capacidade de converter informação em relacionamento de longo prazo.

Sustentabilidade

Sustentabilidade Empresarial

O BB adota as melhores práticas Ambientais, Sociais e de Governança que estabelecem ações de identificação e gerenciamento de riscos e oportunidades. Essas premissas estão incorporadas na Agenda 30 BB, materializada nos Compromissos BB 2030 para um mundo mais sustentável (compromissos de longo prazo) e no Plano de Sustentabilidade do Banco.

Os compromissos de longo prazo estabelecem metas em três frentes estratégicas: finanças sustentáveis; governança ambiental, social e climática; e impactos positivos na cadeia de valor. Eles refletem o engajamento com as prioridades globais (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS e Acordo de Paris) e fortalecem a integração da sustentabilidade à estratégia de negócios.

Dentre os objetivos, destaca-se alcançar uma carteira de R$ 500 bilhões em crédito sustentável até 2030, incluindo R$ 200 bilhões direcionados à agricultura sustentável, R$ 30 bilhões para financiamento de energias renováveis e R$ 5 bilhões para o fomento da bioeconomia.

Em setembro de 2025, foi lançada, juntamente com os novos compromissos, a 10ª versão do Plano de Sustentabilidade, com 100 ações estratégicas para o período de 2025 a 2027, vinculadas a 20 desafios em sustentabilidade. Ao longo de duas décadas, por meio dessa Agenda, têm sido aprimoradas práticas e negócios sustentáveis, com esforços voltados à gestão responsável dos recursos naturais, ao respeito aos direitos humanos e à geração de valor para a sociedade e o meio ambiente.

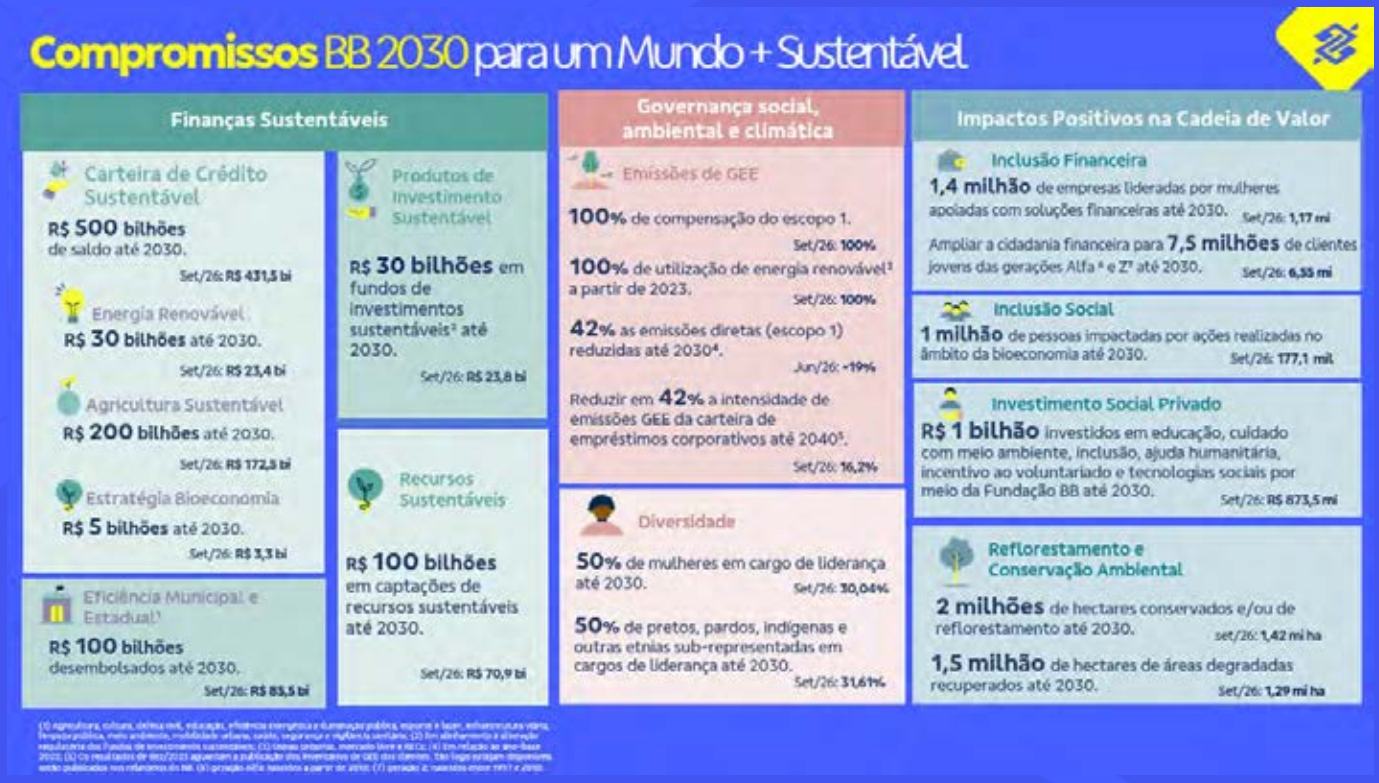
O compromisso de desenvolver soluções negociais com aspectos sociais, ambientais e climáticos também é orientado e declarado na Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC), revisada em dezembro de 2025, para melhor adequar-se aos desafios atuais em sustentabilidade e à estratégia corporativa da instituição.

Com destaque nacional no desenvolvimento de soluções financeiras e modelos de negócios que promovam a transição para uma economia sustentável e inclusiva, o BB considera as mudanças climáticas em seu planejamento estratégico e investe em oportunidades de negócios voltadas para uma economia de baixo carbono. O cumprimento dos indicadores e metas de sustentabilidade é refletido na remuneração de todo o corpo funcional, incluindo a alta administração, o que garante o alinhamento entre negócios, pessoas e questões sociais, ambientais e climáticas.

O BB segue comprometido com a captação de recursos para investimentos sustentáveis, alinhados à nova regulação da Anbima para fundos IS, bem como com seus objetivos estratégicos voltados à diversidade, à preservação florestal e ao reflorestamento.

Reafirmando seu compromisso com os Direitos Humanos, o engajamento com a Diversidade, Equidade e Inclusão (DE&I) permaneceu como diretriz estratégica ao longo do terceiro trimestre de 2026, refletindo os compromissos públicos assumidos pelo Banco e sua atuação no enfrentamento das desigualdades que afetam grupos historicamente minorizados. Essa agenda orienta a geração de valor de forma sustentável, influenciando práticas, decisões e relacionamentos em toda a cadeia de valor do Banco — colaboradores, clientes, fornecedores, parceiros e comunidade.

Figura 56. Compromissos BB 2030 para um Mundo + Sustentável



Captações Sustentáveis

O Banco do Brasil alcançou R$ 55,8 bilhões em captações vinculadas a iniciativas ASG, por meio da emissão de títulos sustentáveis nos mercados nacional e internacional e da contratação de operações com instituições multilaterais, bancos de investimento e bancos comerciais globais.

No terceiro trimestre de 2026, o principal destaque em captações internacionais foi a assinatura de operação com o Banco Europeu de Investimento (BEI), no valor de 250 milhões de euros, cujos recursos serão destinados ao financiamento de micro e pequenas empresas lideradas por mulheres na Amazônia Legal, A iniciativa beneficiará dezenas de milhares de empreendedoras, promovendo inclusão financeira, geração de renda e desenvolvimento regional sustentável.

A operação reforça o protagonismo do BB no empreendedorismo feminino e no desenvolvimento sustentável da Amazônia, em linha com a ECBB e a Agenda 30 BB, que integram sustentabilidade, inclusão e geração de valor à estratégia de negócio do Banco do Brasil.

As captações sustentáveis internacionais e as operações estruturadas no período refletem a capacidade do Banco do Brasil de converter sua estratégia ASG em resultados concretos, ampliando o acesso a recursos de longo prazo, fortalecendo parcerias com investidores globais e contribuindo para a expansão de soluções financeiras que apoiam a transição para uma economia mais sustentável.

Negócios Sustentáveis

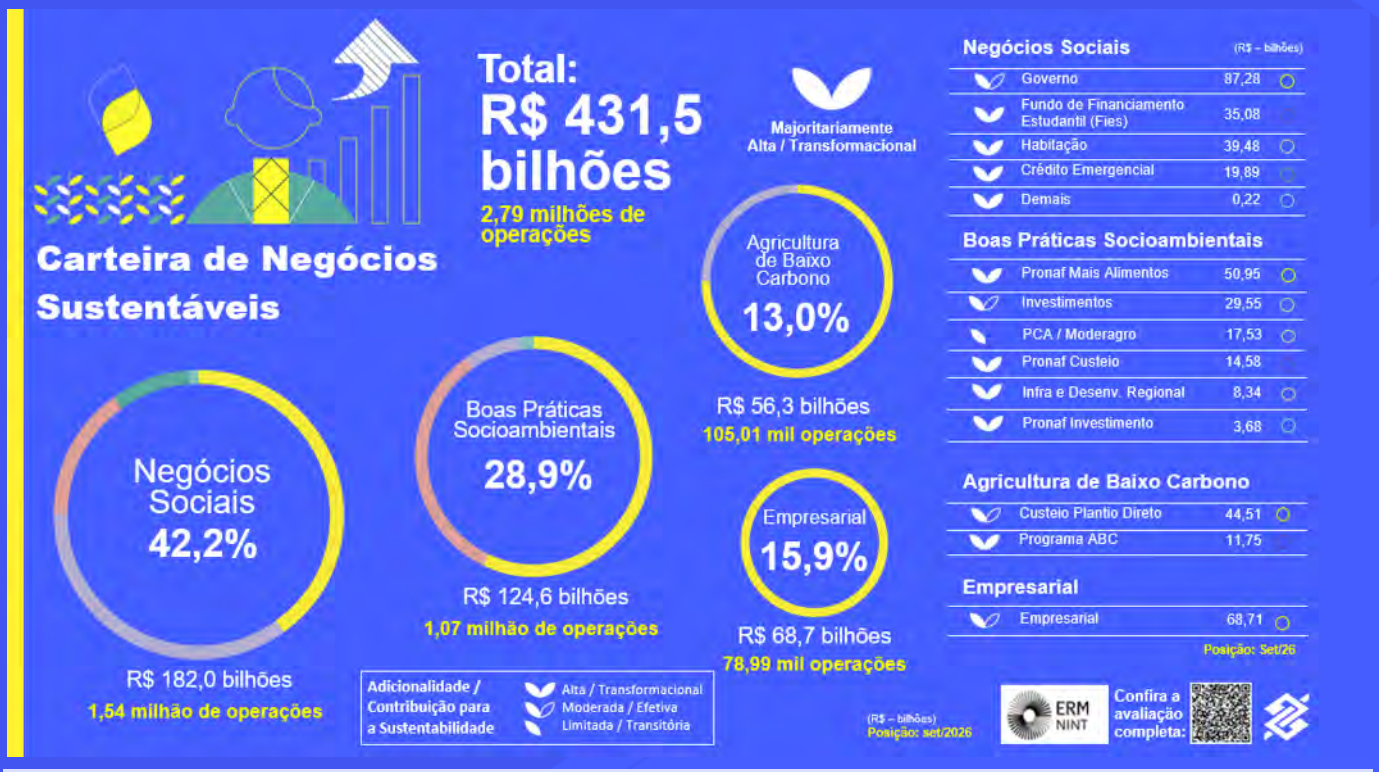
O Banco do Brasil encerrou setembro/26 com R$ 431,5 bilhões em saldo na Carteira de Crédito Sustentável, distribuídos em 2,8 milhões de operações. O resultado demonstra a capacidade da instituição de oferecer soluções financeiras alinhadas à transição para uma economia mais sustentável, mantendo sua posição de destaque como um dos principais financiadores de atividades com impacto socioambiental positivo no país.

A evolução da carteira de 8,2% em 12 meses, reflete a crescente incorporação de aspectos ambientais e sociais aos negócios do Banco, direcionando recursos para atividades capazes de gerar desenvolvimento econômico, inclusão produtiva e benefícios ambientais, ao mesmo tempo em que fortalece a resiliência e a competitividade dos setores financiados.

A Carteira de Crédito Sustentável é submetida à avaliação independente baseada nas principais taxonomias ASG nacionais e internacionais. Sua metodologia é continuamente aprimorada para incorporar as melhores práticas de mercado, assegurando transparência, consistência e alinhamento com padrões reconhecidos de sustentabilidade e pode ser conferida aqui.

O desempenho alcançado reforça o compromisso do BB de alcançar R$ 500 bilhões em crédito sustentável até 2030, consolidando sua estratégia de geração de valor por meio do financiamento de atividades que contribuem para o desenvolvimento sustentável do país.

Figura 57. Adicionalidade/Contribuição da Carteira de Negócios Sustentáveis



Sociobioeconomia e Cadeia de Valor

A sociobioeconomia reúne atividades econômicas baseadas no uso sustentável da biodiversidade e na valorização dos conhecimentos e modos de vida locais. No Banco do Brasil, essa abordagem se traduz em um modelo de negócios que integra soluções financeiras, conhecimento e acesso a mercados para desenvolver o potencial produtivo dos territórios e apoiar empreendimentos viáveis para suas comunidades.

O Hub de Sociobioeconomia do BB leva esse modelo aos territórios. Com atuação física e digital, esses centros de articulação e atendimento especializado conectam agricultores familiares, cooperativas e negócios comunitários a soluções financeiras e serviços de apoio. Em parceria com outras instituições, facilita o acesso à assistência técnica, à educação financeira, às políticas públicas e às oportunidades de comercialização de produtos locais. Além da oferta de crédito, o Hub apoia a organização das cadeias produtivas da bioeconomia e a qualificação de projetos, transformando demandas locais em negócios sustentáveis, com impacto em diversos segmentos de atuação do Banco.

Em apenas dois anos, o Hub de Sociobioeconomia passou de uma atuação concentrada na Amazônia para uma rede presente em diferentes biomas. Nesse período, centenas de organizações foram mobilizadas e se conectaram a agendas estruturantes, como fortalecimento da agricultura familiar, restauração florestal e inclusão produtiva.

Atualmente, o Hub possui plataformas de atuação em Manaus (AM), Belém (PA), Cuiabá (MT), Ilhéus (BA), Governador Valadares (MG) e Linhares (ES). Os dois últimos, com foco em atender os municípios da Bacia do Rio Doce, apoiam o desenvolvimento territorial sustentável por meio de iniciativas de reparação que geram oportunidades, fortalecem os modos de vida e ampliam a autonomia e a resiliência das comunidades atingidas pelo desastre ocorrido em Mariana (MG), em 2015.

Os Fóruns de Ativação de Crédito do BB, também denominados Fóruns Territoriais, complementam a atuação do Hub de Sociobioeconomia ao aproximar o Banco do Brasil de comunidades e parceiros em ações de escuta, oficinas e atendimentos. A programação integra educação financeira, regularização documental, assistência técnica e serviços bancários para identificar necessidades, qualificar propostas e encaminhar demandas. Dessa forma, busca superar barreiras de acesso ao crédito e criar oportunidades de negócios para o Banco.

A estratégia de Sociobioeconomia fortalece a agenda de finanças sustentáveis do Banco do Brasil, ao ampliar a disponibilidade de ativos e projetos aptos a receber recursos provenientes de captações sustentáveis já realizadas. Ao mesmo tempo, a consolidação de uma carteira robusta de negócios associados à biodiversidade, à inclusão produtiva e ao desenvolvimento territorial abre espaço para novas captações, diversificando fontes de recursos e ampliando a capacidade do BB de mobilizar capital para iniciativas de impacto socioambiental positivo. Adicionalmente, os resultados alcançados nas iniciativas implantadas comprovam a capacidade do Banco de garantir transparência e rastreabilidade na gestão de recursos públicos e privados voltados à geração de impactos socioambientais positivos.

Como resultado, o Banco do Brasil consolidou-se como um dos principais financiadores de produtos florestais e da biodiversidade no país, com R$ 3,3 bilhões destinados a projetos de sociobioeconomia e cadeia de valor, impactando positivamente mais de 177 mil pessoas.

Mercado de Carbono

O BB tem reforçado a sua atuação no mercado voluntário de carbono apoiando os clientes na elaboração de projetos geradores de créditos de carbono com relevante adicionalidade ambiental. O Banco oferece assessoria para inventários de emissões de GEE, planos de descarbonização e ciclo de vida do produto, além de ofertar créditos de carbono para compensação das emissões não mitigadas.

Além da comercialização de créditos de carbono para compensação de emissões dos clientes, o BB atua como intermediador entre quem precisa e quem dispõe de créditos de carbono. Ainda, disponibiliza linhas específicas para fomentar projetos que contribuam para a descarbonização, como as de energia renovável e eficiência energética.

Até setembro/26, o BB contribuiu para a preservação ou reflorestamento de 1,45 milhão de hectares por meio de projetos de carbono e operações de crédito. Os projetos de carbono de conservação florestal (REDD+) aliam preservação ambiental e geração de recursos para os proprietários.

Na frente de restauração florestal, o projeto São Paulo Agro Springs Reforestation, estruturado em parceria entre Carbonext, Banco do Brasil e Fundação Coopercitrus Credicitrus, representa uma iniciativa de ARR — Afforestation, Reforestation and Revegetation — voltada ao reflorestamento nativo de áreas degradadas e ambientalmente relevantes no interior de São Paulo. O projeto prevê a restauração de três mil hectares, com potencial estimado de geração de aproximadamente 900 mil créditos de remoção de carbono ao longo de 40 anos. A iniciativa posiciona o Banco como articulador de ativos climáticos de alta integridade, combinando restauração ambiental, inclusão produtiva de cooperados e acesso do Brasil a fluxos internacionais de financiamento climático.

Neste trimestre, concluímos nosso primeiro projeto de carbono certificado pela Verra e originado em nossa base de clientes. O Projeto Angelim, ID 4671, desenvolvido em parceria com a Carbonext, é um projeto de REDD+ localizado no Mato Grosso com mais de 21 mil hectares preservados.

Em linha com a diversificação, até o momento foram formalizados 27 projetos na modalidade de carbono no solo (ALM) para recuperação de pastagens degradadas contribuindo para uma agricultura mais sustentável e gerando receitas adicionais para os produtores. Por fim, esse pipeline deve começar a se expandir junto com as operações do EcoInvest do segundo leilão que prevê crédito para recuperação de áreas degradadas.

Direitos Humanos e Diversidade, Equidade & Inclusão

Ao considerar as pessoas, os territórios e as diferentes realidades sociais com as quais se relaciona, o BB fortalece ambientes mais inclusivos, amplia oportunidades de desenvolvimento e contribui para a transformação social, promovendo impacto positivo, redução de desigualdades e desenvolvimento socioeconômico nos contextos em que está presente.

Como um dos resultados dessa atuação, o Banco do Brasil alcança progressos relevantes na promoção da representatividade em diferentes instâncias. Atualmente, as mulheres representam 44% do Conselho Diretor (CD) e 50% do Conselho de Administração (CA). Além disso, dois membros do CD e um do CA se autodeclaram negros, dois membros do CD e um do CA se autodeclaram pertencentes à comunidade LGBTQIAPN+, e um membro do CA é pessoa com deficiência (PcD).

Foram estabelecidas metas para ampliar a diversidade em cargos de liderança. O BB tem como objetivo alcançar 50% de mulheres em posições de liderança até 2030. Nesse indicador, o percentual evoluiu de 25,83% em

dezembro/23 para 27,40% em dezembro/24 e 28,60% em dezembro/25, alcançando 30,04% em setembro/26.

Também foi estabelecida a meta de atingir 50% de pessoas pretas, pardas, indígenas e outras etnias sub-representadas em posições de liderança até 2030. O indicador apresentou evolução de 26,40% em dezembro/23, para 29,10% em dezembro/24 e 30,49% em dezembro/25, alcançando 31,61% em setembro/26.

Essa trajetória é sustentada por um quadro funcional reconhecido como um dos mais diversos do mercado, chancelado pela B3 por meio do índice iDiversa, e se desdobra na atuação pública do Banco em iniciativas, eventos e parcerias, ampliando a capacidade de compreender e atender diferentes públicos, gerar impactos sociais positivos e contribuir para uma sociedade mais inclusiva, equitativa e sustentável.

Reforçando seu compromisso com a promoção da equidade racial e o fortalecimento de lideranças em espaços de decisão, o BB avançou na estruturação de uma parceria com a Future in Black (FIB) para a implementação de um programa nacional de formação executiva voltado a lideranças negras do setor público. A iniciativa combina capacitação em governança, gestão fiscal, sustentabilidade, inovação e inteligência artificial aplicada à gestão pública, contribuindo para o desenvolvimento de competências estratégicas e para a ampliação da representatividade racial em posições de liderança. Além de fortalecer capacidades institucionais em estados e municípios, a proposta reforça o papel do Banco como agente de desenvolvimento econômico, social e institucional, promovendo inclusão, diversidade e transformação sustentável nos territórios.

No contexto da promoção da inclusão produtiva e da autonomia econômica, o Banco também apoiou a construção de iniciativas voltadas ao empreendedorismo feminino negro, com destaque para a parceria com a Universidade Zumbi dos Palmares para formação e certificação de trancistas. A proposta busca transformar conhecimentos tradicionais da cultura afro-brasileira em oportunidades sustentáveis de geração de renda, empreendedorismo e formalização profissional, beneficiando principalmente mulheres negras em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Ao incentivar qualificação, educação financeira, empreendedorismo e acesso ao mercado, a iniciativa contribui para a redução das desigualdades raciais e de gênero, ampliando perspectivas de desenvolvimento econômico e inclusão social.

Com foco no desenvolvimento territorial sustentável e na valorização da diversidade regional, o Banco do Brasil também participou da implementação do Programa Impulsiona Cielo Amazônia, iniciativa voltada à capacitação de mulheres empreendedoras da região Norte, especialmente negras, indígenas e integrantes de comunidades tradicionais. Por meio de trilhas de formação em empreendedorismo, educação financeira, competências digitais e acesso a mercados, o programa promove inclusão socioprodutiva, fortalecimento de pequenos negócios e geração de renda sustentável. A atuação do BB como parceiro estratégico contribui para ampliar a inclusão financeira, fortalecer economias locais e impulsionar o protagonismo econômico de mulheres em territórios historicamente marcados por desafios de acesso a oportunidades e serviços.

Com o objetivo de estimular o diálogo entre os membros do Conselho Diretor e especialistas externos, contribuindo para o fortalecimento de uma governança inclusiva, diversa e representativa, o Banco realizou a terceira reunião estratégica do ano do Conselho Consultivo de Diversidade, Equidade e Inclusão (Codei) com o tema "Compliance, Ética e Integridade no Uso da IA". Também foram realizados os Fóruns Regionais de Diversidade, Equidade e Inclusão e Experiência do Funcionário, que debateram o tema "Transformação cultural no BB: quais comportamentos queremos fortalecer e quais ações podem apoiar essa evolução". Ao fortalecer a cultura de diversidade, equidade, inclusão e bem-estar, essas iniciativas contribuem para a transformação organizacional do Banco, promovendo ambientes mais inovadores, colaborativos e sustentáveis, com reflexos positivos na atração e retenção de talentos, na gestão de riscos, no relacionamento com stakeholders e na geração de valor compartilhado para toda a cadeia de valor.

Glossário

Ativos Rentáveis: refletem a soma de todos os ativos que geram retorno financeiro para a instituição.

Captações Comerciais: inclui Depósitos a Prazo, Depósitos Judiciais, Depósitos de Poupança, Depósitos à Vista, Letras de Crédito de Agronegócio (LCA), Letras de Crédito Imobiliárias (LCI) e Outros Recursos de Emissões.

Captações Institucionais: inclui captações direcionadas a investidores institucionais, são elas: Obrigações de Empréstimos, Cessões e Repasses, Dívidas Subordinadas no País e no Exterior, TVM no exterior e Letras Financeiras.

Carteira de Crédito: total das operações de empréstimos, financiamentos, arrendamentos mercantis, outras operações com características de crédito e aquisições de ativos de crédito.

Carteira de Crédito Expandida: corresponde à carteira de crédito acrescida das operações com títulos e valores mobiliários privados (TVM privados) e das garantias prestadas.

Carteira de Crédito Interna: corresponde à carteira de crédito ou à carteira de crédito expandida, considerando apenas as operações realizadas no país.

Carteira de Crédito Orgânica: corresponde à carteira de crédito desconsiderando-se as carteiras adquiridas.

Correspondentes Bancários: são empresas contratadas por instituições financeiras e demais instituições autorizadas pelo Banco Central do Brasil para a prestação de serviços de atendimento aos clientes e usuários dessas instituições.

Créditos renegociados: são operações de crédito com alteração das condições originalmente pactuadas ou com a substituição do instrumento financeiro original por outro instrumento, seja pela liquidação da respectiva obrigação seja pelo seu refinanciamento parcial ou integral.

Créditos reestruturados: são operações de crédito renegociadas com concessões significativas à contraparte em decorrência de deterioração relevante de sua qualidade creditícia, as quais não seriam concedidas caso não ocorresse tal deterioração.

Custo do Crédito: corresponde às despesas de perda esperada somadas aos descontos concedidos e deduzidas das receitas com recuperação de crédito.

Despesas/Receitas de Oportunidade: a despesa de oportunidade é definida, no caso de operações prefixadas, considerando o custo de captação no momento da contratação, não sendo impactado pelas variações da taxa Selic e/ou da ETTJ (Estrutura a Termo de Taxa de Juros). Em relação ao crédito destinado para pessoas físicas e jurídicas, com recursos livres, a despesa de oportunidade pode ser lastreada à TMS (Taxa Média Selic) e/ou à ETTJ. No caso da carteira agrícola e outros recursos direcionados, a despesa de oportunidade é calculada de acordo com a origem dos recursos captados e com a necessidade ou não de aplicação obrigatória de parte dessa fonte de recurso. A receita de oportunidade, de modo análogo, é predominantemente pós-fixada e baseada na TMS do período.

Garantias: são operações em normalidade às quais o BB assegura a liquidação financeira dos contratos (aval e fiança).

***Hedge* Estrutural:** operações realizadas para anular os efeitos de variações em moedas estrangeiras sobre os ativos no exterior.

***Hedge* Fiscal:** operações realizadas para minimizar o efeito da tributação sobre resultados positivos decorrentes do *hedge* estrutural.

INAD +90d: indicador calculado pela razão entre o saldo de operações em atraso acima de 90 dias e o saldo da carteira.

Índice de Cobertura da Carteira de Crédito: relação entre o saldo de provisões e o saldo de operações vencidas há mais de 90 dias da carteira de crédito (total, PF, PJ, Agro ou Renegociada).

Índice de Cobertura das Despesas Administrativas: relação entre as receitas de prestação de serviços e as despesas administrativas.

Índice de Cobertura das Despesas de Pessoal: relação as receitas de prestação de serviços e as despesas de pessoal.

Índice de Eficiência: indicador de produtividade que expressa a relação entre as despesas administrativas e as receitas operacionais.

Itens Extraordinários: receitas ou despesas relevantes identificadas no resultado do período e que não se referem aos negócios normais do Banco e/ou se referem a eventos que ocorreram em exercícios anteriores.

Lucro Líquido Ajustado: lucro líquido sem itens extraordinários.

Margem com Clientes: é formada essencialmente pela receita de operações de crédito, acrescida de TVMs privados com característica de crédito, descontada de despesas de oportunidade para cada tipo de operação e pelas despesas de captação comercial (sem aplicações compulsórias), acrescidas de receitas de oportunidade para cada tipo de operação.

Margem com Mercado: formada pelo resultado de tesouraria (sem TVMs privados), pelas despesas de captação institucional, pela margem financeira bruta do Banco Patagonia e pelo resultado líquido das oportunidades (receitas/despesas) acrescido do resultado das aplicações compulsórias.

Margem de Lucro Líquida: diferença entre a taxa média de retorno dos ativos rentáveis e a taxa média de custo dos passivos onerosos.

Margem Financeira Bruta: é calculada pela diferença entre as receitas e despesas de intermediação financeira considerando as realocações. Representa o resultado das operações de intermediação financeira, antes da provisão para risco de crédito.

Margem Financeira Gerencial: é calculada pelo somatório da Margem com Clientes e da Margem com Mercado.

Micro, Pequenas e Médias Empresas (MPME): clientes pessoas jurídicas com faturamento bruto anual de até R$ 200 milhões.

MSD: Média de Saldos Diários.

Passivos Onerosos: refletem a soma de todos os passivos que acarretam despesa financeira para a instituição.

PCLD Ampliada: conforme a Resolução CMN nº 2.682/99, revogada pela Resolução CMN nº 4.966/21 em 01/01/2025, corresponde às despesas com o risco de crédito somadas aos valores recuperados de perdas, além de descontos concedidos e perdas por imparidade.

Perda Esperada: expectativa de perdas associadas ao risco de crédito de instrumentos financeiros.

Perdas por Imparidade: registra as perdas permanentes em títulos e valores mobiliários, as despesas com provisão por imparidade em títulos e valores mobiliários e o resultado negativo apurado em operações de venda ou de transferência de ativos financeiros que foram baixados pela instituição vendedora ou cedente.

Realocações: ajustes realizados na Demonstração do Resultado com o objetivo de possibilitar melhor entendimento do negócio e do desempenho da empresa.

Retorno sobre Patrimônio Líquido Anualizado (RSPL): razão entre o lucro líquido ajustado e a média

do patrimônio líquido, deduzida das participações de minoritários. Os valores são anualizados.

Risco de Crédito: despesa de provisão para perdas associadas ao risco de crédito, conforme a Resolução CMN nº 4.966/21.

Risco Médio: relação entre o saldo da provisão requerida e o total da carteira de crédito.

***Spread* com Clientes:** é o resultado da margem financeira gerencial com clientes ("margem com clientes") dividida pelos respectivos saldos médios das operações ativas (crédito, TVMs privados e similares).

***Spread* de Crédito:** é o resultado da margem financeira gerencial de crédito (total, PF, PJ e Agro) dividida pelos respectivos saldos médios. Os *spreads* de crédito não consideram as operações de TVM Privados, adquiridas e/ou contratadas por unidades/subsidiárias do BB no exterior. O *spread* de crédito da carteira Pessoa Jurídica (PJ), diferente do *spread* de crédito total, não considera operações da carteira Governo.

***Spread* Global**: relação entre a margem financeira bruta e os ativos rentáveis médios.

TVM Privados: valores mobiliários (*commercial papers* e debêntures) emitidos principalmente por clientes pessoa jurídica e subscritos pelo BB.

Regulação do Capital no Banco do Brasil

Ajustes Prudenciais: são deduções do Capital Principal de elementos patrimoniais cuja qualidade pode ser comprometida em decorrência de sua baixa liquidez, difícil avaliação ou dependência de lucro futuro para serem realizados.

Capital Complementar: são os IHCD que atendam aos requisitos definidos pela Resolução CMN nº 4.955/21 para compor o Capital Complementar, desde que autorizados pelo Banco Central.

Capital Nível I: somatório do Capital Principal e Capital Complementar.

Capital Nível II: são os Instrumentos de Dívidas Subordinadas (IDS) que atendam aos requisitos exigidos pela Resolução CMN nº 4.955/21 para compor o Nível II, desde que autorizados pelo Banco Central.

Capital Principal: composto pelo Patrimônio Líquido e contas de resultado, sendo deduzidos os Ajustes Prudenciais.

Patrimônio de Referência (PR): é o somatório do Capital Nível I e II.

Patrimônio de Referência Mínimo Requerido (PRMR): é o patrimônio exigido (volume de capital necessário) das instituições e dos conglomerados autorizados a funcionar pelo Banco Central, para fazer face aos riscos a que estão expostos, em função das atividades por eles desenvolvidas, e é definido pela Resolução CMN nº 4.958/21.

***Risk Weighted Assets* (RWA):** ativos ponderados pelo risco.

RWACPAD: ponderação dos ativos relativa às exposições ao risco de crédito.

RWAMPAD: ponderação dos ativos relativa às exposições ao risco de mercado.

RWAOPAD: ponderação dos ativos relativa às exposições ao risco operacional.

Vice-Presidência de Gestão Financeira e Relações com Investidores

Vice-Presidente

Marco Geovanne Tobias da Silva

Gerente Geral de RI

Janaína Storti

Gerente Executivo

Felipe de Mello Pimentel

Especialistas

Daniela Priscila da Silva

Marcelo Oliveira Alexandre

Gerentes

Filipe Cardoso Duda

Fabíola Lopes Ribeiro

Hilzenar Souza Alves da Cunha

Assessores

Adriano Gonçalves de Souza

Bruno Santos Garcia

Caroline Rosa

Fernanda Vasconcelos de Meneses

Fernando Cassimiro de Macedo

Gustavo Correia de Brito

Laura Daianna Fernandes Cunha

Luiz Felipe Alves Abreu

Luiz Fernando de Almeida

Márcia Lima Rodrigues

Marco Antonio Datolo Fernandes

Nathalia Barbieri

Pedro Tavares Pegorer

Regina Knysak

Tais Pereira Martins

Vitor Lopes Rodrigues

Viviane Hilpert Rego

Relações com Investidores

bb.com.br/ri

KPMG Auditores Independentes Ltda.
SAI/SO, Área 6580 - Bloco 02, 3º andar, sala 302 - Torre Norte
ParkShopping - Zona Industrial (Guará)
Caixa Postal 11619 - CEP: 71219-900 - Brasília/DF - Brasil
Telefone +55 (11) 3940-1500
kpmg.com.br

Relatório de Asseguração Limitada dos auditores independentes sobre as informações contábeis consolidadas suplementares incluídas no Relatório de Análise do Desempenho

Aos Acionistas, Conselho de Administração e aos Administradores do
Banco do Brasil S.A.

Brasília - DF

Introdução
Fomos contratados pelo Banco do Brasil S.A. ("Banco") para a elaboração de um relatório sobre a apresentação das informações contábeis consolidadas suplementares incluídas no Relatório de Análise do Desempenho do Banco do Brasil S.A. para os períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2026, na forma de uma conclusão de asseguração limitada independente de que, com base no trabalho realizado e nas evidências obtidas, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis consolidadas suplementares incluídas no Relatório de Análise do Desempenho não estão adequadamente apresentadas em todos os aspectos relevantes, de acordo com as demonstrações contábeis consolidadas elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, referentes à data-base de 30 de setembro de 2026 e com as informações referidas na seção Informações Financeiras Consolidadas Resumidas do Relatório de Análise do Desempenho do Banco ("informações contábeis suplementares"), que incluem o item "Abertura das Realocações", preparadas pela e sob a responsabilidade da Administração do Banco.

As informações contábeis suplementares foram compiladas e apresentadas partindo das demonstrações contábeis consolidadas elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, referentes à data-base de 30 de setembro de 2026 , revisadas por nós de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão, sobre as quais emitimos relatório de revisão em 10 de novembro de 2026.

As informações contábeis consolidadas suplementares incluem realocações de acordo com as interpretações e os julgamentos da Administração do Banco, conforme critérios para elaboração descritos na seção Informações Financeiras Consolidadas Resumidas, no item Abertura das Realocações do Relatório de Análise do Desempenho.

KPMG Auditores Independentes Ltda., uma sociedade simples brasileira, de responsabilidade limitada e firma-membro da organização global KPMG de firmas-membro independentes licenciadas da KPMG International Limited, uma empresa inglesa privada de responsabilidade limitada.

KPMG Auditores Independentes Ltda., a Brazilian limited liability company and a member firm of the KPMG global organization of independent member firms affiliated with KPMG International Limited, a private English company limited by guarantee.

Responsabilidades da Administração do Banco
A Administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis consolidadas do Banco, relativas à data-base de 30 de setembro de 2026, preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, bem como pela apresentação das informações contábeis consolidadas suplementares, incluídas na seção Informações Financeiras Consolidadas Resumidas do Relatório de Análise do Desempenho do Banco, cujos valores são obtidos das demonstrações contábeis consolidadas do Banco revisadas por nós. A Administração do Banco é responsável pelo desenho, implementação e manutenção dos controles internos relevantes que ela determinou como necessários para permitir que tais informações estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes
Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre se a apresentação das informações contábeis consolidadas suplementares incluídas na seção Informações Financeiras Consolidadas Resumidas do Relatório de Análise do Desempenho do Banco referentes aos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2026, elaboradas pelo Banco, estão adequadamente apresentadas em todos os aspectos relevantes, de acordo com as demonstrações contábeis consolidadas elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, referente à data-base de 30 de setembro de 2026 e com as informações referidas na seção Informações Financeiras Consolidadas Resumidas do Relatório de Análise do Desempenho do Banco (“informações contábeis suplementares”), que incluem o item "Abertura das Realocações”, preparadas pela e sob a responsabilidade da Administração do Banco, e elaborar um relatório na forma de uma conclusão de asseguração limitada independente com base nas evidências obtidas.

Conduzimos nosso trabalho de acordo com a NBC TO 3000 - Trabalho de Asseguração Diferente de Auditoria e Revisão e ISAE 3000, Assurance Engagements Other Than Audits or Reviews of Historical Financial Information emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e International Auditing and Assurance Standards Board, respectivamente.

Essas normas requerem o planejamento dos trabalhos e a execução dos procedimentos de forma a obter um nível significativo de segurança sobre se as informações contábeis consolidadas suplementares incluídas na seção Informações Financeiras Consolidadas Resumidas do Relatório de Análise do Desempenho do Banco, estão adequadamente apresentadas em todos os aspectos relevantes, de acordo com as demonstrações contábeis consolidadas elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, relativas à data-base de 30 de setembro de 2026 e com as informações referidas na seção Informações Financeiras Consolidadas Resumidas do Relatório de Análise do Desempenho do Banco, como base para a nossa conclusão de asseguração limitada.

A KPMG Auditores Independentes Ltda. (“KPMG”) aplica a Norma Brasileira de Gestão de Qualidade (NBC PA 01), que requer que a firma planeje, implemente e opere um sistema de gestão de qualidade, incluindo políticas ou procedimentos relacionados ao cumprimento de requerimentos éticos, normas profissionais e exigências legais e regulatórias aplicáveis. Cumprimos com os requisitos de independência e outros requisitos éticos do Código de Ética Profissional do Contador e das Normas Profissionais (incluindo as Normas de Independência), baseados nos princípios fundamentais de integridade, objetividade, competência profissional e devido zelo, confidencialidade e comportamento profissional.

Os procedimentos selecionados dependem do nosso entendimento, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante na apresentação das informações contábeis consolidadas suplementares, independentemente se causada por fraude ou erro.

Os procedimentos realizados em um trabalho de asseguração limitada variam em termos da natureza e época, e sua extensão é menor do que um trabalho de asseguração razoável. Assim, o nível de segurança obtido em um trabalho de asseguração limitada é significativamente menor do que a segurança que teria sido obtida caso um trabalho de asseguração razoável tivesse sido realizado, consequentemente, não expressamos opinião de auditoria ou asseguração razoável sobre a apresentação das informações contábeis consolidadas suplementares incluídas na seção Informações Financeiras Consolidadas Resumidas do Relatório de Análise do Desempenho do Banco, referentes aos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2026.

Nossa conclusão não contempla aspectos relacionados com as informações prospectivas contidas no Relatório de Análise de Desempenho, nem fornece qualquer garantia se as premissas utilizadas pela Administração proporcionam uma base razoável para as projeções apresentadas. Portanto, nosso relatório não proporciona qualquer tipo de asseguração sobre o alcance de informações futuras (como por exemplo, metas, expectativas e planos futuros) e informações descritivas e/ou gerenciais que são sujeitas à avaliação subjetiva.

Conclusão

Nossa conclusão foi baseada e está limitada aos assuntos descritos neste relatório. Acreditamos que as evidências que obtivemos são suficientes e apropriadas para fundamentar nossa conclusão. Com base nos procedimentos realizados e nas evidências obtidas, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que a apresentação das informações contábeis consolidadas suplementares incluídas no Relatório de Análise do Desempenho não foi elaborada adequadamente, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as demonstrações contábeis consolidadas elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, relativas à data-base de 30 de setembro de 2026 e com os critérios para elaboração descritos na seção Informações Financeiras Consolidadas Resumidas, no item "Abertura das Realocações", do Relatório de Análise do Desempenho do Banco.

Brasília, 11 de novembro de 2026

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC SP-014428/F-0



Rodrigo de Mattos Lia
Contador CRC 1SP252418/O-3

KPMG Auditores Independentes Ltda., uma sociedade simples brasileira, de responsabilidade limitada e firma-membro da organização global KPMG de firmas-membro independentes licenciadas da KPMG International Limited, uma empresa inglesa privada de responsabilidade limitada.

KPMG Auditores Independentes Ltda., a Brazilian limited liability company and a member firm of the KPMG global organization of independent member firms affiliated with KPMG International Limited, a private English company limited by guarantee.

Relatório da
Administração
9M26



Relatório da Administração | 9M26

Lucro Líquido
R$ 7,5 bilhões no 9M26– R$ 12,8 bilhões no 9M25

Resultado da Intermediação Financeira
R$ 21,2 bilhões no 9M26 – R$ 29,7 bilhões no 9M25

Provisão para perdas associadas ao risco de crédito
R$ 59,1 bilhões no 9M26 – R$ 47,1 bilhões no 9M25

Receita de Prestação de Serviços
R$ 27,2 bilhões no 9M26 – R$ 26,0 bilhões no 9M25

Despesas Administrativas e de Pessoal
R$ 31,9 bilhões no 9M26 – R$ 30,8 bilhões no 9M25

Índice de Basileia
13,45 %

Índice de Capital Principal
10,80 %

Em setembro de 2026, nossos ativos alcançaram R$ 2,5 trilhões. A carteira de crédito superou R$ 1,2 trilhão, enquanto os recursos de clientes totalizaram R$ 946,6 bilhões. O Capital Principal foi de 10,80%.

As receitas de intermediação financeira cresceram 11,8% em relação ao 9M25, refletindo o aumento das receitas de operação de crédito e do resultado com títulos e valores mobiliários. Já as despesas de intermediação financeira cresceram 15,8% no mesmo período de comparação, fruto tanto do aumento do saldo de captação como da Taxa Média Selic no ano.

As perdas esperadas elevaram-se 25,5% e refletiram, principalmente, o aumento da inadimplência nas operações com produtores rurais, concentrada em clientes de médio e grande porte, principalmente nas culturas de soja e milho e na pecuária, sobretudo na região Centro-Oeste. Aprimoramos a cobrança e a recuperação de créditos e avançamos nas renegociações no âmbito da MP 1.376/2026. Na originação, continuamos reforçando as garantias e o uso da matriz de resiliência.

Com uma plataforma figital robusta e escalável, que integra canais digitais e presenciais e atende 36 milhões de clientes ativos nos canais digitais, entregamos um banco para cada cliente — profundamente digital, estrategicamente completo e essencialmente humano. A inteligência artificial e a análise de dados potencializam a assessoria personalizada, enquanto a tecnologia amplia a proximidade do atendimento humano, que fortalece o relacionamento e os negócios.

A diversificação das receitas de prestação de serviços, que cresceram 4,8% no comparativo anual, foi favorecida pela administração de fundos e consórcios, demonstrando nossa força comercial e importante sinergia junto às empresas do conglomerado. As Despesas Administrativas permaneceram sob controle, com elevação de 3,3% ante o 9M25, com destaque para os investimentos em tecnologia, IA e cibersegurança.

Com isso, o lucro líquido do 9M26 foi de R$ 7,5 bilhões, 41,7% inferior ao do mesmo período de 2025, reflexo principalmente da elevação das perdas esperadas no agronegócio. Já o valor adicionado foi de R$ 31,1 bilhões, considerando impostos, salários, dividendos e demais componentes.

Em 2026, mantivemos o foco em alavancas estratégicas: a qualidade do crédito, a diversificação das receitas, a integração figital e o investimento contínuo em tecnologia e pessoas. Essas frentes fortalecem a solidez do Banco do Brasil e sustentam a geração de valor para acionistas e para a sociedade.

Principais destaques do Período

Crédito do Trabalhador

Desde o lançamento em março/25 desembolsamos R$ 21,3 bilhões em Crédito do Trabalhador, por meio de mais de 8,4 milhões de operações, ampliando o acesso ao crédito e fortalecendo a atuação no segmento de pessoas físicas.

Medida Provisória 1.376/26

Iniciamos a implementação da Medida Provisória 1.376/26. Com essa iniciativa, reforçamos nosso compromisso com o agronegócio brasileiro, apoiando a recuperação da capacidade produtiva dos clientes, a retomada do acesso ao crédito e a continuidade da atividade no campo.

BB no *Ranking* Bacen de Reclamações

O Banco do Brasil manteve-se entre as instituições com melhor desempenho no Ranking de Reclamações do Bacen no terceiro trimestre de 2026. O resultado reflete a atuação próxima e resolutiva junto aos clientes, com destaque para o uso de novas tecnologias para aprimorar processos e a qualidade do atendimento.

App BB 5.0

Lançamos o App BB 5.0, uma evolução da nossa plataforma digital que reforça o conceito de "um banco para cada cliente". A solução incorpora recursos de hiperpersonalização, inteligência artificial e acessibilidade para oferecer uma experiência mais intuitiva, dinâmica e aderente ao perfil de cada usuário, com conteúdos, funcionalidades e recomendações ajustados ao contexto e necessidades dos clientes.

Entre as inovações, destacam-se as jornadas conversacionais com assistente integrado, que permitem interações em linguagem natural por texto ou voz para consultas e acesso a serviços. A iniciativa fortalece nossa estratégia figital, amplia a autonomia dos clientes nos canais digitais, promove inclusão financeira e acessibilidade e contribui para que nossas equipes direcionem ainda mais esforços para o relacionamento, a orientação financeira e a oferta de soluções personalizadas.

Desembolsos com PEAC FGI e Pronampe

Em 2026, seguimos atuando nas linhas de crédito com fundos garantidores, com foco em operações que apresentem melhor relação risco-retorno. Os desembolsos para micro e pequenas empresas, suportados pelo PEAC-FGI (Programa Emergencial de Acesso a Crédito – Fundo Garantidor para Investimentos) e pelo Pronampe (Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte), somaram R$ 16,1 bilhões nos 9 meses de 2026, crescimento de 14,9% em relação ao mesmo período de 2025. A carteira suportada pelo PEAC/FGI já representa 41% do total de operações MPE (Micro e Pequenas Empresas). Também avançamos na matriz de resiliência, ampliando operações com recebíveis e garantias, reforçando a qualidade e a sustentabilidade da carteira.

Acionistas

Encerramos setembro com uma base de 1,5 milhão de acionistas, dos quais 99% são pessoas físicas residentes no Brasil. Essas pessoas físicas detinham 34% das ações em *free float*, enquanto investidores pessoas jurídicas locais possuíam 20% e investidores residentes no exterior, 46%.

Nossas ações (BBAS3) representaram 2,46% do Ibovespa na última carteira quadrimestral vigente em 2026. No último pregão do mês de setembro, as BBAS3 estavam cotadas a R$ 23,07.

Até setembro, foram distribuídos R$ 2,0 bilhões em juros sobre o capital próprio (JCP), o que corresponde a R$ 0,35 por ação.

Estratégia e Governança Corporativa

No terceiro trimestre de 2026, seguimos executando a Estratégia Corporativa do Banco do Brasil (ECBB) 2026-2030, orientada pelo propósito de ser próximos e relevantes na vida das pessoas em todos os momentos. Com horizonte temporal de cinco anos e revisão anual, a ECBB acompanha a evolução do mercado, as expectativas dos clientes e as demandas da sociedade, o que nos permite ajustar prioridades sem perder a direção estratégica. Nesse processo, alinhamos decisões, iniciativas e entregas aos nossos objetivos, fortalecemos capacidades organizacionais e investimos em inovação e tecnologia para crescer com solidez, competitividade e geração de valor sustentável.

A Governança Corporativa assegura a integridade, a transparência, a equidade, a responsabilização/*accountability* e a sustentabilidade na condução dos negócios. Desde 2006, estamos listados no Novo Mercado da B3, segmento com o mais elevado padrão de governança corporativa. Nossa estrutura de governança é composta pela Assembleia Geral de Acionistas; pelo Conselho de Administração (CA) e seus comitês de assessoramento – Comitê de Auditoria (Coaud); Comitê de Pessoas, Elegibilidade, Sucessão e Remuneração (Corem); Comitê de Riscos e de Capital (Coris), Comitê de Tecnologia e Inovação (Cotei) e Comitê de Sustentabilidade Empresarial (Cosem); pela Diretoria Executiva, composta pelo Conselho Diretor (Presidente/a e Vice-presidentes/as) e demais Diretores estatutários; e pelo Conselho Fiscal (CF).

O CA, órgão que fixa a orientação geral dos negócios do BB e de suas subsidiárias e controladas, possui membros independentes, conforme estabelecido no Estatuto Social do BB, art. 18, §7º, em linha com o Regulamento do Novo Mercado da B3, normas aplicáveis e boas práticas de governança corporativa. O CA possui, além disso, diversidade de gênero, raça e formação e conta, em sua composição atual, com 50% de liderança feminina, prática que é fortalecida por regras e indicadores de representatividade racial e de gênero que elevam a atuação e a diversidade da Governança Corporativa do Banco.

Tecnologia que Transforma

De 1808 ao futuro: tecnologia a serviço de um banco para cada cliente

Desde a sua criação, o Banco do Brasil evolui continuamente para acompanhar as transformações da sociedade e as necessidades dos clientes. Ao longo de sua história, foi protagonista de importantes avanços no sistema financeiro

brasileiro, combinando tradição, escala e capacidade de inovação para ampliar seu papel na vida das pessoas, empresas e do agronegócio.

Para sustentar essa trajetória, o Banco do Brasil mantém investimentos contínuos em tecnologia, inovação e segurança, fortalecendo capacidades em temas como Inteligência Artificial, computação em nuvem, cibersegurança, dados e automação. Essas capacidades permitem transformar estratégia em experiência, conectando tecnologia, segurança e negócios para entregar soluções cada vez mais relevantes, personalizadas e aderentes às necessidades dos clientes.

É essa evolução contínua que sustenta a estratégia de "um banco para cada cliente" e impulsiona iniciativas que ampliam a personalização, a conveniência e a geração de valor, projetando para o futuro uma história de inovação iniciada em 1808.

App 5.0: Uma nova forma de se relacionar com o Banco do Brasil

O App BB 5.0 materializa nossa visão de um banco para cada cliente. Por meio dele, colocamos o Banco do Brasil e um ecossistema financeiro completo na palma da mão, conectando cada cliente às soluções certas, no momento certo e da forma mais adequada às suas necessidades. A nova versão reforça nossa capacidade de oferecer experiências cada vez mais aderentes às necessidades dos clientes. A organização dinâmica de conteúdos, produtos e serviços permite a construção de jornadas mais intuitivas e relevantes, aumentando a proximidade com os clientes e fortalecendo a geração de valor ao longo de todo o relacionamento.

É a tecnologia transformando conveniência em valor, fortalecendo nossa presença no dia a dia e simplificando a vida financeira de milhões de brasileiros.

Inteligência Artificial como vetor da personalização

A Inteligência Artificial também ocupa papel central na execução da estratégia "um banco para cada cliente", ampliando nossa capacidade de transformar dados em experiências personalizadas e decisões mais assertivas. No período, a Área de Recomendações Inteligentes (ARI), integrada à nova experiência do App BB, processou mais de 31 bilhões de dados e gerou 360 milhões de recomendações personalizadas em mais de 80 contextos de negócio, alcançando mais de 400 mil empresas. Esses avanços fortalecem nossa capacidade de compreender necessidades específicas e oferecer soluções mais relevantes para cada perfil de cliente.

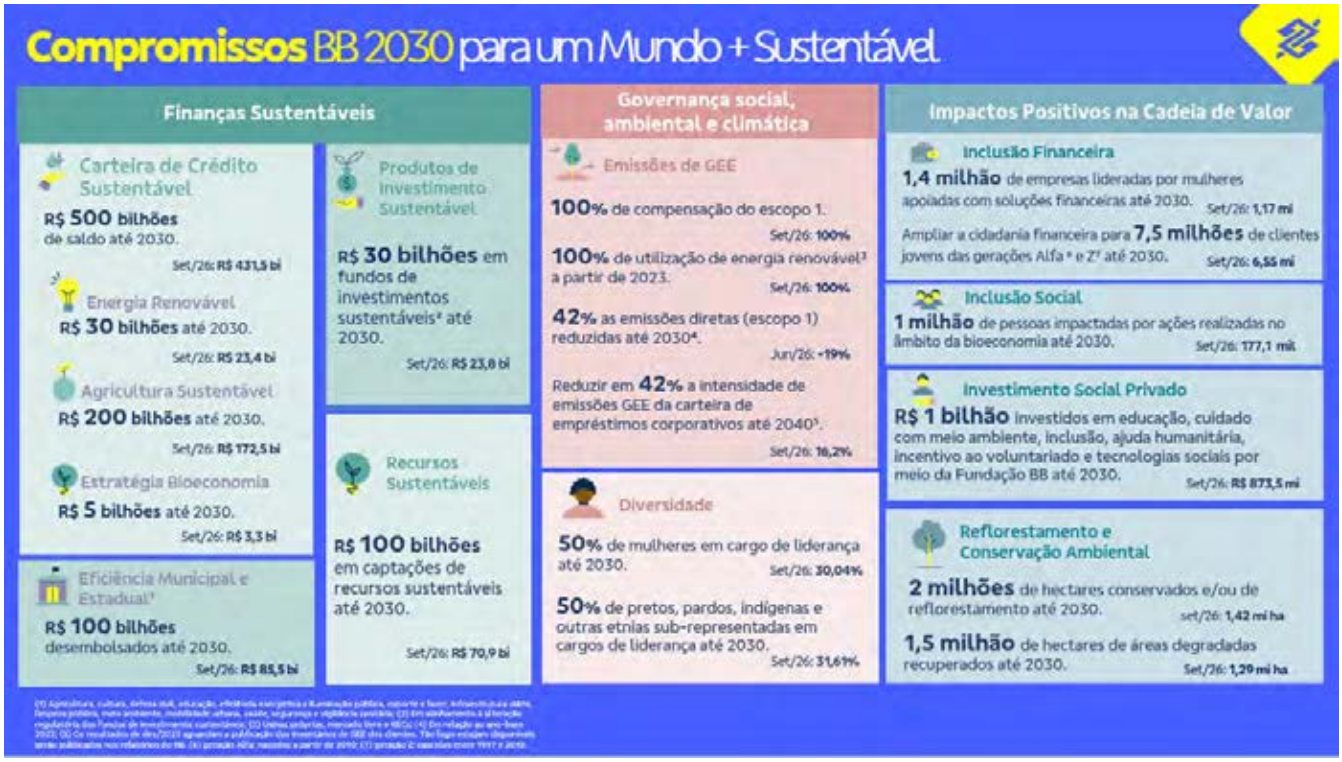
Também ampliamos a aplicação da Inteligência Artificial na eficiência operacional e na segurança. O Guardiã, modelo fundacional voltado à prevenção de fraudes e golpes, monitora aproximadamente 60 bilhões de transações e elevou em 21% a capacidade de detecção de ocorrências, contribuindo para a proteção dos clientes e para o fortalecimento da confiança em nossos canais digitais.

Paralelamente, seguimos investindo na disseminação dessas capacidades em toda a organização. Em 2026, a AcademIA BB registrou mais de 36 mil participantes em iniciativas de capacitação, reforçando nossa estratégia de desenvolvimento contínuo e preparação das equipes para um ambiente cada vez mais orientado por dados e inteligência artificial.

Agenda ASG (Ambiental, Social e de Governança)

Adotamos as melhores práticas Ambientais, Sociais e de Governança que estabelecem ações de identificação e gerenciamento de riscos e oportunidades. Essas premissas estão incorporadas na Agenda 30 BB, materializada nos Compromissos BB 2030 para um mundo mais sustentável (compromissos de longo prazo) e no Plano de Sustentabilidade do Banco.

Os Compromissos de longo prazo estabelecem metas em três frentes estratégicas: finanças sustentáveis; governança ambiental, social e climática; e impactos positivos na cadeia de valor. Essas frentes refletem nosso engajamento com as prioridades globais de desenvolvimento sustentável e reforçam a incorporação da agenda ASG à condução dos negócios, à gestão de riscos e à geração de valor de longo prazo para clientes, acionistas e sociedade.



Captações Sustentáveis

Ao longo de 2026, mantivemos nossa posição de destaque na mobilização de recursos destinados ao financiamento da agenda de sustentabilidade, alcançando R$ 55,8 bilhões em captações vinculadas a iniciativas ASG. Os recursos foram obtidos por meio da emissão de títulos sustentáveis nos mercados nacional e internacional e da contratação de operações com instituições multilaterais, bancos de investimento e bancos comerciais globais.

Seguimos atuando como um dos principais agentes na mobilização de capital internacional para o financiamento sustentável, em alinhamento à nossa estratégia corporativa e aos compromissos assumidos no âmbito das finanças sustentáveis. Esse posicionamento se traduziu em operações inovadoras e no fortalecimento de parcerias estratégicas, ampliando o acesso a recursos de longo prazo e diversificando nossas fontes de *funding*.

Entre os principais marcos do ano, destacamos a emissão internacional do Nature Bond em abril, no valor de US$ 500 milhões, que ampliou nossa atuação na mobilização de recursos destinados ao financiamento de soluções alinhadas às agendas de natureza, clima e uso sustentável da terra. A operação representou um importante avanço para o mercado de finanças sustentáveis ao direcionar recursos para iniciativas voltadas à recuperação produtiva de áreas degradadas, promovendo ganhos de produtividade agropecuária, restauração ambiental e redução da pressão sobre a conversão de novas áreas naturais. A forte demanda de investidores internacionais evidenciou o reconhecimento da solidez financeira do Banco do Brasil, da consistência de nossa estratégia ASG e de nossa capacidade de estruturar soluções com impacto positivo e geração de valor de longo prazo.

Também avançamos na inovação de instrumentos de financiamento sustentável por meio da contratação do Green Building Repo, estruturado em parceria com o banco francês Natixis, no valor de US$ 200 milhões. Os recursos da operação serão destinados ao financiamento e refinanciamento de edificações sustentáveis, incluindo projetos de construção e retrofit com elevada eficiência energética e certificações ambientais reconhecidas internacionalmente. A iniciativa está alinhada ao nosso Framework de Finanças Sustentáveis e ao Programa Eco Invest Brasil, fortalecendo a atração de capital privado internacional voltado à transformação ecológica do País.

No âmbito do Programa Eco Invest Brasil, consolidamos nossa participação na implementação da iniciativa, com destaque para o 4º Leilão, que mobilizou aproximadamente R$ 6,4 bilhões destinados a investimentos em sociobioeconomia, turismo sustentável e infraestrutura verde na Amazônia Legal. Com essa atuação, reforçamos nosso compromisso com a conservação ambiental, a inclusão econômica e o desenvolvimento sustentável dos diferentes biomas brasileiros, direcionando capital para atividades com elevado potencial de geração de impacto socioambiental positivo.

Em agosto, ampliamos ainda mais nossa atuação em financiamento inclusivo e sustentável com a assinatura de operação junto ao Banco Europeu de Investimento (BEI), no valor de 250 milhões de euros. Os recursos serão destinados ao financiamento de micro e pequenas empresas lideradas por mulheres na Amazônia Legal, beneficiando dezenas de milhares de empreendedoras e promovendo inclusão financeira, geração de renda e desenvolvimento regional sustentável. A iniciativa reforça nosso protagonismo na promoção do empreendedorismo feminino e no desenvolvimento sustentável da região, em alinhamento à Estratégia Corporativa Banco do Brasil (ECBB) e à Agenda 30 BB.

As operações realizadas ao longo de 2026 evidenciam nossa capacidade de transformar estratégia em resultados concretos, fortalecendo relacionamentos com investidores globais, ampliando o acesso a recursos de longo prazo e expandindo a oferta de soluções financeiras que apoiam a transição para uma economia mais sustentável, resiliente e inclusiva.

Negócios Sustentáveis

Encerramos setembro de 2026 com R$ 431,5 bilhões em saldo na Carteira de Crédito Sustentável, distribuídos em 2,8 milhões de operações. O resultado evidencia nossa posição de destaque como um dos principais financiadores de atividades com impacto socioambiental positivo no país.

A evolução de 8,2% em 12 meses da carteira reflete a crescente incorporação de aspectos ambientais e sociais aos negócios do Banco, direcionando recursos para atividades capazes de gerar desenvolvimento econômico, inclusão produtiva e benefícios ambientais, ao mesmo tempo em que fortalece a resiliência e a competitividade dos setores financiados.

A Carteira de Crédito Sustentável é submetida à avaliação independente baseada nas principais taxonomias ASG nacionais e internacionais. Sua metodologia é continuamente aprimorada para incorporar as melhores práticas de mercado, assegurando transparência, consistência e alinhamento com padrões reconhecidos de sustentabilidade e está disponível em aqui.

O desempenho alcançado reforça nosso compromisso de alcançar R$ 500 bilhões em crédito sustentável até 2030, consolidando a estratégia de geração de valor por meio do financiamento de atividades que contribuem para o desenvolvimento sustentável do país.

Sociobioeconomia e Cadeia de Valor

A sociobioeconomia reúne atividades econômicas baseadas no uso sustentável da biodiversidade e na valorização dos conhecimentos e modos de vida locais. No Banco do Brasil, transformamos essa abordagem em um modelo de negócios que integra soluções financeiras, conhecimento e acesso a mercados para desenvolver o potencial produtivo dos territórios e apoiar empreendimentos capazes de gerar valor econômico, social e ambiental para suas comunidades.

Por meio do Hub de Sociobioeconomia BB, levamos esse modelo aos territórios. Com atuação física e digital, estruturamos centros de articulação e atendimento especializado que conectam agricultores familiares, cooperativas e negócios comunitários a soluções financeiras e serviços de apoio. Em parceria com instituições públicas, privadas e organizações da sociedade civil, facilitamos o acesso à assistência técnica, à educação financeira, às políticas públicas e às oportunidades de comercialização de produtos locais. Além da oferta de crédito, apoiamos a organização das cadeias produtivas da bioeconomia e a qualificação de projetos, transformando demandas locais em oportunidades de negócios sustentáveis com potencial de gerar valor para as comunidades e para o Banco.

Em pouco mais de dois anos, ampliamos a atuação do Hub de Sociobioeconomia de uma iniciativa inicialmente concentrada na Amazônia para uma rede presente em diferentes biomas brasileiros. Nesse período, mobilizamos centenas de organizações e fortalecemos conexões com agendas estruturantes voltadas ao fortalecimento da agricultura familiar, à restauração florestal, à

inclusão produtiva e ao desenvolvimento territorial sustentável.

Atualmente, contamos com plataformas de atuação em Manaus (AM), Belém (PA), Cuiabá (MT), Ilhéus (BA), Governador Valadares (MG) e Linhares (ES). As unidades de Governador Valadares e Linhares, voltadas aos municípios da Bacia do Rio Doce, apoiam iniciativas de reparação que promovem oportunidades de desenvolvimento, fortalecem os meios de subsistência das populações locais e ampliam a autonomia e a resiliência das comunidades impactadas pelo rompimento da barragem de Mariana (MG), contribuindo para a construção de soluções sustentáveis de longo prazo.

Complementando essa atuação, realizamos os Fóruns de Ativação de Crédito BB, também denominados Fóruns Territoriais, aproximando nossa presença das comunidades e de parceiros locais por meio de ações de escuta, oficinas e atendimentos especializados. Essas iniciativas integram educação financeira, regularização documental, assistência técnica e serviços bancários, permitindo identificar necessidades, qualificar projetos e encaminhar demandas de forma mais efetiva. Dessa forma, ampliamos o acesso ao crédito, fomentamos novos negócios e fortalecemos nossa presença em territórios estratégicos para o desenvolvimento sustentável.

Nossa estratégia de sociobioeconomia fortalece a agenda de finanças sustentáveis ao ampliar continuamente a disponibilidade de ativos e projetos elegíveis para o direcionamento dos recursos captados por meio das operações sustentáveis realizadas pelo Banco. Ao mesmo tempo, a consolidação de uma carteira robusta de negócios associados à biodiversidade, à inclusão produtiva e ao desenvolvimento territorial cria condições para novas captações, diversificando fontes de recursos e ampliando nossa capacidade de mobilizar capital para iniciativas de impacto socioambiental positivo.

Além disso, os resultados alcançados demonstram nossa capacidade de promover transparência, rastreabilidade e efetividade na gestão de recursos públicos e privados destinados ao desenvolvimento sustentável. Como resultado, consolidamos nossa posição como um dos principais financiadores de produtos florestais e da biodiversidade no País, com R$ 3,3 bilhões destinados a projetos de sociobioeconomia e cadeias de valor associadas, impactando positivamente mais de 177 mil pessoas e contribuindo para a geração de renda, a conservação ambiental e o fortalecimento das economias locais.

Mercado de Carbono

Temos ampliado nossa atuação no mercado voluntário de carbono ao apoiar nossos clientes na estruturação de projetos geradores de créditos de carbono com elevada adicionalidade ambiental. Nossa atuação abrange assessoria para elaboração de inventários de emissões de gases de efeito estufa (GEE), desenvolvimento de planos de descarbonização e análises de ciclo de vida de produtos, além da oferta de créditos de carbono para compensação das emissões que não podem ser mitigadas.

Além da comercialização de créditos de carbono para compensação de emissões, atuamos como intermediadores entre agentes que demandam e aqueles que dispõem desses ativos ambientais, ampliando a liquidez e a eficiência desse mercado. Também disponibilizamos soluções de financiamento destinadas à implementação de projetos voltados à transição para uma economia de baixo carbono, incluindo iniciativas de geração de energia renovável e de eficiência energética.

Até setembro de 2026, contribuímos para a preservação ou reflorestamento de 1,45 milhão de hectares por meio de projetos de carbono e

operações de crédito. Nossa atuação contempla projetos de conservação florestal na modalidade REDD+, que associam a preservação de áreas nativas à geração de receitas para proprietários rurais e comunidades envolvidas.

Na frente de restauração florestal, avançamos com o projeto São Paulo Agro Springs Reforestation, estruturado em parceria com a Carbonext e a Fundação Coopercitrus Credicitrus. A iniciativa, enquadrada na modalidade ARR (Afforestation, Reforestation and Revegetation), está voltada ao reflorestamento com espécies nativas em áreas degradadas e ambientalmente relevantes do interior de São Paulo. O projeto prevê a restauração de três mil hectares, com potencial estimado de geração de aproximadamente 900 mil créditos de remoção de carbono ao longo de 40 anos, ampliando a oferta de ativos climáticos de alta integridade e conectando projetos de restauração ambiental a fluxos de financiamento climático.

Ao longo de 2026, alcançamos um marco importante com a conclusão do primeiro projeto de carbono certificado pela Verra originado em nossa base de clientes. Desenvolvido em parceria com a Carbonext, o Projeto Angelim, localizado no estado de Mato Grosso, reúne mais de 21 mil hectares de floresta preservada e passa a integrar o conjunto de iniciativas apoiadas pelo Banco voltadas à geração de créditos de carbono com integridade ambiental reconhecida internacionalmente.

Também ampliamos nossa atuação em soluções vinculadas à agricultura de baixo carbono. Até o momento, formalizamos 27 projetos na modalidade ALM (Agricultural Land Management), voltados principalmente à recuperação de pastagens degradadas e à adoção de práticas produtivas mais sustentáveis. Essas iniciativas combinam ganhos ambientais com oportunidades de geração de receitas adicionais para os produtores rurais, ao mesmo tempo em que fortalecem a agenda de descarbonização do setor agropecuário e ampliam a diversificação de nosso portfólio de ativos ambientais.

Diversidade, Equidade e Inclusão

Acreditamos que a diversidade, a equidade e a inclusão são elementos essenciais para a geração sustentável de valor e para o fortalecimento da nossa capacidade de inovação, tomada de decisão e relacionamento com os diferentes públicos com os quais nos conectamos. Ao considerar as pessoas, os territórios e as múltiplas realidades sociais presentes em nossa atuação, promovemos um ambiente mais representativo e inclusivo, ampliamos oportunidades de desenvolvimento e contribuímos para a redução de desigualdades e para o desenvolvimento socioeconômico dos territórios onde estamos presentes.

Nosso compromisso se reflete também na composição de nossas instâncias de governança. Atualmente, as mulheres representam 44% do Conselho Diretor (CD) e 50% do Conselho de Administração (CA). Além disso, dois membros do CD e um membro do CA se autodeclaram negros, dois membros do CD e um membro do CA se autodeclaram pertencentes à comunidade LGBTQIAPN+, e um membro do CA é pessoa com deficiência (PcD).

A seguir demonstramos a evolução da quantidade de mulheres que ocupam cargos na Administração do BB:

	set/25		set/26	
	Quantidade de mulheres		Quantidade de mulheres	
Conselho de Administração	4	50%	4	50%
Conselho Diretor	4	44%	4	44%
Diretoria Executiva	8	25%	10	29%

= Percentual de mulheres por nível hierárquico

Possuímos um dos quadros de funcionários mais diversos do mercado, chancelado pela B3, por meio do iDiversa. Em atendimento ao inciso III do §6º do art. 133 da Lei nº 6.404/1976, incluído pela Lei nº 15.177/2025, informamos que a política de remuneração do Banco do Brasil observa critérios objetivos e isonômicos, sem distinção de gênero, nas componentes — remuneração fixa e variável.

A remuneração fixa tem por base o salário-base ou valor de referência definido para cada cargo, cujo ingresso se dá exclusivamente por concurso público, não havendo diferença entre homens e mulheres, o que se reflete na razão salário-base mulher/homem igual a 1 (um) em todos os níveis funcionais (Executivo, Gerencial, Técnico, Operacional, Assessoria e demais). As verbas de remuneração variável, vinculadas ao exercício de funções, e as verbas de caráter pessoal seguem regras corporativas uniformes, definidas em função do cargo, da função exercida e de critérios objetivos de elegibilidade, igualmente sem qualquer distinção de gênero. Atualmente, o Banco do Brasil não possui remuneração classificada como eventual.

Nos quadros a seguir, é possível observar a quantidade e proporção de mulheres em cada nível hierárquico no BB, bem como a proporção do salário-base mulher/homem.

	set/25		set/26	
	Quantidade de mulheres		Quantidade de mulheres	
Total Banco	**34.938**	**41%**	**33.970**	**41%**
Operacional	17.899	45%	16.702	46%
Gerencial	11.354	37%	11.422	37%
Assessoria	4.302	34%	4.283	34%
Especialista	668	37%	841	34%
Técnico	715	54%	722	54%

= Percentual de mulheres por nível hierárquico

Proporção salário -base mulher/homem	set/25	set/26
Executivo [1]	1	1
Gerencial	1	1
Técnico	1	1
Operacional	1	1
Assessoria	1	1
Outros	1	1

[1] Inclui os administradores estatutários

Mantemos o compromisso de ampliar a diversidade em posições de liderança, com o objetivo de alcançar 50% de participação feminina até 2030. A evolução desse indicador demonstra avanços consistentes ao longo dos últimos anos. Também seguimos avançando na ampliação da representatividade de pessoas pretas, pardas, indígenas e de outras etnias sub-representadas em cargos de liderança, para as quais estabelecemos a meta de alcançar 50% até 2030.

Nosso compromisso com a diversidade, a equidade e a inclusão também se reflete na participação ativa em iniciativas, eventos e parcerias que ampliam nossa capacidade de compreender e atender diferentes públicos, gerar impactos sociais positivos e contribuir para uma sociedade mais inclusiva, equitativa e sustentável.

Reforçando nosso compromisso com a promoção da equidade racial e o fortalecimento da representatividade em espaços de decisão, avançamos na estruturação de uma parceria com a Future in Black (FIB) para a implementação de um programa nacional de formação executiva voltado a lideranças negras do setor público. A iniciativa combina capacitação em governança, gestão fiscal, sustentabilidade, inovação e inteligência artificial aplicada à gestão pública, contribuindo para o desenvolvimento de competências estratégicas e para a ampliação da presença de lideranças negras em posições de destaque. A proposta contempla ações voltadas ao fortalecimento das capacidades institucionais de estados e municípios nas áreas de gestão e políticas públicas.

No contexto da inclusão produtiva e da promoção da autonomia econômica, apoiamos iniciativas voltadas ao empreendedorismo feminino negro, com destaque para a parceria firmada com a Universidade Zumbi dos Palmares para a formação e certificação de trancistas. A iniciativa busca transformar conhecimentos tradicionais da cultura afro-brasileira em oportunidades sustentáveis de geração de renda, empreendedorismo e formalização profissional, beneficiando principalmente mulheres negras em situação de vulnerabilidade socioeconômica. As ações incluem qualificação profissional, educação financeira, estímulo ao empreendedorismo e ampliação do acesso ao mercado.

Com foco no desenvolvimento territorial sustentável e na valorização da diversidade regional, participamos da implementação do Programa Impulsiona Cielo Amazônia, iniciativa voltada à capacitação de mulheres empreendedoras da região Norte, especialmente negras, indígenas e integrantes de comunidades tradicionais. Por meio de trilhas de formação em empreendedorismo, educação financeira, competências digitais e acesso a mercados, apoiamos a inclusão socioprodutiva, o fortalecimento de pequenos negócios e a geração de renda. Nossa atuação como parceiro estratégico contempla ações para ampliar o acesso a soluções financeiras, fortalecer economias locais e estimular o protagonismo econômico feminino.

Com o objetivo de estimular o diálogo entre os membros do Conselho Diretor e especialistas externos e fortalecer uma governança cada vez mais inclusiva, diversa e representativa, realizamos a terceira reunião estratégica do ano do Conselho Consultivo de Diversidade, Equidade e Inclusão (Codei), que teve como tema "Compliance, Ética e Integridade no Uso da IA".

Também promovemos os Fóruns Regionais de Diversidade, Equidade e Inclusão e Experiência do Funcionário, dedicados ao debate sobre o tema "Transformação cultural no BB: quais comportamentos queremos fortalecer e quais ações podem apoiar essa evolução". Os encontros reuniram lideranças e equipes de diferentes regiões do País para refletir sobre comportamentos, práticas e iniciativas relacionados à evolução da cultura organizacional.

Principais Prêmios e Reconhecimentos

Em março, conquistamos o **Prêmio Banking Transformation**, que reconhece práticas inovadoras e transformadoras no setor financeiro e reforça a relevância da atuação do Banco do Brasil nas agendas de diversidade, equidade e inclusão. A premiação reflete o avanço consistente dessa agenda e o alinhamento do BB à Agenda 2030 e ao Pacto Global da ONU.

Em maio, recebemos o **Selo Pró-Equidade de Gênero e Raça,** concedido pelo Ministério das Mulheres, e cinco reconhecimentos na premiação **Melhores Empresas e Líderes da Diversidade**, promovida pela Iniciativa Empresarial pela Igualdade Racial. As conquistas reforçam o protagonismo do Banco na promoção da diversidade, da inclusão e dos Direitos Humanos.

Também em maio, o Pix no exterior do Banco do Brasil venceu, no voto popular, a categoria **Inovação Digital Brasil** do Prêmio Seleção Mobile Time 2026. O reconhecimento destaca a solução desenvolvida em parceria com o Banco Patagonia, que permite pagamentos na Argentina com experiência semelhante à do Pix no Brasil.

Em junho, o BB foi eleito o **Banco do Ano** pelo *Celent Model Bank*, reconhecimento internacional que destaca excelência em inovação e tecnologia no setor financeiro. A premiação reforça o uso estratégico de inteligência artificial e analytics para ampliar a geração de valor aos clientes.

O Banco também recebeu, em junho, o **selo Confia**, concedido pela Receita Federal em reconhecimento à excelência na gestão tributária, reforçando seu compromisso com a transparência, a conformidade e as melhores práticas de governança.

No campo macroeconômico, o Banco do Brasil conquistou a 7ª posição no **Prêmio Broadcast Projeções**, figurando entre as dez instituições com maior precisão nas estimativas de indicadores econômicos. O resultado reforça a excelência do BB na análise econômica e na construção de cenários.

Ao longo do primeiro semestre do ano, o BB Private recebeu importantes reconhecimentos internacionais que evidenciam a excelência de nossas soluções patrimoniais, digitais e de assessoria especializada. Entre os destaques, fomos eleitos pelo **Euromoney Private Banking Awards** o melhor Private Bank do Brasil para soluções digitais; pelo PWM Wealth Tech Awards, o melhor Private Bank da América Latina para gestão global de portfólios; e, pelo Global Private Banking Innovation Awards, o melhor Private Bank da América Latina em assessoria para sucessão familiar e próximas gerações, em reconhecimento ao programa Generations.

Em agosto, o BB foi destaque no **Extel Awards 2026**, uma das premiações do mercado global de capitais, figurando entre os três melhores da América Latina, pelos analistas *sell-side*, nas categorias Melhor Programa de RI, Melhor Time de RI, Melhor Programa de ASG e Melhor Profissional de RI. O reconhecimento reforça a excelência do Banco em transparência, relacionamento com investidores e governança corporativa.

Auditoria Independente

O BB segue rigorosamente todas as legislações e regulamentações aplicáveis à auditoria independente, assegurando transparência e conformidade nos processos. A KPMG Auditores Independentes Ltda. é a empresa contratada para prestação de serviços de auditoria externa sobre as demonstrações financeiras.

Com relação aos serviços de não auditoria prestados por ela no âmbito do BB, não representam conflito de interesse, tampouco comprometem sua independência na execução dos trabalhos. As informações sobre os honorários dos serviços de não auditoria são divulgadas anualmente em nosso Formulário de Referência, em conformidade com a Resolução CVM 162/2022.

Esclarecimentos Adicionais

Possuímos R$ 1,1 bilhão de créditos tributários não ativados, apresentado na nota explicativa 22 - Tributos (subitem "f"). Em cumprimento ao artigo 243 da Lei 6.404/1976, informamos que os investimentos da companhia em sociedades coligadas e controladas estão relacionados nas notas explicativas 2 – Apresentação das Demonstrações Contábeis e 14 – Investimentos.

Publicamos, anualmente, os investimentos realizados em políticas públicas em nossa Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa, disponível no site ri.bb.com.br.

O Banco do Brasil, seus acionistas, administradores e os membros do Conselho Fiscal se comprometem a resolver toda e qualquer disputa ou controvérsia relacionada ao Regulamento do Novo Mercado por meio da Câmara de Arbitragem da B3, conforme cláusula compromissória constante do Estatuto Social do Banco do Brasil.

Esse Relatório da Administração foi preparado com base nas Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas elaboradas no Padrão Contábil das Instituições Reguladas pelo Banco Central do Brasil (Cosif). Para mais informações, o Formulário de Referência, o relatório de Análise do Desempenho e a Apresentação Institucional estão disponíveis no site ri.bb.com.br.

Agradecimentos

Agradecemos profundamente aos nossos funcionários que demonstram todos os dias comprometimento, dedicação e capacidade de inovar. Seu empenho em se adaptar, criar e aprimorar soluções e manter o foco no relacionamento de excelência com nossos clientes é essencial para o atingimento do nosso propósito. Estendemos nosso agradecimento aos clientes e acionistas, cuja confiança é fundamental. Reforçamos nosso compromisso com a geração de valor de forma sustentável, equilibrando resultados financeiros com responsabilidade social, ambiental e ética em todas as nossas ações.

Demonstrações Contábeis

30 de setembro de 2026



Índice

Balanço patrimonial **3**
Demonstração do resultado **4**
Demonstração do resultado abrangente **5**
Demonstração das mutações do patrimônio líquido **6**
Demonstração dos fluxos de caixa **8**
Demonstração do valor adicionado **9**
1 – O Banco e suas operações 10
2 – Apresentação das demonstrações contábeis 11
3 – Resumo das principais práticas contábeis 16
4 – Principais julgamentos e estimativas contábeis 29
5 – Aquisições, vendas e reestruturações societárias 32
6 – Informações por segmento 33
7 – Caixa e equivalentes de caixa 37
8 – Depósitos no Banco Central do Brasil 38
9 – Aplicações interfinanceiras de liquidez 39
10 – Títulos e valores mobiliários 41
11 – Instrumentos financeiros derivativos 48
12 – Carteira de crédito 55
13 – Outros ativos 73
14 – Investimento 74
15 – Imobilizado 79
16 – Intangível 80
17 – Recursos de clientes 82
18 – Recursos de instituições financeiras 85
19 - Recursos de emissões de títulos e valores mobiliários 87
20 – Outros passivos 89
21 – Provisões e passivos contingentes 90
22 – Tributos 94
23 – Patrimônio líquido 97
24 – Receitas de prestação de serviços 105
25 – Despesas Administrativas 106
26 – Outras receitas e outras despesas 107
27 – Partes relacionadas 108
28 – Benefícios a empregados 114
29 – Valor justo dos instrumentos financeiros 125
30 – Gerenciamento de riscos e de capital 130
31 – Garantias financeiras prestadas e outros compromissos 146
32 – Transferência de ativos financeiros 148
33 – Resultado recorrente e não recorrente 150
34 – Ativos e passivos circulantes e não circulantes 151
35 – Outras informações 153
36 – Eventos subsequentes 156
Relatório do auditor independente **157**
Declaração dos membros do Conselho Diretor sobre as Demonstrações Financeiras **159**
Declaração dos membros do Conselho Diretor sobre o Relatório dos Auditores Independentes **160**
Membros da Administração **161**

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Balanço patrimonial

	Nota	Banco Múltiplo		Consolidado	
		30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Ativo					
Disponibilidades	7	**24.015.136**	**17.192.762**	**26.425.280**	**19.737.849**
Ativos financeiros ao valor justo no resultado		**12.981.195**	**8.297.752**	**18.624.534**	**12.277.786**
Títulos e valores mobiliários	10.d	5.848.174	3.669.173	11.457.177	7.620.302
Instrumentos financeiros derivativos	11	7.133.021	4.628.579	7.167.357	4.657.484
Ativos financeiros ao valor justo em outros resultados abrangentes		**698.971.703**	**631.884.974**	**706.251.230**	**640.022.346**
Títulos e valores mobiliários	10.e	698.971.703	631.884.974	706.251.230	640.022.346
Ativos financeiros ao custo amortizado		**1.645.954.508**	**1.655.274.123**	**1.700.415.930**	**1.692.398.143**
Depósitos no Banco Central do Brasil	8	125.259.342	120.016.133	125.259.342	120.016.133
Aplicações interfinanceiras de liquidez	9	187.263.055	187.012.603	190.016.306	189.483.316
Títulos e valores mobiliários	10.f	59.292.839	72.422.703	72.914.826	82.141.286
Carteira de crédito	12	1.205.997.877	1.204.776.235	1.235.239.359	1.229.907.027
Outros ativos financeiros	13	68.141.395	71.046.449	76.986.097	70.850.381
Perdas esperadas associadas ao risco de crédito		**(108.790.221)**	**(102.776.536)**	**(110.065.404)**	**(103.790.491)**
Carteira de crédito	12	(102.511.375)	(98.004.759)	(103.388.435)	(98.738.685)
Demais ativos financeiros	9 e 13	(6.278.846)	(4.771.777)	(6.676.969)	(5.051.806)
Ativos fiscais		**112.638.685**	**97.419.480**	**117.789.792**	**101.077.006**
Correntes		10.829.230	11.548.781	13.007.396	12.408.456
Diferidos (créditos tributários)	22	101.809.455	85.870.699	104.782.396	88.668.550
Investimentos		**46.767.790**	**41.173.368**	**21.322.293**	**20.526.343**
Investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto	14	46.649.767	41.064.231	21.173.330	20.388.708
Outros investimentos		150.278	143.790	150.278	143.790
Perdas por redução ao valor recuperável		(32.255)	(34.653)	(1.315)	(6.155)
Imobilizado	15	**18.020.671**	**16.967.411**	**18.574.811**	**17.521.224**
Imobilizações de uso		29.313.875	27.335.964	29.993.162	27.959.857
Direito de uso		4.897.601	4.377.166	5.218.111	4.680.985
Depreciação acumulada		(16.168.141)	(14.723.055)	(16.611.015)	(15.094.171)
Perdas por redução ao valor recuperável		(22.664)	(22.664)	(25.447)	(25.447)
Intangível	16	**13.045.376**	**11.953.028**	**13.110.074**	**12.034.747**
Ativos intangíveis		25.128.877	22.251.907	25.663.027	22.811.545
Amortização acumulada		(12.050.090)	(10.259.346)	(12.489.651)	(10.707.374)
Perdas por redução ao valor recuperável		(33.411)	(39.533)	(63.302)	(69.424)
Outros ativos	13	**33.896.469**	**37.388.944**	**36.721.975**	**39.815.755**
Total do ativo		**2.497.501.312**	**2.414.775.306**	**2.549.170.515**	**2.451.620.708**
Passivo					
Passivos financeiros ao valor justo no resultado		**7.106.040**	**4.476.749**	**7.112.021**	**4.474.734**
Instrumentos financeiros derivativos	11	7.106.040	4.476.749	7.112.021	4.474.734
Passivos financeiros ao custo amortizado		**2.215.984.543**	**2.135.779.671**	**2.241.976.841**	**2.149.141.134**
Recursos de clientes	17	903.727.182	860.648.320	946.630.252	897.937.449
Recursos de instituições financeiras	18	847.924.036	755.054.062	828.188.057	727.039.247
Recursos de emissões de títulos e valores mobiliários	19	281.496.286	326.682.384	285.567.802	331.537.120
Outros passivos financeiros	20	182.837.039	193.394.905	181.590.730	192.627.318
Provisões		**37.143.844**	**36.048.625**	**38.290.554**	**37.198.751**
Cíveis, fiscais e trabalhistas	21	30.519.590	29.455.991	30.838.709	29.889.800
Outras provisões		6.624.254	6.592.634	7.451.845	7.308.951
Provisões para perdas esperadas com garantias financeiras prestadas e outros compromissos	31	**368.548**	**789.283**	**374.127**	**793.913**
Passivos fiscais		**14.304.914**	**16.230.257**	**19.483.361**	**21.179.813**
Correntes		1.887.972	1.721.395	6.755.709	6.425.409
Diferidos	22	12.416.942	14.508.862	12.727.652	14.754.404
Outros passivos	20	**41.330.046**	**36.862.963**	**51.812.303**	**46.727.068**
Total do passivo		**2.316.237.935**	**2.230.187.548**	**2.359.049.207**	**2.259.515.413**
Patrimônio líquido					
Capital	23.b	120.000.000	120.000.000	120.000.000	120.000.000
Instrumento elegível ao capital principal	23.c	--	--	4.000.000	4.100.000
Reservas de capital	23.d	1.425.591	1.416.070	1.427.181	1.417.307
Reservas de lucros	23.d	87.322.249	83.087.465	86.577.430	82.301.417
Outros resultados abrangentes	23.h	(28.450.553)	(19.658.517)	(28.450.553)	(19.658.517)
Ações em tesouraria	23.l	(250.853)	(257.260)	(252.443)	(258.497)
Lucros ou prejuízos acumulados		1.216.943	--	1.216.943	--
Participação dos não controladores	23.i	--	--	5.602.750	4.203.585
Total do patrimônio líquido	23	**181.263.377**	**184.587.758**	**190.121.308**	**192.105.295**
Total do passivo e patrimônio líquido		**2.497.501.312**	**2.414.775.306**	**2.549.170.515**	**2.451.620.708**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Demonstração do resultado

	Nota	Banco Múltiplo		Consolidado	
		01/01 a 30/09/2026	01/01 a 30/09/2025	01/01 a 30/09/2026	01/01 a 30/09/2025
Receitas da intermediação financeira		**232.818.887**	**206.558.624**	**240.576.110**	**215.171.679**
Carteira de crédito	12.b	133.426.916	121.600.503	137.887.794	125.805.427
Aplicações interfinanceiras de liquidez	9.b	21.192.199	28.727.129	21.033.112	28.753.453
Títulos e valores mobiliários	10.c	70.789.397	51.708.046	74.298.282	56.075.272
Instrumentos financeiros derivativos	11.e	(1.692.560)	(3.522.216)	(1.745.958)	(3.540.273)
Aplicações compulsórias	8.b	8.623.426	7.300.750	8.623.426	7.300.750
Outros ativos financeiros		479.509	744.412	479.454	777.050
Despesas da intermediação financeira		**(159.482.054)**	**(136.246.327)**	**(160.226.247)**	**(138.348.307)**
Recursos de instituições financeiras	18.d	(76.864.853)	(57.587.704)	(75.158.623)	(55.693.270)
Recursos de clientes	17.c	(56.046.441)	(51.427.254)	(58.208.139)	(55.049.336)
Recursos de emissões de títulos e valores mobiliários	19.d	(26.553.993)	(30.084.039)	(26.990.097)	(30.617.316)
Outras despesas de captação	20.b	(16.767)	2.852.670	130.612	3.011.615
Provisão para perdas associadas ao risco de crédito		**(58.870.419)**	**(46.581.710)**	**(59.131.173)**	**(47.129.206)**
Carteira de crédito	12.h	(57.808.942)	(46.664.168)	(58.294.756)	(47.092.987)
Garantias financeiras prestadas e outros compromissos	31.b	423.257	324.998	421.810	324.245
Demais ativos financeiros	9.b, 10.c, 13.c	(1.484.734)	(242.540)	(1.258.227)	(360.464)
Resultado da intermediação financeira		**14.466.414**	**23.730.587**	**21.218.690**	**29.694.166**
Outras receitas/despesas operacionais		**(11.898.361)**	**(9.500.349)**	**(11.646.708)**	**(8.878.862)**
Receitas de prestação de serviços	24	15.455.011	14.490.090	27.221.720	25.978.467
Despesas de pessoal	25.a	(18.493.148)	(18.025.204)	(20.309.230)	(19.767.108)
Outras despesas administrativas	25.b	(12.064.347)	(11.510.522)	(11.545.685)	(11.068.220)
Despesas tributárias	22.c	(4.819.788)	(4.614.056)	(6.858.022)	(6.628.715)
Resultado de participações em controladas, coligadas e controladas em conjunto	14.a	12.351.781	12.180.955	5.769.331	5.871.674
Outras receitas/despesas	26	(4.327.870)	(2.021.612)	(5.924.822)	(3.264.960)
Provisões	**21.b**	**(6.540.424)**	**(8.933.745)**	**(6.577.757)**	**(8.997.619)**
Cíveis, fiscais e trabalhistas		(6.534.190)	(8.921.079)	(6.571.523)	(8.984.953)
Outras		(6.234)	(12.666)	(6.234)	(12.666)
Resultado operacional		**(3.972.371)**	**5.296.493**	**2.994.225**	**11.817.685**
Resultado não operacional		**182.879**	**20.867**	**379.116**	**217.733**
Resultado antes dos tributos e participações		**(3.789.492)**	**5.317.360**	**3.373.341**	**12.035.418**
Imposto de renda e contribuição Social	**22**	**12.100.413**	**9.208.003**	**7.601.086**	**4.899.770**
Participação de empregados e administradores no lucro		**(885.536)**	**(1.613.246)**	**(899.733)**	**(1.626.576)**
Participação dos não controladores	**23.i**	**--**	**--**	**(2.594.363)**	**(2.472.957)**
Lucro líquido		**7.425.385**	**12.912.117**	**7.480.331**	**12.835.655**
Lucro líquido atribuível aos acionistas					
Controladores		7.425.385	12.912.117	7.480.331	12.835.655
Não controladores		--	--	2.594.363	2.472.957
Lucro por ação	**23.e**				
Número médio ponderado de ações - básico e diluído		5.709.745.992	5.708.696.148		
Lucro básico e diluído por ação (R$)		1,30	2,26		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Demonstração do resultado abrangente

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	01/01 a 30/09/2026	01/01 a 30/09/2025	01/01 a 30/09/2026	01/01 a 30/09/2025
Lucro Líquido atribuível aos acionistas controladores	**7.425.385**	**12.912.117**	**7.480.331**	**12.835.655**
Participação dos acionistas não controladores	--	--	2.594.363	2.472.957
Lucro líquido atribuível aos acionistas	**7.425.385**	**12.912.117**	**10.074.694**	**15.308.612**
Itens que podem ser reclassificados para a Demonstração do Resultado				
Ativos financeiros ao valor justo em outros resultados abrangentes	**(879.148)**	**4.017.762**	**(1.215.435)**	**3.684.090**
Ganhos/(perdas) não realizados	(745.721)	6.959.705	(944.489)	6.758.153
(Ganhos)/perdas realizados – reclassificados para o resultado	(177.077)	(106.224)	(313.065)	(412.754)
Efeito tributário	43.650	(2.835.719)	42.119	(2.661.309)
Participação no resultado abrangente de investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto	**(220.424)**	**(30.569)**	**20.617**	**315.682**
Ganhos/(perdas) não realizados sobre ativos financeiros ao VJORA	(161.327)	(102.764)	(11.731)	334.295
Ganhos/(perdas) não realizados sobre hedge de fluxo de caixa	2.372	(52.017)	2.372	(52.017)
Ganhos/(perdas) não realizados em outros resultados abrangentes	28.693	211.835	42.100	319.859
Efeito tributário	(90.162)	(87.623)	(12.124)	(286.455)
Hedge de investimento líquido no exterior	**56.887**	**140.078**	**56.887**	**140.078**
Ganhos/(perdas) não realizados	103.431	254.686	103.431	254.686
Efeito tributário	(46.544)	(114.608)	(46.544)	(114.608)
Ajustes de conversão de investimentos no exterior	**(587.943)**	**(2.050.535)**	**(716.758)**	**(2.529.648)**
Itens que não podem ser reclassificados para a Demonstração do Resultado				
Ativos financeiros ao valor justo em outros resultados abrangentes	**(69.025)**	**157.081**	**34.718**	**134.666**
Ganhos/(perdas) não realizados	(131.601)	284.468	66.203	241.528
Efeito tributário	62.576	(127.387)	(31.485)	(106.862)
Planos de benefício definido	**(7.092.383)**	**(3.298.421)**	**(7.092.383)**	**(3.298.421)**
Ganhos/(perdas) em remensurações relacionadas a planos de benefícios definidos	(13.427.744)	(6.225.875)	(13.427.744)	(6.225.875)
Efeito tributário	6.335.361	2.927.454	6.335.361	2.927.454
Outros resultados abrangentes líquidos de efeitos tributários	**(8.792.036)**	**(1.064.604)**	**(8.912.354)**	**(1.553.553)**
Resultado abrangente do período	**(1.366.651)**	**11.847.513**	**1.162.340**	**13.755.059**
Resultado abrangente atribuível aos acionistas controladores	(1.366.651)	11.847.513	(1.311.705)	11.771.051
Resultado abrangente atribuível aos acionistas não controladores	--	--	2.474.045	1.984.008

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Banco Múltiplo	Nota	Capital	Reservas de capital	Reservas de lucros		Outros resultados abrangentes	Ações em tesouraria	Lucros ou prejuízos acumulados	Total
				Reserva legal	Reservas estatutárias				
Saldos em 31/12/2024		**120.000.000**	**1.410.594**	**15.221.388**	**66.401.024**	**(21.892.443)**	**(262.046)**	**--**	**180.878.517**
Adoção da Resolução CMN nº 4.966/2021		**--**	**--**	**--**	**--**	**577.266**	**--**	**(11.530.338)**	**(10.953.072)**
Saldos em 01/01/2025		**120.000.000**	**1.410.594**	**15.221.388**	**66.401.024**	**(21.315.177)**	**(262.046)**	**(11.530.338)**	**169.925.445**
Ativos financeiros ao valor justo	23.h	--	--	--	--	3.960.912	--	--	3.960.912
Ajuste de avaliação patrimonial - plano de benefícios, líquido de tributos	23.h	--	--	--	--	(3.298.421)	--	--	(3.298.421)
Variação cambial de investimentos no exterior	23.h	--	--	--	--	(2.050.535)	--	--	(2.050.535)
Hedge de fluxo de caixa	23.h	--	--	--	--	(28.609)	--	--	(28.609)
Hedge de Investimento líquido no exterior	23.h	--	--	--	--	140.078	--	--	140.078
Variação de participação no capital de coligadas/controladas	23.h	--	--	--	--	(7.350)	--	--	(7.350)
Outros		--	--	--	--	219.321	--	46.628	265.949
Transações com pagamento baseado em ações		--	5.476	--	--	--	4.786	--	10.262
Lucro líquido	23.g	--	--	--	--	--	--	12.912.117	12.912.117
Destinações: - Reservas	23.d	--	--	494.213	(2.098.568)	--	--	1.604.355	--
- Juros sobre o capital próprio	23.f	--	--	--	(3.687.462)	--	--	--	(3.687.462)
Saldos em 30/09/2025		**120.000.000**	**1.416.070**	**15.715.601**	**60.614.994**	**(22.379.781)**	**(257.260)**	**3.032.762**	**178.142.386**
Mutações do período		**--**	**5.476**	**494.213**	**(5.786.030)**	**(1.064.604)**	**4.786**	**14.563.100**	**8.216.941**
Saldos em 31/12/2025		**120.000.000**	**1.416.070**	**16.128.978**	**66.958.487**	**(19.658.517)**	**(257.260)**	**--**	**184.587.758**
Ativos financeiros ao valor justo	23.h	--	--	--	--	(1.198.502)	--	--	(1.198.502)
Ajuste de avaliação patrimonial - plano de benefícios, líquido de tributos	23.h	--	--	--	--	(7.092.383)	--	--	(7.092.383)
Variação cambial de investimentos no exterior	23.h	--	--	--	--	(587.943)	--	--	(587.943)
Hedge de fluxo de caixa	23.h	--	--	--	--	1.305	--	--	1.305
Hedge de Investimento líquido no exterior	23.h	--	--	--	--	56.887	--	--	56.887
Variação de participação no capital de coligadas/controladas	23.h	--	--	--	--	1.231	--	--	1.231
Outros		--	--	--	--	27.369	--	15.061	42.430
Transações com pagamento baseado em ações		--	9.521	--	--	--	6.407	--	15.928
Lucro líquido	23.g	--	--	--	--	--	--	7.425.385	7.425.385
Destinações: - Reservas	23.d	--	--	310.803	5.613.886	--	--	(5.924.689)	--
- Juros sobre o capital próprio	23.f	--	--	--	(1.689.905)	--	--	(298.814)	(1.988.719)
Saldos em 30/09/2026		**120.000.000**	**1.425.591**	**16.439.781**	**70.882.468**	**(28.450.553)**	**(250.853)**	**1.216.943**	**181.263.377**
Mutações do período		**--**	**9.521**	**310.803**	**3.923.981**	**(8.792.036)**	**6.407**	**1.216.943**	**(3.324.381)**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Consolidado	Nota	Capital	Instrumento elegível ao capital principal	Reservas de capital	Reservas de lucros		Outros resultados abrangentes	Ações em tesouraria	Lucros ou prejuízos acumulados	Participação dos não controladores	Total
					Reserva legal	Reservas estatutárias					
Saldos em 31/12/2024		**120.000.000**	**5.100.000**	**1.412.071**	**15.221.388**	**65.994.017**	**(21.892.443)**	**(263.523)**	**--**	**4.501.238**	**190.072.748**
Adoção da Resolução CMN nº 4.966/2021		**--**	**--**	**--**	**--**	**--**	**577.266**	**--**	**(11.530.338)**	**(87.858)**	**(11.040.930)**
Saldos em 01/01/2025		**120.000.000**	**5.100.000**	**1.412.071**	**15.221.388**	**65.994.017**	**(21.315.177)**	**(263.523)**	**(11.530.338)**	**4.413.380**	**179.031.818**
Devolução parcial do instrumento elegível ao capital principal	23.c	--	(1.000.000)	--	--	--	--	--	--	--	(1.000.000)
Ativos financeiros ao valor justo	23.h	--	--	--	--	--	3.960.912	--	--	(117.725)	3.843.187
Ajuste de avaliação patrimonial - plano de benefícios, líquido de tributos	23.h	--	--	--	--	--	(3.298.421)	--	--	--	(3.298.421)
Variação cambial de investimentos no exterior	23.h	--	--	--	--	--	(2.050.535)	--	--	(479.113)	(2.529.648)
Hedge de fluxo de caixa	23.h	--	--	--	--	--	(28.609)	--	--	--	(28.609)
Hedge de Investimento líquido no exterior	23.h	--	--	--	--	--	140.078	--	--	--	140.078
Variação de participação no capital de coligadas/controladas	23.h	--	--	--	--	--	(7.350)	--	--	104	(7.246)
Outros		--	--	--	--	--	219.321	--	46.628	107.785	373.734
Transações com pagamento baseado em ações		--	--	4.994	--	--	--	5.268	--	--	10.262
Variação de participação dos não controladores		--	--	--	--	--	--	--	--	(231.798)	(231.798)
Lucro líquido	23.g	--	--	--	--	--	--	--	12.835.655	2.472.957	15.308.612
Juros sobre instrumento elegível ao capital principal		--	--	--	--	--	--	--	(25.031)	--	(25.031)
Resultado não realizado		--	--	--	--	(101.493)	--	--	101.493	--	--
Destinações: - Reservas	23.d	--	--	--	494.213	(2.098.568)	--	--	1.604.355	--	--
- Dividendos	23.f	--	--	--	--	--	--	--	--	(1.312.654)	(1.312.654)
- Juros sobre o capital próprio	23.f	--	--	--	--	(3.687.462)	--	--	--	--	(3.687.462)
Saldos em 30/09/2025		**120.000.000**	**4.100.000**	**1.417.065**	**15.715.601**	**60.106.494**	**(22.379.781)**	**(258.255)**	**3.032.762**	**4.852.936**	**186.586.822**
Mutações do período		**--**	**(1.000.000)**	**4.994**	**494.213**	**(5.887.523)**	**(1.064.604)**	**5.268**	**14.563.100**	**439.556**	**7.555.004**
Saldos em 31/12/2025		**120.000.000**	**4.100.000**	**1.417.307**	**16.128.978**	**66.172.439**	**(19.658.517)**	**(258.497)**	**--**	**4.203.585**	**192.105.295**
Devolução parcial do instrumento elegível ao capital principal	23.c	--	(100.000)	--	--	--	--	--	--	--	(100.000)
Ativos financeiros ao valor justo	23.h	--	--	--	--	--	(1.198.502)	--	--	(5.092)	(1.203.594)
Ajuste de avaliação patrimonial - plano de benefícios, líquido de tributos	23.h	--	--	--	--	--	(7.092.383)	--	--	--	(7.092.383)
Variação cambial de investimentos no exterior	23.h	--	--	--	--	--	(587.943)	--	--	(128.815)	(716.758)
Hedge de fluxo de caixa	23.h	--	--	--	--	--	1.305	--	--	--	1.305
Hedge de Investimento líquido no exterior	23.h	--	--	--	--	--	56.887	--	--	--	56.887
Variação de participação no capital de coligadas/controladas	23.h	--	--	--	--	--	1.231	--	--	254	1.485
Outros		--	--	--	--	--	27.369	--	15.061	13.335	55.765
Transações com pagamento baseado em ações		--	--	9.874	--	--	--	6.054	--	--	15.928
Variação de participação dos não controladores		--	--	--	--	--	--	--	--	187.737	187.737
Lucro líquido	23.g	--	--	--	--	--	--	--	7.480.331	2.594.363	10.074.694
Juros sobre instrumento elegível ao capital principal		--	--	--	--	--	--	--	(13.717)	--	(13.717)
Resultado não realizado		--	--	--	--	41.229	--	--	(41.229)	--	--
Destinações: - Reservas	23.d	--	--	--	310.803	5.613.886	--	--	(5.924.689)	--	--
- Dividendos	23.f	--	--	--	--	--	--	--	--	(1.262.617)	(1.262.617)
- Juros sobre o capital próprio	23.f	--	--	--	--	(1.689.905)	--	--	(298.814)	--	(1.988.719)
Saldos em 30/09/2026		**120.000.000**	**4.000.000**	**1.427.181**	**16.439.781**	**70.137.649**	**(28.450.553)**	**(252.443)**	**1.216.943**	**5.602.750**	**190.121.308**
Mutações do período		**--**	**(100.000)**	**9.874**	**310.803**	**3.965.210**	**(8.792.036)**	**6.054**	**1.216.943**	**1.399.165**	**(1.983.987)**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Demonstração dos fluxos de caixa

	Nota	Banco Múltiplo		Consolidado	
		01/01 a 30/09/2026	01/01 a 30/09/2025	01/01 a 30/09/2026	01/01 a 30/09/2025
Fluxos de Caixa Provenientes das Operações					
Lucro líquido		**7.425.385**	**12.912.117**	**7.480.331**	**12.835.655**
Ajustes ao lucro líquido		**40.951.400**	**32.775.378**	**54.752.092**	**45.205.818**
Perdas esperadas associadas ao risco de crédito		58.870.419	46.581.710	59.131.173	47.129.206
Depreciações e amortizações		4.395.566	3.389.366	4.525.733	3.500.472
(Ganho) Perda cambial na conversão de ativos e passivos em moeda estrangeira		(3.649.127)	(11.960.257)	(4.181.510)	(13.291.550)
Resultado na avaliação do valor recuperável de ativos		(6.122)	(86.609)	(6.122)	(86.609)
Resultado de participação em controladas, coligadas e controladas em conjunto	14	(12.351.781)	(12.180.955)	(5.769.331)	(5.871.674)
(Lucro) Prejuízo na alienação de valores e bens		(272.336)	(112.241)	(269.309)	(109.540)
Despesas com provisões fiscais, cíveis e trabalhistas e outras provisões	21	6.540.424	8.933.745	6.577.757	8.997.619
Atualização de ativos/passivos atuariais e dos fundos de destinação do superávit	28.d.4/f	(2.655.175)	(2.580.913)	(2.655.175)	(2.580.913)
Efeito das mudanças das taxas de câmbio em caixa e equivalentes de caixa		2.633.180	8.658.380	3.031.877	9.771.143
Resultado dos não controladores		--	--	2.594.363	2.472.957
Imposto de Renda e Contribuição Social		(12.100.413)	(9.208.003)	(7.601.086)	(4.899.770)
Outros ajustes		(453.235)	1.341.155	(626.278)	174.477
Lucro líquido ajustado		**48.376.785**	**45.687.495**	**62.232.423**	**58.041.473**
Variações Patrimoniais		**(13.651.959)**	**55.342.238**	**(15.749.371)**	**51.684.702**
(Aumento) Redução em depósitos no Banco Central do Brasil		(2.243.211)	(2.840.698)	(2.243.211)	(2.840.698)
(Aumento) Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez		(5.168.363)	24.411.511	(7.274.004)	21.770.003
(Aumento) Redução em ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado		(2.179.158)	(4.255.695)	(3.837.220)	(7.478.220)
(Aumento) Redução em instrumentos financeiros derivativos		181.736	3.626.384	184.301	3.667.799
(Aumento) Redução na carteira de créditos, líquida de perdas esperadas		(55.187.544)	(35.691.939)	(59.297.755)	(36.030.641)
(Aumento) Redução em outros ativos financeiros		1.877.237	857.348	(6.919.297)	(6.633.375)
(Aumento) Redução em outros ativos		(3.463.497)	(5.456.574)	4.876.377	1.477.760
Imposto de renda e contribuição social pagos		(122.918)	(1.611.020)	(5.275.901)	(5.982.037)
(Redução) Aumento em recursos de clientes		46.142.150	28.048.993	51.756.091	24.523.644
(Redução) Aumento em recursos de instituições financeiras		94.882.080	78.981.564	103.142.386	84.699.797
(Redução) Aumento em recursos de emissões de títulos e valores mobiliários		(41.326.062)	33.753.825	(42.927.504)	28.703.713
(Redução) Aumento em outros passivos financeiros		(37.671.049)	(66.621.024)	(40.355.464)	(56.083.815)
(Redução) Aumento em outros passivos		(9.373.360)	2.139.563	(7.578.170)	1.890.772
CAIXA GERADO PELAS (UTILIZADO NAS) OPERAÇÕES		**34.724.826**	**101.029.733**	**46.483.052**	**109.726.175**
Fluxos de Caixa Provenientes das Atividades de Investimento					
Compra de ativos financeiros ao valor justo em outros resultados abrangentes		(161.560.411)	(288.000.877)	(165.020.046)	(297.167.827)
Venda de ativos financeiros ao valor justo em outros resultados abrangentes		143.715.008	189.344.985	148.613.565	203.303.728
Compra de títulos e valores mobiliários ao custo amortizado		(10.067.219)	(24.589.914)	(18.834.318)	(30.147.134)
Resgate de títulos e valores mobiliários ao custo amortizado		564.025	3.646.468	7.664.633	3.646.468
Dividendos recebidos de coligadas e controladas		14.558.635	12.543.617	4.428.943	6.557.707
Aquisição de imobilizado de uso		(2.631.019)	(2.554.610)	(2.713.152)	(2.653.979)
Alienação de imobilizado de uso		1.143	8.723	1.201	9.518
Aquisição de intangíveis		(3.425.597)	(2.590.931)	(3.433.797)	(2.647.914)
Aporte de capital na Broto S.A.		(9.000)	(15.000)	(9.000)	(15.000)
Alienação da participação na Cadam S.A.		39.804	--	39.804	--
Alienação de participação na Galgo S.A.		--	--	--	3.458
(Aporte)/resgate de capital em controladas no exterior		(14.383)	--	--	--
CAIXA GERADO PELAS (UTILIZADO NAS) ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		**(18.829.014)**	**(112.207.539)**	**(29.262.167)**	**(119.110.975)**
Fluxos de Caixa Provenientes das Atividades de Financiamento					
(Redução) Aumento em obrigações por dívida subordinada		(4.068.212)	11.456.686	(4.068.212)	11.429.846
Dividendos pagos aos acionistas não controladores		--	--	(2.884.422)	(2.665.762)
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos		(3.223.466)	(6.008.672)	(3.223.466)	(6.008.672)
Liquidação de arrendamentos		(1.066.493)	(1.013.341)	(1.066.493)	(1.013.341)
CAIXA GERADO PELAS (UTILIZADO NAS) ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		**(8.358.171)**	**4.434.673**	**(11.242.593)**	**1.742.071**
Variação Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa		**7.537.641**	**(6.743.133)**	**5.978.292**	**(7.642.729)**
Início do período		58.474.875	81.150.329	59.635.525	83.167.243
Efeito das mudanças das taxas de câmbio em caixa e equivalentes de caixa		(2.633.180)	(8.658.380)	(3.031.877)	(9.771.143)
Fim do período		63.379.336	65.748.816	62.581.940	65.753.371
Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa		**7.537.641**	**(6.743.133)**	**5.978.292**	**(7.642.729)**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Demonstração do valor adicionado

	Nota	Banco Múltiplo				Consolidado			
		01/01 a 30/09/2026		01/01 a 30/09/2025		01/01 a 30/09/2026		01/01 a 30/09/2025	
Receitas		**178.711.946**		**163.445.909**		**196.537.075**		**181.889.486**	
Receitas da intermediação financeira		232.818.887		206.558.624		240.576.110		215.171.679	
Receitas de prestação de serviços		15.455.011		14.490.090		27.221.720		25.978.467	
Provisão para perdas associadas ao risco de crédito		(58.870.419)		(46.581.710)		(59.131.173)		(47.129.206)	
Outras receitas/(despesas)		(10.691.533)		(11.021.095)		(12.129.582)		(12.131.454)	
Despesas da intermediação financeira		**(159.482.054)**		**(136.246.327)**		**(160.226.247)**		**(138.348.307)**	
Insumos Adquiridos de Terceiros		**(7.129.182)**		**(6.809.249)**		**(6.470.924)**		**(6.246.804)**	
Materiais, água, energia e gás	25	(327.108)		(331.880)		(349.921)		(364.535)	
Serviços de terceiros	25	(578.468)		(634.878)		(250.216)		(331.260)	
Comunicações	25	(245.181)		(308.465)		(297.770)		(358.524)	
Processamento de dados	25	(1.823.570)		(1.660.616)		(1.338.172)		(1.242.998)	
Transporte	25	(41.333)		(66.238)		(58.073)		(84.327)	
Serviços de vigilância e segurança	25	(1.143.702)		(1.070.416)		(1.171.393)		(1.101.321)	
Serviços do sistema financeiro	25	(297.453)		(337.833)		(367.367)		(435.161)	
Propaganda e publicidade	25	(387.095)		(376.352)		(420.587)		(403.486)	
Manutenção e conservação de bens	25	(1.010.580)		(945.768)		(705.147)		(662.468)	
Resultado na avaliação do valor recuperável de ativos		6.122		86.609		6.122		86.609	
Outras		(1.280.814)		(1.163.412)		(1.518.400)		(1.349.333)	
Valor Adicionado Bruto		**12.100.710**		**20.390.333**		**29.839.904**		**37.294.375**	
Despesas de amortização/depreciação		(4.395.566)		(3.389.366)		(4.525.733)		(3.500.472)	
Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade		**7.705.144**		**17.000.967**		**25.314.171**		**33.793.903**	
Valor Adicionado Recebido em Transferência		**12.351.781**		**12.180.955**		**5.769.331**		**5.871.674**	
Resultado de participações em controladas, coligadas e controladas em conjunto		12.351.781		12.180.955		5.769.331		5.871.674	
Valor Adicionado a Distribuir		**20.056.925**	**100,00%**	**29.181.922**	**100,00%**	**31.083.502**	**100,00%**	**39.665.577**	**100,00%**
Valor Adicionado Distribuído		**20.056.925**	**100,00%**	**29.181.922**	**100,00%**	**31.083.502**	**100,00%**	**39.665.577**	**100,00%**
Pessoal		**17.482.048**	**87,16%**	**17.511.039**	**60,00%**	**19.207.443**	**61,79%**	**19.153.852**	**48,29%**
Salários e honorários		9.264.657		8.845.964		10.553.598		10.071.966	
Participação de empregados e administradores no lucro		885.536		1.613.246		899.733		1.626.576	
Benefícios e treinamentos		3.965.636		3.745.602		4.187.835		3.948.690	
FGTS		711.268		675.286		740.657		703.932	
Outros encargos		2.654.951		2.630.941		2.825.620		2.802.688	
Impostos, Taxas e Contribuições		**(5.018.076)**	**-25,02%**	**(2.027.020)**	**-6,94%**	**1.624.368**	**5,23%**	**4.408.290**	**11,12%**
Federais		(5.905.592)		(2.879.821)		(193.939)		2.611.626	
Estaduais		797		666		797		666	
Municipais		886.719		852.135		1.817.510		1.795.998	
Remuneração de Capitais de Terceiros		**167.568**	**0,84%**	**785.786**	**2,69%**	**176.997**	**0,57%**	**794.823**	**2,00%**
Aluguéis	25	167.568		785.786		176.997		794.823	
Remuneração de Capitais Próprios		**7.425.385**	**37,02%**	**12.912.117**	**45,25%**	**10.074.694**	**32,41%**	**15.308.612**	**38,59%**
Juros sobre capital próprio da União		994.360		1.843.731		994.360		1.843.731	
Juros sobre capital próprio de outros acionistas		994.359		1.843.731		994.359		1.843.731	
Dividendos de acionistas não controladores		--		--		1.262.617		1.312.654	
Juros sobre o instrumento elegível ao capital da União		--		--		13.717		25.031	
Lucro retido		5.436.666		9.224.655		5.477.895		9.123.162	
Participação dos não controladores nos lucros retidos		--		--		1.331.746		1.160.303	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

1 – O Banco e suas operações

O Banco do Brasil S.A. ("Banco do Brasil" ou "Banco") é uma companhia aberta de direito privado, de economia mista, controlada pelo Governo Federal, que explora atividade econômica, na forma do art. 173 da Constituição Federal, regida, sobretudo, pela legislação aplicável às sociedades por ações e pelas Leis nº 4.595/1964, nº 13.303/2016 e seu respectivo Decreto regulamentador. Sua matriz tem sede e domicílio localizados no Setor de Autarquias Norte, Quadra 5, Lote B, Edifício Banco do Brasil, Brasília, Distrito Federal, Brasil.

O Banco tem suas ações negociadas no segmento denominado Novo Mercado da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (B3), sob o código "BBAS3" e suas ADRs (American Depositary Receipts) no mercado de balcão dos Estados Unidos da América sob o código "BDORY". Seus acionistas, administradores e membros do Conselho Fiscal sujeitam-se às disposições do regulamento do Novo Mercado da B3. Este regulamento prevalecerá sobre as disposições estatutárias, nas hipóteses de prejuízo aos direitos dos destinatários das ofertas públicas previstas no Estatuto Social.

O Banco do Brasil é um banco múltiplo com atuação em todo o território nacional, desenvolvendo também atividades em importantes centros financeiros mundiais. Tem por objeto, em conjunto com suas controladas, a prática de todas as operações bancárias ativas, passivas e acessórias, a prestação de serviços bancários, de intermediação e suprimento financeiro sob suas múltiplas formas, inclusive nas operações de câmbio e nas atividades complementares, destacando-se seguros, previdência privada, capitalização, corretagem de títulos e valores mobiliários, administração de cartões de crédito/débito, consórcios, fundos de investimentos e carteiras administradas e o exercício de quaisquer atividades facultadas às instituições integrantes do Sistema Financeiro Nacional.

Como agente de execução da política creditícia e financeira do Governo Federal, compete ao Banco, de modo a contribuir para o interesse público que justifica sua criação, exercer as seguintes funções atribuídas nas leis brasileiras, especificamente as previstas no art. 19 da Lei nº 4.595/1964: (i) ser o agente financeiro do Tesouro Nacional; (ii) ser o principal executor dos serviços bancários de interesse do Governo Federal, inclusive suas autarquias; (iii) executar os serviços de compensação de cheques e outros papéis; (iv) realizar operações de compra e venda de moeda estrangeira por conta própria e, nas condições estabelecidas pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), por conta do Bacen; (v) realizar recebimentos ou pagamentos e outros serviços de interesse do Banco Central do Brasil; (vi) financiar a aquisição e instalação da pequena e média propriedade rural; (vii) difundir e orientar o crédito; entre outras atribuições.

Com 218 anos, o Banco atua de forma responsável para promover a inclusão social por meio da geração de emprego e renda.

O Banco financia o custeio da produção e a comercialização de produtos agropecuários, estimula os investimentos rurais como armazenamento, beneficiamento, industrialização de produtos agrícolas e modernização de máquinas e implementos, além da adequação de propriedades rurais à legislação ambiental. Assim, o Banco apoia o agronegócio brasileiro em todas as etapas da cadeia produtiva.

O Banco oferece às Micro e Pequenas Empresas (MPE) soluções de capital de giro, financiamentos de investimentos e comércio exterior, além de várias outras opções relacionadas a fluxo de caixa, seguridade, previdência e serviços. Os vários segmentos de pessoas jurídicas, incluindo Microempreendedores Individuais (MEI), encontram desde alternativas financeiras até modelos de negócios que promovem a transição para uma economia inclusiva.

No financiamento ao comércio exterior, o Banco opera instrumentos de política pública de desenvolvimento produtivo, empreendedorismo, inclusão social e financeira, entre eles o Programa de Geração e Renda – Exportação (Proger) e o Programa de Financiamento às Exportações (Proex).

O Banco do Brasil também atua como Instituição Operadora de Sistema do Mercado Financeiro (IOSMF) executando os serviços de compensação de cheques por meio da Centralizadora da Compensação de Cheques (Compe), Infraestrutura do Mercado Financeiro (IMF), integrante do Sistema de Pagamentos Brasileiro (SPB), na forma das Resoluções BCB nº 304 e 314/2023.

Outras informações a respeito das empresas que compõem o Conglomerado Banco do Brasil e a descrição dos segmentos de negócio em que o Banco opera estão relacionadas nas Notas 2 e 6, respectivamente.

2 – Apresentação das demonstrações contábeis

a) Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com o padrão contábil das instituições reguladas pelo Banco Central do Brasil (Cosif), incluindo diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações com observância às normas e instruções da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), quando aplicável. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis estão evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração em sua gestão.

As demonstrações contábeis consolidadas, elaboradas e divulgadas no padrão contábil "Cosif", conforme permitido pelo artigo 77 da Resolução CMN nº 4.966/2021, estão sendo apresentadas "adicionalmente" às demonstrações contábeis consolidadas no padrão contábil internacional – IFRS, as quais foram elaboradas segundo o disposto na Resolução CMN nº 4.818/2020 e estão sendo emitidas e divulgadas simultaneamente.

Estas demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram aprovadas e autorizadas para emissão pelo Conselho de Administração do Banco do Brasil em 10/11/2026.

b) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional e de apresentação do Banco. Exceto quando indicado de outra forma, as informações financeiras quantitativas são apresentadas em milhares de Reais (R$ mil).

c) Continuidade

A Administração avaliou a capacidade do Banco continuar operando normalmente e está convencida de que ele possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento sobre incerteza material que possa gerar dúvidas significativas a respeito de sua capacidade de continuar operando. Dessa forma, estas demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional.

d) Alterações nas políticas contábeis

As políticas e os métodos contábeis utilizados na preparação destas demonstrações contábeis individuais e consolidadas equivalem-se àqueles aplicados às demonstrações contábeis individuais e consolidadas referentes ao exercício encerrado em 31/12/2025, exceto nos casos indicados no item "g" desta Nota.

e) Demonstrações contábeis consolidadas

As demonstrações contábeis consolidadas contemplam as operações do Banco do Brasil realizadas por suas agências e subsidiárias no país e no exterior e as operações de suas controladas. Refletem os ativos, passivos, receitas e despesas do Banco do Brasil e de suas entidades controladas, elaboradas em conformidade com o Pronunciamento Técnico CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas.

Na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas foram eliminados os valores oriundos de transações entre as empresas, compreendendo as participações acionárias de uma empresa em outra, os saldos de contas patrimoniais, as receitas, despesas, bem como os lucros não realizados, líquidos dos efeitos tributários. Os ganhos e as perdas cambiais das operações das agências estão apresentados nos grupamentos de resultado nos quais são reconhecidos as rendas e encargos sobre essas operações. Os ganhos e as perdas cambiais incidentes sobre os ativos e passivos das agências e controladas no exterior são apresentados no grupamento de Recursos de instituições financeiras, com o objetivo de anular as perdas e os ganhos cambiais incidentes sobre os instrumentos financeiros passivos contratados para proteção do resultado do Banco em relação às oscilações cambiais (Notas 14.a e 18.d).

Nas demonstrações contábeis consolidadas, houve a reclassificação do instrumento elegível ao capital principal - IHCD para o patrimônio líquido. Esse procedimento também é adotado para as demonstrações contábeis elaboradas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro - IFRS, com o objetivo de melhorar a qualidade e transparência dessas demonstrações contábeis consolidadas.

As participações de acionistas não controladores são apresentadas no balanço patrimonial como um componente segregado do patrimônio líquido. O resultado atribuível a acionistas não controladores é evidenciado separadamente na demonstração do resultado e na demonstração do resultado abrangente.

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Os fundos não exclusivos e abertos, oriundos de aplicação inicial de recursos próprios da BB Asset, são destinados a investidores externos, não tendo a referida entidade a intenção de assumir ou reter substancialmente os riscos e benefícios nesses fundos de investimento, sendo consolidados apenas nos meses em que a BB Asset ainda detém o controle. Deste modo, não estão apresentados no quadro a seguir.

Participações societárias e fundos de investimento incluídos nas demonstrações contábeis consolidadas, segregadas por segmentos de negócios:

	Atividade	País de constituição	Moeda funcional	% de Participação	
				30/09/2026	31/12/2025
Segmento bancário					
Banco do Brasil AG	Bancária	Áustria	Real	100,00%	100,00%
BB Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil	Arrendamento	Brasil	Real	100,00%	100,00%
Banco do Brasil Securities LLC.	Corretora	Estados Unidos	Real	100,00%	100,00%
BB Securities Ltd.	Corretora	Inglaterra	Real	100,00%	100,00%
BB USA Holding Company, Inc.	Holding	Estados Unidos	Real	100,00%	100,00%
BB Cayman Islands Holding	Holding	Ilhas Cayman	Real	100,00%	100,00%
Banco do Brasil Americas	Bancária	Estados Unidos	Dólar Americano	100,00%	100,00%
Banco Patagonia S.A.	Bancária	Argentina	Peso Argentino	80,39%	80,39%
Segmento investimentos					
BB Banco de Investimento S.A.	Banco de Investimento	Brasil	Real	100,00%	100,00%
Segmento gestão de recursos					
BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. – BB Asset	Administração de Ativos	Brasil	Real	100,00%	100,00%
Segmento seguros, previdência e capitalização					
BB Seguridade Participações S.A. [1]	Holding	Brasil	Real	68,26%	68,26%
BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A. [1]	Corretora	Brasil	Real	68,26%	68,26%
BB Seguros Participações S.A. [1]	Holding	Brasil	Real	68,26%	68,26%
Segmento meios de pagamento					
BB Administradora de Cartões de Crédito S.A.	Prestação de Serviços	Brasil	Real	100,00%	100,00%
BB Elo Cartões Participações S.A.	Holding	Brasil	Real	100,00%	100,00%
Outros segmentos					
Ativos S.A. Securitizadora de Créditos Financeiros	Aquisição de Créditos	Brasil	Real	100,00%	100,00%
Ativos S.A. Gestão de Cobrança e Recuperação de Crédito	Gestão de Cobrança	Brasil	Real	100,00%	100,00%
BB Administradora de Consórcios S.A.	Consórcio	Brasil	Real	100,00%	100,00%
BB Marketplace Intermediação de Negócios e Serviços S.A.	Prestação de Serviços	Brasil	Real	100,00%	100,00%
BB Tecnologia e Serviços	Tecnologia da Informação	Brasil	Real	100,00%	100,00%
BB Impacto ASG I Fundo em Investimento em Multiestratégia Investimento no Exterior [2]	Fundos de Investimento	Brasil	Real	100,00%	100,00%
BB Ventures I Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia – Investimento no Exterior [2]	Fundos de Investimento	Brasil	Real	100,00%	100,00%
FIP Agventures II Multiestratégias [2]	Fundos de Investimento	Brasil	Real	55,08%	55,08%
Cotia Fundo de Investimento em Direitos Creditórios [2]	Fundos de Investimento	Brasil	Real	50,11%	--
Fundo de Investimento em Direitos Creditórios NPL – Ativos I [2]	Fundos de Investimento	Brasil	Real	100,00%	--

1 – Refere-se ao percentual de participação considerando as aquisições de ações pela própria investida, mantidas em tesouraria.

2 - Fundo de investimento no qual o Banco assume ou retém, substancialmente, riscos e benefícios.

As demonstrações contábeis consolidadas incluem também os veículos de securitização controlados pelo Banco, direta ou indiretamente, descritos a seguir.

Dollar Diversified Payment Rights Finance Company (EPE Dollar)

A Dollar foi constituída sob as leis das Ilhas Cayman com os seguintes propósitos:

- emissão e venda de valores mobiliários no mercado internacional;
- uso dos recursos obtidos com a emissão de valores mobiliários para pagamento da compra, junto ao Banco, dos direitos sobre ordens de pagamento emitidas por banqueiros correspondentes localizados nos EUA e pela própria agência do BB Nova Iorque, em dólares norte-americanos, para qualquer agência do Banco no país ("Direitos sobre Remessa"); e
- realização de pagamentos de principal e juros dos valores mobiliários e demais pagamentos previstos nos contratos de emissão desses títulos.

As obrigações decorrentes dos valores mobiliários emitidos são pagas pela EPE com os recursos acumulados em sua conta. A EPE não possui ativo ou passivo relevantes que não os direitos e deveres provenientes dos contratos de emissão dos valores mobiliários, não possui subsidiárias e não tem empregados.

Loans Finance Company Limited (EPE Loans)

A Loans foi constituída sob as leis das Ilhas Cayman, com os seguintes propósitos:

- captação de recursos por meio da emissão de valores mobiliários no mercado internacional;
- contratação de operações compromissadas com o Banco, por meio da sua agência nas Ilhas Cayman, para utilização dos recursos captados; e
- contratação de proteção contra o risco de crédito do Banco, por meio de um derivativo de crédito denominado de basis swap, que é acionável somente em caso de default de alguma obrigação do Banco nas operações compromissadas.

As condições de moedas, valores, prazos, taxas e fluxos financeiros das operações compromissadas são idênticas àquelas das emissões de valores mobiliários. Portanto, todas as obrigações e despesas decorrentes dos valores mobiliários emitidos são cobertas totalmente pela EPE com os direitos e receitas provenientes das operações compromissadas, de modo que a Loans não gera resultados positivos nem negativos. A EPE não possui outros ativos e passivos que não aqueles provenientes das operações compromissadas e das emissões dos valores mobiliários.

Informações para efeito de comparabilidade

Foram promovidas, de forma voluntária, alterações na evidenciação do resultado de variação cambial na Demonstração do Resultado. Parte dos efeitos, anteriormente apresentados de forma líquida em "Receitas de Outros ativos financeiros", passaram a ser evidenciados em "Receitas da Carteira de crédito" e "Outras despesas de captação", de forma a refletir a essência econômica das transações no âmbito do Resultado de Intermediação Financeira.

Em conformidade com o CPC 23, os saldos comparativos foram reapresentados de forma retrospectiva. Consequentemente, foram ajustados os valores correspondentes na Demonstração do Valor Adicionado e nas respectivas notas explicativas.

Demonstração do Resultado

01/01 a 30/09/2025	Banco Múltiplo			Consolidado		
	Divulgação anterior	Ajustes	Saldos ajustados	Divulgação anterior	Ajustes	Saldos ajustados
Receitas da intermediação financeira	**211.942.558**	**(5.383.934)**	**206.558.624**	**220.689.527**	**(5.517.848)**	**215.171.679**
Carteira de crédito	120.445.536	1.154.967	121.600.503	124.650.460	1.154.967	125.805.427
Outros ativos financeiros	7.283.313	(6.538.901)	744.412	7.449.865	(6.672.815)	777.050
Despesas da intermediação financeira	**(141.630.261)**	**5.383.934**	**(136.246.327)**	**(143.866.155)**	**5.517.848**	**(138.348.307)**
Outras despesas de captação	(2.531.264)	5.383.934	2.852.670	(2.506.233)	5.517.848	3.011.615

f) Convergência às normas internacionais de contabilidade

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emite pronunciamentos e interpretações contábeis alinhadas às normas internacionais de contabilidade e aprovadas pela CVM. O CMN e o Bacen aprovaram os seguintes pronunciamentos, observados integralmente pelo Banco, quando aplicável:

Pronunciamento CPC	Resoluções
CPC 00 (R2) - Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro	Resolução CMN nº 4.924/2021
CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos	Resolução CMN nº 4.924/2021
CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa	Resolução CMN nº 4.818/2020
CPC 05 (R1) - Divulgação sobre Partes Relacionadas	Resolução CMN nº 4.818/2020
CPC 06 (R2) - Arrendamentos	Resolução CMN nº 4.975/2021
CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações	Resolução CMN nº 3.989/2011
CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro	Resolução CMN nº 4.924/2021
CPC 24 - Evento Subsequente	Resolução CMN nº 4.818/2020
CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes	Resolução CMN nº 3.823/2009
CPC 28 - Propriedade para Investimento	Resolução CMN nº 4.967/2021
CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados	Resolução CMN nº 4.877/2020
CPC 41 - Resultado por Ação	Resolução CMN nº 4.818/2020
CPC 46 - Mensuração do Valor Justo	Resolução CMN nº 4.924/2021
CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente	Resolução CMN nº 4.924/2021

O CMN também editou normas proprietárias que incorporam parcialmente os pronunciamentos emitidos pelo CPC e são aplicáveis às demonstrações contábeis individuais e consolidadas:

Norma CMN	Pronunciamento CPC Equivalente
Res. CMN nº 4.524/2016 – Reconhecimento das operações de hedge de variação cambial de investimentos no exterior	CPC 48
Res. CMN nº 4.534/2016 – Reconhecimento contábil e mensuração dos componentes do ativo intangível	CPC 04 (R1)
Res. CMN nº 4.535/2016 – Reconhecimento e registro contábil dos componentes do ativo imobilizado de uso	CPC 27
Res. CMN nº 4.817/2020 – Mensuração e reconhecimento contábeis de investimentos em coligadas, controladas e controladas em conjunto	CPC 18 e CPC 45
Res. CMN nº 4.966/2021 – Conceitos e critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, bem como para designação e reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de hedge)	CPC 48

O Banco aplicou, ainda, os seguintes pronunciamentos que não são conflitantes com as normas do Bacen, conforme determina o art. 22, § 2º, da Lei nº 6.385/1976:

Pronunciamento CPC
CPC 09 (R1) – Demonstração do Valor Adicionado (DVA)
CPC 12 (R1) – Ajuste a Valor Presente
CPC 22 – Informações por Segmento
CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas

g) Normas recentemente emitidas, aplicáveis ou a serem aplicadas em períodos futuros

Normas aplicáveis no período atual

g.1) Resolução CMN nº 5.185, de 21 de novembro de 2024

A norma altera a Resolução CMN 4.818/2020 que consolida os critérios gerais para elaboração e divulgação de demonstrações financeiras individuais e consolidadas pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen.

Segundo a referida norma, a partir do exercício de 2026, o Banco deverá elaborar e divulgar o relatório de informações financeiras relacionadas à sustentabilidade, adotando os pronunciamentos CBPS 01 e CBPS 02, como parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas anuais. A norma também determina que a divulgação no primeiro ano deve ocorrer em até 180 dias da data-base (30/06/2027).

Normas aplicáveis em períodos futuros

g.2) Resolução CMN nº 4.966, de 25 de novembro de 2021

Embora vigente desde 1º de janeiro de 2025, a Resolução CMN nº 4.966/2021 contempla dispositivos com aplicação diferida e regimes transitórios, cujos efeitos para o Banco convergem para 1º de janeiro de 2027, conforme descrito a seguir:

(i) Contabilização de hedge (hedge accounting)

O Banco aplicará os novos requerimentos de contabilização de hedge a partir de 1º de janeiro de 2027, conforme disposto no art. 75 da Resolução CMN nº 4.966/2021.

(ii) Ajuste a valor presente de ativos financeiros reestruturados

Até 31 de dezembro de 2026, o Banco utiliza a taxa de juros efetiva repactuada para a apuração do valor presente dos fluxos de caixa contratuais de ativos financeiros reestruturados, passando a observar o tratamento definitivo previsto na Resolução CMN nº 4.966/2021 a partir de 1º de janeiro de 2027, conforme faculta o art. 71-A.

g.3) Resolução CMN nº 5.252, de 25 de setembro de 2025

A norma estabelece conceitos e critérios contábeis relacionados à mensuração, reconhecimento, baixa e evidenciação de ativos e passivos de sustentabilidade. A referida norma entra em vigor a partir de 1º de janeiro de 2027.

g.4) Resolução CMN nº 5.281, de 26 de fevereiro de 2026

A norma estabelece critérios relacionados à mensuração, reconhecimento, baixa e evidenciação de ativos virtuais. A referida norma entra em vigor a partir de 1º de janeiro de 2027.

3 – Resumo das principais práticas contábeis

As práticas contábeis adotadas pelo Banco do Brasil são aplicadas de forma consistente em todos os períodos apresentados nestas demonstrações contábeis e de maneira uniforme em todas as empresas consolidadas.

a) Apuração do resultado

Em conformidade com o regime de competência, as receitas e as despesas são reconhecidas na apuração do resultado do período a que pertencem e, quando se correlacionam, de forma simultânea, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações com encargos financeiros pós-fixados são atualizadas pelo critério pro rata die, com base na variação dos respectivos indexadores pactuados, e as operações com encargos financeiros pré-fixados estão registradas pelo valor de resgate, retificado por conta de rendas a apropriar ou despesas a apropriar correspondentes ao período futuro. As operações indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço pelo critério de taxas correntes.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Abrangem as disponibilidades e as aplicações financeiras prontamente conversíveis em caixa, com vencimento máximo de três meses a contar da data de aquisição, a serem utilizados em compromissos de curto prazo, e sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor. Foram considerados os saldos das disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações em operações compromissadas – posição bancada, aplicações em depósitos interfinanceiros e aplicações em moedas estrangeiras.

c) Instrumentos financeiros

O Banco classifica seus instrumentos financeiros com base nas características contratuais dos fluxos de caixa do ativo e no modelo de negócios pelo qual os ativos são administrados pela entidade. Todos os ativos e passivos financeiros são inicialmente reconhecidos na data de sua aquisição, originação ou emissão, isto é, na data em que o Banco se torna parte das disposições contratuais do instrumento. A classificação dos ativos e dos passivos financeiros é determinada na data do reconhecimento inicial.

Classificação e reclassificação

Modelo de negócios: Reflete a forma como o Banco gerencia os fluxos de caixa de seus ativos financeiros. A Administração do Banco avaliou, dentre outros fatores:

- como o desempenho do modelo de negócios e os ativos financeiros são reportados ao pessoal-chave da administração;
- os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios e a forma como esses riscos são gerenciados; e
- como os gestores do negócio são remunerados.

Com base nessa avaliação, o Banco determinou o modelo de negócios para seus ativos financeiros, conforme os fluxos de caixa resultem de:

- recebimento de fluxos de caixa contratuais;
- venda de ativos financeiros; ou
- ambos.

Critério SPPJ (somente pagamento de principal e juros): Quando os termos contratuais dos instrumentos financeiros são consistentes com um acordo de empréstimo básico, no qual se considera como valor do dinheiro no tempo, o risco de crédito, os custos da operação, a margem de lucro e outros riscos relacionados a empréstimos.

Características contratuais dos fluxos de caixa: O Banco analisa as características contratuais dos fluxos de caixa de seus ativos financeiros, a fim de verificar se esses fluxos atendem ao critério SPPJ sobre o valor do principal em aberto. Caso os fluxos de caixa não atendam ao critério SPPJ, o ativo será classificado ao valor justo no resultado.

Reclassificação: Os ativos financeiros são reclassificados quando há alterações nos modelos de negócios para a gestão dos seus fluxos de caixa, sendo que essa reclassificação deve ocorrer de forma prospectiva, no primeiro dia do período subsequente ao de apuração do resultado contábil. É vedada a reclassificação de passivos financeiros.

c.1) Ativos financeiros

Reconhecimento e mensuração

De maneira geral, os ativos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, acrescido dos custos de transação atribuíveis individualmente à operação e deduzidos eventuais valores recebidos na aquisição ou originação do instrumento (com exceção dos ativos mensurados ao valor justo no resultado) e posteriormente mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo. São apresentados a valor presente, refletindo a aplicação da taxa efetiva de juros. As políticas contábeis aplicadas a cada classe de instrumentos financeiros são apresentadas a seguir:

Custo amortizado (CA) – Um ativo será mensurado nessa categoria quando os seus fluxos de caixa contratuais possuírem característica de somente pagamento de principal e juros sobre o valor do principal e a Administração o mantém em um modelo de negócios cujo objetivo seja receber os respectivos fluxos de caixa contratuais.

Os ativos mensurados nessa categoria são inicialmente reconhecidos pelo valor justo, adicionado aos custos de transação e avaliados, subsequentemente, pelo custo amortizado, utilizando a taxa efetiva de juros. As receitas e os encargos financeiros são registrados de acordo com o regime de competência e adicionados ao montante de principal em cada período, sendo o valor do ativo reduzido pelas amortizações de principal, além das perdas esperadas associadas ao risco de crédito. As receitas financeiras auferidas são registradas na demonstração do resultado do exercício em receitas da intermediação financeira.

Para fins de aplicação do conceito de taxa efetiva de juros às operações de crédito e demais operações com característica de concessão de crédito classificadas nessa categoria, o Banco adota metodologia diferenciada para fins do reconhecimento de receitas e despesas relativas aos custos de transação e aos valores recebidos na originação do instrumento, sem incorporação de critérios de materialidade.

A metodologia diferenciada consiste em:

- apropriação de receitas no resultado do período, pro rata temporis, considerando a taxa de juros contratual original; e
- apropriação de receitas e despesas relativas aos custos de transação e demais valores recebidos na originação do instrumento financeiro de forma linear, conforme as características do contrato.

Os principais ativos mensurados nessa categoria são:

Aplicações interfinanceiras de liquidez – São constituídas por aplicações no mercado aberto (aplicações em operações compromissadas) e aplicações em depósitos interfinanceiros. Esses ativos são apresentados pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, incluindo juros, deduzido pela perda esperada, quando aplicável.

Aplicações no mercado aberto (operações compromissadas): O Banco realiza aplicações em títulos e valores mobiliários com compromisso de revenda, compreendendo principalmente títulos públicos federais. Os compromissos de revenda são considerados operações financeiras com garantia. O ativo de operações compromissadas encontra-se subdividido em:

- revendas a liquidar – posição bancada, a qual é formada pelos títulos adquiridos com compromisso de revenda e não repassados, ou seja, não vendidos com compromisso de recompra; e
- revendas a liquidar – posição financiada, a qual compreende os títulos adquiridos com compromisso de revenda e repassados, isto é, vendidos com compromisso de recompra.

Operações de crédito – São ativos financeiros com pagamentos fixos ou determináveis.

O valor contábil da carteira de crédito é reduzido por uma conta redutora de perda esperada, sendo esse valor reconhecido no resultado como "Perdas esperadas associadas ao risco de crédito", que representa a estimativa da Administração quanto a perdas esperadas na carteira.

O Banco não reconhece receita de qualquer natureza ainda não recebida (à exceção da receita gerada pela recuperação de ativos baixados como prejuízo, prevista em normativo) relativas a operações de crédito com problema de recuperação de crédito, ou seja, vencidas há mais de 90 dias ou caracterizadas dessa forma por critérios qualitativos, são apropriadas ao resultado somente quando do seu efetivo recebimento.

O reconhecimento de receitas é retomado a partir do período em que a operação de crédito deixa de ser caracterizada como ativo financeiro com problema de recuperação de crédito.

Valor justo em outros resultados abrangentes (VJORA)– Um ativo será classificado nessa categoria quando os seus fluxos de caixa contratuais possuírem característica de somente pagamento de principal e juros e a Administração o mantém em um modelo de negócios cujo objetivo seja gerar retorno tanto pelo recebimento de seus fluxos de caixa contratuais quanto pela venda do ativo financeiro com transferência substancial de riscos e benefícios. Esses ativos são inicialmente e subsequentemente reconhecidos a valor justo adicionados os custos de transação sendo que os ganhos e perdas não realizados são reconhecidos em contrapartida aos outros resultados abrangentes, pelo valor líquido dos efeitos tributários.

Os principais ativos mensurados nessa categoria são:

Instrumentos de dívida – Instrumentos que conferem a seu titular, o direito de receber dinheiro ou outro ativo financeiro de outra entidade, conforme prazos e taxas contratualmente definidos. Incluem títulos públicos federais e títulos de governos estrangeiros dentre outros.

Instrumentos patrimoniais – Qualquer contrato que comprova uma participação residual nos ativos de uma entidade ou de um fundo de investimento, após a dedução de todos os seus passivos.

São incluídos nessa categoria os instrumentos patrimoniais de outras entidades designados irrevogavelmente no reconhecimento inicial, desde que os ativos não sejam geridos no modelo de negócios cujo objetivo principal seja gerar retorno pela venda do instrumento.

Valor justo no resultado (VJR) – Incluem ativos financeiros que não atendam aos critérios das demais categorias. De forma geral, são mensurados nessa categoria ativos cujos fluxos de caixa contratuais não possuem característica de somente pagamento de principal e juros sobre o valor do principal ou quando a Administração os mantém com o objetivo de realizar fluxos de caixa por meio da venda dos ativos.

Os principais ativos mensurados nessa categoria são:

Instrumentos de dívida – Instrumentos que conferem a seu titular o direito de receber dinheiro ou outro ativo financeiro de outra entidade, conforme prazos e taxas contratualmente definidos. Incluem títulos públicos federais e títulos de governos estrangeiros dentre outros.

Instrumentos patrimoniais – Qualquer contrato que comprova uma participação residual nos ativos de uma entidade ou de um fundo de investimento, após a dedução de todos os seus passivos.

Instrumentos financeiros derivativos – Derivativos tais como:

- swaps, contratos futuros, contratos a termo, opções e outros tipos de derivativos similares baseados na taxa de juros, na taxa de câmbio, no preço de ações e commodities e no risco de crédito. Os derivativos são registrados ao valor justo e mantidos como ativos quando o valor justo é positivo e como passivo quando o valor justo é negativo;
- derivativos não qualificados para hedge accounting, mas que são utilizados para administrar exposição a riscos de mercado, principalmente taxa de juros, moedas e crédito; e
- derivativos contratados por solicitação de seus clientes, com o único objetivo de proteção contra os riscos inerentes às suas atividades econômicas

c.2) Passivos financeiros

Um instrumento é classificado como passivo financeiro quando existe uma obrigação contratual da sua liquidação ser efetuada mediante a entrega de dinheiro ou de outro ativo financeiro, independentemente de sua forma legal. Devem ser classificados na categoria custo amortizado, exceto os derivativos que sejam passivos, os quais devem ser classificados na categoria valor justo no resultado.

Constituem-se também em exceção para classificação como custo amortizado, os passivos financeiros gerados em operações que envolvam empréstimo ou aluguel de ativos financeiros, os quais devem ser classificados na categoria valor justo no resultado; passivos financeiros gerados pela transferência de ativo financeiro; e compromissos de crédito e créditos a liberar, os quais devem ser reconhecidos e mensurados conforme disposições específicas.

Os principais passivos mensurados na categoria ao custo amortizado são:

Recursos de clientes – Formados pelos depósitos à vista, depósitos de poupança e os depósitos a prazo voluntários, que se caracterizam, em sua maior parte, em produtos sem maturidade definida.

Recursos de instituições financeiras (captações no mercado aberto) – O Banco realiza captações de recursos mediante venda de títulos e valores mobiliários com compromisso de recompra, compreendendo principalmente títulos públicos federais. Os compromissos de recompra são considerados operações financeiras com garantia e são contabilizados pelo seu valor de venda, acrescido dos juros incorridos.

Títulos vendidos com contrato de recompra não são baixados, já que o Banco retém substancialmente todos os riscos e benefícios de propriedade. O correspondente caixa recebido, incluindo os juros apropriados, é reconhecido como um passivo mensurado ao custo amortizado, refletindo a substância econômica da transação como uma dívida do Banco. As captações no mercado aberto se encontram subdivididas em:

- carteira própria, a qual é composta pelos títulos com compromisso de recompra não vinculados a revendas, ou seja, os títulos da carteira própria do Banco vinculados ao mercado aberto e;
- carteira de terceiros, que compreende os títulos adquiridos com compromisso de revenda e repassados, isto é, vendidos com compromisso de recompra.

O Banco presta garantia financeira a clientes perante terceiros em contratos de empréstimos. Contratos de garantia financeira são os que requerem pagamentos a um credor em nome de um terceiro devedor quando este não os fizer de acordo com os termos do instrumento de dívida.

Após o reconhecimento inicial, as garantias financeiras prestadas são mensuradas pelo maior valor entre:

- a provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito; e
- o valor justo no reconhecimento inicial menos o valor acumulado da receita reconhecida.

d) Baixa de instrumentos financeiros

Ativos financeiros – São baixados quando:

- os direitos contratuais relativos aos respectivos fluxos de caixa expirarem; ou
- o ativo for transferido e a transferência se qualificar para baixa.

Os direitos e obrigações retidos na transferência são reconhecidos separadamente como ativos e como passivos, quando apropriado. Se o controle sobre o ativo é retido, o Banco continua a reconhecê-lo na extensão do seu envolvimento contínuo, que é determinado pela extensão em que ele permanece exposto a mudanças no valor do ativo transferido.

O ativo financeiro é baixado em virtude de perdas esperadas associadas ao risco de crédito quando não é provável que o Banco recupere o seu valor.

Passivos financeiros – São baixados quando a obrigação especificada no contrato expirar, for liquidada, cancelada ou extinta.

e) Instrumentos financeiros para proteção (hedge)

O Banco utiliza instrumentos derivativos para administrar exposições aos riscos de taxa de juros, de variação cambial e de crédito, inclusive exposição gerada de transações futuras e compromissos firmes. Para administrar um risco específico, o Banco aplica hedge accounting para transações que se enquadram nos critérios específicos.

No início do relacionamento de hedge, o Banco formaliza o processo por meio de documentação do relacionamento entre o item objeto de hedge e o instrumento de hedge, incluindo a natureza do risco, o objetivo e a estratégia de designar o hedge, se utilizando de instrumentos financeiros derivativos para essa finalidade. Além disso, o banco determina, avalia e acompanha, de forma contínua, a metodologia e as estratégias a serem utilizadas para apurar sua efetividade e garantir que sejam altamente efetivas, ou seja, que os instrumentos de hedge compensem, nas mesmas proporções, as variações no valor justo atribuídos aos respectivos itens objeto de hedge durante o período estabelecido para o relacionamento de hedge, com o objetivo de mitigar os fatores de risco.

A avaliação de efetividade das estruturas de hedge é feita de forma prospectiva e retrospectiva (no decorrer das operações). Para tanto, algumas metodologias são empregadas, tais como:

- Método Dollar Offset (ou Ratio Analysis), baseado na comparação da variação no valor justo do instrumento de hedge com a variação no valor justo do item objeto de hedge;
- Coeficiente de correlação entre a variação do valor presente do instrumento de hedge e as variações do valor presente do objeto hedge;
- Coeficiente beta da regressão entre o regressor (representada pela variação de valor presente do instrumento de hedge) e o regressando (representada pela variação do valor presente do objeto de hedge).

No gerenciamento de risco é esperado que os instrumentos de hedge e os objetos de hedge se movam em sentidos contrários e nas mesmas proporções, com o objetivo de mitigar os fatores de riscos. Atualmente, o índice de cobertura designado é 100% do fator de risco que seja elegível a cobertura. As fontes de inefetividade, em geral, estão relacionadas ao risco de crédito da contraparte, risco de liquidação antecipada do objeto de hedge e possíveis descasamentos de prazos entre o instrumento de hedge e o objeto de hedge.

f) Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

A provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito é apurada com base em modelos internos, incluindo fatores prospectivos que considerem a situação econômica atual e futura. O Banco utiliza a metodologia completa, com parâmetros de risco, para apuração da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito para a maioria dos seus instrumentos financeiros.

O Banco observa ainda os níveis de provisão estabelecidos pela regulamentação vigente para perdas incorridas associadas ao risco de crédito para os ativos financeiros inadimplidos (ativo com atraso superior a 90 dias), sem prejuízo da constituição de provisão em montantes suficientes para fazer face à totalidade da perda esperada na realização desses ativos. Os níveis de provisão dessas operações corresponderão ao valor resultante da aplicação dos percentuais definidos na regulamentação, observados os períodos de atraso e as carteiras definidas, sobre o valor contábil bruto do ativo.

O modelo para cálculo da perda esperada, no Banco, engloba a avaliação dos ativos financeiros em três estágios:

Estágio 1 – Operações em normalidade – Os ativos classificados neste estágio são aqueles considerados em situação de normalidade e que não tenham incorrido em aumento significativo do risco de crédito desde a sua contratação. Engloba também, ativos que apresentem atraso no pagamento de principal ou de encargos inferior ou igual a 30 dias. Mediante avaliação, o Banco pode incluir nesse estágio instrumentos com atraso de até 60 dias, desde que existam evidências de que não ocorreu aumento significativo do risco de crédito em relação ao apurado no reconhecimento inicial. Neste caso, é calculada a perda esperada considerando a probabilidade de o ativo financeiro se caracterizar como ativo financeiro com problema de recuperação de crédito nos próximos 12 meses.

Estágio 2 – Operações com aumento significativo de risco de crédito (ASR) - Os ativos classificados neste estágio apresentam atraso superior a 30 dias (ou 60 dias, mediante avaliação) no pagamento de principal ou de encargos, ou outro critério que indique aumento significativo do risco de crédito em relação ao apurado na alocação inicial do instrumento. Neste caso, a perda esperada é calculada considerando a probabilidade de o instrumento se tornar um ativo com problema de recuperação de crédito durante todo o prazo esperado do instrumento financeiro.

Estágio 3 – Ativos problemáticos – Os ativos enquadrados neste estágio são os instrumentos financeiros com problema de recuperação de crédito, enquadrando-se, ou em descumprimento quantitativo (avaliado em função dos dias de atraso – superiores a 90 dias) ou qualitativo, caracterizado por indicativos de que o cliente não honrará integralmente a obrigação, sem que seja necessário recorrer a garantias ou a colaterais. São incluídas também as operações reestruturadas. Neste caso, é calculada a perda esperada considerando que o instrumento se caracteriza como um ativo com problema de recuperação de crédito.

Os instrumentos financeiros da mesma contraparte (para carteira não varejo) são realocados para o estágio 3 quando algum instrumento financeiro dessa contraparte é caracterizado como ativo problemático, na mesma data-base do balancete em que ocorreu essa caracterização, exceto quando o instrumento financeiro, em virtude de sua natureza ou de sua finalidade, apresente risco de crédito significativamente inferior àquele instrumento que foi caracterizado como ativo problemático.

O estágio de enquadramento dos ativos é revisto periodicamente, considerando os processos de sensoriamento de risco do Banco, a fim de capturar eventuais alterações na capacidade financeira do cliente. Poderão ocorrer migrações de operações entre os estágios, quando a análise apontar melhora ou agravamento do risco de crédito da operação. A classificação no estágio 3 somente se altera quando o ativo é baixado ou quando atinge o critério de cura da operação.

O Banco utiliza modelos econométricos, informações qualitativas e cenários macroeconômicos prospectivos, elaborados internamente, para estimativa da perda esperada de crédito. As principais variáveis macroeconômicas usadas como insumos para projeção são o Produto Interno Bruto (PIB), a taxa Selic real, a taxa de câmbio e o Indicador de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br). Os valores finais projetados para perda esperada de crédito consideram o conjunto de premissas, diferentes análises econométricas, análise qualitativa e julgamental.

Aumento significativo no risco de crédito – O aumento significativo no risco de crédito (ASR) compreende, em geral, atrasos superiores a 30 dias (ou 60 dias, mediante avaliação), agravação acentuada dos parâmetros de risco e existência de reestruturação de outras obrigações da contraparte. Na ocorrência do ASR em relação ao reconhecimento inicial, ocorre migração do estágio 1 para o estágio 2.

Operações renegociadas – Instrumentos provenientes de acordos que impliquem alteração das condições originalmente pactuadas do instrumento ou a substituição do instrumento financeiro original por outro, com liquidação ou refinanciamento parcial ou integral da respectiva obrigação original.

Operações reestruturadas – Instrumentos decorrentes de renegociações que, de maneira geral, impliquem concessões significativas à contraparte em decorrência da deterioração relevante de sua qualidade creditícia, as quais não seriam concedidas caso não ocorresse tal deterioração, dentre outros casos que indiquem renegociações com risco agravado.

Descumprimento dos pagamentos contratuais – A migração para o estágio 3 ocorre quando o ativo possui atraso em seus pagamentos contratuais há mais de 90 dias, se enquadra em uma reestruturação, ou algum outro critério qualitativo (ex.: falência, insolvência civil ou recuperação judicial). Essa classificação somente se altera quando o ativo é baixado ou quando atinge o critério de cura da operação.

Cálculo da perda esperada – O cálculo da perda esperada realizado pelo Banco é uma estimativa ponderada por probabilidade de perdas de crédito e, para alcançar esse resultado, é utilizado uma combinação de três parâmetros:

- Probabilidade de descumprimento;
- Perda dado o descumprimento; e
- Exposição no momento de descumprimento.

O cálculo da perda esperada utiliza-se de técnica de mensuração compatível com a natureza e a complexidade dos instrumentos financeiros, o porte, o perfil de risco e o modelo de negócios da instituição, considerando a ponderação de cenários prospectivos, de modo a antecipar potencial aumento no nível de perdas nos piores momentos do ciclo econômico, fornecendo os insumos necessários para uma gestão proativa dos riscos e negócios. A estimativa de perda esperada considera, entre outras informações:

- as características do cliente refletidas nas informações cadastrais, históricos de atrasos, situação do limite de crédito do cliente, prazo da operação (visão Lifetime), segmento do cliente e cenário macroeconômico (visão prospectiva);
- aspectos financeiros (valor do dinheiro no tempo) e a probabilidade de diferentes cenários macroeconômicos.

A apuração do risco de crédito e da perda esperada associada ao risco de crédito pode ser realizada de forma coletiva, mediante utilização de modelo adequado ao tratamento de risco de crédito por carteira. Os instrumentos financeiros podem ser agrupados por grupos homogêneos de risco, ou seja, com características semelhantes e que permitam a avaliação e a quantificação do risco de crédito de forma coletiva, considerando no mínimo:

- as características de risco de crédito da contraparte;
- as características de risco de crédito do instrumento, considerando a modalidade do instrumento e o tipo de garantias ou colaterais relacionados com o instrumento, quando existente;
- o estágio em que o instrumento está alocado;
- o atraso no pagamento de principal ou de encargos;
- o risco de crédito e a alocação em estágios de outros instrumentos da mesma contraparte; e
- os demais aspectos relevantes, a exemplo do segmento econômico e da localização geográfica da contraparte e do período de aquisição ou de originação e do prazo do instrumento, que sejam definidos na política de crédito e nos procedimentos de gestão de crédito da instituição como operações de varejo, considerando, no mínimo: o valor do instrumento; a exposição total da instituição à contraparte; e cujo gerenciamento seja realizado de forma massificada.

Probabilidade de descumprimento ("PD" – Probability of Default) – É a probabilidade de o instrumento não ser honrado pela contraparte (descumprimento) no horizonte de tempo observado. Para instrumentos financeiros que não tiverem um aumento significativo de risco de crédito, é observado o descumprimento ao longo de 12 meses (PD 12 meses). Para aqueles que tiverem aumento significativo de risco de crédito, caracterizados pela alocação nos estágios 2 ou 3, a PD é ajustada para considerar o comportamento do descumprimento pelo período contratual máximo do ativo (PD lifetime). Além disso, as PD são ajustadas, a partir de ponderações de cenários econômicos, para melhor refletir o comportamento de descumprimentos no período do exercício subsequente, levando em conta a situação econômica e de mercado que afetem o risco de crédito do instrumento (visão prospectiva "Forward Looking").

Perda dado o descumprimento ("LGD" – Loss Given Default) – A perda, dado o descumprimento, é uma estimativa baseada no histórico de perdas contábeis observadas ponderadas pelas respectivas taxas de descumprimento dos diferentes portifólios. Representa a proporção do valor não recuperado pelo credor frente ao valor exposto ao risco no momento do descumprimento.

A LGD é construída com base nas informações estatísticas e características das operações, os custos de recuperação do instrumento, eventuais garantias ou colaterais, as taxas históricas de recuperação em instrumentos financeiros com características e risco de crédito similares e a concessão de vantagens à contraparte, entre outras.

Exposição no momento de descumprimento ("EAD" - Exposure at Default) – É a estimativa de exposição da operação (saldo base) no caso de o cliente entrar em situação de descumprimento. Para os créditos a liberar, essa exposição pode ser efetiva (parte do limite já utilizada) e/ou contingente (parte do limite disponível, mas ainda não utilizada). No caso de limites não canceláveis unilateralmente, o Banco utiliza a metodologia de Fator de Conversão em Crédito (FCC), que corresponde a uma estimativa com base em observação histórica da utilização dos limites até o momento do eventual descumprimento, como forma de obter uma projeção do saldo que será utilizado pelo cliente quando o descumprimento ocorrer.

A provisão para perda esperada de crédito é determinada com base na expectativa de risco dos contratos com características semelhantes (agrupamentos de risco e produtos, setor econômico e eventuais garantias envolvidas) e a estimativa de perda futura. A visão do Banco sobre as condições econômicas atuais e futuras é incorporada na estimativa de perdas de crédito, mediante a aplicação de cenários macroeconômicos ponderados.

Níveis de provisão para perdas associadas ao risco de crédito – O Banco observa os níveis de provisões estabelecidos pela regulamentação vigente para perdas incorridas associadas ao risco de crédito para ativos financeiros inadimplidos (ativo com atraso superior a 90 dias), sem prejuízo da responsabilidade da Instituição pela constituição de provisão em montantes suficientes para fazer face à totalidade da perda esperada na realização desses ativos. Os registros de provisão para perda incorrida (PI) e de provisão para perda esperada (PE) são realizados de forma segregada.

O Banco utiliza pontualmente análises individualizadas para avaliar o risco de crédito em certas exposições monitoradas pela Administração, que consideram aspectos relevantes do conhecimento de especialistas, com base em indicadores financeiros e aspectos qualitativos das empresas, do ambiente de negócios e dos instrumentos financeiros.

O Banco possui cálculo de perda esperada para exposições off-balance, como garantias financeiras prestadas e compromissos de crédito e créditos a liberar não canceláveis. Nesses casos, o Banco avalia a expectativa de utilização desses saldos pelo tomador. Uma conta de provisão é criada no passivo, sendo a contrapartida reconhecida no resultado do período.

g) Cessação do reconhecimento de juros (stop accrual)

O Banco não reconhece receitas de qualquer natureza ainda não recebidas relativas a ativos financeiros caracterizados como ativos com problema de recuperação de crédito, seja em razão de atraso superior a 90 dias, seja pela ocorrência de critérios qualitativos que ensejem tal classificação. Nessas situações, as receitas são reconhecidas no resultado exclusivamente quando do seu efetivo recebimento, ressalvada a receita decorrente da recuperação de ativos baixados como prejuízo, cujo tratamento específico encontra-se previsto em normativo.

h) Tributos

Os tributos são apurados com base nas alíquotas demonstradas no quadro a seguir:

Tributos	Alíquota
Imposto de Renda (15,00% + adicional de 10,00%)	25,00%
Contribuição Social sobre o Lucro líquido – CSLL [1]	20,00%
PIS/Pasep [2]	0,65%
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – Cofins [2]	4,00%
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza – ISSQN	Até 5,00%

1 - Alíquota aplicada aos bancos, sendo que, para as demais empresas financeiras e as não financeiras dos ramos de seguros, previdência e capitalização a alíquota é de 15%. Para as demais empresas não financeiras, a alíquota de CSLL corresponde a 9%.

2 - Para as empresas não financeiras optantes do regime de apuração não cumulativo, a alíquota do PIS/Pasep é de 1,65% e da Cofins é de 7,6%.

Os ativos fiscais diferidos (créditos tributários) e os passivos fiscais diferidos são constituídos pela aplicação das alíquotas vigentes dos tributos sobre suas respectivas bases. Para constituição, manutenção e baixa dos ativos fiscais diferidos, são observados os critérios estabelecidos pela Resolução CMN nº 4.842/2020, suportados por estudo de capacidade de realização.

Conforme art. 6º da Lei nº 14.467/2022 e definição do Banco, as perdas apuradas em 1º de janeiro de 2025 relativas aos créditos que se encontravam inadimplidos em 31 de dezembro de 2024 e que não tinham sido deduzidas até essa data e que não tenham sido recuperadas somente poderão ser excluídas do lucro líquido, na determinação do lucro real e da base de cálculo da CSLL, à razão 1/120 (um cento e vinte avos) para cada mês do período de apuração, a partir do mês de janeiro de 2026.

As perdas incorridas de que trata o art. 2º da Lei nº 14.467/2022 relativas ao exercício de 2025 não puderam ser deduzidas em montante superior ao lucro real do exercício, antes de computada essa dedução. Tais perdas não deduzidas foram adicionadas ao saldo das perdas apuradas em 1º de janeiro de 2025, mencionadas no parágrafo anterior, e excluídas do lucro líquido à mesma razão e no mesmo prazo da dedução desse saldo, observada a opção permitida pela Lei e citada no parágrafo anterior.

i) Investimentos, imobilizado de uso e intangível

Investimentos: os investimentos em empresas controladas, controladas em conjunto e coligadas com influência significativa ou com participação de 20% ou mais no capital votante e em demais sociedades que fazem parte de um mesmo grupo ou que estejam sob controle comum são avaliados por equivalência patrimonial com base no valor do patrimônio líquido da controlada, controlada em conjunto ou coligada.

Os fluxos de caixa referentes aos dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos são apresentados separadamente na demonstração dos fluxos de caixa, sendo classificados de maneira consistente, de período a período, como decorrentes de atividades de investimento.

Nas demonstrações contábeis consolidadas, as empresas controladas são consolidadas integralmente e as empresas coligadas e controladas em conjunto são contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial.

Imobilizado de uso: o ativo imobilizado é avaliado pelo custo de aquisição, deduzido das perdas decorrentes de redução ao valor recuperável de ativos e da respectiva conta de depreciação, cujo valor é calculado pelo método linear pelo prazo de vida útil do ativo. A depreciação do imobilizado de uso é contabilizada em Outras Despesas Administrativas.

Intangível: o ativo intangível corresponde aos ativos não monetários identificáveis sem substância física, adquiridos ou desenvolvidos pelo Banco, destinados à manutenção ou exercidos com essa finalidade.

Um ativo satisfaz o critério de identificação de um ativo intangível quando: for separável, ou seja, puder ser separado da empresa e vendido, transferido ou licenciado, alugado ou trocado individualmente ou junto a um contrato, ativo ou passivo relacionado, independente da intenção de uso ou resultar de direitos contratuais ou outros direitos legais, independentemente de tais direitos serem transferíveis ou separáveis da empresa ou de outros direitos e obrigações.

Os ágios por expectativa de rentabilidade futura são amortizados, em contrapartida ao resultado do período, de acordo com as projeções de resultado anual constantes nos estudos econômico-financeiros que fundamentaram o preço de compra dos negócios, e são submetidos anualmente ao teste de redução ao valor recuperável de ativos.

Os demais ativos intangíveis possuem vida útil definida e referem-se basicamente a:

- desembolsos para aquisição de direitos para prestação de serviços bancários (direitos de gestão de folhas de pagamento), amortizados de acordo com os prazos dos contratos; e
- softwares, amortizados pelo método linear pelo prazo de vida útil a partir da data da sua disponibilidade para uso.

Os ativos intangíveis são ajustados por perda por desvalorização (impairment), quando aplicável. A amortização dos ativos intangíveis é contabilizada em Outras despesas administrativas.

j) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Os ativos não financeiros são revisados para verificar se há alguma indicação de que possam ter sofrido desvalorização, sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Havendo indicação de desvalorização, o Banco estima o valor recuperável do ativo, que é o maior valor entre o seu valor justo, menos os custos para vendê-lo, e o seu valor em uso.

Se o valor contábil do ativo for maior que o seu valor recuperável, o valor contábil é reduzido ao seu valor recuperável pelo registro de perda por desvalorização (impairment), reconhecida na Demonstração do resultado.

Metodologias aplicadas na avaliação do valor recuperável dos principais ativos não financeiros:

Imobilizado de uso

Terrenos e edificações – na apuração do valor recuperável de terrenos e edificações, são utilizados dados de índices de mercado, testes estatísticos com base em dados de vendas de imóveis próprios e avaliações técnicas em conformidade com as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT.

Equipamentos de processamento de dados – na apuração do valor recuperável dos equipamentos de processamento de dados relevantes, são considerados os valores praticados no mercado para bens semelhantes, substitutos ou análogos, valendo-se de fontes internas ou externas. Na impossibilidade de obtenção de dados confiáveis para estimação do preço de mercado, o Banco avalia se os benefícios futuros esperados pelo uso desses ativos ainda justificam a sua ativação pelo valor recuperável, qualificando as informações que justificam essa análise.

Outros itens do imobilizado – embora sejam sujeitos à análise de indicativo de perda, os demais bens do imobilizado de uso são individualmente de pequeno valor ou estão integralmente depreciados e, em face da relação custo-benefício, o Banco não avalia o valor recuperável desses itens individualmente. No entanto, o Banco controla esses bens por meio de cadastro sistematizado e realiza inventário anualmente, onde os bens perdidos ou deteriorados são baixados na contabilidade.

Intangível

Direitos de gestão de folhas de pagamento – o modelo de avaliação do valor recuperável dos direitos de gestão de folhas de pagamento está relacionado ao acompanhamento da performance dos contratos, calculada a partir das margens de contribuição de relacionamento dos clientes vinculados a cada contrato, de forma a verificar se as projeções que justificaram a aquisição do ativo correspondem à performance observada. Para os contratos que não atingem a performance esperada, é reconhecida uma provisão para perda por redução ao valor recuperável.

Softwares – os softwares, substancialmente desenvolvidos internamente de acordo com as necessidades do Banco, são constantemente objeto de investimentos para modernização e adequação às novas tecnologias e necessidades dos negócios. Em razão de não haver similares no mercado, bem como do alto custo para se implantar métricas que permitam o cálculo do seu valor em uso, o teste de recuperabilidade dos softwares consiste em avaliar a sua utilidade para a empresa de forma que, sempre que um software entra em desuso, seu valor é baixado na contabilidade.

As perdas registradas no resultado para ajuste ao valor recuperável desses ativos, quando houver, são demonstradas nas respectivas notas explicativas.

Investimentos e ágio na aquisição de investimentos

A metodologia de apuração do valor recuperável dos investimentos e dos ágios por expectativa de rentabilidade futura consiste em mensurar o resultado esperado do investimento por meio de fluxo de caixa descontado. Para mensurar esse resultado, as premissas adotadas são baseadas em (i) projeções das operações, resultados e planos de investimentos das empresas; (ii) cenários macroeconômicos desenvolvidos pelo Banco; e (iii) metodologia interna de apuração do custo do capital baseado no modelo Capital Asset Pricing Model – CAPM.

k) Operações de arrendamento mercantil

Banco como arrendatário – O Banco possui acordos de arrendamentos operacionais que, de acordo com regulação vigente, são assim considerados:

Ativos de direito de uso - Referem-se essencialmente a contratos de aluguel de imóveis utilizados na prática das operações administrativas e bancárias decorrentes de acordos de arrendamentos operacionais. De maneira geral, esses contratos são elaborados em condições e termos usuais de mercado, incluindo opções de renovação e cláusulas de reajuste anual do preço de locação se utilizando, como principais parâmetros de reajuste, os índices oficiais de inflação do País.

Passivos de arrendamento – Decorrem do direito de uso dos ativos mencionados acima e representam o valor a ser desembolsado referente às parcelas do arrendamento, descontadas por uma taxa de juros equivalente ao que o arrendatário teria que pagar ao pedir emprestado os recursos necessários para obter um ativo similar ao de direito de uso, considerando um ambiente econômico, prazo e garantia semelhantes. O Banco utilizou a taxa incremental que representa o custo de suas captações institucionais equivalente a uma Letra Financeira Subordinada. Foram utilizadas taxas de descontos unificadas, considerando uma carteira de prazos e contratos semelhantes.

As parcelas contratualmente definidas são projetadas até os seus términos. Os pagamentos variáveis, atrelados a índices são remensurados quando da alteração do valor da parcela, por ocasião dos reajustes anuais nas datas de aniversário dos contratos. As cláusulas não impõem ao Banco nenhuma restrição para pagamento de dividendos, contratação de dívidas ou celebração de contratos de arrendamentos adicionais.

As despesas de juros sobre os passivos de arrendamento estão evidenciadas na Nota 26. A Nota 15 evidencia a movimentação do ativo de direito de uso. As saídas de caixa totais para arrendamentos estão informadas na Demonstração dos Fluxos de Caixa.

Os demais itens arrendados, além dos imóveis mencionados acima, são essencialmente equipamentos, cujos contratos possuem duração de até 12 meses. Para esses itens, foi adotado o expediente prático, sendo reconhecidos como despesa numa base linear ao longo do prazo do arrendamento. As despesas decorrentes desses arrendamentos de curto prazos estão evidenciadas na Nota 26.

Banco como arrendador – Como arrendador, o Banco possui contratos de arrendamentos financeiros por meio de suas subsidiárias.

l) Benefícios a empregados

Os benefícios a empregados, relacionados a benefícios de curto prazo para os empregados atuais, são reconhecidos pelo regime de competência de acordo com os serviços prestados. Os benefícios pós-emprego de responsabilidade do Banco relacionados a complemento de aposentadoria e assistência médica são avaliados de acordo com os critérios estabelecidos no CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados, aprovado pela Resolução CVM nº 110/2022 e pela Resolução CMN nº 4.877/2020. As avaliações são realizadas no mínimo semestralmente, podendo ser em periodicidade inferior quando aplicável.

Nos planos de contribuição definida, o risco atuarial e o risco dos investimentos são dos participantes. Sendo assim, a contabilização dos custos é determinada pelos valores das contribuições de cada período que representam a obrigação do Banco. Consequentemente, nenhum cálculo atuarial é requerido na mensuração da obrigação ou da despesa e não existe ganho ou perda atuarial.

Nos planos de benefício definido, o risco atuarial e o risco dos investimentos recaem substancialmente na entidade patrocinadora. Assim, a contabilização dos custos exige a mensuração das obrigações e despesas do plano, existindo a possibilidade de ocorrer ganhos e perdas atuariais, podendo originar o registro de um passivo quando o montante das obrigações atuariais ultrapassa o valor dos ativos do plano de benefícios, ou de um ativo quando o montante dos ativos supera o valor das obrigações do plano. Nesta última hipótese, o ativo somente deverá ser registrado quando existirem evidências de que este poderá reduzir efetivamente as contribuições da patrocinadora ou que será reembolsável no futuro.

O Banco reconhece os componentes de custo de benefício definido no próprio período em que foi realizado o cálculo atuarial, de acordo com os critérios estabelecidos no CPC 33 (R1), sendo que:

- o custo do serviço corrente e os juros líquidos sobre o valor líquido de passivo (ativo) de benefício definido são reconhecidos no resultado do período; e
- as remensurações do valor líquido de passivo (ativo) de benefício definido decorrentes de mudanças nas premissas atuariais são reconhecidas em Outros Resultados Abrangentes, no patrimônio líquido, líquido dos efeitos tributários. E, conforme previsão normativa, esses efeitos reconhecidos diretamente no patrimônio líquido não devem ser reclassificados para o resultado em períodos subsequentes.

As contribuições devidas pelo Banco aos planos de assistência médica, em alguns casos, permanecem após a aposentadoria do empregado. Sendo assim, as obrigações do Banco são avaliadas pelo valor presente atuarial das contribuições que serão realizadas durante o período esperado de vinculação dos associados e beneficiários ao plano. Tais obrigações são avaliadas e reconhecidas utilizando-se os mesmos critérios dos planos de benefício definido.

m) Provisões, ativos e passivos contingentes

O Banco constitui provisões quando as condições mostram que:

- o Banco possui uma obrigação presente (legal ou construtiva) como resultado de eventos passados;
- for provável que uma saída de benefícios econômicos seja exigida para liquidar a obrigação; e
- o valor da obrigação pode ser apurado com segurança.

As provisões são constituídas com base na melhor estimativa de perdas prováveis.

O Banco monitora de forma contínua os processos judiciais em curso para avaliar, entre outros:

- sua natureza e complexidade;
- o andamento dos processos;
- a opinião dos advogados do Banco; e
- a experiência do Banco com processos similares.

Ao determinar se uma perda é provável, o Banco considera:

- a probabilidade de perda decorrente de reclamações que ocorreram antes ou na data do balanço, mas que foram identificadas após aquela data, porém antes da divulgação das demonstrações contábeis; e
- a necessidade de divulgar as reclamações ou eventos que ocorrem após a data do balanço, porém antes da divulgação das demonstrações contábeis.

Os passivos não contratuais, representados essencialmente por provisões para demandas judiciais, são mensurados a valor presente quando o efeito do desconto é relevante, considerando a melhor estimativa de desembolso.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações contábeis. Quando há evidências que propiciem a garantia de sua realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação por outro exigível, são reconhecidos como ativo.

n) Ativos mantidos para venda

Investimentos mantidos para venda

Referem-se aos investimentos em coligadas, controladas e controladas em conjunto que o Banco espera realizá-los pela sua venda, estejam disponíveis para venda imediata e sua alienação seja altamente provável. A partir do momento em que o Banco decide vendê-los, esses ativos são mensurados pelo menor valor entre:

- o valor contábil líquido, deduzidas as provisões para perdas por redução ao valor recuperável; e
- o valor justo, avaliado conforme regulamentação específica, líquido de despesas de venda.

A eventual diferença entre o valor contábil líquido do ativo e o valor justo líquido de despesas de venda é reconhecida no resultado do período.

Ativos não financeiros mantidos para venda

São aqueles não abrangidos no conceito de ativo financeiro, conforme regulamentação específica. Referem-se principalmente aos imóveis não de uso recebidos em liquidação de operações de créditos de difícil ou duvidosa solução.

São reconhecidos inicialmente nas adequadas rubricas contábeis, conforme o prazo esperado de venda, na data do seu recebimento pelo Banco, sendo avaliados pelo menor valor entre:

- o valor contábil bruto da respectiva operação de crédito de difícil ou duvidosa solução; e
- o valor justo do bem, avaliado conforme regulamentação específica, líquido de despesas de venda.

A eventual diferença entre o valor contábil do respectivo instrumento financeiro de difícil ou duvidosa solução, líquido de provisões, e o valor justo é reconhecida no resultado do período

o) Outros ativos e passivos

Os demais ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais auferidas em base pro rata die e provisão para perda, quando julgada necessária. Os demais passivos estão demonstrados pelos valores conhecidos e mensuráveis, acrescidos, quando aplicável, dos encargos e das variações monetárias e cambiais incorridos em base pro rata die.

p) Lucro por ação

O cálculo do lucro por ação é realizado de duas formas: (i) lucro por ação básico e (ii) lucro por ação diluído. O lucro por ação básico é calculado mediante a divisão do lucro líquido atribuível aos acionistas controladores pela média ponderada do número de ações ordinárias em circulação em cada um dos períodos apresentados.

O cálculo do lucro por ação diluído é efetuado mediante divisão do lucro líquido atribuível aos acionistas controladores pela média ponderada das ações ordinárias em circulação, ajustada para refletir o efeito de todas as potenciais ações ordinárias diluidoras.

q) Conversão de operações em moeda estrangeira

Moeda funcional e de apresentação: As demonstrações contábeis individuais e consolidadas são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional e de apresentação do Banco. A moeda funcional, que é a moeda do ambiente econômico principal no qual uma entidade opera, é o Real para todas as entidades do Grupo (exceto para o Banco do Brasil Americas e o Banco Patagonia).

As demonstrações contábeis das agências e controladas no exterior seguem os critérios contábeis vigentes no Brasil e são convertidas para o Real, preliminarmente à aplicação do método de equivalência patrimonial, conforme previsto na Resolução CMN nº 4.817/2020.

As investidas no exterior que possuem o Real como a moeda funcional tem suas demonstrações contábeis convertidas com base nos saldos diários de cada subtítulo contábil, considerando a variação diária da taxa de câmbio, e seus efeitos são reconhecidos em contrapartida ao resultado da investida.

Para as investidas no exterior que possuem moeda funcional diferente do Real, os ativos e passivos são convertidos pela taxa de câmbio da data do respectivo balancete ou balanço e as receitas e despesas são convertidas pela taxa de câmbio média do período, e seus efeitos são reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes, no Patrimônio Líquido da investidora.

r) Resultados não recorrentes

Conforme definido pela Resolução BCB nº 2/2020, resultados não recorrentes são aqueles que não estão relacionados ou estão relacionados apenas de forma incidental com as atividades típicas da instituição, e não estão previstos para que ocorram com frequência em exercícios futuros. As informações do resultado recorrente e não recorrente constam da Nota 33.

s) Receitas de prestação de serviços

As receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias são reconhecidas quando os serviços são prestados ou disponibilizados aos clientes, por valor que reflete a contraprestação que se espera receber, de acordo com o cumprimento das obrigações de desempenho. As receitas relativas a serviços prestados ao longo do tempo são reconhecidas de forma linear durante a vigência dos contratos, enquanto aquelas relacionadas a serviços ou eventos específicos são reconhecidas quando da sua ocorrência.

Neste sentido, as principais carteiras de contrato do Banco se referem aos seguintes serviços: administração de fundos; comissões de seguros, previdência e capitalização; conta corrente; taxa de administração de consórcio; rendas de cartões; cobrança; e arrecadações.

Por sua vez, as obrigações de desempenho gerais envolvem, respectivamente: viabilizar a movimentação de recursos por meio de depósitos, cheques, saques, ordens de pagamento e/ou transferências; viabilizar a compra de bens e serviços em estabelecimentos credenciados bem como saques em moeda nacional/estrangeira; receber valores por meio da liquidação de boletos de pagamento que podem ser pagos em qualquer banco; administrar recursos aplicados em fundos de investimento; realizar operações com títulos em bolsa de valores; arrecadar tributos e demais receitas a favor de instituições públicas.

4 – Principais julgamentos e estimativas contábeis

A elaboração de demonstrações contábeis exige a aplicação de certas premissas e julgamentos relevantes que envolvem alto grau de incerteza e que podem produzir impacto material sobre essas demonstrações. Desse modo, requer que a Administração faça julgamentos e estimativas que afetam os valores reconhecidos de ativos, passivos, receitas e despesas. As estimativas e pressupostos adotados são analisados em uma base contínua, sendo as revisões realizadas reconhecidas no período em que a estimativa é reavaliada, com efeitos prospectivos. Ressalta-se que os resultados realizados podem ser diferentes das estimativas.

Considerando que existem alternativas ao tratamento contábil, os resultados divulgados pelo Banco poderiam ser distintos, caso um tratamento diferente fosse escolhido. A Administração considera que as escolhas são apropriadas e que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas apresentam, de forma adequada, a posição financeira do Banco e o resultado das suas operações em todos os aspectos materialmente relevantes.

Os ativos e os passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas abrangem itens, principalmente, para os quais é necessária uma avaliação a valor justo. As aplicações mais relevantes do exercício de julgamento e utilização de estimativas ocorrem em:

a) Provisão para perdas associadas ao risco de crédito

Periodicamente, o Banco revisa a composição da carteira de instrumentos financeiros de forma a avaliar se perdas esperadas devem ser reconhecidas. O processo de avaliação da carteira envolve diversas estimativas e julgamentos. Esse processo inclui a observância de fatores que evidenciem uma alteração do perfil de risco do cliente, do instrumento de crédito e da qualidade das garantias que resultem em redução da estimativa de recebimento dos fluxos de caixa futuros.

Para suportar perdas decorrentes da eventual necessidade de honrar obrigações não registradas no balanço patrimonial (off-balance), o Banco constitui provisão para perdas esperadas referentes a compromissos de crédito e créditos a liberar não canceláveis, bem como para garantias financeiras prestadas, sendo este valor reconhecido como passivo em contrapartida com o resultado do período.

A perda esperada busca identificar as perdas que acontecerão nos próximos 12 meses ou que ocorrerão durante a vida da operação, considerando visão prospectiva, englobando a avaliação dos instrumentos financeiros em 3 estágios, sendo sujeitos a análises quantitativas e qualitativas para o devido enquadramento.

O estágio de enquadramento é revisto sistematicamente considerando os processos de sensoriamento de risco do Banco, a fim de capturar mudanças das características dos instrumentos e suas garantias e das informações comportamentais do cliente, que resultem em agravamento ou atenuação do risco de crédito, realizado por meio de cenários econômicos prospectivos. Essas estimativas são baseadas em pressupostos de uma série de fatores e, por essa razão, os resultados reais podem variar, gerando futuros reforços ou reversões de perdas.

Outras informações sobre a metodologia de cálculo e premissas utilizadas pelo Banco para avaliação de perdas associadas ao risco de crédito, assim como os valores quantitativos registrados a título de perda esperada associada ao risco de crédito, podem ser obtidas nas Notas 3.f, 9, 10, 12, 13 e 31.

b) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Ao final de cada período de reporte, o Banco avalia, com base em fontes internas e externas de informação, se há alguma indicação de que um ativo não financeiro possa ter sofrido desvalorização. Se houver indicação de desvalorização, o Banco estima o valor recuperável do ativo, que é o maior entre: (i) seu valor justo menos os custos para vendê-lo; e (ii) o seu valor em uso.

Independentemente de haver indicação de desvalorização, o Banco testa o valor recuperável dos ativos intangíveis ainda não disponíveis para uso e dos ágios na aquisição de investimentos, no mínimo anualmente, sempre na mesma época.

Se o valor recuperável do ativo for menor que o seu valor contábil, o valor contábil é reduzido ao seu valor recuperável pelo registro de perda por desvalorização.

A determinação do valor recuperável na avaliação de redução ao valor recuperável de ativos não financeiros requer que a Administração exerça julgamentos e adote premissas. Essas estimativas são baseadas em preços cotados no mercado, cálculos de valor presente ou outras técnicas de precificação, ou uma combinação de várias técnicas.

c) Impostos sobre os lucros

As receitas geradas pelo Banco estão sujeitas ao pagamento de impostos nas diversas jurisdições onde são desenvolvidas suas atividades operacionais. A determinação do montante global de impostos sobre os lucros requer interpretações e estimativas. Existem diversas transações e cálculos para os quais a determinação do valor final de imposto a pagar é incerta durante o ciclo normal de negócios. Outras interpretações e estimativas podem resultar num valor diferente de impostos sobre os lucros reconhecidos no período.

As autoridades fiscais podem rever os procedimentos adotados pelo Banco e pelas suas subsidiárias no prazo de cinco anos, contados a partir da data em que os tributos são considerados devidos. Desta forma, há a possibilidade dessas autoridades fiscais questionarem procedimentos adotados pelo Banco, principalmente aqueles decorrentes de diferenças na interpretação da legislação fiscal. No entanto, a Administração acredita que não haverá correções significativas aos impostos sobre os lucros registrados nestas demonstrações contábeis.

d) Reconhecimento e avaliação de impostos diferidos

Os ativos fiscais diferidos (créditos tributários) são calculados sobre diferenças temporárias e prejuízos fiscais a compensar, sendo reconhecidos contabilmente quando o Banco possuir expectativa de que gerará lucro tributável nos exercícios subsequentes, em montantes suficientes para compensar referidos valores. A realização esperada do crédito tributário do Banco é baseada na projeção de receitas futuras e estudos técnicos, em linha com a legislação fiscal atual.

As estimativas consideradas pelo Banco para o reconhecimento e avaliação de impostos diferidos são obtidas em função das expectativas atuais e das projeções de tendências futuras, sendo que os cenários são periodicamente atualizados para o estudo. As principais premissas identificadas pelo Banco que podem afetar essas estimativas estão relacionadas a fatores, como:

- mudanças na regulamentação governamental que afetem questões fiscais;
- alterações nas taxas de juros;
- mudanças nos índices de inflação;
- processos ou disputas judiciais adversas;
- riscos de crédito;
- mudanças nos valores de mercado de títulos brasileiros; e
- mudanças nas condições econômicas internas e externas.

e) Pensões e outros benefícios a empregados

O Banco patrocina planos de previdência na forma de planos de contribuição definida e planos de benefício definido, contabilizados de acordo com o CPC 33 (R1). A avaliação atuarial depende de uma série de premissas, entre as quais se destacam:

- taxas de juros assumidas;
- tábuas de mortalidade;
- índice anual aplicado à revisão de aposentadorias;
- índice de inflação de preços;
- índice anual de reajustes salariais; e
- método usado para calcular os compromissos relativos a direitos adquiridos dos funcionários ativos.

Alterações nesses pressupostos podem ter um impacto significativo sobre os valores determinados.

f) Provisões, ativos e passivos contingentes

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, dos ativos e passivos contingentes e das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações contábeis. Quando há evidências que propiciem a garantia de sua realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação por outro exigível, são reconhecidos como ativo.

Uma provisão para os passivos contingentes é reconhecida nas demonstrações contábeis quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, sendo quantificados quando da citação/notificação judicial e revisados mensalmente, da seguinte forma:

Método massificado: processos relativos às causas consideradas semelhantes e usuais, e cujo valor não seja considerado relevante. Abrange os processos do tipo judicial de natureza cível ou trabalhista (exceto processos de natureza trabalhista movidos por sindicatos da categoria e todos os processos classificados como estratégicos) com valor provável de condenação, estimado pelos assessores jurídicos, de até R$ 1 milhão. O método massificado contempla todos os processos, independentemente da avaliação realizada pelos assessores jurídicos.

Método individualizado: processos relativos às causas consideradas não usuais ou cujo valor seja considerado relevante sob a avaliação de assessores jurídicos. Considera-se o valor indenizatório pretendido, o valor provável de condenação, provas apresentadas e provas produzidas nos autos, jurisprudência sobre a matéria, subsídios fáticos levantados, decisões judiciais que vierem a ser proferidas na ação, classificação e grau de risco de perda da ação judicial.

Os passivos contingentes de mensuração individualizada classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos nas demonstrações contábeis, sendo divulgados em notas explicativas, e os classificados como remotos não requerem provisão e nem divulgação.

5 – Aquisições, vendas e reestruturações societárias

Não ocorreram aquisições, vendas e reestruturações societárias relevantes no período.

6 – Informações por segmento

As informações por segmento foram elaboradas considerando os critérios utilizados pelo Conselho Diretor na avaliação de desempenho, na tomada de decisões quanto à alocação de recursos para investimento e outros fins, considerando-se ainda o ambiente regulatório e as semelhanças entre produtos e serviços. Essas informações são preparadas com base em relatórios internos de gestão (Consolidado Gerencial), os quais são revisados regularmente pela Administração.

As operações do Banco são substancialmente realizadas no país e estão divididas basicamente em cinco segmentos: bancário, investimentos, gestão de recursos, seguridade (seguros, previdência e capitalização) e meios de pagamento. Além desses, o Banco participa de atividades econômicas tais como consórcios e outros serviços, que foram agregadas em Outros segmentos.

A mensuração do resultado gerencial e do patrimônio gerencial por segmentos leva em conta todas as receitas e despesas bem como todos os ativos e passivos apurados pelas empresas controladas (Nota 2). Não há receitas ou despesas nem ativos ou passivos comuns alocados entre os segmentos por qualquer critério de distribuição.

As transações entre segmentos são eliminadas na coluna Eliminações intersegmentos e são realizadas em condições e taxas compatíveis com os praticados com terceiros quando aplicável. Essas operações não envolvem riscos anormais de recebimento.

O Banco não possui cliente que seja responsável por mais de 10% da receita líquida total da instituição.

a) Segmento bancário

Resultado obtido preponderantemente no Brasil em grande diversidade de produtos e serviços, tais como depósitos, operações de crédito e prestação de serviços, que são disponibilizados aos clientes por meio dos mais variados canais de distribuição situados no país e no exterior.

As operações do segmento bancário abrangem os negócios com os mercados de varejo, atacado e governo, realizados por meio de rede e equipes de atendimento, e os negócios com microempreendedores e o setor informal, realizados por intermédio de correspondentes bancários.

b) Segmento de investimentos

Nesse segmento, são realizados negócios no mercado de capitais doméstico, com atuação na intermediação e distribuição de dívidas no mercado primário e secundário, além de participações societárias e da prestação de serviços financeiros.

O resultado da intermediação financeira do segmento é obtido por meio de receitas auferidas nas aplicações em títulos e valores mobiliários deduzidas das despesas de captação de recursos junto a terceiros. As participações acionárias existentes estão concentradas nas empresas coligadas e controladas em conjunto. As receitas de prestação de serviços financeiros resultam de assessorias econômico-financeiras, de underwriting de renda fixa e variável.

c) Segmento de gestão de recursos

Composto essencialmente pelas operações inerentes à compra, venda e custódia de títulos e valores mobiliários, administração de carteiras e administração de fundos e clubes de investimento. As receitas são oriundas principalmente das comissões e taxas de administração cobradas dos investidores pela prestação desses serviços.

d) Segmento de seguros, previdência e capitalização

Nesse segmento, são oferecidos produtos e serviços relacionados a seguros de vida, patrimonial e automóvel, planos de previdência complementar e títulos de capitalização.

O resultado advém principalmente das receitas com prêmios de seguros emitidos, contribuições de planos de previdência, títulos de capitalização e aplicações em títulos e valores mobiliários, deduzidas das despesas de comercialização, provisões técnicas e despesas com benefícios e resgates.

e) Segmento de meios de pagamento

Composto pela prestação dos serviços de captura, transmissão, processamento e liquidação financeira de transações em meio eletrônico.

As receitas são oriundas principalmente das comissões e taxas de administração cobradas dos estabelecimentos comerciais e bancários pela prestação dos serviços descritos no parágrafo anterior, além das rendas de aluguel, instalação e manutenção de terminais eletrônicos.

f) Outros segmentos

Compreende os segmentos de consórcios e outros serviços, que foram agregados por não serem individualmente representativos.

Suas receitas são oriundas principalmente da prestação de serviços não contemplados nos segmentos anteriores, tais como: recuperação de créditos, administração de consórcios, desenvolvimento, fabricação, comercialização, aluguel e integração de equipamentos e sistemas de eletrônica digital, periféricos, programas, insumos e suprimentos de informática.

g) Informações sobre clientes externos por região geográfica

	01/01 a 30/09/2026		01/01 a 30/09/2025	
	Brasil	Exterior	Brasil	Exterior
Receitas com clientes externos	**271.288.873**	**12.883.663**	**248.368.950**	**8.969.394**
Receitas da intermediação financeira	**229.318.550**	**11.257.560**	**207.836.552**	**7.335.127**
Carteira de crédito	132.030.992	5.856.802	124.600.414	1.205.013
Aplicações interfinanceiras de liquidez	19.770.099	1.263.013	27.071.354	1.682.099
Títulos e valores mobiliários	70.245.640	4.052.642	51.449.517	4.625.755
Instrumentos financeiros derivativos	(1.830.905)	84.947	(3.477.878)	(62.395)
Aplicações compulsórias	8.623.426	--	7.300.750	--
Outros ativos financeiros	479.298	156	892.395	(115.345)
Outras receitas	**41.970.323**	**1.626.103**	**40.532.398**	**1.634.267**
Receitas de prestação de serviços	26.117.670	1.104.050	24.790.555	1.187.912
Resultado de participações em coligadas e controladas em conjunto	5.769.331	--	5.871.674	--
Demais receitas	10.083.322	522.053	9.870.169	446.355
Ativo não-circulante[1]	**52.663.776**	**343.402**	**46.708.717**	**351.519**

1 - Exceto instrumentos financeiros, impostos diferidos ativos e ativos de benefício pós-emprego.

As receitas auferidas no exterior foram originadas principalmente em operações realizadas pelas dependências localizadas na América do Sul.

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

h) Informações gerenciais por segmento reconciliadas com o contábil

	01/01 a 30/09/2026							
	Informações Gerenciais por Segmento							
	Bancário	Investimentos	Gestão de Recursos	Seguros, previdência e capitalização	Meios de Pagamento	Outros segmentos	Eliminações Intersegmentos	Consolidado
Receitas da intermediação financeira	**240.125.898**	**366.696**	**340.980**	**277.640**	**228.766**	**710.550**	**(1.474.420)**	**240.576.110**
Carteira de crédito	137.896.938	--	--	--	--	--	(9.144)	137.887.794
Aplicações interfinanceiras de liquidez	21.370.773	927	249.124	--	163.007	648.538	(1.399.257)	21.033.112
Títulos e valores mobiliários	73.595.718	271.074	91.979	277.623	65.895	62.012	(66.019)	74.298.282
Instrumentos financeiros derivativos	(1.840.653)	94.695	--	--	--	--	--	(1.745.958)
Aplicações compulsórias	8.623.426	--	--	--	--	--	--	8.623.426
Outros ativos financeiros	479.696	--	(123)	17	(136)	--	--	479.454
Despesas da intermediação financeira	**(161.508.615)**	**(365.183)**	**--**	**--**	**--**	**(489.774)**	**2.137.325**	**(160.226.247)**
Recursos de instituições financeiras	(76.864.740)	(365.183)	--	--	--	(6)	2.071.306	(75.158.623)
Recursos de clientes	(58.208.139)	--	--	--	--	--	--	(58.208.139)
Recursos de emissões de títulos e valores mobiliários	(26.566.348)	--	--	--	--	(423.749)	--	(26.990.097)
Outras despesas de captação	130.612	--	--	--	--	(66.019)	66.019	130.612
Perdas esperadas associadas ao risco de crédito	**(59.009.255)**	**(505)**	**--**	**--**	**--**	**(121.413)**	**--**	**(59.131.173)**
Outras receitas	**27.106.913**	**419.456**	**3.409.856**	**8.980.511**	**1.105.707**	**5.823.523**	**(3.249.540)**	**43.596.426**
Receitas de prestação de serviços	16.421.871	221.869	3.403.573	4.196.993	34.643	4.615.758	(1.672.987)	27.221.720
Resultado de participações em coligadas e controladas em conjunto	769.069	3.129	--	4.080.353	916.780	--	--	5.769.331
Demais receitas	9.915.973	194.458	6.283	703.165	154.284	1.207.765	(1.576.553)	10.605.375
Outras despesas	**(52.574.947)**	**(272.676)**	**(590.972)**	**(913.472)**	**(96.201)**	**(3.002.385)**	**2.586.635**	**(54.864.018)**
Despesas de pessoal	(19.589.912)	(32.742)	(135.935)	(73.497)	(2.634)	(480.044)	5.534	(20.309.230)
Outras despesas administrativas	(8.167.359)	(22.531)	(81.429)	(49.674)	(1.044)	(368.567)	1.670.652	(7.019.952)
Amortização	(2.239.614)	--	--	(93)	--	(2.953)	--	(2.242.660)
Depreciação	(2.204.288)	--	--	--	--	(78.785)	--	(2.283.073)
Despesas tributárias	(5.383.689)	(27.677)	(243.066)	(530.995)	(26.076)	(646.519)	--	(6.858.022)
Demais despesas	(14.990.085)	(189.726)	(130.542)	(259.213)	(66.447)	(1.425.517)	910.449	(16.151.081)
Provisões	**(6.561.064)**	**(3.881)**	**24.130**	**(3.271)**	**(8)**	**(33.663)**	**--**	**(6.577.757)**
Cíveis, fiscais e trabalhistas	(6.554.830)	(3.881)	24.130	(3.271)	(8)	(33.663)	--	(6.571.523)
Outras	(6.234)	--	--	--	--	--	--	(6.234)
Resultado antes dos tributos e participações	**(12.421.070)**	**143.907**	**3.183.994**	**8.341.408**	**1.238.264**	**2.886.838**	**--**	**3.373.341**
Imposto de Renda e Contribuição Social	11.368.663	(61.728)	(1.267.564)	(1.441.930)	(101.958)	(894.397)	--	7.601.086
Participação de empregados e administradores no lucro	(885.536)	(1.137)	(1.656)	(536)	--	(10.868)	--	(899.733)
Participação dos não controladores	(405.525)	--	--	(2.190.061)	--	1.223	--	(2.594.363)
Lucro líquido	**(2.343.468)**	**81.042**	**1.914.774**	**4.708.881**	**1.136.306**	**1.982.796**	**--**	**7.480.331**
Saldos patrimoniais								
Aplicações interfinanceiras de liquidez	194.001.304	--	2.296.917	4.565.096	1.155.613	8.717.125	(20.719.749)	190.016.306
Títulos e valores mobiliários	782.481.568	3.028.775	938.072	3.505.269	756.006	986.496	(1.072.953)	790.623.233
Carteira de crédito	1.235.321.380	--	--	--	--	--	(82.021)	1.235.239.359
Investimentos	32.604.348	1.319.442	--	8.376.162	5.599.043	--	(26.576.702)	21.322.293
Demais Ativos	298.707.648	1.242.887	938.728	4.243.841	3.759.513	8.154.931	(5.078.224)	311.969.324
Total do ativo	**2.543.116.248**	**5.591.104**	**4.173.717**	**20.690.368**	**11.270.175**	**17.858.552**	**(53.529.649)**	**2.549.170.515**
Passivo	**2.359.203.206**	**4.819.866**	**2.072.984**	**7.763.854**	**202.022**	**13.541.540**	**(28.554.265)**	**2.359.049.207**
Recursos de clientes	946.779.800	--	--	--	--	--	(149.548)	946.630.252
Recursos de instituições financeiras	844.653.369	4.254.438	--	--	--	82.021	(20.801.771)	828.188.057
Recursos de emissões de títulos e valores mobiliários	278.019.290	--	--	--	--	8.304.126	(755.614)	285.567.802
Provisões	37.662.515	21.764	11.108	60.221	652	538.466	(4.172)	38.290.554
Demais Passivos	252.088.232	543.664	2.061.876	7.703.633	201.370	4.616.927	(6.843.160)	260.372.542
Patrimônio líquido	**183.913.042**	**771.238**	**2.100.733**	**12.926.514**	**11.068.153**	**4.317.012**	**(24.975.384)**	**190.121.308**
Total do passivo e patrimônio líquido	**2.543.116.248**	**5.591.104**	**4.173.717**	**20.690.368**	**11.270.175**	**17.858.552**	**(53.529.649)**	**2.549.170.515**

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

	01/01 a 30/09/2025							
	Informações Gerenciais por Segmento							
	Bancário	Investimentos	Gestão de Recursos	Seguros, previdência e capitalização	Meios de Pagamento	Outros segmentos	Eliminações Intersegmentos	Consolidado
Receitas da intermediação financeira	**214.550.638**	**592.620**	**302.541**	**186.210**	**339.601**	**604.188**	**(1.404.119)**	**215.171.679**
Carteira de crédito	125.815.838	--	--	--	--	--	(10.411)	125.805.427
Aplicações interfinanceiras de liquidez	28.947.920	177	254.586	--	339.621	604.857	(1.393.708)	28.753.453
Títulos e valores mobiliários	55.256.297	585.071	48.327	186.209	37	(669)	--	56.075.272
Instrumentos financeiros derivativos	(3.547.645)	7.372	--	--	--	--	--	(3.540.273)
Aplicações compulsórias	7.300.750	--	--	--	--	--	--	7.300.750
Outros ativos financeiros	777.478	--	(372)	1	(57)	--	--	777.050
Despesas da intermediação financeira	**(139.650.072)**	**(205.494)**	**--**	**--**	**--**	**(528.274)**	**2.035.533**	**(138.348.307)**
Recursos de instituições financeiras	(57.513.558)	(205.494)	--	--	--	(9.751)	2.035.533	(55.693.270)
Recursos de clientes	(55.049.336)	--	--	--	--	--	--	(55.049.336)
Recursos de emissões de títulos e valores mobiliários	(30.098.793)	--	--	--	--	(518.523)	--	(30.617.316)
Outras despesas de captação	3.011.615	--	--	--	--	--	--	3.011.615
Perdas esperadas associadas ao risco de crédito	**(47.009.806)**	**(23.725)**	**--**	**--**	**--**	**(95.675)**	**--**	**(47.129.206)**
Outras receitas	**25.974.697**	**544.500**	**3.082.699**	**8.876.170**	**1.333.994**	**5.365.349**	**(3.010.744)**	**42.166.665**
Receitas de prestação de serviços	15.550.869	364.392	3.073.751	4.287.401	33.657	4.171.042	(1.502.645)	25.978.467
Resultado de participações em coligadas e controladas em conjunto	792.353	10.916	--	3.921.742	1.146.663	--	--	5.871.674
Demais receitas	9.631.475	169.192	8.948	667.027	153.674	1.194.307	(1.508.099)	10.316.524
Outras despesas	**(48.797.069)**	**(168.776)**	**(501.319)**	**(892.785)**	**(87.597)**	**(2.759.578)**	**2.379.330**	**(50.827.794)**
Despesas de pessoal	(19.088.641)	(30.907)	(121.019)	(70.836)	(3.624)	(456.986)	4.905	(19.767.108)
Outras despesas administrativas	(8.570.303)	(39.025)	(70.348)	(61.940)	(925)	(309.062)	1.483.855	(7.567.748)
Amortização	(1.997.863)	--	--	(89)	--	(3.398)	--	(2.001.350)
Depreciação	(1.428.277)	--	--	--	--	(70.845)	--	(1.499.122)
Despesas tributárias	(5.189.314)	(56.872)	(219.705)	(538.192)	(31.485)	(593.147)	--	(6.628.715)
Demais despesas	(12.522.671)	(41.972)	(90.247)	(221.728)	(51.563)	(1.326.140)	890.570	(13.363.751)
Provisões	**(8.947.647)**	**(25.923)**	**(1.482)**	**(6.194)**	**(46)**	**(16.327)**	**--**	**(8.997.619)**
Cíveis, fiscais e trabalhistas	(8.934.981)	(25.923)	(1.482)	(6.194)	(46)	(16.327)	--	(8.984.953)
Outras	(12.666)	--	--	--	--	--	--	(12.666)
Resultado antes dos tributos e participações	**(3.879.259)**	**713.202**	**2.882.439**	**8.163.401**	**1.585.952**	**2.569.683**	**--**	**12.035.418**
Imposto de Renda e Contribuição Social	8.757.936	(311.930)	(1.144.883)	(1.435.526)	(142.169)	(823.658)	--	4.899.770
Participação de empregados e administradores no lucro	(1.613.248)	(1.091)	(1.745)	(559)	--	(9.933)	--	(1.626.576)
Participação dos não controladores	(339.033)	--	--	(2.135.497)	--	1.573	--	(2.472.957)
Lucro líquido	**2.926.396**	**400.181**	**1.735.811**	**4.591.819**	**1.443.783**	**1.737.665**	**--**	**12.835.655**
Saldos patrimoniais								
Aplicações interfinanceiras de liquidez	357.034.664	--	2.507.060	6.103.692	3.333.442	8.359.039	(22.377.147)	354.960.750
Títulos e valores mobiliários	657.529.973	1.623.742	551.750	1.970.454	547	776.417	(115.626)	662.337.257
Carteira de crédito	1.214.526.945	--	--	--	--	--	(182.065)	1.214.344.880
Investimentos	32.153.191	1.290.996	--	8.219.643	4.356.583	--	(26.108.931)	19.911.482
Demais Ativos	275.404.916	1.289.246	472.801	3.950.960	3.800.533	8.015.025	(5.769.812)	287.163.669
Total do ativo	**2.536.649.689**	**4.203.984**	**3.531.611**	**20.244.749**	**11.491.105**	**17.150.481**	**(54.553.581)**	**2.538.718.038**
Passivo	**2.356.556.049**	**3.280.510**	**1.486.866**	**7.945.858**	**275.273**	**13.517.778**	**(30.931.118)**	**2.352.131.216**
Recursos de clientes	891.410.656	--	--	--	--	--	(89.040)	891.321.616
Recursos de instituições financeiras	815.212.627	2.414.623	--	--	--	182.065	(22.559.212)	795.250.103
Recursos de emissões de títulos e valores mobiliários	359.111.583	--	--	--	--	8.776.852	--	367.888.435
Provisões	34.625.128	145.002	37.339	59.976	420	441.185	(3.204)	35.305.846
Demais Passivos	256.196.055	720.885	1.449.527	7.885.882	274.853	4.117.676	(8.279.662)	262.365.216
Patrimônio líquido	**180.093.640**	**923.474**	**2.044.745**	**12.298.891**	**11.215.832**	**3.632.703**	**(23.622.463)**	**186.586.822**
Total do passivo e patrimônio líquido	**2.536.649.689**	**4.203.984**	**3.531.611**	**20.244.749**	**11.491.105**	**17.150.481**	**(54.553.581)**	**2.538.718.038**

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

7 – Caixa e equivalentes de caixa

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Disponibilidades	**24.015.136**	**17.192.762**	**26.425.280**	**19.737.849**
Disponibilidades em moeda nacional	13.460.266	10.238.077	13.465.429	10.239.446
Disponibilidades em moeda estrangeira	10.554.870	6.954.685	12.959.851	9.498.403
Depósitos no Banco Central do Brasil	**2.999.998**	**--**	**2.999.998**	**--**
Aplicações voluntárias no Banco Central	2.999.998	--	2.999.998	--
Aplicações interfinanceiras de liquidez [1]	**36.364.202**	**41.282.113**	**33.156.662**	**39.897.676**
Aplicações no mercado aberto - revendas a liquidar - posição bancada	353.386	285.257	753.394	313.853
Aplicações em depósitos interfinanceiros	34.940.732	40.996.856	32.403.268	39.583.823
Aplicações em moeda estrangeira	1.070.084	--	--	--
Total	**63.379.336**	**58.474.875**	**62.581.940**	**59.635.525**

1 - Referem-se a operações com prazo original igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

8 – Depósitos no Banco Central do Brasil

a) Composição

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Depósitos a prazo	61.892.979	53.187.224	61.892.979	53.187.224
Depósitos de poupança	41.879.303	42.454.209	41.879.303	42.454.209
Depósitos à vista	13.398.970	20.349.251	13.398.970	20.349.251
Conta de pagamento instantâneo	4.952.496	3.843.247	4.952.496	3.843.247
Aplicações voluntárias no Banco Central	2.999.998	--	2.999.998	--
Depósitos de moeda eletrônica	135.596	182.202	135.596	182.202
Total	**125.259.342**	**120.016.133**	**125.259.342**	**120.016.133**

b) Resultado das aplicações compulsórias

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	01/01 a 30/09/2026	01/01 a 30/09/2025	01/01 a 30/09/2026	01/01 a 30/09/2025
Exigibilidade sobre recursos a prazo	6.140.140	4.775.709	6.140.140	4.775.709
Depósitos de poupança	2.483.286	2.525.041	2.483.286	2.525.041
Total	**8.623.426**	**7.300.750**	**8.623.426**	**7.300.750**

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

9 – Aplicações interfinanceiras de liquidez

a) Composição

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Aplicações em operações compromissadas	**141.896.220**	**128.120.273**	**142.065.065**	**128.352.536**
Revendas a liquidar - Posição Bancada	**353.417**	**1.138.774**	**922.259**	**1.383.241**
Títulos públicos federais - no país	--	--	399.998	16.000
Títulos de responsabilidade da União no exterior	353.417	1.138.774	401.954	1.168.051
Outros títulos no exterior	--	--	120.307	199.190
Revendas a liquidar - posição financiada	**141.542.803**	**126.981.499**	**141.142.806**	**126.969.295**
Títulos públicos federais - no país	141.542.803	126.981.499	141.142.806	126.965.499
Outros títulos	--	--	--	3.796
Aplicações em depósitos interfinanceiros [1]	**45.366.835**	**58.892.330**	**47.951.241**	**61.130.780**
Total das aplicações interfinanceiras de liquidez	**187.263.055**	**187.012.603**	**190.016.306**	**189.483.316**
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	**(3.983)**	**(18.626)**	**(7.353)**	**(18.797)**
Aplicações em depósitos interfinanceiros	(3.952)	(18.626)	(7.275)	(18.634)
Aplicações em operações compromissadas	(31)	--	(78)	(163)
Total das aplicações interfinanceiras de liquidez líquida de perdas esperadas	**187.259.072**	**186.993.977**	**190.008.953**	**189.464.519**

1 - Inclui no Consolidado o montante de R$ 7.362.517 mil (R$ 6.372.652 mil em 31/12/2025) referente a aplicações no exterior determinadas pelas autoridades monetárias locais.

b) Resultado de aplicações interfinanceiras de liquidez

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	01/01 a 30/09/2026	01/01 a 30/09/2025	01/01 a 30/09/2026	01/01 a 30/09/2025
Rendas de aplicações em operações compromissadas	**19.122.065**	**31.469.883**	**19.159.660**	**31.499.425**
Posição financiada	19.041.835	31.367.218	19.041.835	31.367.218
Posição bancada	80.230	102.665	117.825	132.207
Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros	**4.053.305**	**2.562.166**	**3.856.623**	**2.558.948**
Variação cambial de aplicações interfinanceiras de liquidez	**(1.983.171)**	**(5.304.920)**	**(1.983.171)**	**(5.304.920)**
Receita de aplicações interfinanceiras de liquidez	**21.192.199**	**28.727.129**	**21.033.112**	**28.753.453**
(Constituição)/reversão de perda esperada	13.033	7.636	9.828	18.198
Resultado de aplicações interfinanceiras de liquidez	**21.205.232**	**28.734.765**	**21.042.940**	**28.771.651**

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

c) Estágios

Banco Múltiplo	30/09/2026				31/12/2025			
	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total
Aplicações em operações compromissadas	141.896.220	--	--	141.896.220	128.120.273	--	--	128.120.273
Aplicações em depósitos interfinanceiros	45.366.835	--	--	45.366.835	58.892.330	--	--	58.892.330
Total	**187.263.055**	--	--	**187.263.055**	**187.012.603**	--	--	**187.012.603**
Perda esperada em aplicações interfinanceiras de liquidez	(3.983)	--	--	(3.983)	(18.626)	--	--	(18.626)
Saldo de aplicações interfinanceiras de liquidez	**187.259.072**	--	--	**187.259.072**	**186.993.977**	--	--	**186.993.977**

Consolidado	30/09/2026				31/12/2025			
	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total
Aplicações em operações compromissadas	142.065.065	--	--	142.065.065	128.352.536	--	--	128.352.536
Aplicações em depósitos interfinanceiros	47.951.241	--	--	47.951.241	61.130.780	--	--	61.130.780
Total	**190.016.306**	--	--	**190.016.306**	**189.483.316**	--	--	**189.483.316**
Perda esperada em aplicações interfinanceiras de liquidez	(7.353)	--	--	(7.353)	(18.797)	--	--	(18.797)
Saldo de aplicações interfinanceiras de liquidez	**190.008.953**	--	--	**190.008.953**	**189.464.519**	--	--	**189.464.519**

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

10 – Títulos e valores mobiliários

a) Classificação contábil dos títulos e valores mobiliários

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Valor justo no resultado	5.848.174	3.669.173	11.457.177	7.620.302
Valor justo em outros resultados abrangentes	698.971.703	631.884.974	706.251.230	640.022.346
Custo amortizado	59.292.839	72.422.703	72.914.826	82.141.286
Total	**764.112.716**	**707.976.850**	**790.623.233**	**729.783.934**

b) Composição da carteira de títulos e valores mobiliários

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Carteira própria	190.869.250	203.643.114	230.923.803	239.200.468
Vinculados a compromissos de recompra	549.150.821	483.580.584	535.084.918	469.525.174
Vinculados a prestação de garantia	24.092.645	20.753.152	24.614.512	21.058.292
Total	**764.112.716**	**707.976.850**	**790.623.233**	**729.783.934**

c) Resultado com títulos e valores mobiliários

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	01/01 a 30/09/2026	01/01 a 30/09/2025	01/01 a 30/09/2026	01/01 a 30/09/2025
Títulos de renda fixa	67.079.931	48.238.760	67.573.599	48.843.312
Títulos de renda variável	93	93	17.807	53.816
Títulos e valores mobiliários no exterior	3.726.480	3.339.784	6.642.374	6.940.966
Aplicações em fundos de investimentos	44	42	47.220	34.519
Ajuste a valor justo de títulos e valores mobiliários	(7.073)	57.017	30.703	130.615
Variação cambial de títulos e valores mobiliários	(10.078)	72.350	(13.421)	72.044
Receitas com títulos e valores mobiliários	**70.789.397**	**51.708.046**	**74.298.282**	**56.075.272**
(Constituição)/reversão de perdas esperadas com títulos e valores mobiliários	(9.974)	412.834	341.225	380.085
Resultado com títulos e valores mobiliários	**70.779.423**	**52.120.880**	**74.639.507**	**56.455.357**

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

d) Valor justo no resultado (VJR)

Banco Múltiplo	30/09/2026				31/12/2025			
	Custo	Ganhos/(perdas)	Perdas esperadas	Valor Justo	Custo	Ganhos/(perdas)	Perdas esperadas	Valor Justo
Instrumentos de dívida	**5.675.182**	**(5.762)**	**(3.591)**	**5.665.829**	**3.669.768**	**1.059**	**(1.722)**	**3.669.105**
Títulos públicos federais	4.945.882	11.891	--	4.957.773	3.145.059	961	--	3.146.020
Títulos privados de instituições financeiras	287.537	(14.265)	(203)	273.069	524.709	98	(1.722)	523.085
Títulos privados de instituições não financeiras	441.763	(3.388)	(3.388)	434.987	--	--	--	--
Instrumentos de patrimônio	**182.535**	**(190)**	**--**	**182.345**	**60**	**8**	**--**	**68**
Cotas de fundos de investimento	182.535	(190)	--	182.345	60	8	--	68
Total	**5.857.717**	**(5.952)**	**(3.591)**	**5.848.174**	**3.669.828**	**1.067**	**(1.722)**	**3.669.173**

Consolidado	30/09/2026				31/12/2025			
	Custo	Ganhos/(perdas)	Perdas esperadas	Valor Justo	Custo	Ganhos/(perdas)	Perdas esperadas	Valor Justo
Instrumentos de dívida	**9.879.440**	**407.223**	**(6.275)**	**10.280.388**	**6.647.486**	**38.810**	**(3.902)**	**6.682.394**
Títulos públicos federais	5.561.424	9.027	--	5.570.451	3.560.060	816	--	3.560.876
Títulos de governos estrangeiros e instituições oficiais no exterior	604.091	287.750	--	891.841	204.502	46.640	--	251.142
Títulos privados de instituições financeiras	312.802	(14.455)	(203)	298.144	28.581	(55)	--	28.526
Títulos privados de instituições não financeiras	3.401.123	124.901	(6.072)	3.519.952	2.854.343	(8.591)	(3.902)	2.841.850
Instrumentos de patrimônio	**1.130.915**	**45.874**	**--**	**1.176.789**	**849.303**	**88.605**	**--**	**937.908**
Ações	162.277	70	--	162.347	131.593	89	--	131.682
Cotas de fundos de investimento	968.638	45.804	--	1.014.442	717.710	88.516	--	806.226
Total	**11.010.355**	**453.097**	**(6.275)**	**11.457.177**	**7.496.789**	**127.415**	**(3.902)**	**7.620.302**

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

e) Valor justo em outros resultados abrangentes (VJORA)

Banco Múltiplo	30/09/2026				31/12/2025			
	Custo	Ganhos/(perdas)	Perdas esperadas	Valor Justo	Custo	Ganhos/(perdas)	Perdas esperadas	Valor Justo
Instrumentos de dívida	**698.927.668**	**(2.503.974)**	**(6.074)**	**696.417.620**	**631.206.760**	**(1.600.962)**	**(5.265)**	**629.600.533**
Títulos públicos federais	687.726.106	(1.978.706)	--	685.747.400	622.475.348	(1.454.257)	--	621.021.091
Títulos de governos estrangeiros e instituições oficiais no exterior	5.453.994	(249.409)	(2.117)	5.202.468	4.272.141	(72.644)	(1.763)	4.197.734
Títulos privados de instituições financeiras	2.417.893	(57.131)	(1.084)	2.359.678	1.345.929	26.593	(1.571)	1.370.951
Títulos privados de instituições não financeiras	3.329.675	(218.728)	(2.873)	3.108.074	3.113.342	(100.654)	(1.931)	3.010.757
Instrumentos de patrimônio [1]	**2.199.682**	**354.401**	**--**	**2.554.083**	**2.000.760**	**283.681**	**--**	**2.284.441**
Ações	113.142	197.562	--	310.704	118.257	150.807	--	269.064
Cotas de fundos de investimento	2.086.540	156.839	--	2.243.379	1.882.503	132.874	--	2.015.377
Total	**701.127.350**	**(2.149.573)**	**(6.074)**	**698.971.703**	**633.207.520**	**(1.317.281)**	**(5.265)**	**631.884.974**

1 - Instrumentos financeiros para os quais o Banco adotou a opção irrevogável de mensuração ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, não sendo permitida a reclassificação subsequente de ganhos ou perdas ao resultado por ocasião da liquidação do ativo.

Consolidado	30/09/2026				31/12/2025			
	Custo	Ganhos/(perdas)	Perdas esperadas	Valor Justo	Custo	Ganhos/(perdas)	Perdas esperadas	Valor Justo
Instrumentos de dívida	**706.511.630**	**(2.791.580)**	**(15.010)**	**703.705.040**	**639.406.438**	**(1.559.295)**	**(138.494)**	**637.708.649**
Títulos públicos federais	687.930.411	(2.010.996)	--	685.919.415	622.680.662	(1.482.454)	--	621.198.208
Títulos de governos estrangeiros e instituições oficiais no exterior	6.312.886	(241.537)	(7.721)	6.063.628	5.943.722	(30.200)	(98.407)	5.815.115
Títulos privados de instituições financeiras	2.440.137	(57.818)	(1.104)	2.381.215	1.358.661	26.946	(1.710)	1.383.897
Títulos privados de instituições não financeiras	9.828.196	(481.229)	(6.185)	9.340.782	9.423.393	(73.587)	(38.377)	9.311.429
Instrumentos de patrimônio [1]	**2.202.118**	**344.072**	**--**	**2.546.190**	**2.035.778**	**277.919**	**--**	**2.313.697**
Ações	146.047	186.425	--	332.472	152.090	131.487	--	283.577
Cotas de fundos de investimento	2.056.071	157.647	--	2.213.718	1.883.688	146.432	--	2.030.120
Total	**708.713.748**	**(2.447.508)**	**(15.010)**	**706.251.230**	**641.442.216**	**(1.281.376)**	**(138.494)**	**640.022.346**

1 - Instrumentos financeiros para os quais o Banco adotou a opção irrevogável de mensuração ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, não sendo permitida a reclassificação subsequente de ganhos ou perdas ao resultado por ocasião da liquidação do ativo.

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

f) Custo amortizado

Banco Múltiplo	30/09/2026					31/12/2025				
	Até 1 ano	1 a 5 anos	5 a 10 anos	Acima de 10 anos	Total	Até 1 ano	1 a 5 anos	5 a 10 anos	Acima de 10 anos	Total
Instrumentos de dívida	**36.465.440**	**22.837.829**	**--**	**--**	**59.303.269**	**38.359.911**	**33.692.352**	**408.271**	**--**	**72.460.534**
Títulos públicos federais	11.149.538	12.576.421	--	--	23.725.959	13.863.518	23.245.529	408.271	--	37.517.318
Títulos de governos estrangeiros e instituições oficiais no exterior	25.315.902	10.261.408	--	--	35.577.310	24.496.393	10.446.823	--	--	34.943.216
Perdas esperadas em títulos e valores mobiliários	**(6.736)**	**(3.694)**	**--**	**--**	**(10.430)**	**(27.907)**	**(9.924)**	**--**	**--**	**(37.831)**
Total	**36.458.704**	**22.834.135**	**--**	**--**	**59.292.839**	**38.332.004**	**33.682.428**	**408.271**	**--**	**72.422.703**

Consolidado	30/09/2026					31/12/2025				
	Até 1 ano	1 a 5 anos	5 a 10 anos	Acima de 10 anos	Total	Até 1 ano	1 a 5 anos	5 a 10 anos	Acima de 10 anos	Total
Instrumentos de dívida	**39.506.044**	**33.468.987**	**--**	**--**	**72.975.031**	**46.831.319**	**35.238.298**	**408.271**	**--**	**82.477.888**
Títulos públicos federais	11.149.538	16.961.915	--	--	28.111.453	15.053.269	24.610.601	408.271	--	40.072.141
Títulos de governos estrangeiros e instituições oficiais no exterior	28.315.286	16.507.072	--	--	44.822.358	31.773.004	10.627.058	--	--	42.400.062
Títulos privados de instituições financeiras	766	--	--	--	766	5.046	--	--	--	5.046
Títulos privados de instituições não financeiras	40.454	--	--	--	40.454	--	639	--	--	639
Perdas esperadas em títulos e valores mobiliários	**(13.626)**	**(46.579)**	**--**	**--**	**(60.205)**	**(315.369)**	**(21.233)**	**--**	**--**	**(336.602)**
Total	**39.492.418**	**33.422.408**	**--**	**--**	**72.914.826**	**46.515.950**	**35.217.065**	**408.271**	**--**	**82.141.286**

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

g) Instrumentos de dívida classificados por estágios

Banco Múltiplo	30/09/2026				31/12/2025			
	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total
Valor justo no resultado	**5.666.545**	**2.855**	**5.782**	**5.675.182**	**3.664.280**	**--**	**5.488**	**3.669.768**
Títulos públicos federais	4.945.882	--	--	4.945.882	3.145.059	--	--	3.145.059
Títulos privados de instituições financeiras	287.537	--	--	287.537	--	--	--	--
Títulos privados de instituições não financeiras	433.126	2.855	5.782	441.763	519.221	--	5.488	524.709
Valor justo em outros resultados abrangentes	**698.927.668**	**--**	**--**	**698.927.668**	**631.206.625**	**--**	**135**	**631.206.760**
Títulos públicos federais	687.726.106	--	--	687.726.106	622.475.348	--	--	622.475.348
Títulos de governos estrangeiros e instituições oficiais no exterior	5.453.994	--	--	5.453.994	4.272.141	--	--	4.272.141
Títulos privados de instituições financeiras	2.417.893	--	--	2.417.893	1.345.929	--	--	1.345.929
Títulos privados de instituições não financeiras	3.329.675	--	--	3.329.675	3.113.207	--	135	3.113.342
Custo amortizado	**59.303.269**	**--**	**--**	**59.303.269**	**72.460.534**	**--**	**--**	**72.460.534**
Títulos públicos federais	23.725.959	--	--	23.725.959	37.517.318	--	--	37.517.318
Títulos de governos estrangeiros e instituições oficiais no exterior	35.577.310	--	--	35.577.310	34.943.216	--	--	34.943.216
Perdas esperadas	**(17.171)**	**(263)**	**(2.661)**	**(20.095)**	**(43.526)**	**--**	**(1.292)**	**(44.818)**
Total	**763.880.311**	**2.592**	**3.121**	**763.886.024**	**707.287.913**	**--**	**4.331**	**707.292.244**

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Consolidado	30/09/2026				31/12/2025			
	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total
Valor justo no resultado	**9.870.803**	**2.855**	**5.782**	**9.879.440**	**6.627.388**	**14.610**	**5.488**	**6.647.486**
Títulos públicos federais	5.561.424	--	--	5.561.424	3.560.060	--	--	3.560.060
Títulos de governos estrangeiros e instituições oficiais no exterior	604.091	--	--	604.091	189.892	14.610	--	204.502
Títulos privados de instituições financeiras	312.802	--	--	312.802	28.581	--	--	28.581
Títulos privados de instituições não financeiras	3.392.486	2.855	5.782	3.401.123	2.848.855	--	5.488	2.854.343
Valor justo em outros resultados abrangentes	**706.500.841**	**--**	**10.789**	**706.511.630**	**637.793.594**	**1.612.709**	**135**	**639.406.438**
Títulos públicos federais	687.930.411	--	--	687.930.411	622.680.662	--	--	622.680.662
Títulos de governos estrangeiros e instituições oficiais no exterior	6.312.886	--	--	6.312.886	4.331.013	1.612.709	--	5.943.722
Títulos privados de instituições financeiras	2.440.137	--	--	2.440.137	1.358.661	--	--	1.358.661
Títulos privados de instituições não financeiras	9.817.407	--	10.789	9.828.196	9.423.258	--	135	9.423.393
Custo amortizado	**72.975.031**	**--**	**--**	**72.975.031**	**76.477.958**	**5.999.930**	**--**	**82.477.888**
Títulos públicos federais	28.111.453	--	--	28.111.453	40.072.141	--	--	40.072.141
Títulos de governos estrangeiros e instituições oficiais no exterior	44.822.358	--	--	44.822.358	36.400.132	5.999.930	--	42.400.062
Títulos privados de instituições financeiras	766	--	--	766	5.046	--	--	5.046
Títulos privados de instituições não financeiras	40.454	--	--	40.454	639	--	--	639
Perdas esperadas	**(77.703)**	**(263)**	**(3.524)**	**(81.490)**	**(122.853)**	**(354.853)**	**(1.292)**	**(478.998)**
Total	**789.268.972**	**2.592**	**13.047**	**789.284.611**	**720.776.087**	**7.272.396**	**4.331**	**728.052.814**

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

h) Movimentação entre os estágios dos títulos e valores mobiliários

30/09/2026	Banco Múltiplo				Consolidado			
	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total
Saldo em 31/12/2025	**707.331.439**	**--**	**5.623**	**707.337.062**	**720.898.940**	**7.627.249**	**5.623**	**728.531.812**
Transferidos para o estágio 1	--	--	(135)	(135)	--	(7.627.249)	(135)	(7.627.384)
Transferidos para o estágio 2	(567)	--	--	(567)	(567)	--	--	(567)
Transferidos para o estágio 3	(26)	--	--	(26)	(26)	--	--	(26)
Oriundos do estágio 1	--	567	26	593	--	567	26	593
Oriundos do estágio 2	--	--	--	--	7.627.249	--	--	7.627.249
Oriundos do estágio 3	135	--	--	135	135	--	--	135
Outras movimentações [1]	56.566.501	2.288	268	56.569.057	60.820.944	2.288	11.057	60.834.289
Saldo em 30/09/2026	**763.897.482**	**2.855**	**5.782**	**763.906.119**	**789.346.675**	**2.855**	**16.571**	**789.366.101**

1 – Ativos comprados ou liquidados.

i) Movimentação entre os estágios das perdas com títulos e valores mobiliários

30/09/2026	Banco Múltiplo				Consolidado			
	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total
Saldo em 31/12/2025	**(43.526)**	**--**	**(1.292)**	**(44.818)**	**(122.853)**	**(354.853)**	**(1.292)**	**(478.998)**
Transferidos para o estágio 1	--	--	--	--	--	354.853	--	354.853
Oriundos do estágio 1	--	--	--	--	(354.853)	--	--	(354.853)
Outras movimentações [1]	26.355	(263)	(1.369)	24.723	400.003	(263)	(2.232)	397.508
Saldo em 30/09/2026	**(17.171)**	**(263)**	**(2.661)**	**(20.095)**	**(77.703)**	**(263)**	**(3.524)**	**(81.490)**

1 – Ativos comprados ou liquidados, reforço ou reversão de provisão.

j) Movimentação das perdas esperadas associadas ao risco de crédito

	Banco Múltiplo					Consolidado				
	Saldo em 31/12/2025	Constituição/ Reversão	Baixas	Variação cambial	Saldo em 30/09/2026	Saldo em 31/12/2025	Constituição/ Reversão	Baixas	Variação cambial	Saldo em 30/09/2026
Valor justo no resultado	(1.722)	(1.869)	--	--	(3.591)	(3.902)	(2.373)	--	--	(6.275)
Valor justo em outros resultados abrangentes	(5.265)	750	--	(1.559)	(6.074)	(138.494)	118.108	--	5.376	(15.010)
Custo amortizado	(37.831)	(8.855)	--	36.256	(10.430)	(336.602)	225.490	--	50.907	(60.205)
Total	**(44.818)**	**(9.974)**	**--**	**34.697**	**(20.095)**	**(478.998)**	**341.225**	**--**	**56.283**	**(81.490)**

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

11 – Instrumentos financeiros derivativos

	Banco Múltiplo						Consolidado					
	30/09/2026			31/12/2025			30/09/2026			31/12/2025		
	Custo	Ganhos/ (perdas)	Valor justo	Custo	Ganhos/ (perdas)	Valor justo	Custo	Ganhos/ (perdas)	Valor justo	Custo	Ganhos/ (perdas)	Valor justo
Ativo												
Operações a termo[1]	2.238.721	(272.886)	1.965.835	1.096.510	(246.884)	849.626	2.239.993	(272.886)	1.967.107	1.121.430	(244.364)	877.066
Opções	1.037.271	(279.890)	757.381	887.148	(375.988)	511.160	1.054.894	(277.812)	777.082	887.148	(375.988)	511.160
Swap	3.030.748	905.364	3.936.112	2.235.990	547.524	2.783.514	3.030.748	905.364	3.936.112	2.235.990	547.524	2.783.514
Outros derivativos[2]	479.104	(5.411)	473.693	490.993	(6.714)	484.279	493.226	(6.170)	487.056	492.476	(6.732)	485.744
Total	**6.785.844**	**347.177**	**7.133.021**	**4.710.641**	**(82.062)**	**4.628.579**	**6.818.861**	**348.496**	**7.167.357**	**4.737.044**	**(79.560)**	**4.657.484**
Passivo												
Operações a termo[1]	(6.079.481)	2.903.409	(3.176.072)	(3.127.329)	1.526.760	(1.600.569)	(6.079.537)	2.903.409	(3.176.128)	(3.127.455)	1.526.760	(1.600.695)
Opções	(923.062)	(758.920)	(1.681.982)	(983.261)	169.746	(813.515)	(924.030)	(763.078)	(1.687.108)	(983.261)	169.746	(813.515)
Swap	(1.369.557)	(763.718)	(2.133.275)	(1.157.644)	(175.785)	(1.333.429)	(1.369.557)	(763.718)	(2.133.275)	(1.157.644)	(175.785)	(1.333.429)
Outros derivativos[2]	(141.299)	26.588	(114.711)	(719.266)	(9.970)	(729.236)	(142.098)	26.588	(115.510)	(719.219)	(7.876)	(727.095)
Total	**(8.513.399)**	**1.407.359**	**(7.106.040)**	**(5.987.500)**	**1.510.751**	**(4.476.749)**	**(8.515.222)**	**1.403.201**	**(7.112.021)**	**(5.987.579)**	**1.512.845**	**(4.474.734)**

1 – Inclui os contratos de câmbio, por se tratarem de operações a termo de moedas.

2 - Referem-se, essencialmente, a contratos a termo de moeda sem entrega física, apenas com liquidação financeira (non deliverable forward).

Os derivativos são instrumentos financeiros que atendem cumulativamente às seguintes características:

(i) seus valores se alteram em decorrência das mudanças de uma variável subjacente (taxa de câmbio, taxa de juros, índices de preços, preço de uma commodity etc.);
(ii) não é necessário qualquer desembolso inicial ou o desembolso inicial é menor do que seria exigido para outros tipos de contratos onde seria esperada uma resposta semelhante às mudanças nos fatores de mercado; e
(iii) o instrumento financeiro é liquidado numa data futura.

Os instrumentos financeiros derivativos detidos ou mantidos pelo Banco são, essencialmente, transacionados com o propósito de negociação, sendo essas transações associadas, em sua maior parte, a acordos com seus clientes. O Banco pode também tomar posições com a expectativa de lucro, levando-se em consideração variações favoráveis em preços, taxas ou índices.

Dessa forma, o Banco utiliza instrumentos financeiros derivativos para gerenciar, de forma consolidada, suas posições, administrar risco de crédito e atender às necessidades dos seus clientes, classificando as posições próprias em destinadas a hedge (de valor justo e de investimento no exterior) e negociação, ambas com limites e alçadas no Banco. A estratégia de hedge das posições patrimoniais está em consonância com as análises macroeconômicas e é aprovada pelo Conselho Diretor.

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados pelo Banco são compatíveis com os objetivos definidos, observando a melhor relação risco e retorno e considerando o cenário econômico. São consideradas, na gestão dos riscos dos instrumentos financeiros derivativos, as diversas categorias de riscos e adotada a visão consolidada dos diferentes fatores de riscos.

O Banco avalia a liquidez dos instrumentos financeiros derivativos e identifica, previamente, meios de reversão das posições. Utilizam-se sistemas e processos que permitem o registro, o acompanhamento e o controle das operações com instrumentos financeiros derivativos. No mercado de opções, as posições ativas ou compradas têm o Banco como titular, enquanto as posições passivas ou vendidas têm o Banco como lançador.

Os principais riscos inerentes aos instrumentos financeiros derivativos, decorrentes dos negócios do Banco e de suas controladas são os de crédito, mercado, liquidez e operacional, sendo o processo de gestão apresentado na Nota 30. As operações de hedge contábil se propõem a mitigar riscos de mercado, tais como variações em taxas de juros e variações em taxas de câmbio.

Os modelos utilizados no gerenciamento dos riscos com derivativos são revistos periodicamente e as tomadas de decisões observam a melhor relação risco/retorno, estimando possíveis perdas com base na análise de cenários macroeconômicos. O Banco conta com ferramentas e sistemas adequados ao gerenciamento dos instrumentos financeiros derivativos. A negociação de novos derivativos, padronizados ou não, é condicionada à prévia análise de risco.

As estratégias de posicionamento respeitam os limites de alçada e exposição a risco estabelecidos. Os posicionamentos são reavaliados diariamente e no início de cada dia é realizada uma avaliação das estratégias e desempenhos. As estratégias são elaboradas com base em: análise de cenários econômicos; análise técnica (gráfica) e análise fundamentalista; simulação de resultados esperados; simulação de valor em risco (VaR, EVE, Estresse).

O Banco realiza operações com instrumentos financeiros derivativos para hedge de posições próprias, para atendimento às necessidades dos clientes e para tomada de posições intencionais, segundo limites, alçadas e procedimentos previamente estabelecidos.

Os objetivos a serem alcançados com as operações de hedge são definidos de forma consolidada, garantida a efetividade de cada operação e observadas as regulamentações de cada jurisdição. Utilizam-se mecanismos de avaliação e acompanhamento da efetividade das operações de hedge com vistas a compensar efeitos da variação no valor de mercado, no fluxo de caixa ou na variação cambial do item objeto de hedge.

A avaliação do risco das controladas é feita individualmente e o gerenciamento de forma consolidada. O Banco utiliza metodologias estatísticas e simulação para mensurar os riscos de suas posições, inclusive em derivativos, utilizando modelos de valor em risco (VaR), de sensibilidade e análise de estresse.

O VaR é utilizado para estimar a perda potencial sob condições rotineiras no mercado, dimensionada diariamente em valores monetários, considerando um intervalo de confiança de 99,21%, horizonte temporal de 10 dias e série histórica de 252 dias úteis.

Para cálculo do VaR, o Banco utiliza a metodologia de Simulação Histórica, que assume a hipótese de que o comportamento retrospectivo dos retornos observados (histórico) dos fatores de risco constitui-se em informação relevante para a mensuração dos riscos de mercado.

Os quadros a seguir demonstram a composição da carteira de derivativos por tipo de risco com seus valores de referência, assim como os seus respectivos valores de mercado, e a composição da carteira de derivativos por prazos de vencimento de seus valores de referência.

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

a) Composição da carteira de derivativos por indexador

Por Indexador	Banco Múltiplo				Consolidado			
	30/09/2026		31/12/2025		30/09/2026		31/12/2025	
	Valor de referência	Valor Justo	Valor de referência	Valor Justo	Valor de referência	Valor Justo	Valor de referência	Valor Justo
Contratos de Futuros								
Compromissos de Compra	**48.835.527**	**--**	**71.533.036**	**--**	**49.167.155**	**--**	**72.831.474**	**--**
Risco de taxa de juros	41.806.024	--	43.695.170	--	41.806.024	--	43.695.170	--
Risco de moedas	6.761.852	--	27.711.790	--	7.093.480	--	29.010.228	--
Outros riscos	267.651	--	126.076	--	267.651	--	126.076	--
Compromissos de Venda	**40.393.890**	**--**	**40.492.600**	**--**	**42.035.400**	**--**	**40.505.425**	**--**
Risco de taxa de juros	34.708.202	--	29.990.599	--	36.085.002	--	29.990.599	--
Risco de moedas	2.586.567	--	7.070.272	--	2.777.228	--	7.083.097	--
Outros riscos	3.099.121	--	3.431.729	--	3.173.170	--	3.431.729	--
Contratos de operações a termo[1]								
Posição Ativa	**27.172.135**	**1.965.835**	**20.830.739**	**849.626**	**27.225.552**	**1.967.107**	**21.393.178**	**877.066**
Risco de taxa de juros	1.493.571	1.154.896	234.821	10.293	1.493.571	1.154.896	234.821	10.293
Risco de moedas	23.854.084	586.745	19.219.579	628.553	23.907.501	588.017	19.782.018	655.993
Outros riscos	1.824.480	224.194	1.376.339	210.780	1.824.480	224.194	1.376.339	210.780
Posição Passiva	**45.648.492**	**(3.176.072)**	**33.567.596**	**(1.600.569)**	**45.650.154**	**(3.176.128)**	**33.582.674**	**(1.600.695)**
Risco de taxa de juros	2.530.975	(1.265.960)	2.314.775	(135.615)	2.530.975	(1.265.960)	2.314.775	(135.615)
Risco de moedas	43.003.449	(1.907.472)	31.155.392	(1.461.676)	43.005.111	(1.907.528)	31.170.470	(1.461.802)
Outros riscos	114.068	(2.640)	97.429	(3.278)	114.068	(2.640)	97.429	(3.278)
Contratos de opções								
Posição comprada	**21.554.255**	**757.381**	**24.116.314**	**511.160**	**21.611.433**	**777.082**	**24.116.314**	**511.160**
Risco de moedas	21.546.953	756.989	24.116.314	511.160	21.546.953	756.989	24.116.314	511.160
Outros riscos	7.302	392	--	--	64.480	20.093	--	--
Posição vendida	**24.063.177**	**(1.681.982)**	**24.014.075**	**(813.515)**	**24.120.355**	**(1.687.108)**	**24.014.075**	**(813.515)**
Risco de taxa de juros	1.064.466	(409)	3.543	(7)	1.064.466	(409)	3.543	(7)
Risco de moedas	21.753.881	(1.663.129)	23.562.873	(808.203)	21.753.881	(1.663.129)	23.562.873	(808.203)
Outros riscos	1.244.830	(18.444)	447.659	(5.305)	1.302.008	(23.570)	447.659	(5.305)
Contratos de swap								
Posição ativa	**31.416.710**	**3.936.112**	**40.149.749**	**2.783.514**	**31.416.710**	**3.936.112**	**40.149.749**	**2.783.514**
Risco de taxa de juros	20.488.794	3.536.087	25.589.130	2.258.294	20.488.794	3.536.087	25.589.130	2.258.294
Risco de moedas	10.927.916	400.025	14.560.619	525.220	10.927.916	400.025	14.560.619	525.220
Posição passiva	**18.422.574**	**(2.133.275)**	**19.197.847**	**(1.333.429)**	**18.422.574**	**(2.133.275)**	**19.197.847**	**(1.333.429)**
Risco de taxa de juros	13.414.635	(1.750.678)	9.462.293	(691.990)	13.414.635	(1.750.678)	9.462.293	(691.990)
Risco de moedas	5.007.939	(382.597)	9.735.554	(641.439)	5.007.939	(382.597)	9.735.554	(641.439)
Outros contratos de derivativos[2]								
Posição ativa	**10.033.411**	**473.693**	**5.111.233**	**484.279**	**9.845.764**	**487.056**	**4.469.467**	**485.744**
Risco de moedas	10.033.411	473.693	5.111.233	484.279	9.768.050	483.741	4.441.955	484.279
Outros riscos[3]	--	--	--	--	77.714	3.315	27.512	1.465
Posição passiva	**1.792.812**	**(114.711)**	**8.118.788**	**(729.236)**	**1.521.114**	**(115.510)**	**8.107.534**	**(727.095)**
Risco de moedas	1.792.812	(114.711)	8.118.788	(729.236)	1.521.114	(115.510)	8.107.534	(727.095)

1 – Inclui os contratos de câmbio, por se tratarem de operações a termo de moedas.

2 - Referem-se, essencialmente, a contratos a termo de moeda sem entrega física, apenas com liquidação financeira (non deliverable forward).

3 – Refere-se a operações de CDS (Credit Default Swap) cujo risco transferido totaliza o montante do valor de referência do contrato da operação.

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

b) Composição da carteira de derivativos por vencimento (valor nocional)

Valor de referência – Posição ativa Vencimento em Dias	Banco Múltiplo						Consolidado					
	0 a 30	31 a 180	181 a 360	Acima de 360	30/09/2026	31/12/2025	0 a 30	31 a 180	181 a 360	Acima de 360	30/09/2026	31/12/2025
Contratos de futuros	1.007.933	13.730.608	18.584.624	15.512.362	48.835.527	71.533.036	1.339.561	13.730.608	18.584.624	15.512.362	49.167.155	72.831.474
Contratos de operações a termo	13.979.891	6.833.690	5.266.447	1.092.107	27.172.135	20.830.739	14.033.308	6.833.690	5.266.447	1.092.107	27.225.552	21.393.178
Contratos de opções	1.244.409	4.587.690	7.313.328	8.408.828	21.554.255	24.116.314	1.244.409	4.587.690	7.313.328	8.466.006	21.611.433	24.116.314
Contratos de swap	3.261.382	10.922.755	3.168.868	14.063.705	31.416.710	40.149.749	3.261.382	10.922.755	3.168.868	14.063.705	31.416.710	40.149.749
Outros contratos de derivativos	4.086.427	3.902.944	2.044.040	--	10.033.411	5.111.233	3.898.780	3.902.944	2.044.040	--	9.845.764	4.469.467

Valor de referência – Posição passiva Vencimento em Dias	Banco Múltiplo						Consolidado					
	0 a 30	31 a 180	181 a 360	Acima de 360	30/09/2026	31/12/2025	0 a 30	31 a 180	181 a 360	Acima de 360	30/09/2026	31/12/2025
Contratos de futuros	802.973	5.766.257	15.991.051	17.833.609	40.393.890	40.492.600	985.975	5.847.965	15.991.051	19.210.409	42.035.400	40.505.425
Contratos de operações a termo	7.664.355	7.422.710	14.512.718	16.048.709	45.648.492	33.567.596	7.666.017	7.422.710	14.512.718	16.048.709	45.650.154	33.582.674
Contratos de opções	1.362.147	6.595.262	7.647.854	8.457.914	24.063.177	24.014.075	1.362.147	6.595.262	7.647.854	8.515.092	24.120.355	24.014.075
Contratos de swap	1.288.040	768.932	902.343	15.463.259	18.422.574	19.197.847	1.288.040	768.932	902.343	15.463.259	18.422.574	19.197.847
Outros contratos de derivativos	900.819	783.672	108.321	--	1.792.812	8.118.788	900.819	511.974	108.321	--	1.521.114	8.107.534

c) Composição da carteira de derivativos por local de negociação e contraparte (valor nocional)

30/09/2026	Banco Múltiplo					Consolidado				
	Futuros	Termo	Opções	Swap	Outros	Futuros	Termo	Opções	Swap	Outros
Bolsa										
B3	88.879.424	--	9.151.000	--	--	90.346.379	--	9.151.000	--	--
Exterior	349.993	--	--	--	--	856.176	--	114.356	--	--
Balcão										
Instituições financeiras	--	13.607.976	--	26.174.338	11.826.223	--	13.663.055	--	26.174.338	11.366.878
Clientes	--	59.212.651	36.466.432	23.664.946	--	--	59.212.651	36.466.432	23.664.946	--

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

d) Composição da margem dada em garantia de operações com instrumentos financeiros derivativos

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Letras Financeiras do Tesouro	17.012.626	15.367.583	17.489.128	15.367.583

e) Resultado com instrumentos financeiros derivativos

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	01/01 a 30/09/2026	01/01 a 30/09/2025	01/01 a 30/09/2026	01/01 a 30/09/2025
Contratos de futuro	949.779	78.912	873.270	117.301
Contratos de operações a termo	(2.830.502)	(4.762.979)	(2.776.310)	(4.773.158)
Contratos de opções	(996.084)	(1.915.591)	(997.965)	(1.915.591)
Contratos de swap	1.083.897	3.114.722	1.089.841	3.131.511
Outros derivativos	100.350	(37.280)	65.206	(100.336)
Total	**(1.692.560)**	**(3.522.216)**	**(1.745.958)**	**(3.540.273)**

f) Composição da carteira de derivativos designados para hedge

O Banco realiza estruturas de hedge de valor de mercado e de hedge de investimento líquido no exterior com o objetivo de gerenciar o risco de taxa de juros e o risco cambial apresentados por operações próprias. O Banco documenta a identificação do item objeto de hedge, do instrumento de hedge e a metodologia a ser utilizada para avaliar a sua efetividade desde a concepção da estrutura de hedge contábil.

A estrutura de limites de risco estende-se em nível de fator de risco, com limites específicos que visam a melhorar o processo de acompanhamento e compreensão, bem como evitar a concentração desses riscos.

As estruturas designadas para as categorias de risco de taxa de juros e risco cambial são realizadas considerando os riscos em sua totalidade, quando existem instrumentos de hedge compatíveis. Por decisão da Administração, em alguns casos, os riscos são protegidos pelo prazo e limite de fator de risco do instrumento de hedge.

Para proteger o valor justo e o risco cambial dos instrumentos designados como objeto de hedge, o Banco utiliza instrumentos financeiros derivativos (Contratos futuros e Swaps).

No início do relacionamento de hedge e de forma contínua, o Banco avalia e acompanha as estratégias para garantir que sejam altamente efetivas, ou seja, os instrumentos de hedge compensem as variações no valor justo atribuídos aos respectivos itens objeto de hedge durante o período estabelecido para o relacionamento de hedge.

A avaliação de efetividade das estruturas de hedge é feita de forma prospectiva e retrospectiva (no decorrer das operações). Para tanto, algumas metodologias são empregadas, tais como:

- Método Dollar Offset (ou Ratio Analysis), baseado na comparação da variação no valor justo do instrumento de hedge com a variação no valor justo do item objeto de hedge;
- Coeficiente de correlação entre a variação do valor presente do instrumento de hedge e as variações do valor presente do objeto de hedge; e
- Coeficiente beta da regressão entre o regressor (representada pela variação de valor presente do instrumento de hedge) e o regressando (representada pela variação do valor presente do objeto de hedge).

No gerenciamento de risco é esperado que os instrumentos de hedge e os objetos de hedge se movam em sentidos contrários e nas mesmas proporções, com o objetivo de mitigar os fatores de riscos. Atualmente, o índice de cobertura designado é 100% do fator de risco que seja elegível a cobertura. As fontes de inefetividade, em geral, estão relacionadas ao risco de crédito da contraparte, risco de liquidação antecipada do objeto de hedge e possíveis descasamentos de prazos entre o instrumento de hedge e o objeto de hedge.

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

f.1) Hedge de valor de mercado

A estratégia de hedge de valor de mercado do Banco consiste em proteger a exposição à variação no valor justo em recebimentos e pagamentos de juros relativos a ativos e passivos reconhecidos.

A metodologia de gestão de valor justo adotada pelo Banco segrega as transações pelo fator de risco (ex.: risco cambial, risco de taxa de juros, risco de inflação etc.). As transações geram exposições que são consolidadas por fator de risco e comparadas com limites internos pré-estabelecidos.

Para proteger a variação do valor justo no recebimento e pagamento de juros, o Banco utiliza contratos de swap de taxa de juros, relativos a ativos e passivos pré-fixados.

O Banco aplica o hedge de valor de mercado como segue:

- O Banco possui carteiras ativas de crédito nas modalidades Crédito Direto do Consumidor (CDC) pré-fixada e Letra de Crédito do Agronegócio pré-fixada (LCA Pré). Para gerenciar esses riscos, são contratadas operações de futuros de juros (DI) e designadas como hedge de valor mercado dos créditos correspondentes, trocando a exposição de taxa de juros pré-fixada para pós-fixada;

- O Banco possui risco de taxas de juros e exposição de moeda estrangeira gerada por emissões de títulos, recursos de instituições financeiras e aplicações interfinanceiras realizadas em dependência no exterior. Para gerenciar esse risco, designa operações de swap (cross currency interest rate swap) como instrumento de proteção em estrutura de hedge contábil, trocando exposição entre moedas estrangeiras e taxas de juros.

- Em 31.12.2025, o Banco possuía exposição ao risco de taxa de juros prefixada decorrente de operações de emissão de títulos. Para gerenciar esse risco, contratou swaps de juros e os designou como instrumentos de hedge em uma estrutura de hedge contábil, convertendo a exposição de taxa de juros prefixada em pós-fixada. A estratégia de hedge encerrou-se em setembro de 2026 em decorrência do vencimento dos respectivos instrumentos.

Composição da carteira de derivativos designados para hedge de valor de mercado

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Instrumentos de hedge[1]				
Ativo	**2.078.473**	**2.215.676**	**2.078.473**	**2.215.676**
Contratos de swap	--	2.215.676	--	2.215.676
Contratos de futuro	2.078.473	--	2.078.473	--
Passivo	**(251.973)**	**(517.308)**	**(251.973)**	**(517.308)**
Contratos de swap	(206.882)	(468.551)	(206.882)	(468.551)
Contratos de futuro	(45.091)	(48.757)	(45.091)	(48.757)
Itens objeto de hedge				
Ativo	**2.892.326**	**4.236.075**	**2.892.326**	**4.236.075**
Aplicações em depósitos interfinanceiros	2.847.324	4.187.393	2.847.324	4.187.393
Operações de crédito	45.002	48.682	45.002	48.682
Passivo	**(4.717.457)**	**(5.916.737)**	**(4.717.457)**	**(5.916.737)**
Recursos de emissões de títulos e valores mobiliários	(2.080.242)	(4.208.772)	(2.080.242)	(4.208.772)
Recursos de instituições financeiras	(2.637.215)	(1.707.965)	(2.637.215)	(1.707.965)

1 – Refere-se ao valor de referência dos instrumentos financeiros derivativos.

Em estruturas de proteção de valor de mercado, os ganhos ou perdas, tanto sobre instrumentos de hedge quanto sobre os itens objeto de hedge (atribuíveis ao tipo de risco que estiver sendo protegido) são reconhecidos diretamente no resultado.

Ganhos e perdas dos instrumentos de hedge e dos objetos de hedge

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	01/01 a 30/09/2026	01/01 a 30/09/2025	01/01 a 30/09/2026	01/01 a 30/09/2025
Ganhos/(perdas) dos itens objeto de hedge	(232.601)	(396.490)	(232.601)	(396.490)
(Perdas)/ganhos dos instrumentos de hedge	194.695	390.865	194.695	390.865
Efeito líquido	**(37.906)**	**(5.625)**	**(37.906)**	**(5.625)**

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

f.2) Hedge de investimento líquido no exterior

A estratégia de hedge de investimento líquido no exterior consiste em proteger a exposição à variação cambial do dólar norte-americano frente ao real devido ao investimento do Banco no BB Américas, cuja moeda funcional é diferente do real. O instrumento de hedge utilizado é o contrato futuro de dólar norte-americano. Essas operações são renovadas mensalmente e o montante designado é atualizado no máximo a cada seis meses tendo em vista a alteração do montante do investimento considerado na estrutura de hedge.

Carteira de derivativos designados para hedge de investimento líquido no exterior

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Instrumentos de hedge				
Passivo	**(1.876.339)**	**(1.710.908)**	**(1.876.339)**	**(1.710.908)**
Contrato de futuro	(1.876.339)	(1.710.908)	(1.876.339)	(1.710.908)
Itens objeto de hedge				
Ativo	**1.871.496**	**1.701.698**	**1.871.496**	**1.701.698**
Investimento líquido no exterior	1.871.496	1.701.698	1.871.496	1.701.698

Em estruturas de proteção de investimento líquido no exterior, a parcela efetiva da variação no valor do instrumento de hedge é reconhecida em conta destacada do patrimônio líquido sob a rubrica de "Outros resultados abrangentes – Hedge de investimento líquido no exterior" (Nota 23.h). A parcela não efetiva é reconhecida diretamente no resultado.

Ganhos e perdas dos instrumentos de hedge e dos objetos de hedge

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	01/01 a 30/09/2026	01/01 a 30/09/2025	01/01 a 30/09/2026	01/01 a 30/09/2025
Ganhos/(perdas) dos itens objeto de hedge	(99.827)	(263.543)	(99.827)	(263.543)
(Perdas)/ganhos dos instrumentos de hedge	103.432	254.686	103.432	254.686
Efeito líquido [1]	**3.605**	**(8.857)**	**3.605**	**(8.857)**

1 – O impacto no resultado decorrente da parcela não efetiva da estrutura de hedge contábil foi um ganho de R$ 4.053 mil no período de 01/01 a 30/09/2025.

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

12 – Carteira de crédito

a) Carteira de crédito por modalidade

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Operações de crédito	**1.005.462.299**	**1.000.256.981**	**1.031.850.648**	**1.022.471.407**
Empréstimos e direitos creditórios descontados	376.842.619	377.847.057	387.392.941	388.276.355
Financiamentos	202.995.231	197.501.887	207.482.458	198.692.549
Financiamentos rurais	375.579.057	373.579.404	375.579.057	373.579.404
Financiamentos imobiliários	49.968.177	51.239.535	61.318.977	61.834.001
Operações de crédito vinculadas a cessão [1]	77.215	89.098	77.215	89.098
Outros créditos com características de concessão de crédito	**200.535.578**	**204.519.254**	**202.187.905**	**206.285.614**
Títulos com características de concessão de crédito	96.191.435	101.820.642	96.191.435	101.820.642
Operações com cartão de crédito	56.325.945	60.951.339	57.978.272	62.717.699
Adiantamentos sobre contratos de câmbio	29.819.161	26.324.947	29.819.161	26.324.947
Outros créditos vinculados a operações adquiridas [2]	6.362.127	7.379.771	6.362.127	7.379.771
Diversos	11.836.910	8.042.555	11.836.910	8.042.555
Operações de arrendamento mercantil	**--**	**--**	**1.200.806**	**1.150.006**
Total da carteira de crédito	**1.205.997.877**	**1.204.776.235**	**1.235.239.359**	**1.229.907.027**
Perdas esperadas associadas ao risco de crédito	**(102.511.375)**	**(98.004.759)**	**(103.388.435)**	**(98.738.685)**
Perdas esperadas com operações de crédito	(96.461.544)	(90.110.675)	(97.105.463)	(90.599.522)
Perdas esperadas com outros créditos com características de concessão de crédito	(6.049.831)	(7.894.084)	(6.102.368)	(7.952.641)
Perdas esperadas com arrendamento mercantil	--	--	(180.604)	(186.522)
Total da carteira de crédito líquida de perdas	**1.103.486.502**	**1.106.771.476**	**1.131.850.924**	**1.131.168.342**

1 - Operações de crédito cedidas com retenção dos riscos e benefícios do ativo financeiro objeto da operação.
2 - Operações de crédito adquiridas com retenção dos riscos e benefícios pelo cedente do ativo financeiro objeto da operação.

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

b) Resultado da carteira de crédito

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	01/01 a 30/09/2026	01/01 a 30/09/2025	01/01 a 30/09/2026	01/01 a 30/09/2025
Resultado de operações de crédito	**138.519.704**	**135.199.702**	**142.812.527**	**139.264.067**
Empréstimos e direitos creditórios descontados	67.214.742	63.897.735	69.890.823	66.892.755
Financiamentos rurais	27.227.982	25.268.643	27.227.982	25.268.643
Financiamentos	18.584.207	17.471.163	18.768.087	17.546.901
Títulos com características de concessão de crédito	10.287.397	12.602.727	10.287.397	12.602.727
Equalização de taxas – safra agrícola – Lei nº 8.427/1992	5.054.024	5.135.367	5.054.024	5.135.367
Recuperação de créditos baixados como prejuízo [1]	4.070.828	4.268.402	4.854.252	4.703.434
Financiamentos imobiliários	3.729.422	4.040.954	4.378.860	4.599.529
Adiantamentos sobre contratos de câmbio	1.029.154	1.382.236	1.029.154	1.382.236
Diversos	1.321.948	1.132.475	1.321.948	1.132.475
Resultado de arrendamento mercantil	**--**	**--**	**168.050**	**139.499**
Resultado de venda ou transferência de ativos financeiros [2] [3]	**(2.458.829)**	**(659.258)**	**(2.458.829)**	**(659.258)**
Ajuste de hedge de valor justo da carteira de crédito	**115**	**3.150**	**115**	**3.150**
Variação cambial da carteira de crédito	**(2.634.074)**	**(12.943.091)**	**(2.634.069)**	**(12.942.031)**
Total	**133.426.916**	**121.600.503**	**137.887.794**	**125.805.427**

1 - Foram recuperadas, por meio de cessões de crédito sem coobrigação a entidades não integrantes do Sistema Financeiro Nacional, conforme Resolução CMN nº 2.836/2001, operações baixadas em prejuízo no montante de R$ 363.746 mil no período de 01/01 a 30/09/2026 (com impacto no resultado de R$ 200.061 mil, líquido de tributos), e R$ 779.459 mil no período de 01/01 a 30/09/2025 (com impacto no resultado de R$ 428.703 mil, líquido de tributos). Os valores das carteiras cedidas eram de R$ 872.217 mil e R$ 3.276.367 mil respectivamente.

2 - Inclui despesas no montante de R$ 332.195 mil (R$ 182.707 mil, líquido de tributos) no período de 01/01 a 30/09/2026 e R$ 1.441.680 mil (R$ 792.924 mil, líquido de tributos) no período de 01/01 a 30/09/2025, oriundas de cessões de crédito sem coobrigação a entidades não integrantes do Sistema Financeiro Nacional, conforme Resolução CMN nº 2.836/2001. As referidas cessões geraram impacto positivo de R$ 34.511 mil no período de 01/01 a 30/09/2026 e R$ 420.638 mil no período de 01/01 a 30/09/2025, líquido de provisão para perdas associadas ao risco de crédito. Os valores contábeis brutos dessas operações eram de R$ 466.604 mil e R$ 2.810.868 mil respectivamente.

3 - Inclui, no período de 01/01 a 30/09/2026, resultado na cessão de títulos com característica de concessão de crédito. O efeito líquido no resultado da intermediação financeira foi residual, dada a reversão de provisões para perdas associadas ao risco de crédito.

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

c) Carteira de crédito por setores de atividade econômica

	Banco Múltiplo				Consolidado			
	30/09/2026	%	31/12/2025	%	30/09/2026	%	31/12/2025	%
Setor público	**114.668.425**	**9,5**	**101.671.109**	**8,4**	**114.668.425**	**9,3**	**101.671.109**	**8,3**
Administração pública	90.493.728	7,5	79.495.304	6,6	90.493.728	7,3	79.495.304	6,5
Petroleiro	16.739.670	1,4	16.865.575	1,4	16.739.670	1,4	16.865.575	1,4
Serviços	5.071.073	0,4	3.641.104	0,3	5.071.073	0,4	3.641.104	0,3
Energia Elétrica	784.364	0,1	12.804	--	784.364	0,1	12.804	--
Demais atividades	1.579.590	0,1	1.656.322	0,1	1.579.590	0,1	1.656.322	0,1
Setor privado	**1.091.329.452**	**90,5**	**1.103.105.126**	**91,6**	**1.120.570.934**	**90,7**	**1.128.235.918**	**91,7**
Pessoa física	**717.811.503**	**59,5**	**726.490.981**	**60,3**	**726.558.634**	**58,8**	**733.923.573**	**59,7**
Pessoa jurídica	**373.517.949**	**31,0**	**376.614.145**	**31,3**	**394.012.300**	**31,9**	**394.312.345**	**32,0**
Agronegócio de origem vegetal	61.042.061	5,1	55.040.344	4,5	63.912.956	5,2	55.627.408	4,5
Serviços	48.380.670	4,0	49.231.211	4,1	51.799.230	4,2	52.571.121	4,3
Mineração e metalurgia	25.562.153	2,1	23.835.257	2,0	26.246.924	2,1	24.405.973	2,0
Automotivo	21.474.235	1,8	18.741.559	1,6	23.987.026	1,9	20.878.392	1,7
Energia Elétrica	23.110.164	1,9	25.548.046	2,1	23.213.478	1,9	25.725.650	2,1
Agronegócio de origem animal	21.821.297	1,8	19.885.686	1,6	22.402.684	1,8	20.358.676	1,7
Transportes	17.993.795	1,5	20.572.499	1,7	18.525.927	1,5	21.059.441	1,7
Químico	16.889.143	1,4	16.021.750	1,3	17.074.042	1,4	16.363.756	1,3
Insumos agrícolas	16.765.430	1,4	17.540.950	1,5	16.776.544	1,4	17.553.981	1,4
Comércio varejista	15.479.829	1,3	16.382.496	1,4	16.054.846	1,3	16.989.899	1,4
Eletroeletrônico	13.456.803	1,1	12.957.876	1,1	13.553.023	1,1	13.055.080	1,1
Combustíveis	11.786.384	1,0	15.224.998	1,3	12.498.639	1,0	16.132.820	1,3
Atividades específicas da construção	12.302.193	1,0	12.902.877	1,1	12.411.306	1,0	12.941.431	1,1
Imobiliário	9.547.705	0,8	10.915.749	0,9	12.340.563	1,0	13.239.738	1,1
Instituições e serviços financeiros	10.021.286	0,8	10.831.473	0,9	11.759.890	1,0	13.135.940	1,1
Comércio atacadista e indústrias diversas	9.628.401	0,8	10.026.392	0,8	11.538.220	0,9	11.495.420	0,9
Papel e celulose	10.599.879	0,9	9.897.602	0,8	10.741.633	0,9	10.059.686	0,8
Têxtil e confecções	8.142.262	0,7	8.594.525	0,7	8.223.457	0,7	8.661.359	0,7
Madeireiro e moveleiro	7.153.408	0,6	7.362.819	0,6	7.205.478	0,6	7.419.285	0,6
Telecomunicações	4.835.103	0,4	4.951.908	0,4	5.204.403	0,4	5.324.959	0,4
Construção pesada	3.095.479	0,3	5.678.017	0,5	3.736.526	0,3	6.251.618	0,5
Demais atividades	4.430.269	0,3	4.470.111	0,4	4.805.505	0,3	5.060.712	0,3
Total	**1.205.997.877**	**100,0**	**1.204.776.235**	**100,0**	**1.235.239.359**	**100,0**	**1.229.907.027**	**100,0**

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

d) Classificação por carteiras de provisão e prazos de vencimento

	Banco Múltiplo					
	C1	C2	C3	C4	C5	30/09/2026
Operações em curso normal						
Parcelas vincendas						
01 a 30	3.746.289	4.562.977	16.045.314	2.433.777	45.239.385	72.027.742
31 a 60	4.071.475	4.381.911	14.095.944	1.387.008	11.294.640	35.230.978
61 a 90	4.324.483	3.870.100	14.027.782	1.834.616	10.486.897	34.543.878
91 a 180	11.988.012	12.208.757	27.533.704	3.410.363	23.767.586	78.908.422
181 a 360	35.956.648	26.405.761	47.551.080	3.733.083	29.363.369	143.009.941
Acima de 360	135.617.438	129.120.624	252.317.033	45.700.354	179.002.489	741.757.938
Parcelas vencidas						
Até 14 dias	990.191	2.792.598	2.653.380	12.323	531.820	6.980.312
Subtotal	**196.694.536**	**183.342.728**	**374.224.237**	**58.511.524**	**299.686.186**	**1.112.459.211**
Operações em curso anormal						
Parcelas vincendas						
01 a 30	82.875	135.415	423.843	1.835	529.891	1.173.859
31 a 60	76.355	111.227	374.826	1.494	477.976	1.041.878
61 a 90	81.134	113.623	374.921	1.527	482.846	1.054.051
91 a 180	240.632	407.157	857.015	4.289	1.376.582	2.885.675
181 a 360	948.172	1.694.557	2.630.263	7.407	2.462.454	7.742.853
Acima de 360	7.488.329	6.089.732	8.758.752	391.445	12.260.265	34.988.523
Parcelas vencidas						
01 a 14	51.274	61.547	212.388	1.231	228.102	554.542
15 a 30	272.913	591.709	851.814	1.773	811.352	2.529.561
31 a 60	476.844	1.249.822	1.529.098	4.203	1.684.092	4.944.059
61 a 90	401.931	1.132.406	1.652.766	3.407	1.085.732	4.276.242
91 a 180	517.627	2.338.162	5.749.790	271.515	4.812.214	13.689.308
181 a 360	143.959	2.265.547	3.784.785	41.693	9.173.929	15.409.913
Acima de 360	8.113	635.482	1.462.459	13.469	1.128.679	3.248.202
Subtotal	**10.790.158**	**16.826.386**	**28.662.720**	**745.288**	**36.514.114**	**93.538.666**
Total	**207.484.694**	**200.169.114**	**402.886.957**	**59.256.812**	**336.200.300**	**1.205.997.877**

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

	Banco Múltiplo					
	C1	C2	C3	C4	C5	31/12/2025
Operações em curso normal						
Parcelas vincendas						
01 a 30	1.041.395	3.726.639	20.776.954	1.174.767	48.505.896	75.225.651
31 a 60	1.014.828	2.178.728	17.238.534	460.309	14.245.084	35.137.483
61 a 90	1.184.177	1.666.101	16.348.850	639.296	9.014.065	28.852.489
91 a 180	7.099.972	6.989.430	56.316.347	3.893.652	23.553.762	97.853.163
181 a 360	18.337.104	15.016.271	85.777.528	3.084.246	31.176.744	153.391.893
Acima de 360	142.659.175	92.123.402	272.176.691	34.970.800	186.575.256	728.505.324
Parcelas vencidas						
Até 14 dias	94.069	930.577	2.567.996	26.334	583.777	4.202.753
Subtotal	**171.430.720**	**122.631.148**	**471.202.900**	**44.249.404**	**313.654.584**	**1.123.168.756**
Operações em curso anormal						
Parcelas vincendas						
01 a 30	15.566	71.470	340.191	636	372.873	800.736
31 a 60	16.097	77.339	361.163	701	401.799	857.099
61 a 90	16.850	71.897	332.980	535	322.327	744.589
91 a 180	51.896	301.149	1.084.520	2.638	1.012.749	2.452.952
181 a 360	103.072	865.394	2.613.637	6.067	1.844.991	5.433.161
Acima de 360	3.848.299	3.535.540	11.081.190	1.653.190	10.357.372	30.475.591
Parcelas vencidas						
01 a 14	7.578	32.410	207.024	482	153.644	401.138
15 a 30	84.381	162.891	1.610.332	2.311	917.925	2.777.840
31 a 60	67.754	250.584	3.400.577	5.189	649.153	4.373.257
61 a 90	52.917	214.358	2.600.461	74.945	494.734	3.437.415
91 a 180	90.493	639.529	7.880.599	399.450	1.940.473	10.950.544
181 a 360	75.001	618.660	7.683.638	17.935	5.067.787	13.463.021
Acima de 360	52.481	378.122	1.968.083	15.928	3.025.522	5.440.136
Subtotal	**4.482.385**	**7.219.343**	**41.164.395**	**2.180.007**	**26.561.349**	**81.607.479**
Total	**175.913.105**	**129.850.491**	**512.367.295**	**46.429.411**	**340.215.933**	**1.204.776.235**

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

	Consolidado					
	C1	C2	C3	C4	C5	30/09/2026
Operações em curso normal						
Parcelas vincendas						
01 a 30	3.746.289	4.620.294	17.029.127	2.433.777	52.744.764	80.574.251
31 a 60	4.071.475	4.428.781	14.087.758	1.387.008	12.347.832	36.322.854
61 a 90	4.324.483	3.920.921	14.044.830	1.834.616	10.981.827	35.106.677
91 a 180	11.988.012	12.348.140	27.565.320	3.410.363	25.817.972	81.129.807
181 a 360	35.956.648	26.643.708	47.755.656	3.733.083	30.544.249	144.633.344
Acima de 360	135.617.438	130.816.165	262.787.046	45.700.354	180.894.361	755.815.364
Parcelas vencidas						
Até 14 dias	990.191	2.798.795	2.938.086	12.323	585.367	7.324.762
Subtotal	**196.694.536**	**185.576.804**	**386.207.823**	**58.511.524**	**313.916.372**	**1.140.907.059**
Operações em curso anormal						
Parcelas vincendas						
01 a 30	82.875	135.458	423.843	1.835	529.891	1.173.902
31 a 60	76.355	111.270	374.826	1.494	477.976	1.041.921
61 a 90	81.134	113.665	374.921	1.527	482.846	1.054.093
91 a 180	240.632	407.277	857.015	4.289	1.376.582	2.885.795
181 a 360	948.172	1.694.750	2.630.263	7.407	2.462.454	7.743.046
Acima de 360	7.488.329	6.089.965	8.758.752	391.445	12.260.265	34.988.756
Parcelas vencidas						
01 a 14	51.274	61.587	212.388	1.231	228.102	554.582
15 a 30	272.913	592.574	1.041.476	1.773	860.924	2.769.660
31 a 60	476.844	1.250.067	1.605.857	4.203	1.718.424	5.055.395
61 a 90	401.931	1.132.530	1.664.645	3.407	1.116.234	4.318.747
91 a 180	517.627	2.338.501	5.832.328	271.515	4.879.962	13.839.933
181 a 360	143.959	2.265.814	3.827.644	41.693	9.339.044	15.618.154
Acima de 360	8.113	635.513	1.484.388	13.469	1.146.833	3.288.316
Subtotal	**10.790.158**	**16.828.971**	**29.088.346**	**745.288**	**36.879.537**	**94.332.300**
Total	**207.484.694**	**202.405.775**	**415.296.169**	**59.256.812**	**350.795.909**	**1.235.239.359**

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

	Consolidado					
	C1	C2	C3	C4	C5	31/12/2025
Operações em curso normal						
Parcelas vincendas						
01 a 30	1.041.395	3.836.527	21.430.741	1.174.767	53.830.782	81.314.212
31 a 60	1.014.828	2.232.365	16.957.786	460.309	15.066.748	35.732.036
61 a 90	1.184.177	1.700.684	16.326.506	639.296	9.638.740	29.489.403
91 a 180	7.099.972	7.123.430	56.216.048	3.893.652	24.899.349	99.232.451
181 a 360	18.337.104	15.228.088	85.766.500	3.084.246	32.605.273	155.021.211
Acima de 360	142.659.175	93.757.762	281.687.720	34.970.800	189.060.004	742.135.461
Parcelas vencidas						
Até 14 dias	94.069	932.397	2.872.091	26.334	630.141	4.555.032
Subtotal	**171.430.720**	**124.811.253**	**481.257.392**	**44.249.404**	**325.731.037**	**1.147.479.806**
Operações em curso anormal						
Parcelas vincendas						
01 a 30	15.566	71.743	340.192	636	372.872	801.009
31 a 60	16.097	77.604	361.163	701	401.799	857.364
61 a 90	16.850	72.148	332.980	535	322.327	744.840
91 a 180	51.896	301.866	1.084.520	2.638	1.012.749	2.453.669
181 a 360	103.072	866.716	2.613.637	6.067	1.844.991	5.434.483
Acima de 360	3.848.299	3.537.288	11.081.190	1.653.190	10.357.372	30.477.339
Parcelas vencidas						
01 a 14	7.578	32.590	207.024	482	153.644	401.318
15 a 30	84.381	163.570	1.894.871	2.311	974.911	3.120.044
31 a 60	67.754	250.988	3.477.460	5.189	701.614	4.503.005
61 a 90	52.917	214.651	2.612.617	74.945	545.787	3.500.917
91 a 180	90.493	640.334	7.925.435	399.450	2.027.858	11.083.570
181 a 360	75.001	620.237	7.698.790	17.935	5.168.828	13.580.791
Acima de 360	52.481	380.342	1.987.062	15.928	3.033.059	5.468.872
Subtotal	**4.482.385**	**7.230.077**	**41.616.941**	**2.180.007**	**26.917.811**	**82.427.221**
Total	**175.913.105**	**132.041.330**	**522.874.333**	**46.429.411**	**352.648.848**	**1.229.907.027**

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

e) Carteira de crédito e perdas esperadas por estágios

30/09/2026	Banco Múltiplo							
	Estágio 1		Estágio 2		Estágio 3		Total	
	Valor do crédito	Perda esperada	Valor do crédito	Perda esperada	Valor do crédito	Perda esperada	Valor do crédito	Perda esperada
Operações de crédito	**879.048.104**	**(16.359.039)**	**26.717.328**	**(8.791.257)**	**99.696.867**	**(71.311.248)**	**1.005.462.299**	**(96.461.544)**
Empréstimos e direitos creditórios descontados	309.587.086	(3.476.357)	13.869.629	(4.335.935)	53.385.904	(38.645.961)	376.842.619	(46.458.253)
Financiamentos	195.487.403	(533.518)	1.918.175	(415.680)	5.589.653	(4.017.530)	202.995.231	(4.966.728)
Financiamentos rurais	329.714.471	(12.298.410)	9.897.616	(4.017.269)	35.966.970	(27.931.073)	375.579.057	(44.246.752)
Financiamentos imobiliários	44.182.028	(50.752)	1.031.882	(22.373)	4.754.267	(716.684)	49.968.177	(789.809)
Operações de crédito vinculadas a cessão [1]	77.116	(2)	26	--	73	--	77.215	(2)
Outros créditos com características de concessão de crédito	**189.210.627**	**(703.028)**	**2.670.780**	**(344.884)**	**8.654.171**	**(5.001.919)**	**200.535.578**	**(6.049.831)**
Títulos com características de concessão de crédito	89.592.565	(159.707)	768.474	(39.989)	5.830.396	(2.966.520)	96.191.435	(3.166.216)
Operações com cartão de crédito	54.280.896	(475.207)	1.541.219	(248.931)	503.830	(322.252)	56.325.945	(1.046.390)
Adiantamentos sobre contratos de câmbio	28.427.985	(56.822)	133.735	(19.734)	1.257.441	(775.837)	29.819.161	(852.393)
Outros créditos vinculados a operações adquiridas [2]	6.362.105	(2.311)	--	--	22	(22)	6.362.127	(2.333)
Diversos	10.547.076	(8.981)	227.352	(36.230)	1.062.482	(937.288)	11.836.910	(982.499)
Total da carteira de crédito	**1.068.258.731**	**(17.062.067)**	**29.388.108**	**(9.136.141)**	**108.351.038**	**(76.313.167)**	**1.205.997.877**	**(102.511.375)**

1 - Operações de crédito cedidas com retenção dos riscos e benefícios do ativo financeiro objeto da operação.
2 - Operações de crédito adquiridas com retenção dos riscos e benefícios pelo cedente do ativo financeiro objeto da operação.

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

31/12/2025	Banco Múltiplo							
	Estágio 1		Estágio 2		Estágio 3		Total	
	Valor do crédito	Perda esperada	Valor do crédito	Perda esperada	Valor do crédito	Perda esperada	Valor do crédito	Perda esperada
Operações de crédito	**877.348.543**	**(13.423.335)**	**31.054.966**	**(11.112.626)**	**91.853.472**	**(65.574.714)**	**1.000.256.981**	**(90.110.675)**
Empréstimos e direitos creditórios descontados	317.245.223	(4.073.460)	12.638.526	(4.127.826)	47.963.308	(34.361.641)	377.847.057	(42.562.927)
Financiamentos	190.312.731	(534.672)	1.804.849	(355.925)	5.384.307	(4.169.901)	197.501.887	(5.060.498)
Financiamentos rurais	324.775.989	(8.764.137)	15.083.143	(6.592.428)	33.720.272	(26.017.313)	373.579.404	(41.373.878)
Financiamentos imobiliários	44.925.908	(51.063)	1.528.180	(36.447)	4.785.447	(1.025.859)	51.239.535	(1.113.369)
Operações de crédito vinculadas a cessão [1]	88.692	(3)	268	--	138	--	89.098	(3)
Outros créditos com características de concessão de crédito	**190.243.549**	**(960.517)**	**4.392.472**	**(689.814)**	**9.883.233**	**(6.243.753)**	**204.519.254**	**(7.894.084)**
Títulos com características de concessão de crédito	91.433.068	(244.930)	2.054.894	(308.573)	8.332.680	(5.182.849)	101.820.642	(5.736.352)
Operações com cartão de crédito	58.879.078	(646.010)	1.763.864	(270.274)	308.397	(211.935)	60.951.339	(1.128.219)
Adiantamentos sobre contratos de câmbio	25.101.664	(49.786)	327.931	(46.812)	895.352	(595.167)	26.324.947	(691.765)
Outros créditos vinculados a operações adquiridas [2]	7.379.666	(13.359)	105	(53)	--	--	7.379.771	(13.412)
Diversos	7.450.073	(6.432)	245.678	(64.102)	346.804	(253.802)	8.042.555	(324.336)
Total da carteira de crédito	**1.067.592.092**	**(14.383.852)**	**35.447.438**	**(11.802.440)**	**101.736.705**	**(71.818.467)**	**1.204.776.235**	**(98.004.759)**

1 - Operações de crédito cedidas com retenção dos riscos e benefícios do ativo financeiro objeto da operação.

2 - Operações de crédito adquiridas com retenção dos riscos e benefícios pelo cedente do ativo financeiro objeto da operação.

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

30/09/2026	Consolidado							
	Estágio 1		Estágio 2		Estágio 3		Total	
	Valor do crédito	Perda esperada	Valor do crédito	Perda esperada	Valor do crédito	Perda esperada	Valor do crédito	Perda esperada
Operações de crédito	**904.482.083**	**(16.583.371)**	**27.082.237**	**(8.825.239)**	**100.286.328**	**(71.696.853)**	**1.031.850.648**	**(97.105.463)**
Empréstimos e direitos creditórios descontados	319.459.196	(3.526.775)	14.113.550	(4.358.191)	53.820.195	(38.940.790)	387.392.941	(46.825.756)
Financiamentos	199.866.987	(537.642)	1.980.794	(423.611)	5.634.677	(4.042.716)	207.482.458	(5.003.969)
Financiamentos rurais	329.714.471	(12.298.410)	9.897.616	(4.017.269)	35.966.970	(27.931.073)	375.579.057	(44.246.752)
Financiamentos imobiliários	55.364.313	(220.542)	1.090.251	(26.168)	4.864.413	(782.274)	61.318.977	(1.028.984)
Operações de crédito vinculadas a cessão [1]	77.116	(2)	26	--	73	--	77.215	(2)
Outros créditos com características de concessão de crédito	**190.762.506**	**(727.723)**	**2.754.115**	**(361.814)**	**8.671.284**	**(5.012.831)**	**202.187.905**	**(6.102.368)**
Títulos com características de concessão de crédito	89.592.565	(159.707)	768.474	(39.989)	5.830.396	(2.966.520)	96.191.435	(3.166.216)
Operações com cartão de crédito	55.832.775	(499.902)	1.624.554	(265.861)	520.943	(333.164)	57.978.272	(1.098.927)
Adiantamentos sobre contratos de câmbio	28.427.985	(56.822)	133.735	(19.734)	1.257.441	(775.837)	29.819.161	(852.393)
Outros créditos vinculados a operações adquiridas [2]	6.362.105	(2.311)	--	--	22	(22)	6.362.127	(2.333)
Diversos	10.547.076	(8.981)	227.352	(36.230)	1.062.482	(937.288)	11.836.910	(982.499)
Operações de arrendamento mercantil	**1.012.774**	**(4.153)**	**12.006**	**(1.287)**	**176.026**	**(175.164)**	**1.200.806**	**(180.604)**
Total da carteira de crédito	**1.096.257.363**	**(17.315.247)**	**29.848.358**	**(9.188.340)**	**109.133.638**	**(76.884.848)**	**1.235.239.359**	**(103.388.435)**

1 - Operações de crédito cedidas com retenção dos riscos e benefícios do ativo financeiro objeto da operação.

2 - Operações de crédito adquiridas com retenção dos riscos e benefícios pelo cedente do ativo financeiro objeto da operação.

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

31/12/2025	Consolidado							
	Estágio 1		Estágio 2		Estágio 3		Total	
	Valor do crédito	Perda esperada	Valor do crédito	Perda esperada	Valor do crédito	Perda esperada	Valor do crédito	Perda esperada
Operações de crédito	**898.787.258**	**(13.620.072)**	**31.422.920**	**(11.144.738)**	**92.261.229**	**(65.834.712)**	**1.022.471.407**	**(90.599.522)**
Empréstimos e direitos creditórios descontados	327.155.724	(4.103.521)	12.831.998	(4.154.366)	48.288.633	(34.572.077)	388.276.355	(42.829.964)
Financiamentos	191.421.019	(534.777)	1.858.162	(356.175)	5.413.368	(4.186.861)	198.692.549	(5.077.813)
Financiamentos rurais	324.775.989	(8.764.137)	15.083.143	(6.592.428)	33.720.272	(26.017.313)	373.579.404	(41.373.878)
Financiamentos imobiliários	55.345.834	(217.634)	1.649.349	(41.769)	4.838.818	(1.058.461)	61.834.001	(1.317.864)
Operações de crédito vinculadas a cessão [1]	88.692	(3)	268	--	138	--	89.098	(3)
Outros créditos com características de concessão de crédito	**191.862.482**	**(977.070)**	**4.513.407**	**(713.798)**	**9.909.725**	**(6.261.773)**	**206.285.614**	**(7.952.641)**
Títulos com características de concessão de crédito	91.433.068	(244.930)	2.054.894	(308.573)	8.332.680	(5.182.849)	101.820.642	(5.736.352)
Operações com cartão de crédito	60.498.011	(662.563)	1.884.799	(294.258)	334.889	(229.955)	62.717.699	(1.186.776)
Adiantamentos sobre contratos de câmbio	25.101.664	(49.786)	327.931	(46.812)	895.352	(595.167)	26.324.947	(691.765)
Outros créditos vinculados a operações adquiridas [2]	7.379.666	(13.359)	105	(53)	--	--	7.379.771	(13.412)
Diversos	7.450.073	(6.432)	245.678	(64.102)	346.804	(253.802)	8.042.555	(324.336)
Operações de arrendamento mercantil	**962.901**	**(2.907)**	**2.079**	**(487)**	**185.026**	**(183.128)**	**1.150.006**	**(186.522)**
Total da carteira de crédito	**1.091.612.641**	**(14.600.049)**	**35.938.406**	**(11.859.023)**	**102.355.980**	**(72.279.613)**	**1.229.907.027**	**(98.738.685)**

1 - Operações de crédito cedidas com retenção dos riscos e benefícios do ativo financeiro objeto da operação.

2 - Operações de crédito adquiridas com retenção dos riscos e benefícios pelo cedente do ativo financeiro objeto da operação.

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

f) Movimentação entre os estágios da carteira de crédito por modalidades

Banco Múltiplo	31/12/2025	Contratação/ (liquidação)/ variação	Transferência do/(para) estágio 1	Transferência do/(para) estágio 2	Transferência do/(para) estágio 3	Baixas	30/09/2026
Estágio 1	**1.067.592.092**	**55.826.427**	**--**	**(15.153.383)**	**(40.006.405)**	**--**	**1.068.258.731**
Operações de crédito	**877.348.543**	**47.256.792**	**--**	**(12.357.745)**	**(33.199.486)**	**--**	**879.048.104**
Empréstimos e direitos creditórios descontados	317.245.223	13.552.998	--	(7.557.494)	(13.653.641)	--	309.587.086
Financiamentos	190.312.731	8.401.946	--	(1.002.860)	(2.224.414)	--	195.487.403
Financiamentos rurais	324.775.989	25.978.745	--	(3.912.806)	(17.127.457)	--	329.714.471
Financiamentos imobiliários	44.925.908	(665.519)	--	115.254	(193.615)	--	44.182.028
Operações de crédito vinculadas a cessão [1]	88.692	(11.378)	--	161	(359)	--	77.116
Outros créditos com características de concessão de crédito	**190.243.549**	**8.569.635**	**--**	**(2.795.638)**	**(6.806.919)**	**--**	**189.210.627**
Títulos com características de concessão de crédito	91.433.068	1.377.410	--	(814.410)	(2.403.503)	--	89.592.565
Operações com cartão de crédito	58.879.078	(22.374)	--	(1.679.230)	(2.896.578)	--	54.280.896
Adiantamentos sobre contratos de câmbio	25.101.664	5.034.546	--	(230.907)	(1.477.318)	--	28.427.985
Outros créditos vinculados a operações adquiridas [2]	7.379.666	(1.017.561)	--	--	--	--	6.362.105
Diversos	7.450.073	3.197.614	--	(71.091)	(29.520)	--	10.547.076
Estágio 2	**35.447.438**	**(1.347.256)**	**15.153.383**	**--**	**(19.865.457)**	**--**	**29.388.108**
Operações de crédito	**31.054.966**	**648.992**	**12.357.745**	**--**	**(17.344.375)**	**--**	**26.717.328**
Empréstimos e direitos creditórios descontados	12.638.526	1.320.404	7.557.494	--	(7.646.795)	--	13.869.629
Financiamentos	1.804.849	(432.926)	1.002.860	--	(456.608)	--	1.918.175
Financiamentos rurais	15.083.143	(217.947)	3.912.806	--	(8.880.386)	--	9.897.616
Financiamentos imobiliários	1.528.180	(20.458)	(115.254)	--	(360.586)	--	1.031.882
Operações de crédito vinculadas a cessão [1]	268	(81)	(161)	--	--	--	26
Outros créditos com características de concessão de crédito	**4.392.472**	**(1.996.248)**	**2.795.638**	**--**	**(2.521.082)**	**--**	**2.670.780**
Títulos com características de concessão de crédito	2.054.894	(864.394)	814.410	--	(1.236.436)	--	768.474
Operações com cartão de crédito	1.763.864	(845.002)	1.679.230	--	(1.056.873)	--	1.541.219
Adiantamentos sobre contratos de câmbio	327.931	(223.160)	230.907	--	(201.943)	--	133.735
Outros créditos vinculados a operações adquiridas [2]	105	--	--	--	(105)	--	--
Diversos	245.678	(63.692)	71.091	--	(25.725)	--	227.352
Estágio 3	**101.736.705**	**31.049**	**40.006.405**	**19.865.457**	**--**	**(53.288.578)**	**108.351.038**
Operações de crédito	**91.853.472**	**4.552.852**	**33.199.486**	**17.344.375**	**--**	**(47.253.318)**	**99.696.867**
Empréstimos e direitos creditórios descontados	47.963.308	2.959.112	13.653.641	7.646.795	--	(18.836.952)	53.385.904
Financiamentos	5.384.307	237.967	2.224.414	456.608	--	(2.713.643)	5.589.653
Financiamentos rurais	33.720.272	1.428.500	17.127.457	8.880.386	--	(25.189.645)	35.966.970
Financiamentos imobiliários	4.785.447	(72.303)	193.615	360.586	--	(513.078)	4.754.267
Operações de crédito vinculadas a cessão [1]	138	(424)	359	--	--	--	73
Outros créditos com características de concessão de crédito	**9.883.233**	**(4.521.803)**	**6.806.919**	**2.521.082**	**--**	**(6.035.260)**	**8.654.171**
Títulos com características de concessão de crédito	8.332.680	(5.840.111)	2.403.503	1.236.436	--	(302.112)	5.830.396
Operações com cartão de crédito	308.397	1.256.039	2.896.578	1.056.873	--	(5.014.057)	503.830
Adiantamentos sobre contratos de câmbio	895.352	(1.220.948)	1.477.318	201.943	--	(96.224)	1.257.441
Outros créditos vinculados a operações adquiridas [2]	--	--	--	105	--	(83)	22
Diversos	346.804	1.283.217	29.520	25.725	--	(622.784)	1.062.482
Total da carteira de crédito	**1.204.776.235**	**54.510.220**	**55.159.788**	**4.712.074**	**(59.871.862)**	**(53.288.578)**	**1.205.997.877**

1 - Operações de crédito cedidas com retenção dos riscos e benefícios do ativo financeiro objeto da operação.
2 - Operações de crédito adquiridas com retenção dos riscos e benefícios pelo cedente do ativo financeiro objeto da operação.

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Consolidado	31/12/2025	Contratação/ (liquidação)/ variação	Transferência do/(para) estágio 1	Transferência do/(para) estágio 2	Transferência do/(para) estágio 3	Baixas	30/09/2026
Estágio 1	**1.091.612.641**	**60.139.294**	**--**	**(15.299.265)**	**(40.195.307)**	**--**	**1.096.257.363**
Operações de crédito	**898.787.258**	**51.526.983**	**--**	**(12.452.716)**	**(33.379.442)**	**--**	**904.482.083**
Empréstimos e direitos creditórios descontados	327.155.724	13.707.208	--	(7.633.064)	(13.770.672)	--	319.459.196
Financiamentos	191.421.019	11.733.670	--	(1.036.918)	(2.250.784)	--	199.866.987
Financiamentos rurais	324.775.989	25.978.745	--	(3.912.806)	(17.127.457)	--	329.714.471
Financiamentos imobiliários	55.345.834	118.738	--	129.911	(230.170)	--	55.364.313
Operações de crédito vinculadas a cessão [1]	88.692	(11.378)	--	161	(359)	--	77.116
Outros créditos com características de concessão de crédito	**191.862.482**	**8.548.069**	**--**	**(2.834.346)**	**(6.813.699)**	**--**	**190.762.506**
Títulos com características de concessão de crédito	91.433.068	1.377.410	--	(814.410)	(2.403.503)	--	89.592.565
Operações com cartão de crédito	60.498.011	(43.940)	--	(1.717.938)	(2.903.358)	--	55.832.775
Adiantamentos sobre contratos de câmbio	25.101.664	5.034.546	--	(230.907)	(1.477.318)	--	28.427.985
Outros créditos vinculados a operações adquiridas [2]	7.379.666	(1.017.561)	--	--	--	--	6.362.105
Diversos	7.450.073	3.197.614	--	(71.091)	(29.520)	--	10.547.076
Operações de arrendamento mercantil	**962.901**	**64.242**	**--**	**(12.203)**	**(2.166)**	**--**	**1.012.774**
Estágio 2	**35.938.406**	**(1.397.157)**	**15.299.265**	**--**	**(19.992.156)**	**--**	**29.848.358**
Operações de crédito	**31.422.920**	**676.415**	**12.452.716**	**--**	**(17.469.814)**	**--**	**27.082.237**
Empréstimos e direitos creditórios descontados	12.831.998	1.372.756	7.633.064	--	(7.724.268)	--	14.113.550
Financiamentos	1.858.162	(442.899)	1.036.918	--	(471.387)	--	1.980.794
Financiamentos rurais	15.083.143	(217.947)	3.912.806	--	(8.880.386)	--	9.897.616
Financiamentos imobiliários	1.649.349	(35.414)	(129.911)	--	(393.773)	--	1.090.251
Operações de crédito vinculadas a cessão [1]	268	(81)	(161)	--	--	--	26
Outros créditos com características de concessão de crédito	**4.513.407**	**(2.072.037)**	**2.834.346**	**--**	**(2.521.601)**	**--**	**2.754.115**
Títulos com características de concessão de crédito	2.054.894	(864.394)	814.410	--	(1.236.436)	--	768.474
Operações com cartão de crédito	1.884.799	(920.791)	1.717.938	--	(1.057.392)	--	1.624.554
Adiantamentos sobre contratos de câmbio	327.931	(223.160)	230.907	--	(201.943)	--	133.735
Outros créditos vinculados a operações adquiridas [2]	105	--	--	--	(105)	--	--
Diversos	245.678	(63.692)	71.091	--	(25.725)	--	227.352
Operações de arrendamento mercantil	**2.079**	**(1.535)**	**12.203**	**--**	**(741)**	**--**	**12.006**
Estágio 3	**102.355.980**	**147.692**	**40.195.307**	**19.992.156**	**--**	**(53.557.497)**	**109.133.638**
Operações de crédito	**92.261.229**	**4.688.149**	**33.379.442**	**17.469.814**	**--**	**(47.512.306)**	**100.286.328**
Empréstimos e direitos creditórios descontados	48.288.633	3.101.470	13.770.672	7.724.268	--	(19.064.848)	53.820.195
Financiamentos	5.413.368	242.138	2.250.784	471.387	--	(2.743.000)	5.634.677
Financiamentos rurais	33.720.272	1.428.500	17.127.457	8.880.386	--	(25.189.645)	35.966.970
Financiamentos imobiliários	4.838.818	(83.535)	230.170	393.773	--	(514.813)	4.864.413
Operações de crédito vinculadas a cessão [1]	138	(424)	359	--	--	--	73
Outros créditos com características de concessão de crédito	**9.909.725**	**(4.538.459)**	**6.813.699**	**2.521.601**	**--**	**(6.035.282)**	**8.671.284**
Títulos com características de concessão de crédito	8.332.680	(5.840.111)	2.403.503	1.236.436	--	(302.112)	5.830.396
Operações com cartão de crédito	334.889	1.239.383	2.903.358	1.057.392	--	(5.014.079)	520.943
Adiantamentos sobre contratos de câmbio	895.352	(1.220.948)	1.477.318	201.943	--	(96.224)	1.257.441
Outros créditos vinculados a operações adquiridas [2]	--	--	--	105	--	(83)	22
Diversos	346.804	1.283.217	29.520	25.725	--	(622.784)	1.062.482
Operações de arrendamento mercantil	**185.026**	**(1.998)**	**2.166**	**741**	**--**	**(9.909)**	**176.026**
Total da carteira de crédito	**1.229.907.027**	**58.889.829**	**55.494.572**	**4.692.891**	**(60.187.463)**	**(53.557.497)**	**1.235.239.359**

1 - Operações de crédito cedidas com retenção dos riscos e benefícios do ativo financeiro objeto da operação.

2 - Operações de crédito adquiridas com retenção dos riscos e benefícios pelo cedente do ativo financeiro objeto da operação.

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

g) Movimentação entre os estágios das perdas esperadas associadas ao risco de crédito

Banco Múltiplo	31/12/2025	Constituição/ (reversão)/ variação	Transferência do/(para) estágio 1	Transferência do/(para) estágio 2	Transferência do/(para) estágio 3	Baixas	30/09/2026
Estágio 1	**14.383.852**	**3.267.484**	**--**	**344.425**	**(933.694)**	**--**	**17.062.067**
Operações de crédito	**13.423.335**	**3.219.648**	**--**	**391.900**	**(675.844)**	**--**	**16.359.039**
Empréstimos e direitos creditórios descontados	4.073.460	(1.140.631)	--	(44.921)	588.449	--	3.476.357
Financiamentos	534.672	(26.815)	--	17.907	7.754	--	533.518
Financiamentos rurais	8.764.137	4.428.227	--	409.055	(1.303.009)	--	12.298.410
Financiamentos imobiliários	51.063	(41.132)	--	9.859	30.962	--	50.752
Operações de crédito vinculadas a cessão [1]	3	(1)	--	--	--	--	2
Outros créditos com características de concessão de crédito	**960.517**	**47.836**	**--**	**(47.475)**	**(257.850)**	**--**	**703.028**
Títulos com características de concessão de crédito	244.930	(14.818)	--	(19.909)	(50.496)	--	159.707
Operações com cartão de crédito	646.010	58.856	--	(26.045)	(203.614)	--	475.207
Adiantamentos sobre contratos de câmbio	49.786	11.860	--	(1.333)	(3.491)	--	56.822
Outros créditos vinculados a operações adquiridas [2]	13.359	(11.048)	--	--	--	--	2.311
Diversos	6.432	2.986	--	(188)	(249)	--	8.981
Estágio 2	**11.802.440**	**5.011.905**	**(344.425)**	**--**	**(7.333.779)**	**--**	**9.136.141**
Operações de crédito	**11.112.626**	**4.999.709**	**(391.900)**	**--**	**(6.929.178)**	**--**	**8.791.257**
Empréstimos e direitos creditórios descontados	4.127.826	2.741.142	44.921	--	(2.577.954)	--	4.335.935
Financiamentos	355.925	179.867	(17.907)	--	(102.205)	--	415.680
Financiamentos rurais	6.592.428	2.073.721	(409.055)	--	(4.239.825)	--	4.017.269
Financiamentos imobiliários	36.447	4.979	(9.859)	--	(9.194)	--	22.373
Operações de crédito vinculadas a cessão [1]	--	--	--	--	--	--	--
Outros créditos com características de concessão de crédito	**689.814**	**12.196**	**47.475**	**--**	**(404.601)**	**--**	**344.884**
Títulos com características de concessão de crédito	308.573	(113.029)	19.909	--	(175.464)	--	39.989
Operações com cartão de crédito	270.274	147.082	26.045	--	(194.470)	--	248.931
Adiantamentos sobre contratos de câmbio	46.812	(7.262)	1.333	--	(21.149)	--	19.734
Outros créditos vinculados a operações adquiridas [2]	53	--	--	--	(53)	--	--
Diversos	64.102	(14.595)	188	--	(13.465)	--	36.230
Estágio 3	**71.818.467**	**49.515.805**	**933.694**	**7.333.779**	**--**	**(53.288.578)**	**76.313.167**
Operações de crédito	**65.574.714**	**45.384.830**	**675.844**	**6.929.178**	**--**	**(47.253.318)**	**71.311.248**
Empréstimos e direitos creditórios descontados	34.361.641	21.131.767	(588.449)	2.577.954	--	(18.836.952)	38.645.961
Financiamentos	4.169.901	2.466.821	(7.754)	102.205	--	(2.713.643)	4.017.530
Financiamentos rurais	26.017.313	21.560.571	1.303.009	4.239.825	--	(25.189.645)	27.931.073
Financiamentos imobiliários	1.025.859	225.671	(30.962)	9.194	--	(513.078)	716.684
Operações de crédito vinculadas a cessão [1]	--	--	--	--	--	--	--
Outros créditos com características de concessão de crédito	**6.243.753**	**4.130.975**	**257.850**	**404.601**	**--**	**(6.035.260)**	**5.001.919**
Títulos com características de concessão de crédito	5.182.849	(2.140.177)	50.496	175.464	--	(302.112)	2.966.520
Operações com cartão de crédito	211.935	4.726.290	203.614	194.470	--	(5.014.057)	322.252
Adiantamentos sobre contratos de câmbio	595.167	252.254	3.491	21.149	--	(96.224)	775.837
Outros créditos vinculados a operações adquiridas [2]	--	52	--	53	--	(83)	22
Diversos	253.802	1.292.556	249	13.465	--	(622.784)	937.288
Total da carteira de crédito	**98.004.759**	**57.795.194**	**589.269**	**7.678.204**	**(8.267.473)**	**(53.288.578)**	**102.511.375**

1 - Operações de crédito cedidas com retenção dos riscos e benefícios do ativo financeiro objeto da operação.
2 - Operações de crédito adquiridas com retenção dos riscos e benefícios pelo cedente do ativo financeiro objeto da operação.

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Consolidado	31/12/2025	Contratação/ (liquidação)/ variação	Transferência do/(para) estágio 1	Transferência do/(para) estágio 2	Transferência do/(para) estágio 3	Baixas	30/09/2026
Estágio 1	**14.600.049**	**3.296.996**	**--**	**352.189**	**(933.987)**	**--**	**17.315.247**
Operações de crédito	**13.620.072**	**3.243.307**	**--**	**396.881**	**(676.889)**	**--**	**16.583.371**
Empréstimos e direitos creditórios descontados	4.103.521	(1.122.006)	--	(41.846)	587.106	--	3.526.775
Financiamentos	534.777	(22.939)	--	17.923	7.881	--	537.642
Financiamentos rurais	8.764.137	4.428.227	--	409.055	(1.303.009)	--	12.298.410
Financiamentos imobiliários	217.634	(39.974)	--	11.749	31.133	--	220.542
Operações de crédito vinculadas a cessão [1]	3	(1)	--	--	--	--	2
Outros créditos com características de concessão de crédito	**977.070**	**52.737**	**--**	**(44.765)**	**(257.319)**	**--**	**727.723**
Títulos com características de concessão de crédito	244.930	(14.818)	--	(19.909)	(50.496)	--	159.707
Operações com cartão de crédito	662.563	63.757	--	(23.335)	(203.083)	--	499.902
Adiantamentos sobre contratos de câmbio	49.786	11.860	--	(1.333)	(3.491)	--	56.822
Outros créditos vinculados a operações adquiridas [2]	13.359	(11.048)	--	--	--	--	2.311
Diversos	6.432	2.986	--	(188)	(249)	--	8.981
Operações de arrendamento mercantil	**2.907**	**952**	**--**	**73**	**221**	**--**	**4.153**
Estágio 2	**11.859.023**	**5.030.025**	**(352.189)**	**--**	**(7.348.519)**	**--**	**9.188.340**
Operações de crédito	**11.144.738**	**5.021.258**	**(396.881)**	**--**	**(6.943.876)**	**--**	**8.825.239**
Empréstimos e direitos creditórios descontados	4.154.366	2.753.397	41.846	--	(2.591.418)	--	4.358.191
Financiamentos	356.175	187.597	(17.923)	--	(102.238)	--	423.611
Financiamentos rurais	6.592.428	2.073.721	(409.055)	--	(4.239.825)	--	4.017.269
Financiamentos imobiliários	41.769	6.543	(11.749)	--	(10.395)	--	26.168
Operações de crédito vinculadas a cessão [1]	--	--	--	--	--	--	--
Outros créditos com características de concessão de crédito	**713.798**	**7.706**	**44.765**	**--**	**(404.455)**	**--**	**361.814**
Títulos com características de concessão de crédito	308.573	(113.029)	19.909	--	(175.464)	--	39.989
Operações com cartão de crédito	294.258	142.592	23.335	--	(194.324)	--	265.861
Adiantamentos sobre contratos de câmbio	46.812	(7.262)	1.333	--	(21.149)	--	19.734
Outros créditos vinculados a operações adquiridas [2]	53	--	--	--	(53)	--	--
Diversos	64.102	(14.595)	188	--	(13.465)	--	36.230
Operações de arrendamento mercantil	**487**	**1.061**	**(73)**	**--**	**(188)**	**--**	**1.287**
Estágio 3	**72.279.613**	**49.880.226**	**933.987**	**7.348.519**	**--**	**(53.557.497)**	**76.884.848**
Operações de crédito	**65.834.712**	**45.753.682**	**676.889**	**6.943.876**	**--**	**(47.512.306)**	**71.696.853**
Empréstimos e direitos creditórios descontados	34.572.077	21.429.249	(587.106)	2.591.418	--	(19.064.848)	38.940.790
Financiamentos	4.186.861	2.504.498	(7.881)	102.238	--	(2.743.000)	4.042.716
Financiamentos rurais	26.017.313	21.560.571	1.303.009	4.239.825	--	(25.189.645)	27.931.073
Financiamentos imobiliários	1.058.461	259.364	(31.133)	10.395	--	(514.813)	782.274
Operações de crédito vinculadas a cessão [1]	--	--	--	--	--	--	--
Outros créditos com características de concessão de crédito	**6.261.773**	**4.124.566**	**257.319**	**404.455**	**--**	**(6.035.282)**	**5.012.831**
Títulos com características de concessão de crédito	5.182.849	(2.140.177)	50.496	175.464	--	(302.112)	2.966.520
Operações com cartão de crédito	229.955	4.719.881	203.083	194.324	--	(5.014.079)	333.164
Adiantamentos sobre contratos de câmbio	595.167	252.254	3.491	21.149	--	(96.224)	775.837
Outros créditos vinculados a operações adquiridas [2]	--	52	--	53	--	(83)	22
Diversos	253.802	1.292.556	249	13.465	--	(622.784)	937.288
Operações de arrendamento mercantil	**183.128**	**1.978**	**(221)**	**188**	**--**	**(9.909)**	**175.164**
Total da carteira de crédito	**98.738.685**	**58.207.247**	**581.798**	**7.700.708**	**(8.282.506)**	**(53.557.497)**	**103.388.435**

1 - Operações de crédito cedidas com retenção dos riscos e benefícios do ativo financeiro objeto da operação.

2 - Operações de crédito adquiridas com retenção dos riscos e benefícios pelo cedente do ativo financeiro objeto da operação.

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

h) Síntese da movimentação das perdas esperadas associadas ao risco de crédito

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	01/01 a 30/09/2026	01/01 a 30/09/2025	01/01 a 30/09/2026	01/01 a 30/09/2025
Saldo inicial [1]	**(98.004.759)**	**(80.118.007)**	**(98.738.685)**	**(80.420.049)**
(Constituição)/reversão de perdas esperadas	(57.808.942)	(46.664.168)	(58.294.756)	(47.092.987)
Variação cambial - provisões no exterior	13.748	141.657	87.509	198.594
Baixas para prejuízo	53.288.578	31.834.339	53.557.497	31.867.731
Saldo final	**(102.511.375)**	**(94.806.179)**	**(103.388.435)**	**(95.446.711)**

1 – No período de 01/01 a 30/09/2025, o saldo inicial corresponde a 01/01/2025, ajustado para refletir os efeitos da adoção da Resolução CMN nº 4.966/2021.

i) Créditos renegociados

	01/01 a 30/09/2026	01/01 a 30/09/2025
Saldo inicial	**79.769.609**	**70.539.842**
Renegociações	12.040.598	13.055.065
Reestruturações	16.979.203	16.945.004
(Recebimento) e apropriação de juros	(21.208.713)	(16.095.368)
Baixas para prejuízo	(16.300.802)	(11.782.935)
Saldo final [1]	**71.279.895**	**72.661.608**
(%) Reestruturados em relação ao saldo final da carteira renegociada	56,9%	52,6%

1 - Inclui o montante de R$ 47 mil (R$ 116 mil em 30/09/2025) referente a créditos rurais em atraso renegociados. Não está incluído o valor de R$ 67.172.390 mil (R$ 66.983.829 mil em 30/09/2025) dos créditos prorrogados da carteira rural com amparo em legislação específica.

j) Concentração das operações de crédito

	30/09/2026	% da Carteira	31/12/2025	% da Carteira
Maior devedor	16.721.329	1,4	16.865.580	1,4
10 maiores devedores	73.722.082	6,1	70.206.927	5,8
20 maiores devedores	110.055.624	9,1	108.349.035	9,0
50 maiores devedores	166.340.105	13,8	164.877.583	13,7
100 maiores devedores	209.879.064	17,4	203.608.832	16,9

k) Direcionamento de recursos para aplicação em operações de crédito rural

Fontes de recursos sujeitas a cumprimento de exigibilidade	Safra 2025/2026 [1]				
	Volume para cumprimento da exigibilidade da fonte de recursos (a)	Volume em cumprimento da exigibilidade da fonte de recursos (b)	Percentual de cumprimento da exigibilidade (b)/(a)	Custos diretos e indiretos de observância [2]	Custos por descumprimento das exigibilidades [2]
Obrigatórios dos depósitos à vista	34.859.041	35.774.217	102,6%	--	--
Poupança rural	135.066.539	136.141.349	100,8%	--	--
Letras de crédito do agronegócio – LCA [3]	132.558.017	132.768.536	100,2%	--	--

1 - Refere-se à posição em 30/06/2026, encerramento da safra 2025/2026.

2 - Sem ocorrências nas últimas 5 safras.

3 - A fonte LCA possui dinâmica distinta das demais sujeitas ao cumprimento de exigibilidade, no que se refere ao período de captação conforme disposto no Manual do Crédito Rural - MCR do Bacen. O volume para cumprimento dessa exigibilidade corresponde às captações realizadas no período de junho a maio do ano seguinte e, portanto, podem sofrer alteração ao longo do período da safra.

A exigibilidade é entendida como sendo o dever que tem a instituição financeira de manter aplicado em operações de crédito rural, o valor correspondente a percentual definido pelo Bacen, para cada ano agrícola (período compreendido entre 01 de julho do ano e 30 de junho do ano seguinte). O cálculo é realizado sobre a base de saldos médios diários das captações das referidas fontes sujeitas a cumprimento de exigibilidade. Atualmente, para o ano agrícola ou safra 2025/2026, tem-se definidos os seguintes percentuais de cumprimento das exigibilidades: Poupança – 70%, Depósitos à Vista – 31,5% e LCA – 60%.

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

l) Exposição máxima dos instrumentos financeiros segregados por tipo de carteiras e pela classificação de risco de crédito

Banco Múltiplo	30/09/2026															
	Estágio 1				Estágio 2				Estágio 3				Total			
	Operações de crédito	Compromissos a liberar	Garantias financeiras prestadas	Total	Operações de crédito	Compromissos a liberar	Garantias financeiras prestadas	Total	Operações de crédito	Compromissos a liberar	Garantias financeiras prestadas	Total	Operações de crédito	Compromissos a liberar	Garantias financeiras prestadas	Total
Pessoas físicas	**612.416.246**	**126.133.853**	**90.830**	**738.640.929**	**21.822.061**	**267.401**	**--**	**22.089.462**	**77.218.132**	**40.683**	**--**	**77.258.815**	**711.456.439**	**126.441.937**	**90.830**	**837.989.206**
Varejo PF	298.912.430	124.114.766	90.830	423.118.026	11.830.008	267.107	--	12.097.115	44.829.262	39.913	--	44.869.175	355.571.700	124.421.786	90.830	480.084.316
Produtor rural	313.503.816	2.019.087	--	315.522.903	9.992.053	294	--	9.992.347	32.388.870	770	--	32.389.640	355.884.739	2.020.151	--	357.904.890
Pessoas jurídicas	**455.842.485**	**108.382.976**	**20.534.709**	**584.760.170**	**7.566.047**	**128.099**	**418.843**	**8.112.989**	**31.132.906**	**23.800**	**227.375**	**31.384.081**	**494.541.438**	**108.534.875**	**21.180.927**	**624.257.240**
Atacado	325.781.716	85.840.165	20.331.479	431.953.360	3.013.246	51.577	411.844	3.476.667	17.713.085	14.583	224.397	17.952.065	346.508.047	85.906.325	20.967.720	453.382.092
Varejo MPE	84.601.416	22.105.426	203.230	106.910.072	4.361.138	76.272	6.999	4.444.409	11.367.446	9.217	2.978	11.379.641	100.330.000	22.190.915	213.207	122.734.122
Produtor rural	45.459.353	437.385	--	45.896.738	191.663	250	--	191.913	2.052.375	--	--	2.052.375	47.703.391	437.635	--	48.141.026
Total	**1.068.258.731**	**234.516.829**	**20.625.539**	**1.323.401.099**	**29.388.108**	**395.500**	**418.843**	**30.202.451**	**108.351.038**	**64.483**	**227.375**	**108.642.896**	**1.205.997.877**	**234.976.812**	**21.271.757**	**1.462.246.446**
%	**80,7%**	**17,7%**	**1,6%**	**100,0%**	**97,3%**	**1,3%**	**1,4%**	**100,0%**	**99,7%**	**0,1%**	**0,2%**	**100,0%**	**82,5%**	**16,1%**	**1,4%**	**100,0%**

Banco Múltiplo	31/12/2025															
	Estágio 1				Estágio 2				Estágio 3				Total			
	Operações de crédito	Compromissos a liberar	Garantias financeiras prestadas	Total	Operações de crédito	Compromissos a liberar	Garantias financeiras prestadas	Total	Operações de crédito	Compromissos a liberar	Garantias financeiras prestadas	Total	Operações de crédito	Compromissos a liberar	Garantias financeiras prestadas	Total
Pessoas físicas	**623.581.392**	**122.297.111**	**87.260**	**745.965.763**	**26.580.924**	**279.844**	**--**	**26.860.768**	**68.957.958**	**44.562**	**--**	**69.002.520**	**719.120.274**	**122.621.517**	**87.260**	**841.829.051**
Varejo PF	303.539.529	120.261.234	87.260	423.888.023	11.993.639	279.482	--	12.273.121	38.613.723	43.716	--	38.657.439	354.146.891	120.584.432	87.260	474.818.583
Produtor rural	320.041.863	2.035.877	--	322.077.740	14.587.285	362	--	14.587.647	30.344.235	846	--	30.345.081	364.973.383	2.037.085	--	367.010.468
Pessoas jurídicas	**444.010.700**	**106.730.042**	**17.451.419**	**568.192.161**	**8.866.514**	**116.062**	**4.955**	**8.987.531**	**32.778.747**	**13.295**	**589.398**	**33.381.440**	**485.655.961**	**106.859.399**	**18.045.772**	**610.561.132**
Atacado	312.478.697	79.337.110	16.483.337	408.299.144	3.740.071	28.573	157	3.768.801	20.033.848	6.189	585.925	20.625.962	336.252.616	79.371.872	17.069.419	432.693.907
Varejo MPE	91.275.302	25.946.372	968.082	118.189.756	4.896.471	87.089	4.798	4.988.358	12.071.951	7.106	3.473	12.082.530	108.243.724	26.040.567	976.353	135.260.644
Produtor rural	40.256.701	1.446.560	--	41.703.261	229.972	400	--	230.372	672.948	--	--	672.948	41.159.621	1.446.960	--	42.606.581
Total	**1.067.592.092**	**229.027.153**	**17.538.679**	**1.314.157.924**	**35.447.438**	**395.906**	**4.955**	**35.848.299**	**101.736.705**	**57.857**	**589.398**	**102.383.960**	**1.204.776.235**	**229.480.916**	**18.133.032**	**1.452.390.183**
%	**81,3%**	**17,4%**	**1,3%**	**100,0%**	**98,9%**	**1,1%**	**0,0%**	**100,0%**	**99,4%**	**0,0%**	**0,6%**	**100,0%**	**83,0%**	**15,8%**	**1,2%**	**100,0%**

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Consolidado	30/09/2026															
	Estágio 1				Estágio 2				Estágio 3				Total			
	Operações de crédito	Compromissos a liberar	Garantias financeiras prestadas	Total	Operações de crédito	Compromissos a liberar	Garantias financeiras prestadas	Total	Operações de crédito	Compromissos a liberar	Garantias financeiras prestadas	Total	Operações de crédito	Compromissos a liberar	Garantias financeiras prestadas	Total
Pessoas físicas	**627.560.678**	**126.133.853**	**90.830**	**753.785.361**	**21.961.216**	**267.401**	**--**	**22.228.617**	**77.464.878**	**40.683**	**--**	**77.505.561**	**726.986.772**	**126.441.937**	**90.830**	**853.519.539**
Varejo PF	314.056.862	124.114.766	90.830	438.262.458	11.969.163	267.107	--	12.236.270	45.076.008	39.913	--	45.115.921	371.102.033	124.421.786	90.830	495.614.649
Produtor rural	313.503.816	2.019.087	--	315.522.903	9.992.053	294	--	9.992.347	32.388.870	770	--	32.389.640	355.884.739	2.020.151	--	357.904.890
Pessoas jurídicas	**468.696.685**	**114.481.122**	**20.460.004**	**603.637.811**	**7.887.142**	**128.099**	**418.843**	**8.434.084**	**31.668.760**	**23.800**	**227.375**	**31.919.935**	**508.252.587**	**114.633.021**	**21.106.222**	**643.991.830**
Atacado	326.137.905	91.938.311	20.256.774	438.332.990	3.018.832	51.577	411.844	3.482.253	17.889.549	14.583	224.397	18.128.529	347.046.286	92.004.471	20.893.015	459.943.772
Varejo MPE	97.099.427	22.105.426	203.230	119.408.083	4.676.647	76.272	6.999	4.759.918	11.726.836	9.217	2.978	11.739.031	113.502.910	22.190.915	213.207	135.907.032
Produtor rural	45.459.353	437.385	--	45.896.738	191.663	250	--	191.913	2.052.375	--	--	2.052.375	47.703.391	437.635	--	48.141.026
Total	**1.096.257.363**	**240.614.975**	**20.550.834**	**1.357.423.172**	**29.848.358**	**395.500**	**418.843**	**30.662.701**	**109.133.638**	**64.483**	**227.375**	**109.425.496**	**1.235.239.359**	**241.074.958**	**21.197.052**	**1.497.511.369**
%	**80,8%**	**17,7%**	**1,5%**	**100,0%**	**97,3%**	**1,3%**	**1,4%**	**100,0%**	**99,7%**	**0,1%**	**0,2%**	**100,0%**	**82,5%**	**16,1%**	**1,4%**	**100,0%**

Consolidado	31/12/2025															
	Estágio 1				Estágio 2				Estágio 3				Total			
	Operações de crédito	Compromissos a liberar	Garantias financeiras prestadas	Total	Operações de crédito	Compromissos a liberar	Garantias financeiras prestadas	Total	Operações de crédito	Compromissos a liberar	Garantias financeiras prestadas	Total	Operações de crédito	Compromissos a liberar	Garantias financeiras prestadas	Total
Pessoas físicas	**637.488.377**	**122.297.111**	**87.768**	**759.873.256**	**27.309.860**	**279.844**	**--**	**27.589.704**	**69.600.402**	**44.562**	**--**	**69.644.964**	**734.398.639**	**122.621.517**	**87.768**	**857.107.924**
Varejo PF	317.446.514	120.261.234	87.768	437.795.516	12.722.575	279.482	--	13.002.057	39.256.167	43.716	--	39.299.883	369.425.256	120.584.432	87.768	490.097.456
Produtor rural	320.041.863	2.035.877	--	322.077.740	14.587.285	362	--	14.587.647	30.344.235	846	--	30.345.081	364.973.383	2.037.085	--	367.010.468
Pessoas jurídicas	**454.124.264**	**110.432.665**	**17.466.745**	**582.023.674**	**8.628.546**	**116.062**	**4.955**	**8.749.563**	**32.755.578**	**13.295**	**589.398**	**33.358.271**	**495.508.388**	**110.562.022**	**18.061.098**	**624.131.508**
Atacado	313.078.069	83.039.733	16.254.993	412.372.795	3.459.812	28.573	157	3.488.542	19.994.360	6.189	585.925	20.586.474	336.532.241	83.074.495	16.841.075	436.447.811
Varejo MPE	100.789.494	25.946.372	1.211.752	127.947.618	4.938.762	87.089	4.798	5.030.649	12.088.270	7.106	3.473	12.098.849	117.816.526	26.040.567	1.220.023	145.077.116
Produtor rural	40.256.701	1.446.560	--	41.703.261	229.972	400	--	230.372	672.948	--	--	672.948	41.159.621	1.446.960	--	42.606.581
Total	**1.091.612.641**	**232.729.776**	**17.554.513**	**1.341.896.930**	**35.938.406**	**395.906**	**4.955**	**36.339.267**	**102.355.980**	**57.857**	**589.398**	**103.003.235**	**1.229.907.027**	**233.183.539**	**18.148.866**	**1.481.239.432**
%	**81,4%**	**17,3%**	**1,3%**	**100,0%**	**98,9%**	**1,1%**	**0,0%**	**100,0%**	**99,4%**	**0,0%**	**0,6%**	**100,0%**	**83,0%**	**15,8%**	**1,2%**	**100,0%**

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

13 – Outros ativos

a) Composição

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Outros ativos financeiros	**68.141.395**	**71.046.449**	**76.986.097**	**70.850.381**
Devedores por depósitos em garantia	39.337.999	38.220.956	40.122.012	39.250.337
Fundos de Destinação do Superávit - Previ (Nota 28.f)	12.814.502	12.367.543	12.814.502	12.367.543
Rendas a receber	5.539.342	13.303.385	12.134.359	11.410.337
Títulos e créditos a receber [1]	1.768.500	3.238.860	1.898.053	3.408.244
Negociação e intermediação de valores	1.150.715	1.314.155	2.140.195	1.899.056
Fundo de Compensação de Variações Salariais	633.946	598.591	633.946	598.591
Demais	6.896.391	2.002.959	7.243.030	1.916.273
Outros ativos	**33.896.469**	**37.388.944**	**36.721.975**	**39.815.755**
Ativos atuariais (Nota 28.e)	23.742.318	31.774.493	23.742.318	31.774.493
Devedores diversos	4.522.082	3.736.712	5.258.914	4.361.550
Despesas Antecipadas[2]	5.168.247	1.261.336	5.362.223	1.416.294
Mantidos para venda - Recebidos	244.293	197.488	244.571	197.772
Mantidos para venda - Próprios	64.468	116.920	72.873	128.556
Bens não de uso próprio e materiais em estoque	4.741	5.349	61.252	54.286
Demais	150.320	296.646	1.979.824	1.882.804

1 - Inclui títulos e créditos a receber do Tesouro Nacional, no montante de R$ 84.305 mil (R$ 86.967 mil em 31/12/2025), provenientes de subvenções em operações com recursos do MCR 6-2, MCR 6-4 (Manual de Crédito Rural) e amparadas por legislação específica, a exemplo de Resoluções do CMN, do Programa de Recuperação da Lavoura Cacaueira Baiana (Resolução CMN nº 2.960/2002) e dos Fundos de Desenvolvimento Regionais (FDNE e FDCO). Também estão incluídos recursos do Tesouro Nacional, referentes a equalização de taxas da safra agrícola Lei nº 8.427/1992, R$ 613.363 mil (R$ 981.569 mil em 31/12/2025).
2 - Inclui antecipação de contribuições ordinárias realizada em março de 2026, à vista, ao Fundo Garantidor de Créditos (FGC), a ser deduzida das futuras contribuições ordinárias periódicas atribuíveis ao Banco.

b) Perdas esperadas associadas ao risco de crédito

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Rendas a receber	(3.997.412)	(4.030.649)	(3.997.412)	(4.030.649)
Títulos e créditos a receber	(582.823)	(572.972)	(977.571)	(852.825)
Demais	(1.694.628)	(149.530)	(1.694.633)	(149.535)
Total	**(6.274.863)**	**(4.753.151)**	**(6.669.616)**	**(5.033.009)**

c) Movimentação das perdas esperadas associadas ao risco de crédito

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	01/01 a 30/09/2026	01/01 a 30/09/2025	01/01 a 30/09/2026	01/01 a 30/09/2025
Saldo inicial [1]	**(4.958.575)**	**(3.915.265)**	**(5.271.923)**	**(4.095.408)**
(Constituição)/reversão	(1.487.794)	(663.010)	(1.609.280)	(758.747)
Variação cambial - provisões no exterior	--	--	(6.185)	(30.529)
Baixas para prejuízo/outros ajustes	171.506	(3.622)	217.772	57.829
Saldo final	**(6.274.863)**	**(4.581.897)**	**(6.669.616)**	**(4.826.855)**

1 – No período de 01/01 a 30/09/2025, refere-se ao saldo inicial em 01/01/2025, ajustado para refletir os efeitos da adoção da Resolução CMN nº 4.966/2021.

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

14 – Investimento

a) Movimentações nas participações em controladas, coligadas e controladas em conjunto

Banco Múltiplo	Capital social	Patrimônio líquido ajustado[1]	Lucro líquido 01/01 a 30/09/2026	Quantidade de ações (em milhares)		Participação do capital social %	Saldo contábil	Movimentações - 01/01 a 30/09/2026			Saldo contábil	Resultado de equivalência
				Ordinárias	Preferenciais		31/12/2025	Dividendos/ JCP	Outros eventos[2]	Resultado de equivalência	30/09/2026	01/01 a 30/09/2025
No país							**32.206.836**	**(5.688.406)**	**(37.574)**	**10.629.407**	**37.110.263**	**10.665.750**
BB Elo Cartões Participações S.A.	7.734.513	11.017.050	1.109.536	10.000	--	100,00%	9.907.668	--	(154)	1.109.536	11.017.050	1.418.789
BB Seguridade Participações S.A. [3] [4]	6.269.692	12.926.514	6.898.950	1.325.000	--	68,26%	6.702.003	(2.627.852)	39.965	4.708.881	8.822.997	4.591.819
BB Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil	3.261.860	4.949.509	291.197	3.000	--	100,00%	4.843.998	(185.686)	--	291.197	4.949.509	181.549
Banco Votorantim S.A.	8.480.372	12.847.278	1.441.209	1.096.653	600.952	50,00%	6.339.492	(600.000)	(36.457)	720.604	6.423.639	695.933
BB Banco de Investimento S.A.	417.788	837.112	255.328	3.790	--	100,00%	780.473	(190.029)	(8.660)	255.328	837.112	565.331
BB Tecnologia e Serviços	299.749	729.689	105.854	2	2	100,00%	648.378	(21.062)	(3.481)	105.854	729.689	119.103
BB Administradora de Consórcios S.A.	727.543	1.809.063	1.447.657	14	--	100,00%	1.142.448	(781.041)	(1)	1.447.657	1.809.063	1.280.661
BB Gestão de Recursos – Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. – BB Asset	1.191.207	2.100.903	1.916.792	100.000	--	100,00%	1.428.199	(1.245.521)	1.433	1.916.792	2.100.903	1.734.334
BB Administradora de Cartões de Crédito S.A.	9.300	51.104	26.771	398.158	--	100,00%	24.333	--	--	26.771	51.104	24.994
Outras participações	--	--	--	--	--		389.844	(37.215)	(30.219)	46.787	369.197	53.237
No exterior[5]							**8.857.395**	**(165.695)**	**(874.570)**	**1.722.374**	**9.539.504**	**1.515.205**
Banco Patagonia S.A.	2.444	6.573.110	2.027.033	578.117	--	80,39%	4.389.342	(165.695)	(569.082)	1.629.519	5.284.084	1.384.229
BB Cayman Islands Holding	1.187.451	1.299.299	44.241	211.023	--	100,00%	1.338.027	--	(82.969)	44.241	1.299.299	207.533
Banco do Brasil AG	403.143	807.716	25.303	638	--	100,00%	857.188	--	(74.775)	25.303	807.716	(508)
Banco do Brasil Securities LLC	27.903	382.178	2.759	5.000	--	100,00%	422.924	--	(43.505)	2.759	382.178	6.462
Banco do Brasil Americas	992.142	1.725.149	205.237	36.250	--	100,00%	1.806.736	--	(286.824)	205.237	1.725.149	159.954
BB USA Holding Company	--	647	(39)	--	--	100,00%	728	--	(42)	(39)	647	(35)
Ágio na aquisição de investimentos no exterior							42.450	--	(2.019)	--	40.431	--
Ganhos/(perdas) cambiais nas coligadas e controladas[5]							--	--	184.646	(184.646)	--	(242.430)
Total das participações em controladas, coligadas e controladas em conjunto							**41.064.231**	**(5.854.101)**	**(912.144)**	**12.351.781**	**46.649.767**	**12.180.955**
(Provisão para perdas)							(34.653)	--	2.398	--	(32.255)	--

1 - Inclui ajustes de harmonização de práticas contábeis e considera os resultados não realizados decorrentes de transações com o Banco Múltiplo.

2 - Referem-se basicamente a variação cambial sobre investimentos no exterior e aos ganhos/(perdas) não realizados sobre ativos financeiros ao valor justo em outros resultados abrangentes.

3 - O valor do investimento considerando o preço de mercado cotado é de R$ 51.913.500 mil (R$ 47.898.750 mil em 31/12/2025).

4 - Refere-se ao percentual de participação efetiva, considerando as aquisições de ações pela própria investida, mantidas em tesouraria.

5 - O lucro líquido e o resultado de equivalência das subsidiárias no exterior estão evidenciados sem os efeitos da variação cambial. Esses investimentos são objeto de hedge estrutural e seus impactos cambiais são reclassificados para as despesas com recursos de instituições financeiras.

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Consolidado	Capital social	Patrimônio líquido ajustado[1]	Lucro líquido 01/01 a 30/09/2026	Quantidade de ações (em milhares)		Participação do capital social %	Saldo contábil	Movimentações - 01/01 a 30/09/2026			Saldo contábil	Resultado de equivalência
				Ordinárias	Preferenciais		31/12/2025	Dividendos/ JCP	Outros eventos[2]	Resultado de equivalência	30/09/2026	01/01 a 30/09/2025
Coligadas [3] e controladas em conjunto [4]												
Banco Votorantim S.A.	8.480.372	12.847.278	1.441.209	1.096.653	600.952	50,00%	6.339.492	(600.000)	(36.457)	720.604	6.423.639	695.933
Cateno Gestão de Contas de Pagamento S.A. [5]	220.000	8.321.568	641.584	88.000	2.613.402	30,00%	2.850.334	(256.640)	(289.699)	192.475	2.496.470	214.085
Cielo S.A. [6]	5.700.000	11.842.397	733.086	778.320	--	29,17%	3.240.221	--	431	213.846	3.454.498	296.123
Brasilprev Seguros e Previdência S.A. [7]	3.529.257	7.700.305	1.723.243	879	1.759	74,99%	5.239.601	(797.674)	40.512	1.292.329	5.774.768	936.859
BB Mapfre Participações S.A. [7]	1.469.848	2.550.384	3.456.428	944.858	1.889.339	74,99%	2.237.728	(2.934.280)	17.110	2.591.975	1.912.533	2.816.821
Brasilcap Capitalização S.A. [7]	403.000	973.154	269.909	107.989	159.308	66,77%	685.207	(215.667)	--	180.212	649.752	146.286
Elo Participações Ltda. [8]	347.309	3.562.393	1.017.925	173.620	--	49,99%	1.233.804	(101.752)	138.329	510.459	1.780.840	636.456
UBS BB Serviços de Assessoria Financeira e Participações S.A.	1.425.605	1.485.975	2.857	1.954.245	--	49,99%	731.434	--	9.977	1.428	742.839	12.188
Outras Participações							495.578	--	(79.989)	66.003	481.592	116.923
Resultado não realizado [9]							(2.664.692)	--	121.091	--	(2.543.601)	--
Total							**20.388.708**	**(4.906.013)**	**(78.695)**	**5.769.331**	**21.173.330**	**5.871.674**
(Provisão para perdas)							(6.155)	--	4.840	--	(1.315)	--

1 - Inclui ajustes de harmonização de práticas contábeis e considera os resultados não realizados decorrentes de transações com o Banco Múltiplo.
2 - Referem-se principalmente aos ganhos/(perdas) não realizados sobre ativos financeiros ao valor justo em outros resultados abrangentes.
3 - O Banco possui influência significativa por meio da participação na gestão ou pela indicação de membros que compõe a Diretoria Executiva.
4 - O Banco possui controle compartilhado nas decisões sobre as atividades relevantes das empresas mediante acordos contratuais.
5 - Participação indireta do Banco na Cateno S.A., por meio de sua controlada BB Elo Cartões Participações S.A. A participação total do Banco é de 64,49%, em virtude da Cielo S.A. deter 70,00% de participação direta na Cateno.
6 - Participação indireta do Banco na Cielo S.A., por meio de sua controlada BB Elo Cartões Participações S.A. A participação total do Banco é de 49,28%, em virtude das participações da Livelo S.A. e Elo Participações Ltda na Cielo.
7 - Participação societária detida pela BB Seguros Participações S.A. Inclui ajustes de harmonização de práticas contábeis.
8 - A equivalência patrimonial da Elo Participações Ltda é calculada na proporção da contribuição mensal da BB Elo Cartões nos negócios da empresa, conforme acordo de 01/11/2017, entre a BB Elo Cartões e a Bradescard.
9 - Contempla o resultado não realizado proveniente da parceria estratégica entre a BB Elo Cartões e a Cielo, constituindo a Cateno Gestão de Contas de Pagamento S.A, e o resultado não realizado decorrente da parceria estratégica entre o BB-BI e o UBS S.A.

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

b) Informações qualitativas das principais coligadas e controladas em conjunto

Empresa	Localização		Descrição	Segmento	Participação estratégica [1]
	País de constituição	Sede			
Banco Votorantim S.A.	Brasil	São Paulo (SP)	Desenvolve atividades bancárias em modalidades variadas, tais como crédito ao consumidor, arrendamento mercantil e administração de fundos de investimento.	Bancário	Sim
Brasilprev Seguros e Previdência S.A.	Brasil	São Paulo (SP)	Comercializa seguros de vida com cobertura de sobrevivência e planos de aposentadoria e benefícios complementares.	Seguridade	Sim
Cielo S.A.	Brasil	Barueri (SP)	Prestadora de serviços relacionados a cartões de crédito e débito e meios de pagamento.	Meios de pagamento	Sim
Cateno Gestão de Contas de Pagamentos S.A.	Brasil	Barueri (SP)	Prestadora de serviços responsável pela gestão das transações oriundas das operações de cartões de crédito e débito.	Meios de pagamento	Sim
BB Mapfre Participações S.A.	Brasil	São Paulo (SP)	Holding de outras sociedades dedicadas à comercialização de seguros de pessoas, imobiliário e agrícola.	Seguridade	Sim
Elo Participações Ltda.	Brasil	Barueri (SP)	Holding que consolida negócios conjuntos relacionados a meios eletrônicos de pagamento.	Meios de pagamento	Sim
UBS BB Serviços de Assessoria Financeira e Participações S.A.	Brasil	São Paulo (SP)	Atua em atividades de banco de investimentos e de corretora de valores no segmento institucional no Brasil e em determinados países da América do Sul.	Investimentos	Sim
Brasilcap Capitalização S.A.	Brasil	Rio de Janeiro (RJ)	Comercializa planos de capitalização, bem como outros produtos e serviços admitidos às sociedades de capitalização.	Seguridade	Sim

1-Consideram-se participações estratégicas os investimentos em sociedades cujas atividades complementam ou dão suporte às atividades do banco.

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

c) Informações financeiras resumidas das principais coligadas e controladas em conjunto e não ajustadas pelos percentuais de participação detidos pelo Banco

30/09/2026	Banco Votorantim S.A.	Brasilprev Seguros e Previdência S.A.	Cielo S.A.	Cateno Gestão de Contas de Pagamento S.A.	BB Mapfre Participações S.A.	Elo Participações Ltda.	UBS BB S.A.	Brasilcap S.A.
Ativos circulantes	76.624.282	501.355.915	110.065.861	2.089.659	415.324	1.825.041	412.543	9.679.676
Ativos não circulantes	78.703.852	19.023.905	9.201.531	7.330.002	2.891.326	6.296.592	1.230.071	4.455.393
Passivos circulantes	95.199.994	71.059.334	97.246.343	1.092.123	391.191	66.029	156.639	11.688.502
Passivos não circulantes	47.267.386	441.607.576	10.178.652	5.970	--	4.348.828	--	1.473.413
Passivos contingentes	547.288	24.931	163.680	5.970	--	8.443	--	1.463.632
Lucro líquido – 01/01 a 30/09/2026	**1.451.154**	**1.721.736**	**733.086**	**641.584**	**3.456.428**	**1.297.241**	**2.857**	**246.598**
Ajustes de harmonização de práticas contábeis e outros ajustes	(9.945)	1.507	--	--	--	(279.316)	--	23.311
Lucro líquido ajustado – 01/01 a 30/09/2026	**1.441.209**	**1.723.243**	**733.086**	**641.584**	**3.456.428**	**1.017.925**	**2.857**	**269.909**
% de participação	50,00%	74,99%	29,17%	30,00%	74,99%	49,99%	49,99%	66,77%
Resultado de equivalência	**720.604**	**1.292.329**	**213.846**	**192.475**	**2.591.975**	**510.459**	**1.428**	**180.212**
Outros resultados abrangentes	(74.124)	54.020	1.480	2.383	16.735	(2.600)	341	--
Resultado abrangente total	1.367.085	1.777.263	734.566	643.967	3.473.163	1.015.325	3.198	269.909
Patrimônio líquido	**12.860.754**	**7.712.910**	**11.842.397**	**8.321.568**	**2.915.459**	**3.706.776**	**1.485.975**	**973.154**
Ajustes de harmonização de práticas contábeis e outros ajustes	(13.476)	(12.605)	--	--	(365.075)	(144.383)	--	--
Patrimônio líquido ajustado	**12.847.278**	**7.700.305**	**11.842.397**	**8.321.568**	**2.550.384**	**3.562.393**	**1.485.975**	**973.154**
% de participação	50,00%	74,99%	29,17%	30,00%	74,99%	49,99%	49,99%	66,77%
Saldo do investimento	**6.423.639**	**5.774.768**	**3.454.498**	**2.496.470**	**1.912.533**	**1.780.840**	**742.839**	**649.752**
Resultado não realizado	--	--	--	2.132.765	--	--	410.836	--

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

31/12/2025	Banco Votorantim S.A.	Brasilprev Seguros e Previdência S.A.	Cielo S.A.	Cateno Gestão de Contas de Pagamento S.A.	BB Mapfre Participações S.A.	Elo Participações Ltda.	UBS BB S.A.	Brasilcap S.A.
Ativos circulantes	58.825.166	453.243.360	111.786.970	3.444.825	259.029	1.433.582	459.710	6.105.601
Ativos não circulantes	79.483.296	19.205.216	9.688.939	7.613.443	3.091.442	6.152.357	1.258.722	7.815.008
Passivos circulantes	85.350.659	64.976.583	100.201.588	1.552.426	1.361	597.993	255.271	11.494.042
Passivos não circulantes	40.275.288	400.471.202	10.166.490	4.730	--	4.375.462	--	1.400.310
Passivos contingentes	577.555	24.962	151.740	4.730	--	19.185	--	1.390.970
Lucro líquido – Exercício/2025	**1.851.366**	**1.606.369**	**1.888.055**	**1.314.345**	**5.065.160**	**2.045.025**	**42.732**	**318.165**
Ajustes de harmonização de práticas contábeis e outros ajustes	2.726	152.002	--	--	--	(81.524)	--	(49.803)
Lucro líquido ajustado – Exercício/2025	**1.854.092**	**1.758.371**	**1.888.055**	**1.314.345**	**5.065.160**	**1.963.501**	**42.732**	**268.362**
% de participação	50,00%	74,99%	29,17%	30,00%	74,99%	49,99%	49,99%	66,77%
Resultado de equivalência	**927.046**	**1.318.673**	**550.757**	**394.303**	**3.798.364**	**981.554**	**26.383**	**179.179**
Outros resultados abrangentes	421.759	487.011	169.676	--	(22.495)	--	184.694	(20.633)
Resultado abrangente total	2.275.851	2.245.382	2.057.731	1.314.345	5.042.665	1.963.501	227.426	247.729
Patrimônio líquido	**12.682.515**	**7.000.791**	**11.107.831**	**9.501.112**	**3.349.110**	**2.612.484**	**1.463.161**	**1.026.257**
Ajustes de harmonização de práticas contábeis e outros ajustes	(3.530)	(14.100)	--	--	(365.075)	(144.383)	--	--
Patrimônio líquido ajustado	**12.678.985**	**6.986.691**	**11.107.831**	**9.501.112**	**2.984.035**	**2.468.101**	**1.463.161**	**1.026.257**
% de participação	50,00%	74,99%	29,17%	30,00%	74,99%	49,99%	49,99%	66,77%
Saldo do investimento	**6.339.493**	**5.239.601**	**3.240.221**	**2.850.334**	**2.237.728**	**1.233.804**	**731.434**	**685.207**
Resultado não realizado	--	--	--	2.219.620	--	--	445.072	--

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

15 – Imobilizado

Banco Múltiplo	Taxa anual de depreciação	31/12/2025	01/01 a 30/09/2026		30/09/2026			
		Saldo contábil	Movimentações	Depreciação	Valor de custo	Depreciação acumulada	Perdas por redução ao valor recuperável	Saldo contábil
De uso								
Edificações	4 a 10%	4.541.880	711.285	(357.954)	11.181.418	(6.268.729)	(17.478)	4.895.211
Móveis e equipamentos	10 a 20%	2.400.566	308.428	(307.888)	5.151.129	(2.749.892)	(131)	2.401.106
Equipamentos de processamento de dados	10 a 20%	4.070.779	1.458.070	(683.698)	9.459.020	(4.613.869)	--	4.845.151
Imobilizações em curso	--	1.291.670	100.550	--	1.392.220	--	--	1.392.220
Terrenos	--	296.968	(1.090)	--	295.878	--	--	295.878
Equipamentos de comunicação e segurança	10%	286.459	30.045	(39.033)	794.126	(511.600)	(5.055)	277.471
Instalações	10%	123.336	22.641	(18.090)	1.023.783	(895.896)	--	127.887
Veículos	10 a 20%	5.355	(1)	(543)	13.494	(8.683)	--	4.811
Obras de arte	--	2.131	(37)	--	2.094	--	--	2.094
Imobilizado em estoque	--	728	(15)	--	713	--	--	713
Total		**13.019.872**	**2.629.876**	**(1.407.206)**	**29.313.875**	**(15.048.669)**	**(22.664)**	**14.242.542**
Direito de uso								
Edificações		3.947.539	584.279	(753.689)	4.897.601	(1.119.472)	--	3.778.129
Total		**16.967.411**	**3.214.155**	**(2.160.895)**	**34.211.476**	**(16.168.141)**	**(22.664)**	**18.020.671**

Consolidado	Taxa anual de depreciação	31/12/2025	01/01 a 30/09/2026		30/09/2026			
		Saldo contábil	Movimentações	Depreciação	Valor de custo	Depreciação acumulada	Perdas por redução ao valor recuperável	Saldo contábil
De uso								
Edificações	4 a 10%	4.557.196	712.185	(362.381)	11.223.883	(6.297.089)	(19.794)	4.907.000
Móveis e equipamentos	10 a 20%	2.613.066	334.289	(335.514)	5.496.083	(2.883.644)	(598)	2.611.841
Equipamentos de processamento de dados	10 a 20%	4.175.134	1.475.337	(708.869)	9.679.902	(4.738.300)	--	4.941.602
Imobilizações em curso	--	1.292.813	134.319	--	1.427.132	--	--	1.427.132
Terrenos	--	299.030	(1.128)	--	297.902	--	--	297.902
Equipamentos de comunicação e segurança	10%	296.670	32.764	(44.332)	810.512	(520.355)	(5.055)	285.102
Instalações	10%	132.806	23.647	(19.138)	1.037.479	(900.164)	--	137.315
Veículos	10 a 20%	7.397	611	(1.015)	16.861	(9.868)	--	6.993
Obras de arte	--	2.752	(57)	--	2.695	--	--	2.695
Imobilizado em estoque	--	729	(16)	--	713	--	--	713
Total		**13.377.593**	**2.711.951**	**(1.471.249)**	**29.993.162**	**(15.349.420)**	**(25.447)**	**14.618.295**
Direito de uso								
Edificações		4.143.631	624.709	(811.824)	5.218.111	(1.261.595)	--	3.956.516
Total		**17.521.224**	**3.336.660**	**(2.283.073)**	**35.211.273**	**(16.611.015)**	**(25.447)**	**18.574.811**

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

16 – Intangível

a) Movimentação e composição

	Banco Múltiplo			Consolidado				
	Direitos de gestão de folhas de pagamento	Softwares	Total	Direitos de gestão de folhas de pagamento	Softwares	Ágio pela expectativa de rentabilidade futura	Outros ativos intangíveis [1]	Total
Taxa anual de amortização	Contrato	10%		Contrato	10%	Estudo técnico	Contrato	
Saldos em 31/12/2025	**5.270.922**	**6.682.106**	**11.953.028**	**5.270.922**	**6.705.179**	**57.692**	**954**	**12.034.747**
Movimentações								
Adições	670.889	2.754.708	3.425.597	670.889	2.762.908	--	**--**	3.433.797
Variação cambial	--	(1.136)	(1.136)	--	(1.353)	(2.298)	(365)	(4.016)
Baixas	--	(104.574)	(104.574)	--	(104.879)	--	**--**	(104.879)
Amortização	(1.482.781)	(750.880)	(2.233.661)	(1.482.781)	(755.021)	(4.568)	(290)	(2.242.660)
(Constituição)/ reversão de perdas	--	6.122	6.122	--	6.122	--	--	6.122
Outras movimentações	--	--	--	--	3.635	(26.603)	9.931	(13.037)
Saldos em 30/09/2026	**4.459.030**	**8.586.346**	**13.045.376**	**4.459.030**	**8.616.591**	**24.223**	**10.230**	**13.110.074**
Valor de custo	10.423.561	14.705.316	25.128.877	10.423.561	14.798.153	429.616	11.697	25.663.027
Amortização acumulada	(5.949.656)	(6.100.434)	(12.050.090)	(5.949.656)	(6.163.026)	(375.502)	(1.467)	(12.489.651)
Perdas por redução ao valor recuperável	(14.875)	(18.536)	(33.411)	(14.875)	(18.536)	(29.891)	--	(63.302)
Estimativa de amortização	**4.459.030**	**8.586.346**	**13.045.376**	**4.459.030**	**8.616.591**	**24.223**	**6.749**	**13.106.593**
2026	503.835	214.659	718.494	503.835	215.415	379	241	719.870
2027	1.774.253	858.635	2.632.888	1.774.253	861.659	5.452	964	2.642.328
2028	833.419	858.635	1.692.054	833.419	861.659	5.343	964	1.701.385
2029	772.701	858.635	1.631.336	772.701	861.659	5.175	964	1.640.499
2030	317.831	858.635	1.176.466	317.831	861.659	5.103	964	1.185.557
Após 2030	256.991	4.937.147	5.194.138	256.991	4.954.540	2.771	2.652	5.216.954

1 - Inclui o valor referente ao ativo intangível de vida útil indefinida.

b) Teste de valor recuperável dos ágios

O valor recuperável dos ágios pelas expectativas de rentabilidade futura é determinado com base no valor em uso, calculado pela metodologia de Fluxo de Caixa Descontado, que se fundamenta na projeção de um fluxo de caixa para a empresa investida (unidade geradora de caixa) e na determinação da taxa que irá descontar esse fluxo. Para avaliação dos bancos, foi utilizada a metodologia de Fluxo de Caixa Livre para o Acionista, descontado pelo custo de capital próprio apurado para cada instituição.

As premissas adotadas para estimar esse fluxo são baseadas em informações públicas, no orçamento e no plano de negócios das empresas avaliadas. As premissas consideram o desempenho atual e passado, bem como o crescimento esperado no respectivo mercado de atuação e em todo ambiente macroeconômico.

O fluxo de caixa da empresa relacionada a seguir foi projetado pelo período de 5 anos, perpetuando-se a partir do último período, com taxa de crescimento estabilizada. Para os períodos de fluxo de caixa excedentes aos prazos das projeções dos orçamentos ou planos de negócios, as estimativas de crescimento utilizadas estão em linha com aquelas adotadas pela empresa. A taxa de desconto nominal foi calculada, ano a ano, com base no modelo Capital Asset Pricing Model – CAPM ajustado ao mercado e a moeda do país.

Empresas (Unidades Geradoras de Caixa)	Taxa de crescimento a.a. [1]	Taxa de desconto a.a. [2]
Banco Patagonia	7,50 %	32,28 %

1 - Crescimento nominal na perpetuidade.
2 - Média geométrica das projeções utilizadas nas avaliações econômicas, referenciada em Pesos Argentinos.

De acordo com a análise de sensibilidade realizada, não há a indicação de que mudanças em premissas possam fazer o valor contábil da unidade geradora de caixa exceder o seu respectivo valor recuperável.

No período apresentado, não houve perda por redução ao valor recuperável sobre os ágios pelas expectativas de rentabilidade futura.

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

17 – Recursos de clientes

a) Depósitos

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Depósitos a prazo	**612.511.063**	**560.668.565**	**648.979.699**	**590.567.475**
Moeda nacional	310.931.280	269.494.033	310.931.280	269.494.033
Judiciais	270.174.313	263.446.160	270.361.866	263.612.005
Moedas estrangeiras	16.470.671	14.155.857	52.751.754	43.888.922
Regime especial [1]	8.244.250	7.802.204	8.244.250	7.802.204
Garantias de terceiros [2]	4.440.892	3.572.481	4.440.892	3.572.481
Funproger (Nota 17.e)	924.084	828.782	924.084	828.782
Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT (Nota 17.d)	166.512	221.971	166.512	221.971
Outros	1.159.061	1.147.077	1.159.061	1.147.077
Depósitos de poupança	**214.855.572**	**215.188.602**	**214.855.572**	**215.188.602**
Pessoas físicas	206.819.806	207.500.608	206.819.806	207.500.608
Pessoas jurídicas	7.717.499	7.377.227	7.717.499	7.377.227
Ligadas	302.974	296.947	302.974	296.947
Instituições do sistema financeiro	15.293	13.820	15.293	13.820
Depósitos à vista	**76.216.230**	**84.623.023**	**82.650.664**	**92.013.242**
Pessoas físicas	33.751.136	40.099.199	37.327.066	40.099.199
Pessoas jurídicas	24.462.310	31.993.487	27.479.890	35.134.864
Vinculados [3]	13.372.657	7.944.070	13.375.002	7.946.524
Governos	2.948.006	2.732.283	2.948.006	2.732.283
Instituições do sistema financeiro	477.468	479.603	377.097	409.157
Ligadas	405.167	625.098	348.232	4.941.733
Moedas estrangeiras	285.125	375.375	285.125	375.375
Outros	213.641	190.193	217.880	194.704
Especiais do Tesouro Nacional	182.779	15.506	182.779	15.506
Domiciliados no exterior	117.941	168.209	109.587	163.897
Outros depósitos	**144.317**	**168.130**	**144.317**	**168.130**
Total	**903.727.182**	**860.648.320**	**946.630.252**	**897.937.449**

1 - Valores depositados em conta especial dos Tribunais de Justiça, para atender aos Atos das Disposições Constitucionais Transitórias, conforme disposto na Emenda Constitucional n.º 99/2017.

2 - Correspondem a acordos de cooperação firmados entre os tribunais ou conselhos para atender às disposições da Resolução n.º 98/2009 do Conselho Nacional de Justiça.

3 - Inclui o montante de R$ 1.594.699 mil (R$ 2.471.727 mil em 31/12/2025), referente à arrecadação de DAF - Demonstrativos da Distribuição de Arrecadação Federal e Ordens Bancárias do Tesouro.

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

b) Segregação de depósitos por prazo de exigibilidade

	Banco Múltiplo						
	Sem vencimento	até 90 dias	de 91 a 360 dias	1 a 3 anos	3 a 5 anos	30/09/2026	31/12/2025
Depósitos a prazo [1]	270.167.198	25.296.420	28.914.043	147.041.709	141.091.693	612.511.063	560.668.565
Depósitos de poupança	214.855.572	--	--	--	--	214.855.572	215.188.602
Depósitos à vista	76.216.230	--	--	--	--	76.216.230	84.623.023
Outros depósitos	144.317	--	--	--	--	144.317	168.130
Total	**561.383.317**	**25.296.420**	**28.914.043**	**147.041.709**	**141.091.693**	**903.727.182**	**860.648.320**

1 - Inclui o valor de R$ 188.812.017 mil (R$ 160.946.222 mil em 31/12/2025), relativo a depósitos a prazo com cláusula de recompra antecipada (compromisso de liquidez), considerados os prazos de vencimento originais.

	Consolidado						
	Sem vencimento	até 90 dias	de 91 a 360 dias	1 a 3 anos	3 a 5 anos	30/09/2026	31/12/2025
Depósitos a prazo [1]	270.167.198	54.692.130	33.824.893	147.723.732	142.571.746	648.979.699	590.567.475
Depósitos de poupança	214.855.572	--	--	--	--	214.855.572	215.188.602
Depósitos à vista	82.650.664	--	--	--	--	82.650.664	92.013.242
Outros depósitos	144.317	--	--	--	--	144.317	168.130
Total	**567.817.751**	**54.692.130**	**33.824.893**	**147.723.732**	**142.571.746**	**946.630.252**	**897.937.449**

1 - Inclui o valor de R$ 188.812.017 mil (R$ 160.946.222 mil em 31/12/2025), relativo a depósitos a prazo com cláusula de recompra antecipada (compromisso de liquidez), considerados os prazos de vencimento originais.

c) Despesas com recursos de clientes

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	01/01 a 30/09/2026	01/01 a 30/09/2025	01/01 a 30/09/2026	01/01 a 30/09/2025
Depósitos a prazo	**(43.848.059)**	**(39.174.389)**	**(46.009.757)**	**(42.757.051)**
Judiciais	(22.162.393)	(20.148.311)	(22.164.247)	(20.150.552)
Demais	(21.685.666)	(19.026.078)	(23.845.510)	(22.606.499)
Depósitos de poupança	**(12.223.407)**	**(12.107.572)**	**(12.223.407)**	**(12.107.572)**
Variação cambial de recursos de clientes	**25.025**	**(145.293)**	**25.025**	**(184.713)**
Total	**(56.046.441)**	**(51.427.254)**	**(58.208.139)**	**(55.049.336)**

d) Fundo de amparo ao trabalhador (FAT)

	Resolução / TADE [1]	Devolução de Recursos		30/09/2026			31/12/2025		
		Forma [2]	Data inicial	Disponível TMS [3]	Aplicado TJLP e TLP [4]	Total	Disponível TMS [3]	Aplicado TJLP e TLP [4]	Total
Proger Urbano				**28.171**	**135.172**	**163.343**	**28.347**	**188.544**	**216.891**
Urbano Investimento	18/2005	RA	11/2005	28.171	135.172	163.343	28.347	188.544	216.891
Outros				**621**	**2.548**	**3.169**	**1.014**	**4.066**	**5.080**
FAT Taxista	02/2009	RA	09/2009	621	2.548	3.169	1.014	4.066	5.080
Total				**28.792**	**137.720**	**166.512**	**29.361**	**192.610**	**221.971**

1 - TADE: Termo de Alocação de Depósito Especial.

2 - RA - Retorno Automático (mensalmente, 2% sobre o saldo total).

3 - Recursos remunerados pela Taxa Média Selic (TMS).

4 - Recursos remunerados: Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) para recursos liberados até 31/12/2017 e Taxa de Longo Prazo (TLP) para aqueles liberados a partir de 01/01/2018.

O Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT) é um fundo especial de natureza contábil e financeira, instituído pela Lei nº 7.998/1990, vinculado ao Ministério do Trabalho e Emprego e gerido pelo Conselho Deliberativo do Fundo de Amparo ao Trabalhador (Codefat). O Codefat é um órgão colegiado, de caráter tripartite e paritário, composto por representantes dos trabalhadores, dos empregadores e do governo, que atua como gestor do FAT.

As principais ações para a promoção do emprego financiadas com recursos do FAT estão estruturadas em torno dos programas de geração de emprego e renda, cujos recursos são alocados por meio dos depósitos especiais, instituídos no âmbito do FAT nos termos da Lei nº 8.352/1991, nas instituições financeiras oficiais federais, incorporando, entre outros, o próprio Programa de Geração de Emprego e Renda – Proger, nas modalidades Urbano – Investimento e Capital de Giro, Empreendedor Popular, o Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar – Pronaf, além das linhas especiais tais como FAT taxista, FAT Turismo Investimento e FAT Turismo Capital de Giro.

Os depósitos especiais do FAT alocados junto ao Banco do Brasil, enquanto disponíveis, são remunerados pela Taxa Média Selic (TMS) pro rata die. À medida que são aplicados nos financiamentos, passam a ser remunerados pela TLP (Taxa de Longo Prazo) a partir de 1º de janeiro de 2018 e TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo) para os recursos liberados até 31 de dezembro de 2017, durante o período de vigência dos financiamentos. As remunerações sobre os recursos alocados no Banco são recolhidas ao FAT mensalmente, conforme estipulado nas Resoluções Codefat nº 439/2005, 489/2006 e 801/2017.

e) Fundo de Aval para Geração de Emprego e Renda (Funproger)

O Fundo de Aval para Geração de Emprego e Renda (Funproger) é um fundo especial de natureza contábil, criado em 23/11/1999 pela Lei nº 9.872/1999, alterada pela Lei nº 10.360/2001 e pela Lei nº 11.110/2005, regulamentado pela Resolução Codefat nº 409/2004 e alterações posteriores, gerido pelo Banco do Brasil com a supervisão do Codefat.

O objetivo do Funproger é conceder aval a empreendedores que não disponham das garantias necessárias para contratação de financiamentos do Proger Urbano e do Programa Nacional de Microcrédito Produtivo Orientado (PNMPO), mediante o pagamento de uma comissão para a concessão de aval. Para formação do patrimônio do Funproger, foram aportados recursos provenientes da diferença entre critérios de remuneração aplicáveis aos saldos disponíveis dos depósitos especiais do FAT, conforme deliberações do Codefat. Outras fontes de recursos que compõem o Fundo são as receitas decorrentes de sua operacionalização e a remuneração de suas disponibilidades pelo Banco do Brasil, gestor do Fundo.

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

18 – Recursos de instituições financeiras

a) Composição

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Captações no mercado aberto (Nota 18.b)	718.445.567	632.211.590	703.882.930	609.233.273
Obrigações por empréstimos e repasses (Nota 18.c)	93.451.106	84.362.178	93.685.191	84.822.811
Depósitos interfinanceiros	35.950.071	38.391.097	30.542.644	32.893.966
Obrigações por operações vinculadas a cessão	77.292	89.197	77.292	89.197
Total	**847.924.036**	**755.054.062**	**828.188.057**	**727.039.247**

b) Captações no mercado aberto

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Carteira própria	**576.250.863**	**505.229.549**	**562.088.225**	**482.263.422**
Letras Financeiras do Tesouro	523.296.765	459.170.642	511.371.014	439.758.808
Títulos privados	31.453.544	26.629.663	31.453.544	26.629.663
Notas do Tesouro Nacional	10.865.870	--	10.865.870	--
Títulos no exterior	10.634.684	11.116.469	8.397.797	7.656.375
Letras do Tesouro Nacional	--	8.312.775	--	8.218.576
Carteira de terceiros	**142.194.704**	**126.982.041**	**141.794.705**	**126.969.851**
Notas do Tesouro Nacional	99.420.133	15.111.835	99.420.133	15.111.835
Letras Financeiras do Tesouro	32.962.424	52.510.997	32.562.425	52.510.997
Letras do Tesouro Nacional	9.812.147	59.359.209	9.812.147	59.343.209
Títulos no exterior	--	--	--	3.810
Total	**718.445.567**	**632.211.590**	**703.882.930**	**609.233.273**

c) Obrigações por empréstimos e repasses

Obrigações por empréstimos no exterior

	Banco Múltiplo						
	até 90 dias	de 91 a 360 dias	de 1 a 3 anos	de 3 a 5 anos	acima de 5 anos	30/09/2026	31/12/2025
Tomados junto a banqueiros	3.269.602	14.993.925	12.492.791	4.366.243	--	35.122.561	32.128.719
Importação	133.234	201.601	78.623	--	--	413.458	320.809
Exportação	297	419	--	--	--	716	--
Total	**3.403.133**	**15.195.945**	**12.571.414**	**4.366.243**	**--**	**35.536.735**	**32.449.528**

	Consolidado						
	até 90 dias	de 91 a 360 dias	de 1 a 3 anos	de 3 a 5 anos	acima de 5 anos	30/09/2026	31/12/2025
Tomados junto a banqueiros	3.453.871	15.030.540	12.502.594	4.369.641	--	35.356.646	32.589.352
Importação	133.234	201.601	78.623	--	--	413.458	320.809
Exportação	297	419	--	--	--	716	--
Total	**3.587.402**	**15.232.560**	**12.581.217**	**4.369.641**	**--**	**35.770.820**	**32.910.161**

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Obrigações por repasses

Do país - instituições oficiais

Programas	Taxa de atualização a.a.	Banco Múltiplo		Consolidado	
		30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Tesouro Nacional		**4.410.445**	**1.249.845**	**4.410.445**	**1.249.845**
Pronaf	TMS (se disponível) ou Pré 0,50% a 7,50% (se aplicado)	309.351	506	309.351	506
Recoop	Pré 5,75% a 8,25% ou IGP-DI + 1,00% ou IGP-DI + 2,00%	9.845	9.845	9.845	9.845
Fundo Nacional sobre Mudança do Clima - FNMC	Pré 1,00%	1.748.154	1.233.191	1.748.154	1.233.191
Outros		2.343.095	6.303	2.343.095	6.303
BNDES	**Pré 0,50% a 15,50% TJLP + 0,50% a 5,00% IPCA TLP + 1,99% a 3,20% Selic + 0,76 a 2,08% Var. Camb. 1,80% TFBD 5,37% a 6,49%**	**18.624.354**	**15.869.546**	**18.624.354**	**15.869.546**
Caixa Econômica Federal	**Pré 4,85% (média)**	**25.121.543**	**25.522.638**	**25.121.543**	**25.522.638**
Finame	**Pré 0,75% a 17,69% TJLP + 2,10% Selic + 0,75% a 1,41% TFBD + 0,95% a 6,47%**	**8.173.353**	**7.647.495**	**8.173.353**	**7.647.495**
Outras Instituições Oficiais		**637.737**	**647.199**	**637.737**	**647.199**
Funcafé	TMS (se disponível) Pré 12,00% a 13,50% Funding 9,00% a 10,50%	617.059	647.171	617.059	647.171
Outros		20.678	28	20.678	28
Total		**56.967.432**	**50.936.723**	**56.967.432**	**50.936.723**

Do exterior

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Recursos livres - Resolução BCB nº 278/2022	946.939	975.927	946.939	975.927
Total	**946.939**	**975.927**	**946.939**	**975.927**

d) Despesas com recursos de instituições financeiras

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	01/01 a 30/09/2026	01/01 a 30/09/2025	01/01 a 30/09/2026	01/01 a 30/09/2025
Captações no mercado aberto	**(71.599.400)**	**(65.895.596)**	**(70.008.512)**	**(64.138.779)**
Carteira própria	(52.570.234)	(34.565.570)	(51.144.579)	(33.150.500)
Carteira de terceiros	(19.029.166)	(31.330.026)	(18.863.933)	(30.988.279)
Depósitos interfinanceiros	**(3.133.321)**	**(1.616.327)**	**(2.674.274)**	**(1.155.639)**
Obrigações por Empréstimos	**(1.311.323)**	**(1.744.787)**	**(1.465.932)**	**(1.907.110)**
Obrigações por repasses	**(3.417.867)**	**(3.030.015)**	**(3.417.867)**	**(3.030.015)**
Caixa Econômica Federal	(1.339.138)	(1.348.599)	(1.339.138)	(1.348.599)
BNDES	(911.597)	(770.343)	(911.597)	(770.343)
Finame	(708.092)	(482.890)	(708.092)	(482.890)
Do exterior	(253.154)	(325.891)	(253.154)	(325.891)
Tesouro Nacional	(79.043)	(6.794)	(79.043)	(6.794)
Outras	(126.843)	(95.498)	(126.843)	(95.498)
Variação cambial dos recursos de instituições financeiras [1]	**2.597.058**	**14.699.021**	**2.407.962**	**14.538.273**
Total	**(76.864.853)**	**(57.587.704)**	**(75.158.623)**	**(55.693.270)**

1-Variação cambial dos ativos e passivos das agências e controladas no exterior, reclassificada para as despesas com recursos de instituições financeiras com o objetivo de anular a variação cambial incidente sobre os instrumentos financeiros passivos contratados para proteção do resultado do Banco em relação às oscilações cambiais.

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

19 - Recursos de emissões de títulos e valores mobiliários

a) Composição

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Recursos de emissões de títulos e valores mobiliários	239.679.313	280.797.197	247.750.829	289.751.933
Dívidas subordinadas (Nota 19.c)	41.816.973	45.885.187	37.816.973	41.785.187
Total	**281.496.286**	**326.682.384**	**285.567.802**	**331.537.120**

b) Recursos de aceites e emissão de títulos

Captações	Moeda	Valor Emitido	Remuneração a.a.	Data Captação	Vencimento	30/09/2026	31/12/2025
Banco Múltiplo						**239.679.313**	**280.797.197**
Programa "Global Medium - Term Notes" [1]						**14.155.057**	**17.212.145**
	BRL	293.085	10,15%	2017	2027	286.839	290.309
	BRL	398.000	9,50%	2019	2026	--	398.464
	MXN	1.900.000	8,50%	2019	2026	--	604.569
	COP	520.000.000	6,50%	2019	2027	821.504	700.724
	USD	750.000	3,25%	2021	2026	--	4.132.061
	USD	500.000	4,88%	2022	2029	2.613.036	2.806.812
	USD	750.000	6,25%	2023	2030	3.965.179	4.139.934
	USD	750.000	6,00%	2024	2031	3.846.985	4.139.272
	USD	500.000	5,63%	2026	2031	2.621.514	--
Certificados de Depósitos [2]						**5.720.869**	**5.295.722**
Curto prazo			1,00% a 16,25%			5.623.379	5.173.363
Longo prazo			3,02% a 16,25%		2028	97.490	122.359
Certificados de Operações Estruturadas						**815.808**	**275.050**
Curto prazo			5,42% a 15,77% DI		2027	814.802	271.674
Longo prazo			12,48% a 13,79% DI		2028	1.006	3.376
Letras de Crédito Imobiliário			**65,00% a 97,00% DI 100% da TR + 7,72%**			**15.889.079**	**16.103.911**
Curto prazo					2026	4.521.021	4.410.417
Longo prazo					2029	11.368.058	11.693.494
Letras de Crédito do Agronegócio			**65,00% a 99,50% DI 8,67% a 14,70%**			**176.365.032**	**213.144.186**
Curto prazo					2028	60.367.213	42.544.901
Longo prazo					2030	115.997.819	170.599.285
Letras financeiras			**100,00% do DI + 0,30% a 0,35%**			**26.733.468**	**28.766.183**
Curto prazo					2026	23.476.733	18.007.386
Longo prazo					2028	3.256.735	10.758.797
Banco Patagonia						**536.060**	**262.538**
Curto prazo	USD	47.222	6,25%	2025	2026	249.200	262.538
Longo prazo	USD	39.338	3,25%	2026	2027	202.315	--
Longo prazo	USD	16.434	5,25%	2026	2028	84.545	--
Entidades de Propósitos Específicos - EPE no Exterior [3]						**7.548.513**	**8.715.196**
Securitização do Fluxo Futuro de Ordens de Pagamento do Exterior [3]							
	USD	200.000	3,70%	2019	2026	--	110.200
	USD	750.000	Sofr 3m + 2,75%	2022 e 2023	2029	2.523.534	3.298.903
	USD	150.000	6,65%	2022	2032	668.073	758.909
Notas Estruturadas [3]							
	USD	500.000	Sofr 6m + 2,93%	2014 e 2015	2034	2.662.680	2.780.707
	USD	320.000	Sofr 6m + 3,63%	2015	2030	1.694.226	1.766.477
Valor Eliminado na Consolidação [4]						**(13.057)**	**(22.998)**
Total						**247.750.829**	**289.751.933**

1 - As emissões estão apresentadas por seu valor outstanding, em reais, considerando as ocorrências de recompras parciais.
2 - Títulos emitidos no exterior em USD, EUR e BRL.
3 - Informações sobre a EPE Dollar e a EPE Loans podem ser obtidas na Nota 2.e.
4 - Refere-se a títulos emitidos pelo Conglomerado Banco do Brasil, em poder de dependências/controladas no exterior.

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

c) Dívidas subordinadas

Captações	Moeda	Valor Emitido	Remuneração a.a.	Data Captação	Vencimento	30/09/2026	31/12/2025
Recursos FCO - Fundo Constitucional do Centro-Oeste [1]						**8.801.069**	**11.734.759**
Letras Financeiras Subordinadas						**29.002.188**	**30.015.161**
		20.000	100%CDI + 2,75	2021	Perpétuo	--	21.360
		2.328.600	100%CDI + 2,60	2022	Perpétuo	2.340.537	2.440.658
		199.800	100%CDI + 2,50	2023	Perpétuo	208.019	217.327
		2.639.600	100%CDI + 2,25	2023	Perpétuo	2.759.774	2.761.931
		5.180.100	100%CDI + 1,20	2024	Perpétuo	5.256.287	5.396.182
		2.750.700	100%CDI + 1,90	2024	Perpétuo	3.024.004	3.149.014
		14.093.300	100%CDI + 1,30	2025	Perpétuo	15.091.953	15.693.687
		300.000	100%CDI + 1,25	2025	Perpétuo	321.614	335.002
Bônus Perpétuos						**4.013.716**	**4.135.267**
	BRL	4.000.000	5,50% [2]	2012	Perpétuo	4.013.716	4.135.267
Total – Banco Múltiplo						**41.816.973**	**45.885.187**
Total reclassificado para o Patrimônio Líquido (Nota 23.c)						(4.000.000)	(4.100.000)
Total Consolidado						**37.816.973**	**41.785.187**

1 - Compõem o nível II do Patrimônio de Referência (PR).

2 - A partir de 28/08/2014, a remuneração passou a ser integralmente variável (Nota 23.c.).

Do total dos bônus perpétuos e letras financeiras subordinadas, o montante de R$ 27.492.100 mil compõe o Patrimônio de Referência – PR (R$ 27.512.100 mil em 31/12/2025), vide Nota 30.f.

d) Despesas com emissões de títulos e valores mobiliários

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	01/01 a 30/09/2026	01/01 a 30/09/2025	01/01 a 30/09/2026	01/01 a 30/09/2025
Recursos de emissões de títulos e valores mobiliários	**(23.109.735)**	**(26.773.811)**	**(23.545.838)**	**(27.307.088)**
Letras de Crédito do Agronegócio - LCA	(17.835.002)	(21.522.496)	(17.835.002)	(21.522.496)
Letras financeiras	(2.681.007)	(2.818.241)	(2.681.007)	(2.818.241)
Emissão de títulos e valores mobiliários no exterior	(1.166.012)	(1.101.369)	(1.602.115)	(1.634.646)
Letras de Crédito Imobiliário - LCI	(1.379.537)	(1.306.960)	(1.379.537)	(1.306.960)
Certificados de Operações Estruturadas	(48.177)	(24.745)	(48.177)	(24.745)
Dívidas subordinadas	**(3.444.258)**	**(3.310.228)**	**(3.444.259)**	**(3.310.228)**
Bônus e letras financeiras perpétuos	(3.444.258)	(3.310.228)	(3.444.259)	(3.310.228)
Total	**(26.553.993)**	**(30.084.039)**	**(26.990.097)**	**(30.617.316)**

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

20 – Outros passivos

a) Composição

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Outros passivos financeiros	**182.837.039**	**193.394.905**	**181.590.730**	**192.627.318**
Operações com cartão de crédito/débito	54.049.183	57.621.672	54.646.524	58.285.771
Obrigações por adiantamentos de contratos de câmbio de importação	30.237.866	46.434.377	30.237.866	46.434.377
Passivos de arrendamento	4.110.032	4.166.194	4.312.380	4.381.612
Fundos financeiros e de desenvolvimento	70.194.008	62.189.713	70.194.008	62.189.713
Fundo Constitucional do Centro Oeste - FCO [1]	53.893.259	47.245.963	53.893.259	47.245.963
Fundo de Desenvolvimento do Nordeste - FDNE	5.041.012	5.277.364	5.041.012	5.277.364
Marinha Mercante	4.351.391	4.962.643	4.351.391	4.962.643
Fundo de Desenvolvimento da Amazônia - FDA	3.236.900	2.852.672	3.236.900	2.852.672
Fundo de Desenvolvimento do Centro Oeste - FDCO	1.540.567	1.459.293	1.540.567	1.459.293
Pasep	230.535	123.735	230.535	123.735
Fundos do Governo do Estado de São Paulo	76.068	85.722	76.068	85.722
Outros	1.824.276	182.321	1.824.276	182.321
Negociação e intermediação de valores	3.354.918	4.371.897	350.706	404.306
Demais	20.891.032	18.611.052	21.849.246	20.931.539
Outros passivos	**41.330.046**	**36.862.963**	**51.812.303**	**46.727.068**
Credores diversos	15.403.046	17.253.923	16.760.032	18.257.325
Passivos atuariais (Nota 28.e)	12.517.868	10.715.698	12.517.868	10.715.698
Comissões a apropriar	--	--	6.040.877	6.130.044
Obrigações de pagamento em nome de terceiros	6.119.475	5.180.176	6.119.475	5.180.176
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	5.281.041	661.182	5.295.123	679.914
Obrigações por convênios oficiais	1.463.426	1.470.268	1.463.426	1.470.268
Obrigações sociais e estatutárias	243.066	1.132.718	260.765	1.154.195
Rendas antecipadas	8.487	8.519	95.593	102.875
Demais	293.637	440.479	3.259.144	3.036.573

1 - A Resolução CMN n.º 4.955/2021 passou a limitar a utilização dos recursos do FCO para composição no nível II do Patrimônio de Referência – PR (Nota 30.f). O montante divulgado refere-se ao que excede esse valor, sendo R$ 50.090.402 mil de recursos aplicados (R$ 46.542.479 mil em 31/12/2025), remunerados pelos encargos pactuados com os mutuários, deduzido o del credere da instituição financeira, conforme artigo 9º da Lei n.º 7.827/1989 e R$ 3.802.857 mil de recursos disponíveis (R$ 703.266 mil em 31/12/2025), remunerados com base na taxa extramercado divulgada pelo Bacen, conforme artigo 9º da Lei n.º 7.827/1989.

b) Outras despesas de captação

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	01/01 a 30/09/2026	01/01 a 30/09/2025	01/01 a 30/09/2026	01/01 a 30/09/2025
Resultado de obrigações por fundos financeiros e de desenvolvimento	(1.560.423)	(506.850)	(1.560.423)	(506.849)
Variação cambial de outros passivos	3.415.153	5.383.934	3.548.815	5.517.848
Demais	(1.871.497)	(2.024.414)	(1.857.780)	(1.999.384)
Total	**(16.767)**	**2.852.670**	**130.612**	**3.011.615**

21 – Provisões e passivos contingentes

a) Provisões, ativos e passivos contingentes

Ativos contingentes

Em conformidade com o CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, não são reconhecidos ativos contingentes nas demonstrações contábeis.

Ações trabalhistas

O Banco é parte passiva (réu) em processos judiciais trabalhistas movidos, na grande maioria, por ex-empregados, sindicatos da categoria ou ex-empregados de empresas prestadoras de serviços (terceirizados). Esses processos contêm vários pedidos, como: indenizações, horas extras, descaracterização de jornada de trabalho, gratificação de função, responsabilidade subsidiária e outros.

Ações fiscais

O Banco está sujeito a questionamentos sobre tributos e condutas fiscais relacionados à sua posição de contribuinte ou de responsável tributário, em procedimentos de fiscalização, que podem ensejar autuações. A maioria das autuações versa sobre a apuração de tributos devidos, como: ISSQN, IRPJ, CSLL, PIS/Cofins, IOF e Contribuições à Seguridade Social. Para garantia do crédito fiscal em litígio, quando necessário, são realizados depósitos judiciais ou penhoras em dinheiro, títulos públicos ou imóveis.

Ações de natureza cível

Os processos judiciais de natureza cível consistem, principalmente, em ações de clientes e usuários pleiteando indenização por danos materiais e morais relativos a falhas em produtos e serviços bancários; expurgos inflacionários decorrentes de Planos Econômicos sobre cadernetas de poupança, depósitos judiciais e crédito rural; devolução de valores pagos em razão de revisão de cláusulas contratuais de encargos financeiros; e ações de exigir contas propostas por clientes para esclarecer lançamentos havidos em conta corrente.

As indenizações por danos materiais e morais têm como fundamento, geralmente, a legislação de defesa do consumidor. Na maioria das vezes, as ações são processadas e julgadas nos Juizados Especiais Cíveis, cujo valor em discussão está limitado a quarenta salários mínimos.

Entre as ações judiciais de natureza cível, destacam-se aquelas que envolvem cobrança de diferença de correção monetária de cadernetas de poupança e depósitos judiciais relativos ao período dos Planos Econômicos (Plano Bresser, Plano Verão, e Planos Collor I e II), bem como repetição de indébito correspondente ao índice de correção monetária cobrado em operações rurais (Plano Collor I).

Embora o Banco do Brasil tenha cumprido a legislação e a regulamentação vigentes à época, os processos vêm sendo provisionados, considerando as ações em que o Banco é citado e as correspondentes perspectivas de perdas, avaliadas a partir da situação processual de cada demanda e da jurisprudência do Superior Tribunal de Justiça (STJ) e do Supremo Tribunal Federal (STF).

Em relação aos litígios que versam sobre os expurgos inflacionários em cadernetas de poupança, em setembro de 2010 o STF suspendeu o andamento dos processos que estavam na fase de conhecimento, até que houvesse o pronunciamento definitivo daquela Corte quanto ao mérito da controvérsia. Cumpre ressaltar que, no final de 2017, a FEBRABAN e as entidades representativas dos poupadores firmaram acordo coletivo referente às demandas de planos econômicos em cadernetas de poupança, que foi objeto de homologação pelo STF. A partir de maio de 2018, os poupadores puderam aderir ao acordo coletivo por meio de ferramenta disponibilizada pela FEBRABAN. Em 12/03/2020, o acordo foi prorrogado por mais 30 (trinta) meses, conforme Aditivo firmado pelas entidades representativas das instituições financeiras e dos consumidores, sendo mais uma vez homologado pelo STF, nos autos da ADPF 165, conforme acórdão publicado em 18/06/2020, e prorrogado por mais 30 (trinta) meses, em votação no plenário virtual do STF, cujo acórdão foi publicado em 09/01/2023. Após, em nova sessão virtual, finalizada em 23/05/2025, o STF julgou o mérito da controvérsia e declarou a constitucionalidade dos Planos Econômicos Bresser, Verão, Collor I e Collor II. Todavia, foi garantido aos poupadores o recebimento dos valores estabelecidos no acordo coletivo homologado pela Suprema Corte, desde que manifestem suas adesões no prazo de 24 (vinte e quatro) meses.

No que se refere às demandas que versam sobre expurgos inflacionários em depósitos judiciais, o Ministro Edson Fachin, do Supremo Tribunal Federal, após o reconhecimento da repercussão geral da matéria constitucional versada nos Recursos Extraordinários interpostos pelo Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, União e FEBRABAN (RE nº 1.141.156/RJ), determinou a suspensão dos processos que tratem da matéria e que tramitam no território nacional, o que restou confirmado pelo Plenário do STF em 19/12/2019. Em 03/06/2026, o julgamento foi iniciado com a realização das sustentações orais. Na sequência, o julgamento foi suspenso.

Quanto ao Plano Collor I incidente sobre o crédito rural, o Banco é parte passiva em ações nas quais os mutuários questionam o índice de correção monetária utilizado pelo Banco para atualizar os empréstimos rurais após a implementação do mencionado plano econômico. Sobre esse tema, em 04/12/2014, o STJ julgou o Recurso Especial (REsp) nº 1.319.232/DF, nos autos da Ação Civil Pública (ACP) nº 94.008514-1, condenando solidariamente a União, o Banco Central do Brasil e o Banco do Brasil ao pagamento das diferenças apuradas entre o IPC de março de 1990 (84,32% ou o índice ponderado de 74,60% previsto no art. 6º da Lei nº 8.088/1990), e o BTN fixado em idêntico período (41,28%), com acréscimo de correção monetária e juros de mora sobre eventual indébito. A condenação ainda não transitou em julgado em razão da interposição de recursos pelo Banco Central do Brasil, pela União e pelo Banco do Brasil.

O recurso extraordinário (RE) do Banco do Brasil foi autuado sob o nº 1.445.162. Em 10/02/2024, o Plenário do STF reputou constitucional a controvérsia e reconheceu a existência de repercussão geral da matéria (Tema nº 1.290/STF). Após, em decisão de 08/03/2024, o ministro relator do caso no STF decretou a suspensão nacional do processamento de todas as demandas pendentes que tratem dessa mesma controvérsia, inclusive as liquidações e os cumprimentos provisórios da sentença coletiva relacionada à ACP nº 94.008514-1. O RE n.º 1.445.162 encontra-se pendente de julgamento de mérito pelo STF. Paralelamente, o ministro relator encaminhou os autos ao Núcleo de Solução consensual de Conflitos para a realização de mediação.

Provisões para demandas cíveis, trabalhistas e fiscais – prováveis

O Banco constitui provisão para demandas trabalhistas, cíveis e fiscais com risco de perda "provável", quantificada utilizando metodologia individualizada ou massificada, de acordo com a natureza e/ou valor do processo.

As estimativas do desfecho e do efeito financeiro são determinadas pela natureza das ações, pelo julgamento da administração da entidade, por meio da opinião dos assessores jurídicos com base nos elementos do processo, complementadas pela complexidade e pela experiência de demandas semelhantes.

A Administração do Banco considera ser suficiente a provisão constituída para atendimento às perdas decorrentes de demandas trabalhistas, fiscais e cíveis.

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Movimentações nas provisões para demandas cíveis, trabalhistas e fiscais, classificadas como prováveis

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	01/01 a 30/09/2026	01/01 a 30/09/2025	01/01 a 30/09/2026	01/01 a 30/09/2025
Demandas cíveis				
Saldo inicial	**20.107.078**	**14.766.177**	**20.282.228**	**14.928.656**
Constituição	7.584.034	8.780.764	7.663.123	8.864.184
Reversão da provisão	(5.086.313)	(3.122.004)	(5.133.720)	(3.176.559)
Baixa por pagamento	(3.480.535)	(2.769.603)	(3.489.871)	(2.783.734)
Atualização monetária e variação cambial	1.740.036	1.098.410	1.749.019	1.099.258
Saldo final	**20.864.300**	**18.753.744**	**21.070.779**	**18.931.805**
Demandas trabalhistas				
Saldo inicial	**7.992.978**	**7.630.188**	**8.047.937**	**7.679.384**
Constituição	2.534.166	2.952.885	2.544.329	2.966.602
Reversão da provisão	(1.060.761)	(1.201.490)	(1.062.100)	(1.211.513)
Baixa por pagamento	(1.901.428)	(2.138.491)	(1.908.962)	(2.144.178)
Atualização monetária e variação cambial	578.170	567.055	583.169	568.466
Saldo final	**8.143.125**	**7.810.147**	**8.204.373**	**7.858.761**
Demandas fiscais				
Saldo inicial	**1.355.935**	**1.584.401**	**1.559.635**	**1.750.418**
Constituição	251.266	285.675	257.956	309.248
Reversão da provisão	(94.981)	(534.152)	(130.883)	(540.932)
Baixa por pagamento	(88.628)	(122.958)	(223.781)	(123.844)
Atualização monetária e variação cambial	88.573	93.936	100.630	106.199
Saldo final	**1.512.165**	**1.306.902**	**1.563.557**	**1.501.089**
Total das demandas cíveis, trabalhistas e fiscais	**30.519.590**	**27.870.793**	**30.838.709**	**28.291.655**

Cronograma esperado de desembolsos

	Banco Múltiplo			Consolidado		
	Cíveis	Trabalhistas	Fiscais	Cíveis	Trabalhistas	Fiscais
Até 5 anos	15.935.467	7.196.797	1.018.561	16.118.096	7.258.042	1.046.203
acima de 5 anos	4.928.833	946.328	493.604	4.952.683	946.331	517.354
Total	**20.864.300**	**8.143.125**	**1.512.165**	**21.070.779**	**8.204.373**	**1.563.557**

O cenário de imprevisibilidade do tempo de duração dos processos, bem como a possibilidade de alterações na jurisprudência dos tribunais tornam incerto o cronograma esperado de desembolsos.

Passivos contingentes - possíveis

As demandas cíveis, trabalhistas e fiscais são classificadas como passivos contingentes possíveis quando não há elementos seguros que permitam concluir o resultado final do processo e quando a probabilidade de perda é inferior à provável e superior à remota, ficando dispensadas de constituição de provisão.

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Saldos dos passivos contingentes classificados como possíveis

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Demandas fiscais	13.184.593	12.258.057	14.400.295	13.366.086
Demandas cíveis	3.171.713	2.277.752	3.200.775	2.305.913
Demandas trabalhistas	139.349	72.912	165.669	98.390
Total	**16.495.655**	**14.608.721**	**17.766.739**	**15.770.389**

As principais discussões de perda possível se concentram na natureza fiscal, e estão detalhadas a seguir:

- IRPJ e CSLL – R$ 5.079.462 mil: litígios decorrentes da dedução dos impostos sobre a renda pagos no exterior;
- ISSQN – R$ 3.230.118 mil: discute-se a incidência de ISS sobre receitas diversas da instituição financeira; e
- Os demais assuntos são pulverizados.

Depósitos em garantia de recursos

Saldos dos depósitos em garantia constituídos para as contingências

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Demandas Cíveis	20.054.247	19.823.420	20.107.875	19.869.516
Demandas Fiscais	10.260.091	9.646.279	10.855.539	10.499.731
Demandas Trabalhistas	9.013.158	8.740.303	9.045.120	8.770.296
Total	**39.327.496**	**38.210.002**	**40.008.534**	**39.139.543**

b) Resultado de provisões

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	01/01 a 30/09/2026	01/01 a 30/09/2025	01/01 a 30/09/2026	01/01 a 30/09/2025
Cíveis, fiscais e trabalhistas	**(6.534.190)**	**(8.921.079)**	**(6.571.523)**	**(8.984.953)**
Cíveis	(4.237.757)	(6.757.170)	(4.278.422)	(6.786.883)
Trabalhistas	(2.051.575)	(2.318.450)	(2.065.398)	(2.323.555)
Fiscais	(244.858)	154.541	(227.703)	125.485
Outras	**(6.234)**	**(12.666)**	**(6.234)**	**(12.666)**
Outras	(6.234)	(12.666)	(6.234)	(12.666)
Total	**(6.540.424)**	**(8.933.745)**	**(6.577.757)**	**(8.997.619)**

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

22 – Tributos

a) Composição da receita (despesa) de IR e CSLL

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	01/01 a 30/09/2026	01/01 a 30/09/2025	01/01 a 30/09/2026	01/01 a 30/09/2025
Valores Correntes	**118.129**	**21.552**	**(4.341.646)**	**(4.248.673)**
IR e CSLL no país	203.778	141.530	(3.783.944)	(3.987.946)
Imposto de renda no exterior	(85.649)	(119.978)	(557.702)	(260.727)
Valores diferidos	**11.982.284**	**9.186.451**	**11.942.732**	**9.148.443**
Passivos fiscais diferidos	**(3.432.431)**	**(1.049.091)**	**(3.618.455)**	**(1.541.308)**
Operações de leasing - ajuste da carteira e depreciação incentivada	--	--	(31.402)	(43.288)
Marcação a mercado	(607.011)	1.162.220	(742.906)	718.255
Ajustes patrimoniais positivos de planos de benefícios	(1.444.675)	(1.399.743)	(1.444.675)	(1.399.744)
Lucros do exterior	(1.003.496)	(811.568)	(1.003.496)	(811.568)
Operações realizadas em mercados de liquidação futura	(376.571)	--	(390.775)	--
Resultado não realizado (BB-BI)	--	--	15.406	15.406
Outros	(678)	--	(20.607)	(20.369)
Ativos fiscais diferidos	**15.414.715**	**10.235.542**	**15.561.187**	**10.689.751**
Diferenças temporárias	321.309	10.343.377	283.604	10.424.514
Prejuízos fiscais/bases negativas de CSLL	14.473.163	--	14.473.163	--
Marcação a mercado	634.677	171.046	818.854	544.118
Operações realizadas em mercados de liquidação futura	(14.434)	(278.881)	(14.434)	(278.881)
Total	**12.100.413**	**9.208.003**	**7.601.086**	**4.899.770**

b) Conciliação dos encargos de IR e CSLL

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	01/01 a 30/09/2026	01/01 a 30/09/2025	01/01 a 30/09/2026	01/01 a 30/09/2025
Resultado antes dos tributos e participações	**(3.789.492)**	**5.317.360**	**3.373.341**	**12.035.418**
Encargo total do IR (25%) e da CSLL (20%)	1.705.271	(2.392.812)	(1.518.004)	(5.415.938)
Encargos JCP	894.924	1.659.358	894.924	1.659.358
Resultado de participações em controladas, coligadas e controladas em conjunto	5.629.983	5.560.000	2.595.047	2.622.673
Participação de empregados no lucro	388.110	716.281	392.033	720.112
Outros valores[1]	3.482.125	3.665.176	5.237.086	5.313.565
Imposto de Renda e Contribuição Social do período	**12.100.413**	**9.208.003**	**7.601.086**	**4.899.770**

1- Referem-se, principalmente, às receitas do Fundo Constitucional de Financiamento do Centro Oeste - FCO

c) Despesas tributárias

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	01/01 a 30/09/2026	01/01 a 30/09/2025	01/01 a 30/09/2026	01/01 a 30/09/2025
Cofins	(3.382.925)	(3.235.784)	(4.305.689)	(4.128.359)
ISSQN	(723.835)	(697.595)	(1.112.215)	(1.070.843)
PIS/Pasep	(550.145)	(526.138)	(734.824)	(704.357)
Outras	(162.883)	(154.539)	(705.294)	(725.156)
Total	**(4.819.788)**	**(4.614.056)**	**(6.858.022)**	**(6.628.715)**

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

d) Passivos fiscais diferidos

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Ajustes patrimoniais positivos de planos de benefícios	8.085.269	12.472.759	8.085.269	12.472.759
Marcação a mercado de instrumentos financeiros	2.687.213	1.832.748	2.709.102	1.841.397
Decorrentes de lucros do exterior	1.003.496	--	1.003.496	--
Atualização de depósitos judiciais fiscais	134.144	134.144	134.144	134.144
Operações em mercados de liquidação futura	417.381	--	417.381	--
Ajuste da carteira de leasing	--	--	175.750	144.348
Dependências no exterior	20.015	16.561	20.015	16.561
Outros	69.424	52.650	182.495	145.195
Total dos passivos fiscais diferidos	**12.416.942**	**14.508.862**	**12.727.652**	**14.754.404**
Imposto de Renda	6.472.392	7.497.325	6.728.612	7.706.197
Contribuição Social	5.153.544	5.976.462	5.182.689	5.995.064
Cofins	680.016	889.968	700.923	904.846
PIS/Pasep	110.990	145.107	115.428	148.297

e) Ativos fiscais diferidos (créditos tributários)

	Banco Múltiplo			
	31/12/2025	01/01 a 30/09/2026		30/09/2026
	Saldo	Constituição	Realização	Saldo
Diferenças temporárias	85.049.960	36.440.197	(34.962.546)	86.527.611
Provisão para perdas associadas ao risco de crédito	55.475.417	32.545.409	(25.963.624)	62.057.202
Provisões passivas - fiscais e previdenciárias	368.323	312.150	--	680.473
Provisões passivas - outras	25.656.406	794.017	(6.850.647)	19.599.776
Ajustes patrimoniais negativos de planos de benefícios	954.678	889.241	--	1.843.919
Marcação a mercado de instrumentos financeiros	1.284.066	1.866.717	(1.136.900)	2.013.883
Outras provisões	1.311.070	32.663	(1.011.375)	332.358
CSLL escriturada a 18% (MP nº 2.158/2001)	636.538	--	--	636.538
Prejuízo fiscal/Base negativa	184.201	14.476.163	(15.058)	14.645.306
Total dos ativos fiscais diferidos	**85.870.699**	**50.916.360**	**(34.977.604)**	**101.809.455**
Imposto de Renda	47.827.825	27.570.221	(18.730.204)	56.667.842
Contribuição Social	37.920.654	21.882.328	(14.858.576)	44.944.406
Cofins	105.136	1.259.192	(1.194.686)	169.642
PIS/Pasep	17.084	204.619	(194.138)	27.565

	Consolidado			
	31/12/2025	01/01 a 30/09/2026		30/09/2026
	Saldo	Constituição	Realização	Saldo
Diferenças temporárias	87.799.694	38.552.674	(36.903.532)	89.448.836
Provisão para perdas associadas ao risco de crédito	55.636.428	32.702.330	(26.022.869)	62.315.889
Provisões passivas - fiscais e previdenciárias	368.332	330.776	--	699.108
Provisões passivas - outras	26.392.371	795.939	(7.543.299)	19.645.011
Ajustes patrimoniais negativos de planos de benefícios	954.678	889.241	--	1.843.919
Marcação a mercado de instrumentos financeiros	1.479.703	1.984.053	(1.202.606)	2.261.150
Outras provisões	2.968.182	1.850.335	(2.134.758)	2.683.759
CSLL escriturada a 18% (MP nº 2.158/2001)	636.538	--	--	636.538
Prejuízo fiscal/Base negativa	232.318	14.480.019	(15.315)	14.697.022
Total dos ativos fiscais diferidos	**88.668.550**	**53.032.693**	**(36.918.847)**	**104.782.396**
Imposto de Renda	49.616.436	28.482.774	(19.926.847)	58.172.363
Contribuição Social	38.684.377	22.988.931	(15.524.088)	46.149.220
Cofins	305.949	1.335.460	(1.255.183)	386.226
PIS/Pasep	61.788	225.528	(212.729)	74.587

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

f) Ativos fiscais diferidos (créditos tributários - não ativados)

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Créditos tributários no exterior	750.865	826.096	1.027.706	1.015.344
Prejuízo fiscal/Base negativa	--	--	27.387	26.376
Diferenças temporárias	--	--	4.821	5.045
Total dos créditos tributários	**750.865**	**826.096**	**1.059.914**	**1.046.765**
Imposto de Renda	417.147	458.942	588.841	581.536
Contribuição Social	333.718	367.154	471.073	465.229

Expectativa de realização

A expectativa de realização dos ativos fiscais diferidos (créditos tributários) respalda-se em estudo técnico elaborado em 30/06/2026, sendo o valor presente apurado com base na taxa média de captação do Banco Múltiplo.

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	Valor Nominal	Valor Presente	Valor Nominal	Valor Presente
Em 2026	18.662.102	18.662.102	19.251.520	19.251.520
Em 2027	16.864.004	15.729.368	17.342.226	16.175.415
Em 2028	8.778.462	7.742.975	9.007.887	7.945.338
Em 2029	9.698.488	8.132.260	9.949.875	8.343.051
Em 2030	10.134.396	8.080.035	10.395.727	8.288.391
Em 2031	7.034.867	5.333.096	7.217.473	5.471.529
Em 2032	6.005.470	4.328.911	6.161.518	4.441.395
Em 2033	6.653.757	4.560.440	6.823.787	4.676.977
Em 2034	6.918.798	4.508.982	7.095.014	4.623.822
Em 2035	4.714.438	2.921.367	5.148.569	3.190.380
Total de créditos tributários em 30/06/2026	**95.464.782**	**79.999.536**	**98.393.596**	**82.407.818**

De 01/01 a 30/09/2026, observou-se a realização de créditos tributários no Banco Múltiplo no montante de R$ 34.977.604 mil (R$ 36.918.847 mil no Consolidado), correspondente a 159,47% da respectiva projeção de utilização para o período de 2026, que constava no estudo técnico elaborado em 31/12/2025.

A realização dos valores nominais de créditos tributários ativados, baseada em estudo técnico realizado pelo Banco em 30/06/2026, está projetada para 10 anos, nas seguintes proporções:

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	Prejuízo Fiscal/CSLL a Compensar [1]	Diferenças temporárias [2]	Prejuízo Fiscal/CSLL a Compensar [1]	Diferenças temporárias [2]
Em 2026	0%	28%	0%	28%
Em 2027	0%	24%	0%	24%
Em 2028	5%	9%	5%	9%
A partir de 2029	95%	39%	95%	39%

1 - Projeção de consumo vinculada à capacidade de gerar bases tributáveis de IRPJ e CSLL em períodos subsequentes.
2 - A capacidade de consumo decorre das movimentações das provisões (expectativa de ocorrerem reversões, baixas e utilizações).

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

23 – Patrimônio líquido

a) Valor patrimonial e valor de mercado por ação ordinária

	30/09/2026	31/12/2025
Patrimônio líquido do Banco do Brasil	181.263.377	184.587.758
Valor patrimonial por ação (R$) [1]	31,75	32,34
Valor de mercado por ação (R$)	23,07	21,92
Patrimônio líquido consolidado	190.121.308	192.105.295

1 - Calculado com base no Patrimônio Líquido do Banco do Brasil.

b) Capital social

O capital social do Banco do Brasil, totalmente subscrito e integralizado, de R$ 120.000.000 mil (R$ 120.000.000 mil em 31/12/2025) está dividido em 5.730.834.040 ações ordinárias representadas na forma escritural e sem valor nominal. A União Federal é a maior acionista, detendo o controle.

O Banco poderá, independentemente de reforma estatutária, por deliberação e nas condições determinadas pela Assembleia Geral dos Acionistas, aumentar o Capital Social até o limite de R$ 150.000.000 mil, mediante a emissão de ações ordinárias, concedendo-se aos acionistas, preferência para a subscrição do aumento de capital, na proporção do número de ações que possuírem.

c) Instrumento elegível ao capital principal

Em 26/09/2012, o Banco do Brasil firmou Contrato de Mútuo com a União, na qualidade de instrumento híbrido de capital e dívida, no valor de até R$ 8.100.000 mil, cujos recursos foram destinados ao financiamento agropecuário.

Desde a assinatura do termo aditivo, em 28/08/2014, a remuneração do referido instrumento é integralmente variável e os juros são devidos por períodos coincidentes com o exercício social do Banco, iniciando-se sua contagem em 1º de janeiro e encerrando-se em 31 de dezembro de cada ano. Os juros relativos a cada exercício social são pagos em parcela única anual, atualizada pela Selic até a data de seu efetivo pagamento, em até 30 dias corridos, contados após a realização do pagamento de dividendos relativos ao resultado apurado no balanço de encerramento do exercício social.

O pagamento da remuneração é realizado apenas com recursos provenientes de lucros e reservas de lucros passíveis de distribuição no último período de apuração, sujeito à discricionariedade da Administração em realizá-lo. Não haverá cumulatividade dos encargos não pagos. Caso não seja realizado pagamento ou crédito de dividendos (inclusive sob a forma de juros sobre capital próprio) até 31 de dezembro do exercício social seguinte, os encargos financeiros que não houverem sido pagos deixarão de ser exigíveis definitivamente.

Caso o saldo dos lucros acumulados, das reservas de lucros, inclusive a reserva legal, e das reservas de capital do Banco não sejam suficientes para a absorção de seus eventuais prejuízos apurados quando do fechamento do balanço do exercício social, o Banco do Brasil estará desobrigado da remuneração e utilizará os valores devidos a título de juros vencidos e o saldo de principal, nesta ordem, até o montante necessário para a compensação dos prejuízos, sendo considerada, para todos os fins, devidamente quitada a dívida a que se refere o contrato até o valor compensado.

O instrumento não possui data de vencimento e poderá ser liquidado apenas em situações de dissolução da instituição emissora ou de recompras autorizadas pelo Banco Central do Brasil. No caso de dissolução do Banco, o pagamento do principal e encargos da dívida ficará subordinado ao pagamento dos demais passivos. Em nenhuma hipótese haverá remuneração preferencial do instrumento, inclusive em relação a outros elementos patrimoniais classificados no Patrimônio de Referência.

Tendo em vista sua elegibilidade ao capital principal, em conformidade com a Lei nº 12.793, de 02/04/2013, e Resolução CMN nº 4.955/2021, para fins de divulgação das demonstrações contábeis consolidadas, o instrumento é reclassificado para o patrimônio líquido.

Conforme Comunicado ao Mercado de 26 de junho de 2026, o saldo remanescente de R$ 4,1 bilhões passa a ser amortizado conforme o seguinte cronograma: (i) duas parcelas anuais de R$ 100 milhões, em julho de 2026 e julho de 2027; (ii) uma parcela de R$ 1 bilhão, em julho de 2028; e (iii) uma parcela final de R$ 2,9 bilhões, em julho de 2029. Dessa forma, em cumprimento ao cronograma e com base em autorização do Bacen e despacho do Ministério da Fazenda, o Banco procedeu a devolução da quinta parcela, no valor de R$ 100 milhões à União, em julho/2026, remanescendo o saldo de R$ 4,0 bilhões.

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

d) Reservas de capital e de lucros

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Reservas de capital	1.425.591	1.416.070	1.427.181	1.417.307
Reservas de lucros	87.322.249	83.087.465	86.577.430	82.301.417
Reserva legal	16.439.781	16.128.978	16.439.781	16.128.978
Reservas estatutárias	70.882.468	66.958.487	70.137.649	66.172.439
Margem operacional	58.261.791	55.454.847	57.213.928	54.328.927
Equalização de remuneração do capital	12.620.677	11.503.640	12.923.721	11.843.512

A reserva de capital destina-se, dentre outros, ao registro dos valores relativos a transações com pagamento baseado em ações ou outros instrumentos de capital a serem liquidados com a entrega de instrumentos patrimoniais, bem como do lucro apurado na alienação de ações em tesouraria.

A reserva legal tem por finalidade assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital social. Do lucro líquido apurado no período, 5% são aplicados, antes de qualquer outra destinação, na constituição da reserva legal, a qual não excederá 20% do capital social.

A reserva estatutária para margem operacional tem por finalidade garantir margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações do Banco e é constituída em até 100% do lucro líquido, após as destinações legais, inclusive dividendos, limitada a 80% do capital social.

A reserva estatutária para equalização de remuneração do capital assegura recursos para o pagamento dos dividendos, sendo constituída pela parcela de até 50% do lucro líquido após as destinações legais, inclusive dividendos, até o limite de 20% do capital social.

e) Lucro por ação

	01/01 a 30/09/2026	01/01 a 30/09/2025
Lucro líquido (R$ mil)	7.425.385	12.912.117
Número médio ponderado de ações (básico e diluído)	5.709.745.992	5.708.696.148
Lucro por ação (básico e diluído) (R$)	1,30	2,26

f) Juros sobre o capital próprio/dividendos

Em conformidade com as Leis nº 9.249/1995, nº 9.430/1996 e com o Estatuto do Banco, a Administração decidiu pelo pagamento aos seus acionistas de juros sobre o capital próprio, imputados ao valor dos dividendos.

Para atendimento da legislação de imposto de renda, bem como da contribuição social, os juros sobre o capital próprio são calculados sobre as contas do patrimônio líquido ajustado e limitados à variação, pro rata die, da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), condicionados à existência de lucros computados antes de sua dedução ou de lucros acumulados e reservas de lucros, em montante igual ou superior a duas vezes o seu valor, sendo dedutíveis na apuração do lucro real.

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Apresentamos os valores e o cronograma de pagamento dos juros sobre o capital próprio e dos dividendos:

2026	Valor	Valor por ação (R$)	Data base da posição acionária	Data de pagamento
1º Trimestre				
Juros sobre o capital próprio	400.396	0,070	02/03/2026	11/03/2026
Juros sobre o capital próprio complementares	465.703	0,082	01/06/2026	11/06/2026
2º Trimestre				
Juros sobre o capital próprio	340.718	0,060	01/06/2026	11/06/2026
Juros sobre o capital próprio complementares	584.910	0,102	01/09/2026	11/09/2026
3º Trimestre				
Juros sobre o capital próprio	196.992	0,035	01/09/2026	11/09/2026
Total destinado aos acionistas	**1.988.719**	**0,348**		
Juros sobre o capital próprio [1]	1.988.719	0,348		

1 – Valores sujeitos à retenção de Imposto de Renda Retido na Fonte, com exceção de acionistas comprovadamente isentos ou imunes.

2025	Valor	Valor por ação (R$)	Data base da posição acionária	Data de pagamento
1º Trimestre				
Juros sobre o capital próprio	852.492	0,149	11/03/2025	21/03/2025
Juros sobre o capital próprio complementares	1.908.077	0,334	02/06/2025	12/06/2025
2º Trimestre				
Juros sobre o capital próprio	516.306	0,090	02/06/2025	12/06/2025
3º Trimestre				
Juros sobre o capital próprio	410.587	0,072	01/12/2025	11/12/2025
Total destinado aos acionistas	**3.687.462**	**0,645**		
Juros sobre o capital próprio [1]	3.687.462	0,645		

1 – Valores sujeitos à retenção de Imposto de Renda Retido na Fonte, com exceção de acionistas comprovadamente isentos ou imunes.

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

g) Conciliação do lucro líquido e do patrimônio líquido

	Lucro líquido		Patrimônio líquido	
	01/01 a 30/09/2026	01/01 a 30/09/2025	30/09/2026	31/12/2025
Banco Múltiplo	**7.425.385**	**12.912.117**	**181.263.377**	**184.587.758**
Instrumento elegível a Capital Principal[1]	13.717	25.031	4.000.000	4.100.000
Resultado não realizado[2]	41.229	(101.493)	(744.819)	(786.048)
Participação de não controladores	--	--	5.602.750	4.203.585
Consolidado	**7.480.331**	**12.835.655**	**190.121.308**	**192.105.295**

1 - Nas demonstrações contábeis individuais, o instrumento elegível a capital principal foi registrado no passivo e seus encargos financeiros reconhecidos como despesas de recursos de emissões de títulos e valores mobiliários. Nas demonstrações contábeis consolidadas, esse instrumento foi reclassificado para o patrimônio líquido (Notas 2.e e 23.c).

2 - Refere-se a resultados não realizados decorrentes de cessão de créditos do Banco do Brasil para a Ativos S.A. e para o Fundo de Investimento em Direitos Creditórios NPL – Ativos I.

h) Outros resultados abrangentes

	30/09/2026	31/12/2025
Banco do Brasil		
Ativos financeiros ao valor justo	(2.216.030)	(1.267.857)
Hedge de investimentos no exterior	19.811	(37.076)
Variação cambial de investimentos no exterior	(11.632.231)	(11.044.288)
Ganhos/(Perdas) Atuariais - Planos de Benefícios	(13.309.912)	(6.217.529)
Controladas, coligadas e controladas em conjunto		
Ativos financeiros ao valor justo	(411.296)	(160.967)
Hedge de fluxo de caixa	(40.810)	(42.115)
Ganhos/(Perdas) Atuariais - Planos de Benefícios	296	296
Variação de participação no capital de coligadas/controladas	(1.000.543)	(1.001.774)
Outros resultados abrangentes	140.162	112.793
Total	**(28.450.553)**	**(19.658.517)**

i) Participação dos não controladores

	Lucro líquido		Patrimônio líquido	
	01/01 a 30/09/2026	01/01 a 30/09/2025	30/09/2026	31/12/2025
BB Tecnologia e Serviços [1]	--	16	--	--
Fundos de Investimento	(1.223)	(1.588)	191.089	10.007
Banco Patagonia S.A.	405.525	339.032	1.308.144	1.076.692
BB Seguridade S.A.	2.190.061	2.135.497	4.103.517	3.116.886
Participação dos não controladores	**2.594.363**	**2.472.957**	**5.602.750**	**4.203.585**

1 - No período de 01/01 a 30/09/2025, o Banco ainda não detinha a totalidade das ações emitidas pela BB Tecnologia e Serviços.

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

j) Participações acionárias (quantidade de ações)

Quantidade de ações de emissão do Banco do Brasil em que os acionistas sejam titulares, direta ou indiretamente, de mais de 5% das ações:

Acionistas	30/09/2026		31/12/2025	
	Ações	% Total	Ações	% Total
União Federal - Tesouro Nacional	2.865.417.084	50,0	2.865.417.084	50,0
Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil - Previ	255.384.690	4,5	256.062.490	4,5
Ações em tesouraria [1]	21.911.376	0,4	22.455.806	0,4
Outros acionistas	2.588.120.890	45,1	2.586.898.660	45,1
Total	**5.730.834.040**	**100,0**	**5.730.834.040**	**100,0**
Residentes no país	4.413.845.910	77,0	4.406.347.986	76,9
Residentes no exterior	1.316.988.130	23,0	1.324.486.054	23,1

1 - Em 30/09/2026, o saldo inclui 75.711 e 22.403 ações de emissão do Banco do Brasil, mantidas na BB Asset e no BB-BI, respectivamente (73.450 e 11.957 ações em 31/12/2025).

Quantidade de ações de emissão do Banco do Brasil, de titularidade do Conselho de Administração, da Diretoria Executiva, Conselho Fiscal e do Comitê de Auditoria:

	Ações ON [1]	
	30/09/2026	31/12/2025
Conselho de Administração (exceto Presidente do Banco)	45.282	45.282
Diretoria Executiva (Inclui a Presidente do Banco)	434.438	292.753
Conselho Fiscal	8.800	--
Comitê de Auditoria	120	4.030

1 - A participação acionária do Conselho de Administração, Diretoria Executiva, Conselho Fiscal e Comitê de Auditoria representa aproximadamente 0,009% do capital do Banco.

k) Movimentação de ações em circulação/free float

	30/09/2026		31/12/2025	
	Quantidade	% Total	Quantidade	% Total
Ações em circulação (free float) no início do período	2.842.623.097	49,6	2.842.288.271	49,6
Outras movimentações [1]	402.745		334.826	
Ações em circulação (free float) no fim do período [2]	2.843.025.842	49,6	2.842.623.097	49,6
Total emitido	**5.730.834.040**	**100,0**	**5.730.834.040**	**100,0**

1 - Inclui as movimentações oriundas de Órgãos Técnicos e Consultivos.

2 - Não considera as ações em poder do Conselho de Administração e Diretoria Executiva. As ações detidas pela Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil – Previ integram o montante de ações em circulação.

l) Ações em tesouraria

Demonstramos a seguir a composição das ações em tesouraria:

	Banco Múltiplo				Consolidado			
	30/09/2026		31/12/2025		30/09/2026		31/12/2025	
	Ações	% Total	Ações	% Total	Ações	% Total	Ações	% Total
Ações em tesouraria	**21.813.262**	**100,0**	**22.370.399**	**100,0**	**21.911.376**	**100,0**	**22.455.806**	**100,0**
Recebidas em dação de pagamento (Fundo de Garantia para a Construção Naval – FGCN)	16.150.700	74,0	16.150.700	72,2	16.150.700	73,7	16.150.700	71,9
Programas de Recompra (ocorridos entre 2012 e 2015)	4.937.222	22,6	5.625.287	25,1	4.937.222	22,5	5.625.287	25,1
Programa de Remuneração Variável	725.214	3,3	594.286	2,7	823.328	3,8	679.693	3,0
Incorporações	126	--	126	--	126	--	126	--
Valor Contábil	**(250.853)**		**(257.260)**		**(252.443)**		**(258.497)**	

m) Pagamento baseado em ações

Programa de remuneração variável

O programa de remuneração variável do Banco do Brasil foi elaborado sob vigência da Resolução CMN nº 5.177, de 26/09/2024, que dispõe sobre a política de remuneração de administradores das instituições financeiras.

O programa tem periodicidade anual, sendo estabelecido em função dos riscos e da atividade dos administradores e tem como pré-requisitos: a ativação do Programa de Participação nos Lucros e Resultados e o atingimento de lucro contábil pelo Banco do Brasil.

A apuração da remuneração variável tem como base indicadores que mensuram o atingimento das metas corporativas, da unidade e individuais, baseadas na Estratégia Corporativa do Banco do Brasil – ECBB para o período. O programa ainda determina que 50% da remuneração seja paga em espécie e que os demais 50% sejam pagos em ações.

A quantidade de ações do Banco do Brasil a ser destinada a cada participante é apurada mediante a divisão do valor líquido equivalente a 50% dos honorários a que fizer jus, a título de remuneração variável, pelo preço médio da ação na semana anterior à do pagamento. O preço médio é a média aritmética simples dos preços médios diários da semana anterior à do pagamento.

A remuneração em ações é estruturada de forma proporcional ao nível de responsabilidade do administrador, prevendo a transferência imediata para a titularidade do beneficiário de percentual variável entre 14% e 20%, enquanto a parcela remanescente, compreendida entre 80% e 86%, é diferida pelo prazo de três a cinco anos.

Os efeitos no resultado do Programa de Remuneração Variável do Banco Múltiplo foram de R$ 23.070 mil no período de 01/01 a 30/09/2026 (R$ 21.512 mil no período de 01/01 a 30/09/2025).

A BB Asset e o BB-BI, em decorrência da resolução supracitada, também aprovaram políticas de remuneração variável para suas diretorias, adquirindo diretamente ações em tesouraria do Banco e do mercado de capitais, respectivamente. Todas as ações adquiridas são BBAS3 e seu valor justo é o preço de mercado cotado na data de sua outorga.

Apresentamos o demonstrativo das ações adquiridas, sua distribuição e o respectivo cronograma de transferências:

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

	Total de Ações do Programa	Custo Médio [1]	Ações Distribuídas	Ações a Distribuir	Cronograma Estimado de Transferências
Programa 2022					
	401.045	19,58	296.464	24.835	2026
				79.746	2027
Total de ações a distribuir				**104.581**	
Programa 2023					
	306.829	29,01	192.394	22.633	2026
				42.724	2027
				30.512	2028
				18.566	2029
Total de ações a distribuir				**114.435**	
Programa 2024					
	346.916	28,03	132.868	40.647	2026
				69.342	2027
				48.531	2028
				34.664	2029
				20.864	2030
Total de ações a distribuir				**214.048**	
Programa 2025					
	477.704	23,12	88.870	149.941	2027
				95.524	2028
				66.856	2029
				47.748	2030
				28.765	2031
Total de ações a distribuir				**388.834**	

1 – Nos programas 2024 e 2025, refere-se ao custo médio ponderado das ações do Banco detidas pelo Banco do Brasil, BB Asset e BB-BI.

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

24 – Receitas de prestação de serviços

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	01/01 a 30/09/2026	01/01 a 30/09/2025	01/01 a 30/09/2026	01/01 a 30/09/2025
Administração de fundos	5.286.103	4.742.522	8.705.198	7.815.679
Comissões de seguros, previdência e capitalização	342.223	253.700	4.535.792	4.540.997
Conta corrente	4.147.440	4.076.836	4.148.007	4.077.475
Taxas de administração de consórcios	--	--	2.926.015	2.596.710
Rendas de cartões	1.308.377	1.245.083	1.547.228	1.513.436
Operações de crédito e garantias prestadas	1.129.688	1.006.275	1.129.598	1.008.288
Cobrança	791.984	831.319	836.810	878.801
Arrecadações	765.585	747.603	741.109	722.985
Rendas do mercado de capitais	129.133	116.482	393.998	542.803
Tesouro Nacional e administração de fundos oficiais[1]	222.082	222.261	222.082	222.261
Interbancária	41.230	45.606	41.230	45.606
Outras	1.291.166	1.202.403	1.994.653	2.013.426
Total	**15.455.011**	**14.490.090**	**27.221.720**	**25.978.467**

1 - Inclui o montante de R$ 23.969 mil no período de 01/01 a 30/09/2026 relativo às arrecadações de contribuições e tributos federais (R$ 36.142 mil no período de 01/01 a 30/09/2025).

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

25 – Despesas Administrativas

a) Despesas de pessoal

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	01/01 a 30/09/2026	01/01 a 30/09/2025	01/01 a 30/09/2026	01/01 a 30/09/2025
Proventos	(8.857.973)	(8.369.288)	(10.127.900)	(9.578.387)
Benefícios	(3.077.185)	(2.945.021)	(3.273.575)	(3.125.136)
Encargos sociais	(2.854.247)	(3.155.827)	(3.153.016)	(3.462.311)
Provisões administrativas de pessoal	(2.774.517)	(2.717.325)	(2.780.690)	(2.723.652)
Previdência complementar	(849.504)	(765.975)	(867.457)	(781.151)
Honorários de diretores e conselheiros	(40.775)	(37.163)	(59.789)	(54.068)
Treinamentos	(38.947)	(34.605)	(46.803)	(42.403)
Total	**(18.493.148)**	**(18.025.204)**	**(20.309.230)**	**(19.767.108)**

b) Outras despesas administrativas

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	01/01 a 30/09/2026	01/01 a 30/09/2025	01/01 a 30/09/2026	01/01 a 30/09/2025
Depreciação	(2.160.895)	(1.394.046)	(2.283.073)	(1.499.122)
Amortização	(2.234.671)	(1.995.320)	(2.242.660)	(2.001.350)
Processamento de dados	(1.823.570)	(1.660.616)	(1.338.172)	(1.242.998)
Serviços de vigilância e segurança	(1.143.702)	(1.070.416)	(1.171.393)	(1.101.321)
Manutenção e conservação de bens	(1.010.580)	(945.768)	(705.147)	(662.468)
Serviços técnicos especializados	(464.075)	(417.644)	(617.655)	(543.637)
Propaganda e publicidade	(387.095)	(376.352)	(420.587)	(403.486)
Serviços do sistema financeiro	(297.453)	(337.833)	(367.367)	(435.161)
Programa de Desempenho Gratificado - PDG	(365.909)	(439.512)	(365.909)	(439.512)
Água, energia e gás	(320.215)	(321.514)	(337.170)	(338.950)
Comunicações	(245.181)	(308.465)	(297.770)	(358.524)
Serviços de terceiros	(578.468)	(634.878)	(250.216)	(331.260)
Promoções e relações públicas	(201.058)	(169.950)	(220.438)	(191.400)
Aluguéis	(167.568)	(785.786)	(176.997)	(794.823)
Viagem no país	(88.061)	(82.400)	(113.446)	(111.048)
Transporte	(41.333)	(66.238)	(58.073)	(84.327)
Material	(6.893)	(10.366)	(12.751)	(25.585)
Outras	(527.620)	(493.418)	(566.861)	(503.248)
Total	**(12.064.347)**	**(11.510.522)**	**(11.545.685)**	**(11.068.220)**

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

26 – Outras receitas e outras despesas

a) Outras receitas operacionais

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	01/01 a 30/09/2026	01/01 a 30/09/2025	01/01 a 30/09/2026	01/01 a 30/09/2025
Atualização de ativo atuarial	2.932.701	2.829.118	2.932.701	2.829.118
Atualização de depósitos em garantia	2.183.765	2.081.458	2.187.173	2.090.668
Recuperação de encargos e despesas	1.734.803	1.933.525	1.295.107	1.500.174
Atualização das destinações do superávit - Previ Plano 1 (Nota 28.f)	935.856	861.627	935.856	861.627
Operações com cartões	509.497	663.662	762.438	999.260
Atualização de impostos a compensar	510.011	237.460	510.011	237.460
Clube de Benefícios BB	314.531	369.934	314.531	369.934
Reversão de provisões - outras	86.901	62.673	136.065	111.636
Receitas das empresas controladas não financeiras	--	--	115.179	141.496
Reversão de provisões - despesas administrativas e de pessoal	76.325	88.987	76.325	88.987
Dividendos recebidos	315.914	230.049	37.792	41.619
Receitas decorrentes de condenações, custas e acordos judiciais	32.338	166.457	32.338	166.457
Rendas de títulos e créditos a receber	19.929	6.466	19.929	6.466
Outras	328.633	251.778	646.412	463.867
Total	**9.981.204**	**9.783.194**	**10.001.857**	**9.908.769**

b) Outras despesas operacionais

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	01/01 a 30/09/2026	01/01 a 30/09/2025	01/01 a 30/09/2026	01/01 a 30/09/2025
Descontos concedidos em renegociação	(2.686.656)	(975.156)	(2.686.656)	(975.156)
Operações com cartões	(2.458.478)	(1.681.855)	(2.650.999)	(1.881.985)
Serviços de terceiros	(992.455)	(945.422)	(1.418.142)	(1.334.407)
Bônus de relacionamento negocial	(1.327.774)	(1.260.819)	(1.327.774)	(1.260.819)
Atualização das obrigações atuariais	(1.115.401)	(1.023.439)	(1.115.401)	(1.023.439)
Despesas das empresas controladas não financeiras	--	--	(603.866)	(591.897)
Transporte de valores	(549.921)	(471.747)	(549.921)	(471.747)
Convênio INSS	(539.849)	(466.247)	(539.849)	(466.247)
Despesa como arrendatários e subarrendatários	(370.197)	(133.095)	(401.400)	(166.240)
Prêmio de seguro de vida - crédito direto ao consumidor	(382.680)	(413.340)	(382.680)	(413.340)
Autoatendimento	(197.599)	(345.726)	(197.599)	(345.726)
Falhas/fraudes e outras perdas	(111.241)	(216.540)	(133.778)	(259.322)
Outras despesas de provisões operacionais	(493)	(1.078)	(108.696)	(57.220)
Outras	(3.576.330)	(3.870.342)	(3.809.918)	(3.926.184)
Total	**(14.309.074)**	**(11.804.806)**	**(15.926.679)**	**(13.173.729)**

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

27 – Partes relacionadas

a) Pessoal-chave da administração

Custos com remuneração e outros benefícios atribuídos ao pessoal-chave da administração do Banco do Brasil, formado pelos membros do Conselho de Administração e Diretoria Executiva:

	01/01 a 30/09/2026	01/01 a 30/09/2025
Benefícios de curto prazo	**50.464**	**54.640**
Honorários e encargos sociais	31.013	27.987
Diretoria Executiva	30.938	27.711
Conselho de Administração	75	276
Remuneração variável (pecúnia) e encargos sociais	11.697	21.192
Outros [1]	7.754	5.461
Benefícios motivados pela cessação do exercício do cargo	**100**	**348**
Remuneração baseada em ações	**9.687**	**15.138**
Total	**60.251**	**70.126**

1 - Inclui a remuneração dos membros dos Comitês de Auditoria e de Riscos e de Capital que integram o Conselho de Administração, bem como contribuições patronais aos planos de saúde e previdência complementar, auxílio moradia, vantagens de remoção, seguro de vida em grupo, entre outros.

De acordo com a política de remuneração variável do Banco do Brasil, estabelecida em conformidade com a Resolução CMN nº 5.177/2024, parte da remuneração variável da Diretoria Executiva é paga em ações (Nota 23.m).

O Banco não oferece benefícios pós-emprego ao pessoal-chave da administração, com exceção daqueles que fazem parte do quadro funcional do Banco.

b) Transações com partes relacionadas

O Banco possui política de transações com partes relacionadas aprovada pelo Conselho de Administração e divulgada ao mercado. A política visa estabelecer regras para assegurar que todas as decisões, especialmente aquelas envolvendo partes relacionadas e outras situações com potencial conflito de interesse, sejam tomadas observando os interesses do Banco e de seus acionistas. A política se aplica a todos os colaboradores e administradores do Banco.

Dentre outras orientações, a política veda a realização de transações com partes relacionadas em condições diversas às de mercado ou que possam prejudicar os interesses da instituição. Sendo assim, as transações são praticadas em condições e taxas compatíveis com as praticadas com terceiros quando aplicável e não envolvem riscos anormais de recebimento, conforme informações constantes em outras notas explicativas.

Os saldos de contas referentes às transações entre as empresas consolidadas do Banco são eliminados nas demonstrações contábeis consolidadas.

Dentre as transações realizadas pelo Banco com suas partes relacionadas, destacamos:

a) transações bancárias, tais como aplicações em depósitos interfinanceiros, títulos e valores mobiliários, operações de crédito, operações de compra e venda de moeda estrangeira, depósitos em conta corrente (não remunerados), depósitos remunerados, captações no mercado aberto, obrigações por empréstimos e repasses, prestação de serviços e de garantias, avais ou fianças;

b) valores a receber do Tesouro Nacional referentes à equalização de taxa de juros de programas incentivados pelo Governo Federal, na forma da Lei nº 8.427/1992. A equalização de taxas, modalidade de subvenção econômica, representa o diferencial de taxas entre o custo de captação de recursos, acrescido dos custos administrativos e tributários e os encargos cobrados do tomador final do crédito rural. O valor da equalização é atualizado pela Taxa Média Selic desde a sua apuração até o pagamento pelo Tesouro Nacional, que é realizado segundo programação orçamentária daquele órgão, conforme estabelece a legislação, preservando assim a adequada remuneração ao Banco;

c) disponibilização dos sistemas internos para a Previ, para votações, processos seletivos e acesso a normas internas de interesse comum, o que gera uma economia de custos para ambas as partes envolvidas;

d) contratos de comodato, nos quais o Banco figura basicamente como cessionário, utilizando-se dos espaços, principalmente, para instalação de terminais de autoatendimento, de postos de atendimento bancário e de agências, não representando volume significativo, uma vez que os contratos dessa natureza são realizados na maior parte com terceiros;

e) disponibilização de estrutura para controladas e entidades patrocinadas, para desempenho de atividades operacionais mediante o ressarcimento dos custos e despesas apurados devido à utilização dos recursos humanos, materiais, tecnológicos e administrativos. O compartilhamento de estrutura visa obter ganho de eficiência operacional para o Conglomerado. No período de 01/01 a 30/09/2026, foram ressarcidos custos e despesas provenientes do compartilhamento de estrutura no valor de R$ 815.160 mil no Banco Múltiplo (R$ 781.563 mil no período de 01/01 a 30/09/2025) e R$ 375.187 mil no Consolidado (R$ 353.940 mil no período de 01/01 a 30/09/2025). Informações complementares, com relação à cessão de pessoal, constam da Nota 35.d – Cessão de empregados a órgãos externos;

f) aluguéis de imóveis de propriedade de entidades patrocinadas para desempenho das atividades do Banco;

g) aquisição de carteiras de operações de crédito cedidas pelo Banco Votorantim;

h) cessão de créditos oriundos de operações baixadas como prejuízos para a Ativos S.A;

i) contratação de serviços especializados da BB Tecnologia S.A. (BBTS) para assistência técnica especializada, digitalização e reprodução de documentos, telemarketing, cobrança extrajudicial, suporte e apoio a processos de negócios financeiros e não financeiros, monitoramento, supervisão e execução de atividades inerentes a equipamentos e ambientes, desenvolvimento, sustentação e teste de software, suporte e operação em data center, gerenciamento de mensagens eletrônicas de telefonia celular, outsourcing e monitoria de sistemas de segurança física e outsourcing de telefonia;

j) valores a receber decorrentes das honras solicitadas pelo Banco aos Fundos Garantidores, nos quais a União detém participação, conforme prazos e condições estabelecidos pelo regulamento de cada programa de garantia. Os Fundos Garantidores são instrumentos de natureza pública ou privada destinados a garantir projetos e operações de crédito, com a finalidade, dentre outras, de viabilizar empreendimentos estruturados do Poder Público e auxiliar a inclusão de pessoas físicas e jurídicas no mercado de crédito; e

k) Garantias recebidas e prestadas e outras coobrigações, dentre elas o contrato de abertura de linha de crédito interbancário rotativo a liberar com o Banco Votorantim.

Para 2026, o Banco e a Caixa Econômica Federal (CEF) assinaram contrato de abertura de crédito destinado à contratação de operações de crédito, no âmbito das áreas de habitação popular e demais operações habitacionais, no valor de até R$ 1.800.000 mil (de até R$ 1.180.000 mil em 2025).

As transações acima que envolvam valores são demonstradas adiante no quadro "Sumário das transações com partes relacionadas", segregados por natureza e categoria de entidades relacionadas.

Algumas transações constam em outras notas explicativas: os recursos aplicados em títulos públicos federais estão relacionados na Nota 10; as informações referentes aos fundos públicos estão relacionadas nas Notas 19 e 20; e as informações referentes aos repasses e demais transações com entidades patrocinadas estão relacionadas na Nota 28.

O Banco instituiu a Fundação Banco do Brasil (FBB) que tem por objetivo promover, apoiar, incentivar e patrocinar ações nos campos da educação, cultura, saúde, assistência social, recreação e desporto, ciência e tecnologia e assistência a comunidades urbano-rurais. O Banco e suas subsidiárias realizaram contribuições para a FBB no valor de R$ 113.446 mil no período de 01/01 a 30/09/2026 (R$ 127.815 mil no período de 01/01 a 30/09/2025).

c) Aquisição de carteiras de operações de crédito cedidas pelo Banco Votorantim

	01/01 a 30/09/2026	01/01 a 30/09/2025
Cessão com retenção substancial de riscos e benefícios (com coobrigação)	3.526.799	3.823.924

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

d) Sumário das transações com partes relacionadas

Apresentamos as transações realizadas com as partes relacionadas, segregadas nas seguintes categorias:

a) Controlador: União (Tesouro Nacional e órgãos da administração direta do Governo Federal);
b) Controladas: Empresas relacionadas na Nota 2.e;
c) Coligadas e controladas em conjunto: Referem-se, principalmente, ao Banco Votorantim, Cielo, BB Mapfre Participações, Brasilprev, Brasilcap, Alelo, Cateno e Tecban;
d) Pessoal-chave da administração: Conselho de Administração e Diretoria Executiva; e
e) Outras partes relacionadas: Empresas públicas e sociedades de economia mista controladas pelo Governo Federal, tais como: Petrobras, CEF e BNDES. Fundos do Governo: Fundo de Amparo ao Trabalhador – FAT e Fundo de Aval para Geração de Emprego e Renda – Funproger. Além dessas, entidades vinculadas aos funcionários e entidades patrocinadas: Cassi, Previ e outras.

Banco Múltiplo	Controlador	Controladas	Coligadas e controladas em conjunto	Pessoal-chave da administração	Outras partes relacionadas	30/09/2026
Ativos	**1.525.555**	**6.987.004**	**8.582.906**	**6.458**	**33.278.383**	**50.380.306**
Aplicações interfinanceiras de liquidez	--	6.077.962	543.358	--	390.373	**7.011.693**
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	66	--	238.229	--	1.750.426	**1.988.721**
Carteira de crédito [1]	--	361.035	6.725.368	6.458	20.355.734	**27.448.595**
Outros ativos [2]	1.525.489	548.007	1.075.951	--	10.781.850	**13.931.297**
Garantias recebidas	187.975	--	151.212	--	3.349.656	**3.688.843**
Passivos	**38.757.027**	**25.967.844**	**15.685.285**	**31.455**	**81.729.979**	**162.171.590**
Recursos de clientes	6.030.676	305.149	471.943	4.014	11.743.036	**18.554.818**
Recursos de instituições financeiras	377.474	22.418.938	1.699.135	--	68.032.489	**92.528.036**
Recursos de emissões de títulos e valores mobiliários	4.039.824	12.231	--	27.441	14.638	**4.094.134**
Outros passivos [2] [3]	28.309.053	3.231.526	13.514.207	--	1.939.816	**46.994.602**
Garantias prestadas e outras coobrigações	187.975	150.982	5.048.816	4.978	104.083	**5.496.834**
Demonstração do resultado	**01/01 a 30/09/2026**					
Receitas da intermediação financeira	5.062.773	796.366	1.325.531	987	2.669.160	**9.854.817**
Despesas da intermediação financeira	(342.569)	(2.185.881)	(127.150)	(3.743)	(3.995.900)	**(6.655.243)**
Receitas de prestação de serviços	70.270	27.895	837.824	--	390.790	**1.326.779**
Outras receitas	3.088	727.817	392.717	--	615.467	**1.739.089**
Outras despesas [2]	(2.087.539)	(1.827.072)	(2.217.408)	--	(435.432)	**(6.567.451)**

1 - A carteira de crédito possui R$ 11.763 mil de provisão para perdas associadas ao risco de crédito. Houve reversão de provisão de R$ 8.675 mil no período de 01/01 a 30/09/2026.

2 - As transações com o Controlador se referem, principalmente, nos outros ativos, à equalização de taxas – safra agrícola e títulos e créditos a receber do Tesouro Nacional e, nos outros passivos e outras despesas, aos adiantamentos de contratos de câmbio de importação.

3 - Os saldos evidenciados na coluna "Coligadas e controladas em conjunto" referem-se, principalmente, aos valores a pagar à Cielo relativos às transações realizadas com cartões de crédito e de débito emitidos pelo Banco a serem repassados pela Cielo aos estabelecimentos credenciados.

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Banco Múltiplo	Controlador	Controladas	Coligadas e controladas em conjunto	Pessoal-chave da administração	Outras partes relacionadas	31/12/2025
Ativos	**1.887.571**	**6.126.344**	**11.469.452**	**6.209**	**37.203.719**	**56.693.295**
Aplicações interfinanceiras de liquidez	--	4.517.680	1.913.661	--	5.900.166	**12.331.507**
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	81	9	253.451	--	1.591.857	**1.845.398**
Carteira de crédito [1]	--	997.170	8.112.906	6.209	19.370.790	**28.487.075**
Outros ativos [2]	1.887.490	611.485	1.189.434	--	10.340.906	**14.029.315**
Garantias recebidas	207.061	--	--	--	2.501.538	**2.708.599**
Passivos	**52.860.700**	**34.213.513**	**17.093.598**	**31.519**	**73.394.527**	**177.593.857**
Recursos de clientes	3.777.713	202.928	407.858	2.971	11.117.284	**15.508.754**
Recursos de instituições financeiras	16.653	29.772.954	2.458.498	--	60.402.779	**92.650.884**
Recursos de emissões de títulos e valores mobiliários	4.135.267	22.999	22.450	28.548	57.692	**4.266.956**
Outros passivos [2] [3]	44.931.067	4.214.632	14.204.792	--	1.816.772	**65.167.263**
Garantias prestadas e outras coobrigações	392.827	101.799	5.066.435	4.383	105.064	**5.670.508**
Demonstração do resultado	**01/01 a 30/09/2025**					
Receitas da intermediação financeira	5.144.447	681.022	899.211	868	2.656.577	**9.382.125**
Despesas da intermediação financeira	(184.926)	(2.305.635)	(235.882)	(3.025)	(3.472.940)	**(6.202.408)**
Receitas de prestação de serviços	79.240	27.986	647.179	--	447.831	**1.202.236**
Outras receitas	4.244	628.390	454.815	--	21.063	**1.108.512**
Outras despesas [2]	(2.164.905)	(1.724.307)	(732.191)	--	(445.632)	**(5.067.035)**

1 - A carteira de crédito possui R$ 20.438 mil de provisão para perdas associadas ao risco de crédito. Houve reforço de provisão de R$ 23.947 mil no período de 01/01 a 30/09/2025.

2 - As transações com o Controlador se referem, principalmente, nos outros ativos, à equalização de taxas – safra agrícola e títulos e créditos a receber do Tesouro Nacional e, nos outros passivos e outras despesas, aos adiantamentos de contratos de câmbio de importação.

3 - Os saldos evidenciados na coluna "Coligadas e controladas em conjunto" referem-se, principalmente, aos valores a pagar à Cielo relativos às transações realizadas com cartões de crédito e de débito emitidos pelo Banco a serem repassados pela Cielo aos estabelecimentos credenciados.

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Consolidado	Controlador	Coligadas e controladas em conjunto	Pessoal-chave da administração	Outras partes relacionadas	30/09/2026
Ativos	**1.525.555**	**11.751.913**	**6.458**	**33.279.085**	**46.563.011**
Aplicações interfinanceiras de liquidez	--	543.358	--	390.373	**933.731**
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	66	238.229	--	1.750.818	**1.989.113**
Carteira de crédito [1]	--	6.725.368	6.458	20.355.734	**27.087.560**
Outros ativos [2]	1.525.489	4.244.958	--	10.782.160	**16.552.607**
Garantias recebidas	187.975	151.212	--	3.349.656	**3.688.843**
Passivos	**34.757.028**	**21.788.309**	**31.455**	**81.729.979**	**138.306.771**
Recursos de clientes	6.030.677	471.943	4.014	11.743.036	**18.249.670**
Recursos de instituições financeiras	377.474	1.699.135	--	68.032.489	**70.109.098**
Recursos de emissões de títulos e valores mobiliários	39.824	--	27.441	14.638	**81.903**
Outros passivos [2] [3]	28.309.053	19.617.231	--	1.939.816	**49.866.100**
Garantias prestadas e outras coobrigações	187.975	5.048.816	4.978	104.083	**5.345.852**
Demonstração do resultado			**01/01 a 30/09/2026**		
Receitas da intermediação financeira	5.062.773	1.325.531	987	2.669.160	**9.058.451**
Despesas da intermediação financeira	(342.569)	(127.150)	(3.743)	(3.995.900)	**(4.469.362)**
Receitas de prestação de serviços	72.830	5.622.800	21	437.626	**6.133.277**
Outras receitas	3.088	579.216	--	615.466	**1.197.770**
Outras despesas [2]	(2.073.460)	(2.217.412)	--	(438.759)	**(4.729.631)**

1 - A carteira de crédito possui R$ 11.763 mil de provisão para perdas associadas ao risco de crédito. Houve reversão de provisão de R$ 8.675 mil no período de 01/01 a 30/09/2026.

2 - As transações com o Controlador se referem, principalmente, nos outros ativos, à equalização de taxas – safra agrícola e títulos e créditos a receber do Tesouro Nacional e, nos outros passivos e outras despesas, aos adiantamentos de contratos de câmbio de importação.

3 - Os saldos evidenciados na coluna "Coligadas e controladas em conjunto" referem-se, principalmente, aos valores a pagar à Cielo relativos às transações realizadas com cartões de crédito e de débito emitidos pelo Banco a serem repassados pela Cielo aos estabelecimentos credenciados.

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Consolidado	Controlador	Coligadas e controladas em conjunto	Pessoal-chave da administração	Outras partes relacionadas	31/12/2025
Ativos	**1.887.571**	**14.722.005**	**6.209**	**37.204.601**	**53.820.386**
Aplicações interfinanceiras de liquidez	--	1.913.661	--	5.900.166	**7.813.827**
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	81	253.451	--	1.592.374	**1.845.906**
Carteira de crédito [1]	--	8.112.906	6.209	19.370.790	**27.489.905**
Outros ativos [2]	1.887.490	4.441.987	--	10.341.271	**16.670.748**
Garantias recebidas	207.061	--	--	2.501.538	**2.708.599**
Passivos	**48.760.700**	**23.305.175**	**31.519**	**73.394.527**	**145.491.921**
Recursos de clientes	3.777.713	407.858	2.971	11.117.284	**15.305.826**
Recursos de instituições financeiras	16.653	2.458.498	--	60.402.779	**62.877.930**
Recursos de emissões de títulos e valores mobiliários	35.267	22.450	28.548	57.692	**143.957**
Outros passivos [2] [3]	44.931.067	20.416.369	--	1.816.772	**67.164.208**
Garantias prestadas e outras coobrigações	392.827	5.066.435	4.383	105.064	**5.568.709**
Demonstração do resultado	**01/01 a 30/09/2025**				
Receitas da intermediação financeira	5.144.447	897.705	868	2.659.785	**8.702.805**
Despesas da intermediação financeira	(184.926)	(235.882)	(3.025)	(3.472.940)	**(3.896.773)**
Receitas de prestação de serviços	86.674	5.493.024	17	510.035	**6.089.750**
Outras receitas	4.244	641.313	--	21.063	**666.620**
Outras despesas [2]	(2.133.830)	(732.316)	--	(448.467)	**(3.314.613)**

1 - A carteira de crédito possui R$ 20.438 mil de provisão para perdas associadas ao risco de crédito. Houve reforço de provisão de R$ 23.947 mil no período de 01/01 a 30/09/2025.

2 - As transações com o Controlador se referem, principalmente, nos outros ativos, à equalização de taxas – safra agrícola e títulos e créditos a receber do Tesouro Nacional e, nos outros passivos e outras despesas, aos adiantamentos de contratos de câmbio de importação.

3 - Os saldos evidenciados na coluna "Coligadas e controladas em conjunto" referem-se, principalmente, aos valores a pagar à Cielo relativos às transações realizadas com cartões de crédito e de débito emitidos pelo Banco a serem repassados pela Cielo aos estabelecimentos credenciados.

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

28 – Benefícios a empregados

O Banco do Brasil é patrocinador das seguintes entidades de previdência privada e de saúde complementar, que asseguram a complementação de benefícios de aposentadoria e assistência médica a seus funcionários:

	Planos	Benefícios	Classificação
Previ - Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil	Previ Futuro	Aposentadoria e pensão	Contribuição definida
	Plano de Benefícios 1	Aposentadoria e pensão	Benefício definido
	Plano Informal	Aposentadoria e pensão	Benefício definido
Cassi - Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil	Plano de Associados	Assistência médica	Benefício definido
Economus – Instituto de Seguridade Social	Prevmais [1]	Aposentadoria e pensão	Benefício definido
	Regulamento Geral	Aposentadoria e pensão	Benefício definido
	Regulamento Complementar 1	Aposentadoria e pensão	Benefício definido
	Grupo B'	Aposentadoria e pensão	Benefício definido
	Plano Unificado de Saúde – PLUS	Assistência médica	Benefício definido
	Plano Unificado de Saúde – PLUS II	Assistência médica	Benefício definido
	Plano de Assistência Médica Complementar – PAMC	Assistência médica	Benefício definido
Fusesc - Fundação Codesc de Seguridade Social	Multifuturo I [1]	Aposentadoria e pensão	Benefício definido
	Plano de Benefícios I	Aposentadoria e pensão	Benefício definido
SIM - Caixa de Assistência dos Empregados dos Sistemas Besc e Codesc, do Badesc e da Fusesc	Plano de Saúde	Assistência médica	Contribuição definida
Prevbep – Caixa de Previdência Social	Plano BEP	Aposentadoria e pensão	Benefício definido

1 - Planos cujos benefícios programados apresentam a conjugação das características das modalidades de contribuição definida e benefício definido, conforme escolha do participante. Os benefícios de risco pertencem à modalidade de benefício definido.

Número de participantes abrangidos pelos planos de benefícios patrocinados pelo Banco

	30/09/2026			31/12/2025		
	N.° de participantes			N.° de participantes		
	Em atividade	Assistidos	Total	Em atividade	Assistidos	Total
Planos de Aposentadoria e Pensão	**85.322**	**121.022**	**206.344**	**86.919**	**121.572**	**208.491**
Plano de Benefícios 1 - Previ	2.269	97.559	99.828	2.525	98.524	101.049
Plano Previ Futuro	73.328	5.557	78.885	74.410	5.036	79.446
Plano Informal	--	1.682	1.682	--	1.717	1.717
Outros Planos	9.725	16.224	25.949	9.984	16.295	26.279
Planos de Assistência Médica	**86.937**	**104.177**	**191.114**	**88.528**	**104.848**	**193.376**
Cassi	78.781	99.578	178.359	80.182	99.898	180.080
Outros Planos	8.156	4.599	12.755	8.346	4.950	13.296

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Contribuições do Banco para os planos de benefícios

	01/01 a 30/09/2026	01/01 a 30/09/2025
Planos de Aposentadoria e Pensão	**1.741.482**	**1.631.170**
Plano de Benefícios 1 - Previ [1]	488.897	487.408
Plano Previ Futuro	954.831	840.181
Plano Informal	82.871	83.449
Outros Planos	214.883	220.132
Planos de Assistência Médica	**1.772.826**	**1.700.368**
Cassi	1.561.946	1.497.978
Outros Planos	210.880	202.390
Total	**3.514.308**	**3.331.538**

1 - Refere-se às contribuições relativas aos participantes amparados pelo Contrato 97 e ao Plano 1, sendo que essas contribuições ocorreram respectivamente através da realização do Fundo Paridade até 2018 e do Fundo de Utilização (Nota 28.f). O Contrato 97 tem por objeto disciplinar a forma do custeio necessário à constituição de parte equivalente a 53,7% do valor garantidor do pagamento do complemento de aposentadoria devido aos participantes admitidos no Banco até 14/04/1967 que tivessem se aposentado ou viessem a se aposentar após essa data, exceto aqueles participantes que fazem parte do Plano Informal.

Em 30/06/2026, as contribuições do Banco para os planos de benefício definido (pós-emprego) foram estimadas em R$ 1.204.657 mil para os próximos 6 meses e R$ 2.240.303 mil para os próximos 12 meses.

Valores reconhecidos no resultado

	01/01 a 30/09/2026	01/01 a 30/09/2025
Planos de Aposentadoria e Pensão	**1.774.027**	**1.807.789**
Plano de Benefícios 1 - Previ	2.885.614	2.774.954
Plano Previ Futuro	(954.831)	(840.181)
Plano Informal	(82.496)	(75.355)
Outros Planos	(74.260)	(51.629)
Planos de Assistência Médica	**(2.056.851)**	**(1.920.685)**
Cassi	(1.849.763)	(1.727.567)
Outros Planos	(207.088)	(193.118)
Total	**(282.824)**	**(112.896)**

Informações detalhadas em relação aos planos de benefício definido constam na Nota 28.d.4.

a) Planos de aposentadoria e pensão

Previ Futuro (Previ)

Plano destinado aos funcionários do Banco admitidos na empresa a partir de 24/12/1997. Os participantes ativos contribuem com 7% a 17% do salário de participação na Previ. Os percentuais de participação variam em função do tempo de empresa e do nível do salário de participação. Não há contribuição para participantes inativos. O patrocinador contribui com montantes idênticos aos dos participantes, limitado a 14% da folha de salários de participação desses participantes.

Plano de Benefícios 1 (Previ)

Participam os funcionários do Banco que nele se inscreveram até 23/12/1997. Os participantes, tanto os ativos quanto os aposentados, contribuem com um percentual entre 1,8% e 7,8% do salário de participação ou dos complementos de aposentadoria.

Plano Informal (Previ)

É de responsabilidade exclusiva do Banco do Brasil, cujas obrigações contratuais incluem:

(a) pagamento de aposentadoria dos participantes fundadores e dos beneficiários dos participantes falecidos até 14/04/1967;

(b) pagamento da complementação de aposentadoria aos demais participantes que se aposentaram até 14/04/1967 ou que, na mesma data, já reuniam condições de se aposentar por tempo de serviço e contavam com pelo menos 20 anos de serviço efetivo no Banco do Brasil; e

(c) aumento no valor dos proventos de aposentadoria e das pensões além do previsto no plano de benefícios da Previ, decorrente de decisões judiciais e de decisões administrativas em função de reestruturação do plano de cargos e salários e de incentivos criados pelo Banco.

Prevmais (Economus)

Participam desse plano os funcionários oriundos do Banco Nossa Caixa (incorporado pelo Banco do Brasil em 30/11/2009) inscritos a partir de 01/08/2006 e os participantes anteriormente vinculados ao plano de benefícios do Regulamento Geral que optaram pelo saldamento. O custeio para os benefícios de renda é paritário, limitado a 8% dos salários dos participantes. O plano oferece também benefícios de risco – suplementação de auxílio-doença/acidente de trabalho, invalidez e pensão por morte.

Regulamento Geral (Economus)

Plano do qual fazem parte os funcionários oriundos do Banco Nossa Caixa inscritos até 31/07/2006. Plano fechado para novas adesões. Funcionários e patrocinadora contribuem paritariamente sobre o salário de participação.

Regulamento Complementar 1 (Economus)

Destinado aos funcionários oriundos do Banco Nossa Caixa. Oferece os benefícios de complementação do auxílio-doença e pecúlios por morte e por invalidez. O custeio do plano é de responsabilidade da patrocinadora, dos participantes e dos assistidos.

Grupo B' (Economus)

Grupo de funcionários e aposentados oriundos do Banco Nossa Caixa admitidos no período de 22/01 a 13/05/1974 e seus assistidos.

Plano Multifuturo I (Fusesc)

Participam desse plano os funcionários oriundos do Banco do Estado de Santa Catarina – Besc (incorporado pelo Banco do Brasil em 30/09/2008) inscritos a partir de 12/01/2003 e os participantes anteriormente vinculados ao Plano de Benefícios I da Fusesc que optaram por este plano. Funcionários e patrocinadora contribuem paritariamente entre 2% a 7% do salário de participação, conforme decisão contributiva de cada participante.

Plano de Benefícios I (Fusesc)

Voltado aos funcionários oriundos do Besc inscritos até 11/01/2003. Plano fechado para novas adesões. Funcionários e patrocinadora contribuem paritariamente sobre o salário de participação.

Plano BEP (Prevbep)

Participam os funcionários oriundos do Banco do Estado do Piauí – BEP (incorporado pelo Banco do Brasil em 30/11/2008). Funcionários e patrocinadora contribuem paritariamente sobre o salário de participação.

b) Planos de assistência médica

Plano de Associados (Cassi)

O Banco é contribuinte do plano de saúde administrado pela Cassi, que tem como principal objetivo conceder auxílio para cobertura de despesas com a promoção, proteção, recuperação e reabilitação da saúde do associado e seus beneficiários inscritos. O Banco contribui mensalmente com importância equivalente a 4,5% do valor dos proventos gerais ou do valor total do benefício de aposentadoria ou pensão, além de 3% por dependente de funcionário da ativa (até três dependentes).

A contribuição mensal dos associados e beneficiários de pensão é de 4% do valor dos proventos gerais ou do valor total do benefício de aposentadoria ou pensão, coparticipação em alguns procedimentos, além de contribuição por dependente, seguindo as regras previstas no Estatuto da Cassi e no regulamento do plano.

Plano Unificado de Saúde – PLUS (Economus)

Plano dos funcionários oriundos do Banco Nossa Caixa, inscritos até 31/12/2000. A participação no plano se dá por meio de contribuição de 1,5% do salário bruto, sem limites, para a cobertura do titular e seus dependentes preferenciais, descontados em folha de pagamento do titular e 10% a título de coparticipação no custeio de cada consulta e exames de baixo custo, realizados pelo titular e seus dependentes (preferenciais e não preferenciais).

Plano Unificado de Saúde – PLUS II (Economus)

Destinado aos funcionários oriundos do Banco Nossa Caixa, inscritos a partir de 01/01/2001. A participação no plano se dá por meio de contribuição de 1,5% do salário bruto, sem limites, para a cobertura do titular e seus dependentes preferenciais, descontados em folha de pagamento do titular e 10% a título de coparticipação no custeio de cada consulta e exames de baixo custo, realizados pelo titular e seus dependentes preferenciais e filhos maiores. O plano não prevê a inclusão de dependentes não preferenciais.

Plano de Assistência Médica Complementar – PAMC (Economus)

Voltado para os funcionários oriundos do Banco Nossa Caixa lotados no estado de São Paulo. São titulares do plano os empregados aposentados por invalidez dos Grupos "B" (Regulamento Complementar 1) e "C" (Regulamento Geral) e os seus dependentes, que participam do custeio na medida de sua utilização e de acordo com tabela progressiva e faixa salarial.

Plano SIM Saúde (SIM)

Participam desse plano os funcionários oriundos do Besc, além dos vinculados a outros patrocinadores (Badesc, Bescor, Fusesc e a própria SIM). A contribuição mensal dos beneficiários titulares ativos é variável em função da faixa etária do beneficiário, devida por si e por seus dependentes, e a dos patrocinadores, em relação aos ativos e aos seus respectivos dependentes, também é variável em função da faixa etária. O plano prevê ainda, coparticipação sobre consultas, exames e atendimentos domiciliares, seguindo as regras previstas no regulamento do plano.

c) Fatores de risco

O Banco pode ser requerido a efetuar contribuições extraordinárias para as entidades patrocinadas, o que pode afetar negativamente o resultado das operações e o patrimônio líquido do Banco.

Do ponto de vista do ativo, o risco atuarial está associado à possibilidade de perdas resultantes da flutuação (redução) no valor justo dos ativos do plano. Do ponto de vista do passivo atuarial, por sua vez, o risco está associado à possibilidade de perdas decorrentes da flutuação (aumento) no valor presente das obrigações atuariais dos planos da categoria Benefício Definido.

Os critérios utilizados para apuração da obrigação do Banco com o conjunto de Planos destas Entidades Patrocinadas incorporam estimativas e premissas de natureza atuarial e financeira de longo prazo, bem como aplicação e interpretação de normas regulamentares vigentes. Assim, as imprecisões inerentes ao processo de utilização de estimativas e premissas podem resultar em divergências entre o valor registrado e o efetivamente realizado, resultando em impactos negativos ao resultado das operações do Banco.

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

d) Avaliações atuariais

As avaliações atuariais são elaboradas semestralmente e as informações constantes nos quadros a seguir referem-se àquelas efetuadas nas datas bases de 30/06/2026 e 31/12/2025.

d.1) Mudanças no valor presente das obrigações atuariais de benefício definido

	Plano 1 - Previ		Plano Infomal - Previ		Plano de Associados - Cassi		Outros Planos	
	1º Semestre/2026	Exercício 2025	1º Semestre/2026	Exercício 2025	1º Semestre/2026	Exercício 2025	1º Semestre/2026	Exercício 2025
Saldo inicial	**(139.573.241)**	**(129.071.404)**	**(664.842)**	**(637.536)**	**(9.166.110)**	**(8.459.342)**	**(8.337.601)**	**(7.762.407)**
Custo de juros	(8.706.837)	(17.594.917)	(40.263)	(82.895)	(577.079)	(1.157.512)	(523.192)	(1.060.976)
Custo do serviço corrente	(2.071)	(10.108)	--	--	(49.307)	(91.825)	(1.298)	(2.541)
Custo do serviço passado	--	--	(13.883)	(19.251)	--	--	--	--
Benefícios pagos utilizando os ativos do plano	8.761.673	17.045.504	58.062	121.579	476.509	987.804	473.214	986.275
Remensurações de ganhos/(perdas) atuariais	(18.025.621)	(9.942.316)	(54.955)	(46.739)	(1.328.098)	(445.235)	(956.891)	(497.952)
Ajuste de experiência	(3.069.599)	(1.442.634)	(14.346)	(9.801)	(291.335)	532	(126.771)	(17.242)
Alterações premissas biométricas/demográficas	--	--	--	--	--	--	--	11.435
Alterações premissas financeiras	(14.956.022)	(8.499.682)	(40.609)	(36.938)	(1.036.763)	(445.767)	(830.120)	(492.145)
Saldo final	**(157.546.097)**	**(139.573.241)**	**(715.881)**	**(664.842)**	**(10.644.085)**	**(9.166.110)**	**(9.345.768)**	**(8.337.601)**
Valor presente das obrigações atuariais com cobertura	(157.546.097)	(139.573.241)	--	--	(361.462)	(361.462)	(7.698.439)	(7.671.516)
Valor presente das obrigações atuariais a descoberto	--	--	(715.881)	(664.842)	(10.282.623)	(8.804.648)	(1.647.329)	(666.085)

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

d.2) Mudanças no valor justo dos ativos do plano

	Plano 1 - Previ		Plano Infomal - Previ		Plano de Associados - Cassi		Outros Planos [1]	
	1º Semestre/2026	Exercício 2025	1º Semestre/2026	Exercício 2025	1º Semestre/2026	Exercício 2025	1º Semestre/2026	Exercício 2025
Saldo inicial	**202.191.021**	**182.839.230**	**--**	**--**	**361.462**	**--**	**7.671.516**	**7.714.673**
Receita de juros	12.910.268	24.797.453	--	--	--	--	494.537	1.032.972
Antecipação de contraprestação [2]	--	--	--	--	--	361.462	--	--
Contribuições recebidas	651.894	1.383.605	58.062	121.579	476.509	987.804	246.008	518.751
Participantes	323.563	686.366	--	--	--	--	93.284	196.857
Empregador	328.331	697.239	58.062	121.579	476.509	987.804	152.724	321.894
Benefícios pagos utilizando os ativos do plano	(8.761.673)	(17.045.504)	(58.062)	(121.579)	(476.509)	(987.804)	(473.214)	**(986.275)**
Ganho/(perda) atuarial sobre os ativos do plano	(4.749.146)	10.216.237	--	--	--	--	(240.408)	(608.605)
Saldo final	**202.242.364**	**202.191.021**	**--**	**--**	**361.462**	**361.462**	**7.698.439**	**7.671.516**

1 - Refere-se aos seguintes planos: Regulamento Geral (Economus), Prevmais (Economus), Regulamento Complementar 1 (Economus), Multifuturo 1 (Fusesc), Plano 1 (Fusesc) e Plano BEP (Prevbep).

2 - Reconhecimento do adiantamento das contribuições patronais sobre o 13º salário dos anos 2026 a 2028, como ativo garantidor do Plano de Associados da Cassi.

d.3) Valores reconhecidos no balanço patrimonial

	Plano 1 - Previ		Plano Infomal - Previ		Plano de Associados - Cassi		Outros Planos	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
1) Valor justo dos ativos do plano	202.242.364	202.191.021	--	--	361.462	361.462	7.698.439	7.671.516
2) Valor presente das obrigações atuariais	(157.546.097)	(139.573.241)	(715.881)	(664.842)	(10.644.085)	(9.166.110)	(9.345.768)	(8.337.601)
3) Superávit/(déficit) (1+2)	44.696.267	62.617.780	(715.881)	(664.842)	(10.282.623)	(8.804.648)	(1.647.329)	(666.085)
4) Superávit/(déficit) - parcela patrocinadora	22.348.134	31.308.890	(715.881)	(664.842)	(10.282.623)	(8.804.648)	(1.325.948)	(780.605)
5) Valores reconhecidos no resultado [1]	784.933	--	(28.349)	--	(373.472)	--	(40.795)	--
6) Valores recebidos dos fundos (Nota 28.f) [1]	160.565	--	--	--	--	--	--	--
7) Benefícios pagos [1]	--	--	24.809	--	595.531	--	77.546	**--**
8) Ativo/(passivo) atuarial líquido registrado (4+5+6+7) [2]	**23.293.632**	**31.308.890**	**(719.421)**	**(664.842)**	**(10.060.564)**	**(8.804.648)**	**(1.289.197)**	**(780.605)**

1 - Movimentações ocorridas após o relatório de avaliação atuarial de junho de 2026.

2 - Refere-se à parcela do patrocinador no superávit/(déficit).

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

d.4) Detalhamento dos valores reconhecidos no resultado relativos aos planos de benefício definido

	Plano 1 - Previ		Plano Infomal - Previ		Plano de Associados - Cassi		Outros Planos	
	01/01 a 30/09/2026	01/01 a 30/09/2025	01/01 a 30/09/2026	01/01 a 30/09/2025	01/01 a 30/09/2026	01/01 a 30/09/2025	01/01 a 30/09/2026	01/01 a 30/09/2025
Custo do serviço corrente	(1.059)	(4.087)	--	--	(76.225)	(68.532)	(1.027)	(943)
Custo dos juros	(6.910.280)	(6.569.629)	(62.828)	(62.524)	(923.633)	(863.737)	(457.001)	(439.373)
Rendimento esperado sobre os ativos do plano	9.796.953	9.348.670	--	--	--	--	374.087	392.272
Custo do serviço passado não reconhecido	--	--	(19.668)	(12.831)	--	--	--	--
Despesa com funcionários da ativa	--	--	--	--	(849.905)	(795.298)	(199.339)	(198.577)
Outros ajustes/reversão	--	--	--	--	--	--	1.932	1.874
(Despesa)/receita reconhecida na DRE	**2.885.614**	**2.774.954**	**(82.496)**	**(75.355)**	**(1.849.763)**	**(1.727.567)**	**(281.348)**	**(244.747)**

d.5) Valores reconhecidos no patrimônio líquido

	Plano 1 - Previ		Plano Infomal - Previ		Plano de Associados - Cassi		Outros Planos	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Saldo inicial	**(5.106.099)**	**(5.175.074)**	**(95.549)**	**(69.842)**	**(445.724)**	**(200.844)**	**(570.157)**	**(255.701)**
Ajustes de avaliação patrimonial	(11.389.768)	131.525	(54.954)	(46.740)	(1.328.098)	(445.236)	(654.924)	(574.170)
Efeitos fiscais	5.416.689	(62.550)	24.729	21.033	597.644	200.356	296.299	259.714
Saldo final	**(11.079.178)**	**(5.106.099)**	**(125.774)**	**(95.549)**	**(1.176.178)**	**(445.724)**	**(928.782)**	**(570.157)**

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

d.6) Perfil de vencimento das obrigações atuariais de benefício definido

30/06/2026	Duration [1]	Pagamentos de benefícios esperados [2]				
		Até 1 ano	1 a 2 anos	2 a 3 anos	Acima 3 anos	Total
Plano 1 (Previ)	7,23	18.149.177	17.227.948	16.896.409	315.212.611	367.486.145
Plano Informal (Previ)	5,32	117.850	107.199	99.354	978.446	1.302.849
Plano de Associados (Cassi)	8,62	1.113.519	1.095.762	1.072.711	31.938.643	35.220.635
Regulamento Geral (Economus)	7,08	794.489	787.966	778.497	13.770.624	16.131.576
Regulamento Complementar 1 (Economus)	8,01	5.346	5.512	5.728	134.697	151.283
Plus I e II (Economus)	9,06	56.810	57.863	59.182	2.023.352	2.197.207
Grupo B' (Economus)	6,30	27.137	26.820	26.358	359.206	439.521
Prevmais (Economus)	7,49	40.240	40.067	39.844	820.686	940.837
Multifuturo I (Fusesc)	7,22	10.206	9.759	9.659	184.326	213.950
Plano I (Fusesc)	5,98	58.183	54.739	52.993	657.771	823.686
Plano BEP (Prevbep)	7,48	8.510	8.461	8.389	164.888	190.248

1 - Duração média ponderada, em anos, da obrigação atuarial de benefício definido.
2 - Valores considerados sem descontar a valor presente.

d.7) Composição dos ativos dos planos

	Plano 1 - Previ		Outros Planos	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Renda fixa	145.472.932	140.057.720	7.195.576	7.117.660
Renda variável [1]	39.599.055	44.562.901	100.811	114.449
Investimentos imobiliários	10.496.379	10.857.658	172.385	198.082
Empréstimos e financiamentos	5.359.423	5.398.500	151.491	152.730
Outros	1.314.575	1.314.242	439.638	450.057
Total	**202.242.364**	**202.191.021**	**8.059.901**	**8.032.978**
Montantes incluídos no valor justo dos ativos do plano				
Em instrumentos financeiros próprios da entidade	7.139.155	8.734.652	29.980	19.794
Em propriedades ou outros ativos utilizados pela entidade	1.173.006	1.192.927	31.281	30.249

1 - No Plano 1 – Previ, inclui o valor de R$ 5.636.177 mil (R$ 5.207.747 mil em 31/12/2025), referente a ativos não cotados em mercado ativo.

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

d.8) Principais premissas atuariais adotadas em cada período

	Plano 1 - Previ		Plano Infomal - Previ		Plano de Associados - Cassi		Outros Planos	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Taxa de inflação (a.a.)	5,54%	3,58%	5,38%	3,60%	5,65%	3,57%	5,51%	3,58%
Taxa real de desconto (a.a.) [1]	8,29%	9,80%	8,45%	9,74%	8,17%	9,83%	8,33%	9,79%
Taxa nominal de retorno dos investimentos (a.a.)	14,29%	13,73%	--	--	--	--	14,29%	13,72%
Taxa real de crescimento salarial esperado (a.a.)	0,77%	0,77%	--	--	--	--	0,56%	0,56%
Tábua de sobrevivência	BR-EMSsb-2015		BR-EMSsb-2015		BR-EMSsb-2015		AT-2000 / AT-2012 / RP 2000	
Regime de capitalização	Crédito Unitário Projetado		Crédito Unitário Projetado		Crédito Unitário Projetado		Crédito Unitário Projetado	

1 - Em junho/2026, o Banco revisou a metodologia de apuração da taxa real de desconto aplicada na remensuração do passivo atuarial dos planos de benefícios. A mudança de estimativa foi tratada de forma prospectiva nas demonstrações financeiras. Os impactos da remensuração atuarial decorrentes das premissas adotadas, incluindo a taxa de desconto, estão refletidos nos valores apresentados no quadro d.1.

O Banco, para definição dos valores relativos aos planos de benefício definido, utiliza métodos e premissas diferentes daqueles apresentados pelas entidades patrocinadas.

O pronunciamento técnico CPC 33 (R1) detalha a questão da contabilização assim como os efeitos ocorridos ou a ocorrer nas empresas patrocinadoras de planos de benefícios a empregados. Por sua vez, as entidades patrocinadas obedecem às normas emanadas do Ministério da Previdência Social por intermédio do Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC e da Superintendência Nacional de Previdência Complementar - Previc. As diferenças mais relevantes concentram-se na definição dos valores relativos ao Plano 1 – Previ.

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

d.9) Diferenças de premissas do Plano 1 – Previ

30/06/2026	Banco	Previ
Taxa real de desconto (a.a.)	8,29%	4,75%
Avaliação de ativos		
Títulos públicos	Valor de Mercado	Custo Amortizado
Participações acionárias	Valor de Mercado	Valor Ajustado [1]
Regime de capitalização	Crédito Unitário Projetado	Método Agregado

1 - A Previ, na metodologia de avaliação para o seu investimento na Litel, utiliza como referência o preço de fechamento da ação da Vale, principal ativo do grupo Litel, do penúltimo dia de cada mês.

d.10) Conciliação dos valores apurados no Plano 1 - Previ/Banco

	Ativos do Plano		Obrigações Atuariais		Efeito no Superávit/(Déficit)	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Valor apurado - Previ	**232.878.255**	**226.681.143**	**(218.320.097)**	**(214.204.323)**	**14.558.158**	**12.476.820**
Ajuste no valor dos ativos do plano [1]	(30.635.891)	(24.490.122)	--	--	(30.635.891)	(24.490.122)
Ajuste nas obrigações - taxa de desconto/regime de capitalização	--	--	60.774.000	74.631.082	60.774.000	74.631.082
Valor apurado - Banco	**202.242.364**	**202.191.021**	**(157.546.097)**	**(139.573.241)**	**44.696.267**	**62.617.780**

1 - Refere-se principalmente aos ajustes efetuados pelo Banco na apuração do valor justo dos investimentos na Litel e em títulos e valores mobiliários ao custo amortizado.

d.11) Análise de sensibilidade

As análises de sensibilidade são baseadas na mudança em uma das premissas, mantendo todas as outras constantes. Na prática, isso é pouco provável de ocorrer, e as mudanças em algumas das premissas podem ser correlacionadas.

Os métodos utilizados na elaboração da análise de sensibilidade não se alteraram em relação ao período anterior, sendo observadas as atualizações nos parâmetros de taxa de desconto.

A tabela abaixo apresenta a análise de sensibilidade das premissas atuariais mais relevantes, demonstrando o aumento/(redução) nas obrigações dos benefícios definidos, com as variações razoavelmente possíveis para 30/06/2026.

	Taxa de Desconto		Expectativa de Vida		Crescimento Salarial	
	+0,25%	-0,25%	+1 ano	-1 ano	+0,25%	-0,25%
Plano 1 (Previ)	(2.810.898)	2.910.674	2.592.462	(2.647.348)	108	(107)
Plano Informal (Previ)	(9.189)	9.441	17.524	(17.518)	--	--
Plano de Associados (Cassi)	(172.326)	178.832	139.277	(141.434)	709	(695)
Regulamento Geral (Economus)	(127.303)	131.584	126.559	(130.501)	--	--
Regulamento Complementar 1 (Economus)	(1.311)	1.355	(1.962)	1.984	--	--
Plus I e II (Economus)	(16.264)	16.971	21.007	(20.632)	--	--
Grupo B' (Economus)	(2.357)	2.419	5.025	(5.104)	--	--
Prevmais (Economus)	(7.111)	7.373	2.738	(2.691)	809	(807)
Multifuturo I (Fusesc)	(2.046)	2.165	1.174	(1.212)	254	(234)
Plano I (Fusesc)	(6.172)	6.350	9.110	(9.228)	--	--
Plano BEP (Prevbep)	(1.509)	1.564	1.228	(1.275)	--	--

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

e) Resumo dos ativos/(passivos) atuariais registrados no Banco

	Ativo Atuarial		Passivo Atuarial	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Plano 1 (Previ)	23.293.632	31.308.890	--	--
Plano Informal (Previ)	--	--	(719.421)	(664.842)
Plano de Associados (Cassi)	--	--	(10.060.564)	(8.804.648)
Regulamento Geral (Economus)	--	--	(804.080)	(433.310)
Regulamento Complementar 1 (Economus)	10.127	11.481	--	--
Plus I e II (Economus)	--	--	(710.350)	(607.913)
Grupo B' (Economus)	--	--	(223.453)	(204.985)
Prevmais (Economus)	180.283	188.701	--	--
Multifuturo I (Fusesc)	96.953	93.519	--	--
Plano I (Fusesc)	122.739	133.578	--	--
Plano BEP (Prevbep)	38.584	38.324	--	--
Total	**23.742.318**	**31.774.493**	**(12.517.868)**	**(10.715.698)**

f) Destinações do superávit do Plano 1 – Previ

	30/09/2026	31/12/2025
Fundo de Utilização [1]		
Saldo inicial	**12.367.543**	**12.026.025**
Contribuição ao Plano 1	(488.897)	(697.239)
Atualização	935.856	1.038.757
Saldo final	**12.814.502**	**12.367.543**

1 - Constituído por recursos transferidos do Fundo de Destinação (oriundo do superávit do plano). Pode ser utilizado pelo Banco, como forma de reembolso ou como redução nas contribuições futuras, após cumpridas as exigências estabelecidas pela legislação aplicável. É corrigido pela meta atuarial (INPC + 4,75% a.a.).

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

29 – Valor justo dos instrumentos financeiros

Instrumentos financeiros, registrados em contas patrimoniais, comparados ao valor justo:

	30/09/2026		31/12/2025	
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo
Ativo	**2.451.716.974**	**2.466.615.984**	**2.364.436.124**	**2.358.614.695**
Disponibilidades	26.425.280	26.425.280	19.737.849	19.737.849
Ativos financeiros	**2.425.291.694**	**2.440.190.704**	**2.344.698.275**	**2.338.876.846**
Depósitos no Banco Central do Brasil	125.259.342	125.259.342	120.016.133	120.016.133
Aplicações interfinanceiras de liquidez	190.016.306	190.255.865	189.483.316	189.915.180
Títulos e valores mobiliários	790.623.233	790.525.928	729.783.934	728.558.008
Instrumentos financeiros derivativos	7.167.357	7.167.357	4.657.484	4.657.484
Carteira de crédito	1.235.239.359	1.249.996.115	1.229.907.027	1.224.879.660
Outros ativos financeiros	76.986.097	76.986.097	70.850.381	70.850.381
Passivos financeiros	**2.249.088.862**	**2.248.126.556**	**2.153.615.868**	**2.147.137.744**
Recursos de clientes	946.630.252	946.794.221	897.937.449	896.808.990
Recursos de instituições financeiras	828.188.057	827.061.782	727.039.247	721.689.582
Recursos de emissões de títulos e valores mobiliários	285.567.802	285.567.802	331.537.120	331.537.120
Instrumentos financeiros derivativos	7.112.021	7.112.021	4.474.734	4.474.734
Outros passivos financeiros	181.590.730	181.590.730	192.627.318	192.627.318

Metodologias de mensuração utilizadas para estimar o valor justo dos diferentes tipos de instrumentos financeiros

Disponibilidades: Os valores contábeis apresentados no balanço patrimonial nessa rubrica equivalem a ativos de alta liquidez. Dessa forma, o valor contábil representa substancialmente o valor justo.

Ativos e passivos financeiros ao valor justo no resultado, ativos financeiros ao valor justo em outros resultados abrangentes e demais ativos financeiros ao custo amortizado: Essas contas são constituídas basicamente por instrumentos de dívida, patrimoniais e derivativos. Considerando o conceito de valor justo, caso não exista preço cotado em um mercado ativo disponível para um instrumento financeiro e também não seja possível identificar operações recentes com instrumento financeiro similar, o Banco define o valor justo de instrumentos financeiros com base em metodologias de avaliação normalmente utilizadas pelo mercado, como o método do valor presente obtido pelo fluxo de caixa descontado (para swaps, futuros e termo de moedas) e o modelo Black-Scholes (para opções).

De acordo com o método do valor presente de avaliação de instrumentos financeiros, os fluxos de caixa futuros projetados com base nos índices de rentabilidade dos instrumentos são descontados a valor presente considerando-se os prazos e curvas de desconto.

As curvas de rentabilidade consideradas dependem do ativo objeto da avaliação a valor justo, por exemplo: para títulos cuja rentabilidade é atrelada ao IPCA, utiliza-se a curva do IPCA mais o cupom praticado na data referente ao valor justo.

O modelo Black-Scholes é utilizado para avaliar as opções europeias. O preço da opção pode ser calculado a partir de uma fórmula 'fechada', sendo as variáveis de entrada diretamente observáveis em mercado.

O Banco do Brasil escolheu este modelo sem pagamento de dividendos para a obtenção tanto de prêmios de opções quanto das respectivas superfícies de volatilidade, devido a sua vasta utilização pelo mercado, e sendo frequentemente utilizado pelas bolsas de valores para o cálculo de preços de ajuste de opções europeias. Nas opções de compra que serão utilizadas para a obtenção da superfície, há equivalência entre os modelos americano e europeu, o que permite a utilização do modelo citado mesmo no caso de opções de compra do tipo americano.

As fontes primárias utilizadas para cada classe de ativos financeiros são as seguintes: títulos públicos (Anbima/Bacen), títulos privados (B3, SND – Sistema Nacional de Debêntures, Anbima e Cetip) e derivativos (B3, Broadcast e Reuters).

As fontes alternativas de informações (fontes secundárias) funcionam em regime de contingência, na hipótese de não haver disponibilidade de informação nas fontes primárias ou uma situação de crise sistêmica, na ocorrência de falta de liquidez para determinados ativos ou classe de ativos e diferenças significativas entre informações de provedores de mercado. Como fonte alternativa é utilizada a Bloomberg e, em casos críticos de ausência de informação, poderão ser utilizadas informações dos servidores primários do dia anterior.

Depósitos no Banco Central do Brasil: Os valores contábeis apresentados no balanço patrimonial nesse grupamento equivalem aproximadamente a seus valores justos.

Aplicações interfinanceiras de liquidez: O valor justo desse grupamento foi determinado mediante o desconto dos fluxos de caixa estimados adotando taxas de juros equivalentes às taxas atuais de contratação para operações similares. Esses ativos têm similares no mercado e as informações utilizadas para apuração do seu valor justo (taxas de juros de captação) podem ser comparadas às taxas praticadas por outras instituições do mercado financeiro. Para as operações pós-fixadas, os valores contábeis foram considerados aproximadamente equivalentes ao valor justo.

Por serem operações lastreadas por títulos, o apreçamento das operações compromissadas não considera no seu valor justo quaisquer mensurações de risco de crédito.

Derivativos: A apuração do valor justo dos derivativos é estimada de acordo com modelo de precificação interno, observadas as taxas divulgadas para operações com prazo e indexadores similares no último dia de negociação do exercício.

Carteira de crédito: O valor justo da carteira de crédito, para as operações pós-fixadas, em sua maioria, foi considerado como o próprio valor contábil, devido à equivalência entre eles. Para as operações remuneradas a taxas pré-fixadas de juros os fluxos de caixa futuros são calculados com base nas taxas de juros contratuais e datas de pagamento, enquanto o valor justo é determinado mediante o desconto desses fluxos de caixa estimados, adotando taxas de juros equivalentes às taxas atuais de contratação para operações similares.

O spread de risco de crédito é calculado por uma metodologia baseada no índice de perda esperada ponderado pelo prazo da operação. Além de índices de perdas e severidade observados nas várias linhas de crédito, esta metodologia também considera as informações do cliente no momento da contratação da operação, como o segmento de negócios ao qual pertence e o risco de crédito a ele atribuído.

Esses ativos têm similares no mercado e as informações utilizadas para apuração do seu valor justo (taxas de juros) podem ser comparadas às taxas de juros praticadas por outras instituições do mercado financeiro. Essas taxas de juros embutem todos os custos e riscos (inclusive risco de crédito) inerentes ao ativo objeto do cálculo do valor justo, por exemplo: custo financeiro de captação de recursos, custos administrativos, impostos, perdas de crédito e ganho da instituição financeira.

Há também um grupo de produtos cujo valor contábil representa aproximadamente o seu valor justo. Esse grupo é composto por operações de crédito rotativo (por exemplo, cheque especial e crédito rotativo de cartões de crédito) ou com prazo igual ou inferior a um mês.

Recursos de clientes: O valor justo dos depósitos pré-fixados com vencimentos pré-estabelecidos é calculado mediante o desconto da diferença entre os fluxos de caixa contratuais e as taxas atualmente praticadas no mercado para instrumentos cujos prazos de vencimento são similares.

Esses passivos têm similares no mercado e as informações utilizadas para apuração do seu valor justo (taxas de juros de captação) podem ser comparadas às taxas praticadas por outras instituições do mercado financeiro. Essas taxas embutem todos os custos e riscos inerentes ao passivo objeto do cálculo do valor justo, por exemplo: custo financeiro de oportunidade, custos administrativos, impostos e ganho da instituição financeira.

Para os depósitos pós-fixados e com vencimentos até 30 dias, o valor contábil é considerado aproximadamente o equivalente ao valor justo.

Recursos de instituições financeiras: O valor justo das obrigações por operações compromissadas com taxas pré-fixadas é determinado mediante o desconto de fluxos de caixa estimados adotando taxas de juros equivalentes às taxas atuais de contratação para operações similares.

Esses passivos têm similares no mercado e as informações utilizadas para apuração do seu valor justo (taxas de juros de captação) podem ser comparadas às taxas praticadas por outras instituições do mercado financeiro.

Para as operações pós-fixadas, os valores contábeis são considerados aproximadamente equivalentes ao valor justo. Por serem operações lastreadas em títulos, os preços dos contratos de recompra não consideram qualquer medição de risco de crédito em seu valor justo.

Recursos de emissões de títulos e valores mobiliários: o valor justo é aproximadamente equivalente ao correspondente valor contábil.

Outros ativos e passivos financeiros: Os valores contábeis dos ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial consolidado nos grupamentos outros ativos e outros passivos equivalem aproximadamente a seus valores justos.

Níveis de informação referentes a ativos e passivos mensurados a valor justo no Balanço

Conforme os níveis de informação na mensuração ao valor justo, as técnicas de avaliação utilizadas pelo Banco são as seguintes:

Nível 1 – são usados preços cotados em mercados ativos para instrumentos financeiros idênticos. Um instrumento financeiro é considerado como cotado em um mercado ativo se os preços cotados estiverem pronta e regularmente disponíveis, e se esses preços representarem transações de mercado reais e que ocorrem regularmente numa base em que não exista relacionamento entre as partes.

Nível 2 – são usadas outras informações disponíveis, exceto aquelas do Nível 1, onde os preços são cotados em mercados não ativos ou para ativos e passivos similares, ou são usadas outras informações que estão disponíveis ou que podem ser corroboradas pelas informações observadas no mercado para suportar a avaliação dos ativos e passivos.

Nível 3 – são usadas informações na definição do valor justo que não estão disponíveis no mercado. Se o mercado para um instrumento financeiro não estiver ativo, o Banco estabelece o valor justo usando uma técnica de valorização que considera dados internos, mas que seja consistente com as metodologias econômicas aceitas para a precificação de instrumentos financeiros.

O Banco utiliza prioritariamente valores obtidos diretamente em mercado ativo, e, caso não haja tais dados, valores gerados com base em referência de mercado ou, em último caso, modelo que considera ativos semelhantes. Diariamente, o processo produtivo da geração de informações para marcação a mercado dos ativos financeiros do Banco é executado, sendo feita a verificação da existência ou não de preços transacionados em mercado para ativos em carteira.

Em referência a transferência entre níveis, para cada instrumento financeiro, analisa-se a liquidez de mercado e o valor justo. A política no momento do reconhecimento da transferência é a mesma para transferência entre os níveis.

O modelo utilizado tanto para a marcação a mercado quanto para a marcação a modelo de títulos privados é aplicado utilizando-se a hierarquia de dados de mercado, e todos estes instrumentos têm o seu modelo de avaliação definido a cada dia.

Caso um título privado apresente negócios em um determinado dia, o valor justo será dado pelo preço médio de negócio realizado no dia. Entretanto, se o título privado não apresentar negócios no dia, é verificada a existência de preço indicativo divulgado pela Anbima ou, na falta deste, preço indicativo divulgado pela B3.

Caso não haja negócios e nem preços indicativos divulgados pela Anbima ou pela B3, o preço do título é calculado a partir de modelo matemático que considera a probabilidade de default associada a cada instrumento como o spread do risco de crédito.

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Ativos e passivos financeiros mensurados a valor justo no Balanço Consolidado

	30/09/2026	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativo	**727.768.090**	**698.774.412**	**28.727.404**	**266.273**
Títulos e valores mobiliários ao valor justo em outros resultados abrangentes	706.251.230	692.312.115	13.883.307	55.808
Títulos e valores mobiliários ao valor justo por meio do resultado	11.457.177	6.462.297	4.829.417	165.463
Instrumentos financeiros derivativos	7.167.357	--	7.167.357	--
Aplicações interfinanceiras de liquidez (objeto de hedge)	2.847.324	--	2.847.324	--
Carteira de crédito (objeto de hedge)	45.002	--	--	45.002
Passivo	**11.829.478**	**--**	**11.829.478**	**--**
Instrumentos financeiros derivativos	7.112.021	--	7.112.021	--
Recursos de emissões de títulos e valores mobiliários (objeto de hedge)	2.080.242	--	2.080.242	--
Recursos de instituições financeiras (objeto de hedge)	2.637.215	--	2.637.215	--

	31/12/2025	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativo	**656.536.207**	**631.105.518**	**25.096.194**	**334.495**
Títulos e valores mobiliários ao valor justo em outros resultados abrangentes	640.022.346	627.293.500	12.655.319	73.527
Títulos e valores mobiliários ao valor justo por meio do resultado	7.620.302	3.812.018	3.595.998	212.286
Instrumentos financeiros derivativos	4.657.484	--	4.657.484	--
Aplicações interfinanceiras de liquidez (objeto de hedge)	4.187.393	--	4.187.393	--
Carteira de crédito (objeto de hedge)	48.682	--	--	48.682
Passivo	**10.391.471**	**--**	**10.391.471**	**--**
Instrumentos financeiros derivativos	4.474.734	--	4.474.734	--
Recursos de emissões de títulos e valores mobiliários (objeto de hedge)	4.208.772	--	4.208.772	--
Recursos de instituições financeiras (objeto de hedge)	1.707.965	--	1.707.965	--

Não houve transferência entre o Nível 1 e o Nível 2 no período. Para os ativos avaliados no Nível 3, os ganhos, perdas, transferências entre níveis e o efeito das mensurações estão descritos no quadro abaixo.

Descrição	Valor Justo em 31/12/2025	Total de Ganhos e Perdas (Realizado/ Não Realizado)	Compras	Vendas/ Liquidações	Transferências do Nível 3	Transferências para o Nível 3	Valor Justo em 30/09/2026
Títulos e valores mobiliários ao valor justo por meio do resultado	212.286	29.293	--	(76.138)	--	22	165.463
Títulos e valores mobiliários ao valor justo em outros resultados abrangentes	73.527	(17.719)	--	--	--	--	55.808
Carteira de crédito (objeto de hedge)	48.682	(3.680)	--	--	--	--	45.002
Total	**334.495**	**7.894**	**--**	**(76.138)**	**--**	**22**	**266.273**

Para mensurações de Nível 3 na hierarquia de valor justo, foram utilizados os seguintes dados não observáveis.

Descrição	Técnicas de avaliação	Dados não observáveis
Ativo		
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	Fluxo de Caixa descontado	Spread de crédito calculado com base na probabilidade de default e na perda esperada do ativo.
Ativos financeiros ao valor justo em outros resultados abrangentes	Fluxo de Caixa descontado	Spread de crédito calculado com base na probabilidade de default e na perda esperada do ativo.
Ativos financeiros ao custo amortizado	Fluxo de Caixa descontado	Spread de crédito calculado com base na probabilidade de default e na perda esperada do ativo.

Eventualmente, comparações entre dados não observáveis do Banco e valores com base em referências de mercado (ainda que com pouco ou nenhum registro de negócios), podem apresentar convergência pouco aceitável para alguns instrumentos, em especial ativos problemáticos, indicando potencialmente menor grau de liquidez de mercado.

Os casos mais recorrentes de ativos classificados como Nível 3 estão justificados pelos fatores de desconto utilizados e títulos privados cujo componente de risco de crédito é relevante. A taxa de juros de renovação das operações das carteiras é o dado não observável mais significativo usado na mensuração a valor justo dos instrumentos de Nível 3. Variações significativas nessa taxa de juros podem resultar em alterações significativas no valor justo.

30 – Gerenciamento de riscos e de capital

a) Risco de mercado e risco de taxa de juros na carteira bancária (IRRBB)

O risco de mercado reflete a possibilidade de perdas que podem ser ocasionadas por mudanças no comportamento das taxas de juros, de câmbio, dos preços das ações e dos preços de commodities.

O risco de taxa de juros na carteira bancária é conceituado como o risco, atual ou prospectivo, do impacto de movimentos adversos das taxas de juros no capital e nos resultados da instituição financeira, para os instrumentos classificados na carteira bancária.

Análise de sensibilidade

Método e objetivo da análise

O Banco realiza, trimestralmente, a análise de sensibilidade das exposições ao risco de taxas de juros de suas posições próprias, utilizando como método a aplicação de choques paralelos nas curvas de mercado dos fatores de risco mais relevantes. Tal método tem como objetivo simular os efeitos no resultado do Banco diante de cenários eventuais, os quais consideram possíveis oscilações nas taxas de juros praticadas no mercado.

Pressupostos e limitações do método

A aplicação de choques paralelos nas curvas de mercado tem como pressuposto que os movimentos de alta ou de baixa nas taxas de juros ocorrem de forma idêntica, tanto para prazos curtos quanto para prazos mais longos. Como nem sempre os movimentos de mercado apresentam tal comportamento, este método pode apresentar pequenos desvios nos valores simulados.

Escopo, cenários de aplicação do método e implicações no resultado

O processo de análise de sensibilidade no Banco do Brasil é realizado considerando o seguinte escopo:

(i) operações classificadas na carteira de negociação, composta basicamente por títulos públicos e privados mensurados a valor justo e instrumentos financeiros derivativos, sendo que os efeitos, positivos ou negativos, decorrentes dos possíveis movimentos nas taxas de juros praticadas no mercado geram impacto direto no resultado do Banco; e

(ii) operações classificadas na carteira bancária, na qual os efeitos, positivos ou negativos, decorrentes de mudanças nas taxas de juros praticadas no mercado, não afetam diretamente o resultado do Banco, tendo em vista que a referida carteira é composta, majoritariamente, por operações contratadas com o objetivo principal de coletar os respectivos fluxos de caixa contratuais – carteira de crédito, aplicações interfinanceiras de liquidez e títulos públicos e privados mensurados ao custo amortizado – e cujo registro contábil é realizado com base nas taxas efetivas de juros das operações contratadas.

Para realização da análise de sensibilidade são considerados os cenários:

Cenário I: Choque de 100 basis points (+/- 1 ponto percentual), sendo considerada a maior perda por fator de risco.

Cenário II: Choque de +25% e -25%, sendo considerada a maior perda por fator de risco.

Cenário III: Choque de +50% e -50%, sendo considerada a maior perda por fator de risco.

Resultados da análise de sensibilidade

A tabela a seguir apresenta os resultados obtidos para a carteira de negociação e para o conjunto de operações registradas nas carteiras de negociação e bancária.

Análise de sensibilidade para a carteira de negociação e para a carteira de negociação e bancária

Fatores de risco / Exposição	30/09/2026			31/12/2025		
	Cenário I	**Cenário II**	**Cenário III**	**Cenário I**	**Cenário II**	**Cenário III**
Carteira de negociação						
Taxa pré-fixada	(106.491)	(334.292)	(650.652)	(59.016)	(185.673)	(364.233)
Cupons de taxas de juros	(4.404)	(99)	(199)	(21.388)	(359)	(717)
Cupons de índices de preços	(208.662)	(357.311)	(652.677)	(184.117)	(320.059)	(594.607)
Cupons de moedas estrangeiras	(462.339)	(651.236)	(1.367.710)	(270.703)	(291.709)	(609.006)
Total	**(781.896)**	**(1.342.938)**	**(2.671.238)**	**(535.224)**	**(797.800)**	**(1.568.563)**
Carteira de negociação e bancária						
Taxa pré-fixada	(13.853.733)	(43.030.162)	(81.214.799)	(13.989.424)	(42.601.912)	(80.641.925)
Cupons de taxas de juros	(14.049.291)	(26.603.116)	(56.968.761)	(13.629.125)	(24.712.100)	(52.923.067)
Cupons de índices de preços	(485.045)	(768.807)	(1.447.174)	(455.321)	(728.816)	(1.382.330)
Cupons de moedas estrangeiras	(5.966.996)	(888.926)	(1.827.196)	(5.082.322)	(303.072)	(616.128)
Total	**(34.355.065)**	**(71.291.011)**	**(141.457.930)**	**(33.156.192)**	**(68.345.900)**	**(135.563.450)**

b) Risco de liquidez

O risco de liquidez é a possibilidade de a instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas. Para fins de gestão de risco de liquidez, avaliamos o comportamento prospectivo de nossas carteiras de acordo com nossa composição de ativos e passivos.

Este risco assume duas formas: risco de liquidez de mercado e risco de liquidez de fluxo de caixa. O primeiro corresponde à possibilidade de perda decorrente da incapacidade de realizar uma transação em tempo razoável e sem perda significativa de valor. O segundo está associado à possibilidade de falta de recursos para honrar os compromissos assumidos em função do descasamento entre os pagamentos e recebimentos.

Gestão do risco de liquidez

A gestão do risco de liquidez do BB segrega a liquidez em moeda nacional da liquidez em moedas estrangeiras. As visões gerenciais para gestão do risco de liquidez contribuem para a gestão adequada do risco nas jurisdições onde o Banco opera e nas moedas para as quais há exposição. Para tanto, são utilizados os seguintes instrumentos:

a) projeções de liquidez: as projeções de liquidez em cenário base e de estresse permitem a avaliação prospectiva, em um horizonte temporal de 90 dias, do efeito do descasamento entre captações e aplicações, com objetivo de identificar situações que possam comprometer a liquidez do Banco. Adicionalmente, cabe mencionar que a projeção de liquidez em cenário base é utilizada como indicador no Plano de Recuperação do Banco;

b) teste de estresse: o teste de estresse é realizado mensalmente a partir da projeção de liquidez, em cenário base e de estresse, frente à reserva de liquidez, avaliando se o volume potencial de medidas de contingência de liquidez (MCL) atende às necessidades de liquidez, quando a projeção em qualquer cenário ficar abaixo da reserva de liquidez;

c) indicador de Exigência Máxima de Liquidez Intradia - EMLI (apenas para liquidez em moeda nacional): a EMLI é a maior diferença, ocorrida durante um dia útil, entre o valor dos pagamentos e recebimentos em qualquer momento do dia; e

d) limites de risco: utilizados para garantir a manutenção do nível de exposição ao risco de liquidez nos patamares desejados pelo Banco. Os indicadores utilizados no processo de gestão de risco de liquidez são:

- Indicador de Liquidez de Curto Prazo (LCR);
- Indicador de Liquidez de Médio e Longo Prazo (NSFR);
- Reserva de Liquidez;
- Colchão de Liquidez;
- Indicador de Disponibilidade de Recursos Livres (DRL); e
- Indicador de Concentração de Captações.

O Banco do Brasil possui Plano de Contingência de Liquidez – PCL, que consiste em um conjunto de procedimentos, estratégias e responsabilidades para identificar, administrar e reportar estado de estresse de liquidez do Banco do Brasil, de forma a assegurar a manutenção do fluxo de caixa e restaurar o nível de liquidez ao patamar desejado.

Os estados de estresse de liquidez são utilizados como parâmetro para acionamento do PCL e podem ocorrer quando a liquidez observada ficar abaixo da reserva de liquidez ou quando o indicador LCR ficar abaixo do limite estabelecido pela RAS (*Risk Appettite Statement*) vigente.

A estratégia para enfrentar o estado de estresse de liquidez consiste no acionamento das MCL, visando reestabelecer a Reserva de Liquidez ou o limite do indicador LCR.

Os instrumentos utilizados na gestão do risco de liquidez são reportados periodicamente ao Comitê Executivo de Gestão de Riscos, Controles Internos, Ativos, Passivos, Liquidez e Capital (CEGRC) e ao Comitê de Administração do Banco.

Análise do risco de liquidez

Os limites de risco de liquidez são utilizados para monitorar o nível de exposição ao risco de liquidez do Banco. O controle desses limites, que atuam de forma complementar na gestão do risco de liquidez de curto, médio e longo prazos do Banco, permitiu situação favorável da liquidez no período, sem necessidade de acionamento do plano de contingência de liquidez ou implementação de ações emergenciais no planejamento orçamentário que visem a adequação da liquidez estrutural.

Gerenciamento das captações

Os passivos são apresentados a partir das linhas de produtos, tornando o quadro mais intuitivo quanto à origem das fontes de recursos. A segregação em prazos leva em consideração a significância de valores e os critérios de distribuição e esgotamento de saldos no tempo, refletindo a metodologia interna, tornando a informação mais aderente à realidade observada para os instrumentos em questão.

A composição das captações representadas em saldos, a partir de uma ampla base de clientes, constitui elemento importante na gestão do risco de liquidez do Banco do Brasil.

As captações com maturidade definida que fazem parte da composição das fontes comerciais, representadas pelas emissões de Letras de Crédito do Agronegócio (LCA), de Letras de Crédito Imobiliário (LCI) e Letras Financeiras, independentemente do período de carência, têm disponibilidade diária para o poupador. Nesse caso, foi observado o comportamento de se respeitar os prazos contratuais, procedimento análogo ao adotado para os Depósitos a Prazo.

Já as operações compromissadas lastreadas em títulos e captações efetuadas pela Tesouraria do Banco são realizadas para a gestão de curto prazo da liquidez, enquanto, para a implementação de estratégias de mercado de capitais, as captações têm características de médio e longo prazos.

Por fim, não obstante para os produtos Depósitos à Vista, Depósitos Judiciais e Poupança observar-se permanência mais longa na composição de captações do BB, seus saldos foram alocados no primeiro vértice, conforme tabela a seguir.

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Composição das captações

Passivo	30/09/2026						
	até 1 mês	1 a 6 meses	6 a 12 meses	1 a 5 anos	acima de 5 anos	Total	Part %
Dep. prazo	2.514.285	13.976.951	10.017.673	282.848.327	2.292	309.359.528	16,0%
LCA	1.242.023	13.327.040	45.810.157	115.957.759	--	176.336.979	9,1%
LCI	341.501	1.648.339	2.547.459	11.353.985	--	15.891.284	0,8%
Letras financeiras	--	23.452.753	--	3.253.363	--	26.706.116	1,4%
Poupança	212.770.831	--	--	--	--	212.770.831	11,0%
Dep. vista	81.589.549	--	--	--	--	81.589.549	4,2%
Dep. judicial	278.900.749	--	--	--	--	278.900.749	14,4%
Captações de tesouraria	2.890.036	29.407.359	3.863.195	13.841.664	4.365.143	54.367.397	2,9%
Dep. prazo fixo	3.408.519	3.702.703	1.864.592	5.379.718	--	14.355.532	0,7%
Outras captações comerciais	10.493.261	51.478	261.647	1.692.314	--	12.498.700	0,7%
Captações comerciais ME	5.428.948	18.046.796	7.324.195	15.894.653	--	46.694.592	2,4%
Compromissadas	675.657.224	15.696.589	422.330	12.106.787	--	703.882.930	36,4%
Total	**1.275.236.926**	**119.310.008**	**72.111.248**	**462.328.570**	**4.367.435**	**1.933.354.187**	**100,0%**

Passivo	31/12/2025						
	até 1 mês	1 a 6 meses	6 a 12 meses	1 a 5 anos	acima de 5 anos	Total	Part %
Dep. prazo	1.831.242	20.782.790	8.117.937	236.499.720	3.744	267.235.433	14,6%
LCA	11.535.470	19.679.049	11.892.557	170.593.039	--	213.700.115	11,7%
LCI	190.364	1.988.591	2.243.910	11.680.911	--	16.103.776	0,9%
Letras financeiras	--	4.627.913	13.369.768	10.752.945	--	28.750.626	1,6%
Poupança	214.193.122	--	--	--	--	214.193.122	11,7%
Dep. vista	75.986.157	--	--	--	--	75.986.157	4,0%
Dep. judicial	273.087.477	--	--	--	--	273.087.477	14,9%
Captações de tesouraria	8.219.620	17.613.876	16.144.716	10.118.511	5.851.612	57.948.335	3,2%
Dep. prazo fixo	3.113.144	2.488.549	1.671.139	6.669.468	--	13.942.300	0,8%
Outras captações comerciais	7.470.254	65.773	317.959	2.086.270	--	9.940.256	0,5%
Captações comerciais ME	4.456.480	17.851.761	7.537.350	22.580.065	--	52.425.656	2,9%
Compromissadas	584.803.019	13.585.902	365.540	10.478.812	--	609.233.273	33,2%
Total	**1.184.886.349**	**98.684.204**	**61.660.876**	**481.459.741**	**5.855.356**	**1.832.546.526**	**100,0%**

Instrumentos financeiros derivativos

O Banco do Brasil realiza operações com instrumentos financeiros derivativos para *hedge* de posições próprias para atendimento de necessidades de nossos clientes e para tomada de posições intencionais. A estratégia de *hedge* está em consonância com a política de risco de mercado e de liquidez e com a política de utilização de instrumentos financeiros derivativos aprovadas pelo Conselho de Administração.

O Banco conta com ferramentas e sistemas adequados ao gerenciamento dos instrumentos financeiros derivativos e utiliza metodologias estatísticas e de simulação para mensurar os riscos de suas posições por meio de modelos de Valor em Risco, de análise de sensibilidade e de teste de estresse.

As operações com derivativos financeiros, com destaque para aqueles sujeitos a chamadas de margem e ajustes diários, são consideradas na mensuração dos limites de riscos de liquidez adotados no Banco e na composição dos cenários utilizados nos testes de estresse de liquidez realizados mensalmente.

c) Risco de crédito

O gerenciamento do risco de crédito do Banco é realizado com base nas melhores práticas de mercado e segue as normas de supervisão e de regulação bancária do Bacen. Sua estrutura tem por objetivo identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar o risco das exposições, além de garantir o aprimoramento contínuo da gestão.

A gestão do risco de crédito inclui o risco de crédito do tomador, de contraparte (RCC), o risco país, o risco de convenente (contratante por meio de convênio), o risco de concentração de crédito e a efetividade de instrumentos mitigadores ou de transferência de riscos utilizados nas exposições que geram os riscos designados.

Política de crédito

A política específica de crédito do Banco contém orientações de caráter estratégico que norteiam as ações de gerenciamento do crédito e do risco de crédito no Conglomerado. É aprovada pelo Conselho de Administração, revisada anualmente, aplicando-se a todos os negócios que envolvam risco de crédito e encontra-se disponível para todos os funcionários. Espera-se que as empresas controladas, coligadas e participações definam seus direcionamentos a partir dessas orientações, considerando as necessidades específicas e os aspectos legais e regulamentares a que estão sujeitas.

A política específica de crédito orienta sobre o gerenciamento contínuo, integrado e prospectivo do risco de crédito, compreende todas as etapas do processo de crédito, a gestão dos ativos sujeitos a esse risco, assim como o processo de cobrança e recuperação de créditos, inclusive daqueles realizados por conta e risco de terceiros.

Mecanismos de mitigação do risco de crédito

A utilização de instrumentos mitigadores do risco de crédito está declarada na política de crédito, presente nas decisões estratégicas e formalizada nas normas de crédito, atingindo todos os níveis da organização e abrangendo todas as etapas do gerenciamento do risco de crédito.

Na realização de qualquer negócio sujeito ao risco de crédito, o Banco adota, como regra geral, a vinculação de mecanismo que proporcione cobertura total ou parcial do risco incorrido. No gerenciamento do risco de crédito em nível agregado, para manter as exposições dentro dos níveis de risco estabelecidos pela Alta Administração, o Banco tem a prerrogativa de transferir ou compartilhar o risco de crédito.

As normas de crédito orientam as unidades operacionais de forma clara e abrangente, abordando, entre outros aspectos, a classificação, exigência, escolha, avaliação, formalização, controle e reforço de garantias, assegurando a adequação e suficiência do mitigador durante todo o ciclo da operação.

Sistemas de mensuração

A quantidade e a natureza das operações, a diversidade e a complexidade dos produtos e serviços e o volume exposto ao risco de crédito exigem que a mensuração do risco de crédito no Banco seja realizada de forma sistematizada. O Banco possui infraestrutura de bases de dados e de sistemas corporativos para efetuar a mensuração do risco de crédito de forma abrangente, avaliando, de forma prospectiva, o comportamento do portfólio sujeito ao risco de crédito considerado em diversos cenários, corporativamente definidos, inclusive estresse.

No Banco as estimativas de perdas esperadas associadas ao risco de crédito (PEARC), consideram o ambiente macroeconômico, a probabilidade de que a exposição seja caracterizada como ativo problemático e a recuperação do crédito, incluindo concessões de vantagens, custos de execução e prazos. O processo de avaliação da carteira envolve diversas estimativas e julgamentos, com a observância de fatores que evidenciem uma alteração do perfil de risco do cliente, do instrumento de crédito e da qualidade das garantias que resultem em redução da estimativa de recebimento dos fluxos de caixa futuros.

O modelo adotado para o cálculo da redução ao valor recuperável de ativos financeiros é baseado no conceito de perdas esperadas, assim, todas as operações possuem perda esperada desde a sua origem, sendo acompanhadas à medida que a situação de risco de crédito se altera.

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Deterioração do crédito

A perda esperada busca identificar as perdas considerando a probabilidade de ativo problemático dos próximos 12 meses ou durante a vida da operação, incluindo a visão prospectiva. Os instrumentos financeiros são avaliados em 3 estágios e sujeitos a análises quantitativas e qualitativas.

O estágio de enquadramento dos ativos é revisto sistematicamente e considera os processos de sensoriamento de risco do Banco, a fim de capturar mudanças nas características dos instrumentos e nas suas garantias que venham impactar a capacidade financeira do cliente.

A migração dos instrumentos financeiros entre os estágios considera, entre outros aspectos, a existência de aumento significativo do risco de crédito em relação ao apurado na alocação original no primeiro estágio, bem como sua eventual redução, e a caracterização ou descaracterização do instrumento como ativo com problema de recuperação de crédito. Essas estimativas são baseadas em pressupostos de uma série de fatores e, por essa razão, podem sofrer alterações ao longo do tempo, gerando futuros reforços ou reversões de perdas.

Outras informações sobre a metodologia de cálculo, premissas e valores quantitativos registrados a título de perda esperada associadas ao risco de crédito, podem ser obtidos nas Notas 3, 4, 9, 10, 12 e 13.

Cenários econômicos

A estimativa de perda esperada busca identificar a expectativa das perdas em crédito, ao longo de um dado horizonte de tempo, que influenciam o valor dos seus ativos, numa visão prospectiva, para que a instituição constitua provisões para fazer frente a essas perdas. No cálculo das provisões de crédito para instrumentos financeiros, de acordo com a perda esperada, o Banco relaciona variáveis de risco sistêmico (variáveis macroeconômicas). Essas variáveis são monitoradas e atualizadas, de modo que a provisão reflita adequadamente o risco de crédito vigente, garantindo maior aderência à realidade econômica e à qualidade da carteira.

Exposição máxima ao risco de crédito

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Ativos financeiros ao custo amortizado	**1.520.705.596**	**1.535.295.821**	**1.575.216.793**	**1.572.718.612**
Aplicações interfinanceiras de liquidez	187.263.055	187.012.603	190.016.306	189.483.316
Títulos e valores mobiliários	59.303.269	72.460.534	72.975.031	82.477.888
Carteira de crédito	1.205.997.877	1.204.776.235	1.235.239.359	1.229.907.027
Outros ativos financeiros	68.141.395	71.046.449	76.986.097	70.850.381
Ativos financeiros ao valor justo no resultado	**12.984.786**	**8.299.474**	**18.630.809**	**12.281.388**
Instrumentos de dívida e patrimônio	5.851.765	3.670.895	11.463.452	7.623.904
Derivativos	7.133.021	4.628.579	7.167.357	4.657.484
Ativos financeiros ao valor justo resultados abrangentes	**698.977.777**	**631.890.239**	**706.266.240**	**640.160.840**
Garantias financeiras prestadas e compromissos a liberar	**256.248.569**	**247.613.948**	**262.272.010**	**251.332.405**

Itens não registrados no balanço patrimonial

As operações não registradas no balanço patrimonial seguem os mesmos critérios de classificação de risco para operações de crédito típicas, impactam o limite de crédito dos clientes e se referem aos limites de crédito, ao crédito a liberar e às garantias prestadas.

Os limites de crédito são limites disponibilizados aos clientes, tais como cartão de crédito e cheque especial. Créditos a liberar são os desembolsos futuros relativos às operações de crédito contratadas, independentemente de serem ou não condicionados ao cumprimento pelo devedor de condições pré-especificadas.

As garantias prestadas são operações de aval ou fiança bancária, ou outra forma de garantia fidejussória, normalmente contratadas com clientes classificados como de baixo risco, cujo desembolso só é efetivado na ocorrência de eventual inadimplência do cliente junto ao seu credor, convertendo-se a exposição em operação de crédito.

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Ativos recebidos em garantia

Tipo de Operações	Banco Múltiplo				Consolidado			
	30/09/2026		31/12/2025		30/09/2026		31/12/2025	
	Valor dos ativos	Valor justo das garantias	Valor dos ativos	Valor justo das garantias	Valor dos ativos	Valor justo das garantias	Valor dos ativos	Valor justo das garantias
Contratadas com garantias	**759.426.453**	**728.315.929**	**730.613.537**	**683.831.952**	**759.426.453**	**728.315.929**	**730.613.537**	**683.831.952**
Produtor rural	**363.829.326**	**338.481.537**	**375.201.060**	**342.926.821**	**363.829.326**	**338.481.537**	**375.201.060**	**342.926.821**
Pessoa física	**55.724.789**	**55.251.125**	**53.901.893**	**53.217.004**	**55.724.789**	**55.251.125**	**53.901.893**	**53.217.004**
Financiamento de veículos	2.007.696	1.952.068	2.443.188	2.344.507	2.007.696	1.952.068	2.443.188	2.344.507
Financiamento imobiliário	44.970.754	44.915.572	44.736.541	44.506.971	44.970.754	44.915.572	44.736.541	44.506.971
Demais	8.746.339	8.383.485	6.722.164	6.365.526	8.746.339	8.383.485	6.722.164	6.365.526
Pessoa jurídica	**339.872.338**	**334.583.267**	**301.510.584**	**287.688.127**	**339.872.338**	**334.583.267**	**301.510.584**	**287.688.127**
Atacado	158.480.712	153.564.288	125.331.420	113.846.680	158.480.712	153.564.288	125.331.420	113.846.680
Varejo/MPE	181.391.626	181.018.979	176.179.164	173.841.447	181.391.626	181.018.979	176.179.164	173.841.447
Contratadas sem garantias	**233.986.067**		**194.202.966**		**233.986.067**		**194.202.966**	
Contratadas com outros mitigadores	**212.585.357**		**279.959.732**		**241.826.839**		**305.090.524**	
Total	**1.205.997.877**		**1.204.776.235**		**1.235.239.359**		**1.229.907.027**	

As garantias vinculadas à carteira de crédito são apresentadas abaixo:

(i) imóveis rurais (terrenos e edificações);
(ii) imóveis urbanos – imóveis localizados em área urbana (casas, apartamentos, armazéns, galpões, edifícios comerciais ou industriais, lotes urbanos, lojas etc.);
(iii) lavouras – colheita pendente dos produtos financiados (colheita de abacate, colheita de arroz, colheita de feijão etc.); quando se trata de produto perecível (hortaliças, frutas, flores etc.) são exigidas garantias complementares;
(iv) móveis – bens que possam ser facilmente movidos ou removidos, e, caso fixados no solo, possam ser removidos sem qualquer dano à sua integridade material ou ao imóvel onde estão instalados (máquinas, equipamentos, veículos etc.);
(v) recursos internalizados no Banco do Brasil – aplicações financeiras existentes no Banco (poupança, Certificado de Depósito Bancário - CDB, fundos de renda fixa etc.);
(vi) pessoais – garantias fidejussórias (aval ou fiança, inclusive de fundos de aval a exemplo do Fundo de Garantia de Operações – FGO, Fundo de Aval às Micro e Pequenas Empresas – Fampe, Fundo de Aval para Geração de Emprego e Renda – Funproger etc.);
(vii) produtos agropecuário-extrativos – produto agropecuário-extrativo, tais como: abacaxi, açaí, arroz, café, cacau, uva etc.;
(viii) produtos industrializados – matéria-prima, mercadorias ou produtos industrializados (bobinas de aço, calçados, chapa de aço inox etc.);
(ix) recebíveis – recebíveis representados por cartão de crédito, cobrança ou cheque custodiado;
(x) semoventes – animais de rebanho (bovinos, suínos, ovinos, caprinos, equinos etc.);
(xi) títulos e direitos – títulos de crédito ou direitos em garantia (Cédulas de Crédito Comercial – CCC, Cédulas de Crédito Industrial – CCI, Cédulas de Crédito à Exportação – CCE, Cédulas do Produtor Rural – CPR, cédulas rurais, recursos internalizados no Banco, recebíveis e outros documentos de crédito representativos de direitos creditórios decorrentes de serviços já prestados ou mercadorias entregues); e
(xii) seguros de crédito – Seguradora Brasileira de Crédito à Exportação – SBCE, Seguradora de Crédito do Brasil – Secreb etc.

Nas operações de crédito, é dada preferência às garantias que ofereçam alta liquidez à operação.

O valor justo das garantias corresponde ao valor efetivamente considerado para efeito de cobertura do saldo devedor da operação, após aplicação de determinado percentual de adiantamento sobre o valor do referido bem ou direito, conforme tabela a seguir:

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Percentual de adiantamento de cobertura dos ativos recebidos em garantia

ATIVO	% de cobertura
Direitos creditórios	
Recibo de depósito bancário	100%
Certificado de depósito bancário[1]	100%
Poupança	100%
Fundo de investimento de renda fixa	100%
Pledge Agreement - cash collateral[2]	100%
Carta de crédito standby	100%
Outros direitos creditórios	80%
Fundos de aval	
Fundo de aval para geração de emprego e renda	100%
Fundo de aval às micro e pequenas empresas	100%
Fundo de garantia de operações	100%
Fundo garantidor para investimento	100%
Outros	100%
Fiança ou aval [3]	**100%**
Seguro de crédito	**100%**
Pledge agreement – securities [4]	**77%**
Fundos offshore – BB Fund [5]	**77%**
Semoventes bovinos [6]	**70%**
Pledge Agreement - cash collateral[7]	**70%**
Demais garantias [8]	**50%**

1 - Exceto os que possuam contrato de swap.
2 - Mesma moeda da operação.
3 - Prestado por estabelecimento bancário que possua limite de crédito no Banco, com margem suficiente para amparar a coobrigação.
4 - Contrato de caução/cessão de recursos de clientes em títulos e papéis.
5 - Exclusivo ou varejo.
6 - Exceto em operações de Cédula do Produtor Rural (CPR).
7 - Celebrado em moeda diversa à das operações a serem amparadas e que não disponha de mecanismo de hedge cambial.
8 - Em função de determinadas características, imóveis, veículos, máquinas e equipamentos podem ser recebidos com percentuais de garantia mais elevados.

As garantias de direitos creditórios representadas por aplicações financeiras devem ser internalizadas no Banco e são bloqueadas pela Instituição, permanecendo assim até a liquidação da operação. O Banco poderá, por ocasião do vencimento da aplicação financeira, lançar mão da garantia para quitação dos saldos referentes às parcelas vencidas, independentemente de aviso ou notificação ao cedente/financiado.

Além de cláusulas de cessão de crédito ou cessão dos direitos creditórios, para vinculação dos mitigadores, o instrumento de crédito contém cláusula de reforço da garantia, para assegurar o percentual de cobertura pactuado na contratação da operação, durante todo o prazo da operação.

Concentração

As estratégias de gerenciamento do risco de crédito orientam as ações em nível operacional. As decisões estratégicas compreendem, entre outros aspectos, a materialização do apetite e tolerância ao risco do Banco do Brasil e o estabelecimento de limites de risco e de concentração. São considerados também os limites de concentração impostos pelo Bacen.

O Banco possui sistemática de gerenciamento do risco de concentração da carteira de crédito. Além do acompanhamento dos indicadores de níveis de concentração de diferentes segmentos da carteira, apurados com base no Índice de Herfindahl-Hirshman, é avaliado o impacto da concentração na alocação de capital para o risco de crédito.

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Exposições por região geográfica

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Mercado interno	**1.167.727.997**	**1.164.210.171**	**1.168.246.047**	**1.164.472.166**
Sudeste	466.609.406	462.927.894	466.816.412	463.032.072
Sul	195.574.386	196.191.748	195.661.151	196.235.899
Centro-Oeste	228.710.915	237.290.745	228.812.380	237.344.146
Nordeste	190.853.807	182.559.693	190.938.478	182.600.777
Norte	85.979.483	85.240.090	86.017.626	85.259.273
Mercado externo	**38.269.880**	**40.566.064**	**66.993.312**	**65.434.861**
Total do ativo	**1.205.997.877**	**1.204.776.235**	**1.235.239.359**	**1.229.907.027**

As informações relativas às exposições por atividade econômica foram incluídas na Nota 12 – Carteira de crédito.

d) Risco operacional

É definido como a possibilidade de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. Inclui o risco legal associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados, bem como a sanções em razão do descumprimento de dispositivos legais e a indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pelo Banco.

Com o objetivo de melhorar a eficiência na gestão, o risco operacional é composto pelas seguintes categorias gerenciais: risco de terceiros, risco legal, risco de conformidade, risco de segurança, risco de conduta, risco cibernético e risco de TI. Esta composição permite a convergência de instrumentos de gestão como taxonomia e base de perdas, entre outros.

As categorias regulatórias do risco operacional (práticas inadequadas, práticas trabalhistas, fraudes e roubos externos, falhas de processos, interrupção das atividades, danos a ativos e pessoas, fraudes e roubos internos, falhas de sistemas e tecnologia) são constantemente acompanhadas, monitoradas e seus resultados reportados à Alta Administração do Banco.

Política específica de gerenciamento de riscos e capital

O Banco define a política específica de gerenciamento de riscos e de capital, abrangendo direcionadores aplicáveis ao Risco Operacional, com objetivo de estabelecer as diretrizes relacionadas ao gerenciamento contínuo e integrado de riscos e de capital e de divulgação das informações sobre esses temas para o Conglomerado Prudencial, resguardadas aquelas de natureza confidencial e proprietária. A definição da referida política observa a legislação e regulamentações aplicáveis e está baseada em melhores práticas de governança.

Em aderência aos requisitos da Resolução CMN n.° 4.557/2017 a política permeia as atividades relacionadas ao gerenciamento do risco operacional, com objetivo de identificar, mensurar, avaliar, mitigar, controlar, monitorar, reportar e aprimorar o risco associado ao Conglomerado Prudencial e a cada instituição individualmente, bem como identificar e acompanhar os riscos associados às demais entidades controladas por seus integrantes ou das quais estes participem.

Ferramentas de gestão e monitoramento

O gerenciamento do risco operacional do Banco busca manter abordagem estruturada para o funcionamento de todas as atividades necessárias para que o risco se mantenha em níveis adequados. Isso requer que os processos sejam revisados e atualizados regularmente, o que significa aprimorar continuamente a gestão.

Em relação às ferramentas de gestão do risco operacional, destaca-se o acompanhamento sistemático dos eventos e dos respectivos limites de perdas ao CEGRC. A partir do monitoramento dos limites estabelecidos, os gestores responsáveis pelo processo, produto ou serviço poderão ser acionados para esclarecer os motivos das perdas e propor ações de mitigação dos riscos.

O monitoramento das perdas operacionais ocorre por intermédio da ferramenta Painel de Perdas Operacionais, o qual é acompanhado também pelas áreas gestoras de temas, clientes, produtos, serviços ou canais, com apuração mensal dos valores das perdas de acordo com o limite global de perdas operacionais.

e) Gerenciamento de capital

Objetivos e políticas:

A Resolução CMN nº 4.557/2017, define o escopo e os requisitos da estrutura de gerenciamento de riscos e da estrutura de gerenciamento de capital para as instituições financeiras.

Em cumprimento à Resolução, o Conselho de Administração (CA) do Banco instituiu o Comitê de Riscos e de Capital (Coris) e definiu o Vice-presidente de Controles Internos e Gestão de Riscos como o *Chief Risk Officer* (CRO), sendo responsável pelo gerenciamento de riscos e de capital.

A gestão de capital visa assegurar a solvência futura da Instituição concomitante à implementação das estratégias de negócios.

O gerenciamento de capital é realizado por meio de estrutura organizacional adequada à natureza das operações, à complexidade dos negócios e à dimensão da exposição aos riscos relevantes.

São definidas e documentadas estratégias para o gerenciamento de capital que estabelecem mecanismos e procedimentos destinados a manter o capital compatível com a Declaração de Apetite e Tolerância a Riscos (RAS).

Além disso, o Banco conta com políticas específicas, aprovadas pelo CA, que visam orientar o desenvolvimento de funções ou comportamentos, por meio de direcionadores estratégicos que norteiam as ações de gerenciamento de capital. Essas políticas específicas aplicam-se a todos os negócios que envolvam riscos e capital no Banco.

Elementos compreendidos pela gestão do capital:

Os planos estratégicos, as metas negociais e os orçamentos respeitam o apetite e tolerância a riscos e os indicadores de adequação de capital e de retorno ajustado a risco.

O Plano de Capital é elaborado de forma consistente com a estratégia negocial, buscando manter os indicadores de capital em níveis adequados. Esse Plano evidencia o planejamento de capital do Banco do Brasil e a avaliação prospectiva de eventual necessidade de aporte de capital.

A elaboração do Plano de Capital é referenciada nos direcionadores e limites constantes da Declaração de Apetite e Tolerância a Riscos (RAS) e do Orçamento do Conglomerado Banco do Brasil (Orçamento BB), considerando que este representa a materialização das diretrizes da ECBB, do Plano Diretor (PD) e do Plano de Investimentos Fixos.

Os valores orçados devem corresponder às metas e objetivos definidos pela Alta Administração para o Conglomerado Banco do Brasil. Desta forma, premissas como o crescimento dos negócios, o crescimento do crédito em operações de maior rentabilidade, as restrições da atuação em segmentos de menor rentabilidade, entre outros, estão contidas no Orçamento BB.

Além disso, o Orçamento BB considera o cenário macroeconômico elaborado pela Unidade Tesouraria Global (Tesou) e a legislação aplicada ao Sistema Financeiro Nacional (SFN).

A revisão da ECBB e do PD resulta da aplicação de um conjunto de metodologias de planejamento estratégico, observadas as melhores práticas de mercado. Destaca-se que a revisão da ECBB e do PD ocorre de forma integrada ao processo orçamentário, à RAS e aos demais documentos da arquitetura estratégica, o que garante o alinhamento entre tais documentos, dando maior consistência interna ao processo de planejamento estratégico.

O Orçamento BB segue as diretrizes definidas na ECBB, respeita a RAS e visa atender aos pisos e tetos definidos nos indicadores aprovados no PD. O Orçamento BB possibilita a quantificação em valores financeiros dos objetivos estratégicos definidos na ECBB.

A RAS é o documento estratégico que orienta o planejamento da estratégia de negócios, direcionando orçamento e capital para uma alocação sustentável e otimizada, de acordo com a capacidade da Instituição de assunção a riscos e de seus objetivos estratégicos, além de promover o entendimento e disseminação da cultura de riscos.

Esta declaração é aplicada ao Banco e considera potenciais impactos no capital do Conglomerado Prudencial Banco do Brasil. Espera-se que as Entidades Ligadas ao Banco do Brasil (ELBB) definam seus direcionadores a partir dessas orientações considerando necessidades específicas e aspectos legais e regulamentares a que estão sujeitas.

De acordo com o definido na RAS, o apetite a riscos é o nível máximo de risco que a Instituição aceita incorrer para atingir seus objetivos, materializado por indicadores que definam uma visão agregada da exposição a riscos. A tolerância, por sua vez, induz a gestão de riscos de forma mais granular, considerando o apetite definido.

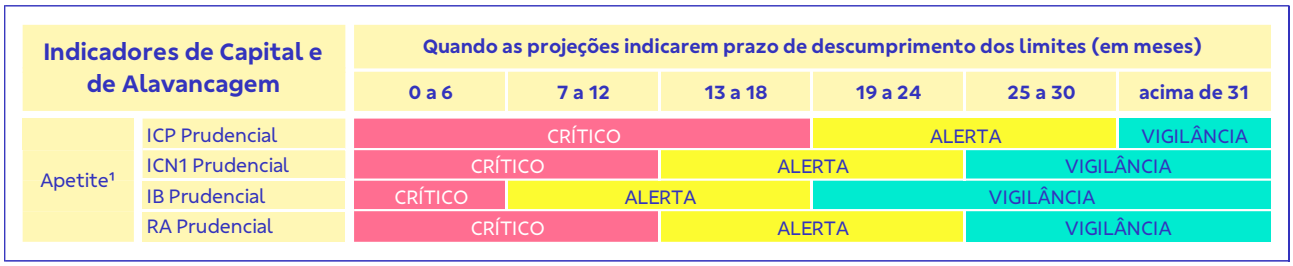
A RAS define limites mínimos prudenciais que têm o objetivo de perpetuar a estratégia de reforço da estrutura de

capital do Banco. Esses limites são estabelecidos acima do mínimo regulatório, representam o apetite a riscos do Banco e tem vigência a partir de janeiro de cada ano.

A meta de capital é o nível de capital desejado pelo Banco, por isso suas ações de gestão devem nortear-se por esse direcionador. As metas distinguem-se da tolerância e do apetite a riscos pelo fato de este último definir o nível a partir do qual a Instituição não aceita operar, devendo tomar medidas tempestivas para readequação, podendo acionar as medidas de contingência.

Integração:

Adotando postura prospectiva, o Banco avalia o estado de capital, incluindo a razão de alavancagem, classificado em Crítico, Alerta ou de Vigilância, em função do horizonte temporal que antecede ao prazo projetado para início do descumprimento dos limites mínimos prudenciais definidos pela Alta Administração e detalhados na RAS, conforme figura a seguir:



[1] nível máximo de risco que a Instituição aceita incorrer para atingir seus objetivos

A identificação dos estados de capital e alavancagem do Banco é de responsabilidade do Fórum de Capital e ocorre por meio do controle do Índice de Capital Principal (ICP), do Índice de Capital Nível I (ICN I), do Índice de Basileia Prudencial (IBP) e da Razão de Alavancagem (RA) projetados para o horizonte temporal de, no mínimo, 36 meses. Quando as projeções indicarem potencial descumprimento dos limites mínimos prudenciais (Apetite a Riscos), a Instituição terá tempo suficiente para promover alterações estratégicas que evitem a extrapolação, de acordo com os prazos definidos para cada indicador.

A avaliação da suficiência do capital mantido pelo Banco contempla horizonte temporal de 3 anos e considera (i) os tipos de riscos e respectivos níveis a que a Instituição está exposta e disposta a assumir; (ii) a capacidade de a Instituição gerenciar riscos de forma efetiva e prudente; (iii) os objetivos estratégicos da Instituição; e (iv) as condições de competitividade e o ambiente regulatório em que atua.

Em observância ao disposto na Circular Bacen nº 3.846/2017, essa análise também faz parte do Processo Interno de Avaliação da Adequação de Capital (Icaap) e deve abranger, no mínimo:

- a avaliação e a mensuração da necessidade de capital para cobertura dos riscos de crédito (inclui o risco de concentração e de crédito da contraparte), de mercado, de variação das taxas de juros para os instrumentos classificados na carteira bancária (IRRBB) e operacional;
- a avaliação da necessidade de capital para cobertura dos demais riscos relevantes a que a Instituição está exposta, considerando, no mínimo, os riscos de estratégia, de reputação, social, ambiental e climático;
- a avaliação da necessidade de capital em função dos resultados do programa de testes de estresse; e
- a descrição das metodologias e premissas utilizadas na avaliação e mensuração da necessidade de capital.

O Icaap, implementado no Banco do Brasil em 30/06/2013, segue o disposto na Resolução CMN nº 4.557/2017. No Banco, a responsabilidade pela coordenação do Icaap foi atribuída à Diretoria Gestão de Riscos. Por sua vez, a Diretoria de Controles Internos é a responsável institucional pela validação do Icaap. Por fim, a Auditoria Interna detém a responsabilidade institucional por avaliar anualmente o processo de gerenciamento de capital.

Processos:

O gerenciamento de capital é um processo contínuo de planejamento, avaliação, controle e monitoramento do capital. Subsidia a Alta Administração na tomada de decisões que levam a Instituição a adotar postura capaz de absorver eventuais perdas decorrentes dos riscos nos negócios ou de alterações no ambiente financeiro.

São realizadas simulações de capital, integrando os resultados dos testes de estresse de riscos e de negócios, baseados em cenários macroeconômicos e/ou idiossincráticos. Os testes de estresse são realizados periodicamente e seus impactos são avaliados sob a ótica de capital.

É realizado acompanhamento mensal das variáveis utilizadas na elaboração do Plano de Capital decorrente da revisão do comportamento projetado na elaboração do Orçamento BB, com base nos números observados, nas expectativas de mercado e na dinâmica dos negócios. Os desvios relevantes são apresentados e discutidos, pelas diretorias participantes do processo, nas reuniões mensais do Fórum de Capital.

Os relatórios gerenciais de adequação de capital são reportados para as áreas e para os comitês estratégicos intervenientes, constituindo-se em subsídio para o processo de tomada de decisão pela Alta Administração do Banco.

A adoção de postura prospectiva, mediante a realização de avaliações contínuas da necessidade de capital, viabiliza a identificação, de forma proativa, de eventos com probabilidade não nula de ocorrência ou de mudanças nas condições do mercado que possam exercer efeito adverso sobre a adequação de capital, inclusive em cenários de estresse.

f) Índice de Basileia

O Índice de Basileia foi apurado segundo os critérios estabelecidos pelas Resoluções CMN n° 4.955/2021 e n° 4.958/2021, que tratam do cálculo do Patrimônio de Referência (PR) e do Patrimônio de Referência Mínimo Requerido (PRMR) em relação aos Ativos Ponderados pelo Risco (RWA).

O conjunto normativo referente às recomendações do Comitê de Supervisão Bancária de Basileia relativas à estrutura de capital de instituições financeiras é conhecido por Basileia III.

O capital regulamentar é dividido nos Níveis I e II, sendo o Nível I composto pelo Capital Principal (deduzido dos ajustes prudenciais) e Capital Complementar.

Para a apuração da exigência de manutenção de capital, são exigidos requerimentos mínimos de PR, de Nível I, de Capital Principal e de Adicional de Capital Principal (ACP).

Seguem os ajustes prudenciais considerados na apuração do Capital Principal:

- ágios pagos na aquisição de investimentos com fundamento em expectativa de rentabilidade futura;
- ativos intangíveis;
- ativos atuariais relacionados a fundos de pensão de benefício definido líquidos de passivos fiscais diferidos a eles associados;
- investimentos significativos (superiores a 10% do capital social) em: entidades assemelhadas a instituições financeiras, não consolidadas; sociedades seguradoras, resseguradoras, sociedades de capitalização e entidades abertas de previdência complementar; e instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen que não componham o Conglomerado Prudencial;
- participação de não controladores;
- créditos tributários decorrentes de diferenças temporárias que dependam de geração de lucros ou receitas tributárias futuras para sua realização;
- créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais e de base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido;
- valor da diferença a menor entre o valor provisionado e o montante dos ajustes resultantes da avaliação prevista na Resolução CMN n° 4.277/2013.

Em 28/08/2014, o Instrumento Híbrido de Capital e Dívida no valor atual de R$ 4.000.000 mil (R$ 4.100.000 mil até junho/2026), foi autorizado pelo Banco Central do Brasil a integrar o Capital Principal, na condição de elemento patrimonial, conforme descrito na Nota Explicativa 23.c.

A Resolução CMN n° 5.199/2024 alterou a Resolução CMN n° 4.955/2021 e incluiu no cálculo do Capital Principal o valor absoluto do ajuste negativo registrado no patrimônio líquido, decorrente da aplicação em 1° de janeiro de 2025, dos critérios de constituição de provisão para perdas esperadas previstos na Resolução CMN n° 4.966/2021, observados os percentuais abaixo:

- 75%, até 31 de dezembro de 2025;
- 50%, até 31 de dezembro de 2026;
- 25%, até 31 de dezembro de 2027; e
- 0%, a partir de 1° de janeiro de 2028.

De acordo com as Resoluções CMN nº 4.955/2021 e nº 4.958/2021, a apuração do PR e do montante do RWA deve ser elaborada em bases consolidadas do Conglomerado Prudencial.

	30/09/2026	31/12/2025
PR - Patrimônio de Referência	**184.743.619**	**204.528.805**
Nível I	**175.942.550**	**192.794.046**
Capital Principal (CP)	**148.450.450**	**165.281.946**
Patrimônio líquido	181.826.563	184.878.402
Instrumento elegível a Capital Principal	4.000.000	4.100.000
Ajuste decorrente da aplicação da Resolução CMN 5.199/2024	5.345.382	8.018.074
Ajustes Prudenciais	(42.721.495)	(31.714.530)
Capital Complementar	**27.492.100**	**27.512.100**
Letra financeira subordinada perpétua (Nota 19.c)	27.492.100	27.512.100
Nível II	**8.801.069**	**11.734.759**
Dívidas subordinadas elegíveis a capital (normas anteriores à Basileia III) - Recursos captados do FCO (Nota 19.c) [1]	8.801.069	11.734.759
Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)	**1.373.969.530**	**1.351.829.024**
Risco de Crédito (RWACPAD)	1.084.166.059	1.090.837.455
Risco de Mercado (RWAMPAD)	52.467.622	40.709.562
Risco Operacional (RWAOPAD)	237.335.849	220.282.007
Patrimônio de Referência Mínimo Requerido (PRMR) [2]	**109.917.562**	**108.146.322**
Margem sobre o Patrimônio de Referência Mínimo Requerido (PR-PRMR) [3]	**74.826.057**	**96.382.483**
Índice de Capital Nível I (Nível I/RWA) [3]	**12,81%**	**14,26%**
Índice de Capital Principal (CP/RWA) [3]	**10,80%**	**12,23%**
Índice de Basileia (PR/RWA) [3]	**13,45%**	**15,13%**

1 - Em cumprimento ao disposto no artigo 31 da Resolução CMN nº 4.955/2021, em 2026, os saldos do FCO correspondem à aplicação do limitador de 30% (40% em 2025) ao montante computado no Nível II em 30/06/2018.
2 - Em conformidade com a Resolução CMN nº 4.958/2021, corresponde à aplicação do fator "F" ao montante de RWA, sendo "F" igual a 8%.
3 - Valores oriundos do DLO (Demonstrativo de Limites Operacionais).

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Ajustes prudenciais deduzidos do Capital Principal:

	30/09/2026	31/12/2025
Créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais e de base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido	(15.325.308)	(864.385)
Ativos intangíveis	(13.079.688)	(11.970.240)
Ativos atuariais relacionados a fundos de pensão de benefício definido líquidos de passivos fiscais diferidos a eles associados	(12.970.879)	(17.165.731)
Participação de não controladores [1]	(680.158)	(583.688)
Investimentos significativos (excesso dos 10%) [2]	(640.337)	(1.073.292)
Ágios pagos na aquisição de investimentos com fundamento em expectativa de rentabilidade futura	(20.547)	(52.779)
Valor da diferença a menor entre o valor provisionado e o montante dos ajustes resultantes da avaliação prevista na Resolução CMN n.º 4.277/2013	(4.578)	(4.415)
Total	**(42.721.495)**	**(31.714.530)**

1 - A dedução da participação dos acionistas não controladores corresponde à aplicação do §1º, artigo 10 da Resolução CMN nº 4.955/2021.

2 - Refere-se, principalmente, a investimentos significativos em assemelhadas a instituições financeiras e em instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen, não consolidadas, em sociedades seguradoras, resseguradoras, sociedades de capitalização e entidades abertas de previdência complementar.

g) Limite de imobilização e margem

	30/09/2026	31/12/2025
Situação do limite de imobilização	24,64%	19,82%
Margem em relação ao limite de imobilização	46.855.889	61.723.580

Conforme definido pelo Bacen, a situação do limite de imobilização indica o percentual de comprometimento do Patrimônio de Referência com o ativo permanente ajustado. O limite é de 50%, conforme determina a Resolução CMN nº 4.957/2021.

A margem se refere à diferença entre o limite de 50% do Patrimônio de Referência e o total de imobilizações.

h) Indicadores regulatórios versus indicadores observados

A exigência mínima regulatória, conforme determinado pela Resolução CMN nº 4.958/2021, para os indicadores de capital, bem como os valores observados no Banco, constam no quadro a seguir:

	Regulatório	30/09/2026
Índice de Capital Principal (ICP) [1]	8,00%	10,80%
Índice de Capital Nível 1 (ICN1) [1]	9,50%	12,81%
Índice de Basileia (IB) [1]	11,50%	13,45%
Situação do limite de imobilização	Até 50%	24,64%

1 - Inclui os adicionais de capital principal de conservação, contracíclico e sistêmico

Em 30/09/2026, observa-se o cumprimento dos indicadores regulatórios. O Banco, por meio das estratégias de gerenciamento de capital já elencadas, visa superar os indicadores mínimos regulatórios, mantendo-os em patamares capazes de perpetuar a estratégia de reforço da estrutura de capital do Banco. Dessa forma, o Banco define os limites mínimos prudenciais de indicadores de capital e a meta de capital principal a serem atingidos em cada período.

i) Instrumentos elegíveis a capital

Os instrumentos elegíveis a capital estão descritos nas Notas Explicativas 19.c e 23.c.

Para as letras financeiras subordinadas vigentes até a presente data, na modalidade perpétua, conforme definido em suas emissões, há opção de recompra ou resgate, atentando para os seguintes requisitos:

- intervalo mínimo de cinco anos entre a data da emissão e a primeira data de exercício de opção de recompra ou resgate;
- o exercício de opção de recompra ou resgate está condicionado, na data do exercício, à autorização do Banco Central do Brasil;
- inexistência de características que acarretem a expectativa de que a opção de recompra ou resgate será exercida, constituindo-se faculdade da Emitente; e
- o intervalo entre as datas de exercício das opções deve ser de, no mínimo, 180 dias.

O Instrumento elegível ao Capital Principal não possui data de vencimento e poderá ser liquidado apenas em situações de dissolução da instituição emissora ou de recompras autorizadas pelo Banco Central do Brasil. Os fluxos de caixa esperados ocorrem apenas pelo pagamento dos juros remuneratórios anuais ou na eventual devolução do principal.

Conforme Comunicado ao Mercado de 26 de junho de 2026, o saldo remanescente de R$ 4,1 bilhões passa a ser amortizado conforme o seguinte cronograma: (i) duas parcelas anuais de R$ 100 milhões, em julho de 2026 e julho de 2027; (ii) uma parcela de R$ 1 bilhão, em julho de 2028; e (iii) uma parcela final de R$ 2,9 bilhões, em julho de 2029. Dessa forma, em cumprimento ao cronograma e com base em autorização do Bacen e despacho do Ministério da Fazenda, o Banco procedeu a devolução da quinta parcela, no valor de R$ 100 milhões à União, em julho/2026, remanescendo o saldo de R$ 4,0 bilhões.

Em relação à dinâmica do FCO, os fluxos mensais contemplam, de um lado, as entradas/origens, como os repasses do Tesouro Nacional decorrentes da arrecadação de impostos (efetuados a cada decêndio do mês), retornos originários de pagamentos de operações de crédito e remuneração sobre os recursos disponíveis e, de outro lado, as saídas, como os ressarcimentos de bônus de adimplência/rebate, as despesas de auditoria, de del credere e de provisão. A utilização dos recursos do FCO como instrumento elegível a capital obedece aos limites estabelecidos no art. 31 da Resolução CMN nº 4.955/2021.

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

31 – Garantias financeiras prestadas e outros compromissos

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Compromissos de crédito e créditos a liberar	**234.976.812**	**229.480.916**	**241.074.958**	**233.183.539**
Compromissos de crédito	**225.614.063**	**216.736.304**	**231.712.209**	**220.438.927**
Não canceláveis	173.416.629	166.962.507	179.514.775	168.156.922
Canceláveis	52.197.434	49.773.797	52.197.434	52.282.005
Créditos a liberar	**9.362.749**	**12.744.612**	**9.362.749**	**12.744.612**
Não canceláveis	302.510	253.471	302.510	253.471
Canceláveis	9.060.239	12.491.141	9.060.239	12.491.141
Garantias prestadas	**21.271.757**	**18.133.032**	**21.197.052**	**18.148.866**
Créditos abertos para importação contratados	**3.721.520**	**1.429.582**	**3.861.503**	**1.567.203**
Créditos de exportação confirmados	**179.008**	**186.005**	**180.829**	**186.535**

Os créditos contratados a liberar destinam-se ao registro do saldo de valores a liberar da carteira de crédito e de arrendamento mercantil, tais como cheque especial, crédito rotativo e assemelhados. Garantias prestadas, tais como as cartas de crédito em aberto ("*standby*") e as garantias financeiras por avais e fianças, são compromissos condicionais, geralmente para garantir o desempenho de um cliente perante um terceiro em contratos de empréstimo. As informações referentes às práticas de gerenciamento de risco e exposição máxima estão descritas na Nota Explicativa 30.

Nos instrumentos financeiros relacionados a crédito, o montante contratual do instrumento financeiro representa o potencial máximo de risco de crédito no caso de a contraparte não cumprir os termos do contrato. A maioria desses compromissos vence sem que sejam sacados. Como resultado, o montante contratual total não é representativo da efetiva exposição futura a riscos de crédito ou necessidades de liquidez oriundas desses compromissos. Para diminuir o risco de crédito, o Banco requer que o contratado entregue como garantia, recursos em dinheiro, valores mobiliários ou outros bens para caucionar a abertura de crédito, semelhantes à caução exigida para as operações de crédito.

Para suportar perdas decorrentes da eventual necessidade de honrar obrigações oriundas de contratos das espécies acima especificadas, o Banco constituiu provisão para perdas esperadas com garantias financeiras prestadas e compromissos de empréstimos.

a) Provisões para perdas esperadas classificadas por estágios

	Banco Múltiplo							
	30/09/2026				31/12/2025			
	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total
Garantias financeiras prestadas	26.934	890	197.275	225.099	165.495	24.794	444.628	634.917
Compromissos de crédito e créditos a	126.115	16.849	485	143.449	137.921	15.985	460	154.366
Total	**153.049**	**17.739**	**197.760**	**368.548**	**303.416**	**40.779**	**445.088**	**789.283**

	Consolidado							
	30/09/2026				31/12/2025			
	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total
Garantias financeiras prestadas	27.189	891	197.275	225.355	165.621	24.577	444.628	634.826
Compromissos de crédito e créditos a	131.375	16.912	485	148.772	142.614	16.013	460	159.087
Total	**158.564**	**17.803**	**197.760**	**374.127**	**308.235**	**40.590**	**445.088**	**793.913**

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

b) Movimentação das provisões para perdas esperadas

As provisões para perdas esperadas com garantias financeiras prestadas e compromissos de empréstimos, são registradas na Demonstração do Resultado.

	Banco Múltiplo				Consolidado			
	31/12/2025	Constituição/ (Reversão)	Outros	30/09/2026	31/12/2025	Constituição/ (Reversão)	Outros	30/09/2026
Garantias financeiras prestadas	634.917	(412.312)	2.494	225.099	634.826	(412.049)	2.578	225.355
Compromissos de crédito e créditos a	154.366	(10.945)	28	143.449	159.087	(9.761)	(554)	148.772
Total	**789.283**	**(423.257)**	**2.522**	**368.548**	**793.913**	**(421.810)**	**2.024**	**374.127**

32 – Transferência de ativos financeiros

No curso de suas atividades, o Banco efetua transações que resultam na transferência de ativos financeiros, representados principalmente por instrumentos de dívida, instrumentos de patrimônio e operações de crédito. Ao aplicar a prática contábil para a transferência de ativos financeiros, o Banco avalia o nível de envolvimento contínuo com os ativos transferidos para determinar se continua o seu reconhecimento na totalidade, na extensão da continuidade do seu envolvimento ou se realiza a baixa do ativo financeiro transferido.

As transações de transferências de ativos financeiros realizadas pelo Banco são representadas principalmente pela venda de títulos e valores mobiliários com compromisso de recompra e pela cessão de carteiras de crédito com retenção substancial de riscos e benefícios, cujos passivos associados estão registrados em Recursos de instituições financeiras.

Ativos financeiros transferidos e ainda reconhecidos no balanço patrimonial e seus respectivos passivos associados

	30/09/2026		31/12/2025	
	Ativos financeiros transferidos	Passivos associados	Ativos financeiros transferidos	Passivos associados
Ativos financeiros vinculados ao compromisso de recompra				
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	531.564.001	527.559.178	466.906.681	453.427.816
Ativos financeiros ao custo amortizado – Títulos e valores mobiliários [1]	34.839.353	34.529.047	28.984.986	28.805.774
Ativos financeiros ao valor justo no resultado	--	--	32.292	29.832
Total	**566.403.354**	**562.088.225**	**495.923.959**	**482.263.422**

1 – Inclui o saldo de R$ 31.318.436 mil (R$ 26.398.785 mil em 31/12/2025) referente a títulos com característica de concessão de crédito.

Ativos financeiros transferidos e ainda reconhecidos no balanço patrimonial cujos passivos associados são recursos apenas para os ativos transferidos

	30/09/2026		31/12/2025	
	Valor contábil	Valor Justo	Valor contábil	Valor Justo
Operações de crédito cedidas com coobrigação [1]				
Ativos financeiros transferidos	77.215	77.215	89.098	89.098
Passivos financeiros associados	77.292	77.292	89.197	89.197
Posição líquida	**(77)**	**(77)**	**(99)**	**(99)**

1 - Os ativos financeiros transferidos e os passivos financeiros associados às operações de crédito cedidas com coobrigação são reconhecidos no balanço patrimonial consolidado nos grupamentos "Carteira de crédito" e "Recursos de instituições financeiras", respectivamente.

Venda com compromisso de recompra

Vendas com compromisso de recompra são transações nas quais o Banco vende um título, em sua maioria de emissão pública, e simultaneamente se compromete a comprar esse mesmo título com preço fixo, em data futura. O Banco continua reconhecendo o título em sua totalidade no balanço patrimonial porque os riscos e benefícios dos títulos foram substancialmente retidos, isto é, qualquer mudança de valor de mercado e os rendimentos que o título oferece são de inteira responsabilidade do Banco.

A contrapartida recebida em caixa é reconhecida como um ativo financeiro e um passivo financeiro é reconhecido como uma obrigação a pagar pelo preço de recompra. Como o Banco vende os direitos contratuais dos fluxos de caixa dos títulos, ele não tem a possibilidade de utilizar os ativos transferidos durante a vigência do acordo.

Cessão de crédito com retenção substancial de riscos e benefícios

O Banco transfere o direito de receber o fluxo financeiro futuro dos ativos financeiros classificados como operações de crédito, ao cessionário, mediante recebimento de uma quantia em caixa, calculada na data da transferência. Contudo, o Banco continua reconhecendo em seu balanço patrimonial os saldos dos ativos financeiros em rubricas

destacadas, porque os riscos e benefícios dos títulos foram substancialmente retidos, isto é, qualquer situação de inadimplência ocorrida nos recebíveis transferidos é de inteira responsabilidade do Banco.

A contrapartida recebida em caixa é reconhecida como um ativo financeiro e um passivo financeiro é reconhecido como Recursos de instituições financeiras. Como o Banco vende os direitos contratuais dos fluxos de caixa dos empréstimos, ele não tem a possibilidade de utilizar os ativos transferidos durante a vigência do acordo.

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

33 – Resultado recorrente e não recorrente

Conforme definido pela Resolução BCB n.º 2/2020, resultados não recorrentes são aqueles que não estão relacionados ou estão relacionados apenas de forma incidental com as atividades típicas da instituição, e não estão previstos para que ocorram com frequência em exercícios futuros.

	01/01 a 30/09/2026	01/01 a 30/09/2025
Resultado recorrente	**7.480.331**	**12.907.623**
Resultado não recorrente	**--**	**(71.968)**
Adesão ao Programa de Transação Tributária (PTI) [1]	--	(1.192.474)
Efeito tributário e de PLR sobre os itens não recorrentes [2]	--	1.120.506

1- Refere-se ao edital de transação por adesão no contencioso tributário de relevante e disseminada controvérsia jurídica nº 27/2024, da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN) e da Secretaria Especial da Receita Federal do Brasil (RFB), o qual prevê a elegibilidade à transação por adesão, dentre outras matérias, dos débitos em contencioso administrativo ou judicial relativos a incidência de contribuições previdenciárias sobre valores pagos a título de participação nos lucros e resultados (PLR). Dentre as condições de pagamento dos débitos eleitos para adesão à transação tributária, o edital estabelece a aplicação do desconto de 65% sobre o valor total do débito ou da inscrição elegível à transação.

2 - O referido edital prevê que os descontos concedidos não serão computados na apuração da base de cálculo do imposto sobre a renda (IR) e da contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL).

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

34 – Ativos e passivos circulantes e não circulantes

30/09/2026	Banco Múltiplo			Consolidado		
	Até 1 ano	Após 1 ano	Total	Até 1 ano	Após 1 ano	Total
Ativo						
Disponibilidades	**24.015.136**	**--**	**24.015.136**	**26.425.280**	**--**	**26.425.280**
Ativos financeiros ao valor justo no resultado	**10.724.362**	**2.256.833**	**12.981.195**	**16.367.701**	**2.256.833**	**18.624.534**
Títulos e valores mobiliários	5.848.174	--	5.848.174	11.457.177	--	11.457.177
Instrumentos financeiros derivativos	4.876.188	2.256.833	7.133.021	4.910.524	2.256.833	7.167.357
Ativos financeiros ao valor justo em outros resultados abrangentes	**27.392.245**	**671.579.458**	**698.971.703**	**28.894.395**	**677.356.835**	**706.251.230**
Títulos e valores mobiliários	27.392.245	671.579.458	698.971.703	28.894.395	677.356.835	706.251.230
Ativos financeiros ao custo amortizado	**814.507.646**	**831.446.862**	**1.645.954.508**	**841.275.193**	**859.140.737**	**1.700.415.930**
Depósitos no Banco Central do Brasil	125.259.342	--	125.259.342	125.259.342	--	125.259.342
Aplicações interfinanceiras de liquidez	187.263.055	--	187.263.055	189.536.101	480.205	190.016.306
Títulos e valores mobiliários	36.458.704	22.834.135	59.292.839	39.492.418	33.422.408	72.914.826
Carteira de crédito	429.251.416	776.746.461	1.205.997.877	444.435.239	790.804.120	1.235.239.359
Outros ativos financeiros	36.275.129	31.866.266	68.141.395	42.552.093	34.434.004	76.986.097
Perdas esperadas associadas ao risco de crédito	**(42.765.675)**	**(66.024.546)**	**(108.790.221)**	**(43.507.491)**	**(66.557.913)**	**(110.065.404)**
Carteira de crédito	(36.486.924)	(66.024.451)	(102.511.375)	(37.198.834)	(66.189.601)	(103.388.435)
Demais ativos financeiros	(6.278.751)	(95)	(6.278.846)	(6.308.657)	(368.312)	(6.676.969)
Ativos fiscais	**31.101.187**	**81.537.498**	**112.638.685**	**34.574.112**	**83.215.680**	**117.789.792**
Correntes	10.829.230	--	10.829.230	13.007.396	--	13.007.396
Diferidos (créditos tributários)	20.271.957	81.537.498	101.809.455	21.566.716	83.215.680	104.782.396
Investimentos	**--**	**46.767.790**	**46.767.790**	**--**	**21.322.293**	**21.322.293**
Investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto	--	46.649.767	46.649.767	--	21.173.330	21.173.330
Outros investimentos	--	150.278	150.278	--	150.278	150.278
Perdas por redução ao valor recuperável	--	(32.255)	(32.255)	--	(1.315)	(1.315)
Imobilizado	**--**	**18.020.671**	**18.020.671**	**--**	**18.574.811**	**18.574.811**
Imobilizações de uso	--	29.313.875	29.313.875	--	29.993.162	29.993.162
Direito de uso	--	4.897.601	4.897.601	--	5.218.111	5.218.111
Depreciação acumulada	--	(16.168.141)	(16.168.141)	--	(16.611.015)	(16.611.015)
Perdas por redução ao valor	--	(22.664)	(22.664)	--	(25.447)	(25.447)
Intangível	**--**	**13.045.376**	**13.045.376**	**--**	**13.110.074**	**13.110.074**
Ativos intangíveis	--	25.128.877	25.128.877	--	25.663.027	25.663.027
Amortização acumulada	--	(12.050.090)	(12.050.090)	--	(12.489.651)	(12.489.651)
Perdas por redução ao valor	--	(33.411)	(33.411)	--	(63.302)	(63.302)
Outros ativos	**10.147.203**	**23.749.266**	**33.896.469**	**12.707.651**	**24.014.324**	**36.721.975**
Total do ativo	**875.122.104**	**1.622.379.208**	**2.497.501.312**	**916.736.841**	**1.632.433.674**	**2.549.170.515**
Passivo						
Passivos financeiros ao valor justo no resultado	**4.161.881**	**2.944.159**	**7.106.040**	**4.167.862**	**2.944.159**	**7.112.021**
Instrumentos financeiros derivativos	4.161.881	2.944.159	7.106.040	4.167.862	2.944.159	7.112.021
Passivos financeiros ao custo	**1.613.271.470**	**602.713.073**	**2.215.984.543**	**1.639.788.750**	**602.188.091**	**2.241.976.841**
Recursos de clientes	615.593.780	288.133.402	903.727.182	656.334.774	290.295.478	946.630.252
Recursos de instituições financeiras	790.586.582	57.337.454	847.924.036	775.131.971	53.056.086	828.188.057
Recursos de emissões de títulos e valores mobiliários	95.818.615	185.677.671	281.496.286	96.154.340	189.413.462	285.567.802
Outros passivos financeiros	111.272.493	71.564.546	182.837.039	112.167.665	69.423.065	181.590.730
Provisões	**12.179.707**	**24.964.137**	**37.143.844**	**12.979.436**	**25.311.118**	**38.290.554**
Cíveis, fiscais e trabalhistas	8.390.510	22.129.080	30.519.590	8.478.243	22.360.466	30.838.709
Outras provisões	3.789.197	2.835.057	6.624.254	4.501.193	2.950.652	7.451.845
Provisões para perdas esperadas com garantias financeiras prestadas e	**153.049**	**215.499**	**368.548**	**158.564**	**215.563**	**374.127**
Passivos fiscais	**6.219.645**	**8.085.269**	**14.304.914**	**11.100.571**	**8.382.790**	**19.483.361**
Correntes	1.887.972	--	1.887.972	6.755.709	--	6.755.709
Diferidos	4.331.673	8.085.269	12.416.942	4.344.862	8.382.790	12.727.652
Outros passivos	**40.994.613**	**335.433**	**41.330.046**	**45.435.881**	**6.376.422**	**51.812.303**
Total do passivo	**1.676.980.365**	**639.257.570**	**2.316.237.935**	**1.713.631.064**	**645.418.143**	**2.359.049.207**
Patrimônio líquido	**--**	**181.263.377**	**181.263.377**	**--**	**190.121.308**	**190.121.308**
Total do passivo e patrimônio líquido	**1.676.980.365**	**820.520.947**	**2.497.501.312**	**1.713.631.064**	**835.539.451**	**2.549.170.515**

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

31/12/2025	Banco Múltiplo			Consolidado		
	Até 1 ano	Após 1 ano	Total	Até 1 ano	Após 1 ano	Total
Ativo						
Disponibilidades	**17.192.762**	**--**	**17.192.762**	**19.737.849**	**--**	**19.737.849**
Ativos financeiros ao valor justo no resultado	**6.616.204**	**1.681.548**	**8.297.752**	**10.596.238**	**1.681.548**	**12.277.786**
Títulos e valores mobiliários	3.669.173	--	3.669.173	7.620.302	--	7.620.302
Instrumentos financeiros derivativos	2.947.031	1.681.548	4.628.579	2.975.936	1.681.548	4.657.484
Ativos financeiros ao valor justo em outros resultados abrangentes	**13.759.033**	**618.125.941**	**631.884.974**	**16.238.944**	**623.783.402**	**640.022.346**
Títulos e valores mobiliários	13.759.033	618.125.941	631.884.974	16.238.944	623.783.402	640.022.346
Ativos financeiros ao custo amortizado	**821.384.110**	**833.890.013**	**1.655.274.123**	**839.171.058**	**853.227.085**	**1.692.398.143**
Depósitos no Banco Central do Brasil	120.016.133	--	120.016.133	120.016.133	--	120.016.133
Aplicações interfinanceiras de liquidez	184.613.389	2.399.214	187.012.603	187.716.049	1.767.267	189.483.316
Títulos e valores mobiliários	38.332.004	34.090.699	72.422.703	46.515.950	35.625.336	82.141.286
Carteira de crédito	445.795.320	758.980.915	1.204.776.235	457.294.227	772.612.800	1.229.907.027
Outros ativos financeiros	32.627.264	38.419.185	71.046.449	27.628.699	43.221.682	70.850.381
Perdas esperadas associadas ao risco de crédito	**(41.030.130)**	**(61.746.406)**	**(102.776.536)**	**(41.518.436)**	**(62.272.055)**	**(103.790.491)**
Carteira de crédito	(36.264.048)	(61.740.711)	(98.004.759)	(36.712.231)	(62.026.454)	(98.738.685)
Demais ativos financeiros	(4.766.082)	(5.695)	(4.771.777)	(4.806.205)	(245.601)	(5.051.806)
Ativos fiscais	**37.951.433**	**59.468.047**	**97.419.480**	**39.585.687**	**61.491.319**	**101.077.006**
Correntes	11.548.781	--	11.548.781	12.127.707	280.749	12.408.456
Diferidos (créditos tributários)	26.402.652	59.468.047	85.870.699	27.457.980	61.210.570	88.668.550
Investimentos	**--**	**41.173.368**	**41.173.368**	**--**	**20.526.343**	**20.526.343**
Investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto	--	41.064.231	41.064.231	--	20.388.708	20.388.708
Outros investimentos	--	143.790	143.790	--	143.790	143.790
Perdas por redução ao valor	--	(34.653)	(34.653)	--	(6.155)	(6.155)
Imobilizado	**--**	**16.967.411**	**16.967.411**	**--**	**17.521.224**	**17.521.224**
Imobilizações de uso	--	27.335.964	27.335.964	--	27.959.857	27.959.857
Direito de uso	--	4.377.166	4.377.166	--	4.680.985	4.680.985
Depreciação acumulada	--	(14.723.055)	(14.723.055)	--	(15.094.171)	(15.094.171)
Perdas por redução ao valor	--	(22.664)	(22.664)	--	(25.447)	(25.447)
Intangível	**--**	**11.953.028**	**11.953.028**	**--**	**12.034.747**	**12.034.747**
Ativos intangíveis	--	22.251.907	22.251.907	--	22.811.545	22.811.545
Amortização acumulada	--	(10.259.346)	(10.259.346)	--	(10.707.374)	(10.707.374)
Perdas por redução ao valor	--	(39.533)	(39.533)	--	(69.424)	(69.424)
Outros ativos	**5.538.273**	**31.850.671**	**37.388.944**	**7.742.415**	**32.073.340**	**39.815.755**
Total do ativo	**861.411.685**	**1.553.363.621**	**2.414.775.306**	**891.553.755**	**1.560.066.953**	**2.451.620.708**
Passivo						
Passivos financeiros ao valor justo no resultado	**3.308.842**	**1.167.907**	**4.476.749**	**3.306.827**	**1.167.907**	**4.474.734**
Instrumentos financeiros derivativos	3.308.842	1.167.907	4.476.749	3.306.827	1.167.907	4.474.734
Passivos financeiros ao custo	**1.514.546.837**	**621.232.834**	**2.135.779.671**	**1.530.828.891**	**618.312.243**	**2.149.141.134**
Recursos de clientes	617.998.627	242.649.693	860.648.320	654.263.505	243.673.944	897.937.449
Recursos de instituições financeiras	691.452.706	63.601.356	755.054.062	668.002.994	59.036.253	727.039.247
Recursos de emissões de títulos e valores mobiliários	75.731.233	250.951.151	326.682.384	76.992.192	254.544.928	331.537.120
Outros passivos financeiros	129.364.271	64.030.634	193.394.905	131.570.200	61.057.118	192.627.318
Provisões	**13.691.965**	**22.356.660**	**36.048.625**	**14.394.005**	**22.804.746**	**37.198.751**
Cíveis, fiscais e trabalhistas	8.930.895	20.525.096	29.455.991	9.062.424	20.827.376	29.889.800
Outras provisões	4.761.070	1.831.564	6.592.634	5.331.581	1.977.370	7.308.951
Provisões para perdas esperadas com garantias financeiras prestadas e outros	**303.416**	**485.867**	**789.283**	**308.235**	**485.678**	**793.913**
Passivos fiscais	**3.757.498**	**12.472.759**	**16.230.257**	**8.479.712**	**12.700.101**	**21.179.813**
Correntes	1.721.395	--	1.721.395	6.425.409	--	6.425.409
Diferidos	2.036.103	12.472.759	14.508.862	2.054.303	12.700.101	14.754.404
Outros passivos	**14.333.449**	**22.529.514**	**36.862.963**	**18.560.781**	**28.166.287**	**46.727.068**
Total do passivo	**1.549.942.007**	**680.245.541**	**2.230.187.548**	**1.575.878.451**	**683.636.962**	**2.259.515.413**
Patrimônio líquido	**--**	**184.587.758**	**184.587.758**	**--**	**192.105.295**	**192.105.295**
Total do passivo e patrimônio líquido	**1.549.942.007**	**864.833.299**	**2.414.775.306**	**1.575.878.451**	**875.742.257**	**2.451.620.708**

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

35 – Outras informações

a) Administração de fundos de investimentos

Posição dos fundos de investimentos administrados pela BB Asset.

	Número de Fundos/Carteiras (em Unidades)		Saldo	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Patrimônio Administrado	**1.279**	**1.267**	**1.987.060.661**	**1.782.896.415**
Fundos de investimentos	1.273	1.261	1.971.579.319	1.766.734.332
Carteiras administradas	6	6	15.481.342	16.162.083

b) Informações de filiais, subsidiárias e controladas no exterior

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Ativo				
Grupo BB	54.505.005	62.116.604	53.700.044	61.233.426
Terceiros	106.251.760	109.830.719	166.412.687	161.788.093
Total do ativo	**160.756.765**	**171.947.323**	**220.112.731**	**223.021.519**
Passivo				
Grupo BB	34.271.920	33.974.110	32.851.984	32.495.716
Terceiros	119.139.755	126.104.697	169.490.618	169.188.574
Patrimônio líquido	**7.345.090**	**11.868.516**	**17.770.129**	**21.337.229**
Atribuível à controladora	7.345.090	11.868.516	16.461.985	20.260.537
Participação dos não controladores	--	--	1.308.144	1.076.692
Total do passivo	**160.756.765**	**171.947.323**	**220.112.731**	**223.021.519**

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	01/01 a 30/09/2026	01/01 a 30/09/2025	01/01 a 30/09/2026	01/01 a 30/09/2025
Lucro líquido	**1.531.381**	**1.629.324**	**3.841.167**	**3.719.528**
Atribuível à controladora	1.531.381	1.629.324	3.435.642	3.380.496
Participações dos não controladores	--	--	405.525	339.032

c) Recursos de consórcios

	30/09/2026	31/12/2025
Previsão mensal de recursos a receber de consorciados	1.235.713	1.157.049
Obrigações do grupo por contribuições	80.832.851	79.878.378
Consorciados - bens a contemplar	72.400.513	73.289.786
(Em Unidades)		
Quantidade de grupos administrados	418	428
Quantidade de consorciados ativos	1.819.129	1.791.702
Quantidade de bens a entregar a consorciados contemplados	259.008	250.625

	01/01 a 30/09/2026	01/01 a 30/09/2025
Quantidade de bens (em unidades) entregues no período	195.037	202.644

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

d) Cessão de empregados a órgãos externos

As cessões para o Governo Federal são regidas pela Lei nº 10.470/2002 e pelo Decreto nº 10.835/2021.

	01/01 a 30/09/2026		01/01 a 30/09/2025	
	Quantidade de Empregados Cedidos[1]	Custo no Período	Quantidade de Empregados Cedidos[1]	Custo no Período
Com ônus para o Banco				
Entidades sindicais	219	44.855	221	43.172
Outros órgãos/entidades	8	4.768	8	4.802
Sem ônus para o Banco[2]				
Governos Federal, Estadual e Municipal	241	--	232	--
Órgãos externos (Cassi, Previ, Economus, Fusesc e PrevBep)	598	--	595	--
Entidades dos funcionários	69	--	71	--
Entidades controladas e coligadas	911	--	835	--
Total	**2.046**	**49.623**	**1.962**	**47.974**

1 - Posição no último dia do período.

2 - No período de 01/01 a 30/09/2026, o Banco foi ressarcido em R$ 644.609 mil (R$ 577.798 mil no período de 01/01 a 30/09/2025), referente aos custos com empregados cedidos sem ônus.

e) Remuneração de empregados, dirigentes e conselheiros

Remuneração mensal paga aos funcionários, à administração e aos conselheiros do Banco do Brasil (Em Reais):

	30/09/2026	31/12/2025
Menor Salário	4.382	4.189
Maior Salário	73.314	70.090
Salário Médio	13.586	13.033
Valor médio dos benefícios oferecidos	6.518	6.360
Presidente	94.028	90.186
Vice-presidente	84.162	80.723
Diretor	71.329	68.414
Comitê de Auditoria - Titular	64.196	61.573
Comitê de Riscos e de Capital	64.196	61.573
Conselho Fiscal	8.168	7.847
Conselho de Administração	8.168	7.847

f) Política de seguros de valores e bens

Não obstante o reduzido grau de risco a que estão sujeitos seus ativos, o Banco do Brasil contrata, para seus valores e bens, seguros considerados adequados para cobertura de eventuais sinistros.

Seguros vigentes em 30/09/2026

Riscos Cobertos	Valores Cobertos	Valor do Prêmio
Seguro imobiliário para as imobilizações próprias relevantes	1.151.339	7.309
Seguro de vida e acidentes pessoais coletivo para a Diretoria Executiva [1]	76.500	248
Demais	90.385	157
Total	**1.318.224**	**7.714**

1 - Refere-se à cobertura individual dos membros da Diretoria Executiva.

g) MP nº 1.314/2025 e MP nº 1.376/2026 – Crédito Rural

A Medida Provisória nº 1.314/2025, publicada em 05 de setembro de 2025, autorizou o uso de recursos do superávit financeiro da União e de recursos livres das instituições financeiras para operações de crédito rural destinadas à liquidação, amortização ou alongamento de dívidas de produtores rurais e cooperativas afetados por eventos adversos, especialmente climáticos.

Adicionalmente, a Medida Provisória nº 1.376/2026, publicada em 15 de julho de 2026, instituiu novas medidas voltadas à composição e renegociação de dívidas de produtores rurais e cooperativas afetados por eventos climáticos adversos, incluindo operações com recursos das instituições financeiras e mecanismos de mitigação de risco.

Em atendimento à MP, o Banco do Brasil passou a operar as linhas BB Regulariza Dívidas Agro (recursos livres) e BNDES Liquidação de Dívidas Rurais (Fundo Social/BNDES). Em 30/09/2026, o saldo das operações no âmbito das Medidas Provisórias nº 1.314/2025 e nº 1.376/2026 totalizava R$ 40.399.713 mil (R$ 22.556.901 mil em 31/12/2025).

h) Imposto Mínimo Global (Pilar 2)

Em 27/12/2024, foi sancionada a Lei nº 15.079/2024, que introduziu no Brasil o Adicional da CSLL destinado à implementação do Imposto Mínimo Global, no contexto do Pilar 2, alinhado às Regras GloBE da OCDE. A norma é aplicável a grupos multinacionais com receita consolidada superior a € 750 milhões, faixa na qual se enquadra o conglomerado liderado pelo Banco.

A regulamentação brasileira incorporou conceitos da legislação internacional e elementos próprios das Regras GloBE, que diferem de práticas adotadas no sistema tributário nacional, incluindo ajustes específicos ao lucro GloBE, regras para tributos abrangidos e o tratamento de tributos diferidos.

Em 2026, a Administração realizou os procedimentos de avaliação previstos na regulamentação aplicável ao Adicional da CSLL, abrangendo o Banco e suas controladas nas jurisdições em que operam. Como resultado dessa avaliação, não foram apurados efeitos a serem reconhecidos nas demonstrações contábeis em decorrência da aplicação da Lei nº 15.079/2024.

A Administração continuará acompanhando a evolução da regulamentação brasileira, as orientações emitidas pelos órgãos competentes e as atualizações propostas pela OCDE, inclusive aquelas decorrentes do cenário internacional, que possam afetar a implementação global do Pilar 2 e a aplicação do Adicional da CSLL em períodos futuros.

i) Reforma Tributária

A Reforma Tributária sobre o Consumo, instituída pela Emenda Constitucional 132/2023 e regulamentada pelas Leis Complementares 214/2025 e 227/2026, prevê a extinção do PIS/Pasep e da Cofins ao final de 2026, com a implantação integral da Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) a partir do início de 2027. Para o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), a implantação ocorre em 2027 com alíquota reduzida, com transição no período de 2029 a 2032, quando serão extintos o ISS (Imposto Sobre Serviços) e o ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços).

As instituições financeiras estarão sujeitas ao Regime Geral, cuja alíquota deverá ser divulgada até dezembro de 2026, e ao Regime Específico de Serviços Financeiros, com alíquota em 2027 e 2028 de 10,85%, aumentando progressivamente até 12,50% em 2033.

O Banco vem promovendo as adequações necessárias em seus processos e sistemas para implementação da Reforma Tributária. Os potenciais efeitos sobre suas operações, produtos, serviços e precificação permanecem em avaliação, considerando a evolução da regulamentação aplicável.

36 – Eventos subsequentes

Aporte extraordinário ao Plano de Associados da CASSI

Em 3 de novembro de 2026, o Conselho Diretor aprovou aporte excepcional e extraordinário ao Plano de Associados da CASSI, no montante de R$ 1.373 milhões, sendo R$ 500 milhões previstos para 2026 e R$ 873 milhões para 2027.

A efetivação do aporte por parte do Banco está condicionada à aprovação, pelo Corpo Social da CASSI, do aporte atribuído aos associados, à celebração de Memorando de Entendimentos com as entidades representativas dos associados e ao atendimento das demais condições estabelecidas para a operação.

KPMG Auditores Independentes Ltda.
SAI/SO, Área 6580 - Bloco 02, 3º andar, sala 302 - Torre Norte
ParkShopping - Zona Industrial (Guará)
Caixa Postal 11619 - CEP: 71219-900 - Brasília/DF - Brasil
Telefone +55 (11) 3940-1500
kpmg.com.br

Relatório de revisão das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Aos Acionistas, Conselho de Administração e aos Administradores do
Banco do Brasil S.A.

Brasília - DF

Introdução

Revisamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas do Banco do Brasil S.A. (“Banco) em 30 de setembro de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

A Administração do Banco é responsável pela elaboração e pela adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual e consolidada do Banco em 30 de setembro de 2026, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o período de nove meses findo nessa data de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

KPMG Auditores Independentes Ltda., uma sociedade simples brasileira, de responsabilidade limitada e firma-membro da organização global KPMG de firmas-membro independentes licenciadas da KPMG International Limited, uma empresa inglesa privada de responsabilidade limitada.

KPMG Auditores Independentes Ltda., a Brazilian limited liability company and a member firm of the KPMG global organization of independent member firms affiliated with KPMG International Limited, a private English company limited by guarantee.

Outros Assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA) individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da Administração do Banco cuja apresentação não é requerida para fins das práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Essas demonstrações foram submetidas aos procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das demonstrações contábeis, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Demonstrações contábeis consolidadas

Essas demonstrações contábeis consolidadas para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2026, que foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, estão sendo apresentadas de maneira adicional, conforme faculdade prevista no Art. nº 77 da Resolução CMN nº 4.966/2021, às demonstrações contábeis intermediárias consolidadas condensadas preparadas de acordo com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board – (IASB)*, e foram apresentadas separadamente pelo Banco do Brasil S.A, nesta data, e sobre as quais emitimos relatório de revisão limitada, não contendo qualquer modificação, com data em 10 de novembro de 2026.

Brasília, 10 de novembro de 2026

KPMG Auditores Independentes Ltda CRC SP-014428/F-0

Rodrigo de Mattos Lia Contador CRC 1SP252418/O-3

KPMG Auditores Independentes Ltda., uma sociedade simples brasileira, de responsabilidade limitada e firma-membro da organização global KPMG de firmas-membro independentes licenciadas da KPMG International Limited, uma empresa inglesa privada de responsabilidade limitada.

KPMG Auditores Independentes Ltda., a Brazilian limited liability company and a member firm of the KPMG global organization of independent member firms affiliated with KPMG International Limited, a private English company limited by guarantee.

Original assinado

Declaração dos membros do Conselho Diretor sobre as Demonstrações Financeiras

Em conformidade com o artigo 27, § 1º, inciso VI, da Resolução CVM nº 80, de 29/03/2022, declaramos que revisamos as Demonstrações Financeiras do Banco do Brasil S.A. relativas ao período findo em 30 de setembro de 2026 e, baseados nas discussões subsequentes, concordamos que tais Demonstrações refletem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, as posições patrimoniais e financeiras correspondentes aos períodos apresentados.

Brasília (DF), 09 de novembro de 2026.

Tarciana Paula Gomes Medeiros
Presidente

Ana Cristina Rosa Garcia
Vice-Presidência Corporativa

Felipe Guimarães Geissler Prince
Vice-Presidência de Controles Internos e Gestão de Riscos

Francisco Augusto Lassalvia
Vice-Presidência de Negócios de Atacado e em exercício da Vice-Presidência de Negócios de Varejo

Gilson Alceu Bittencourt
Vice-Presidência de Agronegócios e Agricultura Familiar

José Ricardo Sasseron
Vice-Presidência de Negócios Governo e Sustentabilidade Empresarial

Marco Geovanne Tobias da Silva
Vice-Presidência de Gestão Financeira e Relações com Investidores

Marisa Reghini Ferreira Mattos
Vice-Presidência de Negócios Digitais e Tecnologia

Original assinado

Declaração dos membros do Conselho Diretor sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Em conformidade com o artigo 27, §1º, inciso V, da Resolução CVM nº 80, de 29/03/2022, declaramos que, baseados em nosso conhecimento, no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os trabalhos realizados, concordamos com as opiniões/conclusões expressas no relatório da KPMG Auditores Independentes Ltda., não havendo qualquer discordância.

Brasília (DF), 09 de novembro de 2026.

Tarciana Paula Gomes Medeiros
Presidente

Ana Cristina Rosa Garcia
Vice-Presidência Corporativa

Felipe Guimarães Geissler Prince
Vice-Presidência de Controles Internos e Gestão de Riscos

Francisco Augusto Lassalvia
Vice-Presidência de Negócios de Atacado e em exercício da Vice-Presidência de Negócios de Varejo

Gilson Alceu Bittencourt
Vice-Presidência de Agronegócios e Agricultura Familiar

José Ricardo Sasseron
Vice-Presidência de Negócios Governo e Sustentabilidade Empresarial

Marco Geovanne Tobias da Silva
Vice-Presidência de Gestão Financeira e Relações com Investidores

Marisa Reghini Ferreira Mattos
Vice-Presidência de Negócios Digitais e Tecnologia

Original assinado

Membros da Administração

PRESIDENTE
Tarciana Paula Gomes Medeiros

VICE-PRESIDENTES
Ana Cristina Rosa Garcia
Felipe Guimarães Geissler Prince
Francisco Augusto Lassalvia
Gilson Alceu Bittencourt
José Ricardo Sasseron
Marco Geovanne Tobias da Silva
Marisa Reghini Ferreira Mattos

DIRETORES
Alan Carlos Guedes de Oliveira
Alberto Martinhago Vieira
Alexandre Bocchetti Nunes
Antonio Carlos Wagner Chiarello
Bárbara dos Santos Lopes Freitas
Barbara Favero dos Santos Bosi
Bruno Alves do Nascimento
Carlos Eduardo Guedes Pinto
Euler Antonio Luz Mathias
Gilmar Dalilo Cezar Wanderley
João Vagnes de Moura Silva
José Salvador Constantino Zarcos Filho
Julio César Vezzaro
Kamillo Tononi Oliveira Silva
Larissa da Silva Novais Vieira
Marcelo Henrique Gomes da Silva
Mariana Pires Dias
Neudson Peres de Freitas
Paula Sayão Carvalho Araujo
Pedro Bramont
Pedro Henrique Duarte Oliveira
Rafael Machado Giovanella
Rodrigo Costa Vasconcelos
Rodrigo Mulinari
Rosiane Barbosa Laviola

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
Anelize Lenzi Ruas de Almeida
Elisa Vieira Leonel
Fábio Franco Barbosa Fernandes
Fernando Florêncio Campos
Marcio Luiz de Albuquerque Oliveira
Selma Cristina Alves Siqueira
Tarciana Paula Gomes Medeiros
Valmir Pedro Rossi

CONSELHO FISCAL
Andriei José Beber
Bernard Appy
João Vicente Silva Machado
José Pedro Bastos Neves
Paulo Moreira Marques

COMITÊ DE AUDITORIA
Aramis Sá de Andrade
Edson Teixer
Egídio Otmar Ames
Fernando Florêncio Campos
Marcelo Gasparino da Silva

CONTADORIA
Pedro Henrique Duarte Oliveira
Contador Geral
Contador CRC-DF 023407/O-3
CPF 955.476.143-00

Anelise da Cunha Camilo Mariano
Contadora CRC-DF 023877/O-0
CPF 017.576.901-07